O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 30,4-23,8; Barão de Taquara, 28,8-21,5; Méier, 29,8-22,2; Penha, 28,5-22,0; Bangu, 29,8-21,6; Barão de Corumbá, 29,0-21,7; Jardim Botânico, 27,8-20,0; Ipanema, 28,2-24,8; Pão de Açúcar, 25,8-19,8; e, Praça 15, 27,1-22,8.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 14, e, 2.ª-feira, 15 de Fevereiro de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.597

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 300,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1817

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 64 PÁGS. — Cr$ 1,00

Surpreenderam os ocidentais ao chanceler russo

Molotov não esperava a decisão tomada pelos srs. Foster Dulles, Anthony Eden e Georges Bidault, aceitando tôdas as emendas soviéticas ao tratado de paz austríaco

Preocupado e confuso, o representante da URSS não pôde decidir e pediu para voltar ao assunto, hoje, depois de consultar Moscou — Reunião à tarde

BERLIM, 13 (Por Joseph Grigg, da UP) — Numa manobra de surprêsa, destinada a acelerar os trabalhos da conferência dos chanceleres, os ministros de Relações Exteriores ocidentais aceitaram, esta noite, tôdas as emendas soviéticas ao projeto de tratado com a Austria.

Os ministros dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha tomaram inteiramente de surprêsa a União Soviética, ao anunciar que aceitavam tôdas as emendas russas aos cincos artigos do projeto de tratado, sôbre os quais até então não se havia podido chegar a uma coincidência.

Preocupado e surpreendido, Molotov insistiu, primeiro, em que os artigos fôssem submetidos aos vice-ministros de Relações Exteriores. Depois, retirou êste requerimento e conveio em discutir a questão amanhã à tarde, presume-se que para ter tempo de pedir a Moscou novas instruções.

A novidade se registrou ao têrmo da sessão celebrada hoje pela conferência de chanceleres. Prèviamente, os três ministros do ocidente e o chanceler austríaco, Leopold Figl, haviam rejeitado o plano enunciado por Molotov, para a solução do caso austríaco.

Forçada uma definição

Foi o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, o encarregado de anunciar a aceitação ocidental das emendas soviéticas. Com esta manobra, o ocidente força a União Soviética a uma definição, depois de haver rejeitado o plano de Molotov, que importaria em uma nova redação de todo o projeto de tratado.

Assinalou Molotov que os ministros deveriam discutir «os princípios, e não os detalhes». E' indubitável que Molotov não pôde compreender, imediatamente, a aceitação das emendas soviéticas, já que estas dão a Moscou enorme vantagem econômica, às expensas da Austria.

A ação ocidental ocorreu depois de um recesso, durante o qual foram decididos os detalhes finais da estratégia. Antes de anunciar a aceitação oficial do ocidente, Dulles, durante seu discurso de rejeição do novo plano soviético, havia insistido em que carecia de sentido adiar o acôrdo imediato sôbre a Austria.

Só cinco artigos

«No projeto de tratado, restam só cinco artigos sôbre os quais estamos em desacôrdo parcial», — disse, — «porém confio em que, com boa vontade, se poderá chegar a um acôrdo sôbre tais artigos. Não se necessitarão, com isso, três meses para chegar a um desiderato. Pode-se alcançá-lo em três dias, ou até menos...»

A manobra ocidental foi mais surpreendente, considerando que durante a sessão o plano soviético foi absolutamente rechaçado, cabendo ao representante austríaco, Leopold Figl, formular um apêlo aos chanceleres, em benefício da autonomia e libertação de seu país.

Era uma desilusão

Em tom patético, o ministro de Relações Exteriores da Austria, sr. Leopold Figl, assinalou à conferência de chanceleres a desilusão que o plano enunciado por Molotov havia levado a seu país; e com voz emocionada, exortou as quatro grandes potências a que se ponham de acôrdo sôbre um tratado que, finalmente, devolva a liberdade à Austria.



Molotov, chanceler russo, que foi ontem tomado de surprêsa pelos seus colegas ocidentais, em Berlim.

Por sua vez, os chanceleres ocidentais condenaram a proposta soviética em têrmos enérgicos.

Reunião hoje

As 19 horas, terminou a sessão de hoje, que pôs têrmo à terceira semana de deliberações. Os ministros resolveram reunir-se amanhã, domingo, às 13h 50m, na primeira sessão dominical. Isso indica que estão dispostos a acelerar as atividades, com vistas à terminação da conferência antes do próximo fim-de-semana. Corresponderá à embaixada soviética, na Berlim Oriental, ser a sede das deliberações na quarta semana.

Falando em alemão, Figl expressou: «Infelizmente, devo expressar a profunda desilusão, não só do govêrno, como também do povo austríaco, ante a declaração formulada pelo ministro de Relações Exteriores soviético.

Destruição da esperança

«A proposta soviética de manter uma ocupação permanente da Austria não só destruiria tôda esperança do povo austríaco, como retardaria, por um período indeterminado, quaisquer perspectivas reais de uma genuína libertação da Austria da ocupação estrangeira.

«Pergunto-vos, senhores, qual de vós, em meu lugar, se animaria a apresentar-se ante o Parlamento de vosso país com semelhantes propostas?

«Acreditais, sinceramente, que um povo, que experimentou a anexação, pela fôrça, de seu país, com suas terríveis consequências, poderia alentar jamais a mais remota idéia de repetir tão infortunado acontecimento?

Problema quase insolúvel

«A justificação da proposta para o mantenimento das tropas na Austria significa, em última instância, que a sorte da Austria não pode ter influência.

«Exorto, uma vez mais, a conferência a que faça todo o possível para chegar a um acôrdo sôbre o tratado, a fim de que possa satisfazer nosso pedido de libertação verdadeira e de restauração da independência da Austria».

A seguir, falaram os ministros de Relações Exteriores dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

O HOMEM CEM POR CENTO
VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso de luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico: contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso — Caixa Postal 3383 — RIO.

LIVROS! — REEMBÔLSO POSTAL
PEÇA-NOS CATÁLOGOS
LIVRARIA CALÇADENSE LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 5º andar — Sala 508 — Rio de Janeiro.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO —
Junto à esquina de Carmo

HAYA DE LA TÔRRE AINDA NÃO FOI ENTREGUE AO BRASIL

EDIÇÃO DE HOJE
OITO SEÇÕES - 64 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

Tudo indica que o seja, mas por enquanto o líder aprista permanece asilado na embaixada da Colômbia em Lima

Decorrem em sigilo as negociações sôbre a transferência para a guarda de nosso país

LIMA, 13 — (A. F. P.) — As informações de que Haya de La Torre tinha sido transferido da Embaixada da Colômbia para a do Brasil, carecem absolutamente, de fundamentos. Os boatos circularam, mas em nenhum momento mereceu crédito. Todo mundo sabe que o refugiado peruano continua na Embaixada da Colômbia, e que Perú e Colômbia se preparam para discutir o assunto por meio de delegados especiais. Natural é o segrêdo de que se cercam essas conversações, e talvez daí partam os boatos. O fato é que a diplomacia dos dois países mantêm sigilo e reserva mesmo sôbre todos os detalhes do caso. Ninguém pode saber portanto qual a situação nova que se vai apresentar. Mesmo a respeito das falsas visitas contínuas do Chanceler Schreiber à embaixada do Brasil nada se confirma.

Nas conversações para a solução do caso Haya de La Torre foi realmente mencionado o nome de uma terceira potência, o Brasil. Seria a tão comentada «fórmula Yopes».

De qualquer maneira, tudo são especulações e não existe o menor indício oficial quanto à veracidade da informação que circulou e que pràticamente está desmentida.

Não é mesmo verdade

LIMA, 13 — (U. P.) — Referindo-se a uma informação jornalística, segundo a qual o líder aprista peruano, Victor Raul Haya de La Torre, fôra entregue à Embaixada do Brasil, o encarregado de Negócios da Colômbia nesta capital fêz a seguinte declaração:

«A notícia carece de tôda verdade e estou habilitado a desmenti-la. O sr. Haya de La Torre, neste momento, está almoçando comigo, aqui, na Embaixada da Colômbia».

Utilização da energia atômica para fins pacíficos

Mensagem especial de Eisenhower será enviada esta semana ao Congresso

NOVA YORK, 13 (AFP) — Na próxima semana, o presidente Eisenhower enviará ao congresso uma mensagem especial sôbre a utilização da energia atômica, em tempo de paz, pela indústria privada nos Estados Unidos, e sôbre a troca de informações determinadas sôbre a energia atômica, entre os Estados Unidos e seus aliados.

Dando a notícia aos jornalistas, o sr. James Hagerty, secretário de imprensa da "Casa Branca" acrescentou que a mensagem constaria de duas partes principais. Uma constituirá uma exposição da lei proposta, "a fim de encorajar, em tempo de paz, as pesquisas atômicas nos Estados Unidos pelas emprêsas privadas.

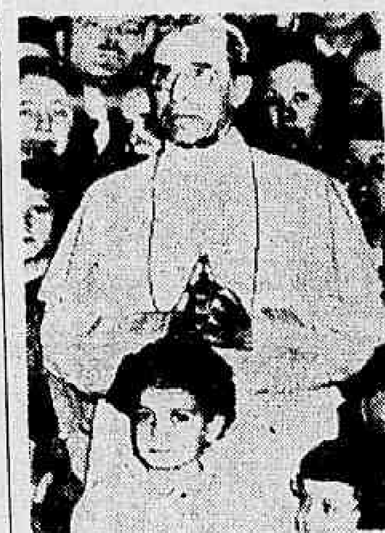
A segunda parte da mensagem se relacionará com as propostas feitas antes pelo presidente, principalmente em sua mensagem sôbre o "Estado da União", enviada ao congresso a 7 de janeiro último, tendo em vista introduzir modificações na lei a fim de permitir a troca de informações táticas sôbre as armas atômicas entre os Estados Unidos e seus aliados. Essas informações se refeririam aos efeitos das armas atômicas e não à produção dessas armas.

O presidente Eisenhower anunciou anteriormente que não tencionava pedir ao congresso que emendasse a lei, para poder fornecer dados aos aliados dos Estados Unidos sôbre a fabricação da bomba atômica.

A lei atualmente em vigor proibe mesmo aos Estados Unidos de dar informações sôbre os resultados das experiências efetuadas para os efeitos das armas atômicas.

Mensagem aos enfermos de todo o mundo

Será lida hoje à noite e transmitida pela emissora do Vaticano, tendo Pio XII gravado a introdução do trabalho com voz firme e clara



Antes de cair doente, Pio XII tirou esta fotografia no Vaticano, durante a última audiência geral concedida por Sua Santidade. — (Radiofoto da U.P.).

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — O Papa Pio XII gravou, hoje, a introdução de uma mensagem aos enfermos de todo o mundo, a qual será lida, amanhã à noite, e transmitida para ambos os lados da cortina de ferro pela emissora do Vaticano.

Ao aposento do Sumo Pontífice foram levados um microfone e os elementos necessários para a gravação. Do seu leito, o Santo Padre, com uma voz que os círculos do Vaticano qualificaram de firme e clara, pronunciou uma saudação, e as primeiras frases da mensagem por motivo da passagem do «Dia dos Enfermos».

O Papa, que se está restabelecendo de uma gastrite, esperava ler, pessoalmente, tôda a mensagem, mas cedeu ao conselho de seus médicos e colaboradores íntimos.

O padre Francesco Pellegrino, da emissora do Vaticano, lerá o restante da mensagem, que será irradiada para todo o mundo em trinta idiomas.

A transmissão também será realizada pela cadeia do Estado Italiano às 15h15m, hora do Rio de Janeiro.

Leia hoje

— PODE SER DEBATIDA EM CARACAS, A QUESTÃO DO CAFÉ — Defenderá a nossa delegação o princípio anti-colonialista — Nota oficial do Itamarati — 1ª Seção, 3ª página.

— CANDIDATAS HABILITADAS NA PROVA DE MATEMÁTICA DA ESCOLA CARMELA DUTRA — Chamada para a prova de Português (Admissão à 1ª Série Normal) — 2ª Seção, 5ª página.

— DISTRIBUIÇÃO MINIMA DE 6 MILHÕES DE DÓLARES SEMANAIS — Promete a SUMOC para todo êste ano, a fim de evitar flutuações muito violentas nos leilões de moedas. 1ª Seção, 2ª página.

— DESPEDE-SE A SELEÇÃO — Esta manhã, às 9h30m, em São Januário, o terceiro e último ensaio dos jogadores em gramados brasileiros — «Diário de Notícias Esportivo», 1ª página.

— O PROBLEMA DO TRÁFEGO E O ATERRO DA GLÓRIA — O projeto atual não atende às necessidades reais e provocará novos engarrafamentos. — 4ª Seção, 1ª página.

CHAMUSCADAS AS PEDRAS DA «FONTE DOS CONTOS»

BRAZIL, Indiana, 13 (U. P.) — Um incêndio, originado em uma seção de limpeza do edifício onde se encontra a fonte de alvenaria, de 40 toneladas enviada a esta cidade pelo Brasil, causou danos insignificantes.

Algumas das 105 pedras de que se compõe a gigantesca fonte foram chamuscadas, ao se propagarem as chamas para o interior, através de uma porta de serviço.

Os bombeiros, que prontamente dominaram o sinistro, asseveram que as pedras chamuscadas podem ser retiradas para serem utilizadas na ereção da fonte, que será instalada nas proximidades da Câmara Municipal ou no quarpel Municipal ou no parque Forest.

GREVE DE INSPIRAÇÃO COMUNISTA NA ITÁLIA

Não logrou o resultado esperado porque os operários da indústria de cerâmica e os do sistema de transportes apresentaram-se para trabalhar

Muito insegura a posição política do novo primeiro ministro, sr. Mario Scelba

ROMA, 13 (U. P.) — A greve de inspiração comunista, que tinha o propósito de colocar em situação difícil o novo chefe do govêrno, sr. Mário Scelba, não logrou resultado, pois se apresentaram ao trabalho, em Salerno, os operários da indústria de cerâmica e os do sistema de transportes.

Dos cinco mil trabalhadores que os comunistas previram como participantes da greve, poucos obedeceram às ordens recebidas. Os ônibus, bondes e trens funcionaram como de costume.

Fracassaram, também, outras greves decretadas pela Confederação Geral de Trabalhadores, comunista, e pela União Italiana de Trabalhadores, democrata social, em diferentes pontos da Itália. Não obstante, os sindicatos tiveram êxito em Livorno, Milão e Bolonha, onde os trabalhadores se ausentaram de seus postos em princípios da semana.

Em Roma está decretada uma greve geral para a próxima têrça-feira. Entrementes, o líder comunista, Palmiro Togliatti, e seu íntimo amigo e colaborador, o socialista Pietro Nenni, portador do «Prêmio Stalin», se puseram de acôrdo quanto aos meios que empregarão para derrubar Mário Scelba do govêrno.

Embora não tenham divulgado seus planos, é certo que procurarão causar dificuldades a Scelba, cuja posição é bastante insegura, por meio de agitação e possíveis atos de violência em todo o país.

SÍNTESE Internacional

Têrça-feira próxima, será instalado em Medelim, Colômbia, o Quinto Congresso Médico Latino-Americano, com a assistência de cêrca de 30 delegados de distintos países do continente e observadores dos EE. UU.

Os jornais dos comunistas e socialistas pró-vermelhos ignoraram, cuidadosamente, ontem, a chegada à Itália, do chefe do govêrno canadense, sr. Louis Saint Laurent, que está efetuando uma viagem de «aproximação e boa vontade» pelo mundo.

Porta-voz da chancelaria francesa declarou que a Espanha está interpretando mal os tratados sôbre o regime conjunto de ambos os países em Marrocos, visto que a França não necessitava da aprovação prévia de Madri para destronar o sultão Sidi Mohammed Youssef.

A Associação Venezuelana de Cafeicultores entregou uma nota à Embaixada Norte-Americana em Caracas, na qual expõe sua posição ante os inquéritos sôbre os preços do café, ora em curso nos Estados Unidos.

Notícia-se em Lima, que as companhias nacionais e estrangeiras, no curto período de seis meses, inverteram no Peru, capitais que atingem a um total de 92.617.800 soles, amparadas pela nova lei do petróleo.

Informa-se de Honolulu que, segundo diversas indicações obtidas há algum tempo na região do Pacífico Central, parece que os preparativos para a próxima série de experiências da bomba de hidrogênio, estão prestes a terminar.

O govêrno mexicano aumentou em 25% os direitos de importação sôbre os artigos de luxo e eliminou os impostos que gravavam a exportação de 428 artigos. As novas medidas governamentais visam eliminar o «deficit» comercial e estimular a produção mexicana.

(Despachos da UP e AFP)

ADVERTÊNCIA DO VIETNAM

SAIGON, 13 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Vietnam, Nguyen Quoc Dinh, advertiu, hoje, aos três ministros das Relações Exteriores das potências ocidentais que não façam gestão alguma com a União Soviética, para iniciar negociações diretas com o chefe rebelde do Viet Minh, com o objetivo de pôr fim à guerra na Indochina.

A propósito, Nguyen declarou à «United Press»:

«Se, na ordem do dia dos assuntos asiáticos, a serem debatidos pelas cinco potências, se incluir o das negociações com Ho-Chi Minh, importantes consequências poderiam produzir-se em nosso país.

Em todo caso, o Vietnam não reconhecerá obrigação alguma que não tenha sido aceita de antemão».

EXPULSÃO EM GRANDE ESCALA NA REPÚBLICA SOVIÉTICA

LONDRES, 13 (U. P.) — Os comunistas deram início a uma intensa campanha contra as personalidades expulsas da direção do Partido da República Soviética de Kazakhstan, o que indica, na opinião dos observadores experimentados, que ali se está realizando um expurgo em grande escala.

A rádio Alma-Ata, da capital daquela República, difundiu hoje um editorial, publicado no jornal «Kazakhstanskaya Pravda», em que se revela que a medida anunciada domingo último foi ordenada diretamente por Moscou. Afirma o jornal que o próprio comitê central do Partido Comunista da União Soviética ordenou a designação de Panteleymon Ponomarenko, ministro de Cultura do govêrno, para o cargo de primeiro secretário do comitê central do Partido Comunista de Kazakhstan.

Aliança anti-comunista na Ásia

Syngman Rhee propõe ao presidente das Filipinas, sr. Ramon Magsaysay, a realização de conferência com aquêle objetivo

SEUL, 13 — (U. P.) — O presidente da República da Coréia, dr. Syngman Rhee, propôs ao das Filipinas, Ramon Magsaysay, a convocação de uma conferência asiática, para conclusão de uma aliança anti-comunista.

Segundo as altas personalidades sul-coreanas que deram essa informação, Rhee apresentou a proposta em carta que o ministro sul-coreano em Manila, Y. K. Kim, entregou a Magsaysay há dois dias.

O presidente sul-coreano propôs na missiva que todas as nações asiáticas assinem uma aliança militar, econômica e cultural contra a China Comunista.

O enviado militar pessoal do dr. Rhee, major general Choi Duk Shin, está percorrendo atualmente seis nações do Sudeste da Ásia, com o fim de obter das mesmas a sua aprovação para ingresso na aliança.

Os seis países que fazem parte do itinerário de Choi Duk Shin são os seguintes: China Nacionalista, Birmânia, Malaca e os três estados indo-chineses associados à União Francesa (Viet Nam, Laos e Camboja).

Segundo informação colhida em boa fonte, o general pretende com «instruções concretas» para organizar um «pacto do Pacífico contra o bolchevismo».

Nos círculos norte-americanos recorda-se que o senador republicano pela Califórnia, William Knowland, propôs, depois de sua visita ao Sudeste da Ásia, que Magsaysay se pusesse à frente de uma aliança anti-comunista de nações asiáticas.

Sua proposição, não obstante, não foi bem recebida nas Filipinas. Afirmou-se então que o presidente necessitaria de todo o seu tempo para se ocupar da solução dos problemas nacionais, de sorte que não poderia desviar sua atenção para os assuntos internacionais.

DESMONTADA A TEMPO A BOMBA DE RETARDAMENTO

LONDRES, 13, (AFP) — Foi descoberta ontem, à noite, junto a um poste elétrico de 25 metros de altura, nas proximidades de Newton Abbot, Devonshire uma bomba de retardamento. Esse poste pertence à linha de 132.000 volts de tensão, que alimenta a rêde nacional de base. O mecanismo de relógio colocado na bomba deveria desencadear a explosão à meia noite, mas o aparelho infernal foi desmontado a tempo por uma turma de especialistas antes da hora fatídica.

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto garantia absoluta

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7969

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Moderno e Funcional
PAT 996
CONSOLO-EXTENSÍVEL Angelo
Além da beleza de aspeto e o requinte do espelho "Consolo de cristal, o Consolo-Extensível Angelo dá ao seu lar mais espaço e o confôrto indispensável na decoração moderna.
Não sendo um Consolo-mesa comum o Consolo-Extensível Angelo patenteado, realmente se desdobra crescendo sempre... à medida do necessário.
MÓVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195
Colombo



Baile de gala do "Atlantic Refining Club" no Hotel Glória

Tradições da Grécia antiga, o motivo da ornamentação da festa de terça-feira gorda — Programa carnavalesco do Botafogo F. Clube

Hoje, em Juiz de Fora, a «Rainha Moma» — Batalhas de confeti e banhos de mar a fantasia — Coquetel aos jornalistas especializados

O «Atlantic Refining Club» fará realizar, na próxima têrça-feira de carnaval, o seu tradicional Baile de Gala. A festa, que é uma das mais animadas e brilhantes da cidade, terá lugar nos amplos salões do Hotel Glória.

A ornamentação se constituirá de motivos focalizando as mais atraentes e belas tradições da Grécia antiga, já havendo sido contratadas algumas das mais afamadas orquestras desta capital para animar o baile.

PROGRAMA DE CARNAVAL DO BOTAFOGO

O Botafogo de Futebol e Regatas organizou o seguinte programa para o carnaval: dia 14, das 18 às 21 horas, grito de carnaval; dia 18, a partir das 21 horas, «show» carnavalesco; dia 21, das 18 às 21 horas, novo grito de carnaval; dia 27, sábado, das 23 às 4 horas, grande baile de carnaval — traje: fantasia de luxo ou rigor; dia 28, domingo, das 15 às 18 horas — matinê infantil.

A «RAINHA MOMA» EM JUIZ DE FORA, HOJE

A «Rainha Moma» participará das festividades que serão realizadas, hoje, em Juiz de Fora. S. M. Frederica Augusta Coração de Leôa, será recepcionada pelo prefeito Olavo Costa e pelo grupo «Sovaco de Cobra». As festividades serão encerradas com um baile carnavalesco, na «boite» do Palace Hotel.

REPRESENTAÇÃO DA A.C.C. NA MANCHESTER MINEIRA

A Associação de Cronistas Carnavalescos, especialmente convidada para participar dos festejos carnavalescos de hoje, em Juiz de Fora, far-se-á representar por seus diretores Manuel Egidio dos Santos e Isaac Zukeman, os quais se farão acompanhar de quatro candidatas ao título de «Rainha do Carnaval»: Libera Meis, Maria Aparecida, Guacira Mendes (Norma) e Liana Maria.

BATALHA DE CONFETI NO ORFEÃO PORTUGAL

Em sua sede social, das 20 às 24 horas, o Orfeão Portugal realizará uma batalha de confeti, em homenagem ao seu quadro social. O simpático clube da rua do Senado vem alcançando grande êxito em suas festas pré-carnavalescas, razão por que é aguardada com ansiedade a «batalha» desta noite.

COQUETEL A CRÔNICA CARNAVALESCA

Na noite de 18 do corrente, a crônica carnavalesca da cidade será recepcionada pela diretoria do Cordão da Bola Preta, sendo oferecido um coquetel aos jornalistas e dirigentes da Associação de Cronistas Carnavalescos. Nessa oportunidade, os cronistas terão oportunidade de entrevistar a «Rainha Moma», pois dessa data em diante a sempre simpática Frederica Augusta, Coração de Leôa, estará entre nós para os folguedos carnavalescos.

BATALHA DE CONFETI DA RUA URUGUAI

Uma das tradições dos foliões da cidade é a batalha de confeti da rua Uruguai. Este ano, como não podia deixar de ser, ela vem sendo aguardada com grande expectativa, pois os preparativos não têm sofrido solução de continuidade.

Assim, na noite de 20 do corrente, teremos a «Batalha de Confeti da rua Uruguai», em homenagem a Rogéria, candidata ao título de «Rainha do Rádio».

Será realizado desfile de blocos e fantasias individuais, sendo distribuídos vários prêmios entre os melhores colocados.

HOJE, O BANHO DE MAR A FANTASIA EM PAQUETÁ

Paquetá, hoje, estará em festas. Os foliões carnavalescos daquela aprazível ilha programaram um banho de mar a fantasia para esta manhã. Ulisses Martiath, seu organizador, tomou tôdas as providências possíveis, inclusive ornamentando a praia da Guarda, local da parada carnavalesca. Haverá desfile de escolas de samba, blocos e ranchos carnavalescos, tendo sido designada uma comissão para julgar os numerosos conjuntos que nêle tomarão parte.

Última apuração do concurso para escolha da "Rainha do Carnaval"

Será realizada amanhã, na séde da Associação dos Cronistas Carnavalescos — Hoje a decisão do Torneio de Futebol a Fantasia

Depois de amanhã será conhecida a «Rainha do Carnaval de 1954». Nesse dia, às 16 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos realizar-se-á a última apuração do empolgante concurso instituído pela entidade dos jornalistas especializados.

Rosângela, Arlete Dias, Angelita Martinez, Idália Barros, Beatriz Léo e outras reunem possibilidades para a vitória final, estando seus cabos eleitorais trabalhando sem desfalecimentos para o último escrutínio.

HOJE, A DECISÃO DO FUTEBOL A FANTASIA

Finalmente hoje, no campo do Bonsucesso F. C. será realizada a parte final do Torneio de Futebol a Fantasia, certame que é promovido pela A. C. C. No primeiro encontro, marcado para as 14 horas, estarão reunidas as equipes da Embaixada do Sossêgo e do Imperial e, no segundo «match», os quadros do Orfeão Portugal e Amantes da Arte. Os vencedores dêsses dois jogos decidirão, em seguida, o título máximo.

O CARIOCA AOS SEUS CO-IRMÃOS

O Carioca Esporte Clube abrirá seus salões novamente hoje, a fim de realizar mais uma festa pré-carnavalesca, sendo a desta noite em homenagem à Associação Atlética Portuguêsa.

«SHOW» AQUÁTICO NA QUINTA DA BOA VISTA

Na tarde de hoje, na Quinta da Boa Vista, será realizado um «show» aquático, promovido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, com a participação de vários artistas de nossas emissoras.

FESTA CARNAVALESCA, NO TURUNAS DE MONTE ALEGRE

O Turunas de Monte Alegre levará a efeito na noite de hoje um animado baile a fantasia e um «show» carnavalesco, em homenagem a Carmem Dilú, filha da cantora Carmem Costa.

DIA 24 O «BAILE DA ESPORA»

O «Baile da Espora», promovido pela Sociedade Hípica Brasileira, será realizado no dia 24 do corrente, em sua sede social no Jardim Botânico, a exemplo dos anos anteriores, deverá constituir-se numa grande festa précarnavalesca.

HOJE, O ALMOÇO DO BOLA PRETA AOS SEUS ASSOCIADOS E JORNALISTAS

A diretoria do Cordão da Bola Preta oferecerá hoje, às 14 horas, um almoço gratis aos seus associados, em sua sede, estando convidados todos os associados da Associação de Cronistas Carnavalescos para participarem do ágape. Em seguida, haverá uma passeata dos foliões do Cordão.

BANHO A FANTASIA EM COPACABANA

Será realizado hoje o «Banho de Mar a Fantasia» promovido pelos nossos confrades do «Diário da Noite», com a colaboração da Associação Atlética Banco do Brasil e sob o patrocínio do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Participarão inúmeras Escolas de Samba e Blocos, havendo valiosos prêmios, inclusive para fantasias avulsas. Um prêmio será destinado ao «sujo» original e, também, à criança, menino e menina melhor fantasiados:

COMO SERÃO DISTRIBUIDOS OS PRÊMIOS

Os prêmios serão em dinheiro e em troféus, estando assim distribuidos: — Blocos e Escolas de Samba: — Prêmios de Cr$ 1.500,00; Cr$ 1.000,00 e Cr$... 500,00, para os colocados nos primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente: «Taça *Diário da Noite*», ao campeão absoluto do desfile; «Taça Açúcar Pérola», «Taça A. C. C.» e «Taça Mãe D'Água», para os primeiro, segundo e terceiro colocados nos desfiles dos Blocos; «Taça Dr. Geraldo Cardoso Serafim», «Taça A. C. C.» e «Taça Gran-de Pontos», para os primeiro, segundo e terceiro colocados no desfile das Escolas de Samba.

HOMENAGEM DA CAIXA ECONÔMICA A A. C. C.

A Associação dos Funcionários da Caixa Econômica irá recepcionar, em sua sede, a diretoria e associados da Associação de Cronistas Carnavalescos, no próximo dia 17, às 19 horas, oferecendo nessa ocasião um coquetel.

O BAILE DE HOJE NOS TENENTES

Mais uma domingueira carnavalesca será realizada, na noite de hoje, na sede do Tenentes do Diabo, dedicada a seus associados.

BAILE DA PENA, HOJE, NOS DEMOCRÁTICOS

Promovido pelos escreventes, oficiais e demais funcionários da Justiça, terá lugar hoje, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube dos Democráticos, o famoso «Baile da Pena».

Exposição retrospectiva do Carnaval carioca

Quatro orquestras animarão o «Baile dos Artistas», ao qual deverão comparecer astros e estrelas dos cinemas norte-americano e europeu

Festas do Bloco «Eu Sòzinho» e do «Grupo dos Pangarés» — Inscrição de reserva de mesas para o baile do Teatro Municipal

O Serviço de Museus da Cidade patrocinará uma exposição retrospectiva do carnaval carioca, para a qual pede a colaboração do povo na forma de oferta de fantasias, troféus, fotografias, etc, usados no reinado de momo até o ano de 1929.

Qualquer informação poderá ser dada por intermédio da emissora da Prefeitura, Rádio Roquette Pinto, à Av. Almirante Barroso, 81 — 12º andar.

«BAILE DOS ARTISTAS»

O «Baile dos Artistas» da Associação dos Artistas Brasileiros e do Hotel Glória, será êste ano animado por quatro grandes orquestras, dentre elas, uma dirigida pelo popular Bola, 7, e que tocarão alternadamente nos Salões decorados por Nilson Pena e Fernando Pamplona, que os transformaram em uma verdadeira renascença da Grécia antiga.

A «Rainha do Carnaval» brasileiro de 1954 estará presente a esta festa, que contará também com a presença do General da Banda, encarnado pelo popular cantor Blackout, e do cidadão Samba, Jorge Veiga.

A delegação francêsa ao Festival de Cinema de São Paulo, possivelmente comparecerá ao grandioso baile carnavalesco do Hotel Glória; entre os seus componentes estão Eric Von Strohein e srs.; Ray Ventura e sra.; Daniel Gellin; Michel Simon; Maria Legrand e Abel Cance.

Os artistas da M. G. M. que se encontram em São Paulo foram convidados para comparecer ao «Baile dos Artistas». Ninon Sevilha possívelmente também estará presente. Gianna Maria Canalli aceitou o convite e deverá comparecer.

PREPARATIVOS PARA OS BAILES DO CARTOLA

Continuam ativos os preparativos do Fluminense Futebol Clube para que os bailes do Cartola, na segunda e têrça-feiras de carnaval, sejam realizados de molde a ultrapassar em alegria, entusiasmo e brilhantismo, todos os outros já realizados.

Os salões de festa serão ornamentados com o motivo «Baia». A direção da Associação entregou a parte musical do baile do Cartola à orquestra do maestro Ferreira Filho, da Rádio Nacional.

O BAILE DE GALA DO TEATRO MUNICIPAL

Na tesouraria do Teatro Municipal, estará aberta, a partir de segunda-feira, das 10 às 16 horas, a inscrição de reserva de mesas para o tradicional «Baile de Gala» do Teatro Municipal. As pessoas que tiveram frisas, camarotes e mesas seguidamente nos últimos quatro anos, ser-lhes-á dada preferência para as mesmas localidades.

BLOCO «EU SOZINHO»

Com uma reunião íntima, festejou anteontem a passagem do seu 35º aniversário de fundação o veteraníssimo Bloco «Eu Sòzinho», que desde 1920, vem se apresentando ininterruptamente com destaque no Carnaval da Cidade.

Festejando suas vitoriosas jornadas a turma cusonica resolveu gritar: Carnaval na rua!... E assim, o povo carioca verá novamente o inigualável préstito do «Eu Sòzinho» ainda êste ano, pois s. s., o seu presidente lord João Curutú do Pêlo Hempé, vai passando muito bem, obrigado.

Hoje, será realizado no palacete da baronesa Escrachilda-Salgueiro, em São Cristóvão, o grande «Baile de Galo do «Eu Sòzinho».

BAILE DO «GRUPO DOS PANGARÉS»

O «Grupo dos Pangarés», filiado ao Clube dos Fenianos, realizará, hoje, com início marcado para as 23 horas, um animado baile.

A festa pré-carnavalesca, que será dedicada a atriz Vera Lúcia e ao jóquei Luis Rigoni, terá lugar nos salões do Samba-Danças da Rua Pedro I.

CARNAVAL NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Promovido pelo Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica terá lugar hoje, uma festa carnavalesca denominada «Baile dos Apaches». O Departamento promotor da festa está avisando aos associados e convidados que os participantes do baile deverão comparecer fantasiados, tendo em vista que o «Baile dos Apaches» será o grito de carnaval do Clube dos Oficiais da FAB.

Para reservas de mesas e pedidos de convites, a Secretaria do Clube atenderá das 13 às 19 horas.

compre nesta Semana

em uma das 4 Lojas d'O CRUZEIRO

APARÊLHO PARA CHA' — Lindo e vistoso aparêlho com 10 peças, em finíssima porcelana, tôda filetada a ouro e com bonitas decorações a fogo. Sòmente nesta semana, de 345,00 por apenas
$ 275,00

CALÇA CURTA PARA MENINOS — Em superior tropical leve e resistente, esmerada confecção e tôda forrada. Para meninos de 5 a 13 anos. Diversas côres. Sòmente nesta semana, de 82,50 por apenas
$ 69,50

TABOA DE PASSAR — Ótimo artigo em madeira sêca de grande durabilidade. Tôda articulada. Sòmente nesta semana em especial oferta por apenas
$ 95,00

CANECAS PARA CHOPP - Artigo em resistente louça granito, com três diferentes desenhos: «UVA» — «ESPIGA» e «BARRIL». Sòmente nesta semana, 3 peças por
$ 16,50

«SHORT» DE GABARDINE — Resistente «short» em ótima gabardine «Bangu», com suporte de garantia; cinta elástica com cadarço. 5 diferentes côres. Sòmente nesta semana, por apenas
$ 94,50

JOGO DE MANTIMENTOS — Conjunto com 5 peças em diferentes tamanhos, artigo em latão esmaltado, lindas côres. Sòmente nesta semana, de 125,00 por apenas
$ 110,00

O CRUZEIRO
1 2 3 4
R. ASSEMBLEIA, 54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA, 72-76 • R. GONÇ. DIAS, 89

Distribuição mínima de 6 milhões de dólares semanais

Promete a Sumoc para todo êste ano, em promessas de venda a 120, 180 e 360 dias

A SUMOC distribuiu ontem, a seguinte nota: «O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, com o objetivo de evitar flutuações muito violentas, verificadas nos últimos leilões, bem como de propiciar aos importadores uma base estável e segura para as operações, cálculos, previsões, resolveu autorizar a distribuição, durante o corrente ano, de pelo menos US$ .... 6.000.000,00 (seis milhões de dólares) por semana, com promessa de venda de 120, 180 e 360 dias.

Para que os importadores possam utilizar a linha de crédito dos Bancos particulares e oferecer a êsses Bancos e aos exportadores, segurança de taxa, a Carteira de Câmbio, desde que o licitante tenha obtido da CACEX licenças de importação, substituirá o documento de promessa de venda pelo contrato definitivo de câmbio».

LEILÃO DE AMANHÃ NA BOLSA DE VALORES

E' a seguinte a relação das disponibilidades para o pregão de divisas na Bôlsa de Valores, amanhã — Alemanha — Promessa de venda de câmbio — prazo de entrega — pronto — total de 2 milhões de dólares-convênio; na primeira categoria serão oferecidos 480 mil, divididos em 28 certificados de 10 mil, 31 de 5 mil e 50 de mil; na segunda, 300 mil, divididos em 16 certificados de 10 mil, 20 de 5 mil e 40 de mil; na terceira, 1 milhão, divididos em 50 certificados de 10 mil, 90 de 5 mil e 50 de mil; na quarta, 160 mil, divididos em 27 certificados de 5 mil e 25 de mil; e na quinta, 60 mil, divididos em 9 certificados de 5 mil e 15 de mil.

MOVIMENTO EM BELO HORIZONTE

B. HORIZONTE, 13 (Asapress) — A Bôlsa desta capital realizou ontem um leilão de divisas, acusando o seguinte movimento:

Dólar-convênio da Iugoslávia — Segunda categoria, 20.000 vendidos, ágio de Cr$ 12,00; Japão — Primeira categoria — 1.000 vendidos, ágio Cr$ 12,10; Segunda — 8.000, ágios Cr$ 15,10 e Cr$ 22,50; Terceira — 24.000, ágios Cr$ 22,20 e Cr$ 28,00; Quarta — 2.000, ágio Cr$ 36,00; Noruega — Primeira categoria — 1.000, ágio Cr$ 10,00; Segunda — 25.000, ágios Cr$ 32,20 e Cr$ 34,70; Terceira — 7.000, ágios Cr$ 15,00 e Cr$ 21,10; Quarta — 1.000, ágio Cr$ 20,00; Coroas — Dinamarca 1ª categoria — 33.000, ágio Cr$ 1,50; Segunda — 84.000, ágios Cr$ 2,83 e Cr$ 2,91; Terceira — 196.000, ágios Cr$ 3,75 e Cr$ 4,66; Quarta — 28.000, ágio Cr$ 3,99; Quinta — 7.000, ágio Cr$ 7,50; Suíça — Primeira categoria — 30.000, ágio Cr$ 2,01; Segunda — 170.000, ágios Cr$ 5,00 e Cr$ 9,50; Terceira — 135.000, ágios Cr$ 8,00 e Cr$ 11,00; Quarta — 15.000, ágio Cr$ 11,00.

Material elétrico alta qualidade

Vendem-se por baixo preço, um grupo de matrizes, maquinetas, ferramentas, patentes, marca, matérias primas etc. Podendo fornecer a parte plástico já injetado. O motivo é a falta de espaço para montagem. São produtos, já feitos, de grande saida, transferindo-se os pedidos em mãos, lucro altamente compensador. Tratar a rua Itapiru, 165-A, depois de 13 horas, diariamente.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Rapid e Nacional os vencedores de ontem em Montevidéu

Derrotados na capital uruguaia o Deportivo Luqueña, do Paraguai, e o América, desta capital

MONTEVIDÉU, 13 (U.P.) — Com os encontros Rapid, de Viena, versus Deportivo Luqueno, do Paraguai, e Nacional, desta capital, versus América, do Rio de Janeiro, prosseguiu, esta noite, o Torneio Internacional de Futebol pela Copa Montevidéu.

No primeiro encontro, o Rapid derrotou o Deportivo Luqueno por 2-0, tendo o primeiro tempo terminado 1-0.

No encontro principal, o América sofreu nova derrota ao ser abatido pelo quadro do Nacional por 2-0.

Já no primeiro tempo, venciam os uruguaios por 1-0.

Os tentos foram marcados por Souto aos 18 minutos, e por Júlio Perez, aos 40 minutos, êste na fase complementar.

GRANDE ASSISTÊNCIA

MONTEVIDÉU, 13 (D.N) — Com enorme assistência realizou-se, esta noite, no Estádio Centenário desta capital, a partida entre o América, do Rio de Janeiro, e o Nacional, de Montevidéu. A equipe brasileira sofreu a sua quinta derrota, perdendo, hoje, por 2-0.

RENDA E QUADROS

O jôgo rendeu, em moeda brasileira, o equivalente a Cr$ .... 380.000,00. Os quadros entraram em campo assim constituidos:

AMÉRICA — Osni; Cacá e Edison, Rubens, Osvaldinho e Hélio; Ramos (depois Leônidas), Vassil, Simões, Ivan e Ferreira.

NACIONAL — Leiva; Santamaria e Carballo; Valdemar Gonzalez, Cantos e Leopardi; Pires, Ambrois, Rial, Romero (depois Garcia e Souto (depois J. Perez).

Quer notícias de um jornalista brasileiro

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro pede-nos a seguinte publicação:

Achando-se nesta capital o jornalista italiano sr. Natla Cambuzza, enviado especial de vários jornais italianos para efetuar a cobertura do carnaval do Rio, deseja avistar-se com o jornalista brasileiro sr. Caime com quem mantivera relações na Itália em 1940. Qualquer notícia nêsse sentido pode ser dirigida à sede do Sindicato, à Av. Rio Branco, 120, 11º andar S|1118, telefone 42-1398.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia. — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?
Chame P. MELLO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que o atenderá imediatamente e o seu aparêlho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. — TEL.: 49-3385.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Motel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-4355 e 22-1088.

ATENÇÃO!

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES

ARTIGO DA SEMANA — VIBRAPACK, MODÊLO 540 CR$ 550,00

Conjunto «Pontel» para automóvel	480,00
Conjunto «Pontel» C-29 c|bobina	480,00
Conjunto «Pontel» C-24 c|bobina	520,00
Conjunto «Pontel» C-23 c|bobina	520,00
Conjunto DIAMOND — 4 Faixas	650,00
Bobinas «TIPLE» 65	105,00
Bobinas «TIPLE» 95	115,00
Bobinas «TIPLE» 126	115,00
Bobinas «TIPLE» 666	115,00
Bobinas «TIPLE» 777	115,00
Bobinas «TIPLE» 999	115,00

GRANDE VARIEDADE DE BOBINAS AVULSAS-ANTENA E OXILADORA DE TODOS OS TIPOS ACIMA CITADOS

Braço de pic-up magnético	180,00
Braço de pic-up cristal marca «RONETTE»	150,00
Braço de pic-up cristal nacional	95,00
Cristal para pic-up nacional	55,00

Cristal para microfone	110,00
Variável «DOUGLAS» 3 secções c|pé	55,00
Variável «DOUGLAS» 3 secções	45,00
Variável «DOUGLAS» 3 secções	55,00
Chaves de onda 4x2	15,00
Chokes de 60 miliam-per	13,00
Transformadores saída simples — 6V6 — 6F6	13,00
Solda «DUROS» 60|40 metro	2,50
Carretel de solda c|25 metros	50,00
Pasta para soldar, lata pequena	4,30
Pasta para soldar, lata média	8,00
Pasta para soldar, lata grande	28,00
Bobinas «DOUGLAS» 6C45	144,00
Bobinas «DOUGLAS» 23C	120,00
Bobinas «DOUGLAS» 438	120,00
Bobinas «DOUGLAS» 57 c|chave	15,00
Bobinas «DOUGLAS» 58 c|chave	15,00

N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO PREÇOS ESPECIAIS PARA AS VENDAS FEITAS A VISTA.

"CASA MIGUEL D. AJUZ" R. Visconde do Rio Branco, 54 Telefones: 42-3387 e 32-6132

A ÚLTIMA DO CAVALCANTI

R. Magalhães Júnior

O cineasta Alberto Cavalcanti aqui chegou padecendo de uma coisa muito singular: a inadaptação ao meio brasileiro. Saiu do Brasil rapazola, adquiriu uma mentalidade afrancesada, alabichada, renéclairizada, que pode assentar muito bem num europeu, mas que não quadra bem num brasileiro cem por cento. Da França, foi à Inglaterra e naturalizou-se britânico, cinematogràficamente, trocando Joinville por Elstree e Labiche por Charles Dickens. Chegando aqui, não sabia em que país estava. Era um homem atrapalhadíssimo, pensando em têrmos franceses, agindo em têrmos inglêses e atirando pela janela dinheiro brasileiro. Quando os eufóricos fundadores da Vera Cruz viram a casa de Orates que Cavalcanti estava organizando, com uma prodigalidade de nababo, e o alijaram, afligiram-se muitos «cavalcantistas», os quais assinaram protestos inteiramente cômicos, metendo o nariz num assunto com o qual nada tinham que ver, pois não eram acionistas da emprêsa e tal atitude dizia respeito tão sòmente a esta. O gênio importado de Londres para fundar o cinema brasileiro tinha os tribunais, a que podia recorrer, se seu contrato tivesse sido fraudado. Os «cavalcantistas» é que não podiam impô-lo a uma emprêsa que não queria mais saber dêle. Entretanto, tais «snobs» continuaram assanhados, prometendo rir gostosamente da estupidez dos «inimigos» de Cavalcanti, quando êste, fora da Vera Cruz, fundasse sòzinho o cinema brasileiro.

Nesse meio tempo, alguns exibidores andaram passando em seus cinemas alguns filmes fracotes do gênio, feitos na Europa. O gênio concentrou-se e fêz um esfôrço gigantesco para dar uma obra prima. Saiu «Simão, o caolho». Desculpou-se, falando das condições adversas em que tinha trabalhado. A história não era dêle. Os recursos técnicos medíocres. Mas esperassem um filme realmente dêle. Iriam ver... Concentrou-se de novo, espremeu os miolos, procurando idéias, e como não as teve, voltou-se para o seu próprio passado. Refilmaria o velho «En Rade», com o título de «O Canto do Mar». Saiu-se como um vovô que repetisse, com poucos dentes, uma história do tempo em que era um neném engraçadinho. Desta vez, nem os «cavalcantistas» gostaram. Descobriu então o «vanguardista» que o cinema, no Brasil, deve ser arte do povo. Nada de intelectualismos e sofistificações. O caminho era filmar coisas de gôsto bem popular, bem anedóticas, com sambas, muitas piadas, muitas «bolas». E assim anunciou mais um filme, «Mulher de verdade», em que a heroína seria Amélia, numa alusão um tanto retardada a um samba que já está bolorento. E' um esfôrço patético para deslabichizar-se, desrenéclairizar-se, desdickenizar-se e, finalmente, ataulfalvizar-se... Não é esta, porém, a última de Cavalcanti, o renovador audacioso, o homem dos projetos mirabolantes, que vem cada vez mais para a planície e já só nos falta dar um «alô, alô», no estilo de Wallace Downey ou da extinta Cinédia...

A última dêle vem de Belo Horizonte. Li-a, há dias, nos telegramas publicados em alguns dos nossos jornais. Foi Cavalcanti a Minas, em busca de inspiração e, talvez, de capitalistas para novas aventuras. Lá nas Alterosas, anunciou o seu projeto mais recente, mais grandioso, mais notável: quer filmar uma obra mineira. De Bernardo Guimarães, o maior romancista de Minas Gerais no século passado? Não. De João Alphonsus, o notável ficcionista de «Rola Moça»? Também não. Um «script» recém-encomendado a Carlos Drummond de Andrade? Qual! Nada disso. O que Cavalcanti quer filmar é, nada mais nada menos, que essa obra prima de asnidade, êsse catálogo de tolices, êsse mostruário de pobreza de espírito que é o já inteiramente esquecido «Esperidião», do sr. Benedito Valadares. Pois é essa a última do Cavalcanti. Agora, nem «O chapéu de palha da Itália», nem «Nicholas Nickleby». Nem Labiche, nem Dickens, — mas o inenarrável, o fabuloso, o piramidal, o indescritível Benedito Valadares... Não há dúvida que a união promete ser perfeita. Cavalcanti terá em Benedito o autor à altura dos seus talentos. Benedito terá em Cavalcanti o realizador capaz de pôr o seu abacaxi literário numa boa calda cinematográfica.

Não é mentira, não é sátira, não é perfídia. Era isso o que estava nos telegramas e não foi desmentido. Dizem os «cavalcantistas» que o homem é uma notabilidade, pois está nos grandes livros de cinema e nas grandes filmotecas. Disso eu não duvido. O que acontece é que o Cavalcanti não está mais em si mesmo...

ASSISTAMOS AOS MUNICÍPIOS

Osório Nunes

Na hora em que esboroa a precária organização nacional e novos padrões de serviços públicos têm de ser preparados para substituir a obsoleta máquina do Estado brasileiro — justificando a reforma administrativa armazenada no Congresso — é preciso partir do menor para o mais amplo e estruturar mais racionalmente os nossos Municípios.

Como, entretanto, pretender padrões mínimos, de organização racional para as quase duas mil e quinhentas Prefeituras do país, se lhes faltam recursos elementares em dinheiro e, mesmo, material humano capacitado a uma reforma de envergadura? Na estruturação do Estado brasileiro, temos de subir do Município para o Estado e a União. E mais barato, mais acertado, mais rápido, mais seguro e qualquer experiência comporta modificação mais pronta, sem os inconvenientes, as delongas e a lerda movimentação dos planejamentos regionais e nacionais. Com os atuais recursos de que dispõem, as nossas Prefeituras não se podem habilitar a um papel pioneiro na abertura de novos caminhos para a prosperidade do Brasil.

Desde que, todavia, unam seus esforços e se agrupem numa entidade técnico-cultural, que as assista, devidamente, ganharão condições de maior mobilidade e progresso. Essa entidade já existe. E' a Associação Brasileira de Municípios, instituição que um grupo de patriotas, do qual fazíamos parte, fundou em março de 1946.

Em todo o tempo de existência da Associação Brasileira de Municípios, lutamos para que assumisse o papel de uma grande entidade cívica, dotada de alta capacidade técnica, para assistir devidamente aos Municípios associados. Desde sua fundação, era grande a demanda de serviços de assistência técnica, que agora aumentou. Prefeitos e vereadores solicitam que a A. B. M. os ajude e esclareça nos problemas de legislar e administrar. Confiam mais na entidade do que nos escritórios particulares, que se improvisam em cada capital.

Eis porque levamos para o III Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se de 15 a 22 de maio vindouro, em São Lourenço, um programa completo de estruturação da Associação Brasileira de Municípios, para que funcione como um poderoso centro de formação de administradores que partam para a solução dos grandes problemas do Brasil com a experiência das soluções no campo do Município. Com uma direção vigorosa, a que esteja subordinada uma secretaria dinâmica, a Associação Brasileira de Municípios deve sair de São Lourenço, com o apoio de todos os convencionais, para prestar assistência técnica na organização, implantação e funcionamento de órgãos do serviço municipal, no planejamento e execução de obras públicas, no preparo do orçamento e codificações destinadas a aumentar as rendas das Prefeituras, evitando a evasão fiscal; para ministrar cursos práticos e teóricos de administração municipal, inclusive pelo rádio; para informar, regularmente, os prefeitos e Câmaras sôbre os assuntos de interêsse para o Município; que represente os Municípios perante os poderes federais, junto ao Ministério da Fazenda e à Presidência da República, assim como a demais repartições, em qualquer esfera da administração; para que disponha de uma sede própria, onde os prefeitos e vereadores possam entrar e utilizar os seus serviços, à hora em que chegarem ao Rio; para que os receba, hospede, acompanhe e consiga, inclusive, reduções de preços em equipamentos e serviços. Sobretudo, que sirva, de fato, os Municípios do Brasil. Na cúpola, sob a orientação doutrinária da luta por maiores vantagens para os Municípios. Na plataforma, através da linha de operações da secretaria dinâmica a qual, inclusive, utilize todos os meios de divulgação existentes no país, para discussão, encaminhamento e solução dos problemas dos Municípios. E que deverá dispor, também, de um Departamento de Estudos Gerais, que acompanhe tôdas as questões dos municípios, em face da vida nacional e responda às consultas, orientando os prefeitos nas suas dúvidas, buscando padrões mínimos de organização para os Municípios. Que objetive a planificação municipal, através de uma equipe de planificadores, apta a levar

(Conclui na 4.ª página)



LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

VOCÊ AINDA NÃO LEU
Memórias do Cárcere?

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃ DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

Pode ser debatida, em Caracas, a questão do café

**Dentro dos têrmos gerais do item 9 do Programa, que trata da coope
ração comercial — Foi a agenda da Conferência elaborada pelo Conselho da OEA e submetido à aprovação dos Estados-membros — Defenderá a nossa delegação o princípio anti-colonialista — Nota oficial do Itamarati**

Recebemos do Serviço de Informações do Itamarati a seguinte nota:

«Com relação a notícias e comentários recentemente divulgados sôbre a X Conferência Interamericana, a reunir-se em Caracas, cumpre-nos declarar que:

1) — De acôrdo com o artigo 38 da Carta da Organização dos Estados Americanos, o programa da X Conferência Interamericana foi preparado pelo Conselho da OEA, submetido à consideração dos Estados Membros e aprovado pelo citado Conselho em sessão de 10 de novembro de 1953.

2) — O ministro de Estado das Relações Exteriores jamais declarou que não trataria da questão do café em Caracas, e sim que os aspectos atuais e específicos dessa questão não constam expressamente do temário da Conferência; mas acrescentou que o problema pode ser debatido, dentro dos têrmos gerais do item 9 do Programa («Cooperação comercial: expansão do comércio regional, interamericano e internacional; problemas da oferta e da procura; preços, têrmos de comércio; redução de restrições ao comércio internacional; nomenclatura aduaneira») e, assim sendo, a Delegacia do Brasil manterá, com firmeza, a mesma atitude constante do comunicado do Itamarati, à imprensa, de 27 de janeiro último.

3 — O Itamarati, desde que se iniciaram, nos Estados Unidos, os debates em tôrno do preço do café, esteve e ainda está em contacto permanente com as autoridades norte-americanas, por intermédio da Embaixada em Washington, defendendo intrasigentemente os interêsse do Brasil; além disso, através da Delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, apoiou, incisivamente, o movimento que resultou na decisão, do Conselho Interamericano Econômico e Social, de repúdio às acusações de supostas manobras altistas por parte dos países latino-americanos produtores de café.

4) — O principal anti-colonialista, a ser defendido, em Caracas, pela Delegação do Brasil, tem sido sustentado pelo Itamarati — sem desfalecimento e com o critério e a ponderação que caracterizam a ação de nossa diplomacia — desde a criação das Nações Unidas em São Francisco, inclusive por Delegados às Assembléias Gerais, alguns, dêles membros do Congresso Nacional, sem distinções de caráter partidário.

5) — A Delegação do Brasil à Conferência Interamericana — órgão supremo do sistema interamericano e que sòmente se reune cada cinco anos — não é, como se afirma, a mais numerosa até hoje designada: à Quarta Reunião de Consulta, realizada em Washington em 1951, foram, por exemplo, designados, tal como sucedeu com a atual Delegação, 46 membros com a categoria de Delegado, Conselheiros, Assessôres e Secretários.

6) — A imprensa, sem distinções de côr política, foi convidada pelo Ministério das Relações Exteriores a se fazer representar na Conferência de Caracas, e aos seus representantes o Itamarati, como sempre fêz, e sim discriminações, procurará, na medida do possível, facilitar o exercício de sua alta missão de informar livremente a opinião pública brasileira.

7) — Cabe esclarecer, a êsse propósito, que o Itamarati não fretou avião para o transporte dos jornalistas a Caracas. Tal transporte lhes será assegurado, sem quaisquer ônus para o Tesouro, por oferecimento espontâneo da Transportes Aéreos Real S.A.

8) — Quanto aos chefes de Missão nas Repúblicas Americanas, reunidos recentemente nesta Capital para fins de consulta, cumpre declarar que não lhes foram concedidas ajudas de custo de acôrdo com as normas habituais, senão, apenas, uma importância correspondente aos preços de passagem e diárias».

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

JUROS DE
8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S. A.
INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

ELIMINADOR
do ácido úrico e desinfetante das vias urinárias
Di-Solvente Jesa
De ação fortemente diurética; excelente eliminador do ácido úrico; antisséptico das vias urinárias, empregado com magníficos resultados no tratamento do reumatismo artrítico
Di-Solvente Jesa
é um produto do
LABORATÓRIO JESA
e vende-se em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil
Pedidos pelo reembôlso
Caixa Postal 3383 — Rio

GRANDE VENDA DE CARNAVAL
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
sapato ballet
Elegância e confôrto numa criação original para você brincar o carnaval


98.
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. DA CARIOCA ESQ. G. DIAS

Noivas, ATENÇÃO!
ESTE É O SEU PRESENTE
NESTA SEMANA NO
Balcão da Felicidade
LABIRINTO
O REI DOS BORDADOS
Rua Gonçalves Dias, 40/44 loja 23 - Galeria dos Empregados no Comércio
RIO DE JANEIRO
Você que está noiva e vai se casar brevemente, aproveite agora as formidáveis ofertas que o LABIRINTO, O Rei dos Bordados, oferece as noivas de todo o Brasil.
AS NOIVAS DO INTERIOR PODERÃO FAZER OS SEUS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL.
Nesta semana, Labirinto lhe oferece pelo menor preço da praça: Linda colcha para casal, sem panos, bordada e aplicada a mão em fustão Piquet. Somente na côr branca. Uma verdadeira maravilha para o seu quarto de casada.
Preço normal da praça Cr$ 2.200,00
POR APENAS
CR. $ 1.575,00
EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

PARA TODOS

— Expedição de Bois-le-Comte
— Cobre
— Providencial

EXPEDIÇÃO DE BOIS-LE-COMTE — Instalada na baía da Guanabara, Villegaignon escreveu à França pedindo a Calvino que lhe enviassem novos ministros da sua seita para catequizar os selvícolas. Atendendo a êsse apêlo, foi enviado ao Brasil Bois-le-Comte, com três navios, trazendo vários teólogos do calvinismo como Filipe Richier, Guilherme Cartier, Filipe Dupont do Carguilleray e João de Lery que foram recebidos com alegria por Villegaignon e alojados em cabanas de palha, providas de macas de algodão. João de Lery ressaltou-se dos demais, escrevendo interessante obra sôbre sua viagem ao novo país, onde introduziu, sob o título de "Colloque", uma lista de palavras da lingua tupi, além de observações gramaticais.

COBRE — O nome dêste metal provém de "cyprium", designação latina da ilha de Chipre, onde, na antiguidade, se encontravam os depósitos maiores dos seus minérios. O cobre é elemento conhecido pela humanidade, desde as mais remotas épocas. Anteriormente se aceitava que primeiro o homem trabalhou a pedra, depois o cobre, em seguida o bronze e finalmente o ferro, constituindo assim as diversas idades históricas. Hoje sabemos que essa classificação não é certa de um modo geral, pelo menos relativamente aos egípcios e indianos, que trabalharam, em parte, o ferro antes do cobre. Para os europeus, todavia, a denominação é correta.

PROVIDENCIAL — "Detalhe curioso se nos oferece a propriedade da água de apresentar o seu máximo de pêso, ou seja densidade, na temperatura de 4 graus centígrados. Não fôra essa circunstância providencial, a vida nas regiões polares seria impossível, tanto em terra quanto dentro da própria água. Isto porque, nas épocas invernosas, a solidificação das grandes porções oceânicas circunscreve-se exclusivamente às superfícies, propiciando a continuidade de vida da fauna marinha. E tal coisa acontece porque o gêlo se forma em tôrno de zero grau, cindo as partes geladas para a superfície, permanecendo, em baixo, a água fluida. Dessa forma a vida continua, não havendo maiores perturbações em seu ciclo natural. Não fôra isso, provàvelmente o gêlo dos polos se estenderia paulatinamente por tôda a superfície dos oceanos.

Assistamos aos ...

Conclusão da 3.ª página)

as modernas praticas de programação ao nosso desorganizado e esquecido interior.

E' êste o programa que levamos para São Lourenço, contando com o apoio dos municipalistas de todo o país, que sentem chegada a hora de corporificar as palavras da campanha e passar à ação. Os anteprojetos de lei, que devem sair de São Lourenço, ficarão esquecidos nas gavetas, às vozes dos Municípios permanecerão abafadas, — como dois Congressos Nacionais de Prefeituras já demonstraram — se a Associação Brasileira de Municípios não fôr vigorosamente impulsionanada para constituir um grande instrumento a serviço da Pátria.

«Cabogramas também mais caros»

Recebemos do Gabinete do ministro da Viação o seguinte:

«Relativamente ao tópico publicado anteontem nesse jornal, sob o título «Cabogramas também mais caros», no qual são feitos comentários a propósitos do recente aumento de taxas nos telegramas da Western Telegraph, cumpre esclarecer o seguinte:

Por Portarias de 28 de Janeiro último, publicadas no Diário Oficial de 30 do mesmo mês, êste Ministério homologou decisão da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que autorizou um aumento nas taxas telegráficas para o serviço interior, cobradas não só pela Westner, referida na nota dêsse matutino, como também pelas demais emprêsas que executam êsse serviço e que são a Italcable e All América Cables.

Essa majoração foi concedida para atender não só às despesas decorrentes da elevação havida no custo de material, como também, e principalmente, para habilitar as referidas emprêsas de recursos necessários à satisfação dos ônus trazidos pelos aumentos de salários do pessoal, feitos em agosto de 1952 e em maio de 1953, e consequentes de acôrdos em dissídios coletivos.

Cabe aditar que a COFAP, órgão competente nos têrmos da Lei n. 1522, de 26 de dezembro de 1951, para autorizar aumentos de preços, examinou os balanços das citadas emprêsas e, em consequência dêsse exame o relator do processo assim concluiu o seu parecer, que foi aprovado:

«O reajustamento pleiteado virá sem dúvida equilibrar a economia das emprêsas até o presente, não podendo, evidentemente, cobrir novos desequilíbrios futuros, esperados brevemente com a elevação do salário mínimo e com o reajustamento geral de salários que daí possa decorrer, bem como do novo aumento salarial a verificar-se em abril próximo, quando expirarão os últimos acôrdos firmados com o Sindicato, cujas cópias estão anexas ao processo, aumentos êsses inevitáveis em face da constante elevação do custo de vida.

A vista do exposto, não vemos como deixar de reconhecer a justiça da pretensão das companhias requerentes, motivo por que votamos pela aprovação do reajustamento pleiteado, nos têrmos em que foi requerido».

DOCUMENTO PARA ANÁLISE

O relatório que oitenta e dois coronéis do Exército enviaram ao general ministro da Guerra, fazendo considerações sôbre alguns dos aspectos mais sérios da atual situação do país, merece análise e detida ponderação.

Certamente, quem deve fazê-lo é o govêrno e seu chefe, que é o verdadeiro destinatário da mensagem, pela sua condição de comandante em chefe das fôrças armadas e de primeiro mandatário da nação. Se fôsse possível formular um apêlo ao presidente da República, dirigí-lo-íamos que examinasse, com muito cuidado, o documento. Sobretudo, pela natureza das funções dos signatários, soldados profissionais entregues à labuta dos quartéis e que vêem diàriamente crescer as suas responsabilidades ante a necessidade de assegurar a ordem interna, contra a qual se movimentam fatôres tão diversos.

Os coronéis se encontram no seio da tropa, assistindo, diàriamente, ao aumento da insatisfação social. Ao lado da alta incessante do custo de vida, os padrões de moralidade pública vão afundando, sob a proteção e o silêncio do govêrno, sem que se vislumbre sinal de punição para os culpados de sucessivos escândalos, oriundos da dilapidação do patrimônio público. Não foram divulgados os têrmos do relatório, o que não deveria acontecer normalmente, pois se trata de assunto no âmbito do Exército. Seria, portanto, um ato de rotina, aliás previsto no Regulamento, que determina a elaboração de relatórios dos comandantes de corpos, em caráter reservado, diretamente ao ministro da Guerra.

Evidentemente, o memorial em causa transcendeu êsse caráter de rotina, pelo menos no que toca à sua forma, coletivamente que foi assinado. Se os coronéis adotaram essa forma é porque lhes pareceu mais conveniente, para que, assim, de uma só vez, o ministro tivesse a oportunidade de conhecer, a um só tempo, o pensamento dos comandantes de corpos, acêrca de uma situação que reputam digna de cuidado imediato.

E que situação é essa? A que decorre da intranquilidade geral, cujos efeitos não podem morrer nas portas dos quartéis. Os oficiais, como os demais componentes da chamada classe média, sofrem as mesmas dificuldades e dúvidas sôbre o dia de amanhã, e os soldados, pela renovação anual dos quadros de praças, são recrutados nas camadas civis, onde a ansiedade cresce, cada dia. A projeção dessas incertezas, num quadro político difuso, aumenta as dificuldades registradas no panorama.

Declarou, ontem, o ministro da Guerra, que não deve haver maior exploração em tôrno do assunto, que não se reveste de caráter que lhe querem atribuir. Acha que «os problemas do Exército devem ficar ao âmbito dêste, porque aí encontram a solução mais conveniente a suas necessidades, à disciplina e aos interêsses nacionais».

Com efeito, é um problema que o Exército deve encarar como matéria interna, porque decorre de um ato de natureza interna, praticado por oficiais responsáveis.

Mas o govêrno, especialmente o presidente da República, não pode ficar alheio à situação exposta e é de seu dever tomar as providências para que a séria conjuntura demonstrada se encaminhe, em breve, para uma posição geral de desafôgo.

Reunião de intelectuais

Vai realizar-se, a partir de hoje, em Goiânia, um congresso de intelectuais. Seria inútil negar que certas circunstâncias que rodearam a iniciativa vieram a torná-la um tanto duvidosa quanto à isenção ideológica, diremos melhor quanto à sua pureza democrática?

Afigurou-se, a muitos, tratar-se de apenas mais um dêsses movimentos tendenciosos que figuras hábeis e ativas do partido comunista empreendem, fàcilmente envolvendo nomes acima de qualquer suspeita e procurando meios de chegar aos seus objetivos.

Ao que parece a impresão inicial diluiu-se quanto possível, inclusive porque os próprios extremistas propulsionadores da reunião, tendo em vista as consequências desastradas de intervenções nos meios intelectuais, como o episódio da Associação Brasileira de Escritores, estariam dispostos a renunciar a pretensões de fazer do congresso um suspeito e frustro meeting russista.

Como quer que seja, a grande conferência — manifestaram sua adesão centenas de escritores, artistas, professôres, jornalistas — inicia-se com algumas interrogações dos observadores mais distantes. Naturalmente, a primeira condição para que o caráter efetivamente democrático da reunião não se desvirtue e passem a fazer-se sentir e predominar objetivos tendenciosos, será que os elementos contrários a essa hopótese não se limitem à adesão que emprestaram, mas estejam presentes e atentos.

O êxito de certas manobras de agitadores astutos reside, afinal de contas, na abstenção dos que lhes são adversos.

No caso do congresso de Goiânia, onde se anuncia a discussão de temas relevantes para a cultura, é de esperar que sejam de fato os interêsses desta, os discutidos e vitoriosos, dentro do ponto de vista democrático que é o único capaz de expressar o sentimento e a índole da inteligência brasileira.

Escasso ensino industrial

Em 1943, o total de matrículas no ensino industrial — incluídos os cursos técnicos e de mestria — foi de 13.262. Precisamente dez anos depois, em 1952, êsse total se elevava apenas a 16.241 matrículas. Portanto um acréscimo de menos de trezentas matrículas por ano.

Num país onde avulta o problema da mão de obra, do rendimento do trabalho individual, as cifras são francamente entristecedoras, pois revelam uma estagnação no ramo do ensino que se destina a preparar homens aptos a resolvê-lo.

Quase no mesmo período, pois não se incluem os dados de 1952, o movimento de diplomações foi de não muito mais de dez por cento das matrículas. O diploma não é formalidade importante, salvo se, como certamente ocorre, sua falta significa que o matriculado não concluiu o curso.

Temos, assim, que em 130.817 matriculados no ensino industrial, de 1943 a 1951, diplomaram-se apenas 16.105.

Restringindo o exame ao caso dos cursos técnicos vemos, nos últimos anos, considerados no levantamento, orçar em 2 mil o número de matriculados, anualmente, e o total de diplomados ficar pouco acima de 400, portanto cêrca da quinta parte dos que se matriculam chega ao final do curso.

Muito se fala em indústrialização, em considerar ultrapassada a fase de essencialmente agrícola. E' o caso de perguntar-se, porém, se tal é possível sem habilitar o homem às técnicas que um parque manufatureiro compreende.

E é o caso de saber-se quando os poderes públicos e a autarquia da aprendizagem industrial pretendem deixar essa situação de apenas um pequeno mostruário daquele ramo de ensino para realizações de grande envergadura e formação de quantidades substanciais de mestres obreiros.

HOMENS E LESMAS

Osorio BORBA

À MARGEM da ação de indenização movida pela família de Armando de Sales Oliveira e pelo «Estado de São Paulo» contra a União, pela deportação do ex-governador paulista e do sr. Júlio de Mesquita e o assalto da ditadura ao grande jornal paulista, desenrola-se mais uma vez a velha comédia do processo histórico do responsável por êsses e tantos outros crimes. Surgem advogados tentando provar a inocência de um chefe de govêrno ditatorial pelos atos dêsse govêrno. Surgem testemunhas possuidas da «dúvida cruel» do alemão da anedota.

Esta é a estranha nação de débeis mentais ou de simuladores de imbecilidade, em que milhares ou milhões de indivíduos aceitam que haja uma questão a ser estudada e resolvida: foi o ditador responsável pelo que fêz? Na hipótese: quem teve a culpa do banimento de cidadãos brasileiros, com todos os danos materiais e morais dêle decorrentes? Não teria sido algum comissário de policia de São Paulo? Ou o comandante da guarda do Catete?

Nem num govêrno representativo, sob um regime democrático, com tôdas as limitações ao poder pessoal, e tôda a consequente divisão de encargos e responsabilidades, deixa o chefe dêsse govêrno de ser responsável por todos os atos, inclusive, de seus auxiliares, desde que os sancione ou deixe de evitá-los ou de puni-los quando seja o caso. Como não será culpado um ditador do que faz o seu govêrno? Como entender que não seja responsável um ditador pela deportação de um politico e de um jornalista eminentes? Ou pelo confisco de um jornal pelo seu preposto no govêrno de um Estado?

Dêsse expediente tão grosseiro, dêsse truque à vista do respeitável público, viveu até agora o velho sibarita do poder. «Coitado, êle não tem culpa!...» Sempre há um ministro, um chefe de Policia, um funcionàriozinho qualquer, ou o Congresso, ou a oposição, para responder, perante as vitimas da mistificação propagandistica, perante o homem da rua, desatento ou simplório, por todos os malfeitos do chefe do govêrno, até pelos atos de sua competência privativa e de sua autoria inequívoca. No homem da rua essa concepção, inculcada pelos prestigitadores da propaganda, é simplicidade, é ignorância, é inexperiência. Em homens públicos responsáveis, e espertos e experientes, é outra coisa, muito mais triste e feia.

Vimos o sr. Góis Monteiro, perante a Justiça, «ignorando» tudo que se passou no monstruoso martirio a que o insensível ditador submeteu Armando de Sales. Nada viu, nada sabia, nada podia dizer sôbre êsses fatos desenrolados aos olhos de tôda a Nação, quanto mais aos olhos de uma personagem central dos acontecimentos, durante longos anos auxiliar imediato, familiar, conselheiro do ditador.

Para honra dos homens públicos e dos chefes militares brasileiros tivemos de pronto, no processo, o contraste dessa conduta lesmática do velho servical e beneficiário da ditadura e de todos os regimes e governos: a atitude de Eduardo Gomes. O homem veraz e leal de sempre, a tôda prova, em tôdas as circunstâncias, a todo custo, que é Eduardo Gomes, disse tudo que sabia, nos têrmos adequados. Disse a verdade, que nenhuma consciência honesta e nenhum homem esclarecido ignoravam mas que precisava ser dita por pessoas da sua responsabilidade, ao menos, para nada ficar, no processo, dos subterfúgios, dos silêncios covardes, das mistificações interessadas de testemunhas-cúmplices. Atitude que não podia surpreender no chefe militar que — depondo no processo do levante de 1935, em que fôra ferido e arriscara a vida — recusou-se a chancelar calúnias contra os adversários-inimigos, a quem se tentava culpar pessoalmente, de qualquer modo, pelo tiro que o atingira.

Outro depoimento exemplarmente digno, o dêsse bravo, indomável, inteiriço gaúcho, que é Carlos de Aragão Bozano, o homem raro que em meio a tão generalizada senvergonhice nacional, não esqueceu as ofensas que êle, e, em sua pessoa, como em tantas outras, a Nação sofreram do ditador.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Atos assinados pelo diretor geral do Pessoal

Suboficiais, sargentos e praças transferidos para unidades e estabelecimentos diversos

Tendo em vista necessidades do serviço, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes suboficiais, sargentos e praças: para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém — 2S-Q-AT-EL Anísio Dameto, do I|Segundo Grupo de Aviação (Belém); 3-S-Q-AT-VI Sebastião de Paulo, do Parque E. C. V. e Maquinárias; 2S-Q-AR Vasco Elidio Viana Cavalcante, do I|Segundo Grupo de Aviação (Belém); 3-S-Q-AT-HE José Carlos Domingos, do Parque de Aeronáutica dos Aofnsos; 2S-Q-AT-SL José Eassil Dover Filho, do N. Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre; e 2S-Q-AT-SL Alfredo Mota de Assis, do N. Parque de Aeronáutica do Recife; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo — 3S-Q-AT-EL Heraldo Resende, do N. Parque de Aeronáutica de Belém; 2S-Q-AT-VI Orlando Amaral, do Destacamento B. Aérea de Florianópolis; SO-Q-AT-HE José Guedes, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; 3S-Q-AT-MAV Alberto Costa Pereira, do Primeiro Grupo de Aviação de Caça; 2S-Q-AT-SE Geraldo Bragantini, da Base Aérea de São Paulo; 3S-Q-AT-SE Alberto Pereira Serra Pinto, da Polícia da Aeronáutica de São Paulo; para a Base Aérea de Pôrto Alegre — 1S-Q-AT-EL Hélio Romeu Tubino, da Base Aérea de Natal; 3S-Q-AT-SH Pedro Adão Gilter, da Base Aérea de Fortaleza; 3S-Q-AT-HE Horst Sperling, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para a Base Aérea de Natal — 3S-Q-AT-EL Daniel Rogovschi, da Base Aérea de Pôrto Alegre; 3S-Q-AT-VI Mauro Cancio de Pontes, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; 3S-Q-AT-VI Valdir Ambrósio Gil, do N. Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre; TM-Q-TA-AR José Inácio da Silva, da Escola de Aeronáutica; 2S-Q-AT-HE Raimundo Deocleciano da Silva, da Base Aérea do Galeão; para o Primeiro Esquadrão de Contrôle e Alarme — 2S-Q-AT-EL Dilo Xidich, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica; 3S-Q-AT-EL José Pires de Araújo, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica; 3S-Q-AT-EL Valdemar Barros Páscoa, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica; SO-Q-AT-EL Henrique Bandeira de Melo Abreu, 3S-Q-AT-EL Geraldo Perdigão, ambos do Primeiro Grupo de Aviação de Caça; 2S-Q-AT-EL Ari Martins, da Base Aérea de Santa Cruz; para o Centro de Instrução Militar dos Afonsos — 2S-Q-AT-EL Sviatoslav de Chiplein Kernowski, da Base Aérea do Galeão; para o Quartel General da Quinta Zona Aérea — 2S-Q-AT-EL Murilo Mena Barreto de Melo, da Base Aérea de Salvador; para o Centro de Instrução Militar de Natal — 2S-Q-AT-EL Joaquim Maria dos Santos, da Base Aérea de Recife; para o I|Décimo Grupo de Aviação (São Paulo) — 3S-Q-AT-SH Aldo Novais de Lima e 3S-Q-AT-SH Euclides Domingues, ambos do Segundo Grupo de Transporte; 2S-Q-AT-SH José Armentano Pacheco, da Base Aérea do Salvador; SO-Q-AT-SE Lincoln dos Santos Bispo, da Base Aérea de São Paulo; SO-Q-FT Jaime de Oliveira Pinto, da Escola de Aeronáutica; 3S-Q-FT Herberth Pereira da Silva, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica; 3S-Q-FT Celro de Albuquerque Monteiro, Jaciro de Oliveira Santarém, Pedro Bahia Pedreira e Primo Ferreira Gonçalves, todos da Base Aérea de São Paulo; 1S-Q-AT-SL Carlos José da Câmara, da Base Aérea de Santa Cruz; 2S-Q-AT-SL Luís Avila Filho, do Destacamento da Base Aérea de Santos; para o I|Quarto Grupo de Aviação (Fortaleza) — 3S-Q-AT-SH João Carlos dos Santos e Jorge Mascarenhas Diacopulos, ambos da Base Aérea de Fortaleza; 2S-Q-AR- Delanel Vidal Di Maio, Válter Braga Alevato e Hélio Medeiros Santos, todos do Primeiro Grupo de Aviação de Caça; 3S-Q-AT-SE Kleber Loly Vasques Cruxen, Florito José de Almeida e Paulo Pessoa, todos da Base Aérea de Fortaleza; para o Contingente da Diretoria do Material — 3S-Q-AT-SH Joaquim Pereira Rocha, do Primeiro Grupo de Transporte; 1S-Q-IG-FI Natanael de Oliveira Galião, da Fábrica do Galeão; 2S-Q-EA-AL Francisco Teixeira Tôrres, da Escola de Aeronáutica; 3S-Q-AT-MO Aloísio Escobar de Paula; para a Base Aérea de Recife — 1S-Q-AT-SH Miguel Teixeira Pimenta, da Base Aérea do Galeão; 2S-Q-AT-VI Paulo Ferreira de Oliveira, da Base Aérea do Salvador; 1S-Q-AR Bianor Henrique Dias, I|Segundo Grupo de Aviação (Belém); 1S-Q-AT-SE Válter Merbach, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; 2S-Q-AT-HE José Silveira Reis, da Base Aérea de Fortaleza; para a Base Aérea do Galeão — 3S-Q-AT-SH Cicero João Luglio, da Base Aérea do Recife; 1S-Q-AT-AM Otávio Manuel dos Santos, 2S-Q-AT-MO José Teixeira de Carvalho e Otacílio Moreira da Cunha e 3S-Q-AT-MO Francisco Macêdo Fonseca, todos da Fábrica do Galeão; para a Base Aérea de Fortaleza — 1S-Q-AT-SH Jomar Alves Almozara, da Base Aérea de Pôrto Alegre; 2S-AT-MAV João Salviano de Sousa Leite, da Base Aérea de Santa Cruz; 2S-Q-AT-HE Eurides Alves Quedes, do N. Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre; 3S-Q-AT-HE Heleno Duarte, da Base Aérea de Natal; para o Parque Especializado Central de Vinturas e Maquinária — 3S-Q-AT-VI José Faustino Filho, do N. Parque Aéreo de Belém; 3S1Q-AT-VI João Geraldo da Luz, do Destacamento da Base Aérea de Campo Grande; 3S-Q-AT-VI Newton Ortiz Lopes, da Fábrica do Galeão; 2S-Q-IG-FI Dilson Silva de Aguiar, da Escola de Aeronáutica; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos — 3S-Q-AT-VI Vitorino Martiniano Barbosa, da Base Aérea de Natal; 1S-Q-EA-ES Osvaldo Gonçalves de Oliveira, da D. R.-Aérea; 3S-Q-AT-MO Júlio da Silva Pereira, da Base Aérea de Santa Cruz; 3S-Q-AR Zelmir de Oliveira Rosa, do N. Parque de Aeronáutica do Recife; 3S-Q-AR Luís Costa Matos, do |Décimo Quarto Grupo de Aviação (Pôrto Alegre); 1S-Q-AT-AM Antônio Soares Leitinho, da Base Aérea de Santa Cruz; 1S-Q-AT-MO Saturnino Brito da Silva, da Escola de Aeronáutica; 3S-Q-AT-SL Mário Néri dos Santos, do I|Quinto Grupo de Aviação (Natal); para a Base Aérea de Salvador — 3S-Q-AT-VI Antônio Benedito Braid, da Base Aérea de Recife; 2S-Q-AT-MF Aparecido dos Santos, da Base Aérea do Galeão; 1S-Q-AT-SL José Penha, da Base Aérea de Pôrto Alegre; 2S-Q-AT-CM Giacomino Angelo Dambrós, do N. Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre — 3S-Q-AT-VI Durval Dalavia, da Base Aérea de Natal; 2S-Q-AR Valdir de Sousa Martins, da Base Aérea de Santa Cruz; 3S-Q-AT-HE João Michel Pereira, da Base Aérea de Fortaleza; para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande — 2S-Q-AT-VI Osvaldo Fernandes Pimentel, do Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias; para o Destacamento de Base Aérea de Florianópolis — 3S-Q-AT-VI Rafael Luís da Silva, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; 2S-Q-AT-SE Inácio José Moschela, da E. O. E. G.; 1S-Q-AT-HE Benedito Macêdo Mafra, da Base Aérea de São Paulo; para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas — 1S-Q-AT-MO Raimundo Nascimento Costa, 3S-Q-AT-MO José Maria Góis Franco, Ananias Ferreira da Silva e Wilson de Brito, todos da Fábrica do Galeão; 3S-Q-EA-ES Rubens Augusto Barão, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o Contingente do Gabinete do ministro — 2S-Q-IG-IF José Azevedo Arruda, do C. I. M. Afonsos; para a Base Aérea de Santa Cruz — 3S-Q-AR Oto Nico, da Base Aérea de São Paulo; 1S-Q-AR Eci de Aguiar Macêdo, do I|Segundo Grupo de Aviação (Belém); 3S-

(Conclui na 6.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Promoções nos Corpos da Armada, de Saúde e de Intendência

O presidente da República assinou decretos, promovendo: no Corpo da Armada, ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Luís Felipe Pinto da Luz; ao pôsto de capitão de mar e guerra, por merecimento, o capitão de fragata Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues e, por antiguidade, o capitão de mar e guerra graduado Jonas de Oliveira Paredes; ao pôsto de capitão de fragata, por merecimento, o capitão de fragata graduado Ernesto de Mourão Sá e, por antiguidade, o capitão de corveta Paulo Carvalho da Fonseca e Silva; ao pôsto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Paulo Bruno Brito de Araujo Filho e, por antiguidade, o capitão de corveta graduado Fernando Luís da Cunha.

No Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada, no pôsto de contra-almirante o contra-almirante graduado dr. Armando Pinto Fernandes; ao pôsto de capitão de mar e guerra, por antiguidade, o capitão de mar e guerra graduado dr. Otávio de Freitas Assunção; ao pôsto de capitão de fragata, por merecimento, o capitão de fragata graduado dr. Nélson Hora de Oliveira; ao pôsto de capitão de corveta, por antiguidade, o capitão de corveta graduado dr. Oton Ubirajara Dias.

No Corpo de Intendentes da Marinha: ao pôsto de capitão de mar e guerra, por antiguidade, o capitão de fragata Camilo Henrique D'Archanchy Filho; ao pôsto de capitão de fragata, por merecimento, na quota de antiguidade, o capitão de fragata graduado Lourival France Perez; ao pôsto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão de corveta graduado Hélio Cezimbra de Oliveira; a capitão-tenente, por antiguidade, o capitão-tenente graduado (Ag) José Augusto Jordão Vieira e o primeiro tenente Carlos José França de Matos.

NOVOS SUBCHEFES DO ESTADO MAIOR

O presidente da República assinou decretos nomeando o contra-almirante Fernando Muniz Freire Júnior e o contra-almirante graduado Mário de Faro Orlando, para exercerem o cargo de subchefe do Estado Maior da Armada.

REGRESSARAM OS ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL

Conduzindo os alunos do Colégio Naval, que efetuaram a viagem de instrução, regressou ontem, ao pôrto do Rio de Janeiro, o navio-escola «Guanabara».

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Devem comparecer, com urgência ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, para entrega do certificado de conclusão de curso ginasial, os seguintes candidatos à matrícula no Colégio Naval: Pedro Augusto Bittencourt Lynch, Osvaldo Fagundes do Nascimento Filho, Narbal de Barros Fontes e João Manuel de Lima Barros.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os contratorpedeiros «Marcilio Dias» e «Apa» e o submarino «Tupi», estiveram em exercícios ao largo do pôrto do Rio de Janeiro e chegou a Vitória, procedente de Benevento, o navio hidrográfico «Rio Branco».

NO GABINETE

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o deputado Aziz Maron, o sr. Paula Ramos e o chefe do Estado Maior da Armada.

TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA

Foi promovido ao pôsto de capitão de corveta e transferido, compulsòriamente, para a reserva remunerada, o capitão-tenente professor do Ensino Elementar, Carlos Miguez Garrido.

GRADUAÇÕES

Foram assinados decretos, graduando: No Corpo da Armada, no pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Haroldo Matias Costa, no pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente Sila de Pinho Bicudo; no Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada, no pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra dr. Geraldo Augusto Cunha Pires de Amorim, no pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta dr. Raul Pessoa Sobral, no pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata dr. Valdir Caldas Pires, no pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente dr. Júlio Gonçalves dos Santos; no Corpo de Intendentes da Marinha, no pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Angelo Couto, no de capitão de corveta o capitão-tenente Eustásio dos Santos Rabêlo e no de capitão-tenente o primeiro tenente Israel de Oliveira; e, ainda, no Corpo da Armada, no pôsto de vice-almirante o contra-almirante Carlos da Silveira Carneiro.

NOTAS POLÍTICAS

NA CONFUSÃO PAULISTA

REGRESSA o sr. Ademar de Barros hoje a São Paulo para encontrar ali, as águas correndo a seu favor. E isso acontece graças ao delírio do sr. Jânio Quadros (patriótico, mas egocêntrico), à ambição do sr. Borghi (que vê no exercício do poder político um remédio para seus males econômicos), à indecisão do sr. Garcez (aliás teimosamente apresentado por seus íntimos como verdadeiro homem esperto em tôda essa história tragi-cômica), mas sobretudo graças aos manejos do sr. Getúlio Vargas, às sortidas e manhas do ex-ditador, empenhado em desmoralizar, turbar, dividir, a grande fôrça interessada na normalidade da vida pública que é o centro econômico do país.

E' um fim de mundo, mas ainda não é o fim do mundo. Quando apareceu o sr. Jânio Quadros, parecia ser o candidato simbólico, anti-Getúlio e anti-Ademar. Mas a situação paulista (que aliás se reflete na situação brasileira e dela recebe, por sua vez, os reflexos) pode-se aplicar o mesmo que dizia Ferreira de Araújo a Ramalho Ortigão, nos últimos dias do Império: já não basta um «homem de bem», é preciso um «homem».

Esse homem não foi evidentemente o sr. Jânio Quadros, e já agora são poucas as esperanças de que apareça, mas pode aparecer! Em face do sr. Ademar de Barros, está candidato o sr. Hugo Borghi, mais o sr. Jânio Quadros, e a UDN se inclina a sair de lanterna em punho procurando também seu nome.

Para impedir que São Paulo venha a cair, novamente, nas mãos peculatárias do sr. Ademar de Barros, será preciso confiar nos imprevisíveis do destino humano. Na vida das sociedades, porém, não têm sido poucas as interferências do inesperado no advento dos fatos novos.

Convenção do PTB («borghista») com opiniões do sr. Getúlio Vargas transmitidas pelo sr. Roberto Alves

A Comissão Reestruturadora do PTB paulista pedirá à Policia que impedisse a reunião da Convenção convocada pelos diretórios «borghistas» do PTB; mas a Policia achou melhor não se meter na briga e a Convenção reuniu-se ontem à tarde. Duas notas a assinalaram: o lançamento por aclamação do sr. Borghi como candidato do PTB ao govêrno de São Paulo e as declarações do sr. Roberto Alves transmitindo opiniões sôbre o assunto, do sr. Getúlio Vargas.

* * *

A Convenção foi instalada às 16 horas. Compareceram 81 diretórios municipais, mas, segundo o sr. Borghi, hoje deverão estar presentes os 160 que assinaram a convocação.

Decidiu a Convenção que o Diretório Estadual passará a ter 100 membros, dos quais 70 do interior e 30 da capital. Esse Diretório elegerá uma Comissão Executiva de 11 diretores.

Em seguida, o sr. Borghi foi aclamado candidato do PTB ao govêrno de São Paulo.

* * *

Recorda-se o leitor do sr. Roberto Alves, que foi secretário particular do sr. Getúlio Vargas e que o sr. Lourival Fontes pegou pela gola do paletó e desterrou do Catete? Continuou íntimo do sr. Getúlio Vargas, cuja palavra transmitiu ontem à convenção, a que compareceu como representante de Duartina.

Disse o sr. Roberto Alves que na véspera estivera em Petrópolis com o sr. Getúlio Vargas, que lhe declarara não ter, em absoluto, candidato ao govêrno de São Paulo, mesmo porque se trata de assunto que só os paulistas podem resolver. Acrescentara o sr. Getúlio Vargas que não credenciara ninguém para falar em seu nome e esperava que os paulistas se unissem em tôrno de um candidato.

* * *

A reação do PTB oficial à Convenção do PTB herético foi imediata. O sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente da Comissão Reestruturadora, declarou que a Convenção é nula de pleno direito. E anunciou que quinta-feira o mais tardar será lançado um manifesto, de 200 diretórios, hipotecando solidariedade à comissão que preside.

Lançado o candidato oposicionista no Estado do Rio

O comércio de Campos cerrou ontem as portas para que patrões e empregados pudessem comparecer em massa ao desembarque do senador Pereira Pinto, que tudo indica vai ser o candidato das fôrças oposicionistas no Estado do Rio à sucessão do sr. Amaral Peixoto. Com essa atitude, externavam as classes conservadoras campistas sua confiança no parlamentar que tomou a si a defesa de comerciantes e consumidores contra o disparate da «nota fiscal», que o govêrno fluminense está exigindo em três vias, sob pena de fortes multas, por menor que seja a compra; e se solidarizavam com o candidato, que apresentado aos partidos como reivindicação de Campos unida.

Essa determinação coletiva ficou expressa em comícios realizado ontem à noite e convocado por uma comissão de que faziam parte figuras de diferentes partidos — PSD, PSP, PDC, com o apoio da UDN e do PSB.

O sr. Valadares e a sucessão presidencial

O sr. Valadares deitou falação em Belo Horizonte. Disse que é candidato a senador. E que acha cedo para tratar das sucessões, estadual e presidencial, antes das eleições de outubro.

Teria mesmo — assegura-se — mandado dizer isso ao sr. Etelvino Lins, por intermédio do sr. Olinto da Fonseca.

Govêrno unido...

Segundo noticiou um matutino paulista e transmitiu para o Rio a Asapress, o sr. João Goulart manifestou a dirigentes sindicais, em São Paulo, a seguinte posição sôbre o sr. Osvaldo Aranha, que é um dos primeiros ministros do atual govêrno (sendo êle próprio um dos outros):

— Vocês precisam me ajudar. Estou numa luta de vida e de morte com o sr. Osvaldo Aranha. Ajudem-me a resistir que êle acabará caindo.

A reunião nos Campos Elíseos

Estava marcada para ontem, uma reunião nos Campos Elíseos para escolha do candidato situacionista. O sr. Garcez achava que não podia esperar mais. E o sr. Antônio Balbino, com parte de quem ia, como ministro da Educação, ver o Festival de Cinema, botou-se para a capital paulista. Era o emissário do sr. Getúlio Vargas, em face dos fracassos do sr. João Goulart.

A reunião, porém, segundo as informações que colhemos, não se realizou.

DIVERSAS

FRENTE ESTUDANTIL SOCIALISTA

A Frente Estudantil Socialista convoca seus componentes e os simpatizantes do Socialismo para uma assembléia geral a realizar-se no próximo dia 17, quarta-feira, às 20h30m, na sede do Partido Socialista Brasileiro, na av. Rio Branco, n. 173, 2º.

Ordem do Dia: Eleição da Comissão Executiva e Assuntos Gerais.

DETALHES DA CONVENÇÃO BORGHISTA

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — A Convenção do P.T.B., realizada à revelia da comissão de reestruturação, legalmente constituída pela direção nacional trabalhista, iniciou-se às 14 horas de hoje, contando com a presença de 90 diretórios borghistas do interior do Estado de São Paulo à reunião, realizada na Alameda Glete.

A Convenção petebista foi presidida pela seguinte mesa, presidente, Ernesto Savan (delegado de Taquaritinga); 1º vice-presidente, Flávio Rocha (delegado de França); 2º vice-presidente, deputado Paula Leite; 1º secretário, Francisco Bitencourt Júnior; 2º secretário José Bueno (delegado de Itaiba); inicialmente, usou da palavra o deputado Araripe Serpa, que propôs o diretório constituído de 100 membros dos quais 70 pertenceriam aos diretórios municipais no interior, a proposta do sr. Araripe Serpa, que foi aprovada por unanimidade, determina que a comissão executiva deverá se constituir de 11 membros. A escolha dos elementos que deverão integrar o diretório dar-se-á na reunião de amanhã.

O segundo orador a usar da palavra foi o sr. Roberto Alves, elemento ligado intimamente ao presidente Vargas, que em sua oração afirmou não ter o sr. Getúlio Vargas candidato à sucessão estadual de São Paulo. — «Conforme lhe revelara em palestra mantida ontem, e fez uma explanação do que pensava dos problemas dos trabalhistas, bandeirantes, frizando que os mesmos devem ser resolvidos no próprio solo paulista». Em seguida, falou o sr. Hugo Borghi, que confirmou ser candidato, pelo P. S. T. à sucessão do sr. Lucas Nogueira Garcez. Disse ainda, o sr. Hugo Borghi, que as atitudes tomadas por certos trabalhistas em São Paulo, objetivam confusão para amedrontá-lo. E frisando bem, disse: — «Não tenho medo de caretas». Reprovou acentuadamente a conduta dos srs. João Goulart e Frota Moreira, que intercedendo na politica de São Paulo, objetivam exclusivamente, para crearem uma desintegração na politica trabalhista, um clima de confusão e de intriga, próprio para um golpe de Estado.

Em síntese, a reunião dos convencionais petebistas, realizada hoje, a revelia da direção legal do partido, nada resolveu de importante, pois, em virtude do comparecimento de apenas 90 dos diretórios municipais, que deveriam comparecer a convenção, ficou transferida para amanhã, a segunda parte da convenção promovida pelo sr. Hugo Borghi. A escolha dos candidatos a deputados federal e estadual, assim como à governança e a vice-governança do Estado de São Paulo.

DECLARAÇÕES DO SR. VALADARES

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Falando a um vespertino local, o sr. Benedito Valadares disse que o candidato à governança de Minas só será conhecido em abril de 1955, porque julga que o lançamento antes dêste período, significaria, a sua exclusão. O sr. Benedito Valadares teceu críticas ao projeto da reforma da Constituição que trata da implantação do regime parlamentarista no Brasil. Declarou que admitia, como mais lógico na politica brasileira, a constituição de dois grandes blocos partidários; de um lado os pessedistas, udenistas e perrepistas e do outro as corrente chamadas populistas mais ou menos nos moldes do petebismo atual.

LANÇADA A CANDIDATURA BORGHI

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — As 18h30m de hoje, no escritório situado no segundo andar da rua Libero Badaró, 488, onde está instalado o «QG» do sr. Hugo Borghi, estando presentes, além dêste, os deputados Araripe Serpa, Miguel Petrilli Nélson Omegna e Manuel Vitor, o deputado Ubirajara Keutnedjar presidente do Diretório Regional do Partido Social Trabalhista, deu o manifesto de lançamento pelo PST, da candidatura do sr. Hugo Borghi a governador do Estado.

«ESTOU NUMA LUTA DE VIDA E MORTE COM O SR. OSVALDO ARANHA»

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Publica hoje um matutino que, falando nesta capital aos dirigentes sindicais, o sr. João Goulart disse claramente o seguinte:

— «Vocês precisam me ajudar. Estou numa luta de vida ou de morte com o sr. Osvaldo Aranha. Ajudem-me a resistir que êle acabará caindo».

MOMENTO INTERNACIONAL

Dificuldades à Áustria

HA DIAS, comentando o caso do tratado de paz austríaco, que ia ser submetido à consideração dos quatro chanceleres em Berlim, fomos da opinião que a Rússia poderia criar dificuldades à conclusão do trabalho já pràticamente concluído. E não nos enganamos. Deu-se o que previramos. A URSS, por intermédio de Molotov, não quer que a Austria alcance imediatamente a independência politica e possa dirigir em liberdade os seus destinos. Não. A Austria tem de ficar mais alguns anos presa às inconveniências de País ocupado e com as suas economias sèriamente comprometidas.

Molotov, defendendo aquilo que só êle considera como o melhor que se possa fazer em favor da Austria, fêz duas sugestões e apenas uma concessão, para que a União Soviética assine o documento tão ansiosamente aguardado pelos austríacos. As primeiras são estas: a) a Austria não deve ser evacuada antes da assinatura do tratado de paz com a Alemanha e b) o texto definitivo do tratado de paz com a Austria deve ser confiado aos suplentes dos chanceleres, que em três meses prepararão a redação final do tratado. Estas duas exigências eternizarão a questão, decepcionantemente.

A concessão russa, aparentemente suasória, foi a aceitação do ponto de vista do chanceler austríaco Leopoldo Figl, que pediu especialmente a Molotov aceitasse o pagamento dos bens alemães em mercadorias, já que o montante de 150 milhões de dólares exigido em 1949, era insuportável. No entanto, segundo esclareceu o sr. Foster Dulles, em seguida, a Rússia já tirou de sua zona de ocupação na Austria o lucro liquido de 200 milhões de dólares, de 1949 para cá, soma muito mais importante do que a indenização pedida. E não fôra nem agressor, nem país vencido.

Num artigo adicional, os suplentes de chanceleres deveriam estabelecer que a Austria ficaria proibida de participar de qualquer coligação dirigida contra qualquer dos aliados da última guerra, e de permitir que qualquer país estrangeiro estabeleça bases no seu território, e de aceitar serviços de instrutores e especialistas militares estrangeiros. Vê-se que a preocupação de Molotov é uma só: impedir a todo custo a sobrevivência da CED e da NATO, os dois organismos europeus criados em boa hora para evitar a guerra e defender a Democracia.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO, DA JUSTIÇA, DA FAZENDA, DA VIAÇÃO, NA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DA VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZONIA E NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da VIAÇÃO — tornando sem efeito o decreto que aposentou, no interêsse do serviço público, Eduardo de Ibirocany, no cargo de tesoureiro (Diretoria Regional de Correios e Telégrafos de São Paulo), padrão K;

na pasta da JUSTIÇA — nomeando, interinamente, como substituto, em comissão delegado de policia, padrão CC5 o comissario de policia, classe L, Jorge Moreira Martins, durante o impedimento do respectivo titular Pericles Machado de Castro, em virtude de se achar licenciado para tratamento de saúde;

na pasta da FAZENDA — concedendo aposentadoria a Volésio Albuquerque Melo, no cargo de conferente, padrão M;

nomeando, conferente, padrão M, o interino José de Sena e Silva; e, interinamente, como substituto, tesoureiro auxiliar (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo) padrão M, Ronald Luz;

na pasta da VIAÇÃO — readmitindo Osvaldo Rodopiano de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe D da carreira de carteiro, no cargo da classe E da mesma carreira,

aposentando — Ivo Alves Feitosa no cargo da classe J da carreira de telegrafista; Nestor dos Santos no cargo da classe F da carreira de auxiliar de portaria; José Tavares de Morais no cargo da clase H da carreira de motorista; e, Adrisálio Batista Guimarães na função de referência 23 da série funcional de agente;

declarando aposentados compulsòriamente — a partir de 1-11-52, Amelia Alves Dorneles no cargo da classe B da carreira de agente; a partir de 1-1-52, Otilia Guimarães, no cargo da classe I da carreira de postalista, e, a partir de 12-2-53, Alice Gouveia, no cargo da classe D da carreira de agente;

considerando aposentados — a partir de 1-8-53, Antônio de Oliveira 3º, na função de referência 23 da série funcional de artifice; a partir de 1-2-52, José da Silva Júnior, na função de referência 22 da série funcional de artifice; e, a partir de 1-11-43, Joaquim Ferreira Leite no cargo da classe I da carreira de maquinista de estrada de ferro;

concedendo aposentadoria — a Augusto Ribeiro da Silva no cargo da classe B da carreira de agente; a José Cavalcanti da Graça no cargo da classe I da carreira de carteiro; a Aristides Dias Ferreira no cargo da classe D da carreira de guarda-fio; a Maria Adélia Palma Monteiro no cargo da classe A da carreira de agente; a Severiano Silva Aguiar no cargo da classe M da carreira de telegrafista; a José Madeira no cargo da classe K da carreira de telegrafista; a Vicente Camargo Pires no cargo da classe G da carreira de agente; a Maria Rosa Brandão e Silva no cargo da classe A da carreira de agente; a Manuel Rodrigues Veloso no cargo da classe G da carreira de agente de estrada de ferro; a Belíria Pinto no cargo da classe C da carreira de agente; a Vicente Abranche no cargo da classe K da carreira de postalista; a Maria da Conceição Reis no cargo da classe B da carreira de agente; e, a João Leite Mendes no cargo da classe I da carreira de artifice;

na Comissão de Planejamento da Valorização Econômica da Amazônia — concedendo exoneração ao major Petrônio Maia Vieira do Nascimento e Sá do cargo em comissão, de membro desta Comissão e nomeando, para o mesmo cargo o capitão tenente Guilherme Eduardo Ferreira Studart;

na Escola Superior de Guerra — nomeando, adjunto, do Departamento de Estudos, o coronel de engenharia José Luís Betamio Guimarães.

Não é verdade o telefonema de Churchill

BERLIM, 13 (A. F. P.) — Desmente-se, nos circulos autorizados britânicos, uma informação da agência ADE segundo a qual o primeiro-ministro britânico Winston Churchill teria telefonado ao ministro Anthony Eden «reprovando ter o sr. Eden rejeitado imediatamente o Plano de Segurança Européia, do sr. Molotov, sem consultar o govêrno de Londres».

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as folhas do 16º dia: montepio da Aeronáutica: 7491, da Justiça: 7501-7, Corpo de Bombeiros e Policia Militar: 7520-4, pensões alimenticias: 5539-49.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Directoria Geral do Pessoal à 7ª pág. do Sup. Esportivo)

Reunido por mais de três horas o Alto Comando do Exército para tratar do memorial dos 82 coronéis

Declaração do ministro da Guerra sôbre o assunto — Visita ao Estado de Minas — V Pentatlo Sulamericano - Escolas Preparatórias - Pagadoria de Inativos e Pensionistas

Presidido pelo ministro da Guerra, estêve reunido durante tôda a manhã de ontem, o Alto Comando do Exército, convocado na véspera pelo seu comandante-chefe. Antes de serem iniciados os trabalhos da reunião, o titular da pasta recebeu em demorada conferência, que teve caráter reservado, o marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Pouco depois, passaram a chegar ao gabinete ministerial para a reunião os generais Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército; Euclides Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, e Olimpio Falconieri da Cunha, chefe do Departamento Geral de Administração, dando-se, a seguir, início à reunião, acrescida do antigo comandante F.E.B., sob a presidência do ministro da Guera.

Os trabalhos tiveram início às 10 horas, prolongando-se até às 13h30m, não tendo comparecido à mesma, por motivo de férias, o general Canrobert Pereira da Costa, também membro do Alto Comando das Fôrças Armadas de Terra.

A nossa reportagem procurou conhecer de perto os resultados da reunião, pois, como se sabe, foi ela especialmente convocada em caráter de urgência para tratar do memorial enviado ao chefe do Exército por 82 coronéis de todas as armas e na sua grande maioria exercendo comandos de tropa na guarnição desta capital, como é do domínio público.

O documento em aprêço, segundo estamos informados, é uma peça de alta significação e interêsse nacionais, pois nêle são focalizados assuntos atuais quer no terreno econômico, político e administrativo, quer nas esferas militares, em que são ressaltadas as suas necessidades.

Está êle vasado em linguagem elevada e procura situar o Exército dentro do panorama atual do país, conturbado pela onda inflacionária e pelo decrescente prestigio das autoridades constituidas.

A PALAVRA MINISTERIAL

Encerrada a reunião, abordamos os chefes militares que dela participaram. Todos êles, porém, evitaram os jornalistas, informando que só o comandante-chefe do Exército poderia falar sôbre caso de tamanha repercussão dentro das próprias classes armadas.

O ministro Ciro Cardoso fêz as seguintes declarações: «Não deve haver maior exploração em tôrno de assunto que não se reveste do caráter que lhe querem atribuir. Os problemas do Exército devem ficar no âmbito dêste, porque aí encontram a solução mais conveniente às suas necessidades, à disciplina e aos interêsses nacionais».

NOVA SEDE DO ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita-nos avisar às unidades administrativas que doravante o expediente para o referido Estabelecimento deverá ser endereçado para a nova sede — 7º pavimento da ala Marcilio Dias, no Palácio do Exército.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Foram deferidos os requerimentos de Newton Monteiro Raulino de Oliveira, Fernando Belfort Bethlem, Fernando Afonso Celso Beze, Jaime Moitinho Neiva, Argos Mena Barreto, Júlio Ribeiro Gontijo, Armênio Pereira Gonçalves, Ferrucio Retumba Carneiro Monteiro, Wirth Durães Pacheco, Moacir Pinto Coelho, Otaviano Cabral, Felipe Franco de Sá, João Batista da Cruz, Djalma Gonçalves dos Santos, Jaime Evangelista Xavier, Nélson Hanzen, José Dias dos Reis, Kicuo Sonoda, José da Silva Revoredo, Moisés Buenos Lopes, Etiene Leite, Miguel Marques da Costa, Sílvio Martins de Morais, Aderico Zancheta e Manuel Arlindo Ramos, todos pedindo averbação em assentamentos pela lei 1.156.

VISITA AO ESTADO DE MINAS GERAIS

O general Rodrigo José Maurício, comandante da Escola Técnica do Exército, e mais 40 oficiais professôres dessa Escola, viajarão segunda-feira, às 8h10m, pelo trem «Vera Cruz», para Belo Horizonte, a fim de visitarem as instalações de Energia Elétrica e Transporte do Estado de Minas Gerais, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 16 do corrente.

HOMENAGEM A GENERAL

Os oficiais do Serviço de Intendência vão homenagear o general Carlos Batista Braga, recém-promovido para a reserva, oferecendo-lhe um churrasco de despedida, que se realizará às 13 horas do dia 6 de março vindouro na Churrascaria à rua Marquês de Valença, 74. Como se trata de uma manifestação de camaradagem, os promotores aceitam adesões dos amigos e admiradores do homenageado, estando as listas com o major Ramiro, na Pagadoria de Inativos; major Lira, no E. Com. M. I.; major Milton, na Diretoria de Transportes, e com o capitão Bento, no E. C. de Finanças.

V PENTATLO SUL-AMERICANO

Por proposta do Departamento de Desportos do Exército e aprovação do ministro da Guerra, a prova do Pentatlo Sul-Americano a ser realizada pelo Brasil no corrente ano, deverá ter lugar em nosso país, possivelmente na Academia Militar das Agulhas Negras. Para o encontro serão convidados os países que compõem a União Militar Desportiva da América do Sul, esperando-se o comparecimento das equipes da Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai. O general Edgar do Amaral, presidente do D.D.E., já telegrafou ao presidente da União Militar, propondo a realização do Pentatlo para o mês de outubro e determinou a elaboração dos programas de preparação de nossa equipe, com a finalidade de encontrar elementos novos, já que os oficiais que até então representavam o Brasil estão impedidos de competir; haja visto o major Leal Medeiros (10º do mundo) aprovado no concurso da E.E.M. Pretende assim a comissão do Pentatlo do D.D.E. fazer realizar a competição regional desta especialidade na segunda quinzena de junho. Posteriormente, com a inscrição obrigatória de algumas Regiões, levar a efeito um Pentatlo Extra Individual no Rio de Janeiro, com inscrição aberta a todos os oficiais a ser realizado na segunda quinzena de julho, a fim de poder preparar os melhores colocados para representar o Brasil em outubro. O D.D.E. distribuirá às Regiões e aos interessados todos os informes necessários, podendo as consultas dos oficiais serem feitas diretamente ao tenente-coronel Airton Salgueiro de Freitas, no 5º andar do Palácio da Guerra.

A CAMARA MUNICIPAL DE PIQUETE E O MAJOR LUIS FARO

O ministro da Guerra recebeu da Câmara Municipal de Piquete um ofício comunicando que foi aprovado um voto de louvor ao major Luis Faro, «pela maneira brilhante e patriótica com que conduziu os destinos do Departamento Educacional da Fábrica Presidente Vargas, enquanto estêve em sua direção, dando expansão às Seções já existentes e criando novas, o que veio tornar aquêle Departamento um grandioso templo educacional que se tornou, assim, um verdadeiro orgulho para Piquete e um exemplo a ser imitado pelos demais Municípios Brasileiros».

CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

1ª TURMA — PARA O DIA 15 DE FEVEREIRO — SEGUNDA-FEIRA — Adelino Cardoso Brandão, Ademar Henrique Terzi, Airton Andrade Ribeiro, Albano Afonso Batista, Alcir Cândido de Lima, Aldir Wilson Nunes Baeta, Aldo Passos, Alfredo Marallac, Almir Carvalho de Albuquerque, Almir Freixo Pinheiro, Aloísio Calheiros Fernandes, Aloísio Macieldo Ferreira Gomes, Alvaro José de Sousa, Amauri Dantas Cardoso, Angelo Corbella Neto, Aniceto Portilho Filho, Anfrísio da Rocha Lima Júnior, Antônio Augusto Fernandes Gomes, Augusto Rocha, Antônio Bento Cosentino, Antônio Carlos Ferreira da Silva, Antônio Carlos da Rocha Compasso, Antônio Costa, Antônio Dias Teixeira, Antônio Fernando da Silva, Antônio Hugo Castelo Brando Sampaio, Antônio Jorge Durdab, Antônio Jorge Cervino de Sucena, Antônio Miranda Filho e Aresky Silva Santiago.

2ª TURMA — PARA O DIA 16 — TERÇA-FEIRA — Armando de Andrade Pinto, Armando Marques de Resende, Armando Sarmento Presgrave, Arnaldo Luís Carreira, Arnaldo Martins Zenha Guimarães, Arnaldo Rodrigues Pato, Artur da Costa Manso, Ari Andrade Barreto, Atilo Carmelo, Ailton Roberto Barbalho, Azarias Pimenta Braziel, Adauri Alheiro da Silva, Benício Correia Neto, Bernardino Alves de Sousa Neto, Bertolo Angelo Maia, Bertucio Gomes dos Santos, Carlos Adolfo Sá Holanda Cunha, Carlos Afonso Gomes Ruiz, Carlos Alberto Mendes Barbosa, Carlos Augusto Costa, Carlos Augusto Fernandes dos Santos, Carlos da Cunha Timoteo, Carlos Eduardo Pacheco, Carlos Guida dos Santos, Carlos Heráclito Cunha, Carlos Lamarca, Carlos Roberto de Carvalho, Célio Barbosa Simões dos Reis, Celso Bechlufft e Celso Câmara.

A inspeção de saúde terá início às 12h30m, devendo os candidatos se apresentar às 12h15m no local (Pôsto Médico do M.G. - 1º andar da Ala Marcilio Dias), munidos do Cartão de Inscrição e caneta-tinteiro.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida, por nosso intermédio, a comparecerem àquela Repartição, a fim de tratarem de interêsse pessoal, os seguintes oficiais e praças:

GENERAIS: Silvestre Viana, Floriano Peixoto de Sousa França, Carlos César Martins e Isauro Reguera; CORONEIS: Nelson de Aquino, Francisco Peixoto Assimos, Aquiles Mariano de Azevedo e Amado Mena Barreto; TENENTES-CORONEIS: Heitor Mendes Gonçalves e Francisco de Assis Oliveira; MAJORES: Edson Brasiliense Pereira e Jorge Pereira da Rocha; Jaime Malaquias; CAPITAES: Ulisses de Carvalho, Artur Paulo dos Santos e Peri Rodrigues Barreto; Leovegildo Rebelo de Sousa, Raimundo Alves do Nascimento, Carlos Gomes da Silveira, Raimundo Ferreira Caboclo; TENENTES: João Isaias Barauna, Olimpio Alves de Siqueira, Cristóvão Coelho da Silva, Roberto Mangueira Diniz, Rufino da Cunha Vasconcelos e Otilio Carneiro da Silva; Francisco de Sousa Martins, José Rodrigues de Carvalho, Astromonio Virgilio Curvelo de Farias; PRIMEIROS SARGENTOS: João Pereira de Lima e Valdomiro dos Santos; Júlio Pereira Pinheiro; SEGUNDOS SARGENTOS: Afrânio Alves Cabral e Augusto Ferreira da Costa; TERCEIROS SARGENTOS: Ademario Mauricio dos Santos, Amaro Matias de Lima e Perminio Pinto de Sousa; CABO: Edgar Nonato.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FORÇAS ARMADAS

PAGAMENTO DE SEGURO — Ao beneficiário do general Joaquim Ribeiro Dutra foi pago o seguro de Cr$ ...... 100.000,00, por êle instituido.

PAGAMENTO DE PECOLIO — Aos beneficiários do general Alarico Damásio e do comandante Josué Antônio Gomes Pimentel foi pago os pecúlios por êles instituidos.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — A fim de proporcionar a seus associados um amparo a suas famílias, o Clube mantém um seguro de Cr$ .... 100.000,00 para oficiais e de Cr$ .... 50.000,00 para subtenentes, sargentos e demais pessoas de suas famílias.

A idade máxima para oficiais é de 59 anos, e para subtenentes, sargentos e pessoas da família 50 anos. Não há carência nem inspeção de saúde. Informações na sede, à Praça da República, 197, diàriamente, das 8h30m às 11 horas e das 13 às 16 horas.

NO CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

Realizou-se, sexta-feira passada, no cassino dos oficiais do Campo de Provas da Marambaia, o almôço que o diretor geral daquele estabelecimento técnico do Exército, coronel Aureo José de Carvalho e respectiva oficialidade ofereceram aos majores Alfredo Braz, Nilton Freitas, Oscar Costa, Pedro Melo, Edgar da Costa, Francisco V. da Silva e os primeiros tenentes José Guimarães Ferreira, Benedito Francisco dos Anjos e Raimundo Barros, recentemente promovidos.

O major Enio Trindade, engenheiro técnico em eletrônica que se apresentou, também, por ter sido promovido, foi homenageado em companhia dos demais técnicos.

O diretor geral, depois de exaltar os serviços prestados pelos promovidos, deu a palavra ao dr. Dilermando Dias Cerqueira, que saudou, em nome dos oficiais e do Centro Social do C. Pr. M., os homenageados.

Notícias forenses

DE PLANTAO NO FÔRO, HOJE, O JUIZ DA 3ª VARA CRIMINAL

Comunica a Corregedoria da Justiça que, hoje, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes o juiz em exercicio na 3ª Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª Vara, no edifício do Fôro Criminal esquina das ruas São José e Clapp.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 331, EXTRAIDA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1954:

28670 — Cr$ 3.000.000,00 — Pôrto Alegre
5553 — Cr$ 1.000.000,00 — Campinas
12696 — Cr$ 400.000,00 — Rio
8266 — Cr$ 200.000,00 — Pôrto Alegre
34752 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E duas aproximações 28669 e 28671 com Cr$ 75.000,00; mais 5 prêmios de Cr$ .... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 0.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

TRANSPORTS MARITIMES Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Provence 9 Março
Bretagne 30 Março
Provence 27 Abril
Bretagne 18 Maio
Provence 15 Junho

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

Provence 25 Fevereiro
Bretagne 17 Março
Provence 15 Abril
Bretagne 6 Maio
Provence 3 Junho

Passagens de luxo, primeira classe, etc

Agentes Gerais: COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A. AV. RIO BRANCO, 4 TEL.: 23-2930

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 218 — SOBRADO — SALA 3 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

ALGUÉM LHE DEVE ?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. RUA SETE DE SETEMBRO, 81 — 9º ANDAR, SALA 04.

o CARNAVAL com Artigos Esporte Guaspari é bem melhor

Camisa Esporte, meia manga, levissimo tecido albêne, côres lisas....... 180,

Calça Esporte, de tropical brilhante, côres econômicas.............. 295,

Calça de brim acetinado, branca com passadeira................ 240,



Rua 7 de Setembro Esq. Uruguaiana

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

A partir de amanhã, dia 15, iniciaremos as nossas viagens bi-semanais ao novo aeropôrto que serve, simultâneamente, as cidades de

CAMBUQUIRA E TRÊS CORAÇÕES

Informações e reservas, à rua Santa Luzia, 685-B ou pelos telefones: 32-7399 e 32-6119.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA

Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras, Arterioesclerose, Falta de ar. Palpitações nervosas, Cansaço, Dormências nas extremidades, Zumbidos e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações, Tratamentos de segura eficiência na

CLINICA FISIOTERAPICA DO

DR. EDUARDO VILLELA

Especialista com mais de 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova Iork — 16 — Rua da Lapa — 16 — Sobrado — De 7 às 12 horas, diàriamente — TEL.: 32-8272.

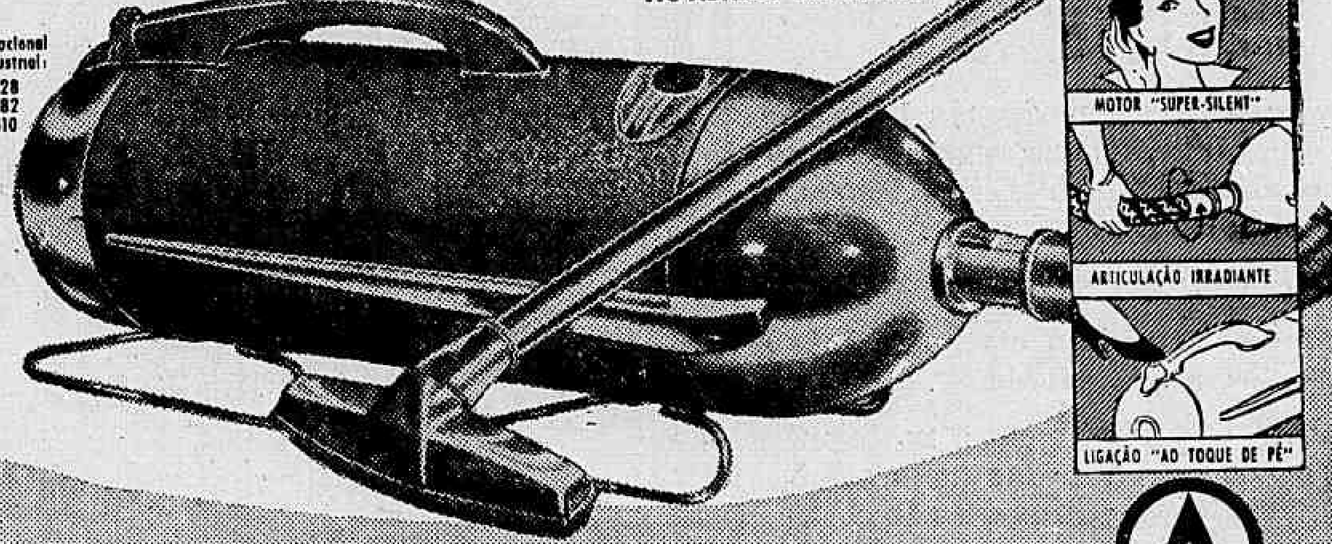


ASPIRADOR DE PÓ **ARNO**

FAZ EM POUCOS MINUTOS O TRABALHO DE MUITAS HORAS!

Adeus vassouras, espanadores e panos de limpeza... Agora, com o *Aspirador de Pó Arno* é só ligar, passar — e sua fortíssima sucção, a mais possante, faz o resto. Limpa ràpidamente tapêtes, cortinados e cantos! Limpa fàcilmente mesmo atrás e embaixo dos móveis! E como é econômico: seu funcionamento não altera a quota de luz! Conheça hoje o *Aspirador de Pó Arno*.

NOVIDADES EXCLUSIVAS:







ARNO MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) — TELEFONE: 33-5111 — SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO
LOJAS ARNO: PÔRTO ALEGRE — RECIFE — CAMPINAS — SANTOS — RIBEIRÃO PRÊTO

COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

É UM PRODUTO ARNO. A MARCA DIZ TUDO!

APARTAMENTOS PARA MILITARES

RUA GUINEZA, 79 — E. DE DENTRO

Apartamentos de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, varanda, e área de tanque. Construção sôbre «pilotis», com cancha para jogos e divertimentos para a petizada, numa área de mais de 3.000m2. Preço: Cr$ 155.000,00. Financiados: 80%. Entrada de Cr$ 5.000,00, e o restante da parte não financiada, durante a construção. Condição para se inscrever: — Possuir a medalha de campanha ou de guerra. Plantas e informações, na «Construtora Comodoro Ltda.» — Rua México, 41 — 14º andar — Grupo 1.401 — Tel.: 52-3402. Procurar pessoalmente no horário especial, de 18 às 19 horas, diàriamente, menos sábados e domingos.

Várias Ocorrências

O local em que o músico foi abatido, segundo concluiu a polícia

Assassinado misteriosamente o maestro alemão

Encontrado, com a cabeça perfurada a faca, na praia da Gávea — Cumpria contrato com o Teatro Municipal

Em ação a Polícia Técnica — Como as autoridades concluíram que o inditoso músico tenha sido assassinado na «Gruta da Imprensa»

O comissário Edgar Façanha, de serviço na delegacia do 1º distrito, foi, na tarde de ontem, informado de que dera à praia da Gávea o corpo de um homem de 45 anos presumíveis e que trajava blusão amarelo e calça cinza. Imediatamente, a autoridade rumou para o local e constatou que se tratava de um crime de morte. O cadáver apresentava em diversos pontos da cabeça ferimentos produzidos por instrumento perfuro-cortante. Nos bolsos da vítima havia a importância de 900 cruzeiros, não sendo encontrado nenhum documento que a identificasse.

Pouco depois, Maurice Apde, residente na rua Alice, 398, ao passar por ali, reconheceu o morto como sendo o maestro alemão Rolph Hirschmann, de 42 anos, solteiro, contratado como maestro substituto pelo Teatro Municipal e morador na rua do Catete, 344, apartamento 1.002.

CONCLUSÕES DO COMISSÁRIO

Não dispondo de elementos concretos para as investigações e cingindo-se, apenas, às circunstâncias em que foi encontrado o corpo do maestro Ralph, o comissário Façanha, supõe que a vítima tenha sido assassinada na «Gruta da Imprensa» ou noutro ponto qualquer situado na faixa litorânea, provàvelmente após discussão com o criminoso, pessoa de seu conhecimento. O maestro fôra abatido a facadas pelo antagonista, que, em seguida, procurando apagar os vestígios do delito, atirou o corpo ao mar.

PEDIDO O CONCURSO DA POLÍCIA TÉCNICA

O comissário Edgar Façanha, após as formalidades da praxe, fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Rolph Hirschmann

Por outro lado, como se trata de crime de autoria ignorada, solicitou o concurso dos detetives da Polícia Técnica para o esclarecimento do fato.

Na verdade, as conclusões a que chegou o comissário Façanha que, até então, não se apoiava em vestígios e indícios materiais, fundaram-se em elementos imponderáveis mas a certo respeito esclarecedores, ligados ao modo de vida do musicista alemão, suas preferências pelos recantos pitorescos da avenida Niemeyer.

POÇAS DE SANGUE

E essas conclusões não tardaram a ter a sua razão baseada em fatos, pois, transcorridas algumas horas de intensa pesquisa nas imediações, eram encontradas poças de sangue na Gruta de Imprensa, precisamente onde a referida autoridade presumia ser o local do então suposto atentado.

A PROCURA DO MOTORISTA E DA DOMÉSTICA

A polícia acha-se empenhada em diligências para descobrir o paradeiro do motorista de lotação que segundo informações chegadas ao conhecimento das autoridades, foi quem retirou o corpo de dentro do mar, trazendo-o para terra. Outras diligências vêm sendo levadas a efeito no sentido de ser chamada a prestar declarações na delegacia a doméstica encarregada de fazer a limpeza do apartamento do maestro, pois essa profissional não foi ainda identificada, sendo, portanto, o seu paradeiro também ignorado.

IA PASSAR UNS DIAS FORA

Por outro lado, as autoridades do 1º D. P. foram informadas de que o geleiro encarregado de levar gêlo para o apartamento do maestro, recebera ordem dêste de suspender o fornecimento, por alguns dias, visto como Rolph pretendia passar uns dias fora do Rio.

Arvorado em fiscal aduaneiro, o servente fêz a espetacular apreensão

Três caminhões para conduzir a mercadoria retirada do «Argentina» — Até gêneros do paiol foram arrolados como «contrabando»

Apêlo às autoridades superiores e intervenção do ministro da Fazenda — Devolvidas ao navio americano as mercadorias ilegalmente apreendidas

Um fato merecedor de providências enérgicas por parte do inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro acaba de ocorrer, no cais do Pôrto desta capital. Um servente, motorista da Guardamoria, exorbitando de suas funções resolveu fazer, por conta própria, espetacular apreensão a bordo do navio «Argentina».

Chama-se Valdir de tal o improvisado fiscal aduaneiro. Na sexta-feira última, penetrando a bordo daquele barco Valdir viu quando um membro da tripulação abria uma garrafa de uísque a fim de oferecer um «drink» a um visitante. Tanto bastou para que o «fiscal» apreendesse a bebida e determinasse a busca em todo o navio, com a lavratura do ato de apreensão de vultosa quantidade de mercadoria, a despeito dos protestos e das explicações prestadas pelo comandante do navio. Dêsse modo, conforme apuramos, as mercadorias foram retiradas do navio e levadas para a Guardamoria. A apreensão era de tal vulto que foi necessário utilizarem-se três caminhões para transportá-la.

Deve-se salientar que para a coleta dos artigos que se achavam a bordo o servente Valdir inutilizou até os dísticos que haviam sido anteriormente colocados pelos agentes encarregados da fiscalização por ocasião da chegada do navio pela manhã do mesmo dia. Os referidos dísticos são apostos exatamente sôbre fechaduras de compartimentos devidamente vistoriados.

E, o que é ainda mais curioso, na sua busca — Valdir apreendeu até artigos pertencentes ao próprio paiol, isto é, à dispensa que abastece o navio dos gêneros indispensáveis aos passageiros e à tripulação.

Não se conformando com medida tomada por aquele funcionário, o comandante do navio comunicou o fato aos diretores da Companhia consignatária do barco e êstes, por sua vez, apelaram para as autoridades superiores, chegando o incidente ao conhecimento do próprio ministro da Fazenda, que determinou — segundo fomos informados — a devolução das mercadorias para bordo do navio; tornando sem efeito a arbitrária diligência do servente da Guardamoria.

"Vitima de inqualificável violência a bailarina"

Esclarecimentos prestados pelo delegado Bellens Pôrto — Improcedentes as acusações à ação policial

O dr. Eurico Belles Pôrto, delegado de Costumes e Diversões, endereçou-nos a seguinte carta:

«A propósito da local publicada nesse conceituadíssimo jornal sob o título «Vitima de inqualificável violência a bailarina», apresso-me a colocar, a bem da verdade, os fatos nos seus devidos têrmos.

Atendendo a constantes reclamações da imprensa e de pessoas conceituadas, que por cartas, telefonemas e outros meios mais, se dirigem à Chefia de Polícia e a esta Especializada, solicitando providências contra os escândalos praticados por infelizes decaídas, que durante a tarde e até horas mortas da noite, praticam o aliciamento de parceiros para o seu nefando comércio, na Cinelândia, esta Especializada vem exercendo permanente vigilância e detendo com a maior prudência e tolerância possível, as mulheres que em tais condições se apresentam em público, notadamente nas proximidades do cinema Vitória e alguns trechos das ruas Senador Dantas e Alcino Guanabara, para onde afluem em sua maioria. Dentre essas criaturas, conta-se a de nome Cléia Maria Gomes ou Gleice Mary, já fichada na Seção de Fiscalização e Repressão ao Meretrício e Lenocínio, desde .... 10-5-1951, quando, pela primeira vez, foi detida por causar escândalo público na Cinelândia.

Contudo, devo esclarecer que, dando a devida consideração à nota publicada por êsse acatado matutino, esta Delegacia já tomou as devidas providências, para que o fato seja apurado com maior rigor, em tôda a sua plenitude.

Acabou mal o jôgo

Hélio José Serpa, de 38 anos, operário, morador na rua Cândido Benício n. 2.256, em Jacarepaguá, jogava «snooker» com o indivíduo conhecido pelo vulgo de «Palipas», no sobrado do Café Brasil, situado na Praça Sêca.

A sorte estava com Hélio e êste finalmente ganhou várias partidas, resolvendo não jogar mais. «Palipas» não concordou com a atitude de seu parceiro e travaram discussão. «Palipas» acabou por segurar Hélio e atirá-lo pela janela do estabelecimento à rua. Praticado o delito, «Palipas» fugiu e Hélio foi hospitalizado, havendo suspeita de estar com fratura da coluna vertebral. O 26º distrito tomou conhecimento do fato.

Teria sido morto acidentalmente

Na Assistência do Méier faleceu, quando era socorrido, o operário Valdemiro Francisco Paula, de 31 anos, morador na rua Araújo Leitão 925, casa 1, que apresentava ferimento penetrante por faca no ventre. A polícia tomando conhecimento do fato, foi informada de que Valdemiro jogava bola na rua D. Romana, esquina de Bicuíba e caiu ao solo, sendo ferido por uma faca que tinha no bôlso.

O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L. e a polícia abriu inquérito para apurar o caso, pois não lhe parece se tratar de acidente como informaram vários companheiros do morto, que com êle jogavam bola.

Duplo atropelamento na avenida Brasil

A doméstica Inéia Bitencourt Fortes, de 25 anos, casada, moradora no caminho de Itaóca, 254, quando atravessava a avenida Brasil, com o seu filho Mário, de 1 ano, ao colo, foi colhida pelo auto de chapa 4-89-92, dirigido por Murilo José da Silva, de 37 anos, solteiro, residente na rua Sargento Ferreira, 76. Ambos sofreram escoriações generalizadas, sendo socorridos no Hospital Getúlio Vargas.

O comissário de serviço no 20.º distrito policial prendeu em flagrante o motorista atropelador, autuando-o na forma da lei.

Conflito no baile pré-carnavalesco

Durante um baile pré-carnavalesco que se realizava, ontem no antigo Cassino Atlântico, registrou-se sério conflito entre policiais e foliões. Acalmados os ânimos, constatou-se estarem feridos o soldado da Polícia Especial Sílvio Pinto, de 28 anos, solteiro, e o oficial da Aeronáutica, João Luís Neves, de 32 anos, solteiro, morador na rua Bulhões de Carvalho, 92. As vítimas procuraram os socorros no Hospital Miguel Couto.

Tomou conhecimento do fato o comissário Luís Alves, do 2.º distrito policial.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 4.ª página)

Q-AV Washington Machado Vieira, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; 2S-Q-AT-MF José Bronzati, do N. Parque de Aeronáutica de Belém; 2S-Q-AR-Mánuel Pacífico de Oliveira, da Base Aérea de Recife; para o 1|Sétimo Grupo de Aviação (Salvador) — 2S-Q-AR Valdemar Santos Teixeira, da Base Aérea de Fortaleza; 3S-Q-AR Giácomo Ginari e Hélio Melo de Lima, ambos do Primeiro Grupo de Caça; 2S-Q-AR Josué Bastos do Nascimento, do 1|Quinto Grupo de Aviação (Natal); 2S-Q-AT-SE Hildebrando Ribeiro da Silva, do Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte; para o 1|Quinto Grupo de Aviação (Natal) — 1S-Q-AR João Marques Rosa, 2S-Q-AR Jorge Florentino Moura Nunes e 3S-Q-AR Aroldo Ramos e Silva, todos do Primeiro Grupo de Aviação de Caça; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife — 1S-Q-RT-VO Bernardino Passos de Sousa Morais, do Segundo Grupo de Transporte; 2S-Q-AT-SL Odir Zatar, do Destacamento de Base Aérea de Santos; para o Destacamento de Base Aérea de Belo Belo Horizonte — 2S-Q-EF Mário Lopes Teixeira, do Hospital Central de Aeronáutica; para o Contingente da Diretoria do Pessoal: CB-Q-EA-DT-AU Amadeu Rodrigues de Almeida, do Segundo Grupo de Transporte; para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro — 3S-Q-AR Jodes Veloso de Oliveira, da Base Aérea de Santa Cruz; para o 1|Quinto Grupo de Aviação Nascimento Garrido, da Escola de Aeronáutica; 3S-Q-EA-AL Oscar Passos Sobrinho, da Base Aérea de Belém; para a Base Aérea de Belém — 3S-Q-EA-AL Luís Ricardo da Silva, do 1|Quinto Grupo de Aviação (Natal); 3S-Q-AT-MF Valdir Cardoso de Castro (Belém); para o Primeiro Grupo de Leão, do 1|Segundo Grupo de Aviação Aviação de Caça — 3S-Q-AT-SE Guilherme Inácio Haag, da Escola de Aeronáutica; 3S-Q-AT-SE Clemente Alves da Silva, da Base Aérea do Galeão; 3S-Q-AT-SE Mauro Taborda Botelho, da Base Aérea de Santa Cruz; SO-Q-AT-CM Estosel Pessoa, da Base Aérea de Santa Cruz; para o 1|Décimo Quarto Grupo de Aviação (Pôrto Alegre) — 3S-Q-AT-SE Olavilino Ribeiro, da Base Aérea de Pôrto Alegre; para a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda — SO-Q-AT-SE Antônio Mário Carneiro, do Destacamento de Base Aérea de Santos; 1S-Q-FT Rubens da Paz dos Santos e Antônio Vieira do Nascimento, ambos da Escola de Aeronáutica; 2S-Q-AT-SL Antônio Bansato, do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis; 2S-Q-AT-CM Osvaldo Abreu e Silva, da Base Aérea de Fortaleza; para o 1|Sexto Grupo de Aviação (Recife) — 3S-Q-AT-HE Bento de Arruda Câmara, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para o Destacamen-CM Mozart Prates Trivelin, do N. to de Base Aérea de Santos —2S-Q-AT-Parque de Aeronáutica de Recife; para o Contingente da Diretoria de Aeronáutica Civil — 1S-Q-AT-SL Manuel Zuarte da Silva Daltro, do Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na rua da Lapa, em frente ao Depósito da Cia. Brahma, um automóvel dirigido por Marcelo Jacinto Xavier da Silva, atropelou o operário daquela companhia José Felipe Santiago, de 36 anos, solteiro, morador na rua Guaíba, 481, que conduzia um carrinho de mão. O atropelamento ocorreu em circunstâncias tais que um dos varais do pequeno veículo penetrou no tórax da vítima, produzindo-lhe grave ferimento. José foi internado no H. P. S.

— Na av. 28 de Setembro, esquina da rua Hipólito da Costa, Margarida Benásio, de 18 anos, solteira, moradora naquela rua, 53, foi atropelada pelo automóvel nº 51-42, guiado por José Carlos Ferreira de Almeida, sofrendo ferimentos generalizados, e motorista socorreu a vítima, transportando-a ao Pôsto Central de Assistência.

Acidente

A menor Irene, de 2 anos, filha de Reginaldo de Azevedo, moradora na rua Toneleiros, 89, apto. 202, caiu do 2º andar do prédio em que reside à área do 1º andar, sofrendo fratura da base do crânio. Em estado de coma, foi medicada no Hospital Miguel Couto e internada na Casa de Saúde Dr. Eiras.

Agressões

Apresentando escoriações generalizadas, deu entrada na madrugada de ontem, no Hospital Miguel Couto, Josélia Barbosa, de 20 anos, solteira, moradora na avenida Viveiros de Castro, 22, apartamento 801. Fora ela agredida por seu companheiro José Carlos, no interior da "Boite Metrô". Registrou o fato o 2º distrito policial.

— Na rua Barão de Bom Retiro, Alicio Veríssimo, de 21 anos, de residência ignorada, foi agredido a faca sofrendo ferimento penetrante no abdome. Foi socorrido por uma ambulância da Assistência do Méier, que o conduziu diretamente paar o H. P. S. O 18º D. P. tomou conhecimento do fato.

Furtos

A casa nº 3 da avenida Paulo de Frontim, residência de Pedro Paulo da Rocha, foi na noite de ontem, assaltada pelos gatunos, os quais de lá carregaram várias jóias e objetos.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

INVENTÁRIOS — DESQUITES
DR. ANATOLIO WAINSTOK
ADVOGADO
Advocacia em geral
Rua México, 45 — Sala 904 — Tel.: 22-0210, das 16 às 17h30m.

GELADEIRAS AMERICANAS LEGÍTIMAS
Recebemos geladeiras americanas legítimas, de 11 pés, super luxo, que entregamos ao público com o abatimento de Cr$ 4.000,00, e com garantia de 5 anos.
Vendas a prazo, em suaves prestações.
Venha ver nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.
Ganhe também êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e radiofonógrafos de alta classe.
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

e 1950 a 1952	1 412
tal em 1953	479
otal em Jan.	29
FEVEREIRO 1 ..	3
FEVEREIRO 2 ..	0
FEVEREIRO 3 ..	1
FEVEREIRO 4 ..	1
FEVEREIRO 5 ..	7
FEVEREIRO 6 ..	2
FEVEREIRO 7 ..	1
FEVEREIRO 8 ..	1
FEVEREIRO 9 ..	1
FEVEREIRO 10 ..	1
FEVEREIRO 11 ..	0
FEVEREIRO 12 ..	1
FEVEREIRO 13 ..	0
FEVEREIRO 14 ..	
FEVEREIRO 15 ..	
FEVEREIRO 16 ..	
FEVEREIRO 17 ..	
FEVEREIRO 18 ..	
FEVEREIRO 19 ..	
FEVEREIRO 20 ..	
FEVEREIRO 21 ..	
FEVEREIRO 22 ..	
FEVEREIRO 23 ..	
FEVEREIRO 24 ..	
FEVEREIRO 25 ..	
FEVEREIRO 26 ..	
FEVEREIRO 27 ..	
FEVEREIRO 28 ..	

DR. RIBEIRO DA SILVA
Dentista — Especializado
GENGIVAS sangrentas — dentes abalados e Piorréia.
Edifício Carioca, 3.º, sala 306 — Fone: 42-2746

REVENDEDORES E PRINCIPIANTES
Blusões com embalagem de luxo e brinde a Cr$ 55,00 que podem ser revendidos a Cr$ 110,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos «Gaullier».

Blusões olímpicos
Cr$ 30,00
Mais uma do Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos sala 9.

Livros usados
Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148, Sobreloja — Tels.: 22-6946 e 52-7254.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

Conheça Buenos Aires
Oferecemos-lhe a oportunidade de visitar a maior cidade da América Latina, numa excursão econômica.
Passagem de Ida e Volta
Hospedagem em hotéis de 1ª categoria
Dez dias em Buenos Aires
Excursões individuais, com várias partidas por semana
Preços a partir de Cr$ 5.500,00 por pessoa (base de 2 pessoas)
Para informações detalhadas procure AVIPAM.
Av. Presidente Wilson, 123 — Tels.: 42-2064 e 42-2065 — (Ao lado da Embaixada Americana)
Av. Rio Branco, 120 — Loja 18 — Tel.: 42-9795
E lembre-se:
Qualquer que seja a viagem
AVIPAM vende a passagem...
HOTEL

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4012
— Edifício Visconde da Penha

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Desquites — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai, México, etc. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — S.|703 — Tel.: 42-1151.

DEPUTADO MARIO ALTINO CORREIA DE ARAUJO

(30.º DIA)

A Câmara dos Deputados convida os parentes, amigos e colegas do deputado MARIO ALTINO para a missa de 30. dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada na Igreja da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco), no dia 16 do corrente, têrça-feira, às 10 horas.

AVISOS FÚNEBRES

PROF. AGLIBERTO XAVIER

A família de AGLIBERTO XAVIER convida os parentes e amigos para uma comemoração, no cemitério de São João Batista, na quarta-feira, 17 de fevereiro, às 5 horas da tarde.

ALICE CORRÊA KOENOW

(MISSA DE 7º DIA)

Alcina Koenow Pinheiro, David Pinheiro e filhos agradecem penhorados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua saudosa e querida mãe, sogra e avó ALICE CORRÊA KOENOW, e convidam demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que, em intenção à sua bonissima alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares (rua 1º de Março), às 10h30m, de segunda-feira, dia 15 do corrente.

CECILIA OSORIO PAIVA

(MISSA DE 7º DIA)

Eugênio de Almeida Paiva, Carlos Eugênio Osório Paiva e senhora e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível CECILIA, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 15, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus gradecimentos a todos que comparecerem.

Maria Luiza Gomide Penido

(Bibi)

(MISSA DE 7º DIA)

Jeronymo Máximo Nogueira Penido, José Luiz Penido, senhora e filho, Emilia Luiza Gomide Penido, Luiza Emilia Gomide Penido, Camila Penido da Rocha, espôso e filhos e Maria José Penido convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada pelo eterno descanso da alma de sua inesquecível irmã, cunhada e tia MARIA LUIZA, na próxima têrça-feira, 16 do corrente, no Convento do Carmo, no largo da Lapa, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

JOAQUIM CARDILLO FILHO ELSA DE BARROS CARDILLO FILHO

(1º ANIVERSÁRIO)

Lina Maria de Barros Cardillo Filho, Stella Maria Cardillo Filho Zuccolo, Alexandre Armando Zuccolo, Armando Cardillo Filho Zuccolo, filhas, genro e neto do DR. JOAQUIM CARDILLO FILHO e ELSA DE BARROS CARDILLO FILHO, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10 horas, na igreja N. S. do Carmo (à rua Primeiro de Março).

Dr. Dorval Pires Pôrto

(MISSA DE 7º DIA)

Maria da Conceição Pôrto Pires e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu irmão e tio DR. DORVAL PIRES PÔRTO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esq. Miguel Couto.

Raul Fernandes Carneiro

(MISSA DE 7º DIA)

Julieta Rosa Carneiro, Jayr Carneiro, senhora e filhos, Ivan Carneiro, senhora e filhas, Raul Fernandes Carneiro Filho, senhora e filhos, José Netto Tupicaldas, senhora e filhas, Rubens de Figueiredo, senhora e filhos e José Riodades, senhora e filhos convidam os parentes e amigos do seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô RAUL FERNANDES CARNEIRO, para a missa que, em intenção de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem à êsse ato religioso.

Raul Fernandes Carneiro

(MISSA DE 7º DIA)

Os funcionários do 3 IL da Prefeitura do Distrito Federal, compungidos com a perda de seu grande amigo RAUL FERNANDES CARNEIRO, convidam todos os seus parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10 horas, na igreja da Catedral Metropolitana.

Raul Fernandes Carneiro

(MISSA DE 7º DIA)

Os funcionários do 3 RI da Prefeitura do Distrito Federal, compungidos com a perda de seu grande amigo RAUL FERNANDES CARNEIRO, convidam todos os seus parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10 horas, na igreja da Catedral Metropolitana.

Dr. Manoel Barbosa Pinho

(MISSA DE 30º DIA)

Odette Rebello Pinho, Gerardo Magella Anastácio, senhora e filhos, Ruy Rebello Pinho, senhora e filhos, Jorge Emilio Cervio, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô DR. MANOEL BARBOSA PINHO, amanhã, segunda-feira, dia 15, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião dos Frades Capuchinhos, à rua Haddock Lôbo, 266. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES

Se V. S. compra frequentemente peças e acessórios para montagem de rádio, envie seu nome e endereço para SAYÃO. — Praça Floriano, 19 — Sala 52, nesta, e receberá gratuitamente tôdas as semanas as mais vantajosas ofertas.

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES

Se V. S. compra frequentemente peças e acessórios para montagem de rádio, envie seu nome e endereço para SAYÃO — Praça Floriano, 19 — Sala 52, nesta, e receberá gratuitamente tôdas as semanas as mais vantajosas ofertas.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso — Tel.: 48-8334 — ALBERTO

OPORTUNIDADE PARA SRS. CANDIDATOS ÀS PRÓXIMAS ELEIÇÕES!

VENDE-SE ótimo jornal, tendo milhares de assinantes, em pleno funcionamento, com sede tôda montada ou aceita-se sócio para ampliar o ramo de negócio. Tratar pessoalmente com o sr. João, à avenida Presidente Wilson, 210 — Sala 616.

LABORATÓRIO

ALUGA-SE um de análises clinicas com alguma aparelhagem. Serve também para confecção de cosméticos. — Inf.: — 32-0424.

SOLICITADOR

Ativo, com prática forense, aceita serviços em escritório de advogados. Carta para esta portaria, sob o nº 65.886.

MEIAS NYLON DE SALDO À CR$ 10,00

A CASA HERBAN venderá amanhã, segunda-feira, dia 15, e têrça-feira, dia 16. Também malha 51, a Cr$ 18,00 e malha 60, finas, a Cr$ 25,00.

RUA SANTANA, 227 — (q. esq. Frei Caneca)

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRÚRGICA-GINE OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213
têrças, quintas-feiras e sábados
às 15 horas
Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.254
Segundas, quartas e sextas-feiras
às 18 horas
Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA

Rua Conde de Bonfim, 140 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

LAMBARI

HOTEL GLÓRIA

Inaugurado em 17 de janeiro de 1954, acha-se funcionando sob a direção de seu proprietário e família, com apartamentos confortáveis, todos com colchão de molas, cozinha de primeira, rica e variada. Localização privilegiada, dista a poucos passos das Fontes. Próximo ao Grande Hotel.

CAIXA POSTAL 74 — TEL.: 63.

ESTANCIA HIDRO-MINERAL

LAMBARI — SUL DE MINAS

INFORMAÇÕES: — VICENTE CASCARDO — Av. Rio Branco, 173 — 7º andar — Grupo 704 — Tel.: 52-7069. Das 9 às 17 horas.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Funcionários que completarem 30 faltas consecutivas

A desapropriação da Fazenda Sete Riachos — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Saúde, de Finanças, de Viação e no Montepio dos Empregados Municipais

O chefe do Serviço de Administração da Secretaria de Viação e Obras recomendou aos encarregados de núcleos de pessoal, pertencentes ao referido Serviço, que deverão comunicar a sua direção tôdas as vêzes que os funcionários completarem 30 faltas consecutivas ou 61 intercaladas, verificadas durante o exercício, constando da referida comunicação, a ciência do interessado. Ao registrarem-se 20 faltas consecutivas ou a 50 intercaladas, o encarregado do núcleo deverá advertir o servidor de sua situação, iminente de dispensa, quando não houver justificação legal.

A DESAPROPRIAÇÃO DA FAZENDA SETE RIACHOS

O caso da desapropriação das terras da Fazenda dos Sete Riachos, que tanta celeuma despertou pelas consequências lesivas que vinha causando aos interêsses de cêrca de duas mil e cem familias, acaba de ser solucionado em resolução do prefeito, anulando o ato incriminado.

Nestas condições, o Centro dos Pequenos Servidores Municipais, em nome dos funcionários sócios e não sócios, proprietários de lotes agora liberados, enviou ao prefeito um longo ofício louvando e agradecendo a presteza com que o governador da cidade corrigiu um ato executivo de administrações passadas, profundamente atentatório aos legítimos direitos de terceiros.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Inês dos Santos Boavista, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Guiomar Vereza, para o Departamento de Higiene.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Nélson do Couto, para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: — Antônio Ferreira da Silva Quintela — Autorizo: Of. n. ... 107|54 do Ministério da Fazenda — Autorizo.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Albérico Pereira de Sousa, para o Departamento de Edificações; Zulmira Rodrigues de Sousa, para o Departamento de Obras.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Davi Ferreira de Azevedo — «Beneficiários de Davi Ferreira de Azevedo, habilitem-se à pensão».

José Alves Correia, Gilberto Guimarães de Oliveira, Silvia de Sousa Távora, Marcilio Santa Maria Pereira, Darci Nolding, Ildefonso Leite Araruna, Alberto Martins dos Santos, Orlando Carvalho da Cunha — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 1993 1997 1999

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21

5587	5591	5592	5593	5597	5598
5600	5601	5602	5603	5604	5606
5608	5609	5616	5619	5620	5621
5622	5623	5624	5625	5627	5628
5633					

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

4524	4525	4526	4527	4528	4529
4530	4531	4532	4533	4534	4535
4536	4537	4538	4540	4541	4542
4543	4544	4545	4546	4547	4548
4549	4550	4551	4552	4553	

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —

454	455	457	458	459	461
462	463	464	465	466	467
468	469	470	471	472	473
474	475	476	477	479	480
481	482	483	485	486	487
488	490	491	492	493	494
495	496	497	498	499	500
502	503	[illegible]	505	508	509
511	512	[illegible]	514	515	516
517	518	519	520	521	522
523	524	525	526	527	528
529	530	531	532		

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

184	511	671	2099	4003	6065
6337	9582	13467	13999	15269	17018
19690	20858	21426	21776	22840	23689
24888	25301	25480	27810	28625	28763
28834	30080	31486	31609	37311	37429
37841	39214	39637	43037	44442	44872
45031	49046	49804	49898	50114	52325
53085	55815	55864	56023	58133	58236
58548	59780	61033	62249	62648	62757
65132	67372	67767	69790	70041	70192
72648	73083				

CASAMENTOS — MATRICULAS — 30266 33348 93310

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

CARTÕES DE QUITAÇÃO — Os sócios que descontam suas mensalidades em fôlha de pagamento, quites no exercício de 1953, devem comparecer com urgência, à Secretaria do Clube, na av. 13 de Maio n. 13, 23º andar, das 12 às 19 horas, munidos da carteira social, a fim de receberem os respectivos cartões de quitação, sem os quais não terão ingresso nas festas do Clube (inclusive Carnaval).

CARNAVAL — A Diretoria do Clube está em grande atividade para proporcionar ao quadro social e sua familias, brilhantes festas nos quatro dias de Carnaval, das 22 às 3 horas e uma «matinée» infantil no domingo de Carnaval, das 15 às 19 horas. Haverá danças, na quadra de esportes e no confortável salão que foi ampliado, com a retirada das colunas, mudança completa do madeiramento do teto e do assoalho, reforma da «toilette» de senhoras, construção de um magnífico bar e outras grandes melhorias na sede de Haddock Lôbo, para confôrto dos associados. A decoração dêsses locais está a cargo do cenógrafo Freitas Pereira. O ingresso dos associados e de suas familias será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social com o respectivo cartão de quitação que está sendo fornecido pela Tesouraria do Clube. Na vesperal infantil, como nos demais dias de Carnaval, o ingresso de menores far-se-á obedecendo a portaria do Juiz de Menores. Não será permitido o ingresso com lança-perfumes, trajes de camisas de meia, «shorts», pijamas, trajes que se assemelhem aos uniformes das Classe Armadas e instituições religiosas. Haverá sorteio de prêmios para as crianças que se apresentarem melhor fantasiadas na vesperal infantil. A reserva de mesas poderá ser feita na Tesouraria do Clube, diàriamente, das 12 às 19 horas e aos sábados das 9 às 13 horas.

CHAMADA DE CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO PARA ESCRITURARIOS DA P. D. F.

Recebemos:

«Solicitamos o comparecimento de todos, amanhã, dia 15, às 20 horas, à rua Gonzaga Bastos, 307, Vila Isabel.

A comissão.

CLAUDIONOR
ALFAIATE

Faz-se sob medida, conserta-se e reforma-se. Rua Buenos Aires, 220 — Sob., sala 7, fundos — Tel.: 23-0276

Associação dos Ex-Combatentes — Seção do Distrito Federal da Legião de Veteranos de Guerra do Brasil.

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 20 de fevereiro de 1954, às 12h30m, em 1ª convocação e às 13h30m em 2ª e última convocação (artigo 41, § único dos Estatutos) para deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Pedido de reconsideração de um associado, do ato da Assembléia Extraordinária de 26-9-953, que o eliminou do Quadro Social.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1954.

MAJOR ARAKEN ARARÊ DA CUNHA TORRES
Presidente.

Portão Vermelho Hotel

Ponto do Rocha — Entre Mendes e Vassouras Quilômetro 8 da Rodovia Presidente Pereira — Ônibus Rio-Vassouras

Quarto com banheiro, casal — Diária 250,00
Vagas em quarto c| 5 camas 100,00

Completo repouso — cozinha Brasileira.

Resp. Esther G. dos Santos. Tratar, Rua Dipsis — 5 — Apto. 101 — Rio Comprido — Tel.: 54-0865.

Aviso à praça e ao público em geral

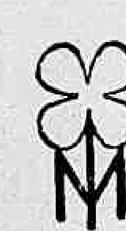
Chamo a atenção para os têrmos do Edital da notificação judicial por mim feita na 13ª Vara Cível, contra Montes, Cruz & Comp. (rua Frei Caneca, 127|131) e publicado no "Jornal do Comércio", de hoje.

Dr. Assad Mameri Abdenur

Móveis Lomacinsky
Rua da Quitanda
27
Tel. 22-0160

TAMBEM NO CORAÇÃO DA CIDADE

LOMACINSKY



Tem os moveis que voce necessita pelos mesmos preços da fabrica.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Faça uma visita para ter confirmação da verdade

ESTOFADOR FICHELI

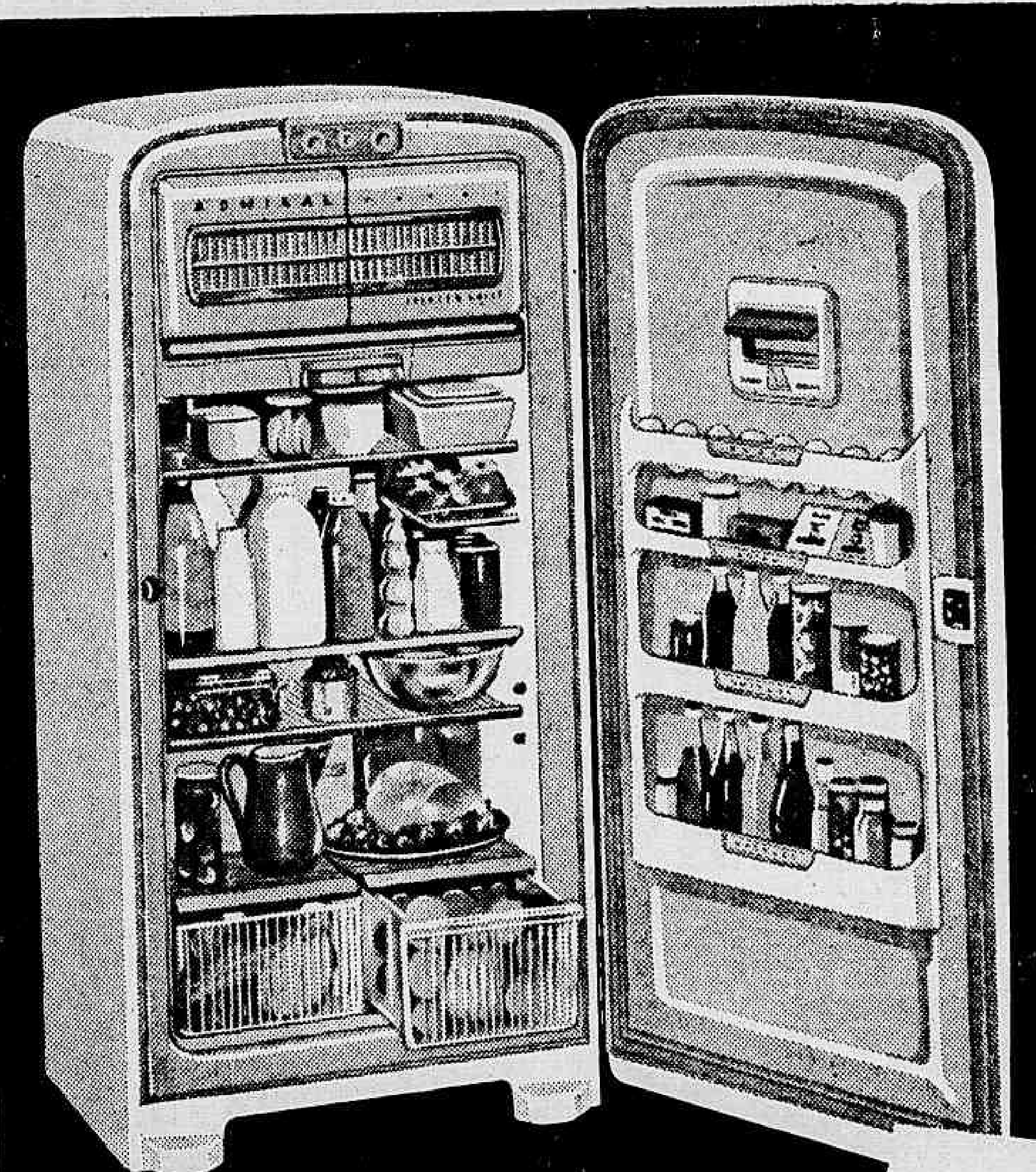
Rua Pedro Américo, 12 — Tel.: 25-5490

FABRICA e REFORMA móveis estofados. Acabamento esmerado. Preços sem competidor. Atende a domicílio para fazer orçamento, sem compromisso.

OFERTA EXCLUSIVA

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

O MAIS SUAVE PLANO DO CREDIÁRIO PARA VOCÊ COMPRAR AGORA O SEU REFRIGERADOR!



REFRIGERADOR
Admiral
AMERICANO LEGÍTIMO

9,5
PÉS CÚBICOS

MODÊLO 1954
SUPER-LUXO

ENTRADA 6.000,
MENSALIDADE
1.500,
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE
ÚNICA!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição
OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Realce a elegância de sua rica fantasia...



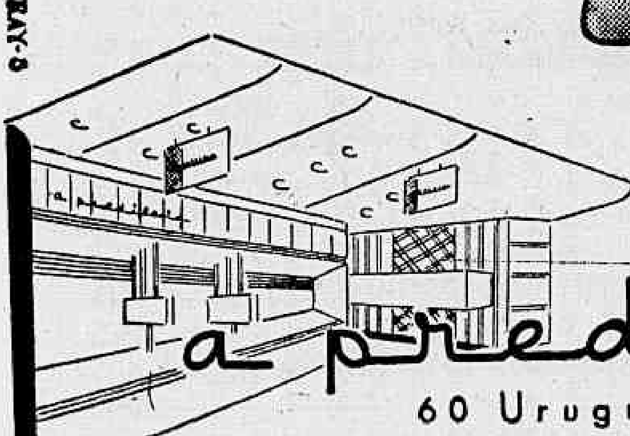
...com o famoso calçado STERLING, expoente máximo de beleza e qualidade que A PREDILECTA lança para os grandes bailes de Carnaval de 1954



STERLING - apresenta-se nas côres: vermelho, verde musgo, verde, ciclamen, verde claro, rosa claro, chumbo, ouro e prata. Saltos exclusivamente em 7 ½ (inquebráveis). Poucos pares.

ar condicionado

RAY-8

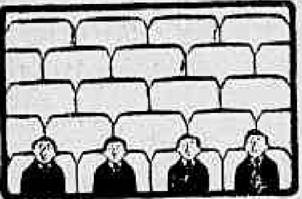


a predilecta
60 Uruguaiana 62

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"A vida é uma canção"

FANTASIA romântico-musical alarmantemente ôca e medíocre, salva apenas pela concepção de um coreógrafo — Jack Cole — imaginoso, cuja técnica, aliada à do colorido e a interessantes números musicais, garante algum entretenimento.



Partindo de "sets" que são uma reconstituição singela e sem visão panorâmica, localiza Rome, cidade do Estado de Nova York ao tempo em que ainda era aldeia, isto é, 1850, e o Erie Canal, a única rota de abastecimento vive seus últimos dias, com a chegada iminente da ferrovia.

O Canal é a alma da localidade e o orgulho dos habitantes, e Betty Grable, além dêsse orgulho, tem o de ser a cozinheira da melhor embarcação, comandada pelo melhor contra-mestre (o irremediável canastrão John Carroll). Quando tudo vai bem entre ela e Carroll, bebedor e brigão inveterado, miss Grable canta as graciosas canções de Harold Arlen (letra de Dorothy Fields), e quando não, demite-se do cargo para em seguida voltar a ocupá-lo. Nesse vai-e-vem, contrata para o serviço de arrieiro (pois o barco é puxado a cavalo) um fazendeiro caipira (o eficiente Dale Robertson). Com o tempo, vê neste um ideal de homem simples e puro que ainda não conhecia, e embora êle seja noivo de outra, e ela, do contra-mestre, tudo se arranja para que possam contrair matrimônio. No grande "finale", todo o elenco dança e canta, alegremente. Thelma Ritter, diretora da escola de culinária, e Eddie Foy Jr., um vendedor de rum, dão a nota cômica mais acentuada e outra nota matrimonial. A direção de Levin é meramente artesanal no bom sentido, porém, e dentre os números coreográficos destaca-se pelo dinamismo e liberdade do estilo, uma adaptação ciriana da hula-hula.

★ ★ ★

"The Farmer Takes a Wife". 20th. (53), no Vitória. Dir.: H. Levin. Prod.: Frank P. Rosenberg. Cen.: Walter Bullock, Sally Benson, Joseph Fields. Orig.: "Rome Haul", novela de Walter D. Edmonds. El.: B. Grable, D. Robertson, T. Ritter e J. Carroll.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 1 1/2 — *sofrível. Ritmo: discreto. Enrêdo: fraco. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos

«É fôgo na roupa» volta aos cinemas

Watson Macedo, realizador de «Aviso aos navegantes» e «Carnaval no fogo», tem a seu crédito a realização de «É fogo na roupa!...», comédia musical carnavalesca feita no estúdio (Carmen Santos - Brasil Vita Filmes) com Heloísa Helena, Ivon Cury, Renê Nunes, Adelaide Chiozzo, Ankito, Violeta Ferraz e Sérgio de Oliveira nos principais papéis cômicos.

"É fogo na roupa" volta ao cartaz dos principais cinemas da cidade, a partir de amanhã. História divertida, e que se conta entre as mais originais abordadas pelo nosso cinema.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se os seguintes documentos: 1 carteira de couro contendo uma cart. de estrangeiro, uma licença de caminhão de 1953 e uma de Dodge de 1951, um atestado de lavrador, uma cart. de Saúde e diversas fotografias e outros papéis. Pede-se o favor à pessoa que os achou, devolver à portaria dêste jornal. Os documentos acima pertencem ao sr. Francisco Inácio, residente à estrada do Furão, 163 — Irajá. Gratifica-se bem.

CULTIVE EM CASA ÁRVORES ANÃS
Informações grátis. Escreva para SEMECO, Avenida Salvador de Sá, 118 — s/ 202-H — Rio de Janeiro

Festival Cinematográfico Mundial da M. G. M.

Marlon Brando, James Mason, John Gielgud, Louis Calhern, Edmond O'Brien, Greer Garson, Deborah Kerr, Clark Gable, Ava Gardner, Jean Simmons, Stewart Granger, Charles Laughton, Esther Williams, Victor Mature, Walter Pidgeon, Pier Angeli, Ricardo Montalban, Vittorio Gassman, Cyd Charisse, Yvonne De Carlo, June Greer, Lana Turner e Fernando Lamas são os nomes de "estrelas" e "astros" que desfilarão através das sete estréias que, durante sete dias consecutivos (11 a 17 de março) os três cines Metro do Rio realizarão, participando em grande escala e brilho do Festival Cinematográfico Mundial da M. G. M., comemorativo, como se sabe, do Jubileu do 30º Aniversário da marca do Leão.

Êsses nomes formam os elencos de "Júlio César", "Mogambo", "A Rainha virgem", "A Rainha do mar", "México de meus amores", "O prisioneiro de Zenda" e "A viúva alegre". "Júlio César" (escolhido, aliás para representar a M. G. M. no Primeiro Festival de Cinema do Brasil ora sendo inaugurado em São Paulo) será o filme de abertura do Festival da M. G. M., a 11 de março. No dia seguinte deverá dar-se a estréia de "Mogambo", vindo a seguir "A rainha virgem", etc. Êsses filmes serão apresentados dentro de seus horários normais, e voltarão ao cartaz, para a carreira regular, oportunamente. Mas o que é definitivo é que durante sete dias — 11 a 17 de março — serão feitas sete estréias uma cada dia, evidentemente. Em S. Paulo (cine Metro e cines Rio, Goiás, Leblon e Itapura) a programação será quase igual, não diferindo muito, ainda, as programações comemorativas que serão (sempre 11 a 17 de março) apresentadas em Santos, Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Curitiba, Salvador, Pôrto Alegre, Juiz de Fora e Londrina.

DACTILÓGRAFO
PRECISA-SE que seja desembaraçado preferindo-se com conhecimento de correspondência, apresentar-se à av. Suburbana, 4.826.
FIOS E CABOS PLASTICOS DO BRASIL S. A.

DECORAÇÕES EM GÊSSO
ESCULTURAS
Sancas — Molduras — Florões — Plafoniers — Apliques
Executam-se plantas e projetos
IND. COM. ARTEFATOS DE GÊSSO "GRÉCIA" LTDA.
Rua Voluntários da Pátria, 305 — Telefone: 46-2939.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Ontem, sábado

MAIS uma vez, na tarde de ontem, ficamos durante cêrca de duas horas escutando as estações cariocas, sem que nenhum programa tivesse condições técnicas e artísticas para merecer comentários especiais. O que ouvimos foi a cantoria de marchas e sambas carnavalescos, em discos ou com a colaboração de solistas e de côro formado pelo público dos auditórios. Insatisfeitos com essas atrações, sintonizamos o Ministério da Educação, onde estava sendo irradiado um programa em gravações, com trechos de operetas célebres. Passamos, depois, rapidamente, pelas ondas de outras emissoras, que focalizavam as corridas de cavalos. Numa última esperança, buscamos a Roquette Pinto. Mas, como é de hábito, os ruídos prejudicavam o som da PRD-5. Se algo ouvíamos, não percebíamos as palavras dos locutores nem a melodia das músicas. Só ruídos e ruídos. Demos uma volta até a Vera Cruz, e lá atuavam calouros.

Devemos mencionar, ainda, um quadro rádio-teatral da Tamoio, intitulado: «Quem não tem cão, caça com gatos». Preferimos silenciar sôbre o espírito de tal peça visto que a péssima dicção de alguns intérpretes não nos permitiu entender o final da história. No entanto, observamos que o auditório não aplaudiu com entusiasmo o que acabara de ouvir.

E, que mais? Nada.

Desligamos o rádio. Retomamos a leitura de «Claro enigma», de Carlos Drummond de Andrade. Relemos, numa página sôbre Paul Valéry: «Les événements m'ennuient». Depois, um fragmento do poema «Dissolução»:

**«Escurece, e não me seduz
tatear sequer uma lâmpada.
Pois que aprouve ao dia findar,
aceito a noite.»**

Se não fôsse a poesia, não saberíamos como curar o tédio que nos deixa o rádio, numa tarde de sábado. Preferimos o silêncio.

Mag.

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 17 horas, a ópera «Adriana Lecouvreur», de Cilea.

—:—

Diariamente, às 22 horas, a Rádio Eldorado oferece um programa de música de classe em gravações.

—:—

A Emissora Metropolitana apresenta todos os dias, às 22h 30m, o programa «Grandes compositores», com páginas selecionadas.

—:—

No próximo mês de março serão reiniciadas as audições do programa «Artistas novos do Brasil», da Rádio Globo, sob a direção da professôra Magdala da Gama Oliveira ...

*

Hoje, às 21h 30m, na Rádio Roquette Pinto e em colaboração com o «Diário de Notícias», o programa «No mundo dos discos» fará ouvir as seguintes gravações: Recital do violinista David Oistrakh, com obras de Beethoven, Shubert e Tartini (Period); suíte de baile «The Wise Virgins», com música de Bach-Walton, e «As senhoras de bom humor», de Scarlatti-Tommasini (Vanguard), e o primeiro disco do pianista Emil Gilels com os concertos n. 1, de Liszt, e n. 2, de Saint-Saens (Vanguard). Organização e redação de Aluízio Rocha.

*

O presidente da Associação Brasileira de Rádio convoca os membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária que será realizada no próximo dia 19 do corrente, sexta-feira, às quinze horas, na sede da A. B. R., para conhecer e discutir o relatório do presidente, com as informações dos diretores e o parecer do Conselho Fiscal, votando, por fim, as contas apresentadas do exercício de 1953.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

7 horas — Abertura. 7.05 — O SENAC em casa do comerciário. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Música para o almôço. 13.30 — Rádio-reprise. 14 — Música, apenas música. 14.30 — A vida das artes. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa — Adriana Lecouvreur, de Cilea. 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes (1ª parte). 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes (2ª parte). 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo os ouvintes (3ª parte). 23.30 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes. 12 — Variedades D-5. 13 — Cinema. 13.30 — Universidade do Distrito Federal. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18.05 — A voz da Universidade Rural. 18.30 — Suplemento musical. 19.15 — Suplemento musical. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Histórias da vida, crônica de Genolino Amado. 22.05 — A voz da profecia. 22.30 — A discoteca em sua casa. 24 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8 — 930 KCS)

18 horas — Programa Luís Vassalo. 18.01 — Audição de João Dias. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos Ducal. 19.30 — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos Ducal. 20 — Casa musical. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Piadas do Manduca. 20.25 — Divertimentos Ducal. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos Ducal. 21.30 — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar. 0.30 — Programa do Óleo de Peroba. 1 — Informativo. 1.10 — Encerramento. — ONDAS CURTAS — PRL-7 — Rêde com a PRE-8. PRL-8 — Rêde com a PRE-8.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

14 horas — Fantasia tropical. 15 — Tarde alegre insinuante. 16 — Futebol. 19 — Noticiário. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha. 21.35 — Mesa redonda. 23.30 — A voz do seresteiro. 24 — Encerramento.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.060 KCS)

14.20 — Jornadas turísticas. 17 — Broadway melodies. 18 — Orquestras melódicas. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 21 — The Hit Parade do passado. — 21.30 — Carnaval D-2. 22 — Música de romance. 22.30 — Os grandes compositores. 23 — Ritmos dançantes.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.130 KCS)

16 horas — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Acordes vienenses. — 19.10 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Sírio libanês. 20.30 — Portugal em revista. 21 — Resenha esportiva. 21 — Resenha esportiva. — 21.30 — Audição sinfônica. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias de ritmos. 24 — Oração de encerramento.

RADIO GUANABARA (PRC-8 — 1.360 KCS)

12 horas — Seleções portuguêsas. 5 — Tarde dançante. 17 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

CRIADO O "SHOW-TEATRO-VOLANTE"

Companhia portátil para atender a artistas desamparados

Acaba de ser criado o Show-Teatro Volante, companhia com elenco ambulante, que gira em tôrno da sigla «STV», idéia do sr. Alfredo Ribeiro. Trata-se de algo novo no gênero, conquanto não possuímos nada mais que poucas emprêsas sólidas, quando uma grande parte de companhias são improvisadas para temporadas periódicas ou excursões com sabor de aventura.

E' comum, em certas épocas, vermos artistas desamparados, sem um teatro para trabalharem, chegando à situação de privações e carência de quaisquer recursos. O «STV» tem por objetivo cercar os atores, atrizes, cantores, gente da arte, de um mínimo de assistência, como seja dar-lhes um palco onde ganhem sua vida, percebendo seus «cachets», naquelas eventualidades.

Show-Teatro Volante, composto de tantos elencos quanto maior fôr a procura, dará espetáculos simultâneos de revistas ligeiras, «shows-teatrais», comédias leves e dramas curtos, respeitando direitos autorais, exigências legais e as liberdades do artista, que ali permanecerá o tempo que lhe convier.

O «STV» nasceu para os artistas e estará nos clubes, nos teatros, nos auditórios, nos pavilhões, nos cinemas, etc., enfim, onde forem aceitas suas modestas condições. Possuindo guarda-roupa variado e dispondo de interessante repertório, o «STV» já conta com a participação de Ester Tarcitano (Miss Objetiva 1953), Ivan de Alencar (Rádio Nacional), Antônio Arruda (Teatro Madureira), Gracinha (da PRA—9), Escovinha (Televisão e R. Mauá), Vilma Maria (Elenco de Zaquia Jorge), Aladim (ator completo), Morenita Rosado (atriz e rumbeira), Paulo Procópio (ator de recurso), Dehly (a sensação do «travesti», rival brasileira de Ivana), Lara (bailarino impressionista e folclórico, cantor), Aldacir Louro e sua escola de samba e muitos outros valores do palco, do rádio e da TV. O Show Teatro Volante foi largamente aplaudido em sua 1ª exibição na A. A. B. B. (Cassino Atlântico) com a revistinha «Carnaval do Pôsto 6» e hoje estará em Campo Grande, tendo várias propostas, inclusive para o interior.

EVA TODOR encerra hoje sua temporada no Teatro Mecanizado de Quitandinha, com a comédia "Larga meu homem"

Teatro em São Paulo

Jardel Filho

Estreará no próximo dia 18 a comédia «Leito nupcial», de Jean de Hartog. Desempenho do elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Direção de Luciano Salce. Principais intérpretes: Cacilda Becker e Jardel Filho.

— Bibi Ferreira continua alcançando sucesso com a peça de Rute e Augustus Goetz — «A herdeira». Do elenco destacam-se Jorge Chaia, Jurema Magalhães, Cirene Tostes e Iara Côrtes.

— Derci Gonçalves e sua companhia apresentarão no dia 9 de março ao público paulistano. Com Derci atuará Sadi Cabral.

Autores e peças famosas no Conservatório de Copacabana

O Curso de História do Teatro do Conservatório de Copacabana está organizado da seguinte forma: um especialista fará uma palestra sôbre determinada fase do teatro, autor ou teatro de certo país, enquanto que um grupo de amadores ilustrará a aula com representação de determinados trechos de peças. Desta forma, os alunos terão oportunidade de conhecer as cenas mais representativas do «Agamenon» de Ésquilo, «As Rãs» de Aristófanes, «Anfitriões» de Pluto, «Muito barulho por nada» de Shakespeare, «Fuente Ovejuna» de Lope de Vega, «Fedra» de Racine, «Cid» de Corneille, «Fausto» de Goethe, «O Pomar de Cerejeiras» de Tchekov, «O Pai de Strindberg», e «Casa de Bonecas» de Ibsen, «Pelleas e Melisande» de Maeterlinck, «Seis personagens» de Pirandelo, «Liliom» de Molnar, «Homem e super-homem» de Shaw, e ainda trechos significativos de peças de O'Neill, Tennessee Williams, Giraudoux, Sartre, Cocteau, T. S. Elliot, Christopher Fry e do teatro brasileiro.

Pequenas notícias

✻ Joana D'Arc desistiu de sua candidatura ao trono de rainha das atrizes. Motivo: Joana vai a Buenos Aires tratar de assuntos particulares e não estará no Rio na época da coroação.

✻ O Teatro Brasileiro de Comédia vai encenar a peça de Noel Coward — «Mulher do outro mundo», em tradução de Carlos Lage.

✻ Estreará brevemente, no Teatro Serrador, a revista «As águas vão rolar». Do elenco participarão Carmen Lamar e Luz del Fuego.

✻ Delorges Caminha acaba de assumir as funções de professor da Escola de Teatro da Prefeitura.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Eu quero me rebolar — 16, 20 e 22.
DULCINA (32-5517) — Os inocentes — 16 e 21.
FOLLIES (27-8216) — O.K. Baby — 16, 20.30 e 22.15.
JARDEL (27-8712) — Marreta o bombo — 16 e 21.
MADUREIRA — Tá na hora — 21.
RIACHUELO — Um raio de sol — 21.
RIVAL (22-2127) — A dama da madrugada — 16 e 21.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Line Andrés e Ana Marli — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Carnaval de Colombina — 24 e 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Justin e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Fred Muller e Célia Maria — 24.
MONTE CARLO (47-0044) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Quem inventou a mulata? — 1.
NIGHT CLUB METRO — Luz del Fuego — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1570) — Linda e Dircinha Batista — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Grito de Carnaval — 24.
TRES BES — El Cubanito — Carnaval das rainhas — 24.
VOGUE (37-1881) — As três pastorinhas e Sacha e Louis Colie — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-8349) — Somos todos assassinos.
METRO-PASSEIO (22-6450) — A jovem que tinha tudo.
ODEON (22-1508) — Carnaval em Caxias.
PALACIO (22-0838) — Saltimbancos.
PATHE' (22-8796) — O leito nupcial.
PLAZA (22-1097) — Mêdo que condena.
REX (22-6327).
RIVOLI — Mulheres e átomos.
VITÓRIA (42-9020) — A vida é uma canção.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Renegado heróico.
CINEAC-TRIANON (42-6021) — Passatempo.
COLONIAL (42-5512) — Mêdo que condena.
FLORIANO (43-2074) — Carnaval em Caxias.
GUARANI (32-5651) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Carnaval em Caxias.
IRIS (42-0763) — Floresta misteriosa.
LAPA (22-2513) — Castelo do pavor.
MARROCOS (22-7979) — Príncipe da floresta negra.
MEM DE SA' (42-2232) — A vida é uma canção.
OLIMPIA — Atualidades francesas n. 451.
POPULAR — Paris em abril.
PRESIDENTE — O leito nupcial.
PRIMOR (13-6681) — Mêdo que condena.
RIO BRANCO (43-1639) — Legião dos desesperados.
S. JOSE' (42-0592) — Mulheres e átomos.

Zona Sul

ALASKA — Garotas de luxo.
ALVORADA (27-2936) — O leito nupcial.
ART-PALACIO (37-9443) — Garotas da praça de Espanha.
ASTORIA (47-0466) — Mêdo que condena.
AZTECA — Tormentos do desejo.
BOTAFOGO — Os saltimbancos.
COPACABANA (47-2803) — Somos todos assassinos.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Touros bravos.
FLORESTA (26-6237) — Ao sul de Pago-Pago.
IPANEMA (47-3506) — Sentinelas do deserto.
LEME — O leito nupcial.
LEBLON (27-7805) — Saltimbancos.
METRO-COPACABANA (37-0598) — A jovem que tinha tudo.
MIRAMAR — Carnaval em Caxias.
NACIONAL — Alçapão sangrento.
PAX (27-0021) — Alçapão sangrento.
PIRAJA' (47-2667) — Amar foi seu pecado.
POLITEAMA (25-1143) — O canto do mar.
RIAN (47-1144) — Carnaval em Caxias.
RITZ (37-7221) — Mêdo que condena.
ROXY (27-8245) — A vida é uma canção.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Carnaval em Caxias.

Tijuca

AMERICA (48-4510) — A vida é uma canção.
CARIOCA (28-8178) — Carnaval em Caxias.
METRO-TIJUCA (48-8840) — A jovem que tinha tudo.
OLINDA (48-1032) — Mêdo que condena.
TIJUCA (48-4518) — Os saltimbancos.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Carnaval em Caxias.
AVENIDA (48-1667) — Os saltimbancos.
BANDEIRA (28-7575) — Luz apagada.
CATUMBI (22-3881) — O mundo em seus braços.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Pecado.
FLUMINENSE (28-1404) — Alçapão sangrento.
GRAJAU' (38-1311) — Piratas da perna de pau.
HADDOCK LOBO — Mêdo que condena.
MARACANA (48-1010) — Somos todos assassinos.
MARAJA' (28-7894) — Anjo escarlate.
MARIANA (28-1257) — Os filhos dos mosqueteiros.
PIRATINI.
SANTA ALICE — Carnaval em Caxias.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Rua do Delfim Verde.
VELO (48-1381) — Sinfonia eterna.
VILA ISABEL (38-1310) — O canto do mar.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Rebelião de bravos.
BANDEIRANTES (29-3262) — Cidade atômica.
BARONESA — Pirata dos sete mares.
BELMAR — Sentinelas do deserto.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Virgem nua.
FORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — A sereia e o sabido.
COELHO NETO — Perdidos de amor.
COLISEU (29-8753) — Messalina.
EDISON (29-4449) — Tortura do silêncio.
JOVIAL — Luzes da ribalta.
IRAJA' — Vingança dos elefantes.
MADUREIRA (29-8733) — Carnaval em Caxias.
MEIER (29-1222) — Alçapão sangrento.
MODELO (29-1578) — Doce inocência.
MODERNO (BNG-842) — Renegado heróico.
MONTE CASTELO (29-8250) — A vida é uma canção.
NATAL — Carnaval em Caxias.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) - Teresa.
PARA.
PARA TODOS — O leito nupcial.
PIEDADE (29-6532) — Ouro da vingança.
PILAR — Ilha do tesouro.
PRIMAVERA — O máscara de ferro.
QUINTINO (29-8230) - Doce inocência.
REAL (29-3467) — Somos da Marinha.
REALENGO — Moulin Rouge.
RIDAN (49-1633) — Garotas de luxo.
ROCHA MIRANDA — João Gangorra.
ROULIEN (49-5691) — Tripoli.
S. FRANCISCO.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Roubo das diligências.
TRINDADE (49-3836) — Tambores distantes.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) — Alçapão sangrento.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Que rei sou eu?
BONSUCESSO — Carnaval em Caxias.
BRAZ DE PINA — Sentinelas do deserto.
CENTRAL (30-3652) — Milagre de amor.
MAUA' — Alçapão sangrento.
ORIENTE.
PARAISO.
PENHA.
ROSARIO (30-1880).
RAMOS (30-1094).
SANTA CECILIA.
SANTA HELENA (30-2666).
S. PEDRO — O lei nupcial.

Ilha do Governador

GUARABU — Montanhas ardentes.
JARDIM — Piratas da perna de pau.

Duque de Caxias

BRASIL — Rio sagrado.
CAXIAS — Encarceradas.
PAZ — Carnaval em Caxias.
POPULAR.

Nilópolis

IMPERIAL — Garotas de luxo.
NILÓPOLIS — Aquêle beijo à meia-noite.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Sentinelas do deserto.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — O golpe do destino.
BRASIL (4716) — Vingança dos piratas e O cacique branco.
CASSINO (4555) — Leito nupcial.
EDEN (3807) — A carne é o diabo.
ICARAI (3346) — Carnaval em Caxias.
IMPERIAL (3120) — Brinquedo proibido.
MANDARO (20-285) — Um lugar ao sol.
NANCI (8048) — Tufão.
NEVES (22-676) — Sinfonia prateada.
ODEON (22-707) — A vida é uma canção.
PALACE (6295) — Sentinelas do deserto.
PARA TODOS (22-444) — Luta pela glória e O conde de Monte Cristo.
PARAISO (8174) — O.K., Nero.
RIO BRANCO (20-334) — Abismo do desejo e Capitão Negro.
RINQUE (21-778) — O príncipe pirata.
SANTA ROSA (24-504) — Alçapão sangrento.
S. JOSE' (5044) — Revolta dos peles vermelhas.
VITORIA (5772) — Castelo invencível.

Petrópolis

BOGARI — Uma estranha mulher.
CAPITÓLIO (2325) — Carnaval em Caxias.
D. PEDRO (3400) — Tarzan e a mulher diabo.
ESPERANTO — O maior espetáculo da terra.
IMPERADOR — Tarzan e a mulher leopardo.
PETROPOLIS — Somos todos assassinos.
SANTA TERESA — Três vagabundos.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SÃO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Rua sem sol.

Três Rios

REX — Fugindo ao passado.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

Internato -- Petrópolis
COLÉGIO SÃO JOSÉ
AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057
VAGAS NOS CURSOS:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL
Aceitam-se alunos desde a idade de sete anos.
Informações e estatutos no Rio: — Agência de A NOITE.
Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina de 7 de Setembro — TEL.: 42-7541.

Técnicos de Rádios
Técnicos de Televisão
Importante Companhia precisa de competentes, com ampla experiência. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas. Tratar à rua Conde de Leopoldina, 670 — São Cristóvão.

eu, hein?
Vê lá se eu me passo: café é o de coador!
Por um minuto de coador ninguém vai perder um bom café...
E eu não conheço nada melhor que o Café Paulista, que é café no duro!
Linda está com a razão. Um bom café vale bem um minuto de coador! E o Café Paulista, preparado à nossa moda, é uma bebida incomparável, com aquêle aroma e sabor tradicionais do bom café brasileiro. Receba melhor as suas visitas, oferecendo-lhes o seu café: CAFÉ PAULISTA!
exija sempre
CAFÉ PAULISTA
O bom café vale um minuto de espera
J.M.M.-PUBLIC.

É claro que meus dentes ficaram mais brancos! ... agora uso
PASTA DENTIFRICIA LEVER S.R. AO SODIO RICINOLEATO
Contém o ativo Elemento S.R., a melhor proteção para as gengivas

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121, Méier — 29-0093; M. Conto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 020; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242, Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone : — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 14 de Fevereiro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds	Tels :
Ecuador	14	Estocolmo	23-3382
Vera Cruz	14	Lisboa	23-2030
Sises	15	Trieste	23-6222
Rio Juchal	15	B. Aires	43-4994
Conte Grande	16	B. Aires	43-8860
Alpu	17	Nápoles	23-6222
Marg. Johnson	17	B. Aires	23-3382
Santa Isabel	19	Hamburgo	23-3040

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	2.535.497,30
A Alfândega arrecadou ontem	3.229.547,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	10.594.865,50

Simples lutas de libertação econômica os recentes movimentos guatemaltecos



O embaixador do Brasil no Equador, sr. Carlos Silveira Martins, quando esclarecia ao jornalista o verdadeiro significado da atual política do govêrno revolucionário guatemalteco.

Não há comunismo na Guatemala — Significado da atual política do govêrno daquele país — Setenta anos sob o pêso de ditaduras — A reforma agrária

Programa da nova República — A expropriação da United Fruit — Declarações do sr. Carlos Silveira Martins, embaixador do Brasil no Equador, que viveu sete anos em terras guatemalenses

ENCONTRA-SE no Rio, o sr. Carlos da Silveira Martins, embaixador do Brasil no Equador, a quem nossa reportagem foi procurar, na tarde de ontem, no Hotel Serrador, onde se acha hospedado. Veio participar da Conferência dos Embaixadores e Ministros, que se realizou no Palácio Itamarati, a fim de examinar os assuntos constantes da Agenda da X Conferência Interamericana a efetuar-se em Caracas, no próximo dia 1º de março.

— O embaixador Carlos da Silveira Martins viveu sete anos na Guatemala e, a propósito dos recentes acontecimentos verificados naquele país, teve oportunidade de prestar alguns esclarecimentos.

— «Não é exato — disse inicialmente — que a Guatemala seja o centro irradiador da doutrina marxista no Continente. O que se passa naquêle país é tão sòmente uma simples luta de libertação econômica, surgida com o novo govêrno revolucionário do presidente Jacobo Arbenz.

Para compreender-se a atual situação guatemalteca, é mister saber-se que a Guatemala viveu, cêrca de 70 anos, sob o pêso das mais negras ditaduras, tendo Carreira governado 33 anos, Estrada Cabrera, 24 e Jorge Ubico, 17 anos.

Prosseguiu, narrando, o embaixador Carlos da Silveira Martins, que, em outubro de 1944 se verificou um movimento revolucionário, do qual participaram, sobretudo, os estudantes universitários (chefiados pelo acadêmico Manuel Galich), trabalhadores e a jovem oficialidade do Exército, sob a direção do então capitão Jacobo Arbenz, atual presidente da República.

— «O primeiro govêrno revolucionário — esclareceu — foi composto de dois militares e um civil, que dirigiram o país durante um ano, presidindo às eleições que se seguiram para a Assembléia Constituinte, a qual votou, em março de 1945, a Constituição da República.

De acôrdo com esta, elegeu-se presidente da República, por votos populares, o professor Juan José Arevan, que vivia exilado na Argentina».

Arevan realizou inúmeras obras — esclareceu, ainda, o embaixador — tais como: Universidade popular, missões, ambulantes de alfabetização, Código do Trabalho, seguro social, cidade olímpica e escolas públicas tipo federação. Sucedeu a Arevan o atual presidente Jacobo Arbenz, em 1951. A transmissão do poder foi realizado no Estádio Olímpico, a fim de que o povo pudesse assistir a um ato que jamais se havia celebrado em Guatemala.

O programa da nova República

A seguir, o embaixador Carlos da Silveira Martins acrescentou que o programa político anunciado pelo então candidato Jacobo Arbenz, que está sendo executado rigorosamente, consta de dois pontos capitais, ambos visando à libertação econômica da Guatemala: 1º — Construção da estrada de rodagem ligando a cidade de Guatemala a Puerto Barros, no Atlântico; 2º — Reforma agrária.

Como consequência imediata da aplicação da reforma agrária, criou-se, principalmente no estrangeiro, um clima de agitação contra a Guatemala, apresentando-a, falsamente, como estando a serviço de Moscou.

— «Entretanto, — ressalvou o nosso entrevistado — posso assegurar que o movimento revolucionário e suas realizações têm caráter eminentemente nacionalista, do qual participam tôdas as correntes políticas, sem nenhuma distinção. Isso afeta, como é evidente, os interêsses monopolistas estrangeiros, representados na Guatemala, como é notório, pela United Fruit, companhia que é um verdadeiro polvo».

Expropriada a "United Fruit"

Procuramos saber do embaixador Carlos Silveira Martins a extensão do domínio da United Fruit, no que nos respondeu:

— «A United Fruit é dona da maior parte de plantações de banana da Guatemala (segunda fonte de divisas do país); dona da única estrada de ferro existente, dos dois portos situados, respectivamente, no Atlântico e no Pacífico: Puerto Barrios e San José; da única linha de transporte marítimo e da Rádio Tropical (companhia transmissora de telegramas).

Com a reforma agrária — prossegue o embaixador Carlos Silveira Martins — as terras ociosas da United Fruit foram expropriadas, mediante uma indenização baseada nas declarações feitas pela companhia, por ocasião do pagamento dos respectivos impostos».

O que é a Reforma Agrária

O embaixador Carlos Silveira Martins fêz questão de acrescentar que a Reforma Agrária se resume no seguinte: expropriação de tôdas as terras não cultivadas; distribuição gratuita de sementes aos camponeses; empréstimos a longo prazo e entrega de maquinaria necessária aos homens da lavoura, a fim de que cultivem as terras.

Segundo ainda nos informou o embaixador, a United Fruit obteve, em 1951, em tôda a América Central, um lucro de cêrca de 52 milhões de dólares.

"Não há comunismo na Guatemala"

Prosseguiu nosso entrevistado: — «Quanto ao comunismo, que dizem representar a maioria, na Guatemala, convém acentuar que no Parlamento, a sua presença se faz por meio de quatro únicos deputados, para um total de 56.

Finalizando, o embaixador Carlos da Silveira Martins fêz questão de frisar que fôra grande amigo do fundador dêste jornal, no qual vê uma trincheira sempre segura em defesa dos interêsses do Brasil.

O diplomata brasileiro embarcará para Quito amanhã.



REUNIÃO NO IAPETC — Realizou-se, ontem, no gabinete da Presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, mais uma reunião dos diretores daquela autarquia com o professor Roberto Acióli, para o debate de providências relacionadas com o bom andamento dos serviços. Foi distribuído aos presentes o novo projeto de Regulamento do IAPETC, já encaminhado à consideração do Ministério do Trabalho. Encerrando a reunião, o presidente do IAPETC concitou os presentes a redobrarem de esforços no sentido do aperfeiçoamento dos serviços da autarquia. Na foto um aspecto da reunião.

Contribuiu o café com 85% da exportação em 1953

Elevou-se o total das vendas a 15.559.369 sacas, no valor de 20 bilíões e 800 milhões de cruzeiros

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. José de Queiroz Teles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira, informou que a exportação brasileira de café durante o ano de 1953 elevou-se a .... 15.559.369 sacas, no valor de 20 biliões e 800 milhões de cruzeiros, produzindo uma receita de 670 milhões de dólares sòmente em moeda americana. Isso equivale a dizer que o café contribuiu com 85 por cento do total da exportação brasileira em 1953.

Concursos do DASP

CONTADOR DO S. P. F.

A prova 1.ª — Especializada (Secções I e II) do concurso acima referido, realizada no Estado de São Paulo e (Seção II), no do Rio Grande do Sul, será identificada no próximo dia 17, às 17 horas, na Seção de Execução da D. S. A. (Ministério da Fazenda — 7.º andar — sala 715). Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante apresentação do cartão de identificação. Os candidatos deverão comparecer munidos de papel e lápis prêto para anotações.

Compra de 100.000 toneladas de trigo turco e 200.000 toneladas de trigo canadense

Recomendada à CACEX pela Subcomissão Especial do Trigo — Escolha entre 26 propostas

ESTEVE REUNIDA, quinta-feira, no Itamarati, a Subcomissão Especial do Trigo, encarregada de apreciar e julgar propostas de trigo em grão, pagamento em moeda-convênio e ou dólar, enviadas até às 10 horas daquele dia, conforme aviso anterior publicado na imprensa.

Foram registradas no livro competente 26 propostas. O Itamarati, Carteira de Câmbio, Carteira de Comércio Exterior, Comissão Federal de Abastecimentos e Preços e Serviço de Expansão do Trigo — órgãos representados na Subcomissão — tendo devidamente apreciado as diversas propostas, escolheram duas, de condições mais vantajosas e que, posteriormente, foram aprovadas em definitivo e recomendadas à CACEX para efetivação da compra.

Essas duas propostas compreendem a compra de 100.000 toneladas de trigo turco, ao preço de US$ 70,30, CIF, por tonelada métrica, pagamento dentro do convênio Brasil-Finlândia, e 200.000 toneladas de trigo canadense a US$ 75,72, CIF, por tonelada métrica, a 360 dias.

FESTIVAMENTE INAUGURADO O I FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE SÃO PAULO

Exibidos no Cine Marrocos três filmes curtos e o de longa metragem «Glenn Miller Story», recebido com reservas pela crítica

Presente à solenidade inaugural o governador Lucas Nogueira Garcez, que fêz o discurso oficial — Michel Simon fala sôbre a crise que atravessa o cinema francês — Falta de aparelhagem moderna e taxas onerosas, os males maiores de que padece a indústria cinematográfica na França

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Com o Cine Marrocos repleto de autoridades federais e municipais e artistas de todos os pontos do mundo, além de grande massa de espectadores, foi solenemente inaugurado, às 22 horas de ontem, o Primeiro Festival Internacional de Cinema.

O governador Lucas Garcez chegou no local às 21h 35m, pronunciando o discurso inaugural, através do qual salientou a importância do certame. A inauguração oficial ocorreu exatamente às 22h 15m, após a oração do chefe do Executivo.

Em seguida foram exibidos três filmes de curta metragem: o filme italiano «Vitrais de Arte»; o filme norte-americano «The Tell Tale Heart»; e, a produção canadense «Begone Dull Care».

"Música e lágrimas"

Após o intervalo de 15 minutos, e já às 23 horas, foi projetado em tela panorâmica «Gleen Miller Story», (Música e Lágrimas), sob a direção de Anthony Mane.

Cêrca de 1 hora da madrugada, após o encerramento dos primeiros trabalhos do Festival, e grande era a multidão de pessoas que se postava nas imediações do Cine Marrocos, a fim de ver as estrêlas e astros cinematográficos atualmente em São Paulo.

Recebido friamente

S. PAULO, 13 (Asapress) — Com raras exceções, notou-se que a maioria dos artistas estrangeiros presentes à abertura do I Festival Internacional de Cinema, não é popular no Brasil, notando-se igualmente a dificuldade do público em conhecê-los.

«São Paulo está de parabens» — foi a expressão mais ouvida durante as cerimônias de ontem no Marrocos. Os astros e estrêlas representantes das diversas delegações, mostram-se entusiasmados com o início do festival.

Ninon Sevilla, a mais comunicativa, é, na vida real, mais bonita e delicada do que em fotografias e filmes. Com sua caraterística maneira de falar, Sevilla expressou-se entusiasmada, declarando: «Sinceramente estou encantada por ter sido convidada e sinto-me enamorada do Brasil e dos brasileiros. Se pudesse não iria mais embora». E, sempre sorrindo, acrescentou: «E' uma festa maravilhosa esta que agora se realiza por iniciativa dos queridos brasileiros».



Ninon Sevilla, uma das mais impressionantes figuras que compareceu ao Festival Internacional de Cinema de São Paulo. Será apresentado o seu filme «Llevame en sus brazos», que afirmam ser de boa qualidade.

Ramond Armengo, que se achava em companhia de Ninon Sevilla, declarou-nos estar sinceramente agradecido por poder participar do nosso I Festival Internacional de Cinema.

Outros filmes

Dos três curta-metragem exibidos ontem no Marrocos, destacou-se «Tell Tale Hiart» pela originalidade dos desenhos, baseada em um conto de Edgar Alan Póe, de terrór e suspense, narrado por James Mason.

«Bagone Dull Care», do Canadá, de Norman Mac Laren, salientou-se pelas côres e a experiência de traduzir a música pelas imagens abstracionistas.

«Vitrais de Arte», da Itália, foi outro curta-metragem, de autoria de Otávio Oppe.

O longa metragem «The Gleen Miller Story» (Música e Lágrimas), produção de Aron Rosenberg, dirigido por Anthony Mann tendo como intérpretes principais James Stewart e June Allyson, foi o último a ser projetado.

Falando a respeito à nossa reportagem, o crítico Almeida Sales declarou: «Música e Lágrimas» é uma homenagem a um dos grandes músicos norte-americanos. O colorido é maravilhoso e June Allyson estêve magnífica».

José Carlos Burle disse: «O filme é bem realizado, porém não gosto de jazz. Apreciei mais a parte anterior, isto é, os filmes de curta-metragem, achando o americano soberbo e o italiano curioso».

Ray Ventura, famoso chefe de orquestra e produtor, manifestou-se da seguinte maneira: «Depois de muitos anos, a música de Gleen Miller ainda é popular. Isso mostra que a música não morre».

Eric von Strohein foi o único que se recusou a fazer qualquer comentário.

Fala Michel Simon sôbre o cinema francês

Uma ausência se fêz sentir durante as cerimônias de ontem: Michel Simon, o grande astro do cinema francês não pôde comparecer por estar enfêrmo. Mesmo assim, fomos procurá-lo e a primeira coisa que nos disse foi: «Cest la gripe».

Interrogado pelo repórter sôbre a crise que atravessa o cinema francês, respondeu o conhecido astro: «A crise não tem raíses artísticas. Temos bons autores, diretores, escritores e cenaristas, que têm elevado o bom nome do nosso cinema e conquistado a preferência do público pelas peliculas francesas, o que comprova a boa qualidade do nosso trabalho. No entanto, o nosso cinema se ressente de aparelhagem técnica. Nossas câmaras são antigas. Os laboratórios possuem equipamentos já fora de uso e os filmes virgens, cuja produção e contrôle de produção nos fogem das mãos, impedem o desenvolvimento do nosso cinema».

Queixou-se Michel Simon das autoridades francesas dizendo: «O cinema na França, ao invés de ser protegido, é perseguido por taxações onerosas».

Perguntado sôbre qual o seu papel preferido e o diretor que mais lhe agrada, disse: — «Prefiro os papéis caricatos, os do homem finalmente cínico ou descrente. Quanto a diretores, trabalhei com inúmeros dêles e citar êste ou aquêle seria injustiça para com meus amigos».

Concluindo, teceu elogios à téc-

(Conclui na 2.ª página)

NOVO PROCESSO PARA TRATAMENTO QUÍMICO DO URÂNIO

Seu autor, prof. Válter Ferreira, foi elogiado pelo presidente da República

O presidente da República exarou o seguinte despacho em exposição de motivos que lhe foi enviada pelo almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas:

"Transmita o sr. presidente do Conselho Nacional de Pesquisas ao ilustre cientista brasileiro o alto aprêço com que o Govêrno teve conhecimento de seu trabalho".

Trata-se de um novo processo para tratamento químico dos minérios de urânio da região de Poços de Caldas e do qual é autor o professor Válter Ferreira, pertencente ao Corpo Técnico do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo.

O prof. Válter Ferreira faz parte da missão de químicos que o C. N. P. mantém na França, onde estão sendo realizados importantes trabalhos visando o tratamento químico daquele minério cuja importância para o nosso país, não se faz necessário ressaltar.

Persiste ainda a ameaça de greve dos músicos, durante os dias de carnaval

Comunicado do sindicato daqueles profissionais, com a finalidade de esclarecer alguns pontos da nota conjunta da UBC e da SBACEM

Se as sociedades não cobrarem cada uma pelo seu repertório e não baixarem o preço dos direitos autorais, não haverá bailes carnavalescos na cidade

O Sindicato dos Músicos Profisisonais, a fim de esclarecer alguns pontos da nota conjunta da UBC e SBACEM, solicita-nos a divulgação do seguinte comunicado, subscrito pelo presidente em exercício daquela entidade, sr. Darci Barbosa Pinto.

1º) — A questão levantada pelo Sindicato é motivada por dois pontos: a) — a instalação do «bureau» único dentro de uma repartição policial, onde ninguém se atreveria a reclamar contra o fato de não poder optar pelo pagamento a uma das Sociedades, o que representa um absurdo. b) — O preço abusivo cobrado pelas Sociedades arrecadadoras, taxando clubes que pagavam 4 mil cruzeiros em 25 mil.

2º) — Pela nota oficial daquelas duas sociedades, fica comprovado que os exmos. srs. chefe de Polícia e do Departamento de Censura foram iludidos em sua boa fé, uma vez que a referida nota não diz que os clubes são impedidos de usar em seus bailes, um só repertório. Entretanto, é isso o que acontece.

3º) — Agora, que as Sociedades «houveram por bem» colocar suas respectivas sedes à disposição dos responsáveis pelos clubes, é possível pagar sòmente um repertório, referente a uma sociedade?

4º) — Os chefes de orquestras são associados do Sindicato e acima de tudo, músicos profissionais. A atitude assumida pelo Sindicato é em favor da classe musical, não só do Rio, como dos outros Estados, onde essas duas sociedades também arrecadam. O Sindicato não age em função de determinados elementos, mas na defesa de qualquer músico prejudicado. No caso é a classe musical brasileira que será prejudicada com a cobrança exorbitante do direito autoral.

5º) — Quando as sociedades reafirmam o propósito de reparar possíveis injustiças, estão confessando todos os êrros que o Sindicato lhes atribue.

6º — Os clubes não são dirigidos por inexperientes, por isso não se deixarão embair pelo engôdo de ir às sedes fazerem argôdo de ir às sedes fazerem «arrêglos».

7º) — Os músicos não estão mais dispostos a servirem de veículo para o enriquecimento de meia dúzia, em detrimento de grande maioria da classe de compositores, pricipalmente os pequenos compositores, há muito tempo prejudicados com o critério adotado pelos donos daquelas Sociedades na divisão da arrecadação.

8º) — O Sindicato reafirma o seu ponto de vista: se as sociedades não cobrarem cada uma pelo seu repertório, o que é honesto, e não baixarem o preço possibilitando nos clubes efetuarem suas festas, dando assim trabalho ao músico, não tocaremos durante os 4 dias de Carnaval».

HOJE NO RIO O PRÍNCIPE AXEL DA DINAMARCA

Viaja em companhia de sua sobrinha a princesa Astrid

Chegará, hoje, ao Rio, em avião especial da Scandinavian Airlines System que aterrissará no Galeão às 17h 30, o príncipe Axel da Dinamarca, que viaja em companhia de sua sobrinha, princesa Astrid da Noruega, e do sr. I. A. Norlin, presidente da Scandinavian Airlines System.

O príncipe Axel, que permanecerá no Rio uma semana, entrará em contacto com várias firmas dinamarquesas que mantém negócios com o Brasil, entre as quais a East Asiatic Co. Ltd., de Copenhague e a Scandinavian Airline System. Durante sua permanência no Rio o príncipe Axel ficará hospedado na residência da sra. Lorentzen, da colônia dinamarquesa.

Obras da terceira adutora do Guandu

Aberta concorrência no Departamento de Águas para a construção e fornecimento de equipamentos para a primeira etapa das sub-estações transformadoras

ESTA aberta, através do Departamento de Águas e Esgoto, a concorrência pública para a construção e fornecimento de equipamentos para a primeira etapa das sub-estações transformadoras do Guandu, terceira adutora. Tratando-se de obras de grande vulto e de caráter especial, os proponentes, deverão apresentar entre outros requisitos, a prova de que possui o equipamento necessário à execução dos trabalhos no prazo estipulado, isto é, em 15 meses, mediante relação de maquinaria de sua propriedade, com indicação do local, dentro do país, onde possa ser examinado, bem como as garantias que oferece para obtenção do equipamento e aparelhagem que tenha de adquirir.

As propostas serão recebidas no dia 5 de março próximo, às 15 horas, perante a comissão designada pelo prefeito do Distrito Federal.

CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES DE ESGOTOS NA LEOPOLDINA

A Prefeitura vai iniciar dentre em breve, a construção de instalações domiciliares de esgotos nas ruas Araguari, João Romariz, Major Rêgo, Marques de Oliveira e Nabor do Rêgo e travessa Vieira, tôdas localizadas no subúrbio da Leopoldina. Serão empregados nessas instalações caixas de inspeção, depósitos de gordura, ralos sifonados, além de outros materiais, que deverão satisfazer as especificações da «Associação Brasileira de Normas Técnicas».

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CRIANÇAS
Chamados a domicílio: tel. 37-7861 — Consultas, hora marcada, telefone: 22-6477

BLUSÕES DE LUXO
CR$ 55,00
Mais um brinde em cada artigo. Gaullier faz sucesso com o insucesso dos imitadores. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — fundos — (exija o brinde)

Blusões com cheques ?
Mesmo o de côr branca vem premiado. Um lindo blusão e um interesante brinde por Cr$ 55,00 só no Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — fundos

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Calças americanas
CR$ 65,00
Não estrague sua roupa no Carnaval, venha correndo no Gaullier e compre por Cr$ 65,00 uma calça americana com costuras duplas, ilhoses etc. Rua da Alfândega 333 — 1.º — sala 9 — fundos.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

DR. JACQUES HOULI.
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MEDICA
Av. Alm. Barroso, 72 — s. 508 — Tel.: 42-0088 — Res.: 47-6467.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Dr. Pedro Bloch
REASSUMIU SUA CLINICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Rua São José, 85 — sala 109 — Tel.: 27-5225
Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 429 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2641

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 19 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

Sómente Alguns Dias!
CHAPÉU DE PALHA
"WEEK-END"
PREÇO da PRAÇA
18,00
NO
CARNAVAL SEGADAES 11,00
variadas côres
MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23, 25 e 7 de Setembro. 126

No Mundo dos DISCOS

O DISCO EM TODO O MUNDO

Aluizio Rocha

CONTINUA a expandir-se em todo o mundo o gôsto e o interêsse do público pelas gravações culturais. Principalmente na França e na Inglaterra, onde novas marcas, novas séries e novos empreendimentos surgem com inusitada frequência.

A música antiga, maximo a religiosa, tomou no fim do ano passado, talvez por influência do Natal, lugar de destaque na produção fonográfica, reaparecendo em várias edições muito bem recebidas pela critica.

Cláudio Monteverdi atraiu a atenção dos discófilos com a segunda gravação integral das «Vespre della beata Vergine», realizada na Inglaterra, em dois discos de 12 polegadas, para a marca L'Oiseau — Lyre, de Paris.

E' interessante notar que, àquela data, essa edição não era ainda conhecida na Inglaterra, onde fôra gravada, enquanto a primeira edição integral realizada na Austria para a Vox, no principio do ano passado, fazia então sua estréia na capital inglêsa, continuando, porém, desconhecida dos franceses.

Em Paris, a nova gravação da ópera «Fausto», de Gounod, empreendida pela Voix de Son Maitre, suscitou controvérsias no mundo lírico e do disco. A escôlha de artistas estrangeiros, em vez dos titulares dos principais papéis no teatro de l'Opéra, feriu a suscetibilidade dos patriotas. Esta gravação, que é, também, a primeira completa em 33 1/3 rpm, apresenta Victória de Los Angeles, Boris Christoff e Nicolai Gedda, em vista de sua reputação internacional.

P. S. Em nossa crônica de domingo, onde se lê «Criação do XII Mundo», leia-se «Criação do Mundo».

FALTA ÁGUA

O seu problema dágua será resolvido com a instalação de uma caixa no seu apartamento, casa ou fábrica. Bombas automáticas de pressão e sucção. Estudos no local. Orçamentos sem compromisso. ELMAC LTDA. — Rua México, 45, sala 1003. Telefone: 52-0799.

EDITAL

Solicito o comparecimento de WALTER PORTO MONTEIRO, observador meteorológico, referência 27, na Seção do Pessoal da Diretoria de Rotas Aéreas, sita à Praça Salgado Filho s|n — Aeroporto Santos Dumont — 4º andar, dentro do prazo de 72 horas, a partir da publicação dêste Edital.

GILBERTO CORDEIRO DE MIRANDA
Chefe da Seção do Pessoal da Diretoria de Rotas Aéreas.

AR CONDICIONADO PHILCO
E
FREEZER FRIGIDAIRE (Congelador)
VENDAS A PRAZO

Aparelho de ar condicionado Philco — tipo console — Modêlo 184-J — 3|4 H. P.: Cr$ 40.000,00.
Freezer Frigidaire (Congelador, 9,2 pés cúbicos — Modêlo HR-92, acabamento de luxo — Cr$ 35.000,00.

CASA DAS MÁQUINAS S. A.
Avenida Gomes Freire, 217 — Rio.
Rua Marechal Deodoro, 113 — Niterói.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Importante leilão de móveis
Flamengo
Rua Machado de Assis, 17, apto. 502

BRICIO leiloeiro, venderá ao correr do martelo, todo o luxuoso mobiliário em jacarandá, estilo D. João V, para sala de jantar e dormitórios de casal e solteiro, móveis franceses de Bull, pinturas a óleo, objetos de arte, serviços de cristal com lavores e ouro, aparelhos de porcelana, prataria trabalhada, placas de porcelana com pinturas, lustres de Saxe e de cristal, tapetes, marfins, raridades, vitrines, grupo e balanço de ferro batido, móveis antigos e muitas miudezas e mais o que guarnece o apartamento 502, da rua Machado de Assis, 17. Leilão, amanhã, segunda-feira, 15 de fevereiro de 1954, às 20 horas. Exposição, hoje, domingo, das 15 às 20 horas. Catálogo detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje.

ESQUEMAS DE RÁDIO E TELEVISÃO

Completa coleção de esquemas de rádio e televisão. Fornece-se cópia fotostáticas de qualquer marca e modêlo, cobrando-se apenas o custo da cópia fotostática. — Rua Miguel Couto, 111 — 1º andar — Tel.: 43-8334 — JORGE TAVARES.

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis, Sanatórios e casas religiosas.
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Tels.: 22-3929 e 22-2432.

móveis lomacinsky

A maior fábrica do Distrito Federal está oferecendo seus afamados móveis POR PREÇO REALMENTE DE FÁBRICA. Faça uma visita aos nossos quatro pavimentos de exposição onde V. encontrará os móveis que deseja.

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 — (JACAREZINHO) — TELS.: 49-6922 — 29-0636.
Diàriamente, até às 18 horas.
Domingos, até às 12 horas
Ônibus 32 e 34 e Lotações via Jacaré:
Bonde: Licínio Cardoso.

Festivamente inaugurado ...

(Conclusão da 1.ª página)

nica americana, superior à francesa.

Prosseguimento das exibições

SAO PAULO, 13 (Asapress) — Cercado de grande interêsse, tivemos durante o dia de hoje a continuação das exibições dos filmes que concorrem ao nosso I Festival Internacional de Cinema.

No Museu de Arte Moderna, às 14h 30m, com a presença dos membros da representação brasileira, tivemos a retrospectiva do cinema nacional. No Cine Marrocos, foi apresentada a retrospectiva do cinema mexicano, com a apresentação da película «La Lecar», as 15 horas. As 16 horas, no Cine Arlequim, foi projetado o celulóide «A Jornada Francesa».

Tivemos, perante grande massa popular as delegações dos diversos paises, que já se encontram nesta capital, a inauguração dos «Stands» dos países produtores de filmes, da mostra do cinema da UNESCO e da Exposição de Eric Von Strohein.

Após essas solenidades, foi oferecido pela Comissão Executiva, um coquetél aos presentes. A seguir, cêrca das 19 horas, rumaram os presentes para o Museu de Arte Moderna, onde foi apresentada a retrospectiva de um cinema internacional (Grandes Momentos de Cinema). Exibiram-se, nessa ocasião, os seguintes celulóides: «Cabiria», célebre filme italiano, que tanta celeuma provocou na critica mundial; «Early American Notion Pictures» (documentária — Seleções de filmes primitivos americanos). Ao encerramento, foi levada à tela, a belissima película «La Grande Ilusion» produzida por Jean Renoir, provocando elogios por parte dos presentes.

Dinheiro para o Carnaval

O popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, vendeu o 3º prêmio do sorteio de TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS, da Loteria Federal, extraída ontem — prêmio êsse que coube ao nº 12.696, com Cr$ 400.000,00. Alerta, foliões! O dinheiro para o Carnaval está ali no "AO MUNDO LOTÉRICO", que também venderá os DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS na próxima quarta-feira. Habilite-se só na rua do Ouvidor, 139.

PASSE O
CARNAVAL
EM
ELDORADO...
HOTEL FAZENDA
Pedro do Rio — Petrópolis
Informações e reservas:
Telefones: 22-7249 e 32-1619

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 4

Acôrdo de Comércio Brasil–Alemanha

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

11 — Pedras e terras (Seção 2.3 — Class. 2.30.00 a 2.35.99)
12 — Material refratário, inclusive carborundum para fabricação de fornos (Seção 7.4 — Class. 7.43.05 a 7.43.99)
13 — Rebolos e semelhantes. Lixas (Seção 7.4 — Class. 7.44.01 a 7.44.60)
14 — Eletrodos de grafite (Seção 7.4 — Class. 7.49.32)
15 — Enxofre em barras (Seção 5.1 — Class. 5.11.10)
18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetil-celulose (Seção 5.8 — Class. 5.80.00 a 5.89.99)
19 — Corantes de anilina (Seção 5.5 — Class. 5.55.00)
20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Class. 5.55.20 a 5.56.99 e 5.99.00)
23 — Preparações à base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5 — Class. 5.51.50)
24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Class. 5.30.00 a 5.39.99)
25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Class. 5.13.04 e 5.17.43)
29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Class. 5.30.98)
30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil (Class. 5.67.30 — 5.99.20 — 5.99.24)
31 — Aceleradores para vulcanização da borracha (Seção 5.9 — Class. 5.99.55)
32 — Produtos e matérias primas farmacêuticas e medicinais (Seção 5.4 — Class. 5.40.00 a 5.49.69 e as matérias primas farmacêuticas e medicinais relacionadas na Instrução nº 80, de 14.12.53, da SUMOC)
33 — Plastificantes (Seção 5.9 — Class. 5.99.71)
34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Class. 5.11.00 a 5.19.99, exceto 5.11.30 — 5.13.36 — 5.13.56)
38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.42,01 a 2.42.80)
39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.45.00 a 2.45.99)
40 — Chapas, fôlhas de flandres, tubos de ferro e aço e produtos de fundição (Seção 7.7 — Class. 7-70-01 a 7.70.30 — 7.71.01 a 7.71.09 — 7.71.99 — 7.72.41 a 7.72.71)
41 — Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nú, simples ou galvanizados (Seção 7.7. — Class. 7.72.01 — 7.74.11 — 7.74.22 — 7.75.05)
43 — Produtos semi-acabados de diversos metais não especificados, inclusive ligas resistentes ao calor (Class. 2.46.07 — 2.40.05 — 2.49.15 — 7.72.21 — 7.79.79 e outras)
54 — Máquinas para escritório (Seção 6.7 — Class. 6.76.01 a 6.76.99)
63 — Aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária (Class. 8.56.02 a 8.56.80 — 8.78.00 a 8.78.80)
67 — Aparelhos e instrumentos de observação e ótica (Seção 8.5 — Class. 8.51.05 a 8.51.99)
68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Class. 8.52.01 a 8.52.50)
69 — Placas e rolos para fotografia, papel sensibilizado para fotografia, reveladores e fixadores, filmes virgens e impressos (Seção 8.5 — Class. 8.52.61 a 8.52.85, exceto Filmes para Raio X)
72 — Instrumentos de música e acessórios (Seção 8.9 — Class. 8.91.01 e 8.91.99, exceto peças e acess. para fabricação de instrumentos de música)
75 — Porcelana artistica finamente decorada (Seção 7.4 — Class. 7.47.80 — 7.48.60 a 7.46.80)
76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Class. 7.45.01 a 7.46.99, exceto Class. 7.46.62 a 7.46.69)
78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Class. 8.57.01 a 8.57.99)
79 — Diversos (Classificações relativas a mercadorias que não constam das verbas do Acôrdo).

Consequentemente, não serão acolhidos pedidos de licença para importação dêsses produtos.

Os pedidos acompanhados dos respectivos certificados de promessa de venda de câmbio referentes a mercadorias não relacionadas no presente Aviso e cujos contingentes venham a se esgotar no decorrer da semana, poderão, mediante solicitação escrita dos interessados, permanecer nesta Carteira para eventual atendimento, quando da liberação do contingente reservado ao 3º quadrimestre da vigência do acôrdo — 1º de junho a 30 de setembro de 1954.

O recebimento dos pedidos nessas condições ficará, porém, limitado ao total da verba do 3º quadrimestre.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1954

LUIZ DE MORAES BARROS — Diretor
AUGUSTO CARLOS MACHADO JUNIOR — Gerente

EM 2.ª EDIÇÃO
"PRIMEIROS PASSOS NA CONTABILIDADE"
Obra técnica de alto valor didático para o ensino inicial da Contabilidade, de autoria do
PROF. ROBERTO LOBO
da Escola Técnica Amaro Cavalcanti e da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getulio Vargas.
Vendido nas boas livrarias
Pedidos a:
EDIÇÕES, SERVIÇOS, CURSOS E LIVROS ESCOL LTDA.
Av. Rio Branco, 151 - S/714 - Cx. Postal 2016 - RIO

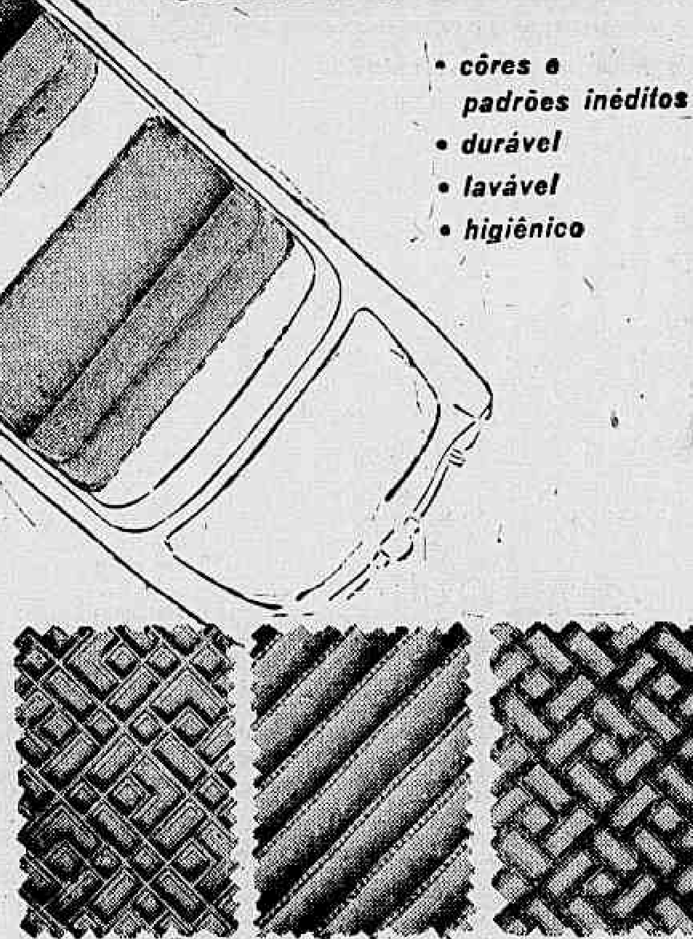
PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Prêmio Nacional de Alimentação (de 1953)

A Divisão de Propaganda do SAPS comunica que as inscrições do Prêmio Nacional de Alimentação, de 1953, acham-se abertas até o dia 28 do corrente, tendo sido nomeada pelo Diretor Geral a seguinte Comissão Julgadora: — Professôres Jayme Vignoli (presidente), Salvio de Mendonça e Lindomar da Silva Rodrigues.

Visando maiores facilidades para os candidatos e também para a própria instituição, as inscrições referentes ao ano de 1954, estarão abertas de 1 a 30 de junho próximo e não em janeiro do ano vindouro, como era habitual.

Embeleze e valorize o seu carro, forrando-o com
plástico americano





ÚTIL e INDISPENSÁVEL também para o LAR MODERNO.

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS
MESBLA
• Preços especiais a revendedores
• VENDAS PELO CREDI-MESBLA
Centro: Rua do Passeio, 42/56
Botafogo: Rua General Polidoro, 74

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
Tel. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 15, 16, 17 e 18 de fevereiro de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em outubro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc., e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

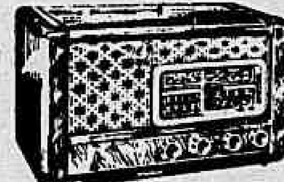
A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 15, 16, 17 e 18, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

DISCOS
ÚLTIMOS SUCESSOS PARA O CARNAVAL DE 1954
TELEVISÃO
R.C.A. VICTOR - INVICTUS - SEMP - G. E.
ELETROLAS
PHILIPS — R.C.A. VICTOR
STANDARD ELECTRIC
GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
Rádios — Discos — Batedeiras — Enceradeiras — Aspiradores de Pó — Máquinas de Lavar Roupas — Liquidificadores e outros artigos domésticos
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Telefone: 43-0732
A 5 passos da praça Mauá

RÁDIOS "BEL"
Um Rádio para cada gosto!
Liquidificadores
Enceradeiras
Fogões e Aparelhos elétricos em geral



Assistência Técnica Garantida
Venda a Longo Prazo
Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros
MENSALIDADES MÓDICAS
RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735-A — (EDIFICIO VASP) — TELS.: 32-0814 e 42-3624.

Música

Orquestra Universitária

RECEBEMOS o boletim relativo às atividades, em dezembro, da Casa do Estudante do Brasil. E por êle verifica um concêrto no Calabouço, por ocasião do Natal, com a participação das bandas do Batalhão de Guardas e do Colégio Militar, num total de 160 figuras.

Foi um concêrto pomposo e ao mesmo tempo popular e que em tempo noticiámos, com o devido destaque. Não nos consta, porém, que além dêsse, tenha o referido conjunto levado a efeito muitas outras iniciativas. E por que? Por falta de entusiasmo de seus músicos e dirigentes? Não. Esse entusiasmo, êsse amor à obra têm êles sobejamente demonstrado, desde quando a criaram sem qualquer ajuda, sem qualquer estímulo, apenas pelo desejo de fazer alguma coisa de útil e bom no seio da mocidade, que tanto precisa, sobretudo nos tempos que correm, e no qual predominam a desorientação dos espíritos, de um freio, de um bálsamo, de um élo que contenha os maus impulsos e coordene os bons sentidos na formação de uma harmonia maior entre os povos.

Rafael Batista, com um grupo de jovens idealistas, organizou, um dia, uma orquestra de estudantes. Mas não tinham recursos para nada, nem para partituras, nem para conduzir os instrumentos, nem para fazer programas e pagar salas de concertos.

Viveu os primeiros tempos por acaso, por obra ùnicamente dêsse milagre que se chama crença e que vai buscar do vasio o fogo que aquece e a luz que clareia.

Viveu à toa tocando hoje, amanhã, quando era possível, mas tocando sempre, porque a música era o alimento de que se nutriam aquelas almas jovens e volantes.

Entretanto, a Casa do Estudante do Brasil compreendeu a grandeza da iniciativa e aliou-se às suas atividades, irmanando-se, então, os rôtos aos esfarrapados, os pobres aos pobres ainda, já que, no Brasil, o que cheira a cultura não encontrou, até aqui, os Mecenas de bôlsas francas e fartas, capazes de fazer de seu ouro o azeite que mantém o farol acêso para que mais fácil se torne o caminho a desbravar pela mocidade.

No entanto, não foi o que deveria ser essa aliança da Casa do Estudante com a Orquestra Universitária. Pouco proveito tirou êsse conjunto musical, vivendo à sombra da coletividade estudantil. Suas atividades prosseguiram, mas sem aquêle elan, sem aquêle progresso que se gostaria de sentir na constância de realizações crescentes em mérito artístico.

Fôsse nos Estados Unidos, para só citar êsse grande centro, estaria ela noutra posição no cenário musical. Suas realizações se duplicariam, suas possibilidades se avolumariam, mercê de um amparo mais decidido.

Aqui, nesse indiferentismo pelas coisas de arte e cultura, apenas se arrasta e não morre.

Lembramos, faz poucos dias, à Juventude Musical Brasileira, que criasse orquestras e coros como uma demonstração mais viva de pujança. A Orquestra Universitária, sem abdicar de sua posição junto à Casa do Estudante, poderia ser um elemento precioso de auxílio à J.M.B., servindo, inclusive, de alicerce para a formação de jovens músicos sinfônicos.

Os adolescentes devem se unir, na prática de tudo quanto represente um bem para o momento, refletindo-se no futuro. Casa do Estudante, Juventude Musical, Orquestra Universitária, tudo isso deve se aliar, numa fôrça só, em benefício dos homens de amanhã, hoje precisados de maior compreensão, maior respeito e maior amor entre si, para fazer face ao antagonismo do pensamento moderno, insistindo em criar uma situação dissolvente e extremada no seio da humanidade.

D'OR

VOCÊ SABIA?

— A Sonata clássica *foi criada por Emmanuel Bach.*

— *Antes disso, possuiam os italianos a "Sonata de Igreja", além da "Sonata de Câmera", constituida por um Prelúdio e diversas danças, como Minuetos, Gigas e Pavanas.*

— *Outrora, a palavra "Sonata" tinha apenas o significado de peça instrumental tocada ("pezza de suonare") em contraposição à peça cantada e que chamavam "pezza da cantare", ou "Cantata".*

— *Só aos poucos generalizou-se a palavra Sonata com a forma desenvolvida de "Suite".*

— *Existem Sonatas regulares e irregulares.*

— *Do ponto de vista clássico, se afastaram, inclusive, Bach, Mozart Haydn e Beethoven.*

— *A Sonata regularmente constituida contém um "Alegro", um "Andante" ou "Adagio" e um "Final".*

— *Para o Final, a forma mais usada é o "Rondó".*

— *Entre as peças acessórias introduzidas numa Sonata nota-se o "Scherzo", criação de Beethoven.*

Conservatório Brasileiro de Música

HORARIO DOS EXAMES VESTIBULARES E FINAIS DE TEORIA MUSICAL

FINAL — Dia 16 — Exame escrito — Primeira turma, às 8 horas; segunda turma, às 9h30m; terceira turma, às 11 horas; quarta turma, às 14 horas; quinta turma, às 15h30m; e sexta-feira, às 17 horas. Dia 17 — Exame escrito — Sétima turma, às 8 horas; oitava turma, às 9h30m. Dia 18 — Exame oral — Primeira turma, às 8 horas; segunda turma, às 10 horas; terceira turma, às 14 horas; e quarta turma, às 16 horas. Dia 16 — Exame oral — Quinta turma, às 8 horas; sexta turma, às 10 horas; sétima turma, às 14 horas; e oitava turma, às 16 horas.

VESTIBULAR PARA O 1º ANO — Dia 16 — Exame escrito — Primeira turma, às 8 horas; segunda turma, às 13h30m. Dia 18 — Exame oral — Primeira turma, às 8 horas; segunda turma, às 15h30m.

VESTIBULAR PARA O 2º ANO — Dia 16 — Exame escrito, às 15 horas. Dia 18 — Exame oral, às 15h30m.

VESTIBULAR PARA O 3º ANO — Dia 16 — Exame escrito — Primeira turma, às 9h30m. segunda turma, às 16h30m. Dia 18 — Exame oral — Primeira turma, às 10 horas; segunda turma, às 17 horas.

Missa solene de encerramento

Por ocasião do encerramento do Vº Curso Internacional de Férias, Pró Arte, será rezada em Teresópolis, na Matriz Santo Antônio, às 11 horas, missa solene, pelo revdo. padre Jaime Cavalcanti Diniz, professor de Canto Gregoriano. Cadeira anteriormente ocupada por frei Pedro Sinzig, em memória de quem se oficia.

O coral misto do Curso, sob a direção do maestro e compositor H. J. Koellreutter, diretor artístico do Curso, cantará a Missa nº 1 "De Beata Virgine" a quatro vozes, de Cristóbal de Morales, compositor da Renascença espanhola. O elemento masculino da classe de Canto Gregoriano executará as partes móveis.

Grande êxito de Constantina Araújo

PARIS, 13 (A. F. P.) — "Tendes uma voz magnífica", disse ontem, à noite, o sr. Rene Coty, presidente da República, apertando a mão da srta. Constantina Araújo, a grande cantora brasileira que acabava de interpretar o principal papel feminino da ópera "Oberon", de Weber.

"Oberon", montada com um gôsto e suntuosidade extraordinários pela Opera de Paris, foi dada em récita de gala em benefício dos sinistrados gregos das Ilhas Jônicas.

O presidente Rene Coty e espôsa assistiram o espetáculo e presidiram a primeira récita.

A assistência foi das mais escolhidas.

A preparação do espetáculo de gala levara um ano. Os cenários pesavam 8 toneladas e sua realização requereu o emprêgo de 12.000 metros quadrados de tela pintada. Tomaram parte no espetáculo 500 artistas e os gastos se elevaram a mais de 60 milhões de francos.

A interpretação do principal papel feminino estêve a cargo da cantora brasileira Constantina Araújo, que obteve vivo sucesso, e cuja fotografia em traje de cena foi publicada na primeira página de diversos jornais matutinos.

Depois de abaixado o pano, o presidente Coty fêz questão de ir pessoalmente felicitar a artista brasileira.

Escola do Arruda para Motoristas

CURSO PROFISSIONAL	Cr$	1.000,00
CURSO AMADOR	Cr$	600,00
TREINOS AVULSOS	Cr$	50,00
ALUGUEL CARRO PARA EXAME	Cr$	150,00

RUA FREI CANECA, 85 — 1º ANDAR
Próximo da rua General Caldwell.

no LAR e na SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

- General Valentim Benício.
- Dr. Newton Rocha.
- Sr. Júlio Barbosa de Matos.
- Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro.
- Dr. Elpídio dos Reis.
- Sr. Francisco Neto.
- Sr. Júlio Veloso de Castro.
- Sr. Luís Rocha Filho.
- Jornalista José Wamberto, nosso companheiro de redação.
- Sr. Garcia de Bueno Brandão.
- Sr. Geraldo de Azevedo Cunha.
- Jornalista Luciano dos Anjos, nosso companheiro de redação.
- Sr. Solon Botelho.
- Sr. Antônio Cardoso de Oliveira.
- Sr. Moacir dos Santos Viana.
- Jovem Roberto, filho do prof. Delfino Correia de Jesus e da sra. Nadir Correia de Jesus.
- Menino José Eduardo, filho do sr. Eduardo Pinto da Silva e da sra. Maria das Graças Pinto Silva.

Farão anos, amanhã:

- Dr. Carlos Afonso Melo.
- Sr. Alfredo de Oliveira.
- Sr. Celso Cunha.
- Sr. Bandeira Duarte.
- Sr. Aníbal Monteiro Tôrres.
- Sr. Afonso Leite.
- Dr. Olimpio Silveira Filho.
- Sr. Wilson do Nascimento.
- Sr. Orlando Ramos.
- Sr. Juvenal Antônio Marques.
- Dr. José Custódio Filho.
- Sr. Orlando Astolfo Ramos.
- Sr. Nélson da Silva Pereira.
- Sr. Evangelino de Seixas Maciel, funcionário da Prefeitura.
- Sr. Moisés Felinto de Oliveira.
- Prof. Zilda Duarte Silva.
- Sr. Jacó Castorino Pereira de Mendonça, presidente da Federação Atlética de Estudantes.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Ivaldo Parreira da Fonseca e Laura Coelho dos Santos; Miguel do Nascimento e Maria Luisa Ferreira; Nélson José Medeiros e Zeneide Ladeira; Antônio Evangelista Régis e Regina Joaquina de Farias; Ismael Ferreira Lima e Ida Westphal; Oto de Castro Magalhães e Raimunda Osvaldina Lustosa Muniz; Emílio Rodrigues da Silva e Jacira do Espírito Santo; José Maria Alves e Miquilina Gonçalves dos Santos; André Alves da Costa e Elvira Liporace; Olzelino Batista Soares e Alzelina Batista de Almeida; Maurílio Júlio Alves Junqueira e Helena Maria da Silva Freire; Washington Jota Pereira e Aglaisse de Lourenço; Sebastião Emílio de Andrade e Jandira de Assis Teixeira; Izidro Matias dos Santos e Maria Amélia Vicente; Afrânio de Carvalho Pedrosa e Norma Acha Eucázio; Florentino de Sousa e Santa de Sousa Lima; Nélson da Cunha e Maria da Conceição Machado; Júlio Pereira e Maria Onória Pereira; José Alves e Laurinda Fernandes; José Aluísio de Oliveira e Teresa Domingues da Costa; Natálio de Jesus Vieira e Nair Pires Rodrigues; Orrely da Fonseca e Ceci Nunes dos Santos; Aristides Mendes dos Santos e Alda Vieira da Silva; José Alexandre Filho e Nilza Aversa; Fernando Teodoro Filho e Maria da Penha Santiago; Jurandir Alves das Chagas e Odaléia da Penha Alves; João Bernardo Costa e Marilda Babo; Antônio Carlos Azêdo e Aparecida Helena Pavan; Bernardo Pinto da Silva e Rosa Fernandes Tavares; Manuel Joaquim de Sousa e Nilza da Costa; Adolfo Kauffmann e Ester Haddad; Rogélio Lopez Recarei e Celuta Rosa Fontanete; Gilberto Botelho e Iraci Gomes de Sousa; Celestino dos Santos e Antônia Maria Luigia Martorano; Pedro de Melo Pires e Sinil Fonaia; José Patrício da Silva e Maria Neli Miranda; Cloves Lopes de Azevedo e Edir Teresinha dos Santos; Carlos Noronha e Vasconcelos e Fernanda Pina Monteiro; José Francisco da Silva Neto e Alda Cost Borges; Severino Ivo de Castro e Analice de Assumpção; Paulo Cardoso Fernandes e Cenira Cabral; Antônio de Sousa e Maria de Almeida; Jacob Timoner e Hilda Schechtmann; Lourival José Pacheco e Ilma Moreira; Luís Bento Saraiva e Josefa Romualdo da Assumpção.

CASAMENTOS

SRTA. MARLI DA SILVA GOUVEIA — SR. GERALDO MENDONÇA — Realizou-se ontem, na Catedral, o enlace matrimonial da srta. Marli da Silva Gouveia, filha do sr. Vinicius Carlos de Gouveia e da sra. Iracema J. da Silva Gouveia, com o sr. Geraldo Mendonça, filho do sr. Joaquim de Almeida Mendonça e da sra. Maria de Lourdes Mendonça. Foram padrinhos, do noivo e da noiva os seus pais.

HOMENAGENS

SR. CÉSAR PRIETO — Realizar-se-á, na próxima têrça-feira, às 20 horas, no restaurante da A. B. I. o banquete que amigos do sr. César Prieto lhe oferecem, por motivo do terceiro aniversário de sua administração à frente da Divisão do Impôsto de Renda. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas na secretaria da A. B. I. — 7.º andar.

VIAJANTES

DRA. LILLIAN GILBRETH — Encontra-se no Rio, em trânsito para São Paulo, onde tomará parte no Décimo Congresso Internacional de Administração e receberá a medalha de ouro de trabalhos meritórios, a dra. Lillian Gilbreth, viúva e continuadora do engenheiro americano Frank Bunker Gilbreth, criador do estudo do movimento como meio de eliminação da fadiga no trabalho.

A dra. Gilbreth deixará o Rio, amanhã, devendo regressar aos Estados Unidos a 27 do corrente para prosseguir em seus trabalhos de assessória.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Manuel Barbosa Pinho — 9 horas. Igreja de S. Sebastião.

Alice Correia Kornow — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Américo Joaquim Seco — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Joaquim Cardillo Filho — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Dorval Pires Pôrto — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

João da Cunha Vale — 11 horas. Candelária.

Cecília Osório Paiva — 9 horas. Candelária.

Cacilda Alves de Medeiros Melo — 9h30m. Candelária.

José Heitor Gonçalves Vieira — 8 horas. Igreja de Santa Rita.

João Evangelista Gonçalves Dias — 10h30m. Candelária.

Clotilde Costa Brandão — 9 horas. Igreja de Sto. Afonso.

Maria de Lourdes V. de Aragão — 8h30m. Igreja da Imaculada Conceição do Engenho Novo.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

baile Matias. 22.30 — Rádio-baile Neno. 24 — Encerramento. — Repórter Guanabara às 11.55 e 18.50.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.060 KCS)

14.30 — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. 19.10 — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 22.20 — Informações Argentina. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.20 — Boite dos 1.030. — A Emissora Continental transmitirá hoje, a partir das 10.30m, diretamente de Assunção, Paraguai, com Oduvaldo Cozzi e Ricardo Alfredo, o encontro internacional de futebol, entre as equipes do Paraguai e do Chile, peleja eliminatória da «Copa do Mundo».

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. 20.05 — Sumário dos programas. 20.06 — Crônica londrina, de Vamberto de Morais. 20.45 — A pedido do ouvinte (discos). 21 — Noticiário.

CURSO DE
DECORAÇÃO DO LAR
(em grupos)
pelo Prof. Louis F. James
As aulas em grupos terão inicio no dia 8 de março. Acham-se abertas as matriculas. Aulas das 14 às 16 horas. Uma vez por semana.
Avenida Churchill, 109
Sala 703

Homenagem ao dr. Roberval Cordeiro de Farias

Os amigos do dr. Roberval Cordeiro de Farias irão homenageá-lo com um banquete no Copacabana Palace, no próximo dia 16, têrça-feira, às 20 horas.

Aquêle cientista patrício, que por longos anos dirigiu o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, vem de ser nomeado para o Conselho Nacional de Saúde, que é o mais elevado órgão técnico da saúde pública no País.

Durante o banquete deverão saudar o homenageado, representantes da indústria farmacêutica do Rio de Janeiro e São Paulo, além de outros amigos do homenageado.

As listas de adesões poderão ser encontradas na sede do Sindicato da Indústria Farmacêutica (av. Calógeras, 15, 11.º andar, telefone: 42-8682) e na Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica (av. Beira Mar, 262 — sala 201 — Tel.: 52-4271).

AGUA de JUNQUILHO
o leite de beleza moderno para a mulher moderna. Limpa, proteje, renova e embeleza a pele.

BRINCOS
última moda para o
Carnaval
Artísticos, multicores, de grande efeito e sugestão!
garantia de qualidade
produto Jade
Indústria de Joias e Bijouterias Ltda.
EPEM

no RIO
a última moda de
HONOLULÚ
● Um gracioso enfeite artístico para os tornozelos.
● conjunto com pulseiras, colares e brincos.
garantia de qualidade
à venda nas bôas casas
produto Jade
Indústria de Joias e Bijouterias Ltda.
EPEM

É COM ESTAS MEIAS
QUE VOCÊ DEVE BRINCAR O
CARNAVAL
Cr$ 49,50
porque são super-resistentes e oferecem a comodidade necessária aos festejos de Momo.
Tipo NYLON
Soqueta - punho remonte - Cr$ 13,50
Soquete - punho remonte tipo EXTRA .... - Cr$ 27,50
ESCOSSIA
Soquete - punho remonte - Cr$ 8,90
Soquete rendado - Cr$ 12,80
Soquete De by finissimo - Cr$ 18,50
NYLON
Soquete, bag, ajour, desde Cr$ 41,50
casas olga
a tradição do comércio de meias
AV. RIO BRANCO, 119 ★ RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA URUGUAYANA, 20 E 22 RUA DO OUVIDOR, 122
AVENIDA COPACABANA, 794
Vogo Publicidade

pulseiras
Quo Vadis
folheada a ouro
Relembrando a opulência artística da beleza clássica
garantia de qualidade
produto Jade
Indústria de Joias e Bijouterias Ltda.
à venda nas bôas casas
EPEM

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM. — TEL.: 42-9361.

Oferta especial
DE PONTO FRIO POPULAR
Belíssimos lustres de cristal tcheco, com as facilidades de pagamento de PONTO FRIO POPULAR
SEM ENTRADA
A PARTIR DE
140,00 mensais
Ponto Frio popular
Rua Senhor dos Passos 160, esquina de Av. Passos

VIOLENTA LIQUIDAÇÃO
Violenta liquidação de discos novos, por preços de usados, em virtude da entrega da loja, dentro de poucos dias. Aproveitem esta oportunidade que não se repetirá. Agulhas, escôvas e discos populares, clássicos, líricos, câmera, etc., nacionais e estrangeiros, de diversas marcas, de 78 rotações e «long-playing».
A FEIRA DOS DISCOS
Rua São José, 67 -- Loja

SENSACIONAL OFERTA!
DA CASA MIGUEL D. AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Telefones: 42-3387 e 32-6132
RADIOS R. C. A. E PHILIPS — Cr$ 5,00 de entrada
LIQUIDIFICADORES — Cr$ 5,00 de entrada
BICICLETAS — Cr$ 50,00 de entrada
MAQ. DE COSTURA — Cr$ 20,00 de entrada
ENCERADEIRAS — Cr$ 40,00 de entrada
AUTOMATICO "Webster" — Cr$ 200,00 de entrada
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA — Cr$ 50,00 de entrada
Aos associados e torcedores do Flamengo, dispensamos a entrada e damos 45 dias para pagamento da primeira prestação.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

Matrículas abertas — Novas turmas

Em 1953 apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 conjuntores e 20 dos 26 apresentados à Nacional (Nomes publicados neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 18 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

ARTIGO 91

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2º
Tel: 42-1144

TURMAS NOVAS

AULAS DIARIAS

Professores Especializados

MENSALIDADE MÓDICA

MELHORES HORARIOS

Ótimos resultados exames anteriores.

Ginásio Pardal Pinho

Rua Conde de Bonfim, 733 — Tel.: 38-3056

AVISO

Abertas as matrículas para tôdas as séries do ginásio e do curso primário.

Funcionará, no corrente ano, uma turma de 5ª série primária, com ensino global.

CURSOS ESPECIALIZADOS

ADMISSÃO AO GINASIO:

Instituto de Educação — Colégio Militar — Pedro II

ADMISSÃO AO NORMAL:

Instituto de Educação — Carmela Dutra

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Rua do Catete, 243

CONCURSO DE HABILITAÇÃO - 1954

HORÁRIO:

PROVAS ESCRITAS: — FEVEREIRO

Dia 15, segunda-feira — às 18h30m — LATIM

Dia 16, terça-feira — às 18h30m — PORTUGUÊS

Dia 17, quarta-feira — às 18h30m — FRANCÊS e INGLÊS

O cartão de identidade, distribuído nos dias 10 a 12, será exigido em tôdas as provas.

CONCURSO

Banco da Prefeitura — Banco do Brasil

INSTITUTO ROSCIO — RUA HADDOCK LOBO, 35 (Estácio)

Sob a regência dos melhores professôres especializados no assunto. O Instituto Roscio tem obtido ótimas colocações para seus alunos.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ONIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO PARA EXAMES EM FEVEREIRO
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

ESTUDE NO CENTRO DA CIDADE

GINÁSIO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA

Cursos que serão mantidos em 1954

CIENTIFICO — somente à noite poucas vagas.
TECNICO DE COMERCIO — manhã e noite, equivalente ao cientifico.
GINASIAL — somente à noite, poucas vagas.
COMERCIAL BASICO — equivalente ao ginasial. Pela manhã e à noite, (somente 1º ano).
ADMISSÃO — gratuito durante janeiro e fevereiro.
PRIMARIO — pela manhã.
ALFABETIZAÇÃO — para adultos — gratuito — à noite, a partir de março.

PREÇOS MODICOS - ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

Rua da Constituição, 71, tel.: 22-6766

CURSO COMERCIAL BÁSICO

GRATUITO

50 VAGAS PARA CRIANÇAS até 14 anos.

Estão abertas as inscrições para Exames de Admissão à primeira série do Curso Comercial Básico, equiparado ao curso ginasial pela Lei 1.721, de 12-3-953. Dos candidatos aprovados, 50 terão suas matrículas feitas gratuitamente durante o corrente ano, obedecendo à ordem de classificação nos referidos exames.

Condições para as inscrições nos exames:

a) — Idade mínima 11 anos e máxima 14;
b) — Atestado de saúde e atestado de vacina;
c) — Conclusão do curso primário.

Encerramento das inscrições: dia 20 do corrente.

Escola Técnica de Comércio Carvalho de Mendonça

Rua da Constituição, 71 — TEL.: 22-6766

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª páginas)

ISOLADAS

Amaro Cavalcanti

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Em face de não se ter reunido para apreciação das Contas da Diretoria, etc., ficam convidados os colegas representantes de turma membros do Conselho de Representante, para uma reunião na sede do D.A., amanhã dia 15, a fim de apreciarem as Contas da Diretoria.

RENOVAÇÃO DE MATRICULA — O prazo para renovação de matrícula é até o dia 27 do corrente. Será fornecido formulário próprio. Os colegas deverão procurar logo a Faculdade, diàriamente, à noite.

EXAMES DE 2ª ÉPOCA — Os colegas que estão em segunda época, deverão procurar com urgência a Faculdade ou o D.A. para fazerem as inscrições que serão encerradas impreterivelmente no dia 12.

SEDE SOCIAL — Funciona diàriamente, das 19 às 21 horas, a sede do D.A. com jogos de salão, biblioteca, rádio, etc.

EXAMES VESTIBULARES — O D. A.A.C. avisa aos candidatos inscritos que as provas serão realizadas na segunda quinzena de fevereiro, devendo ter início no dia 16 às 18h30m com História do Brasil.

PONTOS — Acham-se à disposição dos vestibulandos às Faculdades de Ciências Econômicas, apostilas de Geografia Econômica, História do Brasil e Matemática. Procurar com o sr. Artur, até às 22 horas.

TAXA DE CALOURO — Está fixada em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) a taxa de calouro de 1954. Essa taxa deverá ser paga pelos vestibulandos no dia da realização do primeiro exame. Será fornecido a cada vestibulando um «Diploma de Calouro».

TROTE DOS CALOUROS — O D. A.A.C. não adota «trote» para os calouros. A nossa recepção aos calouros é mais cordial e festiva, já estando a diretoria empenhada na realização de um grande programa em homenagem aos novos colegas de 1954.

RESTAURANTE DA UME — Em agôsto de 1953 êste Diretório entregou à UME os 25 processos dos colegas desta Faculdade que necessitam fazer suas refeições por Cr$ 2,00 no Restaurante Central dos Estudantes. Acontece porém que até a presente data ainda não foram liberados os cartões quota de 1953, desta Faculdade, embora insistentes pedidos e reclamações da presidência do D.A. junto à UME. Assim sendo, solicitamos aos colegas dirigentes da UME evitar continuem sendo prejudicados os alunos desta Faculdade. Caso não sejamos atendidos, voltaremos ao assunto enèrgicamente. Aos colegas prejudicados pedimos procurar o D.A.

TRANSFERENCIAS — O D.A. informa que a Faculdade aceita transferências, dependendo de vaga na turma. O aluno não pode ser repetente e nem estar dependendo de Matérias ou de segunda época.

INFORMAÇÕES — O D.A. funciona diàriamente, até às 21 horas, podendo os interessados obter qualquer informações referentes aos assuntos da Faculdade. (a.) Alberto Simon Salama, presidente.

Protesto contra o fechamento da Rádio da Universidade do Rio Grande do Sul

Recebemos:

"O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil associa-se aos protestos dos colegas gaúchos contra o ato governamental que determinou o fechamento da emissora radiofônica mantida, em Pôrto Alegre, pela Universidade do Rio Grande do Sul.

A medida, que despertou a imediata reação dos estudantes sul-riograndenses, através de suas entidades representativas — União Estadual dos Estudantes e Federação dos Estudantes da Universidade do Rio Grande do Sul (FEURGS) — não está fundamentada em nenhuma alegação convincente, uma vez que a referida emissora restrigia suas atividades ao desenvolvimento cultural, artístico e científico dos estudantes gaúchos, estando sua manutenção a cargo da Reitoria e isenta, portanto, de fonte de renda proveniente do comércio publicitário.

O fato, além de constituir uma violação do princípio constitucional de liberdade de divulgação, reflete a política do govêrno de torpedear tôda a iniciativa de progresso intelectual da mocidade brasileira, recorrendo com êsse propósito ao emprêgo da fôrça e da violência.

Solidário com a indignação justa dos colegas do Rio Grande do Sul, o D. C.E. da U.B. torna público o seu protesto contra a portaria ilegal e arbitrária que interrompeu as atividades radiofônicas da emissora universitária daquele Estado. — (a.) *Antônio Frejat* — Presidente do D.C.E. — U.B."

Colégio Pedro II — Externato

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DA CATEDRA DE INGLES

Comunica-nos o secretário do Colégio Pedro II — Externato que se encontra aberta, naquela Secretaria, até o dia 22 de julho do corrente ano, às 13 horas, a inscrição para o concurso de uma cátedra de Inglês, daquele educandário. O respectivo edital foi publicado no "Diário Oficial" do dia 22 de janeiro último. Qualquer informação os interessados poderão obtê-la naquela Secretaria.

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visc. de Santa Isabel, 34
Fone: 58-4209

...o mais moderno edifício escolar desta capital, cujas salas de aula os educadores consideram as mais perfeitas.

PRIMÁRIO - GINASIAL
CIENTIFICO NOTURNO

Professôres do Instituto de EDUCAÇÃO, da CARMELA DUTRA e da Faculdade de Filosofia.

NOME RISCADO

A falta de autonomia administrativa do Distrito Federal tem sido, para a capital do país, um dos principais fatôres dos desacertos seguidos que pontificam em quase tôdas as gestões da municipalidade carioca.

No que diz respeito ao sr. Dulcídio Cardoso, a circunstância apontada tem sido das mais desastradas, isto porque a interferência política dos familiares do sr. Getúlio Vargas se tem feito sentir de maneira sistemática e implacável.

A Secretaria Geral de Educação, dessa forma, desde que o sr. Dulcídio Cardoso foi elevado ao cargo de prefeito, entrou em estado de letargia administrativa, deixando de lado os graves problemas educacionais que assoberbam o Distrito Federal.

O primeiro nome que surge, como dos mais negativos, é o do sr. Roberto Acioli, cuja ascensão vertiginosa deve-se exclusivamente ao sr. Lutero Vargas, seu velho companheiro de passeios e cometimentos noturnos ao tempo da ditadura.

Vindo de uma cátedra do Colégio Pedro II, conquistada a duras penas, êsse cidadão foi lançado, sem maiores amadurecimentos ao alto cargo de diretor da Divisão do Ensino Secundário. Dali, sempre guiado pelo sr. Lutero Vargas, passou ao pôsto de secretário de Educação e Cultura da municipalidade, de onde saiu para a presidência do IAPETC.

Agora, ao serem antecipadas as diretrizes da nova reforma, em bases políticas, do secretariado municipal, o nome do sr. Acioli surge em primeiro lugar, como se fôra um homem talhado para o cargo ou plenamente recomendado pelo êxito em atuações anteriores.

Nada mais errado, todavia. Ao assumir a SGEC o sr. Roberto Acioli foi recebido com aplausos da imprensa carioca, inclusive por nós. Os planos que delineou, as promessas que fêz, sua atitude cordial para com todos determinaram êsse crédito a seu favor.

Com o correr dos tempos, entretanto, êsse crédito foi cortado e, ao assumir êle a presidência do IAPETC, depois de mais de um ano como secretário geral, o balanço de suas atividades foi negativo. Falhou nas suas promessas, infringiu os dispositivos da Lei Orgânica do Ensino Comercial, nomeando interinamente amigos e recomendados, nada realizou de útil no sentido de minorar o problema da falta de vagas nas escolas primárias, tentando, por fim, praticar um verdadeiro atentado contra o ensino de adultos, sob a falsa alegação de unificação dos diversos departamentos da Prefeitura; queria anexar o DEA ao Departamento de Educação Primária, dois setores inteiramente diferenciados nos seus objetivos didático-pedagógicos.

Não se justifica assim, o seu retôrno ao cargo em aprêço, o qual nesta oportunidade, bem merecia a compensação da indicação de um nome à altura da grande missão que lhe cabe na engrenagem administrativa municipal.

U. CATÓLICA

Politécnica

HORARIO DA 2.ª ÉPOCA — PROVAS ESCRITAS — 1.ª SÉRIE — Dia 17 de fevereiro — 14 horas — Descritiva; dia 18 de fevereiro — 14 horas — Física; dia 19 de fevereiro — 14 horas — Química; dia 22 de fevereiro — 14 horas — Cálculo; dia 6 de março — 14 horas — Religião; dia 10 de março — 14 horas — Desenho.

2.ª SÉRIE — Dia 19 de fevereiro — 14 horas — Mecânica Técnica (Estática); dia 20 de fevereiro — 14 horas — Geologia; dia 23 de fevereiro — 14 horas — Mecânica Aplicada; dia 25 de fevereiro — 14 horas — Topografia; dia 26 de fevereiro — 14 horas — Física.

3.ª SÉRIE — Dia 18 de fevereiro — 13h30m — Elasticidade; dia 23 de fevereiro — 13h30m — Resistência dos Materiais; dia 24 de fevereiro — 13h30m — Mecânica Aplicada; dia 25 de fevereiro — 13h30m — Mecânica Técnica (Dinâmica); dia 26 de fevereiro — 13h30m — Geodésia; dia 26 de fevereiro — 13h30 — Estática das Construções; dia 4 de março — 13h30m — Termodinâmica; dia 4 de março — 13h30m — Estradas (Generalidades); dia 5 de março — 13h30m — Hidráulica.

4.ª SÉRIE — Dia 26 de fevereiro — 13h30m — Estática das Construções; dia 5 de março — 13h30m — Instalações Domiciliares; dia 5 de março — 13h30m — Estradas de Ferro; dia 6 de março — 14 horas — Religião; dia 6 de março — 13h30m. — Física Industrial; dia 8 de março — 13h30m — Mecânica dos Solos; dia 8 de março — 13h30m — Estradas de Rodagem; dia 8 de março — 13h30m — Metalurgia; dia 9 de março — 13h30m — Pequenas Composições; dia 10 de março — 13h30m — Estabilidade; dia 10 de março — 13h30m — Química Analítica.

NOTA — O horário das provas orais está afixado no quadro de avisos da Escola.

CONCURSO DE HABILITAÇAO

BANCAS — MATEMATICA — César Dacorso Neto, Osvaldo Dias, Yomar Neves Marques.

FISICA — Francisco Satamini Flarys, Almoré Camardello, Atila Magno da Silva.

QUIMICA — Tasso Pais de Figueiredo, Francisco Moura, Rubem de Carvalho Roquete.

DESENHO — Paulo Rodrigues Lima, Edgar de Oliveira Fonseca, Mário de Faria Belo Júnior.

HORARIO DAS PROVAS DO VESTIBULAR — Dia 16 — Matemática, dia 18 — Química; dia 20 — Desenho; dia 22 — Física.

Os candidatos deverão estar presentes às 13h30m com todo o material necessário e com a carteira de Identidade. Não será permitido o empréstimo de material durante as provas.

Admissão ao Colégio Militar

Preparo de pequena turma, podendo-se assegurar ao candidato um ensino quase individual. Orientação do CAP. HERMÓGENES, professor no Colégio Militar. Restam apenas 4 vagas.

«Ensinar muito a poucos alunos».

RUA ALMIRANTE COCKRANE, 77 — TEL.: 28-0770.

ARTIGO 91

EM UM ANO

TURMAS RECÉM-INICIADAS

Preparação intensiva e revisão de tôda a matéria dada.
Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas.

Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

ART. 91 — MATRÍCULAS ABERTAS

Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos, para candidatos sem base.
ADMISSÃO COLÉGIO PEDRO II
80% DE APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
CURSO INTENSIVO — MATRICULAS ABERTAS
ADMISSÃO — NORMAL
INST. EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA — MATRICULAS ABERTAS
Mensalidades módicas.
ESPECIALISTA DA AERONAUTICA
PARA OS EXAMES DE MAIO
AULAS PARTICULARES
DE QUALQUER MATÉRIA — OTIMOS PROFESSÔRES
CURSO VICTOR SILVA
Agora em suas novas e magníficas instalações, à rua México, 31 — 9º andar — Grupo 904 — Tel.: 42-3463.
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA — Prof. C. Pedro II.

Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas

(Sob inspeção Federal)

1º lugar no Concurso promovido pelo SENAC NACIONAL
CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE
CURSO TECNICO DE SECRETARIADO
DIURNO E NOTURNO
(De acôrdo com a Lei Organica do Ensino Comercial)

ANUIDADE — Cr$ 1.200,00, em 8 prestações de Cr$ 150,00.

Aceitamos transferências.

Ótima oportunidade para os estudantes que terminaram o Curso Ginasial ou o Curso Comercial Básico.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos — Edifício DARKE DE MATOS — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Tels.: 22-3159 e 52-0258.

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

Realizar-se-á hoje, a partir das 18 horas, uma tarde-noite dançante, em caráter excepcional, oferecida aos estudantes pelo Setor Residencial da C. E. B. Para essa festa de congraçamento aquêles que desejarem convites poderão obtê-los na porta.

União Metropolitana dos Estudantes

Recebemos:

"A Diretoria da União Metropolitana dos Estudantes, havendo oficiado ao acadêmico Ivan Pires Batista a sua eleição para o cargo de tesoureiro desta entidade, em reunião de seu Conselho de Representantes, deseja tornar público à classe acadêmica do Distrito Federal o seu regozijo, por ocasião da investidura, em tal cargo, de um membro da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, cujo passado na política universitária carioca tem sido dedicado à defesa dos interêsses e das boas causas.

Augurando ao recém-eleito uma gestão profícua e operante, faz votos para que da união e compreensão mútuas com a Diretoria, possa nascer a indispensável colaboração para o crescente prestígio e projeção da classe acadêmica guanabarina. — (a.) *Luís Antônio Naves Junqueira* — Presidente."

PROF.ª DE PORTUGUÊS

MUNICIPAL OU REGISTRADA

Para curso de admissão, especializado e Curso Primário, em Vila Isabel, precisa-se. Tels.: 38-3193 ou 48-0539

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Método próprio, prático, fácil, garantido em 1 mês, ou em 15 dias. Máquinas novas. Confere-se diploma.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

LABORATÓRIO ESCOLA DE

PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese, que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

Direção de

DESAIX

CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, salas 216-18
Tel.: 52-9055, Edifício Carioca.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 88

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURARIO DO BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL VENC. CR$ 3.000,00, antes da reestruturação. Inscrições abertas até amanhã às 11 horas. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Português e Dactilografia. Provas de habilitação: Contabilidade Geral, Contabilidade Bancária, Matemática e Noções de Estatística. Muitas vagas. Está funcionando uma turma de revisão intensiva, às 20 horas, com pontos completos, à venda na Secretaria.

GUARDA-LIVROS DO S. P. F. — VENC. CR$ 3.170,00. Ambos os sexos. Inscrições abertas em todo o Brasil. Contabilidade Mercantil, Noções de Contabilidade Pública, Matemática, Noções de Estatística, Português e Noções de Legislação Fiscal. Preparamos os candidatos em cursos de frequência, que terão início ainda esta semana, e em cursos por correspondência, cujas instruções remetemos para todo o Brasil.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S|A — VENC. CR$ 2.940,00 mais 3 gratificações anuais. Sexo masculino. Inscrições muito próximas em todo o Brasil. Centenas de vagas. Provas eliminatórias: Português e Matemática. Provas de habilitação: Contabilidade Bancária, Dactilografia, Francês e Inglês (sòmente tradução). Programa à disposição. Turmas com aulas diárias, práticas e objetivas, de tôdas as matérias. Professôres do Banco. Para o interior mantemos o mais completo curso por correspondência para êste concurso, cuidadosamente elaborado por professôres do Banco do Brasil, contendo centenas de problemas, cartas, lançamentos e outros exercícios. E' uma preparação semelhante à dos nossos cursos de frequência.

Identificação, resultados e vista de provas

Na Secretaria do CURSO CARIOCA encontram-se os resultados dos concursos para ESCRITURARIO DO S. P. F., ESCREVENTE-DACTILOGRAFO e AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO.

APROVAÇÕES DO CURSO CARIOCA

ALUNA: Yvete Juarez T. Souza Costa — CONCURSO: Guarda-Livros da PDF.

Colocando sempre nos serviços públicos federal, municipal e autárquico grande número de seus alunos, graças a um ensino bem orientado, o CURSO CARIOCA tem o prazer de tornar pública, hoje, mais uma de suas inúmeras aprovações: a da sua prezada aluna Yvete Juarez Távora de Souza Costa, no Concurso para Guarda-Livros da P. D. F.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

Exames de Admissão

O Instituto Santa Roza mantém turmas para preparo à segunda época. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares e rua Gonçalves Dias, 89 — 1º e 2º andares.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA

MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INÍCIO EM MARÇO

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — TEL.: 52-8659.

PREPARE-SE PARA OS CONCURSOS

DE

OFICIAL ADMINISTRATIVO
GUARDA-LIVROS do DASP e Prefeitura
DACTILOSCOPISTA (curso a cargo de Carlos Cunha)
CORRENTISTA
ARQUIVISTA DA PREFEITURA
ESCRITURÁRIO do DCT e do IAA
FISCAL DO IAPI e do IAPM

matriculando-se na

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

À VENDA pontos de Português, Matemática, Álgebra, Estatística, Geografia, Redação Oficial, Direito Administrativo, Civil, Penal e Constitucional, Contabilidade Geral e Pública, Técnica de Arquivo e testes.

Rua do México, 148, 8.º andar - Sala 808 - Tel. 32-7888

ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO DO DASP

(A prova especializada de Organização)

Caderno contendo tôda a matéria desta prova, as questões dos últimos concursos e regras para dissertação.

Organizada pelo Assistente de Administração FENELON SILVA.
A venda na rua México, 148 — 8º andar - Sala 808 - Tel.: 32-7888.

DACTILOSCOPIA E LEGISLAÇÃO

Curso completo, organizado por CARLOS CUNHA, com tôda a matéria exigida no concurso de DACTILOSCOPISTA

Escola Preparatória para Concursos

(A segurança de uma boa classificação).

RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — TEL.: 32-7888

Candidatos à Engenharia

No último vestibular foram habilitados 129 candidatos, alunos do Instituto Universitário, na Escola Nacional de Engenharia.

MAIS DE 50% DAS VAGAS

Êste ano daremos a mesma assistência, a mesma dedicação aos alunos e, sobretudo, maior intensidade no curso.

A mais perfeita organização está a seu dispôr caso o sr. deseje um curso forte, intensivo, exigente e honesto.

Direção do PROF. CHRISTOVAM GASPAR (Do Ministério da Educação).

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

I.D.O.P.P.

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA

—x—

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

—x—

Acham-se abertas as inscrições, para os diversos cursos do IDOPP, na Secretaria, das 9 às 11h30m e das 13h30m às 19h30m
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR
TEL.: 23-0934

Colégio Vasco da Gama

Diretor: — DR. OTACILIO RAINHO
Para estudantes de todos os clubes
CURSOS:
PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL
MATRÍCULAS ABERTAS
Não deixe para a última hora a matrícula de seu filho.
Informações na Secretaria
Curso primário com prêmio gratuito
RUA SENADOR DANTAS, 118
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
TEL.: 42-3769.

CURSO VIVEIROS

Orientação pedagógica: Ten.-Cel. VIVEIROS
Av. 28 de Setembro, 156 — Tel.: 28-2344
Alunos aprovados no Concurso de Admissão ao

COLÉGIO MILITAR

1 — Alberto Ribeiro
2 — Ayrton Costa Xavier
3 — Amadeu de Almeida Filho
4 — Antônio de Souza e Silva Filho
5 — Carlos Roberto Menezes Neiva
6 — Carlos Alfredo Guimarães da Vinha
7 — Carlos Alberto Martins Soares
8 — Délio de Figueiredo
9 — Ernesto Carneiro
10 — Elcio Jorge Martins
11 — Francisco Henrique Campos
12 — Hélio Lucas Caparelli
13 — Jorge de Andrade Schinelli
14 — Jorge Wanderley Teixeira Machado
15 — Jorge Leiria de Almeida
16 — José Antônio da Costa
17 — José de Souza Ribeiro
18 — José Henrique de Faria
19 — João Guilherme da Cruz Ribeiro
20 — Luiz Ferreira Neves
21 — Luiz Maghelly Moreira
22 — Mário de Alencar Murta
23 — Murilo Cardoso Chaves
24 — Osvaldo de Andrade Novaes
25 — Paulo Roberto Magalhães
26 — Paulo Roberto Correia de Assis
27 — Paulo Sérgio Ferraz Quaresma
28 — Paulo Leal Decoster
29 — Paulo Cezar Lahar de Moura
30 — Roberto Porto
31 — Ricardo de Almeida Rego Neto
32 — Rogério Portela do Sacramento
33 — Vitor Carvalho de Faria

DOIS TURNOS — MANHÃ E TARDE
MATRÍCULAS ABERTAS

Diário Escolar

• EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Sôbre Teologia e Política

«RESPOSTAS TEOLÓGICAS AOS PROBLEMAS DE HOJE» E «O EVANGELISMO EM FACE DE IDEOLOGIAS»

Estão se realizando na ACM, rua Araújo Pôrto Alegre, 36, devendo encerrarem-se, no dia 26 do corrente dois cursos ministrados pelo rev. Renato Shaull, professor do Seminário Presbiteriano de Campinas. As aulas, que são públicas, versam sôbre os temas: «Respostas Teológicas aos problemas de hoje» e «O Evangelismo em face de ideologias» e são dadas às segundas, têrças e sextas-feiras, das 12h30m, às 19h30m, e das 20 às 21 horas.

Os interessados poderão obter melhores informações pelo telefone: 42-6891.

Semana na ABI

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, na sala do Conselho: às 17 horas, solenidade de entrega de prêmios do Dia das Mães; às 20 horas, assembléia da A. C. B.; têrça-feira, no auditório: às 17h30m, exibição de filme; às 20 horas, exibição de filme promovida pelo Momento Feminino; quarta-feira, na sala do Conselho: das 9 às 17 horas, convenção Cia. Texas; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, na sala do Conselho: das 9 às 17 horas, convenção da Cia. Texas; sexta-feira, na sala do Conselho: das 9 às 17 horas, convenção da Cia. Texas; na sala da diretoria: às 16 horas, reunião de senhoras; sábado, no auditório: às 15 horas, festival promovido pelo Clube Sesinho.

Literatura americana

PARA substituir o prof. Gleenwood Clark na cadeira de Literatura Americana da Universidade do Brasil, chegou Rio o prof. Rod Horton, uma das figuras de destaque no magistério dos Estados Unidos. Devendo ficar aqui por um ano, Rod Horton ministrará em seus cursos na Universidade sôbre a Literatura americana de prosa e verso, desde suas origens aos dias de hoje. Na foto, o prof. Rod Horton.

LABORATORISTA

Já estão abertas as matrículas, restando poucas vagas. Curso prático para ambos os sexos, indicado a todos que desejem uma situação melhor.

Instituto Renascença

Praça Tiradentes 85, 1.º, perto da rua da Constituição

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Concurso de admissão à primeira série do Curso Normal (1954) — Chamada para a prova escrita, eliminatória, de Português, das candidatas habilitadas na prova de Matemática

Tôdas as candidatas habilitadas na prova de Matemática, deverão comparecer à sede dêste estabelecimento, à estrada Marechal Rangel, 31, em Madureira, para prestar a prova escrita, eliminatória, de Português, às 9h30m, de amanhã, dia 15.

As candidatas deverão trazer lápis-tinta, não lhes sendo permitido entrar na Escola com qualquer outro material suplementar como papel de rascunho, borracha, livros, pastas, embrulhos, sombrinhas, capas, bôlsas e semelhantes.

Não haverá segunda chamada para essa prova, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar.

A entrada será feita pelo portão lateral do edifício.

A relação abaixo determina as salas em que as candidatas deverão prestar a prova.

SALA 307 — Adel Sousa Soares, Adir de Jesus Almeida, Aldiva Maia Lopes, Alice Marques Pereira, Andréia Calheiros de Cerqueira, Angélica Pedro Amim, Ani Soares Ferreira, Araci da Rocha Castelo Branco, Aurea dos Santos Ferreira, Carmelita de Andrade Ribeiro, Carmem Silvia Pimentel Pereira de Araújo, Carmi Ferreira, Carminda Célia Varela Marroig, Célia Maria da Silva Quaritin, Cléo de Albuquerque Melo, Cleide Pereira Ikalmerdo, Daiva Carvana Coelho, Dalva Jurema dos Santos, Dalva dos Santos Pimentel, Daisi Cantidio Pinto, Daise de Sousa Lobão, Dilma Ferreira Abade, Dulce Dinit de Meneses, Eda Pereira Nunes, Edilelda Nunes Ferreira, Elvina Depine Mariz, Eneida Carneiro da Silva, Eucir Pereira Lopes, Eugênia Duarte Moreira, Fani Kuperman, Gilbera Ida Santiago, Giliath Gonçalves Fonseca de Oliveira, Gilcia de Meneses Reis.

SALA 308 — Haidée de Castro Maliet, Heleane Maria da Silva, Helena Hochman, Heliete Carvalho Barbosa, Hercília Pereira Diniz, Iris Ramos, Isabel de Azevedo Alves, Isabel Rodrigues da Silva, Jandira dos Santos Barros, Joseti Soares Gonçalves, Jucélia da Cruz, Justina da Conceição Ribeiro, Laura Alves da Rocha, Léia de Sousa Couto, Leila Pinheiro Guerra, Lenice Braga, Lenir Morais, Leni de Lima Borges, Leonora Bandeira de Carvalho, Leonor Ferreira da Silva, Lila Ferreira, Lília Ferreira da Silva, Lola Costa Sena, Lourdes Silva Leite, Lúcia Teresinha Miranda Martins Pereira, Luci Cassano Siqueira, Calmon, Luzia Iório, Maria Clélia Silva da Cunha, Maria Clotilde Ferreira Duarte, Maria Giuseppa Sarpa, Maria da Glória Martins Ribeiro, Maria Helena Mirandela Machado.

SALA 309 — Maria Helena Peleal de Abreu, Maria Helena Soares Coqueiro, Maria Helena Tôrres Homem, Maria Henriques Araújo, Maria Inês do Nascimento Costa, Maria Inês da Silva Pacheco, Maria Irene Destri Lôbo, Maria de Jesus Campinha, Maria de Lourdes Barbosa Leite, Maria de Lourdes Gonçalves de Araújo, Maria de Lourdes Goulart, Maria de Lourdes Lima, Maria de Lourdes Macedo Ramalho, Maria Lúcia de Carvalho Oliveira, Maria Lúcia Figueiredo de Carvalho, Maria Norma Costa, Maria Solange Melo Dias, Marilena dos Santos Silva, Marita Simões do Rêgo Barros, Marlene Costa, Marlene Monteiro Baleme, Maril Alves Pereira, Maril Barbosa Rodrigues, Maril Neves Gonzaga, Maril Rodrigues da Rocha, Maril Rodrigues Vaz, Miriam Cascais de Gusmão, Miriam Gonçalves Coutinho, Miriam Gomes da Silva, Nanci Barbaguant, Neida de Abreu Pimenta, Neide Gomes dos Santos.

SALA 310 — Neide Nascimento de Siqueira, Neir Inocêncio, Neli de Assis Pinheiro, Neli do Carmo Rodrigues Inocêncio, Neide Pereira da Costa, Nice José de Albuquerque, Nilva Ferreira Leite, Nilza Coelho do Espírito Santo, Norma da Chagas Chamarelli, Norma Tavares Prada, Odete Gouveia Spínola, Olivia Arantes da Costa, Pérola Rozen, Regina Eli Alves, Rosa Pais dos Santos, Rute Erotedes de Almeida e Silva, Rute Mota de Santana, Rute Rosário Marins, Shirley de Carvalho Martins, Shirleys Francisca Filho, Sônia Celeste Ino, Sônia Martins, Estela da Silva Teixeira, Teresa Alves Teixeira, Teresinha Marlene de Araújo, Teresinha dos Santos Beirão, Thirzah D'Angelo Benigno, Virgínia Silveira de Paula Menezes, Vilma Casella, Vilma Paca Freitas, Iolanda Rafael de Oliveira, Zuleida Gonçalves.

CONVOCAÇÃO DE PROFESSORES — Deverão comparecer, às 9h30m de amanhã, os seguintes professôres a fim de exercerem fiscalização na prova de admissão ao curso normal: Araci, Benedita, Deodato, Dirce, Erasmo, Haidée, Ilse, Isabel, Jacir, Maria Queirós, Marina, Teomar.

CURSOS

Manifesto do DCE-UB

APOIO DOS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS DA FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

A propósito do manifesto do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, recebemos do D. A. Filadelfo de Azevedo, da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas a seguinte nota:

APOIO AO D. C. E.

Não poderíamos deixar de dar todo o nosso apoio à campanha assás patriótica, organizada pelo Diretório Central dos Estudantes da U. B. É uma atitude que merece as nossas atenções de universitários, não só metropolitanos como de todo Brasil. Deixar que nos tirem a sede que congrega os nossos interêsses, os interêsses da classe universitária brasileira será um ataque à personalidade daqueles que, de futuro, irão defender e dirigir a pátria. A resolução favorável que por acaso seja dada por nossos dirigentes, para que seja tomado o prédio da nossa entidade será uma afronta a todo o povo brasileiro. E essa entrega, aos caprichos da demagogia, da casa que congrega a entidade dos nossos ideais, será uma traição clamorosa à democracia, porque democrata não é aquêle que usurpa interêsses para arrumar votos.

Estamos confiantes de que os nossos desejos sejam concretizados, mas para isto, é necessário que todos os estudantes do Distrito Federal e do Brasil se unam, dando o seu inteiro apoio ao D. C. E.

Tenhamos por lema um «UT OMNES UNUM SINT» para que a classe universitária seja respeitada e nela tenhamos um Brasil bem maior. (as.) Antônio Holanda Moura, presidente do D. A.»

Também do D. A. da Escola Nacional de Educação Física e Desportos nos enviaram nota de solidariedade ao D. C. E., nos seguintes têrmos:

«O Diretório Acadêmico, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, vem tornar público a sua solidariedade ao manifesto que ora o colega presidente do D. C. E. da U. B., faz aos estudantes e à nação, bem como lamentar a posição em que se colocou o colega presidente da U. N. E., sem querer assumir a responsabilidade de campanha de sua alçada.

Ainda bem que, temos colegas e líderes de entidades, como no caso o D. C. E., capazes de manter vivas as campanhas democráticas da nossa classe.

Mantenhamos vivas as nossas campanhas, defendamos a nossa causa. (a.) José de Oliveira Coelho, presidente em exercício do D. A.»

Curso de nutricionista e nutrólogo

A Diretoria dos Cursos Técnicos do SAPS, comunica que serão encerradas, impreterivelmente, no dia 20 do corrente, as matrículas para o curso de nutricionista, mantido por aquela autarquia.

No dia 22, às 8 horas, realizar-se-á, no auditório do SAPS (praça da Bandeira, 86 — 4º andar), o teste de seleção vocacional para todos os candidatos inscritos, os quais deverão comparecer munidos de lápis-tinta ou caneta tinteiro.

As matrículas do curso de nutrólogo (exclusivos para médicos que desejem se especializar em nutrição), continuarão abertas até o dia 6 de março vindouro.

BANCO DO BRASIL

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S.P.F.
Turmas intensivas de todo o programa
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Nova turma em 8-3 — Matrículas abertas
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

O vertiginoso progresso de arquitetura no Brasil é traçado a lapis.
Aprenda DESENHO ARQUITETÔNICO
e ganhe dinheiro!
Bastam 10 mêses para habilitá-lo a ganhar de 5 a 8.000 cruzeiros mensais. Nenhuma outra profissão acessível a qualquer pessoa oferece tamanhas oportunidades.
Todas as portas se abrem ao "HOMEM PREPARADO".
Abra as portas do seu futuro, decidindo HOJE MESMO ser um desenhista Arquitetônico.
Secretaria aberta até às 21 horas
ITO Instituto Técnico Oberg
RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
NITERÓI: Rua José Clemente, 41 - 2.º andar
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE
A maior instituição particular da América do Sul, dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.
Norton 8.403

EM 28 DIAS

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
EM 1 MÊS
Mensalidade desde Cr$ 70,00.
Conferem-se diplomas.
CURSO SANDER.
Av. Passos, entrada: Rua Senhor dos Passos 108-A

Instituto Roscio

Rua Haddock Lôbo, 35
— 48-8292 —
Aceita transferências para algumas vagas no Curso Ginasial, Comercial Básico e Técnico de Contabilidade. Exames de Admissão a partir do dia 22 de fevereiro.

INSTITUTO CORRÊA PAES (Filial)

Curso Comercial Básico

A Diretoria comunica aos interessados que os exames de admissão ao CURSO COMERCIAL BASICO serão realizados no próximo dia 16. As inscrições aos referidos exames continuam abertas. Aceitam-se matrículas novas para preenchimento de vagas.
Turmas pela manhã e à noite
Rua Conselheiro Zacarias, 125 — Tel.: 28-0229

Colégio Brasileiro de São Cristóvão

RUA FONSECA TELES, 177 — TELS.: 28-2536 e 48-1065

A Diretoria comunica aos interessados que o prazo estabelecido para matricula dos antigos alunos extinguiu-se a 31 de janeiro. Aceitam-se matriculas novas para preenchimento de vagas e inscrições para exame de Admissão até 15 de fevereiro. Ônibus para condução.

ADMISSÃO GRATUITO

Aulas intensivas pela manhã e à noite. Insc. até 17-2-54.
COMERCIAL — Equiparado ao Ginasial — Cr$ 180,00
TÉC. CONTABILIDADE (Contador) — Equiparado ao Clássico e Científico — Cr$ 250,00. Aceitam-se transferências.
Escola Técnica de Comércio Vila Isabel
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 277 — TEL.: 48-0529.

DACTILOGRAFIA

Em 15 ou 30 dias! AULAS INDIVIDUAIS!
Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar

Taquigrafia, Português, Dactilografia

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO está recebendo matrículas para o conjunto de matérias acima (ou em avulso), matérias essas indispensáveis na formação do completo ESTENO-DACTILOGRAFO. Ótimas colocações para os alunos que revelarem bom aproveitamento. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-0618 e 52-2972.

GINÁSIO PÁDUA SOARES

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL.: 38-4131
Jardim de Infância — Primário — Admissão e Secundário.
MATRÍCULAS ABERTAS.

CURSO EFICIÊNCIA

(SOB NOVA ORIENTAÇÃO DO PROF. GALVÃO)
Rua do Catete, 182 — Tel.: 45-4158
Acham-se abertas as matriculas para os seguintes cursos:
SECRETARIO-ESCRITURARIO (6 meses) — CORRESPONDENTE-ESTENOGRAFO (6 meses) — TAQUIGRAFIA — DACTILOGRAFIA — PORTUGUES — MATEMATICA E CONTABILIDADE.
CURSOS GRATUITOS DE:
TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA
(Peça informações)

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos Modernos.
Horários das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

COLÉGIO NOVA FRIBURGO DA Fundação Getúlio Vargas

NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO
Ensino de alto nível, reforçado com ESTUDO DIRIGIDO. Assistência educativa, psicológica e médico-dentária.
Internato Masculino — Preços razoáveis
Aceitam-se matrículas no CURSO DE ADMISSÃO. Preparação adequada ao sistema didático do estabelecimento.
INSCRIÇÕES: — Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino (9 às 12 horas e 14 às 17 horas, exceto sábados).

ESTUDANTE SUBURBANO!

Bancários e Comerciários de Madureira e adjacências! Estudantes da 4ª Série Ginásial! Matriculai-vos, ainda êste mês, nos cursos noturnos do COLÉGIO REPUBLICANO, de Vaz Lôbo: Técnico de Contabilidade — Científico e, também, Ginasial, diurno e noturno. Admissão grátis — Matrículas abertas
Aulas diurnas e noturnas.
Colégio Republicano
Estrada Monsenhor Félix, 87 — Vaz Lôbo — Tel.: 29-9144

CURSO MASA

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALA 930 — ED. DARKE
TELEFONE: 52-1769
DIRETOR: — DR. METON DE ALENCAR
VESTIBULAR: — Direito e Filosofia.
CURSOS MILITARES: — Colégio Naval — E. P. C. (Exército e Aeronáutica).
COLÉGIO MILITAR — Escola M. Mercante — Esp. Aeronáutica.
ARTIGO 91: — Matérias avulsas. SEGUNDA ÉPOCA.
Preparação intensiva por professôres especializados.

Curso Gosch, a mais eficiente e econômica organização de Artigo 91 do Distrito Federal

Organização ainda nova nos setôres educacionais do Distrito Federal, o Curso Gosch, não obstante, já obteve, duas vêzes consecutivas, O PRIMEIRO LUGAR ABSOLUTO nos exames do ARTIGO 91 realizados no COLÉGIO PEDRO II. Em breve espaço de tempo impôs-se, insofismàvelmente, o valor de um trabalho pedagógico realizado dentro de um plano definitivamente vitorioso, pois, o Curso Gosch já aprovou no egrégio e tradicional COLÉGIO PEDRO II e no insigne INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI, entre outros, os seguintes alunos: José Nascimento de Moura (Instituto de Educação de Niterói), Wolymir Ivan Wasnievski (Instituto de Educação de Niterói), Nilza Antunes Reis (Colégio Pedro II), Lacy B. Cordeiro (Colégio Pedro II), Fernando C. da Costa (Colégio Pedro II), Antônio Ferreira da Fonseca (Instituto de Educação de Niterói), Altamiro Fiel (Colégio Pedro II), Wilson Pereira de Morais (Instituto de Educação de Niterói), Jorge Ribeiro (Colégio Pedro II), José Mendonça (Instituto de Educação de Niterói), Waldemiro Santos (Instituto de Educação de Niterói), Ernani de Almeida (Colégio Pedro II), Darcy Pereira (Instituto de Educação de Niterói), Maria L. Saraiva (Colégio Pedro II), Roberto Haertel (Instituto de Educação de Niterói), Maria Risso (Instituto de Educação de Niterói), Pedro Angelo Koloski (Instituto de Educação de Niterói), José R. do Nascimento (Colégio Pedro II), Walter Dutra Navarro (Colégio Pedro II), Waldemar Costa Rodrigues (Instituto de Educação de Niterói), Cecília Câmara (Instituto de Ed. de Niterói), Mário B. Eufêmio (Col. Pedro II), Geusa G. Vasconcellos (Col. Pedro II), Dario Simone (Inst. Ed. de Niterói), Orlando Azevedo (Inst. de Ed. de Niterói), Jader Militão de Sousa (Col. Pedro II), Helma Habib (Col. Pedro II), Alexandre Galvão (Inst. Ed. de Niterói), João Siqueira de Menezes (Inst. Ed. de Niterói), Maximiano M. da Rocha (Col. Pedro II), João Francisco Guarnieri (Inst. Ed. de Niterói), Alcides Ribeiro dos Santos (Inst. Ed. de Niterói), Antônio Salvador (Col. Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Inst. de Educação de Niterói), Amós dos Santos Freitas (Instituto de Educação de Niterói), Silvio de Oliveira (Colégio Pedro II), Orlando Pereira da Silva (Instituto de Educação de Niterói), Domingos Loreiro (Colégio Pedro II), Roberto Bastos Gonçalves (Instituto de Educação de Niterói), Marcello Goddard (Colégio Pedro II), Manoel Sobrinho (Instituto de Educação de Niterói), Helcina Vasconcellos (Colégio Pedro II), Versomil Viveiros (Instituto de Educação de Niterói), Dalísio Machado (Colégio Pedro II), Daysi Franceschini (Colégio Pedro II), Armando G. Medeiros (Instituto de Educação de Niterói), Paulo Batista (Colégio Pedro II), Luiz G. Molinari (Instituto de Educação de Niterói), Roberto Sousa Oliveira (Instituto de Educação de Niterói), Ivone A. de Oliveira (Colégio Pedro II), Roberto Camargo (Instituto de Educação de Niterói), Iára Malera (Instituto de Educação de Niterói), João Daltro da Silva (Instituto de Educação de Niterói), Elma da Silva Pôrto (Colégio Pedro II).
EXCLUSIVAMENTE ARTIGO 91 — O ALUNO SÓ EFETUARÁ QUALQUER PAGAMENTO SE APÓS UM MÊS DE ESTUDO ESTIVER COMPLETAMENTE SATISFEITO COM O NOSSO SISTEMA DE ENSINO — NOVA TURMA PELA MANHÃ.
MATRÍCULAS ABERTAS — RUA SETE DE SETEMBRO Nº 63 — 3º ANDAR — TELEFONE: 42-5781

Colégio Ateneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, Nº 797 — TEL: 29-1964

Jardim de Infância e Primário — Matrículas abertas

ADMISSÃO GRATUITO: turmas reduzidas; professôres especializados.

GINASIAL E CIENTÍFICO: Diurno e Noturno

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

ANUIDADES PARA 1954.

1ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 190,00
2ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 220,00
3ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 240,00
4ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 260,00
Curso Científico — Inicial Cr$ 550,00 — 10 quotas de Crl 310,00

CURSO COMERCIAL

EM 2 ANOS

A diretoria do «Instituto Comercial Brasil» previne aos seus inúmeros alunos e ao público em geral, que ainda dispõe de algumas vagas para o Curso Comercial Prático, em dois anos. Matérias: Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Dactilografia, Caligrafia, Correspondência e Noções de Direito Comercial e Estatística. Terminado êste curso o aluno está apto a exercer qualquer cargo por mais difícil e especializado que seja, nos Bancos, repartições públicas, no comércio, na indústria, etc. As aulas funcionam em amplos andares, dispondo o Instituto de confortáveis instalações. Funcionários competentes e atenciosos são postos à disposição do público para informações. Ainda existem algumas vagas para o curso de admissão gratuito. Máxima ordem e disciplina. Seguro de educação para os seus alunos inteiramente gratuito, a partir do dia da matrícula.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

RUA URUGUAIANA, 114 E 116 — 1º E 2º ANDARES

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio

S. U. E. S. C.

Praça da Republica, 60

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Curso de Admissão GRATUITO no Comercial Básico. Acham abertas as inscrições, das 8 às 20 horas.

INGLÊS

Westminster English-Course

PROF. ADLER

MATRÍCULAS ABERTAS

MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 227, sala 903 (Castelo). FILIAL: COPACABANA: Rua Raul Pompéia, nº. 94 — Pôsto 6. FILIAL: TIJUCA: Praça Saenz Pena, 35

INFORMAÇÕES: Tels.: 52-2426 e 26-6981.

Professor estagiário para o Colégio Nova Friburgo

O Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas comunica aos interessados que há vagas de professôr estagiário de Matemática, Letras Neo-Latinas, Geografia e História no Colégio Nova Friburgo, em Nova Friburgo, Estado do Rio.

São condições essenciais:

a) ser licenciado por Faculdade de Filosofia;
b) ser do sexo masculino;
c) ser solteiro.

Os candidatos serão entrevistados pela diretora do Departamento de Ensino, na segunda-feira, dia 15 de fevereiro, das 14 às 17 horas — Praia de Botafogo, 186.

VENHA CONHECER O JARDIM DA INFÂNCIA DO INSTITUTO LA-FAYETTE

Ônibus para condução dos alunos.

PRIMÁRIO, ADMISSÃO, GINASIAL, CLÁSSICO, CIENTÍFICO e COMERCIAL

Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar

INTERNATO -- SEMI-INTERNATO -- EXTERNATO

RUA HADDOCK LOBO, 253 e RUA CONDE DE BONFIM, 186 — Tels.: 28-8786 - 28-8787 - 48-9367 e 28-4643.

Novas instruções para as escolas de ensino comercial

O Diretor do Ensino Comercial baixou em 1.º do corrente a portaria n. 29-1954, que expede, para observância nos estabelecimentos de ensino comercial, instruções complementares que são também consolidadas as normas relativas ao regime escolar.

As instruções incluem dispositivos acêrca dos exames de admissão, matrícula, adaptação de estudos, transferências, freqüência, aproveitamento, provas parciais e finais, atribuição de notas, horários, uso do livro didático, e responsabilidade e autoridade da direção dos estabelecimentos de ensino comercial.

O conhecimento da referida Portaria, publicada no «Diário Oficial» do 10 do corrente, é indispensável aos Inspetores Federais, aos Diretores de Escola e aos professôres.

COLÉGIO NAVAL

CURSO PREPARATÓRIO NOTURNO

Início em março - Turma de 20 alunos. ZONA SUL — Informações: 37-6474 (Fábio — das 7 às 10 horas).

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier

Direção de Guilherme Duarte

Admissão Especializada ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL) MATRÍCULAS ABERTAS

ART. 91

EM UM ANO

Ensino eficiente e garantido. Corpo docente especializado. TURMA NOVA QUE SE INICIA

Instituto Brasileiro de Comércio

RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

COMERCIAL EM 2 ANOS

ADMISSÃO GRATIS

TURMA NOVA — Matérias de acôrdo com o programa oficial de Admissão. Corpo docente especializado. — Curso gratuito até março.

RESTAM POUCAS VAGAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar. (Esq. de Ouvidor).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. D. F.

Direito

C. A. LUIS CARPENTER

PROVAS DE AMANHÃ, DIA 15 — 1.º ANO — Teoria G. do Estado (prof. H. Pires) — às 8 horas — escrita — todos, às 19 horas — oral — todos.

2.º ANO — Direito Civil (prof. Chameun) — às 8 horas — escrita — todos. Direito Penal (prof. Lira Filho) — às 20h30m — escrita — todos. Direito Penal (prof. Roberto Lira) — às 20h30m — escrita — todos.

3.º ANO — Direito Penal (prof. Benjamim Morais) — às 10 horas — escrita — todos.

4.º ANO — Direito Civil (prof. Chameun) — às 8 horas — escrita — todos.

5.º ANO — Dir. Judiciário Penal (prof. Ari Franco) — às 8 horas — escrita — todos.

PROVAS DO DIA 16 — 1.º ANO — Economia (prof. Sanches) — às 8h30m — escrita — todos.

2.º ANO — Direito Civil (prof. Chameun) — às 13h30m — oral — n.133 a 280. Direito Civil (prof. Chameun) — 15 horas — oral — n. 282 em diante. Direito Penal (prof. Ron. Lira) — às 19 horas — oral — n. 133 a 292 e transferidos para noite.

3.º ANO — Direito Penal (Benjamim Morais) — 19h30m — oral — n. 1 a 135 e dependentes. Direito Comercial (H. Morais e Barros) — às 9h30m — escrita — todos.

4.º ANO — Direito Civil (prof. Chameun) — às 17 horas — oral — todos. Medicina Legal (Hélio Gomes) — às 8 horas — escrita — todos.

PROVAS DO DIA 17 — 1.º ANO — Economia (prof. Sanches) — às 8h30m — oral — todos.

2.º ANO — Direito Penal (R. Lira Filho), às 8 horas — oral — todos; às 10 horas — oral — 296 em diante e dependentes.

3.º ANO — Direito Penal (Benjamim Morais) — às 19h30m — oral — 162 em diante. Direito Comercial (Morais e Barros) — às 8h30m — oral — todos.

4.º ANO — Medicina Legal (Hélio Gomes) — às 8 horas — oral — n. 1 a 232 e dependentes.

5.º ANO — Dir. Jud. Penal (prof. Ari Franco) — às 8 horas — oral — todos.

PROVAS DO DIA 18 — 1.º ANO — Direito Romano (Matos Peixoto) — às 8 horas — escrita — todos, às 19 horas — oral — todos.

2.º ANO — Direito Civil (Clóvis P. da Rocha) — 10 horas — escrita — todos. C. das Finanças (Balceiro) — às 18 horas — escrita — todos.

3.º ANO — Direito Comercial (Adamastor Lima) — às 20h30m — escrita — todos.

4.º ANO — Direito Comercial (Agripino Costa) — às 18 horas — escrita — todos. Medicina Legal (Hélio Gomes) — às 8 horas — oral — 235 em diante.

AULA DO PROF. HÉLIO GOMES — Avisamos aos alunos do quarto ano que amanhã, às 8 horas (manhã), o prof. de Medicina Legal, Hélio Gomes, ministrará uma aula, para os colegas que se submeterão aos exames de 2.ª época.

EXAMES EM 2.ª ÉPOCA — MATRÍCULA — Os alunos sujeitos a apenas dois exames de 2.ª época deverão matricular-se até o dia 19 de fevereiro. Os sujeitos a mais de dois exames ou que tenham de fazer dependência, deverão fazê-lo impreterivelmente no dia 23 de fevereiro. Não haverá mudança de uma turma para outra, nem segunda chamada. Os exames serão prestados perante o mesmo professor que examinou em primeira época. As.) Ricardo César Pereira Lira, presidente.

Faculdade de Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Horário das provas — Escritas — Dia 22-2-54 — Geografia Econômica às 19 horas — Dia 23-2-54 — História do Brasil às 19 horas — Dia 24-2-54 — Matemática às 19 horas.

PROVAS ORAIS — Dia 25-2-54 — Geografia Econômica às 19 horas — Dia 26-2-54 — História do Brasil às 21 horas — Dia 26-2-54 — Matemática às 19 horas.

MATRÍCULAS — Terá início dia 20 do corrente o recebimento dos requerimentos, solicitando matrículas nas diversas séries da Faculdade. Encontra-se no D. A. modêlo apropriado, que será fornecido no ato da inscrição.

MENSALIDADE DO D. A. — No ato de inscrição o D. A. está cobrando a anuidade de 1954, que importa em Cr$ 60,00, a fim de podermos atender as despesas aliadas às atividades do Diretório Acadêmico.

AVISO — Solicitamos aos calouros abaixo, comparecerem com a máxima brevidade no Diretório Acadêmico, procurando o colega Santoro, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses: Plínio Barbosa Soares, Avilus Magnani, Eliezer Salgado, Antônio de Andrade Abreu, Cláudio Teixeira, Arquimedes Ferreira da Sosta, Renato Bastos Dias, Pedro de Sena Filho, Emanuel Eliezer Ramos, Nilza Maria dos Santos, Afonso Martins, Rui Carlos Macedo, Gualter Mota de Macedo Costa, Maria Laura de Araújo, Rui Carlos da Silva, Henrique Martins Pinheiro, Jofre Dymaeau, João Emygdio da Silva e Sousa, Paulo Vilaça, João Ferreira Bentes, Messias Coelho Freire, Álvaro Bastos do Vale, Hélio Lo Bianco, Wagner Teixeira Rolim, Adalgiza Pereira da Silva e Norma de Jesus Veiga.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — O horário dos exames de segunda época será fixado dia 15 do corrente.

TAXA DE CALOURO — Solicitamos aos calouros em débito com a taxa de calouro, efetuarem o pagamento das mesmas impreterìvelmente até o dia 20.

D. C. E.

PROGRAMA RADIOFÔNICO — Hoje, como vem acontecendo dominicalmente, de 13h30m às 14 horas, na Rádio Roquette Pinto, 1.400 Kg., o programa radiofônico «Universidade do Distrito Federal», produzido sob os auspícios do Diretório Central dos Estudantes.

Dêsse programa, em prosseguimento, o grupo cênico do Teatro da Coruja da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, continuará interpretando cenas e fatos do teatro amador.

ESCLARECIMENTOS AO CORPO DISCENTE — O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal, tendo em vista a época de matrícula nas Faculdades que integram a UDF e no sentido de orientar o corpo discente universitário, com relação ao pagamento de quota de matrícula (primeira prestação), tem a esclarecer: a) devem os alunos renovar suas matrículas, no período legal, atendendo à exigência do pagamento feito pelas tesourarias da Faculdade (aquelas que assim estiverem procedendo); b) êsse pagamento, em absoluto, implica no prejuízo da gratuidade para o corrente ano, é, antes de mais nada a satisfação de uma exigência, cujo direito, o tempo curto não permite querelar; c) entretanto, tão logo esteja a Universidade de posse da quota parte da subvenção, que lhe foi destinada para o corrente ano, os alunos receberão de volta, consecutivamente, a quantia correspondente a êsse pagamento inicial, o que se dará por volta do findar de março próximo; d) a gratuidade do ensino na Universidade do Distrito Federal, é um fato, que não poderá ser deturpado. As.) Rimond Baruqui — presidente do D. C. E. — U. D. F.

Ginásio e Escola Técnica de Comércio «Carvalho de Mendonça»

ENSINO GRATUITO

Estão abertas na Secretaria da Escola Técnica de Comércio Carvalho de Mendonça, à rua da Constituição, 71, até o dia 20 do corrente, as inscrições para os exames de admissão à 1ª série do curso comercial básico, equiparado pela lei 1.721, de 12 de março de 1953, ao curso ginasial. Dos candidatos aprovados 50 terão suas matrículas feitas gratuitamente no corrente ano, obedecendo à ordem de classificação nos referidos exames. Tel.: 22-6766 para melhores esclarecimentos. Os candidatos deverão ter a idade mínima de 11 anos e máxima de 14.

Ginásio Municipal Prefeito Mendes de Morais

Estão convidados a comparecer, com urgência, à Secretaria do Ginásio Municipal Prefeito Mendes de Morais os pais ou responsáveis pelos alunos dêsse estabelecimento.

Maiores esclarecimentos serão prestados na Secretaria do Ginásio.

ADMISSÃO ZONA SUL

Professor do Colégio Militar prepara candidatos a êste Estabelecimento, Instituto de Educação, Escolas Preparatórias e Colégio Naval bem como leciona a alunos dos Cursos Ginasial e Científico. Aulas individuais ou em turmas de seis alunos

Telefone: 37-0690

LABORATORISTA

Já estão abertas as matrículas, restando poucas vagas. Curso prático para ambos os sexos, indicado a todos que desejem uma situação melhor.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes 85, 1.º, perto da Rua da Constituição

ANOS DE EXPERIÊNCIA E ÊXITO COMPROVADO fizeram do INSTITUTO ARGONAUTA

ANTIGO CURSO OSWALDO CRUZ

o colégio mais procurado para concursos na ESCOLA DE MARINHA MERCANTE E COLÉGIO NAVAL

Vantagens que lhe oferece o INSTITUTO ARGONAUTA:
- Súmulas mimeografadas, grátis.
- Turmas de 25 alunos, no máximo.
- Matemática por método fácil e objetivo.
- Provas mensais orientadas para o concurso.
- Turnos: pela manhã, à tarde e à noite.

AVENIDA VENEZUELA, 27 SALAS 823/25/27

COLÉGIO NAVAL

28-0248 — CURSO BARATA — 43-3240

RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR

Acham-se abertas as inscrições para novas turmas, das 8 às 10 e das 17 às 18 horas. Início das aulas: 8 de março.

Curso Gallotti Kehrig

Medicina — Farmácia — Odontologia

TURMAS: — Manhã — Tarde — Noite

Início: 1º de abril — Edifício Rex — 3º andar — Cinelândia

Eficiência real nos Vestibulares desde 1937.

A "TED"

PRECISA

Para colocação imediata em grandes firmas, no Centro, bairros e subúrbios: Contadores, chefes de escritório, chefes de seção, desenhistas, estenógrafos e secretárias, auxiliares de contabilidade e escritório, dactilógrafas, faturistas, correspondentes, arquivistas, «boys» menores de 15 a 18 anos, etc. Ordenados até Cr$ 8.500,00. Maiores detalhes, pessoalmente, na TED.

*

OS EMPREGADORES preferem os candidatos selecionados pela TED como prova o número cada vez maior de firmas (mais de 800) que pedem o seu pessoal à nossa organização. Já colocamos milhares de candidatos; sòmente no ano passado empregamos 2.128 candidatos de tôdas as categorias. Todos preferem a TED porque ela serve bem a todos, empregados e patrões. A TED é o traço de união entre empregado e patrão. A TED é o caminho mais rápido para o candidato à emprêgo obter boa colocação.

*

Aos senhores empregadores fornecemos pessoal de escritório, rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar. «Time is Money».

*

CURSOS "TED"

DE TREINO RÁPIDO — 4 MESES (GARANTEM BOM EMPRÊGO)

- INGLES (Prof. nato)
- CONTABILIDADE
- ESTENOGRAFIA
- ENGLISH SPEAKING CLUB
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- DACTILOGRAFIA

Aulas diurnas e noturnas, moças e rapazes, jovens e adultos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprego aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal de tôdas as categorias. Assista a uma aula grátis, mediante apresentação dêsse anúncio.

INGLÊS

A «TED» tem sempre vagas para candidatos a empregos em escritórios, que tenham boas noções de inglês ou falem essa língua correntemente. Ordenado até Cr$ 8.000,00. Para os não habilitados mantemos os Cursos de Inglês para principiantes e adiantados, das 7 às 21 horas. Professor inglês-nato. Treino intensivo rápido e eficiente habilitando os candidatos em pouco tempo (4 meses) para melhores empregos. Quase todos os pedidos de empregados com ordenados acima de Cr$ 3.000,00. exigem «BOAS NOÇÕES DE INGLÊS». Brevemente iniciaremos nova turma, das 20 às 21 horas.

*

ENGLISH SPEAKING CLUB — Já está funcionando. E' muito interessante para todos aquêles que já falam algum inglês e queiram melhorar a sua conversação. Funciona das 19 às 20 horas.

*

ESTENOGRAFIA

Brevemente iniciaremos nova turma, das 20 às 21 horas. Sistema Marti, que é fácil de ser aprendido em 5 meses. As boas dactilógrafas poderão duplicar o seu ordenado se também souberem estenografia. Assista a uma aula grátis e veja como é fácil. Garantimos emprêgo logo que tenham concluído o Curso. A «TED» tem mais vagas para esteno-dactilógrafas do que candidatos para preenchê-las. Vale a pena estudar estenografia.

*

EXPEDIENTE: — Das 8 às [illegible] horas. Não fechamos para almôço.

*

DEP. DE TREINO, SELEÇÃO E COLOCAÇÃO DE PESSOAL DA Organização "TED" de Serviços

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 18º ANDAR — SALAS 1.807/9 — TELS.: 23-4376 e 43-8024 — Recorte e guarde.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

Admissão com curso ginasial · Diplomas reconhecidos

VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito, Filosofia, etc.

ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes.

CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.

Anexo: JARDIM DE INFÂNCIA e PRIMÁRIO

Matrículas abertas. Informações das 9 às 22 horas.

BANCO DO BRASIL E DA PREFEITURA — CONCURSOS

O CURSO VITÓRIA, sob a orientação do professor Luiz Alves da Costa, coadjuvado pelos professôres Alcides Costa e Dante Bastos, todos do Banco do Brasil, mantém turmas para os próximos concursos. Existem ainda 5 vagas nas turmas da noite, 10 vagas na turma da manhã e 2 vagas na turma especial de 12 alunos. Número de alunos rigorosamente limitado a 25 e 12 por turma.

Ordenado inicial do Banco do Brasil, inclusive gratificações: Cr$ 5.062,50. Depois de um ano: Cr$ 5.758,30. Prepare-se com antecedência e com segurança, fugindo de aulas apressadas e mal dadas às portas do concurso. O professor Luiz Alves da Costa, obteve no último concurso a média de 42% de aprovações. — Avenida 13 de Maio, 13 — 13º andar — Grupo 12. Outras informações: — Tel.: 45-4591, a qualquer hora. Não cobramos taxa de inscrição.

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984.

(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai)

Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA

PROFESSÔRES ORIENTADORES:

CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (C. M.)

CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar)

COLÉGIO MILITAR

Admissão por professôres do referido Colégio

Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.

Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.

PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA

CURSOS RAINHA

RUA PAULINO FERNANDES, 27 - BOTAFOGO - TEL.: 26-1525

1º) — ADMISSÃO AOS COLÉGIOS: PEDRO II, COLÉGIO MILITAR, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, SANTO INÁCIO, etc. Diàriamente de 8 às 11 horas, com início no dia 10 de março.

2º) — ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL.

MATRICULAS ABERTAS

Direção do Professor AUGUSTO RAINHA

Do Magistério Oficial e dos Colégios Santo Inácio e Santo Agostinho.

GINÁSIO NOGUEIRA DA GAMA

Guaratinguetá — São Paulo

Rua Monsenhor Felipo, 180. Fundado em 1893 — Direção do professor Aluizio Bonetti. Corpo docente especializado.

CURSOS: — Primário, Ginasial, Normal e Técnico de Comércio.

Instalações excelentes. Capacidade aumentada para mais 100 alunos (sexo masculino). Localizado em cidade de ótimo clima, vem mantendo a tradição de um ensino honesto e eficiente há mais de 60 anos. Dotado de aparêlho cinematográfico, de projeção fixa e de linguafone, para as aulas de Ciências e Línguas.

Telefone: 29-4962

Aulas individuais de Latim, Francês, Português, Italiano, Inglês, no Centro da cidade — Prof. Júlio César, formado em Roma e no Brasil.

CLÁSSICO E CIENTIFICO — Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL — Diurno e noturno

TECNICO DE CONTABILIDADE (ex-curso de contador) — Diurno e noturno

DURAÇÃO: 3 anos.

CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.

VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

MATRÍCULAS ABERTAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25

Largo do Machado — Tels.: 25-6937 e 25-2608

Curso de Desenho Básico e de Desenho Especializado em Propaganda

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

MATRICULAS ABERTAS — Anuidade: Cr$ 1.200,00, em 8 pagamentos de Cr$ 150,00. Aulas diurnas e noturnas ministradas por professôres especializados.

Exames vestibular nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos — Edifício DARKE DE MATTOS — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, (das 12 às 18 horas). Telefones: 22-3159 e 52-0258.

"CURSO RÁPIDO DE DACTILOGRAFIA"

O CURSO DE DACTILOGRAFIA DA CASA EDISON tem o prazer de comunicar aos Srs. MILITARES, CANDIDATOS A CONCURSOS E COLEGIAIS, que iniciará um «curso rápido de férias» durante um período de 3 meses com um abatimento especial em suas mensalidades.

Inscrições: Rua 7 de Setembro, 90 - 3.º andar

Horário: Das 8 à 12 horas e das 13 às 21 horas

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, dará início a duas novas turmas para principiantes: têrças e quintas-feiras, às 17h30m e 18h15m. Aulas de treinamento em diversos horários. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — TEL.: 52-3645.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Horário das provas escritas

AS 19 HORAS, NO INSTITUTO DE EDUCAÇAO

DIA 15 — FISICA
DIA 16 — QUIMICA
DIA 17 — BIOLOGIA

A chamada será iniciada às 19 horas.
Não haverá segunda chamada.
Os candidates deverão levar caneta-tinteiro (com tinta), não sendo permitido o porte de livros, cadernos, pastas, etc.
Só será permitida a entrada mediante a apresentação da carteira de identidade.

HORARIO DAS PROVAS ORAIS

As provas orais serão realizadas na sede da Escola, à rua Frei Caneca, 94, às 8 horas:

DIA 18 — Física — 1 a 65
Química — 131 a 195
Biologia — 326 a 390
DIA 19 — Física — 66 a 130
Química — 196 a 260
Biologia — 391 a 455

O restante do horário está afixado na portaria da Escola.

Curso Vestibular C. O. S.

MEDICINA E ODONTOLOGIA

MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS

INÍCIO EM MARÇO

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659.

CURSO TUIUTI

INICIO DE NOVAS TURMAS, 8 DE MARÇO

Em 1953 foi o Curso que, em todo Brasil, apresentou o maior numero de candidatos e obteve o maior numero de aprovações nas

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

(Separata do Bol. de Estatistica da Diretoria de Ensino do Exército).

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682

SEDE: — RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR.
(Tabuleiro da Baiana)

OS OFICIAIS DE MARINHA, professôres, comunicam:
INICIO DAS AULAS para as novas turmas, a 5 de março.
INSCRIÇÕES a partir de 15 de fevereiro, das 15 às 17 horas, na sede.

DOIS TURNOS: pela manhã e à tarde.
OBS.: — O resultado que obtivemos no último exame de admissão (janeiro de 1954), foi excelente. Publicaremos relação dos aprovados, desde já, à disposição dos candidatos.

Banco do Brasil e da Prefeitura

ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do Prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares.

Instituto Santa Roza

Estamos aceitando matrículas para os cursos

Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial

Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Mensalidades módicas.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — TEL.: 43-0325.

Curso de Secretariado

(Da Fundação Getúlio Vargas)

AULAS PELA MANHÃ E À NOITE

ESTENOGRAFIA
DACTILOGRAFIA
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA

MATRÍCULAS ABERTAS — Ensino intensivo em cinco meses.
MENSALIDADE: Cr$ 100,00
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Edifício Darke de Matos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Tels.: 22-3159 e 52-0258.

Educação sanitária

O Serviço Nacional de Educação Sanitária, à av. Churchill nº 97, 6º pavimento reabrirá, no próximo dia 15, às 15 horas, a Exposição Antivenérea, no seu Museu de Saúde.

Em modêlos de côra, estarão expostos os vários tipos de reprodução vegetal e animal, a geração e evolução do homem, as lesões produzidas pelas doenças venéreas, e sua repercussão na prole. Um médico do Serviço orientará os visitantes. Haverá exibição de filmes educativos e distribuição de publicações, contendo conselhos sôbre saúde.

A exposição antivenérea poderá ser visitada das 11h30m às 16h30m, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

Dê mais confôrto e Prazer aos seus alunos!

MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

Direito

NOTICIÁRIO DO C.A.C.O.

RENOVAÇÃO DE MATRICULAS — Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade, até o dia 25 do corrente, as matrículas para os cursos de bacharelado e doutorado. A fórmula para requisição de matrícula (fornecida gratuitamente no protocolo) deve ser selada com um sêlo federal de Cr$ 5,00, um de Cr$ 3,00 e dois de Educação e Saúde (Cr$ 1,50 cada). Aos colegas que tiverem de prestar segunda época cumpre afixar, na mesma fórmula, mais um sêlo federal de Cr$ 5,00 e um de Educação e Saúde.

CASA DO ESTUDANTE DE DIREITO — O C.A.C.O., após entendimentos realizados com o reitor da Universidade, conseguiu do mesmo a promessa de uma nova residência em local mais acessível. Logo em seguida à escolha do novo prédio, após a mudança e a sua completa organização, estarão abertas as novas inscrições.

JURI SIMULADO NA TELEVISÃO — Será realizado, no próximo mês de março, uma série de júris simulados na TV sôbre os processos de maior repercussão nos últimos tempos, com alunos exclusivamente da F.N.D. Os colegas interessados podem procurar a Secretaria do C.A.C.O. para mais amplos informes.

VESTIBULAR — Terá início têrça-feira, dia 16, às 10 horas da manhã, com a prova de Latim.

VAGAS PARA AUXILIAR DE BIBLIOTECA — Os colegas interessados em trabalhar nas Bibliotecas da Universidade do Brasil devem procurar, à noite, no D.C.E. da U.B., o colega Antônio Frejat, presidente do D.C.E., para um máximo de 4 horas diárias será paga a importância de Cr$ 10,00 por hora. Os alunos da F.N.D. trabalharão em nossa própria biblioteca.

RETORNO DA CARAVANA "JOAQUIM PIMENTA" — Regressaram anteontem do Rio Grande do Sul (Pôrto Alegre) os nossos colegas componentes da comitiva cultural que visitou o Sul do país. A impressão deixada por nossa Faculdade foi a melhor possível, tendo nossos colegas visitado várias instituições culturais, Colégios e Faculdades de Pôrto Alegre e Caxias do Sul.

EXAMES DE 2ª ÉPOCA — Terão início amanhã, segunda-feira (dia 15), às 16 horas, com as seguintes matérias:

1º ANO — Introdução — Prof. Benjamim de Oliveira.
2º ANO — Direito Constitucional — Prof. Ataliba Viana.
3º ANO — Direito Civil — Prof Basileu Ribeiro Filho.
Têrça-feira, 16, às 16 horas:
4º ANO — D. Judiciário — Prof. Guilherme Estellita.
2º ANO — Finanças — Prof. Omar Gonçalves da Mota.
3º ANO — Direito Civil — Pro. Arnoldo Medeiros.
4º ANO — D. Judiciário Civil — Prof. Guilherme Estelita.
5º ANO — D. Judiciário Civil — Profs. Oscar da Cunha e G. Estelita.

PÊSAMES — O C.A.C.O. comunica aos colegas o falecimento de nosso ex-auxiliar da engraxataria, o sr. Jeová Barbosa.

A família de nosso ex-dedicado auxiliar enviamos nossos sentidos pêsames.

ROTEIRO PRÁTICO DA PROVA DE LATIM — Acha-se no C.A.C.O., à disposição dos calouros.

Resposta à ALA

Recebemos:

«Pondo têrmo à pretensa polêmica que o colega Celio Rodrigues Pereira, auto-intitulado presidente em exercício da ALA, intencionou manter conosco, vimos, por dever de esclarecimento honesto ao corpo discente da FND, prestar os decisivos e definitivos informes que ainda se fazem mister.

Antes de mais nada, desejamos agradecer o colega subscritor da nota pela parte em que, apesar de errados e citando estatísticas por demais simplistas e inexatas, tenha prestado uma colaboração útil de oposição, embora no caso desorientada e infundamentada.

No pertinente à Campanha, sôbre serem falsas e desleais, já foram devida e oportunamente pulverizadas pelo presidente do CACO as insinuações contra nós assacadas.

Lamentumos também os processos demagógicos teimosamente usados pelo colega redator da nota da ALA e em flagrante choque com o espírito universitário que deve sobrepairar a métodos pouco recomendáveis de aliciar adeptos.

O apêlo aos calouros a que não pa-

(Conclui na 8.ª página)

Filosofia, Ciências e Letras

D. A. LA-FAYTTE CORTES

HORARIO DOS EXAMES DE 2ª ÉPOCA — LETRAS CLÁSSICAS — 1ª série: às 18 horas, dias 16 — Lingua Portuguêsa; 17 — Literatura Portuguêsa; 18 — Teoria e Técnica Literária; 19 — Int. ao Est. dos Prob. Brasileiros; 20 — às 15 horas, Lingua Latina; dias 23 — Lingua Grega; 20 — Literatura Brasileira, ambos às 18 horas; 2ª série: dias 16 — Lingua Portuguêsa; 19 — Literatura Latina, ambos às 18 horas; dia 20, às 15 horas, Lingua Latina; dia 23 — Lingua Grega, ambos às 18 horas. 3ª série: dias 15 — Fonética; dia 16 — Li... Lingua Portuguêsa; 19 — Literatura Latina; 20 — Lingua Latina, ambos às 18 horas; dia 20, às 15 horas — Lingua Latina; dia 23 — Literatura Grega, ambos às 18 horas. L. Anglo-Germânicas: 1ª série: dias 15 — Lingua Inglêsa; 18 — Lingua Inglêsa; ambos às 18 horas; dia 20, às 15 horas — Lingua Latina; 22 — Teoria e Técnica Literária; 23 — Int. ao Est. dos Prob. Brasileiros; 23 — Lingua e Literatura Alemã; 26 — Literatura Inglêsa e Anglo-Americana, todos às 18 horas. 3ª série: dias 16 — Lingua Portuguêsa; 2ª série: dias 16 — Lingua Inglêsa; dia 20, às 15 horas — Lingua Latina; dias 23 — Lingua e Literatura Alemã; 26 — Literatura Inglêsa e Anglo-Americana, ambos às 18 horas. 3ª série: dias 16 — Lingua Portuguêsa; 23 — Lingua Inglêsa; 23 — Lingua e Literatura Alemã; 26 — Literatura Alemã, todos às 18 horas. Pedagogia: 1ª série: dias 17 — Psicologia Educacional; 18 — Fundamentos Biológicos da Educação; 23 — Complementos de Matemática; 23 — Int. ao Est. dos Prob. Brasileiros; 24 — Sociologia; 26 — História da Filosofia, todos às 18 horas. 2ª série: dias 16 — Estatística Educacional; 17 — Psicologia Educacional; 22 — História da Educação; 24 — Administração Escolar; 26 — Fundamentos Sociológicos da Educação, todos às 18 horas. 3ª série: dias 16 — Educação Comparada; 17 — Psicologia Educacional; 19 — Renovação Pedagógica; 22 — História da Educação; 24 — Administração Escolar; 26 — Filosofia da Educação, todos às 18 horas. Didática: dias 15 — Didática Geral; 17 — Psicologia Educacional; 18 — Fundamentos Biológicos da Educação; 19 — Didática Especial; 22 — Administração Escolar; 22 — Português; 25 — Fundamentos Sociológicos da Educação, todos às 18 horas.

MATEMÁTICA E FÍSICA

Professor especializado ensina matemática e física para ginasial, colegial e vestibulares. Aula Cr$ 200,00 — Prof. Carlos. Tel.: 25-8314

Professôra de Matemática e Desenho — Curso ginasial — Tel. 48-0909

ARTIGO 91 por correspondência

Peça informações no Instituto E. T. Comercial — CAIXA POSTAL n. 4894 — RIO DE JANEIRO

LIVROS À VENDA:

A condição do trabalho — H. George
A mulher e o divórcio — I. Secundiono
A polícia Jud. e o Novo Cód. Penal — D. Magalhães
A posição dos Estados Unidos — Luiz G. Chaves
Aspectos de Direito do Trabalho — M. V. Russomano
Aventuras de um comunista — John dos Passos
Botânica agricola — A. H. Sarmento
Caminho de música — Andrade Muriel
Classe média — De Castro e Silva
COMENTARIOS AO COD. PROCESSO CIVIL — De Plácido e Silva
Curso de direito internacional — B. S. Arruda
De braços abertos para a França — B. Abreu
Despedida Justa — C. Bonhomme S. W.
Dinheiro Graúdo — J. dos Passos
Elementos de Economia Política — J. P. Gastaldi
Elementos de Estatística — J. N. Santos
Evolução do Direito Social — L. Amaral
Falam os escritores — Silveira Peixoto
INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE NATURAL — Zicarelli Fº
Manhattan Transfer — J. Passos
No juízo da fazenda Pública — E. Cartaxo
NOÇÕES PRATICAS D. COMERCIAL — De Plácido e Silva
NORMAS JURIDICAS DA CONTABILIDADE — De P. e Silva
O capitalismo de estado e o imp. em espécie — Lenine
O cavalo e a sombra dêle — H. Amorim
O DIVORCIO — E. Maciel Filho
O Estado e a revolução — Lenine
O Marxismo — Engels, Kautsky e Lenine
O SUICIDIO — N. Teixeira
Paz de espírito — J. L. Liebman
Poemas vermelhos — C. Ambrogi
Prática de Química Orgânica — N. E. Bubrer
Processo dos Dil. Judiciais — J. Milhomens
Questões da Gleba — J. A. Lima
REGIME DOS SALARIOS NO D. TRABALHO — D. Magalhães
Rua Alegre, 12 — Marques Rebelo
TECNICA FORENSE E PRATICA PROCESSUAL — D. P. e Silva
Técnica orçamentária — A. Almir
Teoria e Prática do Processo Fiscal — R. G. Mello
VAMOS CRIAR SEU FILHO — Paulo Prado.

Nas Livrarias ou à rua Senador Dantas, 40 — 5º andar — Tel.: 22-5924.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Novas turmas a 8 de março

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

EXAMES DE ADMISSÃO AO GINASIAL

Abertas as inscrições até 15 do corrente, devendo os candidatos apresentar os seguintes documentos: certidão de idade, atestado de saúde e atestado de vacina. Provas escritas nos dias 22 e 23 e orais no dia 24. Aulas especiais intensivas.

Ginásio Carvalho de Mendonça

Rua da Constituição, 71 — Tel.: 22-6766

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

ARTIGO 91 - GINASIAL EM 1 ANO

CURSO INTENSIVO — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

O nosso curso vêm, desde 1951, apresentando os melhores resultados, tanto no Pedro II quanto em Niterói.

CURSOS DA A. S. C. B.

Direção do professor Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, do Colégio Pedro II.

RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 22-0007.

COLÉGIO NAVAL

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2º andar - Tel.: 42-1144

AULAS DIARIAS — MANHÃ E TARDE.

Ensino objetivo, seguindo rigorosamente o programa.
Mensalidade módica. — Matrículas abertas.

VIOLINO

AULAS INDIVIDUAIS — MÉTODOS MODERNOS

Instituto Brasileiro de Cultura e Música
Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar

Admissão ao Colégio Militar

CURSO TUIUTI

INÍCIO DE NOVAS TURMAS

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

ENGENHARIA

SOMENTE PARA CANDIDATOS QUE DESEJAM ESTUDAR
Os alunos que demonstrarem desinterêsse serão desligados.

— 0 —

Pontos e exercícios impressos — Turmas selecionadas mediante provas.

— 0 —

POUCAS VAGAS PARA A PRIMEIRA TURMA

— 0 —

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR
AV. PRESIDENTE WILSON, 198 - 3º ANDAR

EXAME DE ADMISSÃO

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Estão abertas as inscrições para exame de admissão em fevereiro.

Temos vagas no CURSO DIURNO, manhã e tarde — Aceitam-se transferências.

Rua Araujo Pôrto Alegre, 36 — Telefone: 22-9860

COLÉGIO PAIVA E SOUZA

SOB A DIREÇÃO DE

Alfredina de Paiva e Souza

Professôra Catedrática do Instituto de Educação do Distrito Federal

Jardim de Infância — Curso Primário — Curso Ginasial — Curso Colegial — Curso de Admissão (aos Ginásios e ao Curso Normal do Instituto de Educação).

Aos alunos classificados em primeiro lugar em cada série do curso primário e ginasial, são concedidos os seguintes descontos:

20% ao fim do 1º ano de estudos
40% ao fim do 2º ano de estudos
60% ao fim do 3º ano de estudos
80% ao fim do 4º ano de estudos

Aos alunos do curso de admissão, matriculados regularmente em março e classificados em 1º, 2º e 3º lugares nos exames de primeira época, em dezembro, são concedidas, respectivamente: Matrícula gratuita no Curso Ginasial, descontos de 50% sôbre as anuidades.

RUA MARIZ E BARROS, 553 — TEL.: 48-4129.

TAQUIGRAFIA

PROF. GLAPHYRA ANTUNES

Em inglês e português (sistema Pitman).
Aulas de Inglês, em turmas ou particular. Horário a combinar.
ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA
Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Ótimos Laboratórios. Trabalhos individuais semanalmente 5 aulas de Química, 4 Bilogia 3 de Física. Mensalidade Cr$ 250,00. Matrículas abertas, dispensa de jóia até 28-2. Fornecemos apostilas.
Rua Alvaro Alvim(37 — 5º andar, S|503 — Telefone — 22-5475

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Prof. Azevedo Lima

EXPLICAÇÕES EM AULA, DAS DIVERSAS QUESTÕES CAIDAS NOS CONCURSOS DE ADMISSÃO AO GINASIO, QUER DO I. EDUCAÇÃO, C. PEDRO II e C. MILITAR. — RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — DAS 14 ÀS 17 HORAS, DIARIAMENTE — TEL.: 49-2151.

COLÉGIO NAVAL

CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — Professor comandante Wernececk. Professôres especializados. Admissão ao Colégio Naval, Escola Preparatória de Cadetes e Marinha Mercante. Reinício das aulas, em 2 de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas. — RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ARTIGO 91

CURSO TUIUTI

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO INSTITUTO MARQUES

«SOB INSPEÇÃO FEDERAL»

ESTRADA MONSENHOR FELIX, 1.004-1.010 — IRAJÁ'
DIREÇÃO DOS PROF. DR. EWALDO LISBOA ANDRADE e HELIO IZIDORO VENTURA

CURSOS: PRIMARIO, ADMISSÃO, «DACTILOGRAFIA»; COMERCIAL BASICO equivalente ao Ginasial; TÉCNICO EM CONTABILIDADE, equivalente ao Científico.

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS para qualquer série do primário, ginasial e contabilidade. EXAMES EM FEVEREIRO.

PREPARATÓRIOS à Carmela Dutra e Instituto de Educação — (GINÁSIO E NORMAL)

CURSO MADUREIRA

O MAIS EFICIENTE DOS SUBURBIOS

Estr. Marechal Rangel, 48 — 2º e 3º andares
Em frente à Escola Carmela Dutra — Madureira

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de Dactilografia em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.

— TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

ADMISSÃO GRATUITO

Exames na segunda quinzena de fevereiro — Ginasial — Científico — Clássico
Diurno e Noturno — Matrículas abertas

Colégio Frederico Ribeiro

RUA OUVIDOR n. 189 — 3.º ANDAR

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVÉRSITAS

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História. ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas. Peça o Boletim Informativo. — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TEL.: 45-5313 — RIO.

DIREITO — FILOSOFIA — DIPLOMACIA

MATRÍCULAS ABERTAS — TRÊS TURNOS

CURSO VERGNA

RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

ADMISSÃO GRATUITO

EXAME EM FEVEREIRO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — GINASIO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)

Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio.
TELEFONE: 23-4587

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

Estão abertas as matrículas para o CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE

Mensalidades módicas, garantimos ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

GINASIAL — CLÁSSICO — CIENTÍFICO — TÉCNICO DE CONTABILIDADE — ADMISSÃO — ARTIGO 91

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Temos vagas no turno da manhã e da tarde
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
Uma boa escola que oferece excelente programa de Ginástica e Natação
Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Tel.: 22-9860

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURES FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica

AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ARQUITETURA

MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS

INÍCIO EM MARÇO

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

[illegible]

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas 1.09? TELEFONE — 43-1339

CAIXA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças, cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

DEPARTAMENTO DE BENEFÍCIOS

BENEFÍCIO — MATERNIDADE: — Concedidos: [illegible] José Lafaiete Braga Marques, de Pôrto Novo, M. Gerais, Tasso Alves de Castro, de Muriaé, M. Gerais, total; indeferido: José Schaun, de Itabuna, Bahia.

NOTICIÁRIO DA PRESIDÊNCIA

O presidente do I. A. P. B., recebeu em audiência, os bancários: Jorge Barbosa, Beatriz Pena, Alzira Simões da Costa, Diva Lima, Fernando de Brito e Silva, Carmina Mendes, José Cardoso Irmão.

Notícias diversas

Segundo fomos seguramente informados, a diretoria do Sindicato dos Bancários, promoverá em breve entendimento com a diretoria do Sindicato das Casas Bancárias do Rio de Janeiro, a fim de acertar as bases para o aumento dos empregados das referidas casas de crédito.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariou, ontem, o bancário Otacílio Fernandes de Almeida, alto funcionário do Banco Hipotecário Lar Brasileiro e conhecido líder da classe bancária.

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Alvaro Ferreira Amado, S. Paulo; Benedito Simão Tomé, Pôrto Alegre; Desidério Di Biásio, Niterói; Fausto Chacon, S. Anastácio; Francisco Baima, Recife; Francisco Ribeiro de Ulchoa Cintra, Santos; José César Guimarães, São Paulo; Raimundo Castelo Branco de Almeida, Fortaleza; José Alderico Batista, Crege Supla; Nei Bassumo Dutra, Cexim Submi e Alexandre Pinto, Santos.

Amanhã, dia 15:

Alberto Soares, Secon; Antônio Halmalo da Silva, Sumoc; Carlos de Melo Portinho, Cexim Expedição; Carlos Vale Longo, Aquidauana; Eduardo Lourdes de Araripe Macedo, Gerência; Eliezer D'alva Oliveira, Aposentado; Hélio Fonseca, Samlo Cobex; Geraldo de Barros e Vasconcelos, Sepec-CT; Eu-Eugênio Felipe Tonindel, S. Paulo Firmas e Procurações; Humberto Vitor Halbout Carrão, Cexim Siemi; Luís Fialho de Melo Filho, Sepec; Manuel Joaquim Pimenta Veloso, Ministério da Fazenda; Maurício Ferraz, Arco Verde; Nélson Salema Garção Ribeiro, Cared; Orestes de Assunção Vitório, Crear; Colbert Fonseca de Almeida, Rio Verde; Fernando Bastos de Andrade, Metr. Botafogo e João Gabriel Brandão Freire, Itaperuna.

* * *

Aniversaria, hoje, os bancários Joaquim Moreira Crespos Filho, associado da A. A. Banco Português do Brasil; e Laura Arêas Pereira e Aloísio L. Magalhães, associado do City Bank Clube.

* * *

Transcorre, amanhã, dia 15, a data natalícia do bancário Tarcísio Maria Wernecá, associado do City Bank Clube.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O D.A. avisa aos candidatos que a prova escrita de Português, marcada para amanhã, 15, fica transferida para terça-feira, 16, à mesma hora, [illegible]

MATRÍCULAS — [illegible]

HORÁRIOS DAS PROVAS ESCRITAS DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO DE 1954

Dia 17, às 8h30m — Matemática — Cursos de Matemática Física e Química. História da Filosofia — Curso de Filosofia. História Natural — Curso de História Natural. História da Civilização — Cursos de Ciências Sociais e Jornalismo.

Dia 17, às 14 horas — Psicologia e Lógica — Curso de Pedagogia.

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22, telefone: 23-1771

NORTE

CUIABÁ (Paquete) (Vg. 34-Ida)
Sairá a 1º de março, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

MAUÁ (Paquete) (Vg. 32-Ida)
Sairá a 4 de março, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

BARROSO (Praça esgotada) (Praça esgotada)
Sairá a 16 do corrente, para: Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

COMANDANTE LIRA (Cargueiro) (Vg. 8-Ida)
Receberá cargas no Armazém 11, até 16 do corrente.
Sairá a 20 do corrente, para: Recife — Macau — Fortaleza e Aracati.

BARBACENA (Cargueiro) (Vg. 25-Ida)
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO SÃO FRANCISCO (Cargueiro)
Sairá a 23 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

RIO DOCE (Cargueiro)
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

RIO PARNAÍBA (Cargueiro) (Praça esgotada)
Sairá para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

FARRAPO (Cargueiro)
Sairá a 16 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 18 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Salvador — Natal — Recife — Liverpool — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Casablanca — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE CANADÁ
Sairá a 26 do corrente, às 12 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Recife — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)

Lóide Canadá	24-2
Lóide Peru	12-3
Lóide Haiti	25-3
Lóide São Domingos	12-4

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

DEMOLIÇÃO

Edital de Concorrência

O Instituto de Resseguros do Brasil receberá até 15 de Fevereiro de 1954, propostas para a demolição dos prédios da rua Conde de Bonfim, 590 e 592 — Tijuca.

C O N D I Ç Õ E S:

1) As propostas deverão ser entregues em envelope fechado no Instituto de Resseguros do Brasil — Av. Marechal Câmara 171 — 8º andar, sala 810, Serviço Financeiro e Imobiliário, até às 15 horas do dia 15 de fevereiro de 1954, quando serão abertas;

2) O concorrente vencedor deverá apresentar até 20 de fevereiro de 1954 o nome do Engenheiro responsável e número da carteira profissional, Registro no CREA, Recibos dos seguros contra Acidente do Trabalho e Responsabilidade Civil, último recibo e número de inscrição no I. A. P. I. Recibo de Depósito da importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) na Tesouraria do I. R. B.;

3) Correrão por conta do concorrente vencedor, as despesas e obtenção do Alvará de licença na P. D. F. e averbação da demolição no Registro Geral de Imóveis;

4) O prazo para a execução dos serviços será de 60 (sessenta) dias a partir da data de expedição pela P.D. F., do alvará de licença para demolição, e deverá terminar, no máximo, até o dia 30 de abril de 1954;

5) os terrenos deverão ser entregues ao I. R. B. livres de qualquer entulho ou material no prazo acima estipulado, sob pena de multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por dia.

6) Ficam sob a responsabilidade do concorrente vencedor para retirada e entrega ao I. R. B. os hidrômetros, medidores de gás, luz e outros pertencentes às repartições públicas e companhias que exploram os serviços de utilidade pública.

7) O pagamento do preço da demolição será efetuado antecipadamente até 20 de fevereiro de 1954 assim como o depósito de garantia.

8) O depósito de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) será devolvido sem juros, ao concorrente vencedor, no dia da apresentação da averbação da demolição no Registro Geral de Imóveis, e de cumprido o disposto no item 5 (cinco).

Faculdade Fluminense de Filosofia

Continuam abertas, na secretaria da Faculdade Fluminense de Filosofia, das 15 às 19 horas, no edifício do Grupo Escolar Getúlio Vargas, em Niterói, as inscrições para o segundo concurso vestibular cujos exames realizar-se-ão na primeira quinzena de março próximo.

A Faculdade mantém, reconhecidos: Nulidades — Questões de Família — cursos de Letras Clássicas, Neolatinas, Anglo germânicas, Geografia e História, Matemática e Pedagogia.

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Investimentos Comerciais e Imobiliários S. A., às 15 horas Cia. Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara, às 14 horas; Metalúrgica Metamex S. A., às 11 horas; Chromium (Mineração) S. A., às 10 horas; Cia. de Importação Industrial e Construtora, às 11 horas; Royal Importadora e Industrial S. A., às 14 horas; Banco Nacional do Trabalho S. A., às 10 horas.

APRENDA A DIRIGIR em COPACABANA na Escola Zona Sul
Av. N. S. de Copacabana n. 95-A, loja, sede própria. Esq. Prado Jr. — Tel. 37-6446
Amadores e profissionais

BRINQUE COM A CARA SUJA
Mas com blusão limpo. Gaullier está oferecendo blusões de nylon (imitação) a Cr$ 85,00 que podem ser revendidos a Cr$ 150,00. Cada artigo vem acompanhado de um brinde. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos — sala 9

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos.
CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LÁPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FÓSFOROS
CARTÕES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
NÍQUEIS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção.
CINELLI & CIA.
A CASA DO COLECIONADOR — AV. RIO BRANCO, 38-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Estão chamados a comparecer, segunda-feira, amanhã, à 12ª Vara, os associados: Abel Antônio da Cruz, Arnaldo Gusmão Tavares e Sebastião Teixeira (2º). Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h30m, às 12h30m, todos os dias úteis.

Está chamado a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 12ª Vara, o associado Orlando Caputo. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas; todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Lélia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha José Ferreira Louro.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: José Vieira (6º), José Balbino Bento, José Pereira das Neves Filho, José Antônio Aleixo, José Araújo Gomes, José Francisco Queiroz, José Xavier (2º), José Firmino da Silva, José Damião Benis, José Joaquim Rodrigues Filho, José Alves da Silva (7º), José Maria Gomes de Pina, José Batalha de Góis, José Rasuck, José Fernandes de Carvalho, José Arcílio Custódio, José Borges (5º), José Martinho Filho, Leonardo Leão de Oliveira, Luís Souto Maior, Luís Vieira de Melo, Lino de Jesus Gouveia, Mercílio Caetano, Mariano Fernandes Felgueiras, Mário Militão de Oliveira, Mário Antônio (2º), Max Arruda Diniz, Milton Ramos Junqueira, Mário Isac Himelstein, Moacir Cândido de Melo, Milton Gonçalves da Silva, Menotti Amorim, Miguel Pereira (2º) e Marcos Candeia Lemos.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 9ª Vara, José de Sousa Oliveira; e à 4ª Vara, Diamantino Marcelo.

[illegible]

... Sousa, Euclides de Andrade Filho, Enoch Couto da Cunha, Elias Felizardo, Eloi Ferreira, Enoch Lopes de Barros, Eleutério Martins Nogueira, Erotildes Queiroz Moreno, Francisco de Assis Magalhães, Francisco Coutinho, Fernando Amaral, Fernando Ferreira de Sousa, Fernando Gomes (3º), Félix Nermann Arnaut, Geraldo Dasio, Gonçalo Lois, Guimas Leonardo de Sousa, Genoso Rodrigues, Heitor Demolinari, Hugo Ferreira Hugo de Sousa Borges, Izal Ar... [illegible]

CARTEIRAS SOCIAIS — Solicitamos o comparecimento dos novos associados em nossa Secretaria, a fim de receberem suas carteiras associativas.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORÁRIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES: — Prefeitura e IAPETC: das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, qualquer hora. [illegible] às 17 horas (aos sábados, das 8 às 11 horas.

GABINETE JURÍDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato das 10 às 17 horas. Fone: 22-4327, sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

[illegible]

Aprenda a dirigir na Auto Grajaú
«ESCOLA DE AMIGOS»
R. Barão de Mesquita, 988
Tel.: 38-0349

VENDE-SE uma casa com um pequeno armazém — À Rua Anápolis, 373, em Éden — E. do Rio — Distrito de São João de Meriti. Preço de ocasião, tratar no local.

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, frouxo.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,96	150,96
Libra (compra)	144,70	144,70
Franco francês (venda)	0.115	0.115
Franco francês (compra)	0,108	0,103
Corôa sueca (venda)	7.920	7.920
Corôa sueca (compra)	6.973	6.973
Corôa dinamarquêsa (venda)	6.006	6.006
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40.00	40.00
Dólar (compra)	38.00.	38.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	58,00	——
Dólar (compra)	56,50	——
Libra (venda)	158,00 a	159,00
Libra (compra)	153,00 a	154,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	58,00	——
Dólar (compra)	56,50	——
Libra (venda)	158,00 a	159,00
Libra (compra)	152,00 a	154,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.696, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ..... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52.6960	51.4050
Franco suíço .	4.4230	4.2797
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6325
Franco belga .	0.3799	0.3639
Corôa sueca ..	3.6102	3.5313
Corôa dinam. .	2.7499	2.6240
Pêso uruguaio	5.6853	5.4724
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca .	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20 8176.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 13.

A vista, sobre:	Abert.	Fech.
Londres — p/L	2.8131/2.8137	2.8125/2.8131
Paris — p/F.	980.00/980.25	980.50/980.75
Canadá — p/$	2.7156/2.7162	2.7143/2.7150
Bruxelas — p/L FB	139.70/139.75	139.70/139.75
Rio de Janeiro — Cr$ (livre)	148.00/153.00	148.00/153.00
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/38.12
Montevidéu — p/P.	8.28/8.33	8 28/8.33
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K L	19.38/19.3850	19.38/19.3850
Estocolmo — LK	14.52/14.5225	14.5175/14.52
Berna — p/F.	12.2062/12.2087	12.2025/12.21
Amsterdam — p/L	10.62/10.6225	10.6187/10.6112
Oslo — K	20.00/20.0050	20.00/20.0050
Gênova — p/L.	1.749/1.753	1.749/1.753
Berlim (marco bloq.)	13.43/13.56	13.56/13.62
Praga —	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66/30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 13.
(Disponível)
POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	——	365.00
Número 4: Santos Rio	——	340,00
Número 4: Sem descrição ..	——	313.50
Mercado		Est.
Embarques	23.685	7.380
Entradas	24.999	25.001
Existências	1.841.626	1.840.312
Saídas	63	15.924

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 13.
Tipo 7—8, Cr$ 221,00, por 10 quilos.
Mercado estável.
— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:

Do Estado do Rio	3.684
De Maceió	——
Total	3.084
De Sergipe	——
Saídas	4.450
Existência	24.015

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184.00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220.00
Cristal	180 00
Demerara	160 00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	6.930	——
Do 1º de setembro	5.065.408	5.058.478
Exportação	30.945	20.920
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
De Natal	——
De Cabedelo	——
Do Maranhão	——
Total	620
Saídas	31.086
Existência	

Cotações por 10 quilos

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	310.00 a 315.00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285.00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275.00
Ceará, tipo 3	245.00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215,00 a 220.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215.00 a 220.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	218 00 a 220.00

RECIFE, 30.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.
«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 300,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320.00.
Posição estável.

Entradas	——	——
Do 1º de setembro ...	——	1.841
Existência	8.966	9.668
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entra.	Saídas
Feijão (sacos)	4.240	——
Milho (sacos)	3.104	——
Farinha (sacos)	——	——
Arroz (sacos)	500	——
Açúcar (sacos)	430	——
Banha (caixas)	——	——
Manteiga (quilos)	——	——
Charque (fardos)	——	——
Cebola (sacos)	——	——

Ganhe dinheiro para o Carnaval
Revendendo blusões de luxo com margem de lucro de 60 a 80%. Gaullier vende, troca e ensina. Blusões de luxo com brinde a Cr$ .. 55,00, de nylon (imitação) a Cr$ 85,00 e mais um milhão de artigos. Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se no ônibus S-3, Viação Santa Helena, Linha Rocha Miranda-Meier, no dia 6 do corrente, uma Carteira de Identidade, juntamente com uma Licença de ambulante, pertencente ao Sr. Moisés Delfino da Silva. Gratifica-se a quem entregar às Ruas Pedro Rebêlo, 42, Rocha Miranda, ou à Rua Odorico Mendes, 106, Todos os Santos.

Aonde V. S. precisa conhecer
O homem que vende nesta época camisas a Cr$ 30,00 calças a Cr$ 40,00, cuecas a Cr$ 140,00 a dúzia, gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia, blusões a Cr$ 55,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — fundos.

MADAME INFORME A SEU MARIDO
Que Gaullier continua oferecendo blusões de puro linho a Cr$ ..... 250,00 que valem no mínimo Cr$ 400,00, e cada blusão dá direito a um brinde carnavalesco. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

BLUSÕES DE LINHO CR$ 250,00
Vale Cr$ 400,00. Gaullier avisa que já chegaram mais côres e mais números. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos — sala 9.

OREMO
REFORMA DE MOTORES
RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTÓVÃO)
— OFICINAS ESPECIALIZADAS —
MÁQUINAS RETIFICADORAS ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS, RECÉM-IMPORTADAS
RETIFICAÇÃO DE CILINDROS, EIXOS, ETC.
ENCAMISAMENTO DE BLOCOS
MANDRILAGEM DOS FIXOS EM LINHA
ENCHIMENTO CENTRIFUGAL DE MANCAIS DE BIELAS
ACABAMENTO AUTOMÁTICO DE BIELAS
SERVIÇOS DE MÁXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.
CONEX
MECÂNICA EM GERAL E DE AVIAÇÃO
AERODROMO MANGUINHOS · AV. BRASIL, TEL. 30-6408
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 · S. 417-18 · TEL. 42-8661

EXPOENTE
Atualidades sociais e científicas
Já está circulando e pode ser adquirido HOJE MESMO, o número de FEVEREIRO, da revista EXPOENTE. Esta é a revista que oferece, ao leitor inteligente, informações, idéias e conhecimentos que aumentam o seu prestígio na sociedade.
ALGUNS DOS ARTIGOS DÊSTE NÚMERO:
Quando a cidade tinha 10 mil habitantes
Atualidade de Hipócrates
Um êrro afirmar que os índios andam nús
Origem da sericicultura
Um dos mais belos templos góticos do mundo
A mulher é mais forte que o homem
Os mistérios da lua
O homem tenta captar a energia dos vulcões
O vinho na paisagem e na vida da Itália
O problema da cirurgia na roça
O tipo das pessoas tem relação com o caráter?
Curiosidades da vida animal
A boa e a má sorte no jôgo e nos negócios
Perfumes na antiguidade
Única bomba de rádio na América do Sul
As mulheres e as capas de chinchila
Cérebros despertadores
A lepra é mil vêzes menos contagiosa que a tuberculose
Como morreu Solano Lopes.
Nas principais bancas: 5 cruzeiros.
Pedidos aos distribuidores para todo o Brasil: COBRADIS S. A. — Rua Guaianases, 254 — São Paulo. Agentes no Rio de Janeiro: — Irmãos Vilardi & Lobianco — Rua da Constituição, 5.

AOS CANDIDATOS A EMPRÊGO

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (I. S. O. P.), da Fundação Getúlio Vargas, oferece aos interessados a oportunidade de se inscreverem para emprêgo, entre outras, nas seguintes profissões:

ARQUIVISTA
AUDITOR
DATILÓGRAFOS
DESENHISTAS DE PROPAGANDA
ESTENÓGRAFO EM INGLÊS E ALEMÃO
SECRETÁRIA
PATROLEIRO (Máquinas Patrol)

Os interessados devem, munidos de uma fotografia 3 x 4, dirigir-se ao ISOP — Rua da Candelária, 6, 2º andar, das 9 às 11h30m, e das 14 às 16h30m. Taxa de inscrição: — Cr$ 10,00. Trazer a carteira Profissional.

AOS EMPREGADORES

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, da Fundação Getúlio Vargas, está em condições de atender a pedidos de empregados, selecionados mediante prova de nível mental, conhecimentos e personalidade.

Informações pelo telefone: 43-5144.

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 14 de Fevereiro de 1954

A higienização e pavimentação das ruas suburbanas, em geral, é um dos problemas básicos do Distrito Federal que precisa ser encarado de frente, traçando-se um plano sério, visando sua solução no mais breve prazo possível. Não se compreende a indiferença da autoridade.

Se não houver suficiente número de vagas nas escolas públicas, ao iniciar-se, brevemente, novo período letivo, teremos o direito de chamar à atenção o secretário de Educação que reiteradamente afirmou: «em 1954» não haverá criança sem escola».

SOB O OLHAR INDIFERENTE DAS AUTORIDADES CRESCEM OS PROBLEMAS QUE AFLIGEM O POVO

Empregadas em obras adiáveis, vultosas verbas, enquanto problemas básicos como os da água, higienização dos subúrbios, meios de transporte, continuam sem início de solução, sequer

Por que não proporcionar aos sêres humanos o mesmo relativo confôrto proporcionado ao gado transportado pela Central do Brasil?

OS que vêm da zona sul para o centro da cidade, através da Praia do Flamengo e Avenida Beira Mar, têm a atenção despertada para a extraordinária atividade que vai pelo mar em frente. Máquinas complicadas estão em funcionamento, guindastes funcionam ativamente, atirando pedras no fundo do oceano, preparando os alicerces de futuro grande atêrro. Enquanto isso, na antiga praia das Virtudes, bem em frente ao ponto onde se levanta a «estátua da Amizade», não tem fim o trabalho dos caminhões, descarregando terra, dia e noite. Sente-se que as obras estão sendo aceleradas.

Estão sendo gastas, nos mesmos, evidentemente, grandes somas. De longo tempo, aliás, que é assim, não tendo faltado verba, jamais, para a realização dessa tarefa de utilidade bastante discutível, havendo, mesmo, quem a condene declarando que futuramente a navegação na Guanabara e o acesso ao pôrto, pelos grandes transatlânticos, poderão ser prejudicados. Trata-se, evidentemente, de questão técnica que não nos cabe discutir. Mencionamos o fato, apenas, para mostrar que estamos diante de uma obra perfeitamente estável, sem dúvida. Pelo menos adiável, enquanto não se solucionam problemas que mais de perto interessam à população mais de perto dizem respeito ao povo. Poderá ser muito útil o atêrro programado pelas autoridades.

Talvez fique mais bonita aquela avenida beira oceano. Talvez o aeroporto Santos Dumont passe a ter maior eficiência. Isso, porém, seria obra a ser realizada depois que a cidade tivesse água, depois que o subúrbio estivesse, senão pavimentado, pelo menos higienizado; depois que estivesse regularizado o sistema de transportes no Distrito Federal, depois que as nossas crianças estivessem realmente providas de escolas.

O prefeito desta cidade veio a público prometer que seriam paralisadas as «obras adiáveis» enquanto não se solucionassem problemas básicos como o da água. O tempo está passando e ao que tudo indica o administrador esqueceu o prometimento ou não terá dado maior importância ao dito, tanto as promessas estão no hábito dos homens de govêrno nesta terra. E enquanto tais esquecimentos se verificam; enquanto prosseguem obras adiáveis, pelo menos segundo parece, continua a população a ser martirizada por problemas na verdade bem pequenos mas que assumem aspectos dramáticos, entre nós, já que a incúria das autoridades, sua displicência, sua desatenção transforma em casos extraordinàriamente graves simples questões cuja solução, afinal, dependeria mais de boa vontade que de qualquer outra coisa.

Falta d'água

Continua em diferentes bairros da cidade o flagelo d'água, aumentando os protestos, as queixas, as reclamações contra a ausência ou escassez do líquido. Continua a verificar-se intenso comércio de água em latas e pipas, fazendo-nos retroagir aos tempos coloniais, à era dos governadores quando africanos e índios vendiam pela cidade o líquido colhido na vertente das Laranjeiras ou no caminho do Catete. Em Copacabana, Laranjeiras ou no subúrbio de Colégio, a situação é idêntica: quem quer água que pague aos carregadores dez cruzeiros por lata. E se quiser dar-se ao luxo de um banho completo que adquira água mineral.

Sujíssimo o subúrbio

O subúrbio, de modo geral, continua a apresentar-se no lastimável estado bem conhecido de quantos o percorrem e sabem das suas misérias, e conhecem o suplício de ruas infestadas de ratos e mosquitos, onde as valas são

(Conclui na 2.ª página)

Fotografe as mazelas do seu bairro

TODOS os leitores estão convidados a nos enviar fotografias das mazelas de seus bairros, acompanhadas de pequenas notas explicativas. Publicaremos as mesmas na seção «Ruas e bairros da cidade», mencionando o nome do remetente, se o mesmo a isso não se opuser. Pedimos que indiquem nos envelopes: «Ruas e bairros da cidade».

A BATALHA DA ÁGUA. — Continua a população a sofrer enormemente com a falta e escassez que se verifica do chamado «precioso líquido», em diferentes bairros, tanto na zona sul como nos subúrbios. Moradores da planície e do môrro estão irmanados pelo sofrimento e nas torneiras públicas, dantes reservadas exclusivamente a favelados, como mostra a fotografia de baixo, realizada no bairro de Lins de Vasconcelos, formam-se filas de pessoas que não são faveladas, disputando a vez de colhêr um pouco de água. Enquanto isso, em bairros como o Cajú, onde água sempre foi preciosidade, as mulheres continuam a matar-se lentamente no transporte de latas e baldes. O que vale é que há um hospital para tuberculosos situado próximo

CONTINUAM SEM SOLUÇÃO VÁRIOS PROBLEMAS QUE AFLIGEM INHAÚMA

IMPORTANTE porque industrial, concorrendo poderosamente para o erário municipal, Inhaúma, deveria merecer mais atenção do poder público municipal, que, inexplicàvelmente, não realiza ali as obras que se fazem necessárias como o alargamento do Caminho de Itaóca e a pavimentação de diferentes artérias locais, desde a rua Teixeira de Macedo até a Travessa Eduardo das Neves e adjacentes, nem adota providências de há muito reclamadas pelos interessados, como a criação de linhas de ônibus diretas ao centro da cidade. O vergonhoso cemitério local, onde tudo pode acontecer, continua no clássico estado de abandono, ignorando-se até hoje, o destino dado aos paralelepípedos destinados ao seu calçamento e carregados na calada da noite em misteriosos caminhões. Em Mesa redonda que realizamos no bairro, faz algum tempo, todos os problemas foram focalizados, formulando-se apelos à autoridade municipal, especialmente pelo sr. José Gonçalves da Rocha, que se vê assinalado na fotografia, ao lado do dedicado vigário local, pe. Humberto Cruz, e que há trinta anos luta para que Inhaúma tenha melhores condições de habitabilidade. Os apelos não foram atendidos, porém, e a situação de Inhaúma agrava-se cada dia que passa, não obstante as promessas que seus moradores recebem constantemente.

Para entrar e sair de casa, na rua Castro Menezes (à esquerda), no subúrbio de Brás de Pina, o morador tem de executar verdadeiro malabarismo, a menos que prefira, valentemente, mergulhar pernas e pés nas profundas valas sujas que ali se encontram fartamente. Nas vias públicas adjacentes a situação é pior. E é uma Prefeitura que não higieniza as ruas da cidade, que pensa em Metropolitanos, túneis Rio-Niterói, realiza atêrros na Guanabara (onde enterra fortunas), fala em desmontar o morro de Santo Antônio e manda abrir pocinhos, aqui e ali. Estamos, mesmo, num regime de pocinhos... A rua onde foi realizada a fotografia à direita não está situada em nenhum subúrbio distante, mas no populoso bairro de São Cristóvão, que, paradoxalmente, é dos mais abandonados da cidade. Em São Cristóvão tudo falta, desde higiene pública, até policiamento regular. Em compensação diàriamente são feitas promessas aos moradores do velho bairro. A máxima dos dirigentes da Prefeitura é esta: «prometer não custa nada».

Um pouco de atenção para a praia de Copacabana

Bancos escassos ou semi-destruídos não favorecem a avenida Atlântica. E há necessidade de escadinhas conduzindo ao areal

QUEM viaja pelo estrangeiro verifica que a praia de Copacabana e o Pão de Açúcar são os dois grandes motivos da propaganda turística do Rio de Janeiro. No que se refere a Copacabana os adjetivos lidos em cartazes ou folhetos são bem merecidos, pois que, realmente, trata-se de uma das mais belas praias do mundo e um dos panoramas mais admiráveis, possìvelmente sem rival, mesmo quando se pensa em Nápoles, por exemplo.

E' lamentável, assim, que o turista e o nacional não encontrem na bonita avenida Atlântica um pouco mais de confôrto; é lamentável que seja tão reduzido o número de bancos ali colocados e mais triste, ainda, que a maioria esteja semi-destruida, atestando a incúria das autoridades municipais, o seu desleixo ou a sua indiferença.

Da mesma forma não se compreende que não tenham construido escadinhas de granito ou concreto, facilitando o acesso ao areal, especialmente a senhoras e crianças que nem sempre estarão em condições de dar os pequenos saltos necessários à chegada até a areia.

A Prefeitura precisa dedicar mais atenção ao bairro litorâneo e à praia de Copacabana em especial, atendendo às sugestões aqui contidas, ou seja, mandando instalar maior número de bancos e construindo, de espaço a espaço, pequenas escadas (na verdade, alguns quatro ou cinco degraus) que facilitem, como dissemos, o acesso ao areal. E' bem pouco, convenhamos. Seria o bastante, porém, para tornar mais agradável ainda um local extraordinàriamente belo.

REVENDEDORES
Jóias de fantasia garantidas. Brincos, broches, colares, jogos, gargantilhas, pulseiras, anéis, figas, berloques, alianças, trousses, etc. o maior mostruário e os menores preços do Rio.
Damos mostruário grátis.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT E EXPORT LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID – 49-9191

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 16 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

NÃO COMPRE CARO!
LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrente.
Faça-nos uma visita sem compromisso.
RUA DA LAPA, 31-A — TEL.: 42-1755 — CENTRO
Vendas por atacado e varejo.

COMPRA-SE
OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas e gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

AUTOMOBILISTA!

NÃO TROQUE



Seu carro vale uma fortuna, e seu gasto é de 6 litros de óleo por mês, o que equivale a apenas uma diferença de Cr$ 50,00 por mês entre o uso dos óleos mais caros e dos mais baratos. CASTROL é o único óleo que contém cromo para evitar ferrugem e conservar seu carro sempre novo.

NÃO SE ILUDA, USE

o ÚNICO óleo contendo CROMO

(Cr C 17 - H 33 - COO 3)
(PATENTEADO)

A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO



E ECONOMISE!

À venda em todas as boas casas

Sob o olhar indiferente das...

(Conclusão da 1.ª página)

verdadeiras armadilhas, os buracos têm proporções de assustar e o capim cresce fartamente abrigando reptis, em muitos casos.

Não há, nunca houve, um plano sério visando higienizar a extensa região suburbana, tanto na parte servida pela Central como na atendida pela Leopoldina, sendo bem difícil dizer, de pronto, qual das duas será mais infeliz.

Transitar, neste tempo, por uma das ruas dos subúrbios leopoldinenses situados à margem da Avenida Brasil, por exemplo, constitui verdadeiro suplício. O terreno é arenoso, como se sabe, o que faz com que escalde aos raios do sol. Não existem árvores, porque arborização é tarefa de que não cogita a Prefeitura embora possua um Departamento especializado que dedica sua atenção a construir jardins na zona litorânea ou a podar árvores em época imprópria, justamente nos meses de verão. Já nos subúrbios da Central a situação é diferente. Outra é a condição geológica, mas em compensação as valas apresentam cheiro mais desagradável e os depósitos de lixo são mais numerosos. Um exemplo de abandono completo e acabado é oferecido pela rua Clio, em Cordovil, verdadeiramente indescritível ou por certas ruas de Braz de Pina onde só se pode transitar, em certos dias mais quentes, levando o lenço ao nariz. O mesmo acontece, aliás, em Inhaúma, nas proximidades da Travessa Eduardo das Neves, onde têm havido vários casos de tifo, segundo nos foi revelado, o que não causa admiração, considerado o estado em que se encontram as valas locais.

Para os humanos o tratamento que se dispensa aos animais

Brevemente diremos algo de muito especial a respeito da carne que o Rio come. Por hoje, diremos, tão sòmente, que há uma série de medidas visando proteger o gado que viaja nos comboios da Central demandando o Matadouro de Santa Cruz. Vem de muito longe, algumas vêzes, êsse gado e é verdade que as determinações legais nem sempre são obedecidas rigorosamente. Existem as providências, porém, e uma coisa é certa: o gado viaja menos apertado que os sêres humanos nas sujíssimas composições suburbanas da Central e da Leopoldina, onde todos os abusos, possíveis e imagináveis, são verificados diàriamente.

Ora, é preciso que as nossas autoridades tenham pelos sêres humanos o mesmo cuidado que parecem ter pelo gado destinado à matança. Que se assegure a homens, mulheres e crianças que não podem utilizar outro meio de transporte que as composições suburbanas, o relativo confôrto assegurado aos bois, principalmente no que se refere a espaço. O sistema de «entupimento» característico dos trens suburbanos (tem-se a impressão de que os mesmos só iniciam a marcha depois de não haver no interior dos vagões um centímetro que não esteja ocupado) não pode continuar. Não se concebe que continui, indefinidamente, êsse rebaixamento da espécie humana. Não é possível que não exista meio de garantir aos pobres mortais que se vêem forçados a utilizar os «serviços» das ferrovias, o mínimo de segurança e confôrto que se procura garantir aos animais. Ou teremos chegado a tal ponto que para as autoridades os irracionais são mais dignos de consideração que a pobre carne de trabalho diàriamente transportada nas piores condições possíveis.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 8 horas, exceto aos sábados Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 38-6017.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar

Doenças e câncer da pele — Sífilis

Dr. R. D. AZULAY Docente-livre

De regresso de sua viagem de estudos à Europa, reassumiu sua clínica. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 1 às 19 horas. — Avenida Nilo Peçanha, 12 — TELS.: 32-6244 — 27-2364 — 47-1426.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20 — 7º — Tels.: 37-1698 e 22-8936 — Hora Marcada.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

Deslumbramento

O maior sortimento de ilusões para Carnaval. Preços arrasadores — Fábrica Sucesso — Rua Regente Feijó 69-B.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

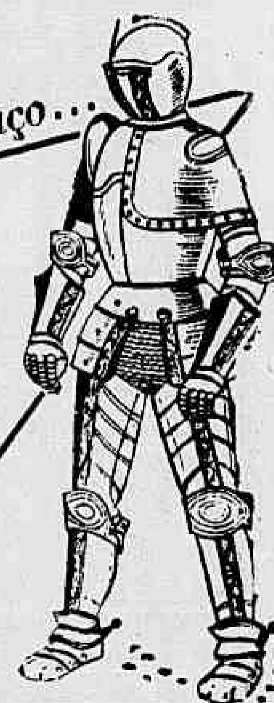
INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 550 E 575

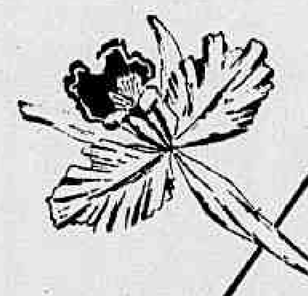
DO MATERNAL AO ADMISSÃO

Internato. Onibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc. Reabertura a 1º de fevereiro. Matrículas abertas.

Linhas de beleza ... músculos de aço ...



A par de uma série de modelos de inexcedíveis linhas de beleza, o moderno relógio LINCOLN oferece proteção invulnerável, sendo anti-choque, anti-magnético e de corda automática.



Lincoln

"Relógio de Super-Precisão"



— a pulseira que completa a elegância de um relógio

SOFÁ-CAMA DRAGO



- a solução do problema do pequeno espaço!

MAIS PRÁTICO — Abre e fecha com um simples e rápido movimento, que uma criança executa brincando.

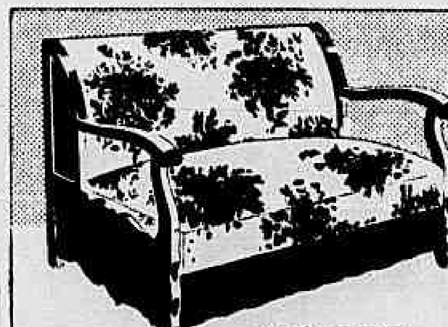
MAIS ÚTIL — Fechado, é um lindo e amplo sofá, tapeçado com vistosos tecidos à escolha. Aberto, é uma confortável cama para casal.

MAIS CÔMODO — Ao abrir-se, é um leito macio, pronto para ser usado, com o lençol esticado, tudo em seu lugar. Ao fechar-se — o colchão, travesseiros e roupa de cama ficam perfeitamente protegidos e ocultos, dentro do sofá.

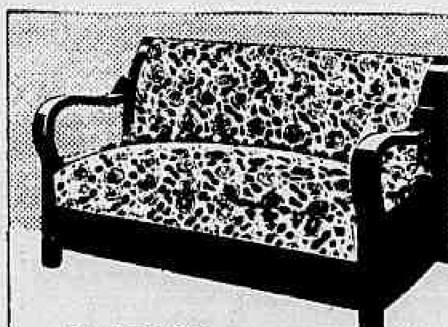
MAIS HIGIÊNICO — Dorme-se sôbre o colchão, que é de finíssima crina vegetal — e não sôbre o estôfo do sofá.

MAIS DURÁVEL — Dotado de estrado metálico, com lâminas de aço flexível, construção sólida e duradoura.

Moderno
Mod. 951
275, mensais



"RÚSTICO"
275, mensais Mod. 485



"CLÁSSICO"
Mod. 505 **285,** mensais

GRATIS! Peça-nos lindo catálogo em côres, com ilustrações de todos os nossos produtos.

Sofá-Cama



3 tamanhos
Solteiro: 0,70 m de largura
Meio Casal: 1,00 m de largura
Casal: 1,30 m de largura



"CHIPPENDALE"
Mod. 488 **295,** mensais

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TELEFONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TELEFONE: 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TELEFONE: 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A — TELEFONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TELEFONE: 48-1672

Nos bairros, às terças e quintas-feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas.

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

PALAVRAS CRUZADAS

Apresentamos a segunda etapa do torneio mensal iniciado dia 7 dêste mês. E' facultativo ao leitor enviar as soluções apenas dos problemas de Palavras Cruzadas ou das Charadas.

Entre os solucionistas distribuímos dois livros, procedendo a desempate pela Loteria, sempre que houver vários concurrentes. As decifrações serão recebidas até 15 de março de 1954 e deverão vir acompanhadas do cupão a ser publicado na etapa final.

Os enigmas para veteranos são extra-torneio e as soluções serão publicadas no domingo seguinte.

São admitidos ùnicamente os léxicos seguintes: **Pequeno Dicionário Bras. da L. Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista de Silvio Alves (2 volumes) e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.**

Pedimos aos nossos leitores que nos enviem colaborações de **Palavra Cruzadas e Charadas**, sendo que, para publicação diária sòmente problemas próprios para uma coluna dêste jornal, em quadriláteros simples, idênticos aos que vimos apresentando.

SOLUCIONISTAS DO 78.º TORNEIO SEMANAL

Amor Perfeito, 001-010, Adly Segrob, 011-020, Aires Paula, 021-030, Abrahão, 031-040, Aprendiz, 041-050, Amedes (J. de Fóra), 051-060, Ademar V. de Carvalho, 061-070, Alnuoll (Niterói), 071-080, Agaême (Muriah), 081-090, Arthemio Vaz dos Santos, 091-100, Anita II, 101-110, América, 111-120, Aneie, 121-130, Betinho (Niterói), 131-140, Burilan (Idem), 141-150, Corina C. Guimarães, 151-160, Capi. Odnagedore, 161-170, Carlos Pamplona (Campos), 171-180, Droga (Itajubá), 181-190, Droguinha (idem), 191-200, Edward Ribeiro, 201-210, Helena Veloso, 211-220, Humorado, 221-230, Isarol, 231-240, Tenáton (Marquês de Valença), 241-250, Iris, 251-260, Imára, 261-270, Júju (Belo Horizonte), 281-280, Josisa, 281-290, Juca Teles (Petrópolis), 291-300, Japoama (Niterói), 301-310, J. Bezerra, 311-320, Liagiba, 321-330, Lelia, 331-340, Luis Gomes de Araújo, 341-350, Margô, 351-360, Maneves, 361-370, M. Pinto Almeida, 371-380, Mário Mesquita Filho, 381-390, Marceu, 391-400, Melagro, 401-410, Miss Iva (Petrópolis), 411-420, Marcial (Belo Horizonte), 421-430, Napoleão Dourado, 431-440, Odnalrol 441-450, Omar Cavalcante, 451-460, Odysseus (Petrópolis), 461-470, Ricamo, 471-480, Ramo, 481-490, Roberto G. Soares, 491-500, Rossi, 501-510, Rau Nell (Itaperuna) 511-520, Seval, 521-530, Sire, 531-540, Serle, 541-550, S. Pinto de Almeida, 551-560, Tencel, .. 561-670, Talma, 571-580, XPTO, 581-590, W. Amaiv, 591-600, Walace (Itaperuna), 601-610, Zumbi (Itaeruna), 611-620.

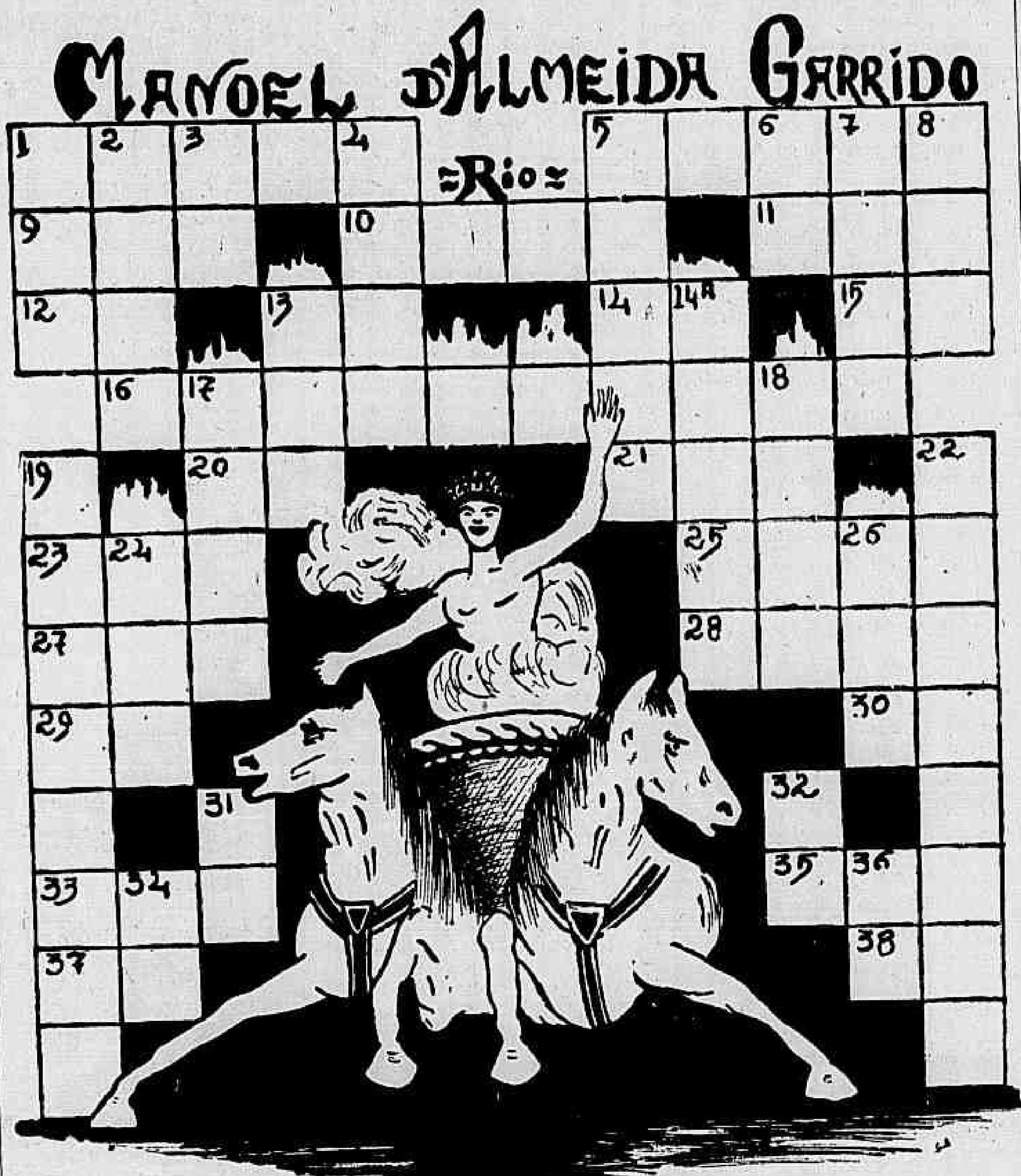
O desempate será feito ela Loteria Federal de 17 de fevereiro de 1954, prevalecendo o 1º, 2º e demais prêmios até desempatar.

SOLUCIONISTAS DO 79.º TORNEIO SEMANAL

A. C. Pessoa, 001-010, Anita II, 011-020, Aneie, 021-030, Aprendiz, 031-040, Amor Perfeito, 041-050, Adly Segrob, 051-060, Aires Paula, 061-070, Abrahão, 071-080, Amedes (J. de Fóra), 081-090, Ademar V. Carvalho, 091-100, Alnuoll (Niterói), 101-110, Agaême (Muriahé), 111-120, Arthmeio Vaz dos Santos, 121-130, América, 131-140, Betinho (Niterói), 141-150, Burilden (Idem), 151-160, Cimp (Campos), 161-170, Corina C. Guimarães, 171-180, Cap. Odnagedore, 181-190, D. S. Almeida, 191-200, Droga (Itajubá), 201-210, Droguinha (Idem), 211-220, Edward Ribeiro, 221-230, Feleiiano (J. de Fora), 231-240, Humorado, 241-250, Helena Veloso, 251-260, Helena (J. de Fora), 261-270, Imara, 271-280, Ienáton (Marquês de Valença), 281-290, Isarol, 291-300, Iris, 301-310, J. Bezerra, 311-320, Josisa, 321-330, Japoama (Niterói), 331-340, Judéx (J. Fora), 341-350, Júju (Belo Horizonte), 351-360, Juca Teels (Petrópolis), 361-370, Luizinho, 371-380, Lélia, 381-390, Malinziba, 391-400, Margô, 401-410, Malmeida (Itajubá), 411-420, M. Pinto de Almeida, 421-430, Mabell, 431-440; Merceu, 441-450, Mário Mesquita Filho, 451-460, Maneves, 461-470, Melagro, 471-480, Maurilio (J. de Fora), 481-490, Mister Jim, 491-500, Miss Iva (Petrópolis), 501-510, Marcial (Belo Horizonte), 511-520, Nilton Peçanha (Niterói), 521-530, Napoleão Dourado, 531-540, Odnairo, 541-550, Odysseus (Petrópolis), 5511560, Omar Cavalcante, 561-570, Paraná, 571-580, Pinheiro, 591-590, Ráu Nélloí (Itaperuna), 591-600, Ravenear (J. de Fora), 601-610, Rita (Idem), 611-620, Riramo, 621-630, Ramo, 631-640, Roberto F. Soares, 641-650, Rossi, 651-660, Seval, 661-670, Sire, 671-680, Seflom, 681-690, S. Pinto de Almeida, 691-700, Serle, 701-710, There (Niterói), 711-720, Telefone (J. de Fora), 721-730, Tencel, 731-740, Talma, 741-750, X.P.T.O., 751-760, Wallace (Itaperuna), 761-770, Zumbi (Idem), 771-780, W. Amaiv, .. 781-790.

O desempate será feito pela Loteria Federal de 20 de fevereiro de 1954, prevalecendo o 1.º, 2.º demais prêmios até desempatar.

Problema n.º 2 de Manoel d'Almeida Garrido — Rio



HORIZONTAIS:

1 — Parvo, grosseiro.
5 — Carquilhas.
9 — O número designativo do Ano.
10 — Qualquer ensopado ou guizado.
11 — Espaço de tempo.
12 — Gíria inglêsa, significa, *atração, magnetismo pessoal.*
13 — Raiz grega que traz a idéia de ponta.
14 — Filha do rei Inaco.
15 — Morrer.
16 — Esqueletos.
20 — Viajava.
21 — Queixumes.
23 — Dança antiga.
25 — Nome dado aos franceses pelos selvagens brasileiros.
27 — Gemido.
28 — Repugnância.
30 — Prefixo: sig. *posição em redor, acêrca.*
33 — Haste a que se prendem as principais peças do arado.
35 — Chefe; comandante.
37 — Piedade.
38 — Loureiro do Japão.

VERTICAIS:

1 — Procelio.
2 — Nascimento de um astro.
3 — O sol no Egito.
4 — Tórax; costado.
5 — Pêrda; destruição.
6 — A primeira gutural do sânskrito.
7 — Herva-dôce.
8 — Senhor.
13 — Expansão de certas sementes frutos.
14 — A melhor possível.
17 — Tulha subterrânea.
18 — Ligeireza.
19 — Mutilada.
22 — Revestidas de crômo.
24 — Lendário rei de Trôia.
26 — Cidade do Perú.
31 — Unico.
32 — Flecha usada pelos turcos.
34 — Polvilho.
36 — Prefixo: sig. *negação, estranho.*

Pequeno Dic. Bras. e Enciclopédia do Charadista.

—::—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE CUNHA BARBOSA, PUBLICADO DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: 1 — Fremito. 8 — Arati. 10 — Ar. 12 — Ana. 13 — Bá. 14 — Rei. 16 — Arc. 17 — Paralalia. 18 — Alo. 19 — Agi. 20 — Ra. 21 — Uva. 23 — Ao. 24 — Salra. 26 — Crioulo.

VERTICAIS: 2 — Ra. 3 — Era. 4 Maniluvio. 5 — Ita. 6 — Tu. 7 — Farpara. 9 — Macalos. 11 — Reata. 13 — Briga. 15 — Iro. 16 — Ala. 21 — Ual. 22 — Arú. 24 — Sr. 25 — Al.

—::—

ERRATA

A charada n.º 3 de "ARGOS", publicada domingo passado, tem 2-2 sílabas.

—::—

ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA

A *Nova Enciclopédia do Charadista*, de Silvio Alves, de recente publicação, compõe-se de dois grandes volumes, sendo: 1.º vol.: "Arte e Técnica do Charadismo" (o guia do charadista), que ensina a fazer e decifrar as múltiplas espécies de *charadas, logogrifos e enigmas* e um "Dicionário de Sinônimos; 2.º vol.: "Breviário do Charadista" ou Dicionário para o Charadista produtor, o livro útil aos compostores dos problemas charadísticos.

Problema de Moisés M. Seixas, Rio

HORIZONTAIS

2 — Mulher da comtiva de Rhéa.
3 — Igual.
4 — Elemento químico, metalóide, símbolo B, de pêso atômico 10,82.
5 — Pópa do navio.
6 — Fazer referência a.
7 — Ligada; perplexa.
8 — Romanos; látinos.

VERTICAIS

1 — (Norte) — Natural do Pará, pl.
2 — Diz-se do, ou homem que gosta de enganar os outros.
3 — Altura da embarcação entre a quilha e a primeira coberta.
4 — Crescido.
6 — Uma das ilhas Lucaias.

CHARADISMO

Charadas Novíssimas

1 — **Na parte mais dura da madeira gravei com vigor um enigma para principiante.** 1-2.
Solução: ....

2 — **No caso que haja fiasco não se repetirá o espetáculo.** 1-2.
Solução: ....

ABD-UL-AZIZ (Rio)

3 — **Despido; simples como a naidara.** 1-2.
VALTER SIQUEIRA (Niterói)
Solução: ....

4 — O rapaz **alucido** pediu a senhora a juvia e a **grande ave brasileira.** 2-1.
ADLY SEGROB (Rio)
Solução: ....

5 — Um **homem muito falador** não deve agir, nem com **ardores** gesticular, para evitar ser considerado um **indivíduo desordeiro.** 3-2.
MAURILIO (Juiz de Fóra)
Solução: ....

6 — **Basta!** Sinto que ali terminará minha **dificuldade!** 1-1.
Solução: ....

7 — **Basta!** Não vê que até **claudico** usando êste **calçado grosseiro?** 1-2.
Solução: ....

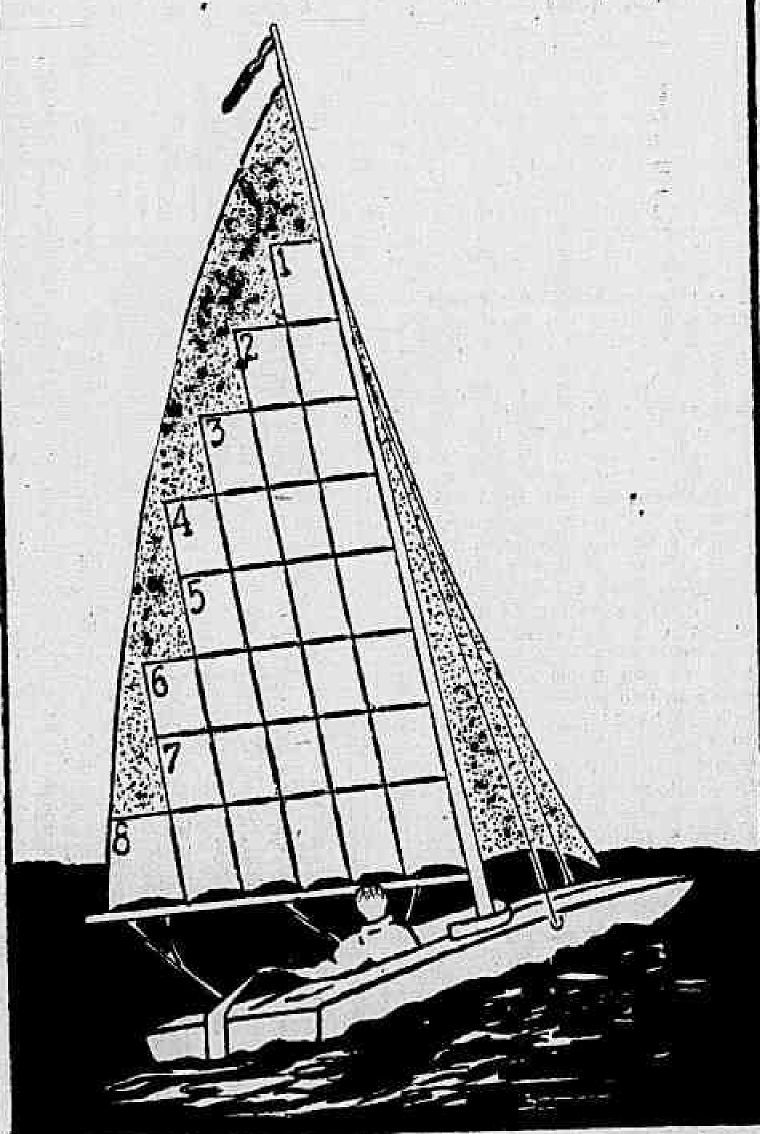
8 — O **único** que compareceu da **turma**, chegou cansado e **tristonho.** 1-2.
Solução: ....

9 — Ao ver-se **culpada** a mulher usou um **ardil** para justificar sua presença na **audição poular da banda musical em praça pública.** 1-2.
HENRIQUE MATOS DE MORAIS (Rio)
Solução: ....

LOGOGRIFO EM PROSA — 10
Na tua **alma** 3-10-8-9-4 habita o

EXTRA-TORNEIO, PARA VETERANOS

amor por uma **pessoa** 2-8-9-4. Sofredora você experimenta .... 1-10-8-9-2 e têm 6-7 sôbre outra **coisa** 7-5 qualquer, um grande amor sem IGUAL.
GIFFONI FILHO (Campinas-Sp.)



82º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS
Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência sôbre PALAVRAS CRUZADAS e CHARADAS deve ser dirigida a SILVIO ALVES, nesta redação.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes (fixas e aparelhos de Roach). — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019, das 16 às 19 horas.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Medica, Moléstia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paraguaia, c/3, sobrado — Méier Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

NOIVAS... ATENÇÃO

Fazemos qualquer modêlo de grinalda, solideu e bouquet, pelos menores preços. Vestidos de setim duchese, bem rodado, godé, sob medida: Cr$ 1.000,00. Véus de filó francês: Cr$ 150,00; chapéus, modêlo a escolher. Luvas de «nylon» e renda.
IMPÉRIO DAS NOIVAS
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

ARTIGOS DO DIA

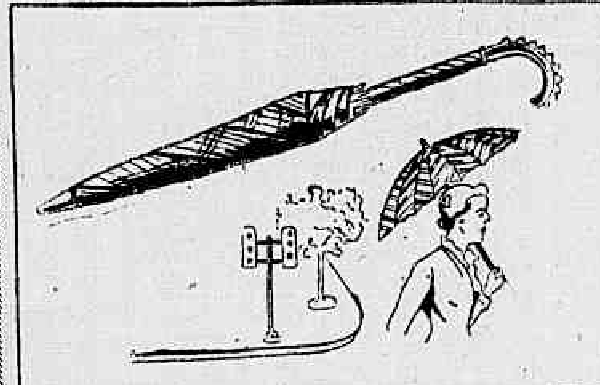
DESTA SEMANA

NAS LOJAS D' A Exposição

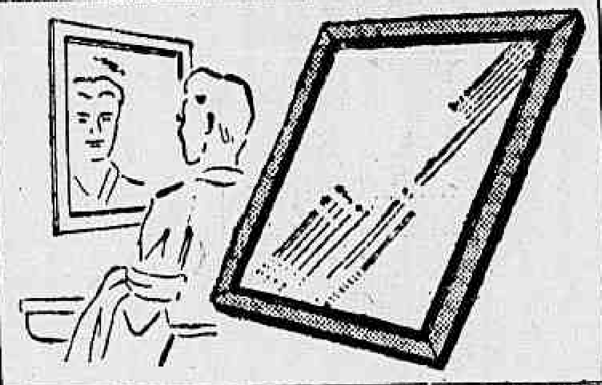
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição Carioca — R. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

FEVEREIRO 15 2.ª FEIRA

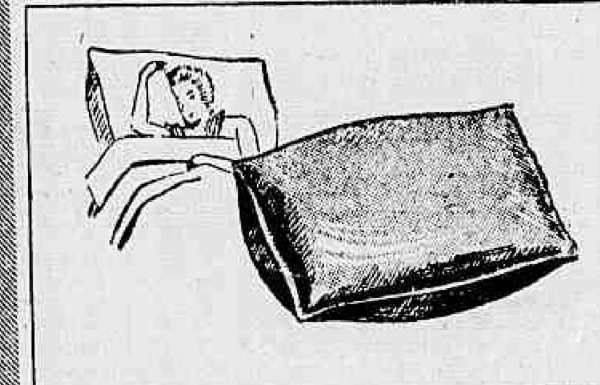


Guarda-chuva. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini", com 10 varetas em duraluminio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrês em lindas côres.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 15: 75,

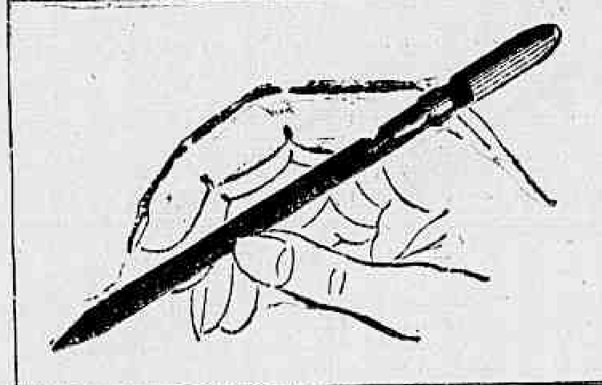


Espêlho Para Banheiro. Tamanho 0,24x0,18. Moldura esmaltada. De grande utilidade.
Preço da Praça: 35,
Preço só dia 15: 25,

FEVEREIRO 16 3.ª FEIRA

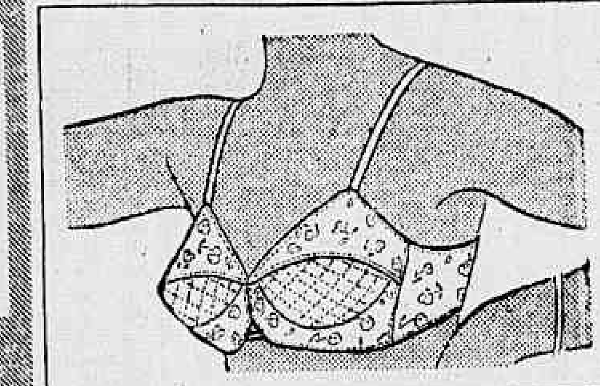


Travesseiro de Cortiça. Macio, leve e confortável. Forrado com moirée. No tamanho clássico 60x40. Cortiça da melhor qualidade. Nas côres: verde, azul, rosa e maravilha.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 16: 98,

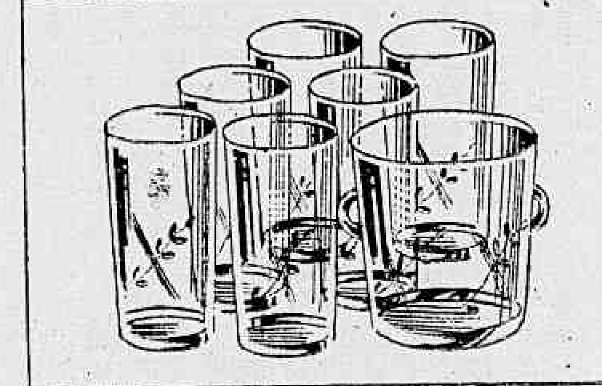


Caneta Esferográfica "Vu-Riter". Fabricação americana. Abastecimento para longo uso. *Utilíssima para estudo e trabalho.* Pregador para bolso.
Preço da Praça: 15,
Preço só dia 15: 8,50

FEVEREIRO 17 4.ª FEIRA

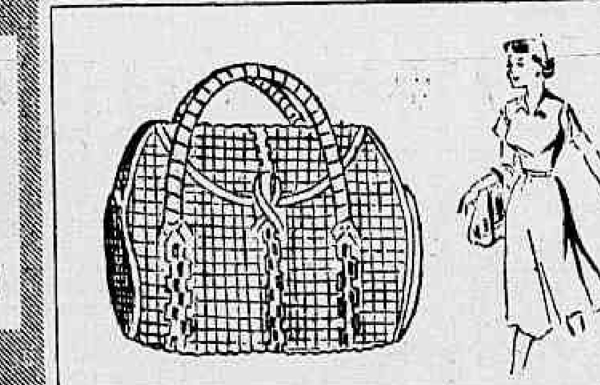


Soutiens Brocado. Ótimo modêlo com alça. Fina confecção. Bojos de setim pespontado com distenção elástica. Refôrço interno e costuras duplas. Tam. 42 a 50. Côres: branco, rosa e azul.
Preço da Praça: 39,
Preço só dia 17: 25,

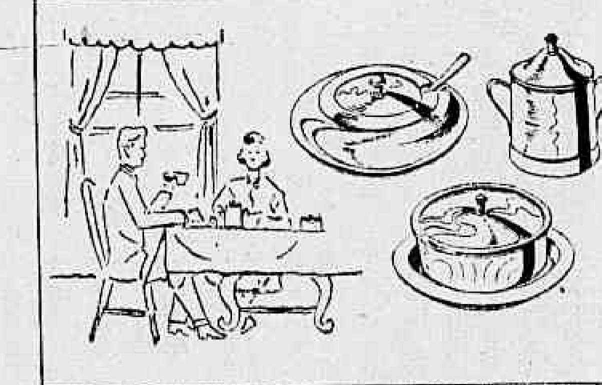


Jôgo de Cristal "Prado" para Whisky. 1 balde e 6 copos cilíndricos grandes. Finamente lapidados. *Um conjunto útil e decorativo no seu lar.*
Preço da Praça: 298,
Preço só dia 17: 250,

FEVEREIRO 18 5.ª FEIRA



Bolsa de Verão. Em palha de trigo, trançada. *Diversas combinações de côres.* Modêlo com alça. *Muito útil para compras, passeios, pic-nics,* etc. Tam.: 0,40 x 0,30.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 18: 39,

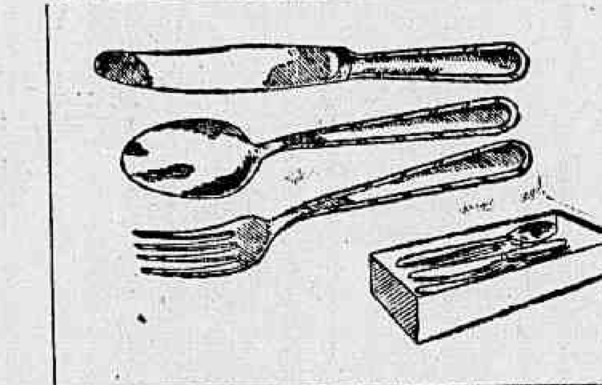


Jôgo Plástico "Columbia". Uma farinheira, uma manteigueira e um açucareiro. Para uso diário. Em diversas côres. *De grande utilidade para o lar.*
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 18: 35,

FEVEREIRO 19 6.ª FEIRA



Pijama de Cambraia. Tecido estampado de superior qualidade. Leve e confortável. Mangas curtas. Gola "chemisier". Côres firmes e laváveis. Tam.: 42 a 50.
Preço da Praça: 125,
Preço só dias 19 e 20: 85,



Faqueiro de 18 peças. Aço inoxidável. 6 garfos, 6 facas e 6 colheres de sopa artisticamente trabalhados em lindos desenhos. Facas com lamina de aço inoxidável super-cortante.
Preço da Praça: 280,
Preço só dias 19 e 20: 195,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

Prossegue em ritmo acelerado a saarização do...

(Conclusão da 8.ª página)

tão neste caso a Grécia, a Espanha, El Salvador, os Estados Unidos. Alguns números mostrarão melhor a gravidade da situação a que chegamos.

Em 1911, o Serviço Geológico e Mineralógico do Ministério da Agricultura organizou o trabalho «Matas e Campos», em que se determinavam as áreas então florestadas. Em 1947, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas retomou o assunto e fêz novos cálculos. Comparando-se os dois quadros, verifica-se a extensão da área desflorestadas em 36 anos.

Regiões, Estados e Territórios	Área em km2	Matas em 1911, em km2	Matas em 1947, em km2	Devastação da floresta entre 1911 e 1947, em km2
Guaporé	254.163	188.485	141.858	46.627
Acre	153.170	153.170	153.170	—
Amazonas	1.595.818	1.465.759	1.364.103	101.656
Rio Branco	214.316	196.848	156.172	40.676
Pará	1.216.726	828.394	707.662	120.732
Amapá	137.419	93.560	86.356	7.204
Maranhão	334.809	145.368	100.034	45.334
Piauí	249.317	62.419	12.804	49.615
Ceará	153.245	67.951	7.297	60.654
R. G. do Norte	53.048	14.314	1.453	12.861
Paraíba	56.282	19.087	2.084	17.003
Pernambuco	97.831	32.521	3.133	29.388
Alagoas	28.531	8.528	1.948	6.580
F. de Noronha	27	—	—	—
Sergipe	21.057	8.970	3.716	5.254
Bahia	563.762	215.436	126.464	88.972
Minas Gerais	551.978	278.619	105.539	173.080
Espírito Santo	40.882	29.942	7.822	22.120
Rio de Janeiro	42.588	35.951	3.479	32.502
Distrito Federal	1.356	—	—	—
São Paulo	247.223	191.750	81.474	110.276
Paraná	201.288	143.380	87.884	72.453
Santa Catarina	94.367	86.789	82.170	34.619
R. G. do Sul	282.480	89.132	42.709	46.423
Mato Grosso	1.262.572	486.100	380.240	115.860
Goiás	622.463	179.382	152.598	10.763
Norte	3.571.612	2.926.217	2.609.322	316.895
Nordeste	972.278	350.185	128.750	221.435
Leste	1.251.620	568.948	247.020	321.928
Sul	825.358	498.021	234.217	263.801
Centro-Oeste	1.885.035	675.462	548.839	126.623
BRASIL	8.505.900	5.018.833	3.768.148	1.250.682

A conjuntura, como se vê, é de suma gravidade. Em 1911, ainda dispunhamos de 5.018.833 quilômetros quadrados de florestas, das quais 2.926.212 estavam no Norte; 350.185 no Nordeste; ... 568.948, no Leste; 498.021 no Sul; 675.462 no Centro-Oeste. Eram florestadas 81,83% das terras do Norte; 36,02% das terras do Nordeste; 45,46% das terras do Sul e 35,83% das terras do Centro-Oeste. Era florestada 59% da área total do Brasil.

Em 1947, as florestas revestiam apenas 3.768.148 quilômetros quadrados do solo brasileiro. Assim se distribuiam: Norte, 2.609.322 quilômetros quadrados; Nordeste, 128.750 quilômetros quadrados; Leste, 247.020 quilômetros quadrados; Centro-Oeste, 548.839 quilômetros quadrados. As percentagens das matas sôbre a área total eram as seguintes: Norte, .. 73,06%; Nordeste, 13,24%; Leste, 19,74%; Sul, 28,38%; Centro-Oeste, 29,11%; Brasil, 44,30%.

DISTRIBUIÇÃO IRREGULAR

Acredita-se que as florestas devem no mínimo cobrir 25% da área total de um país para que lhes atendam as necessidades de madeira e lenha e lhes equilibrem os regimes dos rios e das fontes, favorecendo os micro-climas. Parece, à primeira vista, que o Brasil ainda está suficientemente florestado. Sucede porém, que as florestas existentes se distribuem muito irregularmente, suficientes e até excessivas em algumas regiões e em alguns Estados e Territórios, estão muito abaixo das necessidades mínimas em outros Estados. São deficitárias em florestas as regiões Nordeste (13,24%) e Leste (19,74%). Encontram-se em igual conjuntura Piauí (5,14%), Ceará (4,76%), Rio Grande do Norte (2,73%), Paraíba (3,70%), Pernambuco .... (3,22%), Alagoas (6,81%), Sergipe (17,64%), Bahia (22,43%), Minas Gerais (18,13%), Espírito Santo (19,13%), Rio de Janeiro .... (8,17%), São Paulo (20,82%), Rio Grande do Sul (15,12%). A conjuntura florestal dos Estados nordestinos, Maranhão excluído, é verdadeiramente desoladora. Aterra saber que a pouca mata existente continua a cair enquanto o reflorestamento é quase nenhum. E depois se estranha a rápida saarização do Nordeste Oriental. E' indispensável tomar medidas enérgicas e imediatas se quisermos salvar o Brasil.

RECRIAR FLORESTAS

Parece-me indispensável criar grandes florestas nacionais, estaduais e municipais. Estas florestas, em centenas de Municípios, onde ainda existem áreas devolutas, seriam reservas talhadas na mata e conservadas intactas ou exploradas racionalmente. As despesas iniciais seriam reduzidíssimas. Haveria a instalação de uma administração com seus respectivos guardas-florestais. De preferência ter-se-iam extremas naturais — rios, ribeirões, lagos. As florestas nacionais, estaduais e municipais seriam também reservas preciosas da caça e da pesca. Algumas espécies de nossa fauna e de nossa flora estão desaparecendo. Faz-se mister salvá-las.

As florestas nacionais já existentes deveriam ser protegidas mais eficientemente e mais intensamente reflorestadas, pois pelo menos em parte estão bastante devastadas. E' o caso da Floresta Araripe-Apodi, em que o agrônomo que a administra luta contra invasores de toda a ordem e não é bem compreendido nem mesmo pelas autoridades locais. Esta floresta deve ser o refúgio da fauna local, parcialmente em vias de extinção.

Os governos nacional, estaduais e municipais deveriam adquirir grandes glebas, pouco propícias à lavoura, e reflorestá-las com essências brasileiras, formando florestas mistas com apenas quatro a dez espécies, mais ou menos. Com esta finalidade, os municípios se articulariam com o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, o Instituto Nacional do Pinho, ou os órgãos estaduais equivalentes. Com decisão e pertinácia muito se poderia conseguir. Seria talvez conveniente criar a Selvabrás, que articularia tôdas as florestas nacionais, estaduais e municipais, de modo a delas tirar o máximo proveito.

E' indispensável pôr o Código Florestal em execução. Existe quase ùnicamente no papel. Sem um guarda florestal com ambiente nacional não será possível executá-lo. Não adianta o esfôrço do Conselho Florestal Nacional. E' um cérebro sem membros. Pouco fazem os Conselhos Florestais Estaduais e Municipais. E' como se não existissem. Naturalmente, há algumas exceções. Raríssimas e mesmo assim não conseguem grande coisa.

Deveriam ser obrigados a reflorestar todos os que consomem em escala muito elevada madeira e lenha. E' o caso das estradas de ferro, das usinas siderúrgicas a carvão de madeira, de umas tantas fábricas.

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura dispõe de parcos recursos, absolutamente insuficientes. Ademais não tem a sua administração a elasticidade indispensável. Transformá-lo na Selvabrás me parece absolutamente indispensável.

O Instituto Nacional do Pinho dispõe de mais elementos e de uma administração suficientemente elástica. Infelizmente refloresta muito menos do que devia fazê-lo. Ademais, permite cortes excessivos de pinheiros preciosos, as vêzes com resultados econômicos muito baixos.

Piauí, a unidade federativa de mais...

(Conclusão da 8.ª página)

nacional per capita de 1952 em dólares ao câmbio, digamos, de 40 cruzeiros, verifica-se que não chegou a 150 dólares, situando-se assim entre as mais baixas do mundo. Provàvelmente, como reconhecem os autores do cálculo da renda, as cifras a que estamos fazendo referência pecam por uma subestimação. Mas mesmo que se leve isso em linha de conta, persiste o fato de que o Brasil, enquanto tiver tão baixa média per capita da renda nacional será um país francamente sub-desenvolvido. A título de comparação indicaremos que a renda média dos norte-americanos, em 1952, foi de 2.600 dólares.

RENDA «PER CAPITA» DA POPULAÇÃO BRASILEIRA
(em cruzeiros)

Unidades da Federação	1947	1948	1949	1950	1951	1952
Amazonas	2.182	2.173	2.311	2.393	2.849	3.099
Pará	1.667	1.805	1.961	2.083	2.519	2.714
Maranhão	911	998	1.108	1.235	1.401	1.878
Piauí	894	943	1.036	1.161	1.339	1.491
Ceará	1.328	1.424	1.891	1.926	1.868	2.239
Rio Grande do Norte	1.543	1.693	1.848	2.174	2.612	2.727
Paraíba	1.281	1.481	1.634	1.942	2.188	2.440
Pernambuco	1.848	2.028	2.172	2.476	2.947	3.138
Alagoas	1.348	1.444	1.708	1.778	2.057	2.301
Sergipe	1.585	1.663	1.881	2.008	2.398	2.780
Bahia	1.531	1.891	1.746	2.033	2.283	2.487
Minas Gerais	2.266	2.483	2.764	3.114	3.848	4.067
Espírito Santo	1.904	2.149	2.962	3.281	4.513	3.910
Rio de Janeiro	3.039	3.225	3.741	4.077	4.843	5.493
Distrito Federal	9.933	10.680	12.050	13.518	15.703	18.102
São Paulo	5.533	6.038	6.777	7.803	9.273	11.018
Paraná	3.187	3.488	3.855	5.064	5.394	6.872
Santa Catarina	3.072	3.173	3.216	3.398	3.728	4.368
Rio Grande do Sul	3.649	3.988	4.210	4.881	5.083	5.890
Mato Grosso	2.084	2.339	2.718	2.872	3.198	3.941
Goiás	1.304	1.450	1.844	1.281	2.620	2.726
BRASIL	3.309	3.317	3.694	4.214	4.862	5.633

NOTA: — O quadro foi calculado excluindo da Renda Nacional os montantes correspondentes às variações dos rebanhos.
FONTES: — Instituto Brasileiro de Economia — Fundação Getúlio Vargas.

Silos e armazéns estão sendo construídos em...

(Conclusão da 8.ª página)

méticos, três armazéns refrigerados. Os cinco armazens serão localizados em Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Pôrto Mariante, Rio Pardo e São Luis Gonzaga. Os seis silos elevadores serão construídos em Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões, São Borja, São Gabriel, Sarante e Soledade. Os seis silos-herméticos se destinarão a Arroio do Meio, Lagoa Vermelha, Nova Prata, Palmeira das Missões, Santa Rosa e Três Passos. Os três armazéns refrigerados serão construídos em Pelotas, Pôrto Alegre e Rio Grande.

EM SANTA CATARINA E NO PARANÁ

A rêde, em Santa Catarina, será composta de 11 armazéns, localizados em Araragua, Blumenau, Campos Gerais, Curitibanos, Itajaí, Jaraguá do Sul, Laguna, Piratuba, Rio do Sul, Turvo e Xapecó; de dois armazéns refrigerados em São Bento do Sul e Tubarão; de um silo-hermético, em Florianópolis. O custo total da rêde catarinense está orçado em 83 milhões de cruzeiros, dos quais 30 milhões serão custeados pelo govêrno federal.

No Paraná, o plano prevê a construção de 10 armazéns em Araucária, Campo Largo, Clevelândia, Guarapuava, Jacarezinho, Joaquim Távora, Rio Negro, Sertanópolis, União da Vitória, Uraí; além de nove silos em Bandeirantes, Cornélio Procópio, Curitiba, Irati, Londrina, Maringá, Paranaguá, Ponta Grossa e Venceslau Brás.

EM SÃO PAULO E NO ESTADO DO RIO

O govêrno paulista apresentou um plano de aproveitamento das antigas câmaras de expurgo e conservação dos armazéns do extinto Departamento Nacional do Café, em Xavantes, Araraquara, Catanduvas e S. Paulo, com uma capacidade de dois milhões e 400 mil sacos de 60 quilos.

Prevê-se uma despesa de 38 milhões de cruzeiros com êsse trabalho. Além dessa medida, o govêrno federal gastará outros 38 milhões de cruzeiros para aparelhar os armazéns localizados em Marília, Promissão e Ribeirão Prêto. Estas providências destinam-se a beneficiar as safras de arroz, feijão e milho, provenientes dessas regiões.

No Estado do Rio, o problema será resolvido com a construção de uma estação central em Niterói e 10 subestações ou estações rurais em Bom Jardim, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Macaé, Natividade, Porciúncula, Rio Bonito, São Fidelis, São Sebastião do Alto e Itaperuna.

EM PERNAMBUCO

Sugerem os projetos que a rêde de silos e armazéns a se construírem ou reorganizarem, em Pernambuco, sejam entregues à associações rurais, cooperativas ou a um serviço criado há pouco tempo na Secretaria de Agricultura do Estado.

As unidades a serem criadas deverão localizar-se em Arco Verde, Caruaru, Garanhuns, Limoeiro, Salgueiro, Sertânia, Timbaúba e Vitória de Santo Antão. As obras estão orçadas em 30 milhões, devendo o govêrno federal auxiliá-las com 20 milhões.

Terra – O grande...

(Conclusão da 8.ª página)

para destinar a terra a outros cultivos.

REBANHOS TRANSPORTADOS A GRANDES DISTANCIAS

Em seguida adianta:

— Na Suíça, em grande parte do ano, não se pode trabalhar a terra, pelo acúmulo das neves e dos gelos. Mesmo assim, dispondo de tempo muito menor e com zonas montanhosas inacessíveis, aquele grande país, com o seu minúsculo território e uma população de vários milhões, mantém um alto padrão de produção e de vida, não tem miséria, o povo é culto e o operariado percebe talvez os mais altos salários da Europa.

Na Itália, Portugal e Espanha a criação de ovelhas sofre o drama anual da tranzumancia, quando as grandes estiagens do verão torram e eliminam as pastagens ou quando os grandes frios e as nevadas do inverno impossibilitam a permanência nas montanhas. Os rebanhos são conduzidos a pé, de caminhão ou de trem, de ida para as montanhas e de volta para os vales e planícies, percorrendo às vêzes 200 e 300 quilômetros de distância.

Acrescentem-se a tôdas estas dificuldades da luta agropastoril mais as guerras, os vulcões, o superpovoamento, o minifúndio, e se poderá ter uma idéia do esfôrço e do sacrifício daqueles povos para plantar e colhêr, criar, comer e dar de comer e ainda exportar.

O trabalho do homem na Europa é um apêlo e um estímulo a países imensos como o nosso, onde tudo é fácil, onde a terra é virgem e fecunda, onde há rios por tôda parte e florestas e campos que se medem por léguas e não por metros.

Essas as impressões do representante gaúcho que julgamos conveniente transmitir aos nossos leitores.

Ante o infortúnio de uma geada caprichosa

(Conclusão da 8.ª página)

por assim dizer antagônicas das do sul do Estado. São duas zonas geo-econômicas distintas. A do sul, a terra dos pinheirais e de outras plantas de clima temperado, onde a geada frequente é recebida como um prêmio, porque vem na época em que se inicia o cultivo do trigo, dos cereais e das frutas européias, é a zona mais antiga, mais tradicionalmente conhecida como produtora.

A zona norte, com a predominância da terra roxa, de exploração recente, recebe a geada como um castigo, pois outra coisa não foi a de julho último, inesperada e desconcertante, sob todos os aspectos.

Castigando profundamente cafesais de Jacarèzinho, de Cornélio Procópio, de Londrina, de Bela Vista, de Maringá e de outras localidades próximas, a geada de julho de 1953, embora não superando os efeitos da de 1942, mostrou-se, por assim dizer, caprichosa, subordinada às rotas das correntes aéreas, tanto que nos lugares onde seria lógico esperar-se seus efeitos, como nas partes mais elevadas de muitas fazendas, nada aconteceu, ao passo que, em determinados pontos, que a experiência indicava não seriam afetados, a devastação foi quase total. Tão ilógica e imprevisível que, num mesmo cafesal, em igualdade de nível, viam-se largas faixas de cafeeiros, com seus galhos hirtos e desfolhados, ladeados por cafeeiros verdejantes e carregados de frutos.

Beneficiados os cereais

No entanto, essa mesma geada que constituiu o flagelo de muito fazendeiro, que foi uma água na fervura daquela cidade, sempre em ebulição, não deixou de ter, para muitos, o cunho de um presente do céu.

E' que durando a formação de um cafesal cêrca de quatro anos, muitos cafeicultores procuram obter compensação para suas despesas plantando nos intervalos das filas de cafeeiros, alguns cereais. Uns plantam milho, outros feijão e há quem plante arroz.

E o resultado foi que, para uma safra fraquíssima de um milhão e meio de sacos de café, há colheita prevista de 25 milhões de sacos de milho, 2,5 milhões de sacos de arroz e de 3,5 milhões de sacos de feijão, que dará um excedente exportável superior a 60% daquelas quantidades.

E' oportuno lembrar que em Londrina está se pagando feijão a Cr$ 50,00 o saco de 60 quilos, já acrescido das despesas de transporte do plantador à cidade.

Aventuras e aventureiros

Mas se o norte do Paraná nos oferece êstes feitos extraordinários como zona produtora, não menos extraordinária é a vida dos que lá trabalham na dependência do café. E é conveniente citar que nessa região morejam pessoas de 31 nacionalidades.

Homens que para lá foram tentar a sorte, passaram de suas modestas profissões a grande magnatas. Contam em Londrina que o atual proprietário de uma das maiores emprêsas de ônibus do Estado, que possue cêrca de 185 carros tipos «gostosão», era um simples garçon; que o atual presidente da Sociedade Amigos de Londrina dono do melhor cinema da cidade, Cine Ouro Verde, tinha um varejo do que hoje se chama «vitaminas», e que os srs Adelino Borali e Lucilo Held, um dêles baleiro, conseguiram comprar por 6 milhões uma gleba de 40 alqueires que lotearam, o bairro Shangri-lá, e estão com quase todos os lotes vendidos a Cr$ 350.000,00. Informaram-nos, ainda que êles teem um escritório de vendas de terras do norte do Paraná funcionando em Paris...

Grandes salários

Nosso guia, um agrônomo, contou-nos que um colega seu acabara de fazer um contrato de trabalho com ordenado de Cr$ 25.000,00 mensais, com percentagem no resultado das colheitas, que virá a render-lhe, em média, Cr$ ...... 600.000,00 anuais. Frisou ademais, ser frequente agrônomos ganharem 30 e 40 mil cruzeiros por mês para tomar conta, algumas vezes, de 4 e 5 fazendas.

Complexos de superioridade

Sentimos, também entre alguns londrinenses, um acendrado jacobinismo, a ponto, de fazerem citações de exemplos de sua cidade dizendo ser uma das primeiras do Brasil, como no caso da estrada Cambé-Londrina, que julgam apenas superada pela via Anchieta, com um trafego de 4.000 veiculos diários ou o movimento bancário que consideram o 4º do Brasil, inferior apenas ao Rio, São Paulo e Santos.

O proprietário de um grande magazin, que tem um movimento diário de balcão de cêrca de Cr$ .... 500.000,00 nos informou que já está planejada pela sua firma, a construção do maior magazin do Brasil, capaz de vender tudo, e ter, inclusive, uma sala de chá, o que ainda não existe em Londrina.

Explicou-nos que tudo em Londrina é fruto da iniciativa particular, e até o calçamento das ruas é feito a meias com a Prefeitura.

Fica-se com a impressão de que em Londrina os que teem dinheiro vivem dominados pelo complexo da superioridade, pois até o porteiro de um hotel reclamava que êste ano não pode êle juntar, como juntara há 18 meses antes, quando chegara, 80 mil cruzeiros em três meses! O mesmo porteiro nos explicou que era preciso ter muito cuidado com os golpes, porque havia a preocupação permanente de aplicar um golpe e aqueles que o sofriam não reclamavam, já sabendo que mais tarde ou mais cedo também aplicariam o seu.

Com referência ao movimento bancário fomos informados que o cheque a descoberto é multíssimo comum e que grandes negócios são feitos sem que se utilize um niquel em espécie. Não eram cheques sem fundo, eram apenas a descoberto, com prazo às vezes largo, mas sempre liquidados, não significando isso, todavia que não tivesse havido alguns prejudicados.

Reconhecemos, porém, que o grande negócio ainda é a terra, a terra roxa, atualmente já explorada até as margens do rio Paraná com incursões por terras paraguaias.

ENCADERNAÇÃO
Preços módicos a partir de Cr$ 25,00. Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tel.: 22-7893.

Dê ao seu lar estes indispensáveis e uteis servidores
LIQUIDIFICADOR e ENCERADEIRA REAL
MODERNA Representa a última palavra da técnica
CÔMODA Graças ao cabo mais alto.
SUAVE Suas partes móveis giram sobre rolamentos de esfera.
ECONÔMICA Utiliza menos cêra com maior resultado, gastando menos energia.
★ AGORA com novo e potente motor elétrico.
★ Indispensavel no preparo rápido de sucos e coquetéis.
Procure nas boas lojas do ramo
E NÃO SE ESQUEÇA Os produtos "REAL" são de menores preços e oferecem GARANTIA SUPREMA DE QUALIDADE
Produtos da Industrial Elétrica PUPP S. A.
Rua Cons. Dantas, 154 - Fone: 9-6466
End. Telgr. "PUPPSA" - SÃO PAULO
Repres. no Rio de Janeiro:
Soc. de Repres. Gerais "Cometa" Ltda.
Av. Rio Branco, 117 - 4.º - s/409 - Fone: 52-3333

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX
ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Partos — Distúrbios Menstruais
Cons: — Avenida Rio Branco, 118 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas e têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B
— Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7302.

Hotel Regina Celia
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia, Regist. e Fiscalizado, Fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital
Caligrafia

Desde 1901
Há 53 anos todo mundo compra tudo para BICICLETAS na
Casa Pavageau
VENDAS PARA O INTERIOR
Rua da Constituição, 44 - Fone: 22-0981 - Rio

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

SONDAS DE FOLEY
com balão de 5 cc. e 30 cc.
Barros & Iskin Ltda.
MATERIAL HOSPITALAR E DE LABORATÓRIO
Av. Franklin Roosevelt, 115-A - Tels.: 42-1232 e 52-3336 - Rio

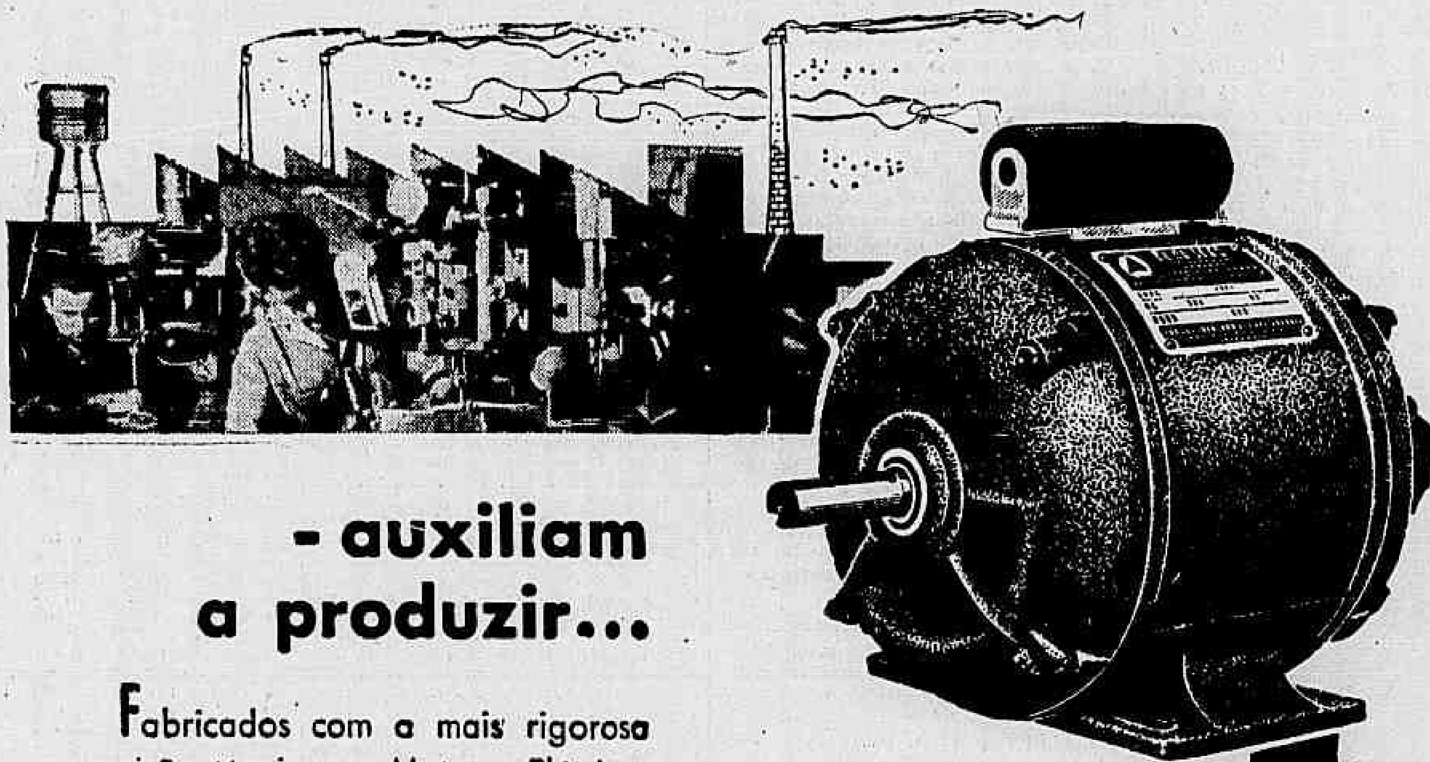
RÁDIOS, RÁDIOS-FONO
REFRIGERADORES
GENERAL ELETRIC
W. OBERLAENDER
(Distribuidor)
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

MÁQUINAS — MOTORES — FERRAGENS — MATERIAL ELÉTRICO — HIDRAULICA — ACESSÓRIOS

Duplamente vantajosos para a sua indústria!

MOTORES ELÉTRICOS

ARNO



- auxiliam a produzir...

Fabricados com a mais rigorosa precisão técnica, os Motores Elétricos ARNO aproveitam integralmente a energia... auxiliam a produzir mais e melhor! Por outro lado, o prestígio dos Motores Elétricos ARNO, aliado à excelência de seus produtos, eleva o renome de sua indústria... aumenta o volume de suas vendas! Obtenha maiores lucros e maior prestígio - equipando suas máquinas com Motores Elétricos ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

ajudam a vender!

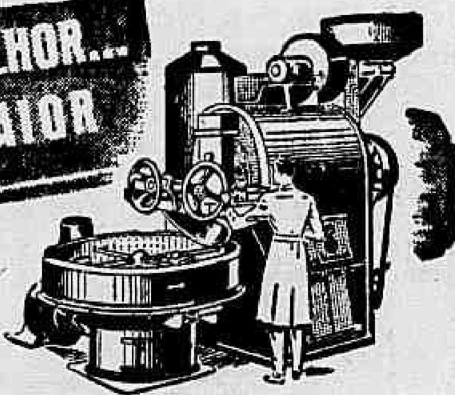


ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Mooca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

São Paulo — Rio de Janeiro — Pôrto Alegre — Recife — Campinas — Santos — Ribeirão Prêto

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR



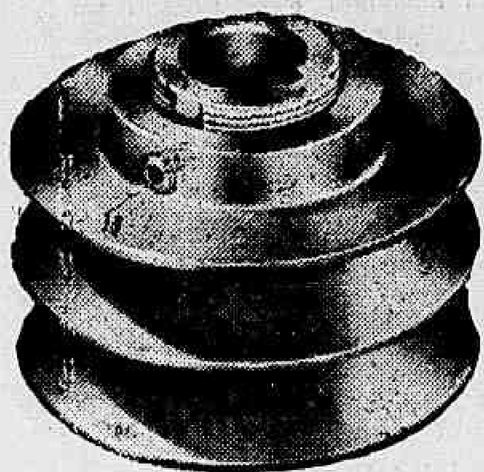
Torrador
LILLA
a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.*

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

POLIAS E CORREIAS



POLIAS EM "V", de 1 a 4 degráus, também paralelas e abauladas.
Em ferro e alumínio.
CORREIAS DE SOLA, lona e borracha.
Sortimento completo.

COFERMAT
TEL. 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154
AV. GOMES FREIRE, 245-A

BETONEIRAS
GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS de SERRA CIRCULAR
EM ESTOQUE



"Codima"
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463-10.º — Telefone: 43-9422

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741

—— 0 ——

Depósito de Ferro e Aço — RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396.

—— 0 ——

Filial em São Paulo:
AVENID AANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206

—— 0 ——

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

—— 0 ——

FERRAGENS EM GERAL

—— 0 ——

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

—— 0 ——

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

—— 0 ——

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

ESCAVADORAS

de 3/4 de j. c., com motor Diesel Caterpillar, com equipamentos "shovel" e "dragline".

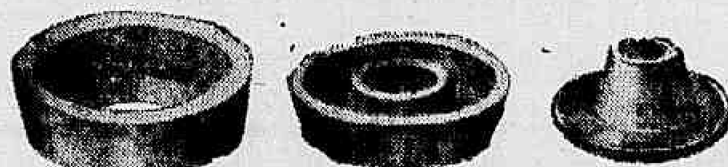
NOVAS PARA ENTREGA IMEDIATA

TELEFONE: 43-5818

REVENDEDORES

Só 30 dias: ganhem mui.. ..nheiro comprando Blusões de Luxo parr Carnaval a 55,00 — Ver para Crer — Fábrica Sucesso — Rua Regente Feijó, 63-B.

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

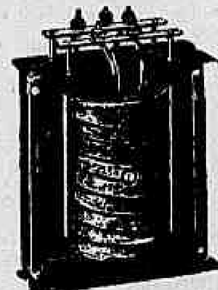


Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

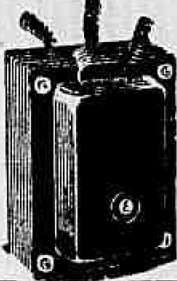
ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

TRANSFORMADORES

Os auto-transformadores ELETROMAR solucionam o problema de ligação de todos os aparelhos domésticos cuja voltagem de entrada seja diferente da voltágem da rêde.



Fazem parte de nossa linha de produção tranformadores de voltagem de 110 para 220 volts, ou de 220 volts para 110. Verifiquem nossas tabelas com as devidas especificações.



ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
RIO DE JANEIRO - R. MÉXICO, 90-1.º - TEL. 32-8103
S. PAULO - R. MAJOR SERTÓRIO, 88-6.º - TEL. 36-2743

GRUPOS GERADORES

ENTREGA IMEDIATA
de 3 ATE' 300 KVA

"UNICOM" R. da Assembléia, 104 — Sala 914 - Tels.: 22-3072 e 52-2424.



BETONEIRAS
VIBRADORES
GUINCHOS

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda).

REATORES

Para LUZ FLUORESCENTE

LICENÇA WESTINGHOUSE

Asseguram integral rendimento luminoso das lâmpadas fluorescentes, nas mais difíceis circunstâncias



ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
RIO DE JANEIRO - R. MÉXICO, 90-1.º - TEL. 32-8103
S. PAULO - R. MAJOR SERTÓRIO, 88-6.º - TEL. 36-2743

TRANSPORTADORES

Sanvas

Elementos de grande aplicação em diversas indústrias, tornam-se indispensáveis pela qualidade de serviço que prestam e a quantidade de materiais que transportam, evitando assim, a utilização da mão humana em larga escala.

- GARANTIA DE QUALIDADE
- DE GRANDE EFICIÊNCIA
- DE QUALQUER TIPO
- ENTREGA RÁPIDA



Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A

Rua Frei Caneca, 47-49 - Tel. 52-2198 - Rio de Janeiro
Rua Amador Bueno, 181 2.º andar - Tel. 2-7846 - Santos
Rua Amaral Gurgel, 173 - Tel. 52-6807 - São Paulo
Rua Rio Grande do Sul, 218 - Tel. 4-1362 - Belo Horizonte
Rua Sertório, 1080 - Tel. 2-3388 - Porto Alegre

Columbia 06153

Pontos de Vista

EXCELENTE TRABALHO

A COMISSÃO Nacional de Política Agrária têm sido solicitada, desde que se instalou, a pronunciar-se sôbre os problemas que afligem a agricultura brasileira, e em algumas vezes se há mostrado capaz de arcar com a árdua responsabilidade que lhe cometeram. Doutras vezes, porém, perde-se em devaneios técnicos ou em preciosismos literários, e em lugar de produzir restringe-se a tertúlias magníficas, que fazem gôsto a gente ouvir ou mesmo tomar parte nelas, tal o encanto da prosa e a elegância das exposições. Aliás a Comissão possui bons literatos e magníficos oradores, que honrariam qualquer Congresso em que tivessem assento. Seu grande mal é justamente êsse, mas não se pode eximir da honra e da preferência da sabedoria.

Nem tudo, porém, ali, são flores. Há cardos no caminho e êstes vão sendo removidos paulatinamente. Se tudo que saísse de lá fôsse imediatamente aproveitado, o Brasil a estas horas estaria em situação menos aflitiva do que está. Pelos menos teòricamente. Os estudos feitos são de molde a dar ao País posição de relêvo e firmeza no campo dos melhoramentos agropecuários. O dossier dessas observações criteriosas já deve ser bem interessante. Mas, até agora, a C. N. P. A. só logrou, ao que nos consta, uma vitória definitiva no terreno da praticabilidade, ou seja, a criação do Instituto Nacional de Colonização, que o Congresso Nacional aceitou com pequenas alterações e o presidente da República sancionou há meses.

Agora a C. N. P. A. vem de concluir excelente trabalho que reputamos da máxima urgência, e o fêz sem deixar passar a ocasião para comemorar o grande evento, em reunião especial que se realizou fora dos limites da sua sede no Distrito Federal, tal a importância do ante-projeto elaborado, que reclamou a realização de um gordíssimo churrasco e de uma sessão solene em que não faltaram os discursos inspirados. Trata-se do ante-projeto que cria o Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis, nome muito extenso que talvez o Congresso Nacional não aceite e lhe dê outra denominação menos tecnicista e de fácil compreensão e atração pelos que vão precisar dêle. Mas, no fundo, excelente trabalho de observação prática.

Não há dúvida que o Brasil está precisando de um órgão que se ocupe exclusivamente de preservar o solo nacional e lhe dar condições de recuperação nos casos específicos de devastação criminosa, como sucede com as matas que desaparecem sistemàticamente sob a lâmina impiedosa dos machados, que as transformam em lenha para alimentar a Leopoldina e a Central as quais consomem 48.000 metros cúbicos diários... Os problemas da erosão e da defesa dos mananciais são outros tantos aspectos da grave questão dos recursos naturais que se perdem por falta de contrôle e educação do homem rural brasileiro. Oxalá o novo órgão em perspectiva seja uma realidade dentro em pouco. Os dias que passam não minoram os perigos. Antes, pelo contrário, agravam-lhes os aspectos.

O que todo ruralista deve saber

Espiroquetose e seu combate

Carlos A. Santa Rosa

VETERINÁRIO

A «Espiroquetose», também conhecida por Borreliose e vulgarmente por Diarréia Verde, é um dos males que trazem grandes prejuízos ao avicultor brasileiro, principalmente ao menos cuidadoso. Isto porque, transmitida que é por um carrapato, «Argas miniatus», ela só aparecerá com frequência em galinheiros mal cuidados, onde não haja higiene suficiente para conservar as galinhas em perfeito estado de saúde.

Vive nas frestas dos galinheiros

Este carrapato, que é o principal responsável pela doença, vive nas frestas dos galinheiros durante o dia, saindo à noite para sugar o sangue das aves, do qual se alimenta. E' neste ato de sugar que êle ingere o agente causador da doença (para uns, «Spirochaeta gallinarum» e para outros «Borrelia gallinarum») e vai infestar a ave sã quando dela se alimenta.

GALINHAS TRISTES E ARREPIADAS

E' muito comum aparecerem galinhas tristes, sonolentas, penas arrepiadas, sem que o criador tenha conhecimento da causa. Mas se entre êstes sintomas surgir também a diarréia verde êle já pode desconfiar de que se trata da Espiroquetose, embora todos êstes sintomas sejam comuns a um grupo de doenças de aves. E, se no galinheiro, nas frestas, aparecerem carrapatos, pode-se ter quase a certeza de que o mal é mesmo a espiroquetose.

MUITAS VÊZES RESISTEM AO ATAQUE

As aves doentes muitas vêzes resistem ao ataque, tornando-se assim refratárias a uma segunda crise; a moléstia, portanto, confere uma certa imunidade. Como em tôdas as outras doenças para as quais já se descobriu vacina, é a vacinação a medida mais eficaz para conferir imunidade às aves. Não se deve esperar que a doença apareça. Deve-se vacinar tôdas as aves criadas no galinheiro. Para isto existem boas vacinas, não só fabricadas por dependências do Ministério da Agricultura, como por laboratórios particulares. A aplicação se faz debaixo da pele, numa dosagem que varia de acôrdo com o tamanho da ave. Assim, aplica-se 0,5cm3 para aves novas, enquanto para as adultas se aplica 1cm3. Elas estarão imunes quinze dias após a vacinação. Geralmente a imunidade dura para tôda a vida da ave.

SAIS DE ARSÊNICO NO TRATAMENTO

Quando não se tem o cuidado de vacinar e a doença ataca a criação, então deve-se cuidar do tratamento. Até o momento têm sido usados com sucesso os sais de arsênico, bismuto ou mercúrio. Existe um grande número de preparados com êstes sais, que podem ser obtidos no comércio. O «Stovarsol» é um dêles e deve ser dado na proporção de 1 a 2 centigramas por quilo de pêso e por dia, durante oito dias, de mistura com a ração ou diluído em água. Há ainda o «Curubar», aplicado por via intramuscular, na dose de 0,5 a 1cm3, e também o «Atoxil», que pode ser empregado na dose de 0,03 por quilo de pêso, durante três dias seguidos.

VACINAÇÃO E COMBATE AO CARRAPATO

A profilaxia da espiroquetose se baseia não só na vacinação como também no combate ao carrapato. Entre os vários produtos empregados, o mais recomendável é o carbolíneo ou óleo de antraceno. Podem ainda ser usados o petróleo cru ou óleo de creosoto. Em qualquer dos casos o produto deve ser diluído em querosene, na proporção de duas partes para uma. A aplicação deve ser feita com uma bomba pulverizadora ou pincel, dependendo dos lugares a desinfestar.

Podem ser o veículo da doença

O importante é que o líquido penetre nos lugares onde exista o carrapato. No caso de poleiros, ninhos e alçapões, deve-se desmontá-los e pulverizar tôdas as peças com uma das soluções indicadas. Às vêzes é necessário repetir a desinfestação depois de 20 dias. Uma outra medida que não se deve desprezar é o exame das aves novas, que se adquirem para a criação. Elas podem ser o veículo da doença, trazendo em seu corpo o parasito transmissor.

Dê repouso ás suas aves
e elas lhe darão

MAIS OVOS!
MAIS PÊSO!

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias!

Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!

Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. RIO BRANCO, 14 - 14.° ANDAR
TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 24 - (junto à Fab. Nac. Motores)

Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida



IMPLÍCITA NA DEFESA NACIONAL A DEFESA DO SOLO

Osvaldo Valpassos

(Agrônomo)

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

QUANDO se fala em defesa nacional, aponta-se sempre a extensão das costas brasileiras e a necessidade de o país possuir marinha eficiente; que é preciso aparelhar o Exército de acôrdo com a concepção moderna da guerra; que a aviação militar reclama bons pilôtos e boas máquinas. Nada mais justo. Tudo isso está certo. Impõe-se, também, não esquecer que o solo agrícola faz parte da defesa nacional, que esta não pode ser apreciada pondo-se à margem a defesa do solo, que alimenta a população e fornece divisas para o que recebemos do exterior. O solo agrícola constitui o mais precioso patrimônio do Brasil.

Por que, então, problema tão importante, não é discutido pelos congressistas e não tem merecido dos governos a preocupação que lhe é devida? Não se compreende o fortalecimento militar do país paralelamente ao seu empobrecimento. Uma nação, cujo solo se desgasta, está a caminho da pobreza, da ruína, do pauperismo. E isso é o que está acontecendo no Brasil, cujos recursos naturais estão sem defesa e saqueados selvagemente.

Causa tristeza e humilhação estarmos na hora presente dependendo do estrangeiro, para a alimentação do povo, quando, com um território enorme e população relativamente pequena, poderíamos não só nos abastecer, como exportar largamente. No entanto, até o milho, cultura adaptável em todo o vasto território brasileiro, vem-nos da Argentina!

Como causa do empobrecimento das terras, a produção nacional vai caindo ano a ano. Não possuímos um Serviço de Conservação do Solo e nenhuma providência eficaz se toma para que no futuro, quando a população dobrar ou triplicar, tenhamos alimento suficiente.

Atualmente, os que se preocupam com problemas de tão alta importância, porque nêle se condiciona a própria sobrevivência da nação, pregam no deserto.

No Brasil, os problemas de mais alta significação, os problemas essenciais, com raras exceções, são postos à margem, não há interêsse para estudá-los em profundidade e o país caminha às cegas, sem se saber onde vai chegar.

Nenhum homem culto pode ignorar que a erosão do solo é um dos problemas que mais interessam a humanidade e mais atenção reclamam. Milhões e milhões de hectares de terras no mundo inteiro têm sido inutilizados pela erosão, desfalcando, assim, a única fonte de abastecimento. O Brasil, embora país novo, já tem em seu débito vultoso desgaste de suas terras outrora ferazes.

A devastação desordenada das matas e os processos rotineiros de cultivar o solo vêm restringindo assustadoramente as possibilidades agrícolas, desfalcando as boas terras que ainda nos restam. Já temos largos tratos de terras improdutivas, terras antieconômicas, abandonadas. Se não estancarmos êsse desperdício, teremos de enfrentar no futuro pesado encargo.

Os recursos naturais do Brasil não são racionalmente explorados, ao contrário, são saqueados como se o país fôsse povoado de bárbaros.

Só os ingênuos, os ufanistas, os que não olham de frente a dura realidade dos nossos problemas, poderão cantar lôas num falso entusiasmo ou cabotinismo patriótico, quanto ao futuro do país, nessa corrida suicida.

A marcha da erosão é implacável e, em certo tempo, irremovíveis os seus efeitos. A produção diminui, o trato da terra é cada vez mais difícil e oneroso. A perda da camada arável e consequente afloramento do subsolo tornam mais embaraçoso o manejo dos instrumentos agrícolas, exigindo a terra maior soma de fertilizantes, mais cuidados, encarecendo sensìvelmente a produção, advindo o abandono das terras por antieconômicas.

E' isso o que está acontecendo largamente no país, originando a corrida para o resto das terras virgens num verdadeiro saque, onerando não só o presente como criando um problema angustioso para as gerações futuras.

O engrandecimento da pátria depende da conservação do seu solo, da defesa dos seus recursos naturais, da sua produção, do bem-estar do seu povo. Nenhum país pode prosperar, pode tornar-se grande potência, com o seu solo arruinado.

Não há justificativa para o homem arruinar os recursos naturais, acumulados em milhares de anos e que constituem o mais sagrado patrimônio da humanidade, que não poderá sobreviver sem êle.

E' dever de todo cidadão, habitante do campo ou da cidade, a defesa dêsses recursos.

Não existe riqueza inesgotável, mas estamos agindo como se isso fôsse verdade, saqueando a Natureza ao invés de conservá-la.

Vista aérea de plantações em faixas de contôrno e seção de um projeto de contrôle florestal que fazem parte importante de um vasto plano de conservação e aproveitamento da terra nos Estados Unidos, onde o Serviço de Conservação do Solo é expressão alta de um esfôrço de tôda hora em defesa da gleba.

CURIOSIDADES do Campo

Galinha que muda de côr

DIZEM de Bonn, na Alemanha Ocidental, que uma galinha, cuja plumagem passa de côr em cada muda, está atualmente em observação no Instituto de Pesquisas Avícolas de Celle, no Baixo Saxe. Nascida há 5 anos, originàriamente a galinha tinha uma plumagem carijó, depois da primeira muda tornou-se preta, na segunda virou branca e na terceira marron e branca. Atualmente sua côr preferida é o branco imaculado.

O dr. Hilbrecht, do Instituto de Pesquisas de Celle, atribui essa mudança de côr a uma hipertrofia e julga que a galinha-fenômeno é provàvelmente a única em seu gênero na Europa e talvez no mundo.

«BICHO MINEIRO» DO CAFÉ

NOTAS HISTÓRICAS DE UM DIÁRIO DE VIAGEM DE PEDRO II

Impressionado o monarca com a praga

NA sessão de encerramento do 1º Congresso de História, realizado em Petrópolis no ano passado, o professor Lourenço Luís Lacombe, chefe da Divisão de Documentação e Cultura do Museu Imperial, leu interessantes notas inéditas transcritas do «Diário do Imperador», referentes à viagem feita pelo monarca a Juiz de Fora, em julho de 1861, para inaugurar oficialmente a estrada de rodagem «União e Indústria».

Por gentileza do conferencista, extraímos trechos esparsos dos apontamentos de d. Pedro II, em que há referências ao café e ao seu cultivo:

«23—7—1861 — Estação de Juiz de Fora. Gostei de falar com o Barão de Prados (dr. Camilo Armond) com quem não é preciso esgravatar banalidades, e já o emprazei para me comunicar suas observações relativas à praga do café».

«Dia 25 — O Barão de Prados trouxe-me 3 vidros com fôlhas de café atacadas de praga, e amanhã examinarei com êle esta questão».

ERA O «BICHO MINEIRO»

A praga que despertou o interêsse do Imperador foi a então chamada «borboletinha dos cafezais», cuja nomenclatura científica, na época, era Elachista coffeela e que assolou a lavoura cafeeira por vários anos, a partir de 1856, causando alarme em 1860 e declinando depois de 1862.

Em 1865, no mesmo sítio, Agassiz examinou o inseto — «uma pequenina mariposa análoga à que destrói as videiras da Europa». (L. Agassis, «Voyage au Brésil»). E Taunay, na sua «Pequena história do café no Brasil», refere que em 1842 esta praga já fizera enormes estragos nas Antilhas. Recebera, então, o nome de Cemiostoma coffeeum.

Sôbre a intensidade da infestação dos cafezais dá-nos idéia êste trecho do eminente historiador patrício: «Em 1860, terrível contratempo flagelaria os lavradores do Rio de Janeiro e de São Paulo: o aparecimento de miríades de micro-lepidópteros devoradores da vestimenta dos cafeeiros, a Elachista coffeela. A praga da borboletinha dos cafezais, bicho da fôlha ou bicho do café, produziu notável decréscimo da produção fluminense, como era de esperar. Calu, em 1862, a 5.136.546 arrobas e, no ano seguinte, a 4.569.152».

A praga que tanto alarme e tão grandes prejuízos causara há quase um século é a mesma que volta agora a preocupar os cafeicultores: o «bicho mineiro», cujo nome científico atual é Perileucoptera coffeella.

INTERESSE PELO CULTIVO DO CAFÉ

Noutra passagem do «Diário», revela o Imperador seu interêsse pela cafeicultura, quando anota: «O aspecto do que vi satisfez-me; porém desejava encontrar mais cultura, podendo talvez plantar-se café, posto que digam ser a terra fria. Sua côr denegrida em muitos lugares creio que prova sua bondade, e talvez pudesse a agricultura prosperar».

«Dia 26 — às 2 menos 17: «Li depois os jornais até chegar o Barão de Prados, que me mostrou o inseto que ataca as fôlhas do cafeeiro, em seus primeiros estados. Levo os espécimes, que evitam uma descrição. O inseto só ataca a parte sã das fôlhas, e portanto, as que caírem, raras vêzes, senão em caso algum, terão o germe reprodutor, sendo portanto improfícuo o remédio indicado pela Comissão, esperando o Barão que a praga desapareça de todo se a temperatura baixar até 6º Reaumur».

A Comissão a que se refere o Imperador era a seguinte Francisco Freire Alemão, ilustre botânico, presidente; o Conselheiro General Frederico César Burlamaqui, autor de «Monografia do café e do cafeeiro»; o dr. Francisco Bonifácio de Abreu (Barão da Vila da Barra); drs. Ezequiel Correia dos Santos e Francisco Gabriel da Rocha Freire, lentes da Faculdade de Medicina.

Livros novos

QUATRO EXCELENTES TRABALHOS DAS EDIÇÕES MELHORAMENTOS

As Edições Melhoramentos enviaram-nos seus últimos livros recém-publicados, os quais constituem magnífica demonstração não apenas do adiantamento gráfico a que atingira, como também do alto critério que obedece na escolha dos temas a serem divulgados.

Recebemos «As orquídeas e sua cultura», de autoria de João S. Decker, em páginas enriquecidas com 80 ilustrações, algumas das quais coloridas, ensinando o livro tudo quanto diz respeito à obtenção daquelas flores ornamentais, que fazem o encanto dos lares ou jardins; «Incubação», de José Reis, especialista em criação e lavoura, interessando vivamente as organizações comerciais e industriais, bem como os que se dedicam à criação da galinha e outras aves domésticas; «Pedrinho e seus amigos», de autoria do professor Lourenço Filho, obra que vem acompanhada de esplendido manual intitulado «Guia do Mestre», atendendo às exigências do magistério e possibilitando às creanças do curso primário aproveitamento fácil, agradavel e integral; e «Deuses, Túmulos e Sábios», de C. W. Ceram. Trata-se do romance da arqueologia, obra inegualável, completa no gênero, digna de figurar nas mais exigentes bibliotecas. São 388 páginas que João Távora traduziu, versando um têma difícil, que se baseia em pesquisas realizadas em várias partes do mundo. O livro é de fama universal e sua feitura gráfica, que lhe deram as Edições Melhoramentos, encanta pelo cuidado e beleza da apresentação.

Muito ativo o serviço de veterinária no Distrito Federal

O Departamento de Veterinária, da Secretaria Geral de Agricultura do Distrito Federal, registrou, no mês de dezembro do ano findo, o seguinte movimento: 1.482 vacinações de cães; 711 cães apreendidos; 5.061 consultas e visitações na zona rural; 7.496.279 quilos de carnes diversas inspecionadas; 3.533 quilos rejeitados, no serviço de industrialização do leite; 2.258 animais atendidos e medicados, com aplicações diversas; no setor de pesca: 39.660 atendimentos em Sepetiba, Barra e Pedra de Guaratiba; assistência aos animais da Limpeza Urbana: 312 aplicações. Casos de raiva, constatados: 131. Além dêsse movimento, foi prestada ampla assistência aos animais do Jardim Zoológico e rigorosamente fiscalizada a matança de aves, suínos, caprinos, ovinos e leporinos, destinados ao consumo público.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Prêço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro
— Peça um exemplar grátis. —

CONSULTAS E RESPOSTAS

GALINHAS DOENTES

SR. ANTÔNIO CARLOS — NITERÓI (E. do Rio). Diz a sua carta: "Tomo a liberdade de pedir a v. s. que me esclareça sôbre êstes assuntos: 1.º — Qual a fórmula ideal para a fabricação de ração de postura, e onde poderei adquirir os ingredientes? 2 — Desejava saber se a ração fornecida pela Secretaria de Agricultura do E. do Rio tem algo de inconveniente, pois, em algumas aves que tenho enviado para exames, o dr. veterinário alega que a moléstia é proveniente da ração (anexo segue uma amostra da mesma). 3.º — Tenho duas galinhas Leghorne e 12 New Hampshire, com 7 e 6 meses, respectivamente, que ainda não estão pondo, ao passo que outras da mesma idade há mais de um mes que estão pondo, quase ininterruptamente. Que devo fazer? Devo administrar alguma droga para estimulá-las? Qual? 4.º — Possuo duas galinhas, por sinal muito bonitas, que estão atacadas de uma moléstia, a qual ainda não consegui diagnosticar, pois as mesmas apresentam os seguintes sintomas: a) andar cambaleante, trôpego, o pescoço em muitas ocasiões torna-se trêmulo. Às vêzes o caminhar é quase normal. A outra fica meia agachada, mas tem bom apetite. Tem 8 meses e ainda não põe; b) esta não anda, já esta uma duas semanas paralítica; já notei que quando se toca nas pernas para puxar para baixo ela sente, pois fica cacarejando. Tem bom apetite. Desejava saber se tem algum remédio, ou se tenho de eliminá-la, ou qual o critério que devo adotar? Sem mais agradeço penhoradamente mais êste conselho de v. s., que tanto me tem ajudado".

As galinhas estão, evidentemente, sendo vítimas de uma séria avitaminose, por fôrça da má alimentação que estão recebendo. O senhor precisa aprender a dosar a ração e isto não será aqui que poderá conseguir, mas através de livro especializado, que contenha tôdas as fórmulas adequadas. Adquira o livro "Alimentação das Aves", de autoria do dr. A. Di Paravicini Tôrres, Edições Melhoramentos, encontrado à venda na Livraria Freitas Bastos, ou então, se quiser se aprofundar na questão, a "Cartilha Avícola Brasileira", de Chácaras e Quintais, obra completa no gênero.

Cão terrível

SR. JAIME ALVES DA CUNHA — SANTO ANTÔNIO (E. do Rio). Diz a sua carta: "Tenho um cachorro com 10 meses, raça Policial-Caçador, que nunca foi vacinado. Êle come qualquer bicho do mato, sendo que não tem qualidade de cobra venenosa para êle; qualquer uma êle come, depois do que fica caído no chão dois dias sem comer e sem beber, mas fica bom, como outro cachorro. Não fica perigoso, está sempre perfeito, está sempre fazendo festa para o dono. Mas, como agora êle está prêso na corrente, deu para pegar galinha; come galinha com pena e tudo, e coitada da pessoa que chegar perto dêle. Quero matar, mas cadê coragem? E' um ótimo vigia e de noite estranha até o dono. E' muito perigoso para se lidar com êle. Come pior do que um cavalo e está sempre magro. Está com as orelhas feridas, no corpo está com umas pequenas feridas. Quero internar o meu cachorro em um Instituto Veterinário, mas estou pensando, porque êle vai me fazer muitíssima falta. Quero internar, mas quero saber de v. s. se dá certo ou não. Seria ótimo internar, porque assim os médicos-veterinários do Instituto aplicavam nele o remédio que fôsse necessário. Para que meu cachorro fique bom e deixe ao menos o costume de pegar galinha, está dependendo de uma grande orientação de v. s."

O cão é um animal doméstico e como tal tem de ser dócil, sem deixar de ser valente. O animal descrito acima apresenta anomalias dignas de observação, principalmente o fato de comer cobras venenosas. Ofereça-o ao exame do Instituto Vital Brasil, em Niterói. Os cientistas de lá gostarão de pesquisar nele algo que talvez não tenham até agora realizado. Desfaça-se da fera quanto antes. Não há remédio capaz de curá-lo. E' o melhor que o senhor deve fazer.

Papagaio

SR. HIPÓLITO DE BAROS — ARARUAMA (E. DO RIO). Diz a sua carta: «Sendo leitor dêsse grande jornal que é o «Diário de Notícias», e vendo na Seção Rural uma coluna sôbre consultas e respostas, quero pedir-lhe o seguinte: Tenho um papagaio muito falador e de pouca idade. De uns tempos para cá, ele anda todo depenado. Já coloquei um inseticida, julgando que fôsse algum parasita que estivesse destruindo a plumagem; porém, um dia eu o vi arrancar as penas. Sem achar solução para o caso, venho por intermédio desta pedir-lhe o favor de receitar um remédio que cure o meu papagaio.

Desde já fico-lhe muito grato».

A má alimentação é responsável às vêzes por certas anomalias que as aves apresentam. Será que o senhor está alimentando bem seu papagaio? Que dá para êle? Dá frutas, pirão de farinha escaldada, fôlhas de alface, tomate, mamão, pimentão doce, cenoura e sementes de girassol? Ponha na gaiola um pouco de farinha de ossos, de mistura com outros alimentos. Aplique por entre as penas um pouco de «Neocid» em pó.

Piriquitos

SR. JOSÉ ROGÉRIO — RIO. Diz a sua carta: «Desejava saber sôbre a cria dos periquitos australianos. Possuindo eu um casal de periquitos, queria as seguintes informações: a) Quantos dias êles demoram chocando os ovos; b) Quantos ovos êles põem antes de chocá-los, porque, quando eu escrevi está, os meus já tinham pôsto três (3); c) Queria saber se deveria continuar com a comida (alpiste, milho alvo, aveia e verduras) e se tem um fortificante para êles nessa época. Desde já muito obrigado».

O chôco em cativeiro é variável, segundo as variedades da raça. Há periquitos que levam oito, outros que levam dez, doze e até quinze dias de incubação. Algumas vêzes esta não dá resultado e o fracasso é certo. Os ovos mal-galados são responsáveis diretos pelo que se dá. Não espere grandes resultados. As aves em cativeiro não são as mesmas em liberdade. Os ovos podem ser três quatro, ou cinco, conforme as condições em que os periquitos estão vivendo e a alimentação que lhes é ministrada. Nas casas de aves há rações apropriadas. Adquira-as e aplique-as sem excessos.

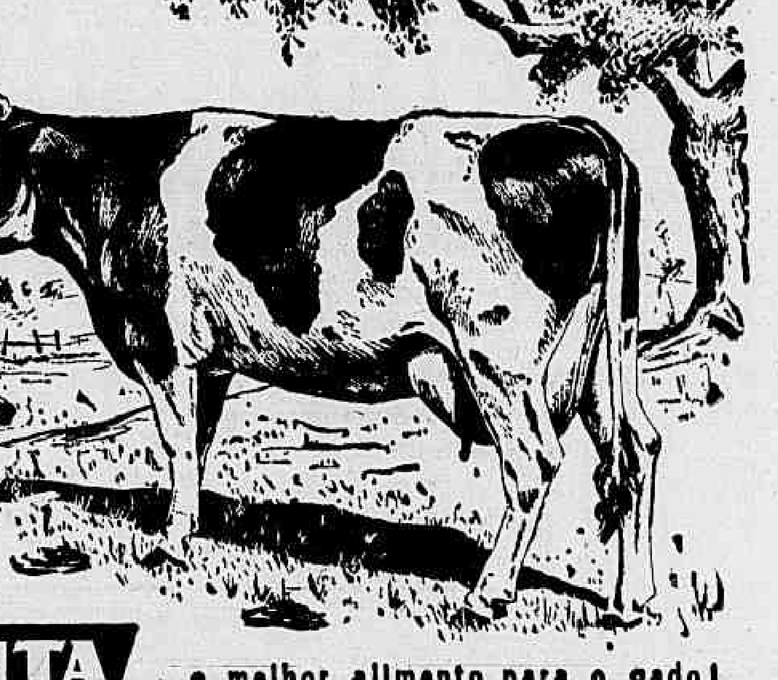
Laranjeiras

SR. LEONARDO COSTA — NITERÓI (E. DO RIO). Diz a sua carta: Mais uma vez venho recorrer a esta útil e proveitosa secção, tão brilhantemente dirigida por V.S., apesar de não conhecê-lo pessoalmente). O que tenho a dizer é o seguinte: Possuo no meu quintal um pé de laranja seleta e outro de tangerina, plantados há quase um ano. Mas, acontece que não vejo nos mesmos nenhum crescimento e suas fôlhas estão amarelecidas. Desejava, então, saber qual a espécie de adubo que devo aplicar nos mesmos. Existe um adubo químico já preparado pelo preço de Cr$ 5,00 o quilo. Esse adubo servirá para as plantações acima citadas? Pretendo comprar mais algumas mudas de laranja-lima e limão e desejava saber também a espécie do adubo. Porque as mudas da laranja seleta e da tangerina foram plantadas sem adubação química; é talvez, por is-

(Conclui na 7.ª página)

INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA
VENDEM-SE usados: 1 taqueômetro, 1 trânsito e 2 níveis (Guerly)
Ver e tratar, à rua Visconde de Inhaúma, 65 — 4º andar, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

MAIS LEITE
MAIS CARNE



com GADOVITA o melhor alimento para o gado!

GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientificamente segundo as mais modernas descobertas da técnica alimentar e controlada em laboratório especializado.

GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteinas (amino-ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessários à alimentação eficiente do gado.

Administrando-se metòdicamente GADOVITA, obtém-se com economia: um rebanho saudável e máxima produção!

Existem 7 tipos de GADOVITA especialmente dosados para:
- bezerros de 3 a 5 meses
- bezerros de 6 a 9 meses
- novilhos em engorda
- vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
- vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
- reprodutores
- gado em repouso

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO,
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463 A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

Noticias AGRÍCOLAS do BRASIL

Será ampliada a industrialização do caju

Calcula-se a existência de 500 milhões dessas árvores frutíferas no país

O Instituto de Fermentação está estudando novas bases para a industrialização do cajú, levando-se em conta que, sendo planta xerófila, rústica e muito produtiva, poderá contribuir para o maior enriquecimento de grandes glebas, especialmente no Nordeste e no Leste Setentrional.

Processos mais modernos

Existem no país cêrca de 500 milhões de cajueiros, dos quais 350 milhões disseminados pelo interior do Nordeste e no litoral. A produção por árvore é calculada em 3 mil frutos e 15 quilos de castanhas.

Apresta-se o Instituto de Fermentação, inicialmente, a pôr em prática processos mais modernos entre os industriais, para a fabricação de vinhos e cajuinas, a extração do óleo da castanha e o aproveitamento desta.

Intensificação do reflorestamento

Em cumprimento do acôrdo visando a intensificação do reflorestamento do Maranhão, foram enviverados no Horto Florestal de Itapiracó, naquele Estado, ... 162.138 mudas de essências florestais e distribuídos 28.475 mudas.

As espécies preferidas foram as de pau d'arco roxo e amarelo, sabiá, oitizeiro, juazeiro, paparaúba, parina e eucalipto.

Além dêsse horto, os postos de reflorestamento instalados em Codó, Caxias e Pastos Bons produziram, respectivamente, 25.550, 24.400 e 2.000 mudas.

Novos postos agro-pecuários na Bahia

O govêrno da União empregará, no corrente ano, a importância total de Cr$ 1.967.000,00 para a instalação de postos agropecuários nos municípios de Esplanada, Baixa Grande, Itapetinga, Saúde, Piatã e Paripiranga, no Estado da Bahia, de acôrdo com as dotações orçamentárias vigentes.

Objetivando o rápido andamento dos serviços, o ministro da Agricultura solicitou aos prefeitos daqueles municípios a doação dos terrenos necessários à instalação dos aludidos estabelecimentos.

Aproveitamento do cobre brasileiro

Ensaios de laboratório vão ser feitos pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, no sentido de aproveitar os minérios semi-oxidados de cobre. Sabe-se que os minérios de cobre existentes em nosso país são de baixo teor. Em vista disso, o Laboratório da Produção Mineral vai industrializar experimentalmente os minérios de cobre da mina de Seival, no Rio Grande do Sul. Conforme os resultados dessa experimentação, será instalada a metalurgia do cobre, com a nossa própria matéria prima.

Horto Florestal de Sobral

O Horto Florestal de Sobral, que o Ministério da Agricultura mantém no Ceará, produziu, no ano passado, 558.200 mudas de essências florestais. Distribuiu, aos fazendeiros interessados, 534.865 mudas. Colheu 646 quilos de sementes de essências florestais e distribuiu 616 quilos das mesmas.

Aquisição e distribuição de sementes de trigo

O ministro da Agricultura determinou providências para a entrega da importância de Cr$ ..... 6.600.000,00 às Inspetorias Regionais do Serviço de Expansão do Trigo, localizadas em Pôrto Alegre, Florianópolis e Curitiba, e à sede daquele órgão no Distrito Federal, para a aquisição e distribuição de sementes de trigo aos plantadores. A referida importância representa um têrço da verba destinada à compra de sementes para a próxima safra.

Escola primária na Universidade Rural

O Ministério da Agricultura entrou em entendimentos com o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro, para que seja ampliado o Grupo Escolar Presidente Dutra, localizado na área residencial da Universidade Rural, no quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, a fim de atender às necessidades de matrícula dos filhos dos funcionários residentes naquele centro de ensino.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:
Importadora e Exportadora
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
Também tem em "stock" tubos galvanizados, vergalhões e arame farpado
Endereço telegráfico: — "JONARI" —
Tel.: 23-5154 — Rio de Janeiro

IMECEL "INDUSTRIAL" MECÂNICA CEARÁ LTDA.
FABRICA
Nos encarregamos da fabricação e instalação de basculantes, venezianas e persianas, demais ornamentos, para jardim de inverno. Mecanica de autos, pinturas e lanternagem. Portas, grades de metais, serralheria e cromagem em geral. Orçamento e informações com NASCIMENTO. Av. Churchill, 94 — 11º andar — Grupo 1.104 — Fones: 52-0606, 22-2233 e 52-4082.

Prepare-se AGORA para o seu Futuro
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres, para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
APRENDA PRATICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
ESTE LIVRO GRATIS
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
5526 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão."
Nome
Endereço
Cidade Pais

PRODUÇÃO RURAL

O "SANTA GERTRUDES" EM FACE DAS RAÇAS NACIONAIS

Paulo Fretz

(Especial para o "Diário de Notícias")

Em trabalho anterior aqui publicado sôbre a multiplicação, em cruzamento, da raça Santa Gertrudes com os nacionais, terminamos o artigo expondo as características do gado americano, que são as seguintes: 1) grande resistência ao calor e às enfermidades infecciosas e parasitárias; 2) uniformidade de tipo e pelagem (avermelhado); 3) grande adaptabilidade ao meio; 4) precocidade; 5) alta fecundidade; 6) atitude para produzir na mais tenra idade tipo de rês que satisfaça aos mercados consumidores (interno e externo).

Sabemos que os criadores do "King Ranch", para chegar a tal resultado, utilizaram de..... 20.000 a 50.000 exemplares de bovinos.

Agora, perguntamos, onde conseguirão os técnicos da Swift igual quantidade de animais puro-sangue, como o Caracu, o Curralheiro, etc? Onde conseguirão as raças indianas puras ou meio sangue — "Nellore", "Gir" e "Guzerat" ou "Hindu-Brasil" (mestiço puro-sangue zebu)?

O que existe por aqui são híbridos de 3.ª, 4.ª e 5.ª geração, que pela lógica matemática já deveriam ser zebus puros (hibridação contínua). Acontece, porém, que pelo *cruzamento contínuo* podemos substituir uma raça por outra, o mesmo não se dando quando praticamos a *hibridação contínua*, embora certos híbridos apresentem uma fecundação relativa.

E' o caso da hibridação zebu com boi europeu (Bos indicus x Bos taurus), do carneiro com a cabra (Ovis aries x Capra hircus), do camelo com o dromedário (C. bactrianus x C. dromedarius), do cão doméstico com o lôbo (Canis familiaris x Canis lupus) ou com o chacal (Canis aureus), etc.

A união das espécies acima citadas originam híbridos fecundos, fogo às normas da genética animal, pois nunca se viu até hoje um zebu puro por hibridação, simplesmente porque há o encontro das duas formas biológicas.

A propagação dos híbridos de bovinos parece apresentar as mesmas dificuldades que a das plantas, dada a tendência que existe para o desaparecimento dos caracteres superpostos na 2.ª e 3.ª geração; tendência que se manifesta na produção de indivíduos semelhantes à progenitora.

A hibridação contínua do zebu e do boi europeu (Bos indicus x Bos taurus) resulta geralmente na produção de descendentes muito semelhantes ao primeiro, porém ao têrmo de umas tantas gerações, assim como os caracteres morfológicos superpostos tendem a desdobrar-se, a resistência e o maior vigor não se mantêm naqueles indivíduos, que resultam mais semelhantes ao boi europeu (Bos taurus).

Tem-nos faltado um programa seguro de política econômica.

Todos sabem que as indústrias, sejam elas quais fôrem, só poderão progredir quando bem orientadas e organizadas.

Como, então, obter lucros, quando perdemos um tempo enorme selecionando o zebu pelo comprimento das orelhas (40 a 54 cm), pela convexidade do perfil do crânio, pelo comprimento dos membros?...

A desorganização sempre é nula e contraproducente e nunca se obterá por meio dela um melhoramento zootécnico.

Felizmente, êste método empírico está sendo abandonado pelos nossos criadores e hoje já procuram êles selecionar reprodutores de boa conformação, tipo uniforme e características duplas leite-carne.

Já existem até mesmo criadores que melhoraram os seus campos nativos, com o plantio de leguminosas e gramíneas de real valor, com o fito de obter maior rendimento das raças criadas.

Achamos, entretanto, um pouco difícil o empreendimento da "King Ranch Agropastoril do Brasil", pois só há pouco tempo começaram a modificação do "bom senso" dos nossos homens públicos. Isso porque os fatos se impuseram. Com o decorrer do tempo o bom senso dos homens se foi adaptando aos fatos, já que os fatos não concordaram em se adaptar ao bom senso.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

ANIMAIS DOMÉSTICOS

Prof. Octavio Domingues

O objeto da Zootecnia é o animal doméstico. E aquele animal que foi tirado da vida selvagem pelo Homem e trazido para o que chamamos **domesticidade**. Para distinguir o animal doméstico do selvagem, diremos que êle é naturalmente manso, vive em cativeiro voluntário ou quase, se reproduz nessa condição de cativeiro, orientado pelo homem, que dêle retira uma utilidade ou um serviço. Nem todo animal pode entrar em domesticidade. E é fácil provar: se assim não fôra, o homem teria conseguido domesticar espécies, para êle preciosas, como a Zebra e muitas outras. Se assim não fôra, o número de espécies domésticas seria ilimitado, no entanto êste número não passa de trinta e poucas... incluindo espécies de domesticação duvidosa, como a abelha.

A domesticação das espécies foi um fenômeno que ocorreu e começou na vida pré-histórica do Homem. A Paleontologia nos convence que na «idade da pedra lascada» não havia nenhuma espécie ainda doméstica. O homem era então caçador e pescador, comedor de frutos silvestres. E além disso, ou por isso mesmo, nômade. Tal qual viviam nossos índios, que não tinham animal doméstico algum.

E, entre parênteses, vamos dizer logo que os animais mansos, criados pelos índios brasileiros, não são espécies domésticas. São animais que atingiram apenas duas fases do processo de domesticação. Isto é, o cativeiro e a mansidão, sem entrarem em domesticidade. Tanto assim que essas espécies continuam selvagens, em vida livre nas matas, ou em fase de desaparecimento, depredadas pelo caçador.

"As espécies selvagens têm uma tendência a desaparecer, diminuindo seu número, a menos que as salve a atitude protetora do Homem, impedindo a caçada. Exemplo disto é o Bisão (que os americanos chamam de búfalo nas fitas de cinema). O Bisão já quase não existe na Europa, tangido e destruído pela civilização. Na América do Norte e Canadá êle está sendo preservado nos Parques Nacionais, onde se reproduzem livremente, sem sofrerem o morticínio dos caçadores. O Bisão é uma espécie selvagem, que o Homem gostaria de ter domesticado, mas não logrou fazê-lo. E, então, o Bisão continua selvagem, e livre de ser destruído, graças àquela providência de acolhê-lo em áreas imensas, livre de caçadores.

Enquanto isso, o boi domesticado na idade da pedra polida, pelo homem primitivo, das habitações lacustres, apesar de consumido diàriamente às centenas de milhares, em todo o mundo tem sua população cada vez mais aumentada — tudo sob a vigilância providencial do criador de gado, orientado pela ZOOTECNIA.

Agora, uma pergunta final — que aconteceria se desaparecessem da face da Terra tôdas as espécies domésticas, todos os bois, cavalos, carneiros, cabras, galinhas, coelhos, etc.? É muito fácil imaginar: lastraria uma fome tremenda pelo mundo, de consequências imprevisíveis no seu horror. É que a nossa civilização tem sua base nos animais domésticos. É que sem animais domésticos os povos da terra estariam ainda hoje no estado primitivo de civilização, como viviam nossos índios e todos os povos primitivos que ainda hoje existem; povos primitivos, cuja característica é não possuírem nenhum animal doméstico.

Creio que com estas palavras, mais do que com outras está posta bem em relêvo a extraordinária importância dos Animais Domésticos, e consequentemente, da **ZOOTECNIA**, que, como já foi dito, é a arte e a ciência de criá-los.

SANGUE NOVO PARA OS REBANHOS BRASILEIROS — O chefe de um rebanho de doze cabeças de gado Holstein, de 2 anos de idade, é contido pelo criador uruguaio Ralph Mayerheem, na descida do «clipper» cargueiro da Pan American World Airways, que o transportou de Montevidéu para o Rio de Janeiro. Os touros e vacas, que chegaram no mesmo «clipper», foram adquiridos a Mayerheem pelo Ministério da Agricultura do Brasil. O gado é destinado à venda aos criadores brasileiros, para padreamento da criação nacional.

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

Ensaios realizados na Seção de Tecnologia Agrícola do IQA

Um dos magnos problemas do Brasil é o da conservação de alimentos: tanto a preservação de gêneros para consumo mais ou menos imediato, como sejam frutas, legumes e leite, quanto a de alimentos normalmente armazenados por períodos prolongados, tais como cereais de tôda espécie, tubérculos, xarques, etc. Devido à perda sofrida constantemente, a ação no sentido de conservar víveres é imperiosa.

O transporte eficiente e bem organizado resolveria em boa parte esta situação. Grande quantidade de alimentos teria consumo certo nos centros maiores, se houvesse a possibilidade de um abastecimento constante e regular. Em vista, porém, da grande deficiência reinante neste setor, é imprescindível, para impedir o continuado desperdício de gêneros, procurar sua conservação por todos os meios ao nosso alcance.

Há cêrca de dois anos vem a Seção de Tecnologia Agrícola do Instituto de Química Agrícola do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas se ocupando com êste problema, tentando substituir, na preservação química de produtos alimentícios, os conservadores clássicos (cuja utilização é condenada pelos códigos bromatológicos brasileiros) por substâncias novas que, possuindo grande atividade bacteriostática e fungitica, sejam inócuas em relação ao homem. Substâncias desta natureza são, em primeira linha, os derivados da naftoquinona, com ação de vitamina K, (antihemorrágica).

Duas substâncias dêste grupo foram sintetizadas no laboratório acima mencionado: a vitamina K3 e a vitamina K5. Serviu de ponto de partida uma fração de óleo de alcatrão, proveniente de Volta Redonda. Dêste óleo isolou-se o 2-metil-naftaleno, matéria prima para a preparação daquelas duas vitaminas.

Ensaios das duas substâncias na conservação de várias frutas foram feitos primeiramente pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, e estão atualmente sendo continuados no próprio Instituto de Química Agrícola. A vitamina K3, aplicada na diluição de 0,1%, foi usada em ameixas prêtas, laranjas, bananas, mangas e tomates. Algumas das frutas tratadas resistiram durante dois meses ao ataque dos fungos, ao passo que as testemunhas, já duas semanas após a inoculação inicial, se achavam inteiramente tomadas pelo môfo. Os resultados até agora obtidos justificam plenamente a continuação dêste trabalho, que está atualmente sendo incrementado, numa tentativa de ser levado da escala de laboratório para a escala semi-industrial, e possivelmente industrial.

Consultas e ...

(Conclusão da 6ª página)

so a causa do seu nenhum crescimento.

Esperando pela resposta, para fazer o fôr indicado por V.S., subscrevo-me atenciosamente».

A adubação é problema sério em citricultura e não deverá ser resolvido sem o concurso dos técnicos. O que é certo é que as terras férteis não precisam de adubação. Damos a seguir uma fórmula de adubação de laranjeiras em crescimento, aconselhada pelo antigo Serviço de Citricultura de São Paulo. É a seguinte: Fórmula 3.5.2. ou seja 3 partes de azoto, 5 partes de fósforo e 2 partes de potássio. A mistura consta dos seguintes fertilizantes: 7 partes de salitre do Chile, contendo uma parte de azoto; 40 partes de torta de mamona, com 2 de azoto; 20 partes de farinha de ossos, com 5 de ácido fosfórico; 4 partes de cloreto de potássio, com 2 de potássio; e 31 de mistura contendo 10 partes de azoto, fósfo e potássio.

Sorvetes

SRA. DEA NILSE DE ASSUNÇÃO — NITERÓI (E. DO RIO). Diz a sua carta: «Li numa das suas edições de domingo que o «Diário de Notícias» fez oferecimento de receitas para «sorvetes de geladeira». Como o assunto me interessa vivamente, peço a gentileza de enviar-me essas receitas. Agradeço-lhe antecipadamente».

Aguarde a remessa pelo correio. Se não as receber, reclame contra o fato.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614 —
Tel.: 22-5213.

Promissora a safra de trigo em Santa Catarina

Alguns agricultores plantam até 400 sacos de sementes — O Pôsto Indígena também se prepara — Rendimento de 50 por 1 em Imaruí — Fosfatos e superfosfatos para vários municípios

Há perspectivas de que a safra de trigo, êste ano, em Santa Catarina, supere em quatro ou cinco vêzes a de 1953. O inspetor regional do Serviço de Expansão do Trigo, agrônomo José Brandão Filho, disse que diversos agricultores preparam terras para o plantio de, até, 400 sacos de sementes, entusiasmados com a colheita anterior e o estímulo oferecido com a mecanização das lavouras.

As Canoinhas — adiantou a fonte oficial — está se verificando grande interêsse pela compra, por intermédio do S. E. T. e pelos triticultores, de ceifadeiras e combinados.

PREPARATIVOS TAMBÉM NO PÔSTO INDÍGENA

Outra comunicação feita é a de que os membros do Serviço de Proteção aos Índios, em Santa Catarina, deverão entrar em entendimentos com a Inspetoria Regional do S. E. T., a fim de acertar medidas para o cultivo do trigo, também, no Pôsto Indígena de Duque de Caxias, localizado no município de Ibirama. Êsse pôsto ocupa extensa área de terras excelentes.

50 SACOS POR 1 PLANTADO

Por sua vez, o presidente da Associação Rural de Imaruí, no Sul do Estado, levou às autoridades do S. E. T. amostra do trigo colhido naquele município. O produto é de magnífica qualidade e o seu rendimento foi de 50 sacos colhidos por um plantado.

INTENSIFICA-SE A ADUBAÇÃO

A Inspetoria Regional do S. E. T. em Santa Catarina está providenciando a remessa de fosfato para as terras de Chapecó, Araranguá, Turvo, Tubarão, Criciúma, Urussanga e Orleães, além de enviar super-fosfato para vários outros municípios, onde os plantios do cereal se multiplicaram êste ano.

COLABORA A PARÓQUIA DE CAPINZAL

Frei Gilberto, vigário da Paróquia de Capinzal, informou estar atendendo ao apêlo do Ministério da Agricultura, para a maior produção, tendo distribuído 80 sacos de sementes de trigo a cêrca de 600 agricultores.

SÍNTESE da Produção

Mais de dez mil toneladas de cêra de carnaúba

De acôrdo com os últimos dados do Serviço de Estatística da Produção, em 1952 o país produziu 10.490 toneladas de cêra de carnaúba, no valor de Cr$ 326.255.000,00. São produtores da cêra os Estados do Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, e Bahia, cabendo ao primeiro o maior volume, ou sejam, 4.834 toneladas, no valor de Cr$ 148.160.000,00.

BOVINOS ABATIDOS

De janeiro a novembro do ano passado, foram abatidos, nos frigoríficos de Santa Catarina, 981 bovinos (bois, vacas e vitelas).

MAIOR PRODUTOR DE ALHO

A safra de alho de Minas Gerais, em 1953, foi de [illegible] quilos, no valor de Cr$ 62.820.000,00, tendo sido cultivada uma área de [illegible] hectares. O Estado de Minas é o primeiro produtor brasileiro de alho.

PINTOS DE 1 DIA
LEGHORN BRANCA (FÊMEAS)
SANGUE TOM BARRON (ALTA-POSTURA)
aceitamos pedidos para entregas de abril em diante
Remessas para qualquer ponto do país
CIFRA DO AVICULTOR
Barão de S. Felix, 148-A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 43-2255
ENTREGAS A DOMICILIO

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

AUMENTAM CADA VEZ MAIS OS EXCEDENTES AGRÍCOLAS AMERICANOS

O SECRETÁRIO da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Ezra T. Benson, declarou que os excedentes de produtos agrícolas acumulados pelo govêrno estão aumentando ràpidamente. Isto fará, segundo afirmou, com que se deva aumentar o orçamento sem precedentes de 8.500.000.000 de dólares, solicitado pelo govêrno para os subsídios à agricultura.

Cai por si mesmo

Ao prestar declarações ante a Comissão Econômica Conjunta do Congresso, Benson afirmou que o atual programa de apoio aos preços, por ser excessivamente rígido, está «caindo por seu próprio pêso».

Benson exortou os membros da Comissão a que aceitem a aprovação do programa de subsídios mais baixos e mais flexíveis apresentado pelo presidente Eisenhower. Os democratas presentes atacaram o novo programa agrícola do govêrno. O senador John J. Sparkman declarou que subsídios mais baixos serão um «rude golpe» à economia agrícola, em momentos em que a nação está ameaçada por uma «má época».

Melhor para as batatas o terreno arenoso

Diz-se em Nova York que as batatas dão melhor, num terreno arenoso, quando dispõem de quatro centímetros de água por dia. Muitos agricultores verificam que as mangueiras de 40 litros por minuto constituem o melhor processo de irrigação e dão um centímetro de água por hora. Os melhores sistemas de irrigação com mangueiras são os de pressão, que podem espalhar a água em pequenas porções. Alguns dos agricultores, que dispõem de equipamento para poços profundos, também assimilaram a técnica moderna de bombeamento, e misturam substâncias químicas na água.

GRANDE A PRODUÇÃO DE TRATORES NA GRÃ-BRETANHA

A Grã-Bretanha ocupa o segundo lugar na produção de tratores, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, revela a publicação «A Survey of the Trade in Agricultural Machinery», editada pela Comissão Econômica da Comunidade. 178.000 máquinas são fabricadas mensalmente, para trabalhos em fazendas e jardins. A produção total de maquinaria agrícola foi calculada em 106.8 milhões de libras, correspondendo a 59 milhões o valor da exportação. A crescente produção de maquinaria agrícola da Comunidade fêz subir sua posição no mercado mundial de exportação de 15 para 33%.

PREVÊ AUMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE ALGODÃO

Em Atlanta, falando na abertura do Congresso Nacional do Algodão, o seu presidente, sr. Harold Young, fêz prever para o ano em curso um aumento das exportações do algodão norte-americano. Admitindo que «a indústria cotonífera perdeu no ano passado o mercado dos pneumáticos que agora são fabricados com fibras sintéticas», o sr. Young fêz apêlo a cêrca de mil congressistas, representando 18 Estados produtores de algodão, para que reduzam ainda mais seus preços de venda, mantendo ao mesmo tempo a qualidade do algodão norte-americano.

SUPERALIMENTAÇÃO COM O USO DA PENICILINA

O uso da penicilina, de invenção britânica, para superalimentação do gado suíno e aves, tem provàvelmente por consequência o aumento no abastecimento de víveres na Inglaterra e naqueles outros países da área esterlina, que estão procurando aumentar sua produção alimentícia local. Pesquisas vêm sendo realizadas neste sentido nos laboratórios e em diversas fazendas da Grã-Bretanha, tendo-se demonstrado que o adicionamento do antibiótico aos alimentos de certos animais pode conseguir o melhoramento satisfatório em seu desenvolvimento.

CORTISONA NO TRATAMENTO DE UM TOURO

Realizou-se no Reino Unido interessante experiência, sendo tratado com cortisona a artrite de um valioso touro da raça Shorthorn, no Centro de Inseminação Artificial de Cambridge. Depois de ser tratado com injeções de cortisona durante 10 dias, o animal começou a mostrar pronunciados sinais de melhora. Moveu-se bem e foi restituído a seus trabalhos. Ao terminar as injeções, voltou ràpidamente a seu estado anterior, e ao recomeçar o tratamento encontrava-se em condições quase normais no sexto dia. O Conselho de Investigação Médica convenceu-se de que a cortisona causou melhora temporária, mas concordou em suspender o tratamento devido a seu elevado custo. O touro piorou em seguida e tiveram que matá-lo.

Luta tenaz contra dois terríveis insetos

Cientistas britânicos e africanos empreendem inquebrantável campanha contra dois insetos. Sua primeira guerra é contra a môsca Tsétsé, portadora da mortal doença do sono, a qual, se puder ser eliminada, permitirá que grandes áreas possam ser abertas ao cultivo do solo e à criação de gado, em Kenya, Uganda e Tanganyka. Outros cientistas estão empreendendo longa e custosa campanha contra o gafanhoto, que anualmente devasta áreas das plantações na África Oriental, Oriente Médio e Índia.

SALITRE DO CHILE
CADAL RIO
MULTIPLICA AS COLHEITAS
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092 - RIO

ADUBOS CADAL PARA TODAS AS CULTURAS
FARTURA RIQUEZA PROSPERIDADE
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE 4200 - ACARÍ - RIO DE JANEIRO

Ao horticultor, floricultor, etc.
Reconstitua suas terras de cultivo com condições de fornecer colheitas remuneradoras enquanto forem cultivadas. ZIMOS é o adubo orgânico que substitui com vantagem os estêrcos, pela sua maior riqueza. Não tem cheiro, não tem pragas, indicado na adubação de flores e legumes e hortaliças que devam ser consumidos crus.
Preço: Cr$ 350,00 a tonelada a granel, pôsto na Usina em Niterói, na avenida Desidério de Oliveira, s/nº, atrás do Mercado Municipal da avenida Feliciano Sodré.
Para demais informações: — PRAÇA MAHATMA GANDHI, 2 — 11º ANDAR — SALA 1.111 — TEL.: 52-2133 — RAMAL 5 — DISTRITO FEDERAL.

Ante o infortúnio de uma geada caprichosa

NÃO SE ABATEU O ÂNIMO NAS TERRAS ROXAS DE LONDRINA

Há 700 milhões de cafezais plantados no norte do Paraná, zona de transição entre as culturas de climas tropicais e temperados

Londrina é o empório comercial do novo Eldorado — Cresceu vertiginosamente nos últimos dez anos, fazendo-se fortunas imensas à sombra da rubiácea

(De nosso enviado especial)

TERRA, roxa, terra finíssima, verdadeiro talco escuro que, vogando ao sabor do vento, impregna todo o ambiente e se entranha até pelos poros das pessoas. Sob a ação dos aguaceiros comuns na região, forma uma lama pegajosa, resistente, que retarda a marcha dos veículos e dificulta o andar dos transeuntes.

Terra roxa, verdadeiro estigma de uma região, atraindo aventureiros de tôdas as nacionalidades e de tôdas as condições, na ânsia de ganhar fàcilmente com sua valorização vertiginosa e repentina. Característica singular de um bom pedaço do Estado do Paraná, zona de transição entre culturas de climas tropicais e temperados, onde o café encontrou excelente campo de expansão.

E' terra fertilíssima, que na exuberância dos seus cafezais, ainda em formação, na grande maioria, criou a segurança da fartura e da abundância, mas criou, também, a imprevidência e a confiança no Deus dará. Para ela, a geada é um castigo, contrastando com regiões mais ao Sul, onde é um prêmio. Mas nem por isso deixa de ser depositária da confiança e das esperanças dos paranaenses em um futuro extraordinário na produção de café, quando estiverem em plena safra seus 700 milhões de cafeeiros plantados.

Londrina, capital da terra roxa

Londrina, progressista cidade do norte do Paraná, é, por assim dizer a capital da terra roxa. Lá tudo é roxo, ou melhor, barrento. Desde a tôrre das igrejas, onde a água das chuvas se incumbe de fixar o pó levado pelo vento, até as notas em circulação, manipuladas pelas mãos calosas e barrentas dos colonos.

Localizada no centro de grande região plana, em que os acidentes geográficos se restringem a suaves ondulações, representa Londrina o empório comercial distribuidor de tôda aquela zona, que, com menos de dez anos de crescimento já desenvolve intensa atividade, graças à fecundidade das suas terras. Reflete Londrina tôdas as conseqüências das fases diversas das atividades do norte do Paraná, que se escudam nos resultados do café.

Na época da safra

Quando a safra é abundante, como foi a de 1951|2, quando o café, que vendido a Cr$ 700,00 já dá lucro, recebe voz a Cr$ 1.200,00, os seus produtores não perguntam preços, não medem despesas e a cidade vive sob o frenesi da abundância de dinheiro. Nesta fase abrem-se cassinos e boites, caríssimos, compram-se automóveis de luxo, importam-se artigos verdadeiramente supérfluos. Gasta-se à rôdo e os negócios tomam aspectos fabulosos.

Terras distantes e desconhecidas são vendidas a preço elevado, as transações tomam aspectos de aventuras e a especulação campeia.

Onde há dinheiro há sempre o aventureiro capaz de fazer investimentos temerários e o risco dos negócios não influi na sua realização. Tudo é lucro. Alqueires de terra adquiridos por mil e vendidos por 35 mil cruzeiros. Lojas no centro comercial alugadas por 25 mil cruzeiros.

Todavia, êste ano, devido à geada de julho de 1953, quando se prevê uma colheita reduzida da metade da previsão, nem mesmo o preço do café a Cr$ 2.400,00 é capaz de emprestar o mesmo aspecto e o mesmo movimento à zona.

Ânimo forte

Mas, justiça se lhes faça. Não se abateu o ânimo do paranaense do norte ante o infortúnio da última geada. Pelo contrário. Alimenta a esperança de grande safras futuras, e sua atenção no momento, até a solução do problema do café, está voltada para a colocação da super safra de cereais dêste ano.

E por isso mesmo, continuam funcionando as 26 agências de bancos, continuam rodando seus 9.000 automóveis e continua sendo pagos os elevados salários que os bem situados ganham, da mesma forma que o modesto empregado público continua a receber seus parcos vencimentos e o colono recebendo o preço ajustado para as suas tarefas, ou seja, Cr$ 2.600,00 anuais por 1.000 pés de café cuidados, com direito ao roçado particular para a colheita de gêneros para consumo de sua família.

A última geada

A zona norte do Paraná, entretanto, tem características próprias,

(Conclui na 4.ª página)

Piauí, a unidade federativa de mais baixa renda por habitante

A média dos rendimentos da população brasileira orçou por Cr$ 5.633,00 em 1952, equivalendo isso a menos de 150 dólares

NO QUADRO que a seguir transcrevemos, elaborado à base de informações estatísticas do Instituto Brasileiro de Economia (Fundação Getúlio Vargas), pode-se apreciar devidamente as consideráveis diferenças de desenvolvimento entre os vários Estados do Brasil. Pelos dados mais recentes de que se dispõe, ou seja, em relação a 1952, era o Estado de São Paulo o de maior renda, se pusermos de parte o Distrito Federal, cabendo em média a cada habitante seu cêrca de Cr$ 11.016. A seguir, o Paraná, com a média de Cr$ 6.572 e o Rio Grande do Sul, com Cr$ 5.890. O Distrito Federal, graças à elevada concentração de sociedades industriais, comerciais, financeiras, que aqui têm sede, bem como ao elevado número de servidores públicos e profissionais liberais, ocupa um lugar sui generis nesta relação. Corresponde-lhe uma renda média de Cr$ 18.102.

São estas quatro Unidades as que conseguem apurar valores acima da média nacional (Cr$ 5.633). Das restantes 17 mencionadas na tabela há dez que não chegam, sequer, a obter metade dessa cifra. São exatamente as que têm maior número de seus habitantes empenhados nas lavouras de subsistência, com fraca produção para o mercado.

Nas condições atuais de desenvolvimento, embora tenham os governantes, a obrigação de coordenar as atividades nacionais, de modo a garantir uma distribuição mais equitativa da renda produzida no país, é inevitável depararmos diferenças da amplitude que acabamos de constatar. Diferenças de igual teor existem em pràticamente todos os países de «free enterprise», seja na Suécia e nos Estados Unidos, seja na Itália e na Turquia. Dentro de cada nação constituem-se sempre determinadas zonas de maior atração de capitais e mão de obra, que não tardam a se salientar, e cada vez mais, em relação às demais, por uma produtividade maior, que lhes garante uma renda mais desafogada.

A nossa tabela merece ainda uma observação. Computando a renda

(Conclui na 4.ª página)

BARRAGEM DE SANTA CECILIA — Esta é uma das obras realizadas pelo grupo Light no vale do Paraíba. Tem a finalidade de regularizar o curso do rio, propiciando um volume médio de águas para a usina elevatória de Santa Cecília. Construída em nove vãos, com 8 comportas, cada uma com 18,30 metros de extensão e 6 metros de altura, possui uma capacidade máxima de vazão de 459 metros cúbicos por segundo

ECONOMIA E FINANÇAS

CONFERÊNCIA DE CARACAS

REUNIU o ministro do Exterior todos os nossos representantes diplomáticos em países dêste continente, com vistas a assentar em comum a linha de conduta que regerá a representação brasileira na próxima Conferência Interamericana, marcada para Caracas, a 1º de março. Desde a sessão preparatória dos entendimentos que se desenrolaram no Itamarati a imprensa se viu isolada por uma cortina de austero sigilo, que não lhe permitiu inteirar-se, para a devida informação pública, da composição da ordem do dia, mesmo que necessàriamente fôsse em esbôço de generalidades. Tivemos de aguardar, por isso, a declaração do ministro Vicente Rão, dando por finda a reunião, para ficarmos conhecendo o seu teor.

Que seja agora a vez de vermos defendida, realmente, em Caracas, a conseqüência de nossos princípios inabaláveis de panamericanismo, sem que percam de vista os representantes do Brasil o entrelaçamento do econômico com o político, sôbre o qual se levantam êsses princípios. Não gostaríamos que por qualquer razão, ou simples desculpa, fôssem afastadas as pretensões de se tirar o máximo proveito dêste conclave para aproximar de uma solução alguns dos candentes problemas econômicos com que se debatem as nações americanas.

Pelo tom de certos comentaristas, òbviamente encaminhados, não há dúvida que amplos esforços serão levados a cabo no sentido de abrandar o debate econômico. Provàvelmente está preparada uma atitude de retaliação que, no caso dos interêsses brasileiros, se poderá exprimir por intermédio da discussão dos preços do café. Assim, também, com outros temas, no respeitante a nações que levantem seus pontos para debate na arena econômica, e venham êsses pontos a «engrossar a maré de sentimentos anti-norte-americanos», como se exprimiu um conhecido comentarista internacional, a propósito dos preparativos da Conferência.

Não temos que nos iludir quanto à tendência de se dar, talvez, uma orientação mais nitidamente política às sessões de Caracas, visando confundir um pouco as atitudes de defesa de interêsses nacionais, que não falta quem pretenda rebaixar a um problemático sacrifício, sem justificação alguma. O Brasil deverá falar com a maior clareza, em Caracas, preparado para afastar poeirentos espantalhos com os quais o queiram atemorizar. E longe de se esquivar a esclarecimentos acêrca da melindrosa questão do café, melhor será adiantá-la, se tal der maior vigor a outras proposições suas, comandados pelos supremos interêsses da nação.

SILOS E ARMAZÉNS ESTÃO SENDO CONSTRUÍDOS EM VÁRIOS ESTADOS

Em execução a rêde planejada, visando o desenvolvimento da produção agrícola

Conservação de gêneros de primeira necessidade o objetivo do plano — Do estudo do Ministério da Agricultura resultou um planejamento de âmbito nacional

INICIANDO a execução do plano realizado no ano passado que visa atender às dificuldades de armazenamento no interior do país o Ministério da Agricultura, construiu, em 1953, mais quatro armazéns no Rio Grande do Sul, com capacidade de 90 mil sacos ou 5.400 toneladas; seis em Santa Catarina, três dos quais com capacidade de 80 mil sacos ou 4.800 toneladas e outros três para 40 mil sacos, ou 2.400 toneladas.

SILO SUBTERRANEO

Também em Santa Catarina, foi construído um silo subterrâneo, com capacidade de cinco mil toneladas, e outro de elevadores, o primeiro no Brasil no gênero, para cinco mil toneladas.

No Estado do Paraná, construiram-se dois armazéns, cada qual com capacidade para 80 mil sacos, ou 4.800 toneladas. Êsses armazéns e silos são equipados com as máquinas mais modernas, destinadas à limpeza e secagem do trigo, balanças para veículos, empilhadeiras mecânicas, balanças para sacos, etc. O preço de cada armazém, incluindo os equipamentos, atinge em média, Cr$ ...... 3.000.000,00 e o preço de cada silo subterrâneo é calculado em Cr$ 3.200.000,00.

Outra providência tendente ao fomento da produção foi distribuir e adquirir 500 silos destinados à revenda, pelos preços de Cr$ .. 23.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ ... 32.000,00, num total de Cr$ ..... 14.000.000,00.

Acham-se êsses silos e armazéns nos melhores pontos de escoamento da produção dos referidos Estados.

CONSERVAÇÃO DA PRODUÇÃO

Técnicos do Ministério realizaram no ano passado um estudo sôbre o problema da conservação de nossa produção de cereais, do qual resultaram projetos, planos e especificações, visando à conservação nos principais Estados produtores, de gêneros de primeira necessidade.

O presidente da República, aprovando o plano mandou abrir um crédito de 300 milhões de cruzeiros para serem gastos, em 1954, com a rêde nacional de silos e armazéns.

FORAM APRESENTADOS

Já foram apresentados os planos, devidamente estudados, para o Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Pernambuco e Paraná.

No Rio Grande do Sul, a rêde será constituída por cinco armazéns, seis silos elevadores primários e secundários, seis silos-her-

(Conclui na 4.ª página)

TERRA — O GRANDE PROBLEMA DA EUROPA

Assim mesmo os europeus realizam prodígios, aproveitando todo e qualquer espaço disponível — Em Portugal estão plantando vinhas na areia

Parece incrível que a Holanda ainda possa exportar gado e batatas para o Brasil — Rebanhos transportados a grandes distâncias — Impressões do deputado Rui Ramos sôbre a conferência anual da FAO e observações que realizou numa visita de estudos a 9 países do Velho Mundo

A FAO é uma organização das Nações Unidas, que cuida dos problemas da agricultura e alimentação no mundo e tem por finalidade intensificar a produção de alimentos nos países subdesenvolvidos. Dela fazem parte hoje 70 países. A sua sede está em Roma, onde funciona em caráter permanente a Direção Geral e onde se reune trimestralmente o Conselho e bienalmente a Conferência plenária. A organização dispõe de ótimas instalações. Tem sede própria em dois palácios construídos e instalados com tôdas as exigências técnicas. Conta com cêrca de 800 funcionários especializados e está fornecendo técnicos aos países membros para auxiliá-los na realização de planos de fomento agrícola, educação rural e outros trabalhos que visem melhorar as condições de vida das populações.

Como delegado brasileiro participou dessa conferência o deputado Rui Ramos, que teve oportunidade de prestar interessantes esclarecimentos a respeito do que viu em terras do velho mundo.

DISTINGUIDO O BRASIL COM A PRESIDÊNCIA

Inicialmente declarou-nos s. s.:

— Estamos agora regressando da última conferência geral, que teve início a 23 de novembro e durou três semanas. A delegação brasileira estêve constituída de sete membros e atuou de maneira harmônica e proveitosa. Foram nossos companheiros o deputado José Joffily, da Paraíba, os drs. João Gonçalves de Sousa, Augusto de Oliveira Lopes e Honorato Freitas, pelo Ministério da Agricultura, o dr. João Batista Pinheiro, pelo Itamarati, e o prof. Oscar Machado, pelo Ministério da Educação. Durante as reuniões das Comissões e Comitês em que se dividiu a conferência, distribuimos a nossa delegação de maneira a atender e defender tanto quanto possível os interêsses do Brasil. No decurso dos debates, tomamos conhecimento dos programas de trabalho que estão sendo executados nos diversos países e também fizemos conhecer os planos que o Brasil está procurando realizar no sentido de intensificar a sua produção agropecuária e valorizar regiões econômicas de baixa produtividade.

Por fim tiveram lugar as eleições e o Brasil foi distinguido com a reeleição unânime do prof. Josué de Castro para a presidência do Conselho. Além dêsse pôsto máximo da organização, tivemos também um lugar no Comitê de Assuntos Financeiros e outro no Comitê de Produtos Essenciais. Para êles foram eleitos, respectivamente, os nossos delegados drs. João Batista Pinheiro e João Gonçalves de Sousa, técnicos de grande experiência na vida da FAO e que tiveram destacada atuação na conferência.

POUCA ASSISTÊNCIA À DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Mais adiante esclarece:

— Para dar uma impressão pessoal sôbre os planos e as atividades agrícolas de vários países, cujos delegados fizeram exposições na conferência, poderíamos destacar o México e o Chile, na América Latina; a Itália, na Europa; o Egito, na África; a Índia, na Ásia. São países que têm conseguido um sensível aumento de produção pela prática de novos métodos de educação rural e de produção agrícola, e sobretudo por medidas enérgicas de reforma agrária.

O delegado mexicano, o poeta e escritor Bermudez, explicando as razões da reforma agrária em seu país, contou, com muito espírito, que antes da lei da reforma, havia lá, entre muitos latifundiários, um cidadão chamado Terrazas, que era proprietário de quase uma província inteira do México e possuía gado que se contava por centenas de milhares de cabeças. Certa vez os norte-americanos fizeram uma encomenda de 250.000 bois gordos ao sr. Terrazas e êle lhes contestou indagando: de que côr desejam o gado?...

Visitamos no sul e centro da Itália as obras de valorização que estão sendo realizadas nas regiões do Agro-Pontino e Maremma. Eram terras anteriormente insalubres e inhóspitas, onde o gado sofria de impaludismo. Foram vastas áreas alagadiças, parte sob o nível do mar, que hoje são recuperadas e convertidas em terras para a produção agrícola, abrigando milhares de agricultores removidos de outras zonas superpopulosas.

E' pena que o nosso país não tenha a exata noção da importância econômica de conferências dessa ordem e o proveito que se pode tirar de uma conferência como esta. Além do pequeno número da nossa delegação, foram escassos os recursos de que dispusemos durante os trabalhos. Houve países que mandaram delegações de mais de vinte membros, com técnicos especializados nos diversos assuntos em debate, que receberam assistência constante de seus governos, inclusive transporte, auxiliares, dactilógrafos, etc. O Brasil, pela sua enorme importância agrícola, precisará ter um dia equipes permanentes de técnicos para conferências internacionais dêste tipo, como acontece com os Estados Unidos e outras nações.

APROVEITAMENTO DO SOLO

Sôbre a agricultura européia assim se expressou o sr. Rui Ramos:

— Terminada a conferência da FAO, visitamos nove países da Europa: Itália, Suiça, Alemanha, França, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Portugal e Espanha. Procuramos conhecer particularmente a vida rural dêsses países e os métodos da sua produção agropecuária. Em primeiro lugar, não podemos dizer que a Europa seja uma civilização exaurida, que apenas lute para sobreviver. E' ainda um continente em evolução econômica, em permanente renovação de métodos e técnicas.

Penso que temos sempre muito a aprender da Europa, e o Brasil deveria intensificar as suas relações de tôda ordem com o velho mundo, que é um exemplo de tenacidade, economia e competência.

Nós brasileiros, que vivemos nas facilidades das nossas imensas extensões territoriais, recebemos na Europa, a cada passo, lições muito sugestivas e exemplos que devem ser imitados. Deparamos lá com terras paupérrimas, de índice mínimo de pluviosidade, que estão sendo exploradas há 2.000 anos e produzindo o suficiente para alimentar densas populações.

Não há nenhuma terra perdida ou inexplorada. Todo litoral montanhoso do mar Tirreno, na Itália, constituído de montanhas escarpadas, está cultivado com vinhas e frutas, em terraços sucessivos. [illegible] colher.

CULTURA EM AREIA

A seguir esclarece:

— No norte de Portugal, a terra é já tão escassa e a propriedade tão subdividida, que a vinha é plantada em pleno areal estéril. São abertos grandes fossos na areia, com 5 e 6 metros de profundidade, até encontrar o solo. Aí se planta a vinha. O buraco é resguardado com cana de milho e ramas, de modo que quando a planta consegue atingir a superfície da areia já tem uma hasta de 5 ou 6 metros de altura. Para cultivar nessas condições milhares de pés, pode-se fazer idéia do esfôrço e do sacrifício do agricultor. Dêsse mesmo modo se fazem hortas enormes, cavando e removendo grandes porções de areia para libertar o solo subterrâneo. Essas hortas dão assim a impressão de grandes cestos de verdura.

Na Holanda as maiores fazendas de gado são da ordem de 40 hectares. Aí os holandeses criam rebanhos finíssimos de gado selecionado, que nos vendem por altos preços. Visitamos muitas fazendas e em duas delas encontramos reprodutores importados pelo sr. Nestor Jardim, do Rio Grande do Sul. São pequeníssimas fazendas, cujos preços variam de 100 a 200 mil cruzeiros. O gado vive com a família do criador. O estábulo faz parte da casa, que, aliás, oferece confôrto como o da casa em que moram. Como todos sabem, a terra da Holanda, em grande parte, foi água anteriormente. Os holandeses, num trabalho de heróica tenacidade, precisaram fazer primeiro a terra nessa terra. Os polders ainda estão sob o nível do mar. Enormes diques resguardam as águas e nesse eterno perigo, os holandeses vivem e produzem numa terra de apenas 33.000 km2 para uma população de 10 milhões. Ainda podem exportar gado para o mundo e batatas para um país como o Brasil...

A VIDA NA ESPANHA

Sôbre a Espanha nos adiantou:

— Na Espanha há terras tão estéreis, de precipitações muito inferiores às do Nordeste brasileiro, que as populações rurais não podem ser distribuídas ao longo dos campos, como acontece no Brasil. São agrupadas em povoados nos locais que oferecem água e melhores condições de permanência. Dêsses povoados saem cada dia centenas e milhares de trabalhadores, com seus cavalos, bois e arados para cultivar a terra a muitos quilômetros de distância. A vinha e a oliveira são as culturas da terra estéril e atualmente na Espanha, em face da superprodução da uva, só é permitido plantar vinha em terras que não prestem a qualquer outro tipo de cultura. Os novos planos de fomento agrícola da Espanha, com irrigação, terão de eliminar a azeitona secular

(Conclui na 4.ª página)

Prossegue em ritmo acelerado a saarização do Brasil

NOSSAS FLORESTAS SÃO DEVASTADAS SEM DÓ NEM PIEDADE, DIMINUINDO A SUA BENÉFICA INFLUÊNCIA EM ÁREAS IMENSAS

Em pouco mais de 30 anos derrubaram-se milhão e meio de quilômetros quadrados de frondosa mataria — Deficitários hoje em revestimento floréstico 15 Estados brasileiros — Reflorestar é uma necessidade inadiável

Pimentel Gomes

O BRASIL, quando da descoberta, estava revestido de florestas em sua quase totalidade. Além das florestas da Amazônia, que começam às margens do Grajaú e do Mearim, no Maranhão, e se estendem, para oeste, até as fronteiras com a Bolívia, o Peru e a Colômbia, e que estão quase totalmente intactas, havia outra magnífica faixa de florestas entre o Atlântico e as montanhas que perlongam o litoral, desde as proximidades do cabo de São Roque até o norte o Rio Grande do Sul, inclusive. Eram matas de rara pujança, prenhes de ótimas madeiras de lei, revestindo solos muito férteis. Acrescentem-se muito rios, em parte encachoeirados, futuros fornecedores de grande copia de energia elétrica, em parte navegáveis, facilitando a penetração do Continente, baías e enseadas numerosas e todo um pitoresco e irregular rosário de ilhas, montanhosas umas, planas outras, ora isoladas ora agrupadas em pequenos arquipélagos. Em suma, uma terra bela e promissora, de chuvas bem distribuídas, sem excessos, portanto, de sêcas e inundações.

A partir da baía de Todos os Santos, a floresta se alargava e penetrava amplamente no planalto, embora, de maneira um tanto irregular. Florestas das bacias do Paraguaçu, do das Contas, do Pardo, do Jequitinhonha, do Mucuri, do São Mateus. As afamadas florestas da riquíssima bacia do rio Doce. Florestas do Itapemirim, do Itabapoana, do Paraíba do Sul, o rio de ouro pela sua grande riqueza em energia hidrelétrica. Florestas do Iguape. Florestas da maior parte da bacia do Paraná, esta em pleno planalto e de imenso potencial econômico. Em alguns pontos, a floresta ultrapassa o rio Paraná e atinge as fronteiras com o Paraguai e a Argentina. Acrescentem-se enormes faixas de florestas esparsas, dispostas em glebas de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, interior da Bahia e serras nordestinas. As florestas puras de palmeiras, dinossimas, revestiam e revestem, os baixos vales de alguns rios — Coreaú, Acaraú, Mundaú, Curu, Jaguaribe, Apodi, Açu — e amplíssimos trechos do Maranhão, Piauí, e Goiás.

Por último, havia os cerradões e cerrados, e as caatingas, florestas tropófitas, revestindo com maior ou menor densidade, tratos de várias províncias. Há diversos tipos de caatingas. Os melhores são matas relativamente densas, de árvores de porte médio, algumas fornecendo preciosas madeiras de lei.

Em suma, tomado em conjunto, o Brasil era um país de florestas magníficas alternadas com alguns campos naturais, caatingas, cerradões e cerrados, grandes rios, fontes numerosas, planaltos relativamente baixos mas capazes de melhorar sensivelmente o clima sem criar fortes dificuldades aos transportes e providos de imensas possibilidades econômicas. E belo, principalmente em sua faixa oriental. Prendeu muitos fidalgos que por aqui queriam passar ligeiramente, exercendo um cargo público ou querendo enriquecer com facilidade. Enraizou-os à gleba brasileira. E continua atraindo e prendendo, com estranha fôrça, gente de todos os países.

Não se povoaria nem se civilizaria o país sem a devastação de parte das florestas. Era necessário abrir espaço para as culturas, as capineiras, as estradas, as cidades, as fábricas... Era uma fatalidade. O mesmo se precisou fazer em todos os países novos em que o povoamento se iniciou no trecho florestado — Canadá, Estados Unidos, Cuba, Guatemala, Colômbia, Venezuela, El Salvador, Costa Rica e vários outros. Mas aqui, como alhures, o desflorestamento foi muito longe. Ultrapassou de muito as necessidades. Tornou-se uma rotina, uma espécie de vício. Ademais, o desflorestamento não se limitou às terras férteis, planas e ligeiramente onduladas. Ganhou as encostas íngremes, galgou as montanhas, não respeitou nascentes de rios e riachos, nem zonas de abastecimentos de fontes. Não cogitou de abrigos à fauna, nem das exigências dos microclimas agradáveis e favoráveis ao homem.

MARCHA DA EROSÃO

Os resultados estão à vista dos que querem observar. Desapareceu a influência benéfica da floresta em áreas imensas. Daí clima mais quente, irregularidades na distribuição das chuvas, rios de regimes alterados para pior, erosões de encostas de montanhas e de terras onduladas, açoreamento de várzeas, açudes, lagoas e enseadas. Como o desflorestamento continua ilimitado e impiedoso, sem respeitar as matas indispensáveis, como não se respeita o Código Florestal e o reflorestamento é insuficiente, caminhamos, se não houver uma mudança de rumo, para a saarização do Brasil. Não há nenhum exagero nisto. Outros países sofrem hoje, as conseqüências do desflorestamento irracional e da erosão. Es-

(Conclui na 4.ª página)

Novas indústrias de plásticos em nosso país

Será o Brasil auto-suficiente em polistireno — Projetada a manufatura de borracha sintética

SEGUNDO foi divulgado, a produção nacional de resinas vinílicas será iniciada ainda êste ano pela "Eletro-Cloro", cujas instalações já estão em franco andamento, ao que informa a "Revista Brasileira de Plásticos". Por outro lado, espera-se que a "Geon do Brasil" venha a inaugurar suas atividades nesse mesmo setor, ainda êste ano. Ao que se calcula, as duas fábricas de vinílicos terão uma produção orçada entre 400 a 500 toneladas mensais, o que significaria um grande passo nesse domínio. Em 1954 serão inauguradas, também, fábricas de monomero estireno. Os dois importantes investimentos nesse setor devem-se aos projetos da Bakol S.A. e da Companhia Brasileira de Estireno. A capacidade de produção dessas instalações será da ordem de 15.000 toneladas anuais de monomero estireno, quando estiverem em pleno funcionamento.

Considerando-se que o consumo nacional de polistireno, em fins de 1954, está previsto como sendo de aproximadamente 5.000 toneladas anuais, haverá, por conseguinte, um excedente de 10.000 toneladas. Essa quota da produção de ambas as fábricas, que nosso consumo não absorverá, poderá ser exportada, ou utilizada na manufatura de borracha sintética. O recurso seria bastante benéfico ao país, quando se verifica que a produção de borracha natural, conquanto acrescida, já não basta mais às nossas necessidades, corrigindo, portanto, os sintéticos essa lacuna nas provisões do latex amazônico. Consta, ao mesmo tempo, que a Good-Year e a Firestone apresentaram ao presidente da República projeto de instalação de uma fábrica de borracha sintética no país.

Pouco otimistas as instituições de crédito norte-americanas

Aumentaram as dificuldades financeiras nos últimos quatro meses do ano passado

Numerosas casas comerciais ameaçadas nos Estados Unidos — O número de falências foi 13% maior em 1953 do que no ano anterior

AS instituições de crédito dos Estados Unidos não se mostram muito otimistas quanto ao ano de 1954. Os últimos quatro meses de 1953 apresentaram substancial aumento no número de dificuldades financeiras e falências. Além disso, a análise do ritmo de pagamentos no comércio a varejo, por atacado e na indústria indica que muitas companhias pequenas e médias estavam encontrando embaraços na satisfação dos seus compromissos dentro dos prazos estipulados.

A maioria das companhias norte-americanas geralmente completa o balanço de seus livros em janeiro e, na opinião de técnicos em crédito, muitas delas terão de solicitar prorrogações de prazos ou outras concessões dos credores, havendo um certo número que terá de liquidar seus negócios. O New York Credit Men's Adjustment Bureau, por exemplo, tratou, nos últimos quatro meses de 1953, de mais 20 por cento de casos de reajustamento de crédito do que no mesmo período em 1952. Se as condições atuais não melhorarem, êsse Bureau calcula que a percentagem de 20 por cento a mais nos referidos meses verificar-se-á em todo o ano de 1954 em comparação ao anterior.

Ainda segundo peritos no assunto, numerosas lojas encontrar-se-ão com estoques, os quais corresponderão a pesados prejuízos. A não ser que lhes encontrem novos investimentos, não terão possibilidades de continuar.

Na área de Nova York, os grandes descontos feitos na venda a varejo de artigos domésticos têm impedido lucros compensadores. As joalherias confessam-se impossibilitadas de efetuar seus pagamentos dentro dos prazos de 90 ou mais dias, vendo-se obrigadas a descontar letras para se manterem. No setor de produtos alimentícios, em que as liquidações são a pronto ou no prazo de dez dias, a situação é cada vez mais difícil.

De acôrdo com Dun & Bradstreet, Inc., as falências nos Estados Unidos em 1953 foram além de 8.700, ou 13% acima das de 1952. Os passivos nas falências subiram de $283.314.000, em 1952, para $381.907.000, em 1953.

Diario de Noticias
QUARTA SECAO
Domingo, 14 de Fevereiro de 1954

CARTA DE LISBOA

O frio e a campanha contra o analfabetismo

Apesar das temperaturas negativas, o saldo da luta contra o analfabetismo continua grandemente positivo — O problema das traduções — Enquanto não vigorar entre Portugal e Brasil o regime da reciprocidade, todos os acôrdos são matéria morta — Outras notas

Alvaro Pinto

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 7 de fevereiro. — Este ano ano de 1954 começou com belos dias de sol e temperaturas aprazíveis, mas, à medida que ia declinando o mês de janeiro, o mercúrio dos termômetros resolveu descer de dia para dia e atirar-se para baixo de zero, mesmo em regiões onde há dezenas de anos não se via um farrapo de neve.

Lisboa apareceu uma das últimas madrugadas com inesperado e sensacional manto de alvura imaculada e para o Norte, mercê ainda dos ventos glaciais vindos das serras espanholas, as temperaturas oscilaram entre 2 e 13 graus negativos.

Bragança, por exemplo, situada quase no extremo do país, batida pelos ares da Senábria e das fortes altitudes de Montesinho e Nogueira, viu-se de repente com as fontes geladas e os pequenos rios solidificados em largas extensões.

Diz-se que foi Molotov o portador para o Ocidente desta colossal onda de gêlo, a fim de entorpecer os ânimos e as falas dos seus três opositores nas reuniões de Berlim; mas, felizmente para o Mundo, não é de crer que o notável ministro tenha já chegado a tal domínio sôbre a Natureza...

Seja como fôr, a verdade é que no dia 4, as temperaturas em Lisboa foram: máxima 12,6; mínima 0°,5, ao passo que no mesmo dia do ano passado tinham sido, respectivamente, 12° e 8°.

Entretanto, e apesar de tanta neve, tanto frio e tantos embaraços nos transportes, prossegue com entusiasmo a Campanha contra o analfabetismo, tendo já partido quatro missões culturais, para diferentes pontos do continente, a fim de inquirirem das necessidades de cada região e de propagarem, desde já, os princípios mais imperiosos da educação sanitária, quer individual, quer coletiva.

Uma raça forte e com as tradições da portuguêsa não pode manter suas características de povo evangelizador e criador de mundos se não revigorar as velhas qualidades que a levaram a todos os recantos do Planeta, onde se conservam traços indeléveis de sua passagem e feitos gloriosos.

Por isso, o sub-secretário da Educação Nacional se lançou à campanha com uma tenacidade rara, só possível no atual estado de progresso da Nação, e, sabendo bem quantos escolhos há a vencer, com a certeza de que vencerá e erguerá a educação popular ao nível que lhe compete.

Para que façam uma idéia dos trajetos das missões, aqui lhes dou o programa da última, anteontem expedida para o distrito de Leiria.

Em Pombal, desde 6 a 8; Ancião, de 10 a 12; Figueiró dos Vinhos, de 15 a 19; Castanheira de Pera, em 21; Pedrogão Grande, de 22 a 24; Alvaiázere, em 25 e 26.

A missão, indiferente à neve e ao frio, leva material de cinema, uma biblioteca móvel e a incumbência de breves inquéritos locais acêrca do estado de sanidade geral das populações e das crianças das escolas.

O dr. Veiga de Macedo confia na escola como núcleo fundamental, tanto para extinção do analfabetismo como para a melhoria sanitária da Grei.

Está, sem dúvida, na verdade. Só falta que aos professôres primários sejam dadas tôdas as condições materiais e habilitações pedagógicas que bem os preparem para a difícil missão a cumprir.

O sub-secretário é moço, corajoso e bem intencionado. Oxalá lhe não perturbem a ação certas pelas burocráticas ou outras pequenas ruindades que, de vez em quando, exibem seus tirânicos malefícios, só para contrariar e entorpecer.

No capítulo — adultos — há já hoje alguns milhares de cursos com resultados excelentes. Quanto a crianças — há mais de 90.000 acrescidas às que frequentavam as escolas. Por incúria, por aplicações em misteres quase improdutivos, os pais esqueciam-se de suas obrigações. A Campanha veio lembrar-

(Conclui na 4.ª página)

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRÈTAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 Luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 Luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 Luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres "Especiais", 3 Luzes	Cr$ 1.400,00
Lustres "Especiais", 4 Luzes	Cr$ 1.800,00
Lustres "Especiais", 5 Luzes	Cr$ 2.250,00
Lustres "Especiais", 6 Luzes	Cr$ 2.700,00
Lustres "Especiais", 8 Luzes	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze. Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.
R. Santana, 77-2.º andar-Sala 202 - TEL. 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas

O problema do tráfego e o atêrro da Glória

Não atende o projeto atual às necessidades reais e provocará novos engarrafamentos — Aumento desnecessário do cáis de proteção — É necessário retificar, em benefício do futuro da cidade, e criar um parque

Em vez de uma baiazinha, em «bico de papagaio», que só será percebida no mapa ou de avião e futuramente será aterrada, impõe-se o atêrro imediato com prolongamento da Av. Rio Branco

Engenheiro Pedro Coutinho

(Especial para o "Diário de Notícias")

Vários têm sido os projetos de aproveitamento da área a ser aterrada na enseada da Glória, com o material proveniente do desmonte do Morro de Santo Antônio.

O primeiro dêles foi de autoria do urbanista Agache, que imaginou um centro cívico nêsse trecho da baía, denominado «Porta do Brasil», onde ficariam localizados os palácios das Indústrias das Belas Artes e o Parlamento. Essa praça, de alguma forma, com o seu caráter monumental, guarda uma certa semelhança com o projeto de Washington. Mas o esplendor do projeto sòmente seria conseguido com os complementos do plano, que são a Praça Paris e o Parque do Panteon. O primeiro foi executado e o segundo abandonado e, em seu lugar, construído o atual Aeroporto Santos Dumont.

Somos daqueles que consideram o projeto Agache o melhor dos apresentados na época, para o local. Não só quanto ao aproveitamento da área do Castelo, com a construção da praça dos Ministérios, como pelo aproveitamento das Áreas do atêrro da Glória e da Ponta do Calabouço.

A localização do Aeroporto Santos Dumont, nessa ocasião, preferido pela proximidade do centro, hoje está com o aproveitamento restrito, devido ao desenvolvimento da aviação e aperfeiçoamento dos aviões, o que obrigou o estabelecimento de um novo aeroporto no Galeão. Desvirtuado como foi o plano com a construção do aeroporto, a área do Castelo teve aproveitamento desordenado, não só no projeto das quadras como no gabarito dos prédios. Atualmente existem, no local, todos os gabaritos possíveis, assim como as quadras variam de acôrdo com as tendências da época.

O PROJETO OFICIAL ATUAL PARA A ENSEADA DA GLÓRIA

Abandonado o Plano Agache, vários foram os projetos apresentados para o aproveitamento da enseada da Glória. O mais recente de todos é de autoria do arquiteto Afonso Reidy, da Prefeitura do Distrito Federal, publicado na revista da P. D. F., n. 3, de setembro de 1948.

Esse projeto consiste no atêrro de uma área em meia espiral na enseada da Glória, em prosseguimento da área já aterrada para o aeroporto e uma faixa com cêrca de 170 metros de largura ao longo da avenida Beira-Mar, até o morro da Viúva.

«No recôncavo da Glória surgirá assim, uma praia natural com o fundo da enseada voltado para o outeiro da Glória e a ponta externa, prolongando-se na orientação da avenida Rio Branco, protegida das correntes da baía. A sua volta, uma área de cêrca de 300 metros de largura, será ocupada com parques, gramados e instalações para esportes náuticos e banhos de mar, o que proporcionará um maior contacto da população do centro da cidade com o mar».

São estas as observações do próprio autor, sôbre o projeto e publicadas no «O GLOBO».

Por vários motivos, julgamos não ser interessante para o local, o aproveitamento em forma de baía, seja qual fôr o tipo adotado.

Sendo êsse trecho, pela sua situação topográfica, escoadouro das águas pluviais do centro da cidade, permitiria a formação de depósitos, por ocasião das enxurradas, no fundo e nas margens da enseada e dêsse modo ficariam comprometidas as vantagens apregoadas com o projeto.

NECESSIDADE DE PARQUES

A cidade dispõe de magníficas praias em quase todos os bairros, não se fazendo sentir a necessidade de formação de mais uma e em posição inferior em relação às demais. Também os clubes náuticos dispõem da enseada de Botafogo e da Lagoa Rodrigo de Freitas, que possuem condições privilegiadas para a prática dêsses esportes.

Ao invés do aproveitamento em forma e enseada, propomos a construção de um parque. Nêsse estudo estão projetadas as vias principais de acesso ao centro, que são conservadas e prolongadas no meio do parque.

A construção de um parque na periferia do centro urbano faz parte de todos os projetos de urbanização ultimamente levados a efeito. Com êsse intúito foi incluído no Burnhan Plan de Chicago, os parques ao longo do Lago Michigan. O Grant Park e o Jackson Park, o primeiro ao lado do Centro Comercial e o segundo na periferia da cidade. Também em Boston, foi construído um notável parque, onde outrora existiam velhos prédios, na Charles River Basin.

Em Buenos Aires, no novo plano, à orla do Rio da Prata, ao lado de Palermo, foram projetadas a avenida e os parques Costaneros. E' interessante chamar a atenção para as observações feitas sôbre os parques projetados para Buenos Aires, pelo engenheiro Carlos M. Della Paolera, iretor o Plano de Urbanização e publicadas no n. 1 de janeiro de 1939, da revista da P. D. F.:

«Os espaços verdes, amplos e bem distribuídos através do ambiente da cidade, resolvem inúmeros problemas higiênicos e estéticos:, recreio, repouso, educação e divertimento, para os habitantes em geral e, especialmente, para as crianças». E mais adiante: «Aos que olham sòmente para o lado material e prático das finanças municipais, seria bom chamar a atenção que o melhor emprêgo de dinheiro, para uma cidade é adquirir parques e espaços cheios de vegetação para melhorarem a vida urbana presente e futura».

A mesma concepção orientou o projeto dos maiores e mais famosos parques do Mundo e que a seguir relacionamos com as

(Conclui na 2.ª página)

No alto, projeto oficial do arquiteto Afonso Reidy — uma pequena baía inútil e nenhuma vantagem para o tráfego do Castelo e Avenida Rio Branco, que continuará pela passagem atual do Obelisco à Glória. Em baixo, em fotografia aérea, sugestão do autor dêste artigo, com aproveitamento da área conquistada na Glória, num sistema de vias elevadas, sem cruzamentos, para escoamento do tráfego de tôda a área do centro urbano

Uma temporada de ópera e bailados em Lisboa

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — A hora, em que lhes escrevo, vai ser aberta a assinatura para a temporada de ópera em São Carlos para 1954. Será constituída por um elenco de óperas alemãs, que abrirá pelos célebres "Mestres Cantores de Nuremberg" e continuada por uma outra de óperas italianas, algumas das quais ainda desconhecidas ou mal conhecidas do público lisboeta.

Para maio anuncia-se a assinatura duma temporada de bailados pela troupe de Sadler Welles, da Real Ópera de Londres. São Carlos tem longas tradições de teatro lírico. E, ao menos que eu saiba, é o teatro de tôdas as capitais européis, em que a temporada de ópera constitui acontecimento mundano de maior relêvo. Basta dizer que é obrigatório o trajo de cerimônia, casaca ou smoking para os homens, na platéia, frisas e camarotes, até à terceira ordem. E o mesmo rigor de vestuário é observado nos espetáculos de bailados.

Pelo seu palco passaram as maiores celebridades; os seus públicos, conhecedores e apreciadores, puderam deliciar-se ouvindo os melhores cantores e as mais afinidas tiples.

Nesta sua nova fase, não têm já faltado tenores, barítonos e sopranos, que, as cenas líricas do mudo disputam. Igualmente, se criou uma "afficion" entusiástica de "ballets". Ali dançaram por mais duma vez o do coronel Basil, o do marquês de Cuevas e o dos Campos Elíseos, de Paris. Este ano voltará ali a exibir-se o corpo coreográfico, que ilustra o Covent Garden da capital britânica.

★

No entanto, continua em Lisboa a crise do teatro. Funciona, é certo, o Teatro D. Maria II, que é o nosso teatro Normal. São, porém, raríssimos e de somenos valor os originais portuguêses que aparecem. As grandes figuras do palco desapareceram e dos novos não se afirmaram vocações, que as substituam. O último grande ator, Alves da Cunha, voltou a representar, mas atua num pequeno teatro de segunda categoria.

O público, por tudo isto, e pela voga dominante do cinema, abandonou o teatro.

A cidade está agora literalmente inçada de cinemas. Não temos uma Cinelândia, porque os cinemas estão espalhados por tôda a parte: — na avenida da Liberdade, na Alameda D. Afonso Henriques, na praça do Saldanha, no lado oriental, e perto do Chiado, na parte ocidental. Êstes são os grandes, onde correm os filmes das primeiras exibições, das estréias, além dêsses, há disseminados por todos os bairros cinemas populares para "reprises" das fitas, já corridas nos grandes.

O espetáculo cinematográfico é muito menos caro que o teatro e muito mais rápido, porque quase suprime os intervalos.

Os espetáculos que estão tendo de cada vez mais voga são os concertos e recitais de música. Além duma grande orquestra, sustentada pela Emissora Nacional de Radiodifusão, acaba de estrear-se uma nova orquestra sinfônica. Com esta, fica havendo em Lisboa quatro grandes grupos sinfônicos e corais: — a da Emissora, a Filarmônica regida pelo prof. Ivo Cruz, um grupo Polifônico, dirigido por Sampaio Ribeiro e agora a nova orquestra, sob a direção do maestro Fernando Cabral. Além disso, frequentemente vêm a Lisboa grandes virtuoses e orquestras célebres, como a de Berlim e a de Bamberg.

Funcionam o grupo coreográfico "Verde Gaio" e a escola de dança de d. Margarida de Abreu.

Para tôdas as audições e exibições as assinaturas são ràpidamente cobertas e quase se disputam os bilhetes.

Se tudo isto constitui um índice de cultura — e sem dúvida que constitui — pode com justiça concluir-se que Lisboa é uma capital moderna, com uma vida cultural já bastante intensa.

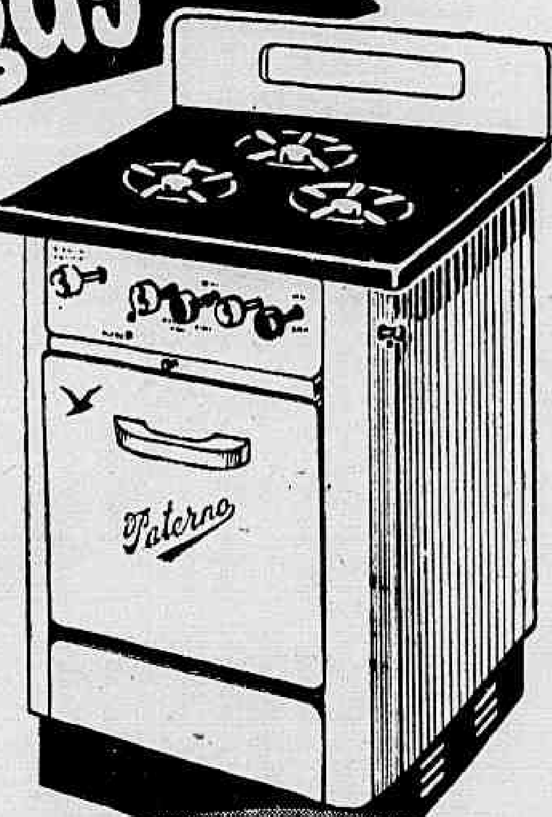
CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms, nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo, Tel.: 28-0955.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos.
LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — —TEL.: 43-8001.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA SETE DE SETEMBRO, 97

Rapidez! Limpeza! Comodidade! Economia!
Cozinhe a gás
sem botijas
e sem canalizações!
no novo fogão
Paterno
a gás de querosene



Sem cheiro, sem fumaça sem pressão, sem torcida e sem perigo de explosões! Um litro de querosene dá para 6 horas. Botão de desentupimento automático e aperfeiçoamentos totais para completa eficiência. 3 bocas e forno. Garantia e assistência da própria fábrica, com filial no Rio

AGORA POR MÊS Cr$ 395,00!

Projefilm
Rio: R. México, 74 (junto à R. Pedro Lessa)
Niterói: R. Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia)
R. Coronel Gomes Machado, 109

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PREMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — Tel.: 23-2277.

MÁQUINA DE COSTURA "MAFF"
Costura para frente e para trás, e borda

Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual.

Máquina de costura "MAFF" funcionamento garantido por 15 anos.

Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Matriz: São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280
Filial: Rio de Janeiro: Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B
Tel.: 32-4976



Para aquele que tem paladar exigente, " whisky " não é apenas o whisky escocês. Ele procura o whisky que satisfaz ao seu requintado paladar e o indica . . . " CAVALO BRANCO ". Cada gota é tão suave, aperfeiçoada e amadurecida que o produto final pode ser apontado como estando entre os melhores " whiskies " que saem da Escocia. Toda coisa bôa tem um nome e em materia de " whisky " o nome a lembrar é " CAVALO BRANCO ".

CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias.

Vendas à vista e em suaves prestações

3 braços, c/ lâmpadas 1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas 1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas 1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas 1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas 1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas 2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas 1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas 2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS

Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVÁLIDOS, 26

(Próximo ao campo de Santana)

CURSO PRIMÁRIO

dois turnos: MANHÃ • TARDE

MÓDICAS ANUIDADES

Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares

Matrículas abertas

Mabe

Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

40 anos de tradição

O problema do tráfego e o atêrro da Glória

(Conclusão da 1.ª página)

respectivas áreas, para que possamos fazer uma comparação com os nossos parques e verificarmos a necessidade de aumentar as áreas de parques no Rio, tirando para êste fim o maior proveito possível dos espaços livres a serem urbanizados.

São os seguintes os mais famosos parques do mundo segundo nos informa Harold Mac Lean:

New York	— Central Park	— 3.480.000m2.
Philadélfia	— Fairmont Park	— 13.150.000m2.
New Orleans	— City Park	— 6.000.000m2.
Minneapolis	— Natterson Park	— 5.500.000m2.
Kansas City	— Swope Park	— 5.600.000m2.
São Francesco	— G. Gate Park	— 4.100.000m2.
Paris	— B. de Vincennes	— 9.200.000m2.
Paris	— B. de Boulogne	— 8.450.000m2.
Berlim	— Tiergarten	— 2.550.000m2.
Viena	— Prater Gardens	— 6.000.000m2.
Budapest	— Stadwaldchen	— 4.047.000m2.
Dublin	— Phoenix Park	— 8.000.000m2.

No Rio, o número de parques é reduzido, principalmente próximo do centro da cidade, onde mais se faz sentir a necessidade de recreação e repouso. Excluída a floresta da Tijuca, retirada e de acesso difícil, só dispomos de mais dois: o parque da Quinta da Boa Vista, com ...... 450.000m2 e o da Praça da República, com 120.000m2.

No plano Agache, o parque do Panteon projetado para o local hoje ocupado pelo Aeroporto, possuía cêrca de 175.000m2.

E' indiscutível a necessidade de aumentarmos a área de parques e é o que propomos no projeto do aproveitamento da enseada da Glória, com cêrca de 520.000m2, sem contar a área acrescida com o alargamento de 170 m da Avenida Beira Mar.

Além do mais, torna-se necessário também levar em consideração a necessidade de se preverem áreas de estacionamento na periferia, em forma de parques arborizados e não como quintais pavimentados, como aconselham os maiores urbanistas.

Devo citar ainda o notável projeto proposto por Harold Bartholomew e que se encontra detalhado no número de dezembro de 1948 de «Architecture Record», no artigo «O Tráfego e o estacionamento de carros em Beverly Hills».

Nêsse projeto destinado ao famoso subúrbio de Los Angeles, propôs Bartholomew o estabelecimento de «faixas tampão de parques e áreas de estacionamento em forma de parques entre a área comercial e as zonas de residência».

Pelo que acabamos de dizer, a localização de um parque, no local indicado permitiria, além da vantagem do estabelecimento de um ponto de repouso e divertimento público na periferia do centro urbano, o estabelecimento no mesmo, de uma esplêndida área de estacionamento, na forma proposta para Beverly Hills e além disso proporcionaria a êsse trecho da cidade um magnífico aspecto paisagístico.

E' PRECISO RETIFICAR

Do mesmo modo como foi retirado do plano diretor a passagem superior de Botafogo, esquina de Osvaldo Cruz, é necessário retificar o plano de urbanização do Saco da Glória.

Um exame desapaixonado do projeto aprovado para o alargamento da praia do Flamengo, a construção de uma enseada no Saco da Glória, as ligações com a avenida Norte-Sul e avenida Rio Branco, exame êste efetuado em detalhe sôbre plantas verdadeiras e não sôbre maquetes fantasistas, demonstrará ao observador a imperfeição dêstes planos quanto a correntes de tráfego que poderão se formar e o efeito que as mesmas poderão produzir na vazão, nas horas de «Rush».

Estas avenidas projetadas como foram, se analizadas sob o aspecto da engenharia de tráfego, então, ficarão inteiramente fora de qualquer argumentação séria. Passarão à categoria de trabalho de principiantes ou de desenhistas, mas nunca poderão ser tomadas como estudos difinitivos.

Analisaremos por partes êstes projetos.

Primeiramente a avenida Rio Branco:

Pelo projeto atual nenhuma concordância foi estudada procurando reajustar essa artéria ao novo projeto nem mesmo foi estudado uma concordância para modificar a situação caótica atual, a qual se pode observar diàriamente nas últimas horas da tarde, nas proximidades do Obelisco.

A nova avenida construída na parte externa do Flamengo, foi projetada para servir ao Aeroporto Santos Dumont e a avenida Norte-Sul.

A avenida Rio Branco não terá nenhuma ligação com essa artéria de tráfego expresso. Onde a razão para esta exclusão, quando a avenida Rio Branco é a grande linha de escoamento do centro urbano? Nada há que justifique esta medida, sob o ponto de vista da engenharia de tráfego.

A alegação de independência de vias para diferentes destinos, não procede, porque no caso, os veículos que se destinam a Copacabana e que se encontrarem na área central, nas proximidades da avenida Rio Branco, forçosamente irão procurar um meio para galgar a via expressa e êste fato provocará uma série interminável de interferências prejudiciais ao fluxo dessas artérias, seja qual fôr o local ou acesso em que se venha a fazer a conjunção das vias, como, aliás, se procurou projetar, na Glória. O prolongamento da avenida Rio Branco até a junção com a nova via é uma exigência de ordem técnica que não pode absolutamente ser descuidada, nem desprezada, sob pena de, no futuro, ser modificado o traçado para efetuar esta retificação.

Passemos agora a ligação com o aeroporto e a avenida Perimetral.

Continua a prevalecer a idéia de se conservar nesse trecho da cidade sua baiazinha para esportes náuticos e a avenida expressa, por essa razão, terá um desenvolvimento muito maior que o necessário para atingir o Aeroporto. Por outro lado o comprimento do cais de proteção será no caso de uma reta da Glória ao Aeroporto de 1.000 metros ao passo que com a forma do bico de papagaio, forma esta que só permitirá a sua percepção na planta ou de avião, será de 2.000 metros.

Assim a Prefeitura, para dar acolhimento a um projeto de embelezamento duvidoso, pois não foram estudadas as consequências do efeito de inundações de esgotos pluviais sôbre essa bacia quase fechada, seria levada a construir o dôbro da extensão do cáis de proteção. Um enorme encarecimento do projeto em detrimento da circulação dos veículos, do parque a ser formado e das avenidas que seriam construídas.

Está assim provada a impropriedade do projeto em causa na forma apresentada.

A SOLUÇÃO IDEAL

A conjugação das vias para acesso ao centro de acôrdo com o nosso projeto e que o clichê acima demonstra claramente, dará solução não só ao problema do tráfego como ao do estacionamento.

Este trabalho, aliás, em nada interfere com o plano da Norte-Sul ou da Perimetral; pelo contrário, será a sua complementação lógica. Só um cego não concordará conosco em que esta, é a solução ideal para o Rio de Janeiro, no que diz respeito ao escoamento do tráfego na saída do centro da Cidade. E' preciso que se esteja inteiramente obsecado pelo projeto de uma baiazinha ridícula e inútil, para não ver neste projeto a solução que mais atende aos diversos problemas cuja solução se quer encontrar para dar escoamento ao volume de tráfego atual e futuro da Cidade.

Estamos absolutamente certo que se construirem a baia em espiral, no futuro será aterrada para o aproveitamento verdadeiro do local.

Tôda esta dúvida está surgindo porque se colocou o problema do tráfego em posição secundária em relação ao embelezamento do local. E' mais um desejo lírico de construir uma enseada, mesmo que com isso se prejudicasse o principal problema, que é indiscutivelmente o do tráfego.

Basta que sejam lembradas as últimas soluções para os problemas de escoamento do tráfego das grandes cidades americanas para verificarmos não só a importância dos cruzamentos em desnível, como os técnicos americanos visaram sempre a solução do problema do tráfego em primeiro lugar e os outros problemas como subsidiários. Aqui, é exatamente o inverso que se procura fazer. Primeiro, o arquitetônico, o paisagístico, a fantasia, depois, então, o tráfego será resolvido como fôr possível, com os famosos sinais elétricos nos cruzamentos ou guardas de apito na bôca, em verdadeiro pânico ante a incapacidade de dar maior escoamento do tráfego.

Não estão muito distantes as soluções encontradas para os cruzamentos de Northon Boulevard, da Hollywood Freeway, da Houston Express Waay, o moderno Washington's Roch Creek Parkway.

Qualquer projeto moderno de acesso ao centro urbano é hoje feito tendo em vista a maior facilidade de ligações sem cruzamentos. Como diz Rabuck «in our opinion the construction of comprehensive systems of limite-access thoroughfares in large urban areas is justifiable now and imperative for the future».

Na solução que propomos, a av. Rio Branco seria prolongada até o Flamengo, como via expressa e as demais vias seriam conjugadas a êsse eixo principal para formar um conjunto único. As ligações seriam feitas com concordância de «grade» e passagens inferiores, localizadas nos cruzamentos. Para facilitar os cruzamentos, o atêrro não seria em um único plano e as vias subiriam ou desceriam de acôrdo com o sistema de vias adotado, para evitar as obras de arte de vulto. O maior cruzamento seria no centro, em três planos, como foi adotado em Los Angeles, no cruzamento entre Santa Ana Parkway.

Não havendo cruzamento em qualquer sentido, a sinalização ficaria reduzida as marcas e avisos e os veículos circulariam sem os riscos de acidentes ou engarrafamentos de tráfego. Também os pedestres ficariam obrigados às travessias nas passagens inferiores tendo em vista as proteções as vias que impediriam as travessias de nível.

Nos intervalos das vias seriam localizados campos de esportes, piscinas, auditórios, além das áreas de estacionamento.

Este é o projeto que apresentamos e o submetemos ao julgamento público para que seja comparado com a solução oficial.

Também na fotografia estão traçadas as linhas gerais das grandes transversais que em conjunto seriam suficientes para o estabelecimento de uma circulação fácil entre as zonas Sul e Norte e o Centro da Cidade.

Esperamos que desta vez, não fique a Cidade, como já tem acontecido, a mercê da incúria ou do filhotismo e que a vaidade pessoal não se sobreponha a verdadeira técnica, para que o urbanismo oficial não venha a praticar mais um êrro grave, como inúmeros já cometidos em várias partes da metrópole, como em Copacabana e no Castelo, por não serem levados em conta os problemas de Engenharia do Tráfego

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Procl. H. Gafrée Guinle.

Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10, S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 23-4331 e 52-0251.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensões, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. L. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 e 1.840. De 2ªs. às 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas — Tel.: 42-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA.

GELADEIRAS AMERICANAS LEGÍTIMAS

Recebemos geladeiras americanas legítimas, de 11 pés, super-luxo, que entregamos ao público com o abatimento de Cr$ 4.000,00 e com garantia de 5 anos.

Vendas à prazo, em suaves prestações. Venha ver nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Rua da Assembléia, 105

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

Merece sua preferência

O mais gostoso e saudável aperitivo.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Acordeons...

Para Seus Momentos Musicais

Acabamos de receber grande partida de ACORDEONS das melhores marcas — de 24, 32, 48, 80 e 120 baixos.

Não demore! Venha escolher um dêstes aparelhos de super-luxo!

Scandalli - Hohner - Galanti - Eletra - Crucianelli

Paolo Soprani - V. Soprani - Super Stradella

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 137

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES

Assembléia, 104 - Tels.: 42-5053-47-4788

BOMBA DA PAZ

De Caxias ao Rio a maior novidade em blusões — São Paulo 4.º Centão Caxias e seu Osório tudo por qualquer preço. Fábrica Sucesso, Rua Regente Feijó, 63-B

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7. andar, sala 706. Não se atende por correspondência

A TRIUNFANTE cria O FOLIÃO DA ECONOMIA

TAFETÁ XADRÊS — todas as côres — Normal ... 16,50 — NOSSO PREÇO 13,80

CETIM LAMÉ — diversas côres — Normal ...... 10,50 — NOSSO PREÇO 7,50

CRÊPE ROMANO — p/ Odaliscas — Normal .... 22,00 — NOSSO PREÇO 18,00

CETIM LAQUÉ — tipo Matarazzo — Normal ...... 16,50 — NOSSO PREÇO 12,50

CETIM LUMIÉRE — larg. 0,90 — Normal .... 32,00 — NOSSO PREÇO 26,00

Preços abaixo dos preços de todos — no maior sortimento de organdis, filós, veludos, cetins duchesses estampados, gazes e todo o necessário a um Carnaval alegre e econômico

TAFETÁ CHAMALOTE — diversas côres — Normal .... 18,50 — NOSSO PREÇO 15,00

CETIM LUMIÉRE — larg. 1,40 — Normal .... 39,00 — NOSSO PREÇO 34,80

TAFETÁ LISO — larg. 0,90 — Normal .... 32,00 — NOSSO PREÇO 26,00

SHORTS — grande oferta — Normal .... 115,00 — NOSSO PREÇO 97,00

CAMISAS ESPORTE — tipo Pied-de-poule — Normal .... 75,00 — NOSSO PREÇO 62,00 — tipo cambraia várias côres — Normal .... 115,00 — NOSSO PREÇO 98,00

CAMISAS DE MALHA e BLUSÕES DE RAYON — em côres lisas e xadrês grande variedade

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE — TECIDOS — DOS PREÇOS A MENOR, DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

XADREZ

CALDAS VIANA, PRIMEIRO MESTRE BRASILEIRO

O dr. João Caldas Viana foi o primeiro enxadrista brasileiro a atingir a categoria de um mestre, tornando-se o seu nome conhecido além fronteiras.

A classe de jôgo, atingida por Caldas Viana despertou entusiasmo e contribuiu para fazer progredir o esporte do tabuleiro no Brasil. Destacando-se entre os que no seu tempo praticavam o xadrez, teve oportunidade de enfrentar os melhores jogadores internacionais que por aqui passavam.

Ao enfrentar o grande mestre Richard Teichaman, com quem obteve honroso empate, mostrou-lhe Caldas Viana diversas linhas de jôgo na Abertura Espanhola e no Gambito Evans e entre essas a que Teichaman, aplicando na Europa, tornou famosa em todo o mundo, sob o nome de «Variante Rio de Janeiro» da Abertura Espanhola.

Caldas Viana era filho do Visconde de Pirapetinga que, juntamente com Artur Napoleão e outros, estabeleceu no Clube Politécnico, por volta de 1876, o primeiro Clube de Xadrez no Rio de Janeiro, e pai do conhecido enxadrista Alcindo Caldas Viana.

Não havendo então uma atividades enxadristica constante, o ilustre enxadrista participou de poucos torneios, dos quais registramos os seguintes: 1) Torneio de 1880, promovido por Artur Napoleão, com a participação do escritor Machado de Assis, dr. Joaquim Navarro, dr. J. Palhares e Carlos Pradez e do próprio Napoleão, que foi o vencedor, com Viana em segundo lugar; 2) O I Torneio de Xadrez do Clube Beethoven, em 1883, vencido por Caldas Viana, ficando Carlos Pradez em segundo; 3) O II Torneio do Clube Beethoven, em 1884, de novo vencido por Viana, ficando a seguir Artur Napoleão; 4) O I Torneio de Xadrez do Clube dos Diários, atualmente Automóvel Clube do Brasil, no qual sagrou-se vencedor, conquistando um belo troféu; 5) Torneio Amistoso, promovido pelo dr. Luís Betim Pais Leme, com a participação de Caldas Viana, seu vencedor, e mais os irmãos Pais Leme, o dr. Álvaro de Andrade e o dr. Barbosa de Oliveira.

Em «matchs» amistosos enfrentou, além de Teichaman, outros destacados enxadristas estrangeiros, como Taubenhaus, Sitenfeld e C. S. Horvell, sempre com resultados expressivos.

Em 1896, constituiu com W. Hentz, Barbosa de Oliveira e Teófilo Tôrres, a equipe brasileira que enfrentou a equipe argentina pela primeira vez.

O dr. Caldas Viana foi considerado no seu tempo o melhor jogador sul-americano, opinião essa esposada pelos próprios argentinos, lideres do enxadrismo continental.

No último quartel de sua vida, Caldas Viana frequentava habitualmente o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, jogando partidas amistosas com diversos jogadores que, mais tarde, também se destacariam, como Jaime Moses, Otávio Trompowsky, Sousa Mendes e Caubi Pulchério. Faleceu em 4 de outubro de 1931.

O CXJR instituiu em sua memória uma prova clássica, com rica taça, de posse transitória, até que um jogador a vencesse por três vêzes. A disputa desta prova, que levou quase 20 anos, marcou época no enxadrismo carioca, reunindo todos os anos cêrca de 100 enxadristas.

A posse definitiva da taça, na qual estão inscritos os nomes de seus vencedores anuais, coube afinal ao destacado enxadrista brasileiro, e atual campeão carioca, dr. J. T. Mangini.

Vitória do Grajaú T. C.

Expressiva vitória obteve domingo passado, a equipe do Grajaú derrotando por 7 1/2 a 4 1/2 o Combinado do Bangu A. C. — S. M. de Maio.

O encontro realizou-se na sede da Sociedade Musical 10 de Maio em Campo Grande, cujos associados ofereceram, após o encontro, uma peixada aos visitantes. Durante o ágape diversos oradores fizeram uso da palavra, salientando a importância do encontro realizado. Falaram, entre outros, Pascoal Granado, pelo Bangu A. C., o General G. Messeder, pelo Grajaú T. C., o dr. Natham Vasconcelos, pela S. M. 10 de Maio, e o coronel Edmundo Gastão da Cunha, pela Confederação Brasileira de Xadrez.

Os resultados parciais do match foram os seguintes: J. T. Mangini 1 x A. Soares 0; F. Vasconcelos 1 x P. Granado 0; J. Adail 1 x Silvio Mendes 0; G. da Cunha 1 x O. Costa 0; Wilson Cerqueira 1 x N. Sokoloski 0; Silvio Monteiro 1 x A. Cruz 0; L. Liguori 0,5 x C. W. Soriano 0,5; Siegfried Chaves 0,5 x Napoleão Lomar 0,5; Iguassu Leite 0,5 x W. Valdir 0,5; Hindemburgo Coelho 0 x N. Vasconcelos 1; G. Messeder 0 x J. Barcelos 1; Pedro Henrique 0 x David Kolker 1.

O SISTEMA SUIÇO

Diversos países vêm adotando o sistema suiço de emparceiramento, muito prático e eficiente, para seus torneios e campeonatos mais importantes.

Chega-nos agora a notícia de que o Campeonato Nacional da Alemanha de 1953, foi jogado em Leipzig, com a participação de 30 enxadristas, em 13 rodadas apenas, pelo referido sistema.

O resultado geral foi o seguinte: 1.º Unzicker e Schmidt com 9 pts; 3.º Koch, 8,5; 4.º — Uhlmann, Herrmam e Reilstab, 8; 7.º — Ahues, Niephaus e Maier 7,5; 10.º — Krauss, Horlinger e Platz 7; 13.º — Fuchs, Benkner, Malcherczyk, Budrich, Mandel, Sanger e H. Herrman 6,5; 20.º — Zirngibl 6; 21.º — Eisinger, Wiese, Bruchner, Lorson e Krause 5,5; 26.º — Kubart 5; 27.º — Kohler e Kupper 4,5; 29.º Hoffman e Schilerder 4.

MATCH AUSTRIA x UNIÃO SOVIETICA

Realizou-se em Viena, nos últimos dias de outubro um encontro entre as equipes de xadrez da Austria e da União Soviética que terminou com a vitória da última pelo dilatado escore de 17,5 a 2,5.

A poderosa equipe da URSS tinha a seguinte constituição: Petrosian, Geller, Taimanov, Averbach, Tolush, Flohr, Lilienthal, Simagim, Moisev e Sokolsky e a equipe austriaca formou com Lokvenc, Rohatsch, Beni, Muller, Kinzel, Bruckner, Lambert, Plat, Poschauko, Dorn, Stockle, Prameschuber. Os austriacos obtiveram cinco empates.

DUAS PARTIDAS DE CALDAS VIANA

Selecionamos hoje para nossos leitores duas bonitas partidas do mestre brasileiro Caldas Viana.

Rio de Janeiro, 1900

Esta partida publicada nos Estados Unidos sob o nome Diamante Brasileiro foi sem dúvida uma das produções mais fulgurantes do grande enxadrista. O espetacular salto de cavalo no 24.º lance tem merecido os maiores louvores.

GAMBITO EVANS

Caldas Viana — **A. Silveira**

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, B4B; 4. P4CD, BxP; 5. P3B, B4T; 6. P4D, PxP; 7. 0-0, P3D; 8. D3C, D3B; 9. P5R, PxPR; 10. P1R, B2D; 11. B5CR, D4B; 12. CxPR, CxC; 13. P4B, P3BR; 14. DxP, T1D; 15. PxC, PxB; 16. T1BR, DxPR; 17. C2D, C2R; 18. TD1R, D4BD; 19. B7B xq., R1B; 20. B6C xq., B4B; 21. BxB, CxB; 22. C4R, D3C; 23. TxC xq., R1C; 24. C6D!!, PxP xq.; 25. R1T, P3TR; 26. D5D xq., R2T; 27. D4R, R1S; 28. D6R xq., R2T; 29. T6B, TR1B; 30. D5B xq., R1C; 31. TxT xq., TxT; 32. DxT xq., RxD; 33. T8R mate.

Rio de Janeiro, 1897

ABERTURA ESPANHOLA

Caldas Viana — **Paul Gueffier e Aliados**

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3BR; 5. 0-0, B2R; 6. P4D, PxP; 7. P5R, C5R; 8. CxP, C4BD; 9. C5B, C3R; 10. D4C, P3CR; 11. CxB, DxC; 12. C3B, CxP; 13. D3CR, C3BD; 14. C5D, D1D; 15. BxC, PDxB; 16. D5R, 0-0; 17. C6B xq., R1T; 18. B6T, abandonam.

CAMISAS ESPORTE

para praia, passeio e carnaval

com redução de **15 a 25%**

Vai perder esta ocasião?



MAGAZINE Protector

FRESH COLOUR

Confecção Protector, mangas compridas, 2 bolsos, 6 côres.
De Cr$ 195,00 por **Cr$ 160,00**

PURO LINHO

Protector. Mangas compridas, 2 bolsos. 6 côres lisas.
De Cr$ 450,00 por **Cr$ 380,00**

CAMBRAIA COTTON-EGG

Camisas sport em cambraia de algodão, semelhante a pele de ovo.
Manga comp. de 150, por **125,**
Meia-manga.. de 140, por **110,**

SHORTS

GABARDINE

Os famosos shorts "Protector" com supôrte olímpico. Desde **Cr$ 95,00 a Cr$ 120,00**

RAYON IMPERMEÁVEL

Última novidade em shorts, com supôrte. 6 côres.
De Cr$ 170,00 por **Cr$ 140,00**

Rosario 173

Quasi esq. de Rua Uruguaiana

J. M. M. - PUBLIC.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

O TRAJE DA ÉPOCA!

Calça e camisa sport d'A ESPLANADA!

Um traje prático, muito cômodo e econômico.

Para o homem moderno, que gosta de se vestir confortàvelmente, A Esplanada, tem um magnífico sortimento de calças e camisas sport - as melhores e mais bem talhadas. "A Esplanada" - Casa para Homem - Rua México.

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 60,00
Conserto col. novo .. Cr$ 30,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.

Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.



Artigos p. Presentes, do mais requintado gosto

VENDAS A PRAZO

FORTALEZA DOS PRESENTES

RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

VESTIDOS

Mme. Peres tem belissima seleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lirica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sb. Tel.: 28-0055. Traversal a Haddock Lôbo.

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

HEMORRÓIDAS E VARIZES

Hemo-Virtus

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico. Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 183 — Tel.: 26-3973

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS

Dêsde a introdução da nova fórmula, Nixederm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como frieiras manchas, espinhas, impigens, acne, cravos, e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com este novo metodo cientifico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

Nixederm é um unguento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nixederm penetra rapidamente nos poros e combate a causa das erupções da pele. Nixederm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsaveis pelas enfermidades da pele. 2) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 11 minutos, e refresca e alivia a pele. 3) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

Nixederm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dôr em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento cientifico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nixederm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

ANTES — DEPOIS

Resultados Imediatos

Peça Nixederm hoje mesmo, em sua farmacia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar Nixederm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nixederm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Beleza, na praia!



tudo, ao alcance de todos, pelo crédito da

2º andar

Casa José Silva

SERVE BEM

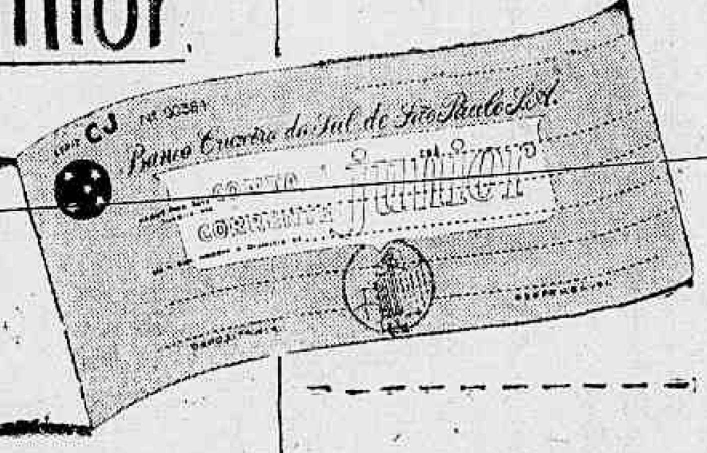
R. MIGUEL COUTO, 3 - R. OUVIDOR, 118 - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

Época



tenho conta em banco e um talão de cheques da

Conta Júnior



☆ CONTA CORRENTE JÚNIOR
não custa dinheiro e rende juros!

Dê a seu filho uma CONTA CORRENTE JÚNIOR do Banco Cruzeiro do Sul e contribua para torná-lo, desde já, tão *independente* quanto você! A CONTA JÚNIOR desenvolve nas crianças o gôsto pela economia e o senso de responsabilidade, tão necessários ao sucesso na vida prática. A CONTA JÚNIOR será movimentada pelo seu filho, com talão de cheques em seu próprio nome, *que êle assina juntamente com você*. A CONTA JÚNIOR é uma iniciativa que você, como pai, será o primeiro a aplaudir!

Um novo serviço do

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.

São Paulo: Rua Boa Vista, 140-162 — Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

lhes e as crianças começaram a criar vida nova.

O PROBLEMA DAS TRADUÇÕES

Não se compreende a variedade de tratamentos a que o Brasil tem sujeitado nestes últimos seis anos as traduções editadas em Portugal, onde, como se sabe, as traduções brasileiras entram livremente ao abrigo da Convenção Literária de 1922, transformada em artigo postal (artigo 916) para mais facilidade de entrega aos destinatários.

O Boletim do Grêmio Nacional dos Editores e Livreiros sumariou tôdas as surprêsas, contradições, incoerências e paradoxos numa oportuna página, que convém resumir aqui, visto, em repetidas cartas haver eu tratado do assunto, sempre na esperança duma solução justa e dentro dos muitos Acordos e Tratados que se têm concluído entre os dois países.

Em 1943 — o Brasil proibiu a importação das traduções portuguêsas sem licença prévia.

Em 1949 — revogou essa proibição.

Em 1952 — o senador Flávio Guimarães apresentou no Senado brasileiro um projeto de lei tendente a restabelecer a liberdade de importação de traduções portuguêsas.

Em agôsto de 1953 — os jornais portuguêses anunciaram que o Senado brasileiro tinha aprovado aquêle projeto. Informações posteriores esclareceram que a notícia era falsa e elucidaram que no projeto tinham sido introduzidas estas desconsoladoras palavras — de Portugal só seria permitida a importação de traduções cujos direitos exclusivos para o Brasil e Portugal pertencessem a editores portuguêses.

Em outubro de 1953 — estabeleceu o Brasil, mediante portaria válida por três meses, autorização para traduções em língua vernácula, sujeitas à compra de divisas em leilão.

Em dezembro — as informações eram de que o projeto Flávio Guimarães ia ser submetido ao Senado e à Câmara dos Deputados.

Ora, perante acordos, tratados e convênios, e, sobretudo, perante o Direito Internacional, que tem tão insignes e austeros cultores no Brasil, só há um princípio-base que rege todos os entendimentos entre povos que desejam entender-se — é a reciprocidade.

Portugal cumpre inflexìvelmente tudo quanto tem assinado com o Brasil. Que fôrças ocultas, que estranhas malas artes ou sortilégios doutra espécie impedem que o Brasil, tão cordial e afetuoso para conosco, nos retribua com a reciprocidade que a razão, o bom senso e as assinaturas feitas impõem?

Continuo a afirmar: entre Portugal e o Brasil, mesmo perante as piores aparências ou contradições, há sempre que alimentar esperança e fé em melhor futuro.

OUTRAS NOTAS

Começou já a tratar-se das comemorações que vão realizar-se por ocasião do Centenário da morte de Garrett. O genial autor do «Frei Luís de Sousa» vai receber a consagração de todos os portuguêses, não deixando, certamente, os brasileiros de se associarem também às devidas homenagens a quem tão alto se ergueu na poesia e na novela, no drama e na tribuna parlamentar.

— Os sequazes de Nehru não perdem ensejo algum de hostilizar a Índia Portuguêsa. E, para enxovalharem a população daquela nossa Província, chamam às «bôlsas» estrangeiras inadmissíveis «colônias». O processo é grosseiro, mas não perturba a serenidade portuguêsa, que confia na justiça e fôrça do Direito para manter inviolável o seu território daquém e dalém mar.

— Angola fechou o ano de 1953 com um saldo positivo na sua balança comercial de 1.063.646 contos. A importação foi de 2.465.534 contos e a exportação de 3.499.180 contos, contribuindo para esta avultada verba o café com 1.552.000 contos. Seguiram-se os diamantes com 311.000 contos e o sisal com 180.000 contos. As outras mercadorias exportadas foram farinha de peixe, milho, peixe sêco, madeiras, feijão, manganês, coconote, crueira, óleo de peixe, óleo de palma, peixe em conserva e rícino. Começam a sentir-se os efeitos do plano de fomento, que em mais cinco anos há-de transformar por completo a fisionomia e atividades da nossa maior província ultramarina.

— O aeroporto de Lisboa teve em 1953 o seguinte movimento: aviões chegados — 3.945; saídos — 3.955; passageiros chegados — 38.219; saídos — 33.229.

— «O Cavaleiro da Rosa», de R. Strauss, que não se cantava em Lisboa há 30 anos, teve anteontem, no «São Carlos», uma reposição admirável, salientando-se nos principais papéis os cantores austríacos Maria Reining, Lore Wissmann, Kurt Boheme e Anton Dermota.

ESTUDE!
DECORAÇÃO DO LAR
por correspodência
PELO
Prof. Louis F. James
Curso prático, profundamente cultural e útil para tôdas as pessoas. Faça o curso nas suas férias ou enquanto o seu apartamento está em construção.
Mensalidades suavíssimas.
Peçam o prospecto grátis ao
PROF. LOUIS F. JAMES
Caixa Postal, 3577
Rio de Janeiro

MESAS PARA MAQUINAS DE COSTURA
Colocamos sua máquina usada neste móvel. Ficará como nova e passará a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12. Tel.: 22-4829. Chamar ORLANDO

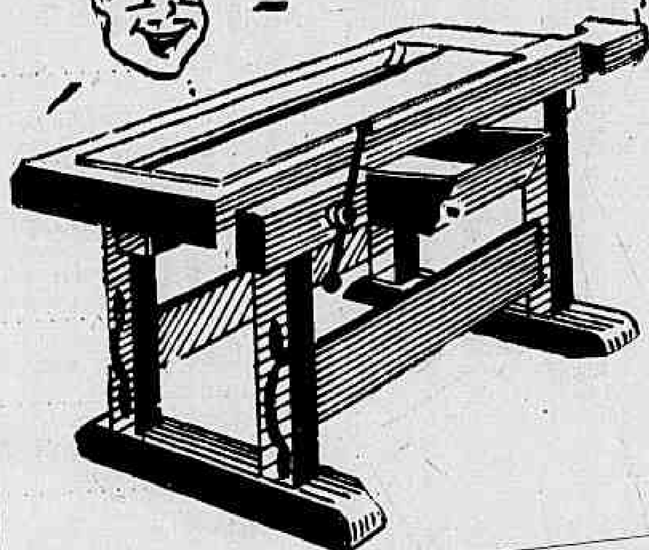
A AGONIA DA
ASMA
ALIVIADA EM
POUCOS MINUTOS
Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

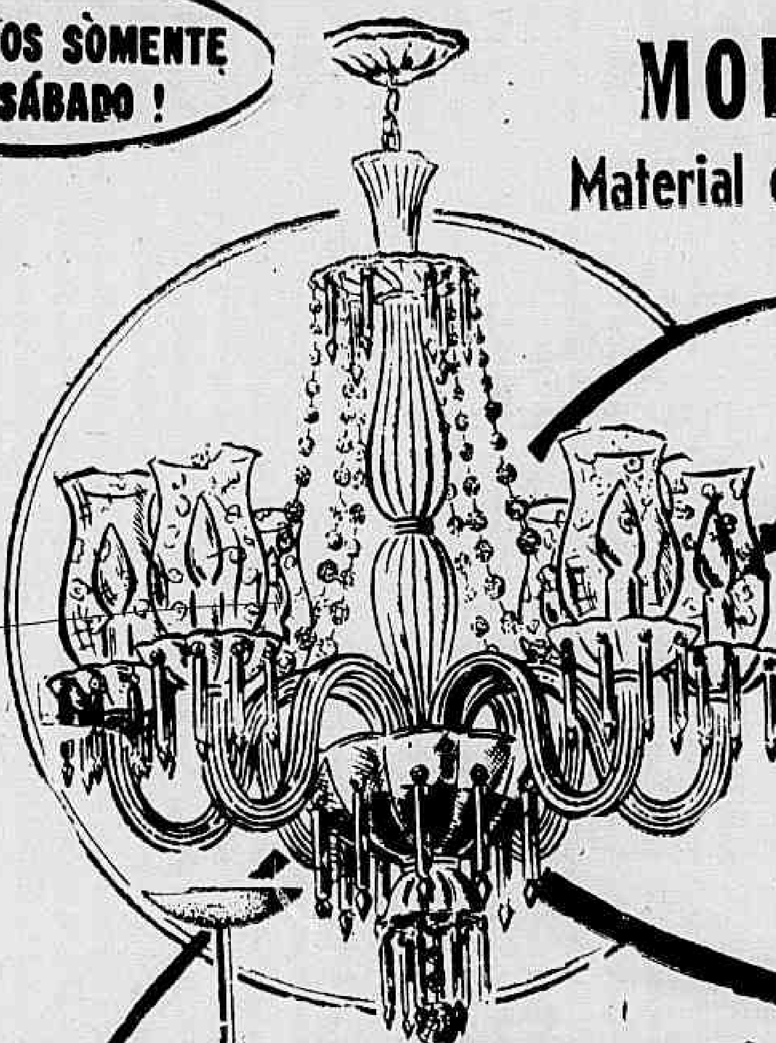


festival de
ECONOMIA

Sensacional lançamento
MODERNA LINHA DE LUSTRES
Material de iluminação para tôdas as dependências de sua casa

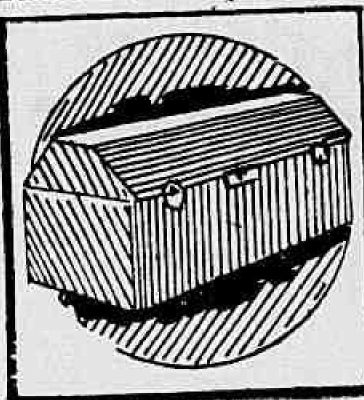
PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!





LUSTRE DE CRISTAL TCHECO
DOTADO DE 5 BICOS DE LUZES
Preço reg. 3.295,00
Economize 407,00
2.888,
Pingentes finamente lapidados, mangas artisticamente trabalhadas. Enfeites c/ correntes de cristal tcheco. Preço incluindo lâmpadas e acessórios.
ENTRADA: 580,00 — MENSAL: 190,00

BANCADA PARA CARPINTEIRO
TAMANHO: 0,60 x 1,70 metro
Entrada 400,00
Mensal 140,00
1.975,
Altura: 87 centímetros. Parafusos resistentes. Gaveta com: 0,42 x 15 x 0,50m. Madeira de ótima qualidade, estabilidade absoluta. Tamanho adequado para amadores.

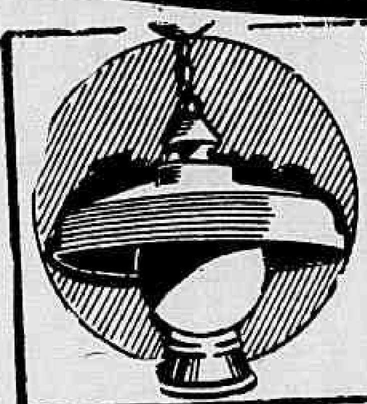


CAIXA PARA FERRAMENTAS
TAMANHO: 18 x 20 x 50 CMS.
De 398,00 por: 366,
Fôlha de aço pintado, fôlha e fechos resistentes. Com porta cadeado. Fino acabamento.

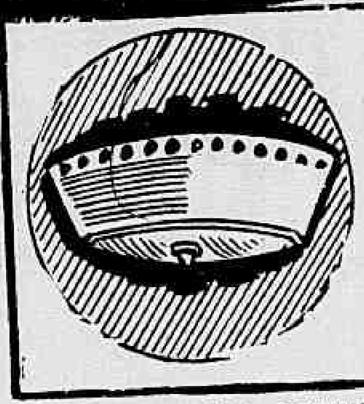


ALICATE DE PRESSÃO
«BACHERT» — usos diversos
apenas: 98,
Capacidade de abertura até 1 1/2". Travessa de bloqueio regulável. Apêrto seguro.

PARA DORMITÓRIO
Preço regular 698,00
Economize 76,00
622,
Belíssimo lustre em estilo moderno, com luz indireta. Nas côres: azul, verde, vermelho, grenat e tijolo. Beleza e utilidade para seu dormitório. Compre nesta oferta e economize. Esta é a sua melhor oportunidade.



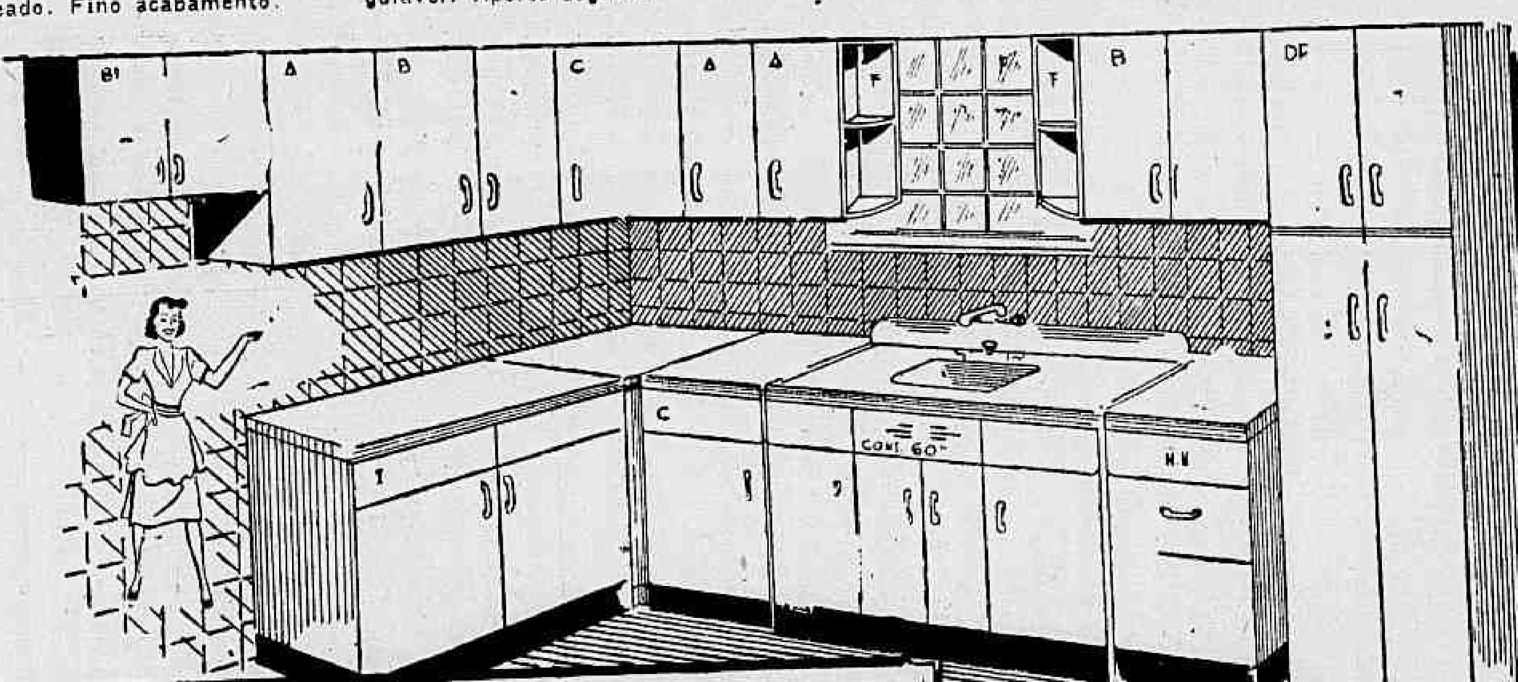
LANTERNA PARA VARANDA
TEMOS EM CÔRES DIVERSAS
APENAS: 349,
Com luz semi-indireta, manga de vidro fosco. Lindas côres para ornamentar sua varanda.



PLAFONIER PARA COZINHA
FARTA ILUMINAÇÃO
De 449,00 por: 399,
Base metálica, pintada a duco. Bacia de vidro leitoso. Variedade em lindas côres.



APLIQUE PARA BANHEIRO
COM BOM INTERRUPTOR
De 149,00 por: 133,
Base tôda cromada, concha de vidro leitoso. Ótima oportunidade. Compre nesta oferta.



CANTONEIRA «F»
DE AÇO — PARA COZINHA
PREÇO ESPECIAL: 319,
Pintura de estufa, tipo geladeira. Dois planos úteis. Adaptável a qualquer tipo de armário. Fácil limpeza. Tam.: 0.20 x 0.33 x 0.55m.

PENDENTE PARA LAMPEÃO
PRODUZ LUZ SEMI-INDIRETA
De 1.695,00 por
APENAS: 1,444,
Duas mangas de vidro, internamente. Enfeites dourados em volta do lustre. Pintado a duco, belíssimas côres.
ENTRADA 290,00 MENSAL 110,00

Use o PLANO SEARS

ARMÁRIOS

«A» — 1 porta e 1 prateleira 0,40 x 0,33 x 0,55	APENAS:	585,
«B1» — 2 portas e 1 prateleira 0,85 x 0,33 x 0,40	APENAS:	845,
«B» — 2 portas e 1 prateleira 0,70 x 0,33 x 0,55	APENAS:	898,
«C» — 1 porta e 1 prateleira 0,70 x 0,33 x 0,55	APENAS:	949,

GABINETES

«G» — Porta, prateleira e gaveta 0,70 x 0,33 x 0,50	1.295,
«J» — Para pia, com 2 portas 0,40 x 0,55 x 0,80	1.395,
«H» — Com 3 gavetas 0,40 x 0,55 x 0,80	1.595,
«I» — Portas, prateleiras e gavetas 0,70 x 0,55 x 0,80	1.895,

ARMARIO DE AÇO "UTILITY"
Da famosa marca Homart
Entrada . 320,00
Mensal . . 120,00
1.595,
Medidas: 0,70 x 0,33 x 1,45m. 4 prateleiras ajustáveis. 0,33 m3 de espaço aproveitável. Portas reforçadas, dobradiças internas. Resolve problemas de armazenagem. Venha comprar agora.

RÔLO WORKMASTER
PRÓPRIO PARA PINTURA
Preço regular . . 127,00
Economize 16,00
111,
Jôgo completo com bandeja e um rôlo. De grande utilidade, muito fácil de usar. Qualquer dona de casa pode manejá-lo sem o menor esfôrço. Preço excepcional. Aproveite.
Vendemos rôlos sobressalentes para duas ou mais côres.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL.: 46-7070
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22,00 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO



festival de ECONOMIA

PARA TER ELEGÂNCIA
SÓ COM AS ROUPAS DA «SEARS»

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!



CAMISA PARA MOTORISTA
Feita de cambraia de algodão

Preço regular 139,00
Economize 22,00
117,

Artigo de ótima qualidade, muito leve e resistente. Mangas compridas, dois bolsos. Colarinho indeformável. Côres: beige e oliva. Tamanhos: 36 a 43. Aproveite agora.

CALÇA PARA TRABALHO
Feita de brim - Em côres firmes

Preço regular 239,00
Economize 52,00
187,

Tecido leve, ideal para o verão. Com cinto, costuras reforçadas. Ótimo para uso diário. Nas côres: beige e cinza: Tams.: 45 a 50. Ótimo preço. Não perca a ocasião.



COSTUME LINHO IRLANDÊS
Famosa marca «Fashion Tailored»

Preço regular .. 1.950,00
Economize 195,00
1.755,

Paletó 3 botões ou jaquetão. Corte anatômico, adaptação grátis. Côres: beije, cinza e branco. Uma ótima oportunidade.
ENTRADA: 360,00 — MENSAL: 280,00

CAMISA ESPORTE DE MALHA
DA MARCA «FASHION TAILORED»

Preço reg.. 69,00
Economize 12,00
57

Malha lisa, côres firmes, não deforma. Mangas curtas e gola com botão. Nas côres: beige, cinza, havana e branca. Tamanhos: 36 a 44. Ótimo preço. Boa oportunidade.

SHORT "FASHION TAILORED"
Uma exclusividade da "Sears"

Belíssimo tecido fantasia, em padrões exclusivos, modêlo americano. APENAS:
189,

Tecido muito resistente, de superior qualidade. Com sunga interna e bôlso. Nas côres: cinza, verde, azul e beige. Tamanhos: de 75 a 110. Preço excepcional.





CAMISA ESPORTE
«FASHION TAILORED»
APENAS: **179,**

Gabardine de algodão, 2 bolsos, mangas curtas. Tamanhos de 36 a 43. Côres variadas.



BONÉ ESPORTIVO
COMODO E PRATICO
APENAS: **29,**

Em tecido xadrez, com pala reforçada. Ideal para todo esporte. Preço nunca visto.



SUPORTE ATLÉTICO
COM ELASTICO TUBULAR
APENAS: **29,**

Feito a mão, muito confortável. Tams.: pequeno, médio e grande. Aproveite o preço.



CAMISA ESPORTE
Boyville - Para rapazes

Artigo de superior qualidade por um preço excepcional:
98,

Tecido marquisete, corte anatômico. Meia manga. Muito leve e de grande durabilidade. Para rapazes de 10 a 16 anos. Compre agora nesta oferta. Grande oportunidade.



SHORT PARA RAPAZES
Da famosa marca «Boyville»

Tecido fino, sarjado. Com lastex na cintura e bolso. Côres: verde, beige, cinza e marron. 6 a 10 anos.
49,

CALÇA CURTA PARA RAPAZ
Marca «Boyville» -- Corte especial

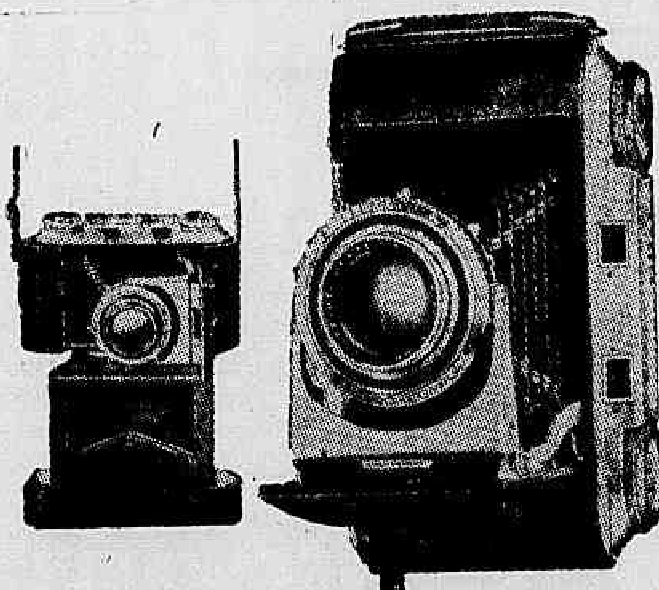
Preço regular: 98,00 — Economize 21,00
Brim tipo lona com cinto do mesmo tecido. Nas côres: cinza, havana e beige. Tamanhos: 7 a 12 anos. Venha ver.
77,



CAMISA DE MALHA
BOYVILLE — CÔRES LISAS

DE 49,00
POR: **42,**

Gola olímpica, sanfona dupla. Malha cordonet. Beige, branco e azul. 8 a 16 anos.



VOIGTLAENDER BESSA II
Máquina fotográfica de fole

Preço regular . 6.200,00
Economize ... 905,00
5.295,

Telêmetro acoplado, lente color-skopar, 1:3,5. Velocidade até 500, disparador automático. Sincronizada para flash, c| estojo.
ENTRADA: 1.100,00 — MENSAL: 340,00



PISTOLA M. A. B. FRANCÊSA
Calibre 7,65 - Pente de 8 balas

Preço regular 2.395,00
Economize 284,00
2.111,

Aço oxidado, azulado. Desmonta-se por encaixes em segundos. Funcionamento a três travas. Vendemos devidamente licenciada.
ENTRADA 430,00 MENSAL 340,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL: 46-4040
ABERTA 2as. E 6as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

DEPOSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS
Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.
Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju (Sergipe)

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática — Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. — Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de corda em 90 cm2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
Tel.: 37-0110.

Trabalho honesto

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

DIFICILMENTE poderia o presidente esperar aplausos gerais do bloco agropecuário do Congresso à primeira leitura de sua mensagem. E' evidente que êle não visou a reações imediatas, porque, de todos os seus escritos oficiais, creio ser essa a sua mensagem mais genuinamente dirigida a um auditório sério e amadurecido. E' um documento que se destina a persuadir, e não apenas a agradar. E' um documento que se destina às pessoas realmente interessadas no assunto, a ponto de darem-se ao trabalho de lê-lo com atenção.

E', felizmente, despido dos truques verbais que agradam à massa, os truques que os «peritos» acreditam recomendar o presidente aos apreciadores dos programas de televisão. Os autores da mensagem sôbre os problemas agropecuários são homens sérios e bem informados, que se dirigem a homens igualmente sérios e bem informados, com tão poucas ilusões como êles e tão preocupados como êles, não com o que vai acontecer nos poucos meses que faltam para as eleições, mas com a situação dos proximos anos.

* * *

Embora me pareça que muitas das palavras da mensagem não foram escritas pelo presidente, há nela muita coisa que nos revela o verdadeiro Eisenhower. Ele se mostra no esfôrço de tornar o mais ameno e o menos desagradável possivel um método de ação inerentemente difícil e pouco agradável. Contudo, não adianta supor-se que o reajustamento da agricultura, após um longo periodo de guerra, é uma tarefa alegre e divertida. Como em todos os demais processos de reajustamento necessário, são os resultados finais que devem compensar as dores dos primeiros efeitos.

A contribuição de Eisenhower para o programa consiste em tentar persuadir o Congresso, com o seu poderoso bloco agropecuário, a aceitar um são principio, ficando entendido que a sua aplicação será tão lenta e em tão pequena escala, que ninguém sofrerá muito nem tão cedo.

Consiste o são principio em deixar que os preços do mercado para os grandes produtos agricolas básicos representem o seu papel na regularização da produção. Creio ser esta a maneira certa de colocar o problema: falar do papel que cabe ao preço, e não do preço como regulador absoluto. Porque, em nenhum pais civilizado, por maior que seja a sua fidelidade à doutrina do livre empreendimento, podem ou querem os governos deixar a agricultura sujeita, sem a menor defesa, às subidas e quedas do mercado mundial. A Alemanha Ocidental é hoje um exemplo frisante de economia livre quase ortodoxa. Mas, no setor do chamado «cinturão verde», não têm os alemães economia mais livre que qualquer outro povo.

Isso não é sòmente pelo fato de serem politicamente poderosos os agricultores. E', também, porque a segurança e a estabilidade das fazendas e da população rural constituem interêsse nacional, tal como a defesa do país, a que devem acomodar-se as doutrinas econômicas em geral.

* * *

O problema do presidente Eisenhower deriva da guerra e da guerra fria. Por motivos de guerra, o govêrno norte-americano pagou aos fazendeiros estadunidenses para expandirem a produção, a ponto de existirem agora — no periodo das consequências da guerra — excedentes enormes, que continuam a crescer. Politicamente, a medida a tomar é, naturalmente, manter os esteios dos altos preços e não cogitar, agora, nos novos excedentes invendáveis e incontroláveis que êsses altos preços, a não ser que se verifiquem grandes falhas nas colheitas, provàvelmente trarão no próximo ano. O necessário é deixar que os preços exerçam influênlia sôbre os planos de produção dos agricultores.

..Se bem compreendi a mensagem, os homens que a redigiram sabiam muito bem quanto seria difícil o Congresso aceitar qualquer diretiva que previsse uma grande baixa nos preços dos produtos agropecuários. Parece que o que êles esperam é conseguir agora a aceitação do principio dos apoios flexíveis, ficando entendido que o efeito prático, em matéria de rendimento mais baixos, será cautelosamente atenuado ou adiado.

* * *

Se é a isso que a mensagem visa, o presidente o que procura é ganhar tempo. Por um lado, tenta impedir que o rigido sistema atual produza a acumulação de excedentes incontroláveis ainda maiores. Todavia, propõe aplicar o sistema mais flexível tão suave e lentamente, que, na prática, o melhor que dêle se pode esperar é que não nos deixe em situação muito pior que a atual.

A perspectiva mais distante da diretiva e sua esperança residiriam, pois, na evolução dos fatos em outras partes. Residiriam na reconstrução geral da economia mundial. A mensagem nada diz explicitamente sôbre isso, embora essa idéia esteja implicita. Uma reconstrução da economia mundial em base mais ou menos de tempo de paz é a primeira que se contém no argumento, invisível e não articulada. Porque o preço do mercado, que, nos grandes produtos agropecuários, é o preço mundial, só poderia começar a operar com alguma segurança para o fazendeiro e o povo norte-americanos quando houvesse novamente um comércio mundial estável, mas em expansão. Só então é que teria realmente efeito o principio da mensagem, que, por ora, é mais para ser aceito do que para ser aplicado.

* * *

Acredito, pois, que a diretiva se destina, muito justamente, a longo prazo. Não visa a resultados rápidos. Não era de esperar que se tornasse imediatamente simpática. Provàvelmente, não poderá ser prontamente posta em vigor. Se o fôr, os resultados gerais não serão sentidos imediatamente, nem mesmo em futuro muito próximo.

Mas nada disso é razão para que seja arquivada e esquecida, tão logo se choque com alguma dificuldade politica. Ela pode parecer muito melhor em 1956 do que em 1954, e os homens que a apoiaram e a defenderam integral e pacientemente bem podem vir a experimentar a satisfação de verificar que os seus esforços não foram inúteis.

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES — DEPOIS
CONSERTOS EM AVARIAS E MECÂNICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

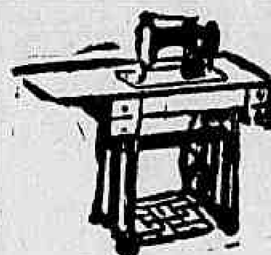
QUANTO VALE UM BOM VENDEDOR?
Grande organização, em face de reestruturação de seu departamento de vendas, admite vendedores, trabalhadores e honestos, com ou sem prática de vendas, oferecendo aos realmente capazes possibilidades de fazer carreira. Carta do próprio punho, juntando uma fotografia do tamanho 3 x 4, citando referências, com resposta para a caixa nº 9.020, na portaria dêste jornal.

VARÕES MODERNOS PARA CORTINAS EM BANHEIROS
Em qualquer tipo de banheiro, colocamos varões cromados e niquelados. Inclusive cortinas de plásticos americanas. Serviço rápido e eficiente. Atendemos a qualquer hora. Orçamento sem compromisso. Tratar à avenida Churchill, 94 — 11º andar — Sala 1.104 — Tels.: 52-0606 e 22-2233.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

HERNIA
A Funda Dobbs de Almoladas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem *retendo-a* — como se fôra dedos.. devido à *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. *Inapercebível no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

CASA JOTTA

Máquinas de Costura, Bicicletas, Rádios e Rádio-Vitrolas, Liquidificadores, Geladeiras, Faqueiros e Fogões a gás de querosene. Tudo para sua casa, pelo crediário "JOTTA".
CR$ 250,00 POR MÊS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 38-B

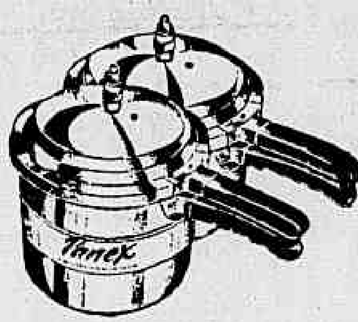
TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

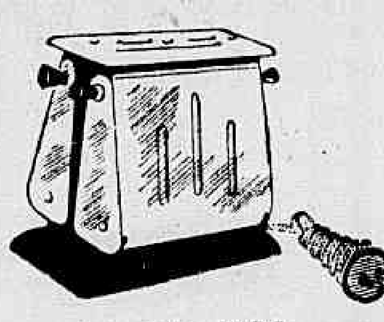


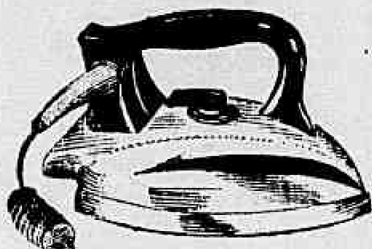
na primeira
GRANDE VENDA DE 1954 DA casa NENO

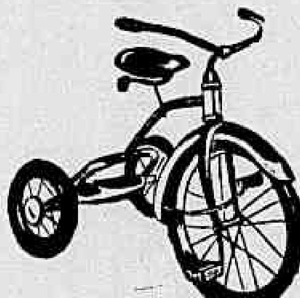
Iniciando 1954, a CASA NENO inicia um novo programa de vendas, ofertando a seu público o sensacional plano da "Campanha dos 9"
CRÉDI-NENO o mais rápido crédito da cidade

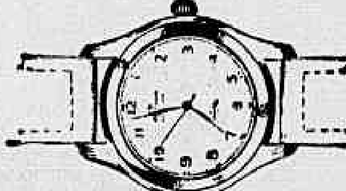
TUDO POR CR$ 9,00 DE ENTRADA

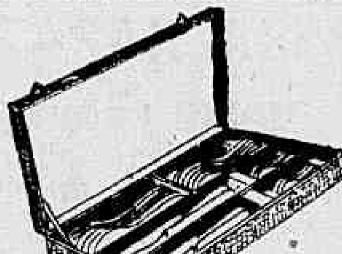

jôgo de panelas PANEX

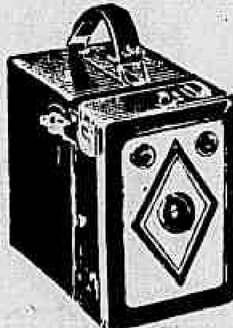

torradeira ELCO


ferro automático ELCO

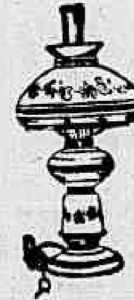

velocípede — pneu fino


relógio de pulso RECONVILLIER 15 rubis — p/ homens e senhoras


faqueiro de 24 peças

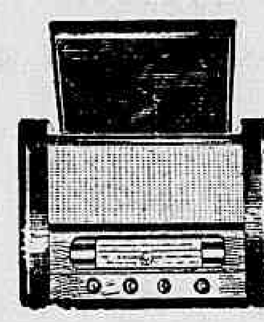

máquina fotográfica

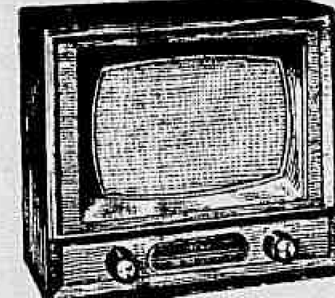

chuveiro elétrico, popular, VICTOR

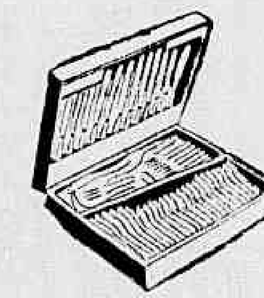

abat jour, fantasia

TUDO POR CR$ 99,00 DE ENTRADA


liquidificador SPAM


radiola de mesa APEX GUARANY


rádio INVICTUS, televisinho


faqueiro de 48 peças — aço


rádio Philips


bicicleta HORIMEX ou BRISTOL


chuveiro elétrico, luxo, VICTOR


enceradeira EPEL

cr$ 199,00 de entrada:
- Acordeon 80 baixos
- Fogão MIPA
- Máquina de costura de pé
- Radiola Megason — gabinete

cr$ 1.999,00 de entrada:
- Televisão de 21 polegadas COLUMBIA ou INVICTUS
- Piano SCHWARTZMANN

casa NENO
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47



perigo sempre em potencial

PREVINA-SE CONTRA ÊLE!

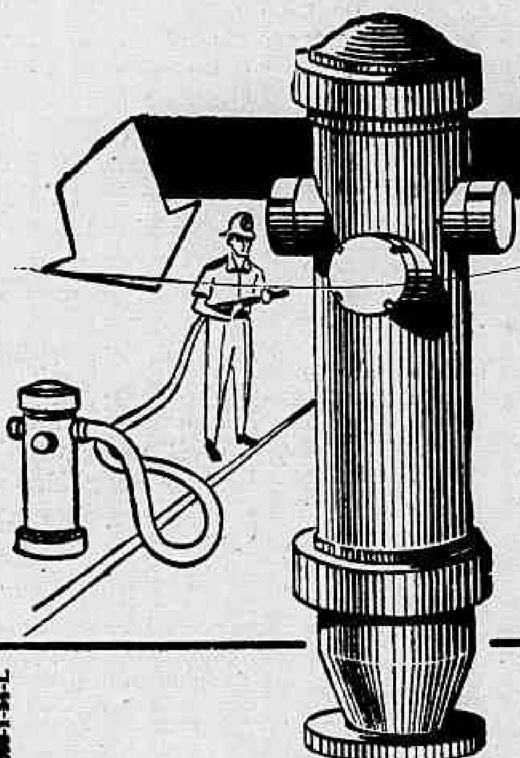


EXTINTORES SICOL

(Aprovados pelo Corpo de Bombeiros)

A espuma e soda-ácido, de 5 e 10 litros.
Para residências, garagens, escritórios, etc.
De 40 galões (160 litros) para oficinas, fábricas e depósitos.

A tetra-cloreto de carbono, de 1 e 2 litros. Para automóveis, lanchas, aviões, etc.



HIDRANTES SICOL

Tipo "standard", com três bôcas para água. Condições especiais para construtores.

Perfeito serviço de assistência técnica

IMPORTADORA SICOL LTDA.

R. SACADURA CABRAL, 115
TEL. 43-9957

O RECÉM-NASCIDO

(Conclusão da 8.ª página)

Ambas são conhecidas popularmente por «moleiras».

* * *

PELE: — O parto pode provocar entumecimento da pele, equimoses, etc. A princípio, a pele pode se apresentar arroxeada, depois vermelha, desmaiando a seguir para o rosa.

* * *

CABELOS: — Os calelos podem ser abundantes, por vêzes muito escuros que caem e são substituídos dias após por outros, geralmente mais claros e mais finos que o primeiro.

* * *

OLHOS: — Pupilas grandes, olhos quase fechados como defesa da luz, geralmente apresentam em estrabismo (olhos vesgos).

* * *

BOCA: — Lábios grandes e entumecidos. Sempre que se coloca a mão do bebé à sua bôca, êle imediatamente chupa-a: é o chamado «reflexo de sucção», graças ao qual o bebé mama.

* * *

RESPIRAÇÃO: — Enquanto está no ventre, o bebé não respira. Só depois de nascer passa êle a «fazer uso» dos pulmões... No ventre materno, o feto tem funções respiratórias mas o sangue já vem oxigenado...

No adulto, a frequência dos movimentos respiratórios é de 16 a 18 por minuto, ao passo que no recém-nascido varia entre 30 a 60 por minuto...

Departamento Nacional da Criança

(Conclusão da 8.ª página)

alegria, à preservação moral e à preparação para a vida

Art. 2º — Para o objetivo mencionado no artigo anterior far-se-á, nas esferas federal, estadual e municipal a necessária articulação dos órgãos administrativos relacionados com o problema, bem como dos estabelecimentos ou serviços públicos ora existentes ou que venham a ser instituídos, com a finalidade de exercer qualquer atividade concernente à proteção à maternidade, à infância e à adolescência».

Cita depois o dr. Gastão de Figueiredo mais dois artigos que regem o Departamento Nacional da Criança. O art. 3º:

«Será o Departamento Nacional da Criança o supremo órgão de coordenação de tôdas as atividades nacionais relativas à proteção à maternidade, à infância e à adolescência» e o nº 13: «Será constituído, na sede de cada Municipio, sob a forma de uma junta, um órgão especial que terá a atribuição de cuidar, permanentemente, da proteção à maternidade, infância e adolescência, promovendo a execução das medidas que forem necessárias, para que se efetive, em cada caso, essa proteção».

Baseado ainda nos artigos 16, 19 e seu parágrafo único, diz o dr. Figueiredo:

«Como se vê, a amplitude dessa admirável legislação prevê e possibilita a colaboração particular com o poder público federal, estadual e municipal, de forma a assegurar à infância e à adolescência, os recursos indispensáveis à sua normal evolução».

O D.N.Cr. COMO CENTRO DE IRRADIAÇÃO

Continua em sua missiva o dr. Gastão de Figueiredo:

«Se a convergência dos esforços oficiais e particulares criteriosamente preconizados nos quatros itens aprovados (no debate público) tiver por centro de irradiação o Departamento Nacional da Criança que, nos Estados dissemina proveitosamente a sua orientação técnica no amplo e complexo domínio de assistência médico-social, por intermédio das sete Delegacias Federais de Puericultura, que ainda colaboram no estudo do plano anual de auxílio financeiro concedido aos Estados e Municípios pelo Departamento, estou certo que o abandono de menores sofrerá sensível redução; desde que seja talvez impossível eliminá-lo totalmente, o que seria ideal, tal qual vem acontecendo com a mortalidade infantil, cujo declínio é positivo nas localidades onde existe serviço de puericultura proficientemente organizado e executado, através dos postos de puericultura».

E termina o missivista:

Êsse exemplo é suficiente para demonstrar a missão fundamental do Departamento Nacional da Criança no amplo e complexo domínio da assistência social, prodigalizada à infância. Mas essa assistência só poderá frutificar mediante o apelo ao concurso social, o qual deve ser insistentemente encarecido e orientado pelo indiscutível sucesso que oferece em proveito da infância, devendo, por igual, ser estimulada e prestigiada a cooperação inestimável da imprensa, sempre solícita no amparo e defesa de tôdas as causas de interêsse nacional, como prova o debate suscitado pelo «Diário de Notícias».

NOSSO AGRADECIMENTO

Agradecemos ao dr. Gastão de Figueiredo a sugestão que nor abandonado no Brasil. nos remeteu em carta. E', porque homens há no Brasil, — médicos, professôres, etc. — preocupados com os problemas mais urgentes de nosso país, tal como o do menor abandonado, que podemos ainda caminhar de cabeça erguida na conquista do que precisamos. O dr. Gastão de Figueiredo demonstra com sua carta o profundo interêsse que dispensa ao problema tão grave do menor abandonado no Brasil.

CALMA COM A BRINCADEIRA

(Conclusão da 8.ª página)

de muita atenção. Isto não significa que seja preciso deixá-lo completamente sòzinho. Por poucos minutos antes da alimentação a mãe pode segurá-lo tranquilamente no colo — em várias posições para que não se cansem certos músculos dêle. O bebé estará em melhores condições para crescer feliz e alegre se os que o rodeiam são felizes e alegres.

BLUSÕES CAMBRAIA 70,00

Sensacional venda a jato, só 30 dias — Fábrica Sucesso — Regente Feijó, 69-B.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

Joalheria BESDIN

JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

ÓTICA EM GERAL

R. CARIOCA 85

Tratamento das duenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

DR. MÁRIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

DR. SAMI JORGE

BOCA — DENTES GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-3385.

CONTAS AVISO-PREVIO

AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A

Expediente das 9 às 18 horas

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Res.: 37-6513.

PARA ENTREGA DO PREDIO
GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO 39
PREÇOS UNICOS

CULTIVE Em CASA ARVORES ANÃS

Informações grátis. Escreva para SEMECO, Avenida Salvador de Sá, 118 — s/ 202-H — Rio de Janeiro

GRANDE VENDA DE LINHOS
Irlandezes, Belgas, etc.
Para Senhoras e Cavalheiros
Mostruario Grátis!
Pelo Reembolso Postal ou Aereo
«Tecidos Lasco»
Caixa Postal 8305 S. Paulo





...êste pneu lhe dará

35%

mais quilometragem

ANTIDERRAPANTE!

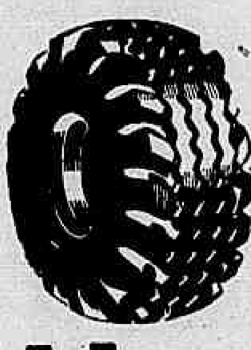
Mais de 80 milhões de quilômetros de rigorosas experiências comprovam a excepcional extra-quilometragem dêste pneu. Nova fórmula de borracha, resiste muito mais aos cortes e rachaduras! Nova técnica de construção faz dêste pneu o que de mais avançado já se produziu na indústria de pneumáticos! Equipe seus caminhões e ônibus com pneus Transporte — Você jamais viajará tanto em sua vida com uma só rodagem.

Outros campeões de quilometragem!



H.S.

Para todos os serviços êste pneu Firestone é o mais procurado do Brasil!



A.T.

Um pneu que faz o serviço de dois! Tração na lama, grande quilometragem no asfalto!

PNEUS TRANSPORTE

Firestone

— MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO!

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 14 de Fevereiro de 1954

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ Alimentação da criança

DR. ALVARO AGUIAR



As necessidades de cálcio no período da infância variam de meia grama nos primeiros seis meses de vida até uma grama e meia na puberdade. Para que êste mineral seja aproveitado pelo organismo para a formação dos ossos e normal funcionamento de certos tecidos, é necessário que exista uma certa relação entre a quantidade de cálcio e de fósforo na dieta, além da ação da vitamina D, que é responsável pela regulação do metabolismo dêstes dois elementos.

E vários fatôres outros existem que podem perturbar a absorção do cálcio, como a dieta muito gordurosa, por exemplo.

A relação ideal de cálcio para fósforo na dieta é de 1:1,5, isto é, para 1 grama de cálcio a criança deve ingerir 1,5 gramas de fósforo. As melhores fontes de fósforos são peixe, carnes em geral, feijão, miolos, cereais, queijo, leite e gema de ôvo.

* * *

★ Esperando o filhinho

DRA. SALAMBÔ DE MIRANDA

Continuando a série de respostas às perguntas formuladas pelas gestantes, dirijo-me hoje às fumantes. Não há dúvidas sôbre os efeitos maléficos do fumo sôbre o feto; chegando mesmo a constituir uma das causas de abortamento entre as mulheres que trabalham em fábricas de cigarros e charutos. Pràticamente já se tem observado que os batimentos cardíacos do feto diminuem durante o ato de fumar, principalmente se a fumante souber tragar. Além disso, o princípio tóxico do fumo (nicotina) é eliminado com a secreção látea e consequentemente absorvido pelo feto. Portanto, o uso do fumo é contraindicado não só durante a gestação, como também no período da lactação. Felizmente, o cheiro do fumo muitas vêzes não é tolerado pelas gestantes, havendo mesmo casos de abandono definitivo do elegante, mas profundamente agressivo vício de fumar.

* * *

★ Problemas psicológicos

PROF. PIERRE WEILL



A crueldade e o sadismo *aparecem em certas idades, porém de maneira furtiva e esporádica.*

Considera-se, em geral, a criança permanentemente cruel, como sendo neurótica. Crianças que matam moscas, que martirizam cachorros e gatos, que beliscam os colegas, que contam calúnias para fazer sofrer os amigos são crianças que por algum complexo, foram levados à maldade.

Este traço é comum em certas doenças mentais, por isto mesmo, quando êle perdura, a criança deve ser examinada.

* * *

★ Oftalmologia

DR. ORLANDO REBELO



No caso de um traumatismo ocular, com ferimento do globo, é muito importante a presença imediata de um médico especialista. Infelizmente, é com muita frequência que verificamos nas crianças ferimentos oculares produzidos por tesoura, agulhas, etc., que deixam para sempre uma diminuição visual, cegueira, e até a necessidade de enucleação do globo ocular. Se o ferimento é superficial no branco do ôlho, isto é, na conjuntiva, as consequências poderão ser menores, sem comprometimento da visão. Mas, se é perfurante e na córnea (parte escura do ôlho), podem trazer danos irremovíveis. De qualquer modo, em caso dêsses acidentes, deve-se ter a precaução de não enxugar a secreção, lágrima, sangue, com qualquer lenço ou algodão, para não infeccionar a ferida. Enquanto a leva ao médico, pode a mãe da criança pingar algumas gotas de um colírio desinfetante, como «colírio de mercúrio cromo», ou mesmo de «argirol», limpando o excesso que escorre pelas bordas das pálpebras, com algodão ou gase esterilizada. Trazer limpas as mãos da criança, e impedir tanto quanto possível, que esfregue os olhos, a fim de evitar contaminação da ferida.

* * *

★ Otorrino

DR. PEDRO BLOCH



Nunca é demais frizar o problema dos corpos estranhos introduzidos pela criança no ouvido, no nariz e na garganta. — E' muito frequente aparecerem no consultório meninos com uma conta no ouvido, um grão de milho ou feijão. Às vêzes não foi travessura. Trata-se de um pequeno inseto que ali se alojou. No nariz se pode encontrar pedaços de papel, fragmentos da mais variada natureza. Às vêzes o corpo estranho simula, perfeitamente, a difteria nasal: — secreção muco-sanguinolenta unilateral e, excepcionalmente, até febre, pela infecção que se segue.

A criança pode engulir um alfinete de fralda aberto ou fechado. O alfinete aberto é um problema que deve ser resolvido com o máximo cuidado.

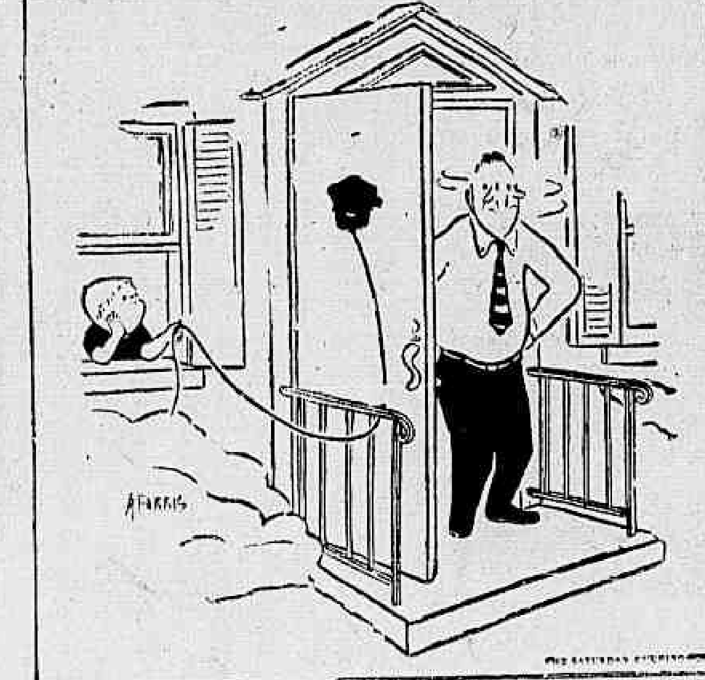
Mas o que desejamos acentuar neste ligeiro comentário é que o leigo não deve realizar nenhuma tentativa para remover o corpo estranho do ouvido ou a espinha de peixe que se alojou na garganta do pequenino. Só o médico deve tomar providências e o que deve ser o paciente encaminhado com a devida urgência.

Muitas vêzes são muito mais graves as consequências das manobras dos leigos que os danos que o próprio corpo estranho possa causar.

A tentativa de extração com palito ou grampo de cabelo de corpo estranho alojado no ouvido, tem ocasionado inúmeras vêzes a perfuração do tímpano com uma série de complicações.

Corpo estranho, não mexa. Chame o especialista ou leve seu filho ao pôsto de assistência mais próximo.

SÃO UNS ANJINHOS



— «E' de encabular! Quem será que pela oitava vez bateu à porta?»

Departamento Nacional da Criança

Caberia a êsse Departamento os trabalhos em prol da redução do número de menores abandonados, diz em carta a êste jornal o dr. Gastão de Figueiredo

O INTERÊSSE despertado pelos debates públicos promovidos pelo «Diário de Notícias» em dias do passado mês de janeiro, em tôrno do problema do menor abandonado, trouxe às nossas mãos tôda uma série de propostas, cartas e sugestões sendo que uma delas, aqui destacamos, por se tratar de assunto do Departamento Nacional da Criança, órgão ao qual estão sujeitas as instituições pró infância brasileira.

Diz o dr. Gastão de Figueiredo, depois de louvar os debates e a iniciativa dêste jornal promovendo-os:

«A profilaxia contra o abandono de menores reside, a meu ver, na formação de lares bem constituídos, aos quais devem ser facultados suficientes recursos materiais, que possibilitem a sua estabilidade econômica, a moradia em habitações higiênicas e a instrução dos filhos, completada por irrepreensível educação moral ministrada no seio da própria família».

Como se vê, o dr. Gastão de Figueiredo está plenamente de acôrdo com as razões apontadas por nós no problma do mnor abandonado.

O DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

«Notei, entretanto, — diz em sua carta o dr. Gastão de Figueiredo — a ausência de qualquer referência à bela e humanitária ação desenvolvida pelo Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Saúde, desde a sua criação, em 17 de fevereiro de 1940, pelo decreto-lei n. 2.024, e que, organizado e dirigido até 20 de janeiro de 1945 pelo eminente e venerando professor Olinto de Oliveira, tem a incumbência de promover a proteção à maternidade, à infância e à adolescência, conforme se verifica dos seguintes artigos:

Art. 1º — Será organizada, em todo o país, a proteção à maternidade, à infância e à adolescência. Buscar-se-á de modo sistemático e permanente, criar para as mães e para as crianças favoráveis condições que, na medida necessária, permitam àquelas uma sadia e segura maternidade, desde a concepção até à criação do seu filho e a estas garantam a satisfação de seus direitos essenciais no que respeita ao desenvolvimento físico, à conservação da saúde, do bem estar e da

(Conclui na 7.ª página)

O RECÉM-NASCIDO



POSIÇÃO: — Geralmente a postura do recém-nascido conserva pela conformação do corpo, a postura que mantinha no útero.

• • •

PÊSO: — Em média o recém-nascido pesa de 3 a 3 quilos e meio, influenciando nesta cifra a raça, a hereditariedade, o sexo, as condições maternas durante a gravidez, condições sociais, etc. As meninas pesam geralmente menos que os meninos.

• • •

Nem sempre um pêso baixo ao nascer significa anormalidade. Nem sempre o peso muito alto ao nascer significa vitalidade.

• • •

ESTATURA: — Geralmente a criança nasce com 50 centímetros. As meninas, pouco menos. O tamanho da criança também depende dos fatôres ligados à hereditariedade e raça.

• • •

CABEÇA: — O perímetro cefálico (medida da cabeça) é maior que o perímetro toráxico.

• • •

Os ossos da cabeça apresentam-se separados, o que facilita o trabalho do parto, pela diminuição do perímetro celáfilo ao passar a cabeça pelo canal pelvico.

• • •

Normalmente êstes ossos se soldam completamente por volta dos meses. Os espaços membranosos que ficam entre êstes ossos — um maior, se chama grande fontanela ou fontanela anterior, e outro, a posterior, se chama pequena fontanela.

(Conclui na 7.ª página)

O 1.º ANO DE VIDA



O primeiro ano de vida deve ser calmo e repousante. Muitos bebês deram entrada no caminho da má nutrição, devido à fadiga resultante da falta de dormir ou à hiperexcitação. Os bebês diferem na quantidade de sono que precisam, mas todo bebê deve dormir muito, ter sono repousante, a a horas regulares. O número de horas de sono vai diminuindo pouco a pouco, mas, ao cabo do primeiro ano, o bebê ainda precisa de uma doze horas de sono durante a noite, além do que dorme durante o dia.

Nunca se deve levar um bebê a sair de noite, nem acordá-lo para o "mostrar" às visitas. Os pais devem falar com êle todos os dias, e brincar com êle, mas êsses brinquedos não devem ser excitantes. Especialmente pelo fim da tarde, a brincadeira deve ser tranquila e pouco ruidosa; de outro modo, o bebê fica excitado, e o seu repouso noturno sofre com isso.

EVITE SE PUDER



COMO na alimentação, a "regulamentar" as horas de sono é um dos primeiros bons hábitos a se ministrar à uma criança. Ir para a cama, ainda quando está acordado, é um dos primeiros ensinamentos. Ainda que a criança chore a princípio é preciso fazer assim. Com o passar dos dias, o chôro desaparece. E o hábito de ir para cama ainda acordada, fica. Depois será fácil esperar que o sono chegue. E' muito cômodo levar-se a criança para o leito e vê-la dormir imediatamente. Mas nem sempre o sono vem imediatamente... Então, nasce o mau hábito de se esperar que o sono chegue, mantendo a criança nos braços. E se o sono não vem... eis a "tragédia" formada.

Evite, sempre que possível, retardar a hora de levar o filhinho ao leito. Com ou Sem sono, habitua-o a hora certa, a hora de dormir...

Se o bebê, depois da alimentação, regurgitar, vomitar, sentir cólica, ou se mostrar irritado, pode ser que o estômago esteja sobrecarregado. O apetite do bebê, em geral, regulará satisfatòriamente a quantidade de alimento ingerido. Se a mistura láctea é fraca, êle quererá uma quantidade maior e terá que tomar mais do que o estômago comporta cômodamente, para satisfazer a fome.

DEFENDA-O DA LÚES!

A sífilis congênita, que é a sífilis adquirida da mãe pelo bebê, antes do nascimento, é, infelizmente, uma doença bastante comum, mas é prevenível.

• • •

Muitos bebês que têm sífilis congênita morrem antes do nascimento; os que sobrevivem, podem manifestar efeitos duradouros da doença, que os prejudicam, às vêzes, por tôda a vida.

• • •

A doença pode ser prevenida no bebê, se à mãe se administrar o tratamento pré-natal adequado. Se se souber que ela tem sífilis, tenha-se tratado ou não, deve examinar-se o sangue do bebê (geralmente pela reação de Wassermann ou de Kahn) quando êle tiver 2 ou 3 meses de idade, mesmo quando sua saúde seja aparentemente boa.

• • •

Se a reação fôr positiva nessa idade, deve fazer-se o tratamento contra a sífilis ainda quando êle pareça estar perfeitamente bem; se a reação fôr negativa, deve ser repetida de 6 em 6 meses por 2 anos, ao menos.

• • •

Se um bebê recém-nascido fungar, se se apresentar com erupção cutânea, ou com esfoliação da pele nas palmas das mãos e plantas dos pés, ou ainda se estas condições aparecem pouco depois do nascimento, deve-se consultar o médico e fazer um exame do sangue. Um bebê nunca é novo demais para que seja tratado de sífilis.

• • •

O tratamento deve ser iniciado logo que se saiba da presença da moléstia, e deve continuar por longo tempo — até que os exames repetidos mostrem que o sangue está normal.

CUIDADO COM O BANHO DE SOL

NÃO EXPONHA NUNCA O SEU BEBÊ AO EXCESSO DOS RAIOS SOLARES

O BEBÊ pode receber um banho de sol ao ar livre por poucos minutos, no colo da mãe ou no carrinho, com a capota abaixada. Cada dia que segue, o período do banho de sol deve aumentar por 2 ou 3 minutos para um bebê claro e 4 ou 5 minutos para um bebê moreno. De quando em quando aumentando, a princípio lentamente, mas, à medida que os dias se tornam mais quentes, mais ràpidamente. Mais tarde pode-tirar-se a camisa e pode dar-se o banho de sol não usando o bebê senão uma fralda. Deve tomar-se o cuidado de não deixar queimar a pele. O bebêzinho não deve tomar um banho de mais de 15 minutos na frente e 15 minutos atrás, e assim mesmo depois dos banhos de sol terem aumentado gradualmente. Os bebês mais crescidos poderão tomar banhos de sol mais prolongados, mas nunca por mais de meia hora, duas vêzes por dia.

Se o bebê tem tomado banhos de sol diretos por uma janela aberta e está acostumado ao sol, o primeiro banho de sol ao ar livre pode durar mais do que os 3 a 5 minutos que se indicam para um bebê não acostumado ao sol, e o período dos banhos subsequentes também pode aumentar-se proporcionalmente. Podem dar-se os banhos de sol pondo-se o bebê ao sol duas vêzes por dia, principiando-se com a metade do tempo indicado para cada dia, e depois o tempo inteiro.

No inverno, os banhos de sol devem dar-se entre o meio-dia e as 2 horas, quando o sol está mais quente. No verão, nos dias mais quentes, de manhã cêdo, até às 9 meia no máximo, e ao fim da tarde são os melhores períodos. Nos dias mais quentes, como os atuais, o tempo de exposição deve ser encurtado. Cuidado com o excesso de banhos solares em nossas praias. E' um verdadeiro perigo, ainda que aparentemente não se note.

Menor abandonado

A criança abandonada destina-se, inevitàvelmente, à delinquência e ao crime, pois outro não poderá ser o futuro daquele a quem falta qualquer orientação no que diga respeito ao seu comportamento.

Registra-se, no Brasil, um número verdadeiramente alarmante de menores que, em estado de absoluta miséria, encontram-se à mercê de sua própria sorte.

Impõe-se, pois, urgentemente, a adoção de medidas eficientes que venham minorar esta acabrunhante situação.

A Campanha Nacional da Criança inclui no seu programa, ainda como assunto de importância, o problema da infância abandonada, principalmente quando se trata de criança de baixa idade.

Há em todos nós um pouco de responsabilidade no «abandono» de um menor que não tem quem lhe auxilie... Você pode fazê-lo cooperando com a Campanha Nacional da Criança.

O ÊRRO NÃO COMPENSA



HÁ quem confunda «vida ao ar livre» com banhos de mar, que se estendem por tôda a manhã, na praia. Em um clima como o nosso, principalmente no verão, êste prazer deve ser limitado.

E' SAUDAVEL, desde os primeiros anos de vida, habituar a criança aos prazeres do mar, sempre que se leve em conta a praia, a idade da criança, a estação climática, o tempo e a duração do banho.

SE você tem filhos pequenos, que não seja êste o motivo de frequentar locais da praia onde haja muita aglomeração. Ao contrário. Evite o contágio das multidões quer na água quer na areia. Leve-os a praia, mas em local onde haja pouca gente

Calma com a brincadeira



ALGUNS minutos de brincadeira calma de quando em quando fazem bem ao bebê, e o pai e a mãe devem brincar com êle cada dia. No entanto, os bebês precisam de muito descanso e tranquilidade, e o tipo de brincadeira que praticam muitas famílias é estimulante demais. E' muito agradável ouvir o bebê rir e gritar de prazer; mas em muitos casos o fazer cócegas, cutucar, e sacudir, que provocam o riso, também tornam o bebê irritável e irrequieto. Formam maus hábitos os costumes de balançar o bebê no joelho, atirá-lo ao ar, e sacudir a cama ou carrinho, pois acostumam o bebê a ser objeto

(Conclui na 7.ª página)

O BANHO

Lave bem as mãos, desinfetando-as com álcool, antes de dar banho no bebê.

O uso das esponjas é condenável, porque retém muitas impurezas do próprio banho do bebê.

Habitue o seu bebê ao banho diário, a horas certas.

Não use qualquer sabonete para o banho, mas um «próprio» para a criança...

Um sabão impróprio, pode ser a causa de irritações da pele do bebê. Escolha sempre um sabão «neutro».

O banho do bebê não deve ser muito prolongado, sendo esta, muitas vêzes, a causa de resfriados, e não o banho, pròpriamente.

O tempo máximo de duração de um banho deve ser de quatro a cinco minutos.

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 14 de Fevereiro de 1954

Monumento a Osvaldo Cruz

Deverá ser erigido nesta capital, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Higiene

A idéia de erigir-se uma estátua a Osvaldo Cruz nesta capital, ressurgiu mais uma vez, em recente solenidade, efetuada na sede do Serviço Nacional de Tuberculose. Como vem fazendo todos os anos, o professor Pereira Filho, diretor daquela Repartição, promoveu uma reunião em homenagem à data de 11 de fevereiro, em que ocorreu, há 37 anos, o falecimento do grande sanitarista. Estavam presentes os drs. Ernani Braga, atual diretor do Departamento Nacional de Saúde e presidente da Sociedade Brasileira de Higiene, os professôres Magarinos Tôrres, Guilherme Lacorte, Cássio Miranda e Henrique Aragão, que representavam, no ato, o Instituto Osvaldo Cruz, e vários diretores de Serviços sanitários, além de um grupo de médicos e funcionários do Serviço Nacional de Tuberculose.

Falando, inicialmente, o professor Manuel José Pereira Filho, que foi um dos discípulos de Osvaldo Cruz, disse da admiração que a figura do sanitarista continua despertando, apesar dos anos que nos separam de sua morte, terminando por lamentar que a cidade do Rio de Janeiro, capital do país, não tenha ainda erguido, em praça pública, um monumento digno, relembrando à posteridade a atuação revolucionária do grande brasileiro, criador, também, da medicina experimental no Brasil e saneador da capital, em memoráveis campanhas sanitárias de repercussão internacional. O orador referiu-se ainda a uma proposta que apresentára, há tempos, na Sociedade Brasileira de Higiene, a propósito do monumento, expressando, por fim, a certeza de que o assunto seria tratado com mais objetividade de agora em diante, uma vez, que, à frente da referida agremiação, se achava o dr. Ernani Braga.

NOVA COMISSÃO

Tomando a palavra, logo a seguir, o dr. Ernani Braga fêz ligeiro resumo das iniciativas da Sociedade Brasileira de Higiene, em prol do monumento, terminando por adiantar que seria constituída uma nova comissão, sob a presidência do professor Pereira Filho, a fim de retomar os trabalhos preparatórios para a ereção da estátua a Osvaldo Cruz, em um dos logradouros públicos da cidade. Falou, ainda, o dr. Cássio Miranda, ex-diretor do Instituto Osvaldo Cruz, que disse da existência de volumoso processo sôbre a construção do aludido monumento.

ANTIGÜIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, joias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três). Tel.: 22-9884.

REALIZAÇÕES CULTURAIS, TÉCNICAS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA

Não visa o Uruguai apenas divisas com o seu modelar e eficiente serviço de Turismo -- Obedece a um plano que visa, antes de tudo, a aproximação dos povos

Fator decisivo a política exterior seguida pelo país que quer atrair visitantes estrangeiros — Citado o Brasil como um exemplo — Calendário de atrações, que incluem temporadas nas praias, campeonatos de golf, corridas de automóvel, jogos de futebol, Festival Internacional de Cinema, Festival Internacional da Moda, festas típicas, teatro, grandes orquestras internacionais e concursos de beleza — Um Carnaval que rivaliza com o do Rio — Fala na "enquête" do "Diário de Notícias" o dr. Adolfo Tejera, diretor do "Bureau" de Turismo do Uruguai no Brasil.







Não, a fotografia, ao alto, à esquerda, não foi batida na nossa avenida Rio Branco. Foi em Montevideo, onde o entusiasmo e a animação, no Carnaval, rivalizam, no continente, com o do Rio. Mas o Uruguai não limita as suas atrações turísticas apenas às festas e belezas naturais do país. Apresenta, antes de tudo, as suas realizações culturais, técnicas, econômicas e de assistência social, nesta última incluído um grande número de hospitais, como o que se vê à esquerda, o das Clínicas, em Montevideo. Em baixo, à esquerda, aparece o dr. Adolfo Tejera, diretor do «Bureau» de Turismo do Uruguai, quando falava na «enquête» do «Diário de Notícias».

NÃO obstante o êxito dos demais países no que diz respeito ao turismo, continua o Brasil a marcar passo, sem saber aproveitar a riqueza que representam as nossas atrações turísticas, que, por sinal, se destacam pela qualidade e quantidade.

Já existe no Congresso Nacional um projeto de lei, proposto pelo govêrno, criando um órgão federal para defesa e proteção dos nossos interêsses turísticos, valorização dos elementos da natureza, tradições e costumes, as manifestações culturais, incumbindo-lhe, ainda, a organização da propaganda, interna e externa.

Como quase nada ou muito pouco já se fêz no Brasil sôbre turismo, entendemos oportuno a realização desta «enquête», na qual, inicialmente, estamos focalizando a atuação dos serviços turísticos estrangeiros em nosso país e como estão os mesmos organizados. Seguir-se-á um exame do que já temos feito para concluirmos com a apresentação de sugestões dos estudiosos do assunto, entidades, firmas e órgãos interessados. E' uma contribuição do «Diário de Notícias» na solução de um problema de importância fundamental para a nossa economia e o prestígio do Brasil no exterior.

URUGUAI — UM PAIS EXEMPLAR

Já focalizamos, em reportagem anteriores, a atuação entre nós, de dois países — grandes mestres em turismo — a França e a Itália. Hoje é a vez de um país sul-americano, por sinal também grande mestre na matéria — o Uruguai.

Modelar em suas instituições políticas, modelar em sua administração pública, modelar no terreno cultural e de assistência social, também em turismo o Uruguai é um exemplo.

Superintende as atividades turísticas a Comissão Nacional de Turismo, presidida pelo ministro das Relações Exteriores, secundada pelos organismos constituídos para desenvolver as possibilidades turísticas do país, como as Comissões de Fomento das cidades balneárias que são às dezenas (entre as quais se destacam as de Carrasco, Pocitos, Punta del Este e Ramirez), o Comitê Executivo de Festas presidido pelo vice-presidente do Conselho Nacional de do Conselho Nacional de Turismo, e outras instituições que, mesmo aparentemente nada tendo com o turismo das suas atividades resultam motivos de atração turística.

O órgão administrativo e técnico é a Organização Geral do Turismo, dentro do qual estão todos os organismos necessários a uma eficaz política turística. Da Organização Geral do Turismo dependem os escritórios de propaganda situados no estrangeiro, dos quais funcionam, no Brasil, um central

(Conclui na 2.ª página)

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro GRANDE
(Do Conselho Nacional de Geografia)

XVI — MINAS GERAIS

Médio Baixo Jequintinhonha — Médio Jequintinhonha — Mucuri — Itacambira — Alto Médio São Francisco

A grande extensão territorial mas acima de tudo, o grande número de municípios que compõem êste estado mediterrâneo, leva-nos a dividir seu território em trechos chamados zonas fisiográficas, e estudar em cada uma as cidades que contém, quanto à sua percentagem de alfabetização.

Em nosso estudo até aqui verificamos que nem sempre as ferrovias e, em nossos dias, as estrada de rodagem influem na elevação dessa percentagem. Esta, no entanto, reflete quase sempre como bastante fidelidade a maior ou menor idade de povoamento, a maior ou menor riqueza de recursos, e assim por diante.

A zona do mais baixo índice de alfabetização em Minas — trata-se de uma das zonas de penetração intensiva e desenvolvimento recentes — é a denominada de **Médio Baixo Jequitinhonha** (deveria ser Baixo Médio Jequitinhonha) com uma percentagem média de 41,05 para as suas cidades em conjunto. Nesta zona a sede municipal com o mais baixo índice de alfabetização é Salto da Divisa (34,39), que pouco mais de um lustre faz, era vila, a antiga Salto Grande, no limite cmo 35,45 percentagem pouco mais elevada. À margem do rio homônimo situa-se Rubim (42,54) e à barranca do rio Jequitinhonha, Jacinto (42,28), onde também encontramos Almenara a antiga Vigia, tendo, com 44,69, a mais elevada percentagem na zona.

Na zona do **Médio Jequitinhonha**, cujo conjunto de cidades apresenta um índice de alfabetização ligeiramente mais elevado (42,02), é o principal eixo de comunicação a rodovia Rio-Bahia que, no entanto, apenas tangencia Medina (34,53), e passa ao largo de Pedra Azul, antiga Fortaleza (45,95); Desta cidade parte uma estrada que passa em Jequitinhonha (46,44) e termina em Joaima (31,00) que poucos anos atrás foi vila e daí explica a sua percentagem, a mais baixa na zona. Caraí (32,35) liga-se por estrada de rodagem a Novo Cruzeiro cujo índice máximo na zona pertende a índice (47,44), elevado para a zona, se explica sua localização à margem de via férrea. No entanto, o índice máximo na zona pertende à Itinga (53,72), à barranca do Jequitinhonha é ligada através de Comercinho (45,34) à rodovia Rio-Baía.

A zona do Mucuri (percentagem média de alfabetização de suas cidades, (48,49), a mais nova zona de penetração em sua parte sueste, contestada pelo Estado do Espírito Santo, possui dois eixos de comunicação. O mais antigo é a E. F. Bahia a Minas, o mais recente a rodovia Rio-Bahia. No ponto de interseção dos dois eixos localiza-se Teófilo Otoni que com (58,03) apresenta o mais alto índice de alfabetização na zona. À margem a referida via férrea situam-se ainda Nanuque (43,40), ex-vila de Indiana, Carlos Chagas (42,04) e La-

(Conclui na 2.ª página)

SURDEZ
não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.



DE UM CIRURGIÃO!

É. Eu agora posso operar e ouvir perfeitamente as informações comunicadas em voz baixa por meu assistente através do gaze que usamos durante a operação, comunicação que sem o aparelho TELEX não seria ouvida.

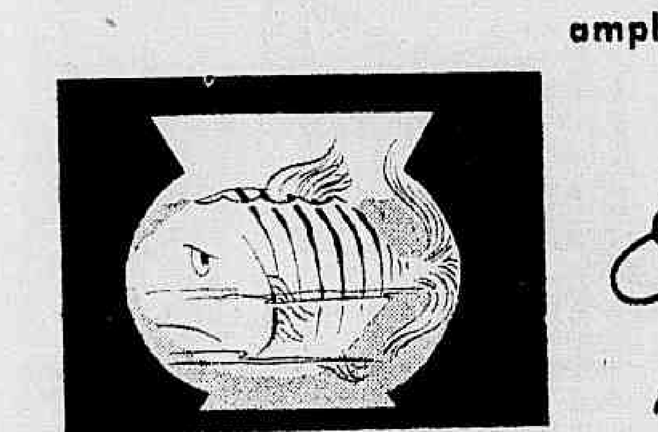
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: .... CIDADE: ....
ENDEREÇO: ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

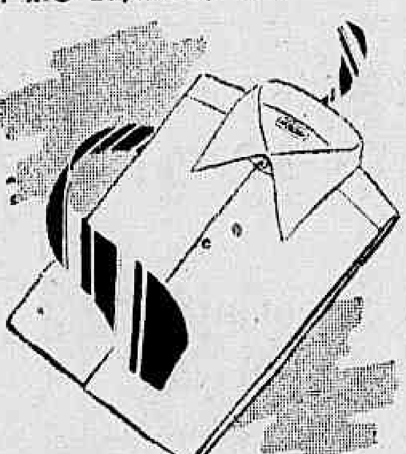
SURDEZ?
Chegou o TELEX "transistor"
TEL. 22-6662

o problema era:
insuficiência de espaço

a solução foi:
ampliação, para o dobro da loja



Adonis
À AV. RIO BRANCO, 114



Agora corresponderemos ainda melhor á preferência de nossos fregueses, com uma loja ampliada ao dobro, para melhor comportar nosso variadissimo stock de artigos de qualidade para cavalheiros. Agradecidos, congratulamo-nos, pois, com o nosso público, por esse acontecimento que sua amizade e confiança nos possibilitou.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA ★ ROUPAS ★ CAMISAS ★ TRAJES SPORT etc. ★ À VISTA E A PRAZO.

GRANDE VENDA DE CARNAVAL
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!



meias ballet
AMERICANAS LEGITIMAS
Em superior lastex. Elásticas e super-resistentes. Indispensáveis para enriquecer a sua fantasia.

GRANDE MODA PARA O CARNAVAL
450.

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas joias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins.
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitos indicando o emprego do marido.

Qual é a cidade mais alfabetizadá . . .

(Conclusão da 1.ª página)

dainha (42,49), nóvel cidade. A rodovia tangencia apenas Itambacuri (49,61). As demais cidades da zona: Poté (48,55) Malacacheta (50,75), Mantena e Ataléia (as duas últimas na zona litigiosa), ficam afastadas dos referidos eixos. A Águas Formosas, antes Águas Belas, não adianta ser cidade bastantes anos para cá: sua percentagem de alfabetizados (32,94) é a mais baixa na zona. Pudera: é difícil o seu acesso.

Vamos agora examinar o adiantamento da alfabetização na zona de Itacambira, limítrofe com a Bahia, que acusa a percentagem média de alfabetização de 50,45 para o conjunto de suas sedes municipais.

E' baixa, sem dúvida, essa taxa, pois a zona só recentemente foi alcançada pela ligação férrea Rio-Salvador que lhe serve de espinha dorsal de viação.

São João do Paraíso, na há muito elevada à categoria de cidade, tem, com 32,75, o mais baixo índice de alfabetização na zona. Na mesma bacia do rio Pardo temos ainda a cidade de Rio Pardo de Minas (53,43). Grã Mogol (44,50) situa-se à margem do rio Itacambiruçu, da bacia do Jequitinhonha e no sopé da serra do Espinhaço. Ainda na mesma bacia encontramos Salinas (50,08), banhada pelo rio de mesmo nome. Espinosa (51,49) e Monte Azul (52,65) são hoje servidas pela ligação férrea Rio-Salvador. Entretanto, Porteirinha (57,47), a cidade mais alfabetizada da zona, não possui senão estradas sofríveis para ligá-la às vizinhas.

E' de 53,02 o índice de alfabetização na zona do **Alto Médio São Francisco** para o conjunto das suas cidades. Tem a na novel sede municipal de São João da Ponte, nas vertentes do rio Verde Grande, a mais baixa percentagem de alfabetização — 28,31 e em todo o estado de Minas Gerais.

O antigo povoado de Gameleira, transformando-se pela passagem do prolongamento da E. F. Central do Brasil, na cidade de Janaúba, apresentava em 1950, 45,57% de alfabetizados. Mais outra cidade desta zona é servida pela Central do Brasil: Montes Claros . . . (54,43), o antigo arraial das Formigas. Ainda tem baixo índice de alfabetização Brasília (48,51), às cabeceiras de tributários do rio São Francisco.

Jequitaí (57,34) cidade de um quinquênio para cá, situa-se à margem do rio homônimo. Ao longo do rio São Francisco, aproveitando a sua navegabilidade, enfileiram-se São Romão (51,23), São Francisco (50,44), Januária (52,90) e Manga (31,79).

Entretanto, as duas cidades com as mais altas percentagens de alfabetização na zona, encontramo-las longe de navegação fluvial e afastadas de via férrea: Francisco Sá (61,42) e Coração de Jesus (63,47), ligadas por estradas de auto a Montes-Claros que as duas superam em grau de alfabetização.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Realizações culturais, técnicas e de assistência social...

(Conclusão da 1.ª página)

no Rio, e outros em São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre.

São veículos natos da propaganda todos os consulados e vice-consulados uruguaios espalhados pelo mundo.

O escritório central no Rio é dirigido pelo dr. Adolfo Tejera, político de larga atuação, antigo parlamentar, jornalista, e que representou o Uruguai em várias Conferências Internacionais, inclusive como delegado à Assembléia Geral da O. N. U., por duas vêzes; na Conferência da C. E. P. A. L., também por duas vêzes; Conferência Interamericana de Seguridade Social, Conferência Internacional do Trabalho, Conferencia Regional do Trabalho, etc. O sr. Adolfo Tejera é autor de vários livros, exerceu durante dois anos a presidência da Associação de Imprensa Uruguaia e é redator do diário «El Plata», de Montevidéu.

REALIZAÇÕES CULTURAIS, TÉCNICAS E DE ASSISTENCIA SOCIAL TAMBÉM COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA

O dr. Adolfo Tejera assim falou ao repórter:

— O Uruguai possui uma política turística tradicional. Há longos anos, dispomos de uma organização que consideramos eficaz aos superiores objetivos que temos em vista. Antes de tudo, não consideramos o turismo apenas como uma fonte de divisas e de utilidades materiais. Entendemos que o turismo é uma maneira de aproximação dos povos, um veículo da paz.

Damos-lhe um sentido elevado, pois os povos devem conhecer-se de perto para valorizarem-se e apreciarem-se mùtuamente e dêsse conhecimento mútuo, surge a compreensão, essencial para a amizade e a paz.

Esperamos sempre de braços e coração abertos aos povos irmãos do continente, pois temos especial interêsse em que nos visitem, nos conheçam, e, o que para nós é primordial, apreciem a realidade que o Uruguai mostra nos aspectos fundamentais de sua vida.

Temos, sim, maravilhosas praias, estupendas cidades balneárias, magníficos passeios, belos e cômodos hotéis, cassinos permanentemente abertos, grandes atrações turísticas, belezas naturais e belezas criadas pelo gênio do homem, porém, temos, também, uma organização cultural, social, política e econômica erigida sôbre os princípios da Liberdade e da Justiça, que asseguram a evolução progressista por meios pacíficos, facilita nosso desenvolvimento crescente me todos os ramos da atividade e oferece grandes perspectivas para o futuro.

O dr. Adolfo Tejera particulariza para o repórter:

— Orgulhemo-nos da nossa organização política, social, cultural e econômica. Queremos que os outros povos conheçam de perto como se desenvolve a nossa vida política, conheça os nossos organismos de estudos e difusão cultural, as nossas Universidades, nossas escolas, as nossas instituições de assistencia social as nossas fazendas de criação de gado, os nossos estabelecimentos bancários.

Queremos, em suma, que os outros povos conheçam as nossas belezas turísticas, mas conheçam também as nossas realizações no terreno da técnica, da cultura, da economia e da assistência social.

O URUGUAI E O BRASIL

O delegado do turismo uruguaio fala a seguir, sobre a sua missão em nosso país:

— A minha missão no Brasil é promover uma maior aproximação entre os povos uruguaio e brasileiro. O Brasil e o Uruguai estão tradicionalmente vinculados por fundos sentimentos de solidariedade na defesa comum de iguais ideais e interesses, e nesta hora histórica que vive o mundo, é mais necessario que nunca fortalecer essa corrente afetiva.

Estou certo de que conhecendo intimamente nossas realidades, o povo brasileiro sentirá crescer o seu afeto pelo Uruguai, resultando, em troca, das amizades que se criam, dos laços que se formam das simpatias, que nascem, também o crescimento do afeto do povo uruguaio pelo povo brasileiro, e, em consequência, o aumento do numero de turistas uruguaios para o Brasil. Os turistas brasileiros têm as máximas facilidades para visitar o nosso país.

Os consulados do Uruguai têm atendido sempre com verdadeira simpatia a todos os interessados em viajar para o Uruguai e a Comissão Nacional de Turismo, não somente por sua grande organização a serviço dos visitantes, como também, ao conceder subvenções à industria hoteleira, possibilitando a esta reduzir seus preços em alta percentagem em benefício exclusivo dos turistas. As grandes Companhias de transportes aereos e marítimos, as Agências de Turismo e tôdas as organições dedicadas a esta atividade colaboram em nossos esforços de possibilitar aos turistas tôdas as facilidades.

INFLUI NO TURISMO A POLITICA EXTERIR DO PAIS

O dr. Adolfo Tejera, falando sôbre as posibilidades turísticas do Brasil, define-as numa frase:

— O Brasil, em matéria de atrações turísticas possue tudo o que os outros países possuem porem em qualidade e quantidade infinitamente superiores. E acrescenta:

— Há, ainda, um detalhe que considero importantissimo, em turismo: a política exterior do país. E neste particular a política exterior do Brasil será um grande fator favorável, pois é uma política que se tem imposta pela segurança, continuidade, persistência e espírito liberal, despertando a simpatia dos demais povos.

CALENDARIO TURISTICO DO URUGUAI

Dispondo de um organismo orientador, experimentado, que conta com o apoio das firmas comerciais o Uruguai elabora anualmente um calendário turístico, que realmente, desperta o interêsse dos turistas dos outros países, levando-os às suas plagas. E êste calendário inclui desde o Festival Internacional de Cinema de Punta del Este, Torneio Internacional de Golf, aliás, êste ano será disputado o Campeonato Mundial, com início a 13 de março; Festival Internacional da Moda, que será realizado esta semana, com a presença de celebres modelos e modistas da Europa; eleição de "Miss Uruguai", torneio de graça e beleza a que concorrem as mais lindas mulheres do Uruguai; corridas de automóvel e partidas de futebol (não devemos esquecer que os uruguaios são os campeões do mundo).

Seguem-se as festas típicas, como a "Semana Criolla", durante a Semana Santa, com rodeios concursos de laço, cantos tradicionais e baile nativos com valiosos prêmios aos vencedores. A "Semana Criolla" atrai visitantes de todo o mundo.

Também figuram no calendário turístico espetáculos ao ar livre nas zonas balneárias pelo magnífico conjunto de arte dramática da Comédia Nacional, que desde a sua constituição, vem sendo dirigido pela grande atriz espanhola Margarita Xirgú. E para animar as festas são constratadas as mais célebres orquestras internacionais como as Enrique Madriquera, Xavier Cugart, Azevedo, Perez Prado, Valdésn Cab Caloway, Zacarias, Carioca, etc.

Merecem também destaque os concêrtos ao ar livre da orquestra do SODRE, instituto oficial de arte e cultura, dirigida pelo maestro Don Lamberto Baldi.

O CARNAVAL

Outro ponto alto do turismo Uruguaio é o Carnaval, cujo entusiasmo e animação, rivalizam, no continente, com o do Rio de Janeiro.

MOTORISTA PROFISSIONAL

Proprietário de um automóvel DE SOUTO de 8 lugares, completamente novo, executa serviços de excursão ou lotação para S. Paulo, Cataguazes, Juiz de Fora, Petrópolis, ou para qualquer lugar desejado. Procurar por favor pelo sr. Tavares pelo telefone — 29-9160 ou para a residência: rua Coronel Leitão n. 288 — Distrito Federal

REGISTRO DE MARÇAS

Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. AGENCIA REX DE MARCAS & PATENTES. Agente Oficial da P. Industrial. Rua Alvaro Alvim n. 37, salas 626-7. Telefone: 42-4862.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Será vendida mediante proposta de concorrência, na Escola de Instrução Especializada, sita a rua Marechal Abreu Lima s|n. — Realengo, uma camionete Chevrolet modêlo 1942, motor nº BA — 132.820.

DIA — 15 de fevereiro de 1954

HORA — 9 horas

LOCAL — Pelotão de Transportes da Escola de Instrução Especializada — Realengo — D. F.

Quartel em Realengo, 8 de fevereiro de 1954

JOSE' EDMAR UCHOA — 1º tenente - Almoxarife.

VAREJISTAS DE TECIDOS

Se V. S. compra a vista e não visita GECUNHA, não sabe dar valor ao seu dinheiro

RUA DA CONCEIÇÃO, 26 — RIO

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda, e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 (PRAÇA DA BANDEIRA)

TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.

Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

MÓVEIS MÓVEIS

Aproveitem! PREÇOS DE FÁBRICA!

Comprem pelo sistema "CREDIMBUIA"

Somente êste mês — Forma de pagamento

ENTRADA 20%

EM .... 20 meses

Lojas IMBUIA

200 — Rua do Catete — 200 — Tel.: 45-7364 (Filial)

215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497 (Matriz)

(Esquina Corrêa Dutra)

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305
esquina de Haddock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar. Tel.: 28-6721.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM.

Telefone: 43-9232

SILVA - ALFAIATE

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — sala 14

MANTEIGA REAL

Entregas a domicilio
PEDIDOS:
TEL.: 43-6725

PSICOLOGIA MÉDICA

Nervosismo — Insônia — Complexos

IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL

Tratamento psicoterápico e eletroterápico

Dr. L. B. FRAGA

Cons: Senador Dantas — 76 — 4º
Tel.: 52-5099
Diàriamente das 14 às 19 horas.

O seu dia de Sorte!

DIA 17

Nos demais planos: Automóveis! Apartamentos!

opção ao 1º prêmio:

Uma casa á sua escolha... por Cr$ 50,00!

Concorra, sem despesa e sem risco, a este valioso prêmio, recebendo a devolução do valor total das importâncias pagas, caso não seja premiado até o fim do plano. Seguro de Vida sem exame médico.

(1º pagamento Cr$ 125,50)

Cibrasil

Agência Castelo - na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso, 81-A, com Av. Graça Aranha,
tel. 22-4626

GUASPARI *apresenta:*

6 dias apenas

de 2a. feira 15 até Sabado 20 de Fevereiro

o artigo sensacional pelo preço ideal

p'ra Você brincar no Carnaval

Blusa "Brotinho" de jersey listrado, veste somente um lado. Côres alegres e práticas. Tamanhos 40 a 48.... **42,50**

Calça 3/4 de gorgurão praiana, boca estreita. Côres: Preto, marron, bordeaux e azul. Tamanhos 40 a 50....... **89,**

Conjunto "Pescador" capúz e faixa de algodão listrado. Côres: Vermelho, verde e azul

capúz **25,**
faixa **25,**
conjunto **45,**

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

Guaspari

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Em todas as residências... **até no morro!**

Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!

KITGÁS

KITGÁS

Cr$ 1.300,00 a vista ou
Cr$ 130,00 POR MÊS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

dá chama forte, azul, regulável, de gás!

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:

Projefilm

Rio: Rua México, 74 (junto à R. Pedro Lessa)
Niterói: Rua Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia)
Rua Coronel Gomes Machado, 10)

PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!

- garantido! Sem enguiços, sem perigo sem entupimentos!
- gás sem cheiro, não explosivo!
- acende instantaneamente, como o gás!
- ferve 1 litro dágua em 4 minutos!
- bandeja coletora e para torradas.
- faz bolos em forno-estufa!
- consumo: 1 litro de querosene em 9 horas.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Av. Francisco Bicalho, 405. **Centro** — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua dos Andradas, 22 — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Rua Riachuelo, 199-A — Praça da Cruz Vermelha, 28 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua Frei Caneca, 5 — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A. **Lapa** — Rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Rua Nabuco de Freitas, 132. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 669. **Santa Teresa** — Rua Almirante Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Rua da América, 34. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 986. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana 8.255. **Bangu** — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129. **Bento Ribeiro** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Gita, 4-A (loja). **Bonsucesso** — Av. Nova York, 150 (loja) — Rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309-A. **Cachambi** — Rua Miguel Cervantes, 81-A. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4. **Cascadura** — Rua Nerval Gouveia, 5. **Catumbi** — Rua Catumbi, 86. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 943. **Circular da Penha** — Rua Enes Filho, 398-A (loja) — Rua Lôbo Junior, 1.944-B. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 2.884. **Encantado** — Rua Ferreira Sampaio, 8 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1.135-B — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua Goiás, 234 — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 87-A e 87-B — Rua D. Romana, 651-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 106 — Rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Rua Mearim, 112. **Ilha do Governador** — Estrada da Cacuia, 36. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 38 — Av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 751. **Jacaré** — Rua Viúva Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 1.998 — Avenida Nélson Cardoso, 1.426-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua João Vicente, 55-A. **Manguinhos** — Rua Uranos, 963. **Marechal Hermes** — Rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Carolina Méier, 12. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 750. **Pedro Ernesto** — Rua Gérson Ferreira, 191-A — Rua João Rêgo, 116. **Penha** — Rua Nicarágua, 316-A — Rua Quito, 385 — Av. N. S. da Penha, 52-A. **Ricardo Albuquerque** — Estrada da Nazaré, 2.574. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz, 206. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 71. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 518-A — Rua São Luís Gonzaga, 2.265 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Bela, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 428 e 1.383, com entrada pela rua Paraguai. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 206 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 129. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 194, 314 e 326 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Voluntários da Pátria, 245 e 451. **Catete** — Rua do Catete, 287. **Copacabana** — Rua Prado Júnior, 237-A — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18-A — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B. **Ipanema** — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Rua Ataulfo de Paiva, 566. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 8-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 788. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.255 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 161 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Arístides Caire, 502-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

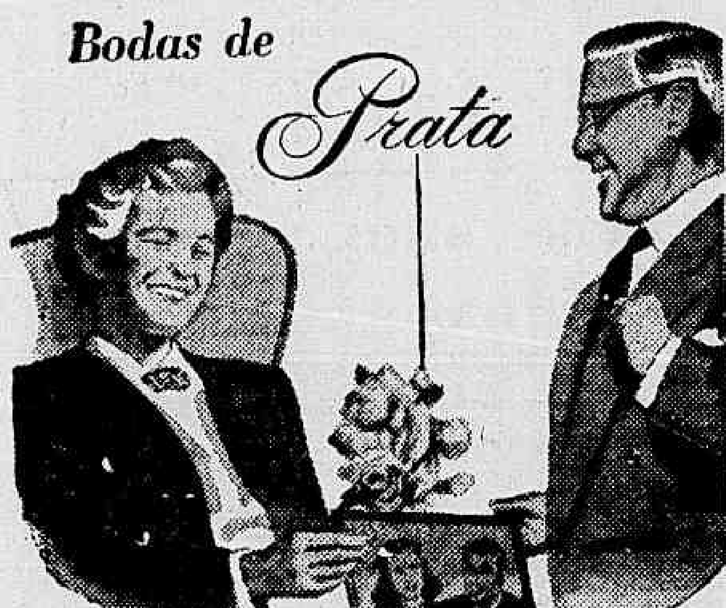
ZONA SUL

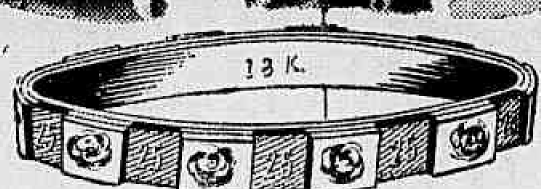
Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 87. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 426-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 28-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 810. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE sala independente modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos. Informações: Tel.: 32-0424.

Bodas de Prata





Para "eles" uma aliança moderna e original que realmente representa 25 anos de união e felicidade!

À venda em tôdas as joalherias

PATENTEADO POR:

GOURMETE JÓIAS LTDA.

Tel. [illegible]

[illegible]

Para o seu **Carnaval**

Gôrro marinheiro
Ótimo acabamento. Cr$ 15,

Capuz de lonita Cr$ 45,
Listado, com borla.
Em lindíssimas côres.

Máscaras
Tecido de algodão com desenho e alça elástica. Cr$ 35,

Frente única
Toda de lastex com pequena parte lisa no busto. Tams. 42 a 48. Lindas côres. Cr$ 65,

Brincos de argolas Cr$ 75,
Tipo ouro velho.
Maravilhoso modêlo.

"CORSÁRIO"

"FOLIA"

Cr$ 35,
Pulseira dourada
Com 6 voltas retorcidas.
Tipo escrava.

Pulseira de alumínio
anodisado. Lindas côres.
Lisas Cr$ 4,
Retorcidas Cr$ 9.50

Cr$ 290
"TIMONEIRO"
Macacão
Marinheiro estilizado.
Calça 3/4 com barra, blusa frente única com debruns. Tams. 40 a 48.

Cr$ 350,
Calça 3/4, de shantung
Tams. 40 a 46, branca, preta ou vermelha.
Com uma coroa de feltro aplicada num dos lados.

Colar de argolas
Alumínio dourado
última moda. Cr$ 40,

Conjunto de lonita
Para o Carnaval e passeios.
Calça 3/4, bolero curto com friso e linda faixa.
Lindas côres.
Tams. 40 a 46. Cr$ 398,

Conjunto italiano
Colar e pulseira de fibra decorada, em côres alegres. Cr$ 185,

desde Cr$ 450,
Meias "Ballet"
Americanas, rendadas, elásticas, côr de carne, preta ou rosa.

ABERTO ÀS 2.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

MAGAZINE *Mesbla*
...na rua do Passeio

nos domínios da FILATELIA

A "Comissão Filatélica", a "Casa da Moeda" e as emissões de selos comemorativos

Diversos jornais que mantém seção filatélica, não sòmente aqui no Distrito Federal mas também em São Paulo, Pôrto Alegre e Salvador, têm-se ocupado em fazer críticas ao Departamento dos Correios e Telégrafos, focalizando principalmente a Comissão Filatélica pelo fato de os selos do IV Centenário de São Paulo não terem circulado em uma mesma data, isto é, a 25 de janeiro último, conforme fôra anunciado há quase dois anos quando a respectiva comissão instituiu um concurso de desenhos.

De fato, estamos plenamente acordes com os nossos confrades; todavia, desejámos prestar um esclarecimento, que muito contribuirá para que os cronistas filatélicos ponham a culpa em quem, na verdade, a merece, se é que existe alguém responsável.

E' que a Comissão Filatélica ao dar o seu parecer favorável à emissão de um sêlo, já consultou prèviamente a Casa da Moeda se ela poderia confeccionar. Se descaso houve, êsse partiu da Casa da Moeda para com o DCT, pois a cada dia que sai um sêlo, como que é uma nota desabonadora para a Comissão Filatélica, que, no caso, não merece ser incriminada.

O que deveria haver era uma norma segundo a qual sòmente se autorizasse a emissão de um sêlo quando alguém se responsabilizasse, não sòmente pela sua confecção e entrega em data exata, como também, pela técnica nêle empregada.

Não faz muito tempo, tivemos os selos comemorativos do Centenário da Emancipação Política do Paraná. Os desenhos foram feitos pelo pintor Poty, devidamente escolhidos e aprovados pela Comissão de Festejos do Centenário. Quando o primeiro sêlo, da taxa de Cr$ 5,00, entrou em circulação, isto é, em 19 de dezembro p. passado, achamos simplesmente horrível, conquanto não pudéssemos criticar a Casa da Moeda e muito menos a Comissão Filatélica. Vimos, porém, em um jornal do Paraná, severas críticas ao Departamento dos Correios e Telégrafos, como se êste fôsse mesmo o responsável pela feitura do sêlo.

Esqueceu-se, porém, o articulista, de criticar a Comissão Organizadora, a quem coube a escolha do desenho.

O de que precisamos, de uma vez por tôdas, é acabar com essas sucessivas emissões de selos comemorativos, de maneira que a Casa da Moeda, quando se encarregar da emissão de um sêlo, possa demonstrar verdadeiramente a técnica dos seus desenhistas, gravadores, fotógrafos e impressores. Urge, portanto, que a encomenda seja feita dentro do tempo necessário e não à última hora, como acontece comumente com os tais selos comemorativos.

E' mister tomar-se uma nova diretriz, deixando de lado o passado.

Apelamos para os parlamentares brasileiros a fim de que se obstenham o mais possível de apresentar projetos de emissões de selos, visto como a Casa da Moeda não está aparelhada para despachar celeremente as encomendas, tal o montante dos seus serviços normais. Além do mais, faltam-lhe artistas e os poucos de que dispõe são mal remunerados, o que, não acontece na Holanda, Portugal, Suíça, Inglaterra e outros países, onde êles percebem proventos materiais compensadores.

Seja como fôr, é preciso, antes de mais nada, que o govêrno brasileiro aumente a aparelhagem, aliás, perfeita e moderna da Casa da Moeda, e assim teremos belos e vistosos selos comemorativos.

MOYSÉS GARABOSKY

Ainda a BRAPEX III em S. Paulo

Recebemos do sr. Hugo Fraccaroli, secretário geral da Exposição Filatélica Internacional, a seguinte carta:

«Sr. Moysés Garabosky — Cronista da seção filatélica do «Diário de Notícias» — Nesta. — Prezado senhor: Leitor assíduo de sua brilhante seção filatélica, tive a oportunidade de ler as notícias publicadas recentemente sôbre a possibilidade da não realização da BRAPEX III em São Paulo.

As notícias publicadas tiveram como origem certa paralisação nos trabalhos da exposição, motivada por falta de local para a citada mostra. Entretanto, a situação já se modificou completamente, em virtude de termos obtido o local, dispondo de 4.000 metros quadrados, sendo que um mede 850 m2, outro de 1.300 m2 e finalmente o terceiro com 1.550 mts. quadrados. Assim, temos o espaço para colocar cêrca de 2.500 quadros e cêrca de 100 «stands» para negociantes.

Os trabalhos foram reiniciados com todo vigor. Na semana de 8 a 13 de fevereiro realiza-se em São Paulo duas grandes reuniões de tôdas as comissões, a fim de se fazer a distribuição dos trabalhos de cada um. Nesta mesma reunião serão apresentados planos e programas, comparecendo à mesma diversos filatelistas cariocas, que tomarão parte ativamente nos trabalhos da exposição.

O dr. Francisco Schiffer seguiu para a Europa a fim de continuar a propaganda direta junto à filatelia européia e tudo faz acreditar que a BRAPEX III será uma das maiores manifestações filatélicas realizadas até aquela data.

Mais adiante enviarei outros detalhes e informações. Com elevada estima e consideração, sou de v. s. Amo., Atto. Obro. — a) Hugo Fraccaroli.»



ARGENTINA — Sêlo comemorativo do cinquentenário da Oficina Rádio Postal — Orgados do Sul. Valor: 1,45 pesos; côr: azul celeste.

Sêlo comemorativo da inauguração do monumento ao imigrante

Será possivelmente no dia 28 do corrente a inauguração do Monumento ao Imigrante, construído em Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul. Nesta mesma data será emitido um sêlo comemorativo e usado um carimbo especial, bem como as folhinhas e envelopes comemorativos do Clube Filatélico do Brasil.

Artigos filatélicos do dr. Benjamim C. Camozato

FILATELIA — Separata de artigos publicados na Revista do Ensino, da Editôra Globo, feita sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul. O autor dêstes artigos é o nosso prezado confrade dr. Benjamim C. Camozato, do «Correio do Povo», de Pôrto Alegre, que gentilmente nos enviou um exemplar, com expressiva dedicatória. E' uma obra digna de ser difundida por todos os estabelecimentos de ensino.

Daqui fazemos um apêlo ao sr. ministro da Educação e Cultura, deputado Antônio Balbino, para que mande os técnicos do seu gabinete ler o livro «Filatelia» e, depois, mande tirar uma edição destinada a ser distribuída entre todos os estudantes brasileiros.

III Congresso Nacional de Municípios

Êste ano, no período de 15 a 22 de maio, reunir-se-ão, na cidade de São Lourenço, Minas Gerais, os membros do III Congresso Nacional de Municípios.

Será um conclave que congregará todos os prefeitos, vereadores e as mais altas autoridades da nação, por isso sugerimos à Comissão Nacional Organizadora solicitar do DCT a utilização de um carimbo comemorativo, obliterador, de metal, para ser usado nos dias do certame, em um pôsto de Correios que, na certa, será instalado no recinto dos trabalhos.

Nestes dois últimos Congressos, realizados, respectivamente, em Quitandinha e São Vicente, ninguém se lembrou desta oportuna sugestão ao diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos.

BRASIL AEROFILATELIA

A revista «Brasil Aerofilatelia», órgão publicitário da Casa Filatélica Sulamérica, que era distribuída gratuitamente a todos aquêles que a solicitassem, passou doravante a ser vendida, isto é, a sua assinatura será de 80 cruzeiros anuais.

ESTADO DE ISRAEL



Quatro selos acabam de ser postos em circulação pelos correios israelenses, cujos desenhos estampamos. Devemos verificar que os centros dêstes selos são completamente diferentes.

Centenário da Emancipação Política do Paraná



Aqui estampamos o segundo sêlo da série comemorativa do 1º Centenário da Emancipação Política do Paraná, cuja circulação começou na cidade de Curitiba, no dia 18 de janeiro. Nas demais cidades do Brasil o referido sêlo só será distribuído nos próximos meses, pois a Casa da Moeda ainda não concluiu a sua fabricação. Traz a efígie do estadista Zacarias de Góis e Vasconcelos.

III Centenário da Restauração Pernambucana

SELOS E CARIMBOS COMEMORATIVOS



A Casa da Moeda prometeu, para o dia 18 próximo, a entrega ao Departamento dos Correios e Telégrafos dos selos comemorativos do III Centenário da Restauração Pernambucana.

Devemos ressaltar que êstes selos deveriam ter sido emitidos no dia 27 de janeiro; no entanto, naquela data, a nossa casa impressora não os preparou. Esperemos, portanto, para o dia 18 a circulação dêstes selos, pois nesta data se comemora mais um aniversário da Batalha dos Guararapes.

O Clube Filatélico do Brasil, como de costume, associando-se às comemorações que ora se realizam no Recife, mandou emitir Folhinhas e Envelopes comemorativos da efeméride, conforme clichê que estampamos.

Deverá aparecer dentro de poucos dias o «Album Descritivo de Selos Comemorativos do Brasil», da autoria do filatelista Sutônio Bittencourt Júnior. O custo do mesmo será de 350 cruzeiros para o tipo Popular e Cr$ 550,00 para o de Luxo. Os pedidos devem ser dirigidos ao Clube Filatélico de São Paulo, à rua Venceslau Brás, 78, 5º andar — São Paulo — Brasil.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15 Telefone: 22-5954 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

GASPARINHO E SILVA
DENTISTA
Av. N. S. Copacabana, 540 — Grupo 608, Diàriamente — Telefone: 57-3800. (Atende a domicílio a pessoas idosas ou doentes).

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobrança de títulos e Custódia de títulos e valores.
Praça Pio X, 78, sala 803 — Telefone: 23-3816.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

CACHORRO PERDIDO
NOITE DE DOMINGO 7|2, Copacabana — Pôsto 6, boxer pequeno, claro, cabeça escura. Gratifica-se generosamente quem indicar paradeiro, para os telefones: 27-8391 ou 43-4350.

para FÁBRICAS e OFICINAS
CHAVES DE PARTIDA AUTOMATICA
para proteção de motores elétricos em curto-circuito
MOTORES ELETRICOS
MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS
SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
FIOS, CABOS E TODOS OS MATERIAIS PARA INSTALAÇÕES DE LUZ E FÔRÇA. GRANDE VARIEDADE
RUA DO PASSEIO, 42/56

POR APENAS Cr$ 170,00
você adquire êste maravilhoso jogo para café, com 9 peças todas pintadas a mão!
Artigos de Cerâmica desde Cr$ 160,00
Cristais desde Cr$ 100,00
Artigos de prata 90 à partir de Cr$ 200,00
Balança de cosinha desde Cr$ 300,00
Aproveite estas extraordinárias ofertas de cassio muniz s.a.
Faqueiros de prata e aço inox, 130 peças, a partir de Cr$ 3.930,00 ou Cr$ 307,00 mensais
Liquidificadores das mais afamadas marcas desde Cr$ 1.450,00 ou Cr$ 112,00 mensais
pois, quanto a pagar é só combinar!
Jogo de mesa Pif-Paf
Máquinas de lavar roupa, americanas marcas APEX, BENDIX, FRIGIDAIRE, PRIMA, desde Cr$ 7.850,00 ou Cr$ 504,00 mens.
CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.
Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar —
Tels.: 43-2364 e 49-0282.

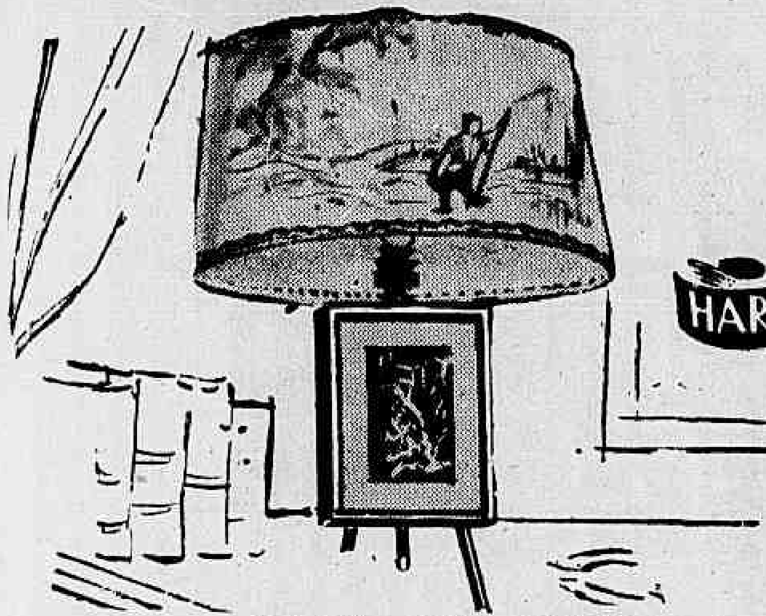
ENCERADEIRAS ELETROLUX
Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.
Cr$ 2.670,00

VARÕES P/ CORTINAS EM BANHEIRO
Colocamos varões de ALUMINIO OU METAL niquelados RETOS e CURVOS. — Com cortinas em lindos plásticos e tecidos de vários padrões para banheiro, basculhante, janelas e outras dependências. Preços módicos. Peça orçamentos a A. VASCONCELOS — Tel.: 23-4680 — Pça. Pio X, 78 — 8º — Sala 811



festival de ECONOMIA

É FÁCIL EMBELEZAR O SEU LAR



ABAT-JOUR DE MESA

Estilo chinês -- Base de ferro

Preço regular 2.395,00
Economize 284,00
2.111,

ENTRADA: 420,00 — MENSAL: 150,00

Com quebra-luz redondo e oval. Pintura firme com motivo chinês. Base de ferro com quadro ilustrando dama chinesa Preço excepcional. Aproveite.



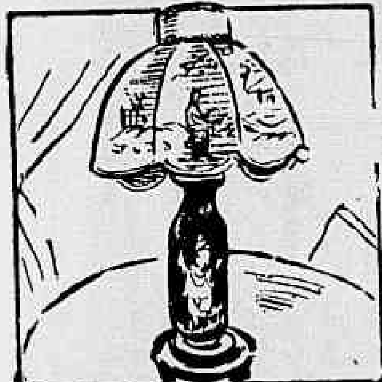
DORMITÓRIO "CENTURY"

COM 7 PEÇAS BEM ACABADAS

Imbúia com frisos de pau marfim

Entrada. 2.200,00
Mensal. 680,00
10.995

Lindas peças fabricadas no Paraná, exclusivamente para a Sears. Constando de: armário com 3 portas — Cômoda — Cama de casal 1,40 x 1,90m. — 2 mesas de cabeceira — Penteadeira com espelho para parede — Puff. Grandes facilidades pelo PLANO SEARS. Aproveite agora.



«ABAT-JOUR» DE MESA

LINDO ESTILO CHINES

De 2.195,00 por apenas: **1.955,**

Quebra-luz com paisagens chinesas. Base de madeira em cores. Para sala ou quarto. Esta é a sua melhor ocasião.

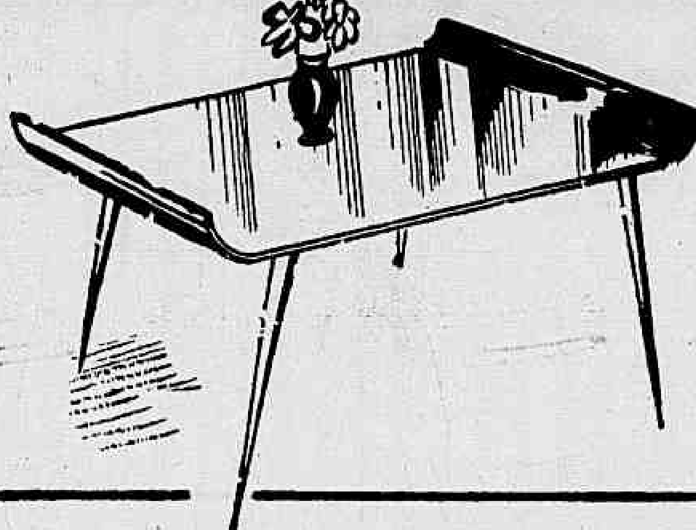


«ABAT-JOUR» DE QUARTO

BASE DE CERAMICA

De 398,00 por apenas: **355,**

Quebra-luz plástico, pontilhado em côres. Base de cerâmica finamente decorada.

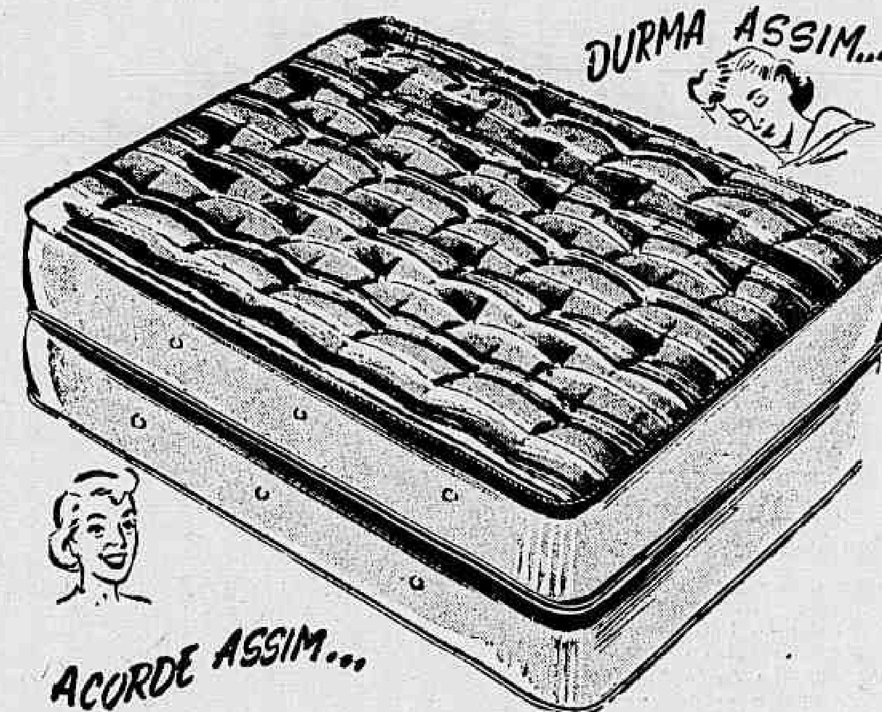


MESA TIPO BANDEJA

TÔDA DE PAU MARFIM

APENAS: **298,**

Pés aguçados e roliços, tampo compensado em forma de bandeja. Ótimo complemento para qualquer grupo estofado. Preço excepcional.



COLCHÃO DE MOLAS «FRISO»

Feito com molas de aço temperadas

Preço regular . . . 1.595,00
Economize 162,00
1.433,

ENTRADA: 290,00 — MENSAL: 110,00

Friso de aço interno, para conservar a forma do colchão. Forrado com tecido listrado: cinza ou rosa, exclusividade Sears. Tamanho: 0,88 x 1,88. Preço especial. Aproveite.



CONGOLEUM BARRY'S

ESTAMPADOS MODERNOS

De 465,00 por apenas: **399,**

Importação holandêsa, próprios para sala. Padrões diversos. Tam.: 2,75 x 2,75m.



PASSADEIRA EM CÔRES

ESPESSURA DE 2mm.

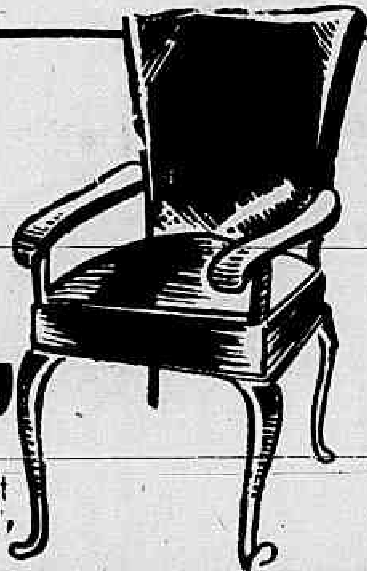
De 119,00 por apenas: Metro **99,**

Própria para escadas ou corredores. Em côres, de fácil limpeza. Largura: 0,50m.

POLTRONA CHIPPENDALE

PÉS E BRAÇOS DE PAU MARFIM

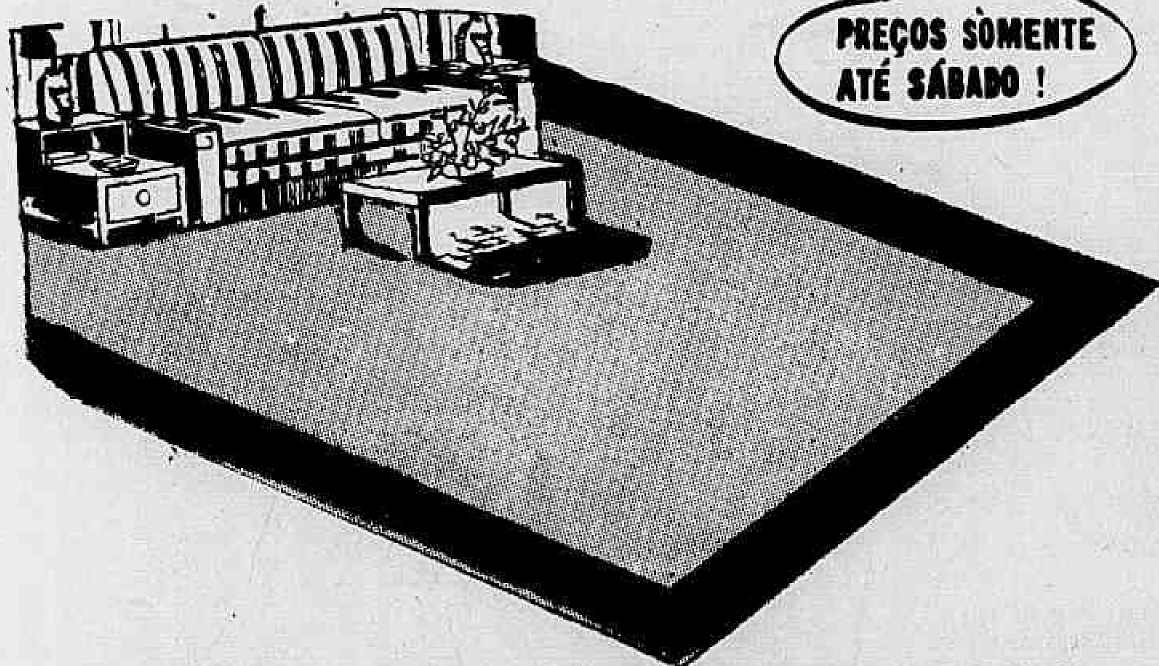
Preço regular . . 1.595,00
Economize 162,00
1.443,



ENTRADA: 290,00 — MENSAL: 110,00

Forrada com ótimo cetim, liso, nas côres: verde, grenat e marron. Poltrona avulsa para completar qualquer sala de estar. Aproveite esta oferta. Compre já.

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO!



TAPETE "BOUCLÉ" PARA SALA

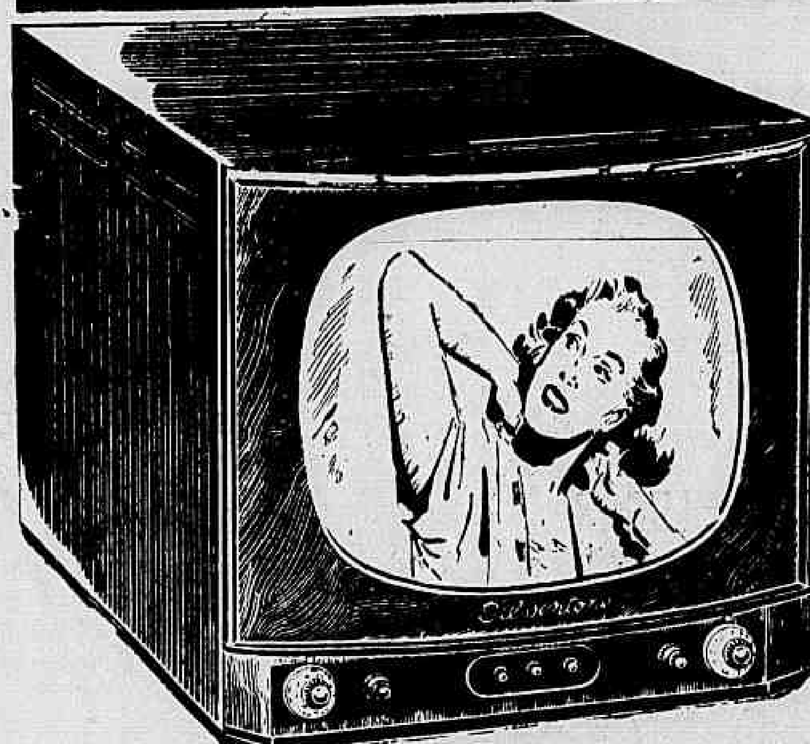
FIO DE JUTA -- CENTRO LISO COM BARRA

Preço regular 849,00
Economize 127,00
722,

Próprio para sala, em lindas côres: vermelho, verde e grenat. Tamanho: 2,00 x 2,50. Qualquer que seja a côr que V. S. escolher terá em seu lar um ambiente agradável e confortável. Venha comprar agora nesta oferta e economize.

MAIS CONFÔRTO E BELEZA PARA O SEU LAR

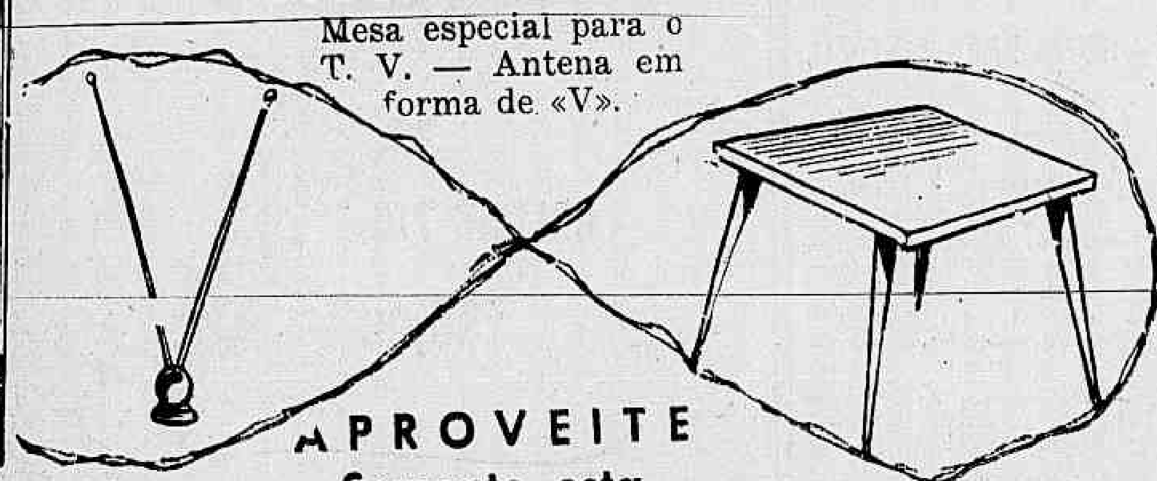
T.V. Silvertone 17"



Maior nitidez com o cinescópio de face cilíndrica. Transformador para 110/125 volts -- 50 ou 60 cíclos. Cinescópio de 17», retangular -- «Visão Panorâmica». Chassis «S. R. O.» -- 22 válvulas. Ótima ocasião.

ACOMPANHAM:

Mesa especial para o T. V. — Antena em forma de «V».



APROVEITE
Somente esta semana

ENTRADA APENAS: **2.200**

Preço à vista: 21.995,00
Mensalidade: 1.530,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4090
ABERTA 2as. E 6as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araujo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Largo do Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araujo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

«Genevieve» no Festival Cinematográfico de São Paulo

LONDRES — (B. N. S.) — A película britânica de longa metragem "Genevieve", que mereceu grandes elogios em todas as partes onde foi exibida, será apresentada no Festival de São Paulo, segundo se decidiu no ultimo momento em Londres. O diretor e produtor de tal película, o sr. Henry Cornelius, nascido na Africa do Sul, partiu no dia 9 do corrente para São Paulo. Tem muito interêsse em verificar pesoalmente a reação do publico do novo mundo ante a exibição de tal filme, pois que depois de apresentado no Brasil o filme será estreado em Nova York.

"Genevieve" é uma fita alegre, que transcorre no ambiente da estrada Londres-Brighton, na qual aparecem muitos automoveis antigos que disputam aos artistas boa arte da atenção do público. "Genevieve" é um automóvel de 1904, com dois assentos, que participa de uma desenfreada corrida até Londres.

Henry Cornelius, diretor de "Genevieve", passou para a primeira fila entre os diretores de comédias frívolas com seu grande êxito — "Passport to Pimlico".

Curso de Auxiliar de Enfermagem

Preparam-se alunos para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM. Inscrições na Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à avenida General Justo 275, 5.º andar — Aeropôrto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. O curso é misto e gratuito.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário 98. De 1 às 6

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res.: 37-3073

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceitam-se cortes a feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOBRADO

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 43 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis Excursões
Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros



Faça o seu carnaval comprando no
Carnaval Segadaes
com o CARNET DE CARNAVAL você PAGA EM 3 VÊZES
SEM DESPESA! SEM AUMENTO! SEM JUROS!

COLARES HAVAIANOS 14,00
FRENTE ÚNICA LONITA MODÊLO EXCLUSIVO 85,00
"SHORTS" LONITA 85,00
"TOMARA QUE CAIA" LASTEX 43,50
FRENTE ÚNICA C/ BARBATANAS 98,00
CALÇAS 7/8 LONITA 195,00
BLUSAS JERSEY DECOTE REDONDO 55,00
JAPONAS JERSEY 79,50
CHAPÉUS DE PALHA 14,00
GORROS DE MARINHEIRO 25,00
BLUSAS JERSEY Cr$ 55,00
CONJUNTOS SAYLOR'S 259,00
CALÇAS 3/4 LONITA 190,00

MAGAZIN SEGADAES
RUA URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126 (Ligadas por Galeria)
TODOS OS MODELOS DO CARNAVAL SEGADAES NAS MAIS VARIADAS CÔRES E TAMANHOS
SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCÊ FAZ

Não tem a amplitude julgada a campanha contra o café

Afirma o jornalista norte-americano William Bethlen — «Em certo sentido, tudo não passa de um bom assunto para a imprensa» — Elementos de vários jornais dos Estados Unidos —— visitam São Paulo ——

Os jornalistas norte-americanos que se encontram em São Paulo, a convite da Comissão do IV Centenário, foram recebidos, anteontem, pela diretoria da Sociedade Rural Brasileira, em sua sede social, estando presente o sr. Sálvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Café da FARESP. A delegação de jornalistas ianques era acompanhada pelo sr. Leroy James Denoit, adido cultural do Consulado Geral Americano, e Alvaro Roberto Mendes Gonçalves, êste da Comissão do IV Centenário, estando integrada dos srs. William Bethlen, do «Seattle Times»; Harold Weigand, do «Philadelphiqn Inquire»; Robert Hallet, do «Christian Sciency Monitor»; e Taylor Trumbro, do «Los Angeles Times».

Os srs. Luis Piza Sobrinho, Antônio Queirós Teles e Raul Diederichsen, respectivamente presidente, vice-presidente e diretor do Departamento de Café, da Sociedade Rural Brasileira, prestaram aos representantes da imprensa norte-americana esclarecimentos sôbre a produção cafeeira do Brasil, acentuando especialmente que a atual elevação de preços que se nota não só nos Estados Unidos como no próprio Brasil decorre da escassez do nosso principal produto de exportação, duramente atingido pela geada do ano passado.

AFETADO O CONSUMO NOS ESTADOS UNIDOS

Falando à imprensa paulista durante a visita, o sr. William Bethlen esclareceu que o consumo de café nos Estados Unidos foi afetado pela presente campanha contra os preços do produto. O chá, por outro lado, tem aumentado suas vendas em consequência também daquela diminuição de procura.

Acentuou aquele jornalista que a presente campanha contra os preços de café nos Estados Unidos não tem a amplitude julgada pelos brasileiros. Em certo sentido, tudo não passa de um bom assunto para a imprensa norte-americana, uma verdadeira tempestade dentro de um bule.

Continuando, o sr. William Bethlen asseverou que, amanhã, os jornais norte-americanos poderão voltar sua campanha contra um dos muitos produtos do mercado ianque atualmente com alta de preço.

Mais adiante, o representa do «Seattle Times» informou que, na costa do Pacifico, os jornais pràticamente não tomaram conhecimento do aumento do preço do café, pois estão com as suas atenções voltadas para a alta dos fretes ferroviários.

Prosseguindo, disse que é preciso considerar, finalmente, ser natural a preocupação dos brasileiros, uma vez que mais de 70 por cento da nossa economia repousa sôbre a produção cafeeira, enquanto para os Estados Unidos tudo não passa de uma xícara a mais ou a menos no consumo diário.

Terminando sua declarações, o sr. William Bethlen acentuou que a amizade entre o Brasil e a sua pátria não pode ser atingida pelo ponto de vista expedindo isoladamente, pois ela tem um sentido muito mais alto.

CAPAS PARA POLTRONAS
Sr. CUNHA — Tel.: 52-7049

A MAJESTOSA DAS CORTINAS
Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento.
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edificio Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682

ATÉ CR$ 10.000,00
Compram-se máquinas de escrever e somar —
Tels.: 52-0651 e 52-8489.

ESTOFADOR
B. LOPES
Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergers, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL.: 38-8648.

OFERTA ESPECIAL DE LINHOS

Linho puro belga, largura 90, côres, metro	Cr$	95,00
Linho puro, largura 2,20, branco e côres, metro ..	Cr$	175,00
Cambraia linho irlandesa, largura 90, metro ...	Cr$	95,00

Grande sortimento de linhos brancos e côres para cama e mesa em diversas larguras.
PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL
Lothar, Herman & Cia. Ltda.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207|8 — Tel.: 22-3153, perto do «Jornal do Brasil».

COLCHÃO TROPICAL
Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205.

DISCOS USADOS
COMPRAMOS
Pagamos o melhor preço possível, de acôrdo com o estado dos mesmos.
"A FEIRA DOS DISCOS"
RUA SÃO JOSE', 67 — TEL.: 42-2577
Atendemos a domicilio.

Escolha a data da sua viagem
Excursões á EUROPA
Creditur oferece

Excursão da Primavera — Saida 30 de março de 54. Volta 2 de junho ou 23 de junho c/42 ou 60 dias de estadia na Europa. Preço base: Cr$ 42.000,00. Tudo incluido.

Excursão de Verão — Saida 18 de maio. Volta 21 de julho ou 11 de agosto c/ 42 ou 60 dias de Estadia na Europa. Preço base: 45.000,00. Tudo incluido.

Excursão de Luxo — Saida 1.º de junho. Volta 13 de agosto tudo de 1.ª Classe, quartos c/ banheiro priv. Pullmans extra luxo. Preço base Cr$ 75.000,00. Tudo incluido.

Peregrinação Mariana — Assistindo em Roma aos festejos do encerramento do Pequeno Ano Santo. Indulgências, bençãos, visitas aos maiores Santuarios da Europa. Tudo incluido.

Excursão de Outono — Saida 3 de agosto. Volta 27 de Outubro. 60 dias de estadia na Europa. Preço base: Cr$ 55.000,00. Tudo incluido.

4ª. Excursão de Professores á Europa — Esta é a tradicional excursão cultural que em poucos anos já ofereceu a mais de 400 professores a oportunidade de visitarem a Europa. Saida no inicio das férias de fim de ano. De Dezembro Março. VISITANDO Italia, Suiça, França, Espanha, Portugal, e opcionalmente Austria, Alemanha. Inglaterra. Tudo com as tradicionais facilidades de pagamento.

Inscrições desde já

Orçamentos Especiais — Opcionais — Carros Particulares etc.
INSCRIÇÕES DESDE JÁ

creditur
PIONEIRA DO TURISMO A CREDITO
RIO - Rua Mexico, 74, s/505 - Tel. 42-9047
Galeria de Turismo - Av. Rio Branco, 277 - loja - Ed. São Borja, Tel: 52-5212
SÃO PAULO - Rua A. de Godoy, 20 s/92 -
B. HORIZONTE - Rua Carijós, 141 s 507 -
RIBEIRÃO PRETO - Palace Hotel -
CURITIBA - R. 15 de Novembro, 527.

Para o seu Carnaval

Camisa esporte
Mangas curtas, em lindissimas côres estampadas ou interessantes motivos. Em maravilhoso tecido, ótimo para o carnaval e dias de verão. Cr$ 370,

Short no mesmo tecido, nas mesmas côres. Cr$ 197,

Boné
para completar o conjunto. Interessante modêlo. Cr$ 48,

Calças em superior cambraia.
Nas côres clássicas, modêlo esporte, em todos os tamanhos. Bolsos com portinholas. Com direito a adaptação. Cr$ 450,

Camisa esporte
Com mangas compridas
Em levissima cambraia, com dois bolsos, Lindas côres. Cr$ 170,

Calças em finissimo tropical. Cr$ 420,

Camisa esporte em tecido mixto Cr$ 285,

Sandálias de verão
Em couro muito resistente
Práticas e confortáveis.
Cr$ 100,

Camisa olimpica
Em finissimo jersey.
Amarela, branca ou azul.
Cr$ 90,

MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATE AS 22 HORAS
...na rua do Passeio

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE 137
Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

GRANDE VENDA DE CARNAVAL

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Inspirada nos ritmos alegres consagrados pelo público, A Exposição Carioca lança a mais espetacular coleção de fantasias para você brincar à vontade nas festas de Rei Mômo!

Visite A Exposição Carioca e escolha agora a sua fantasia... elegante... original... e muito leve... pelo preço que lhe convem!

TODAS AS PEÇAS PODEM SER COMPRADAS SEPARADAMENTE

CONJUNTO

"MANGUEIRA"

Calça comprida em gorgurão Praiana	98,
Blusa listrada em malha de algodão.	39,
Palheta estilizada	65,
Colar branco ou colorido	12,
TOTAL	**214,**

CONJUNTO

"MAMBO-JAMBO"

Blusa em fina opala c/ bordado inglez nas mangas. Frente c/ nervuras.	128,
Calça estampada 3/4 em fustão, com atacadores.	185,
Colar havaiano branco ou em côres	12,
TOTAL	**325,**

CONJUNTO

"MALANDRINHA"

Blusa xadrez de algodão	88,
Calça americana de brim com pesponto duplo	158,
Gôrro branco	13,
TOTAL	**259,**

FANTASIA

"LILI"

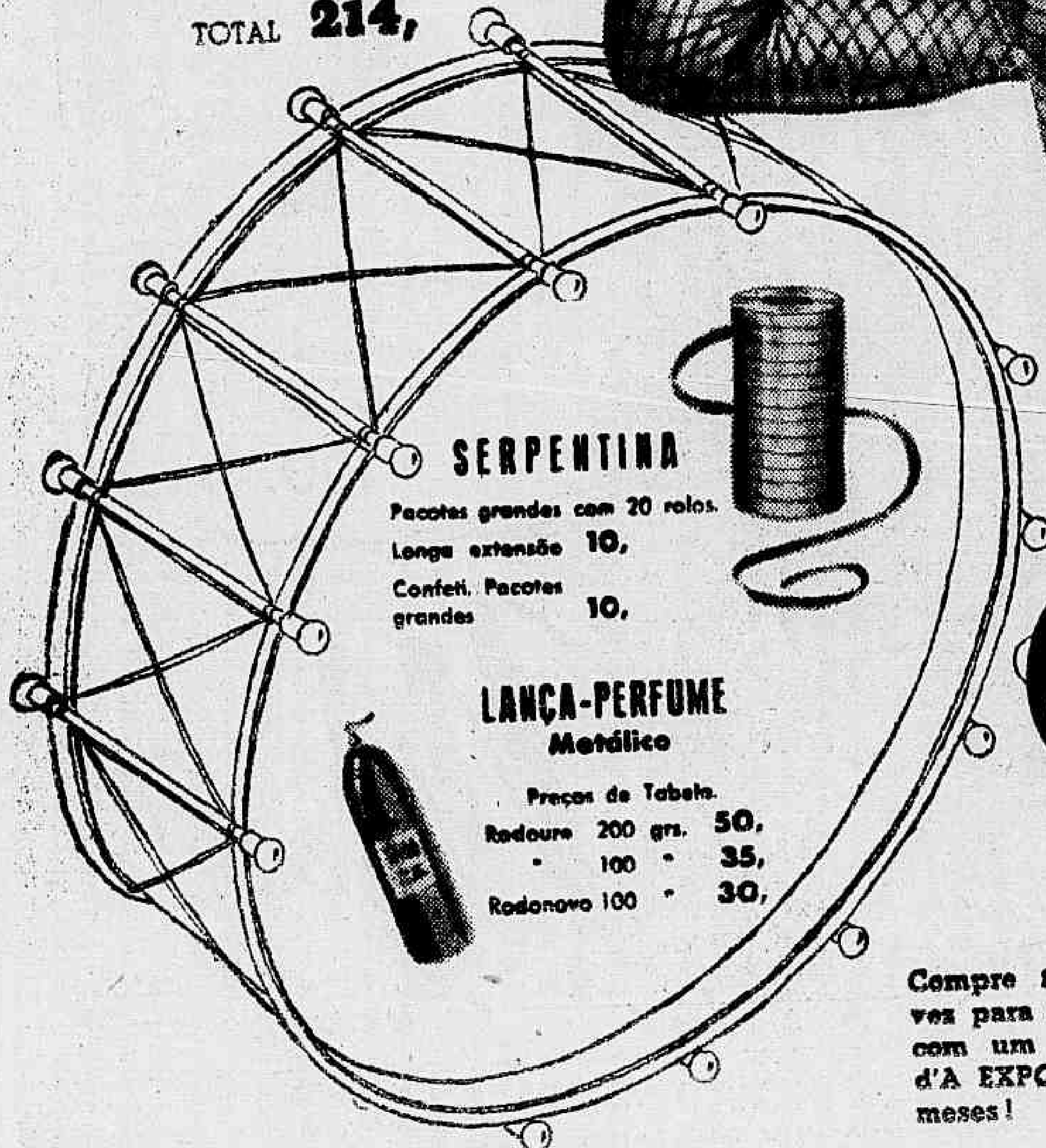
Lindo modêlo em superior Tafetá, cópia original do filme. Frente unica, saia bem rodada, anáguas de organdy e tarlatana com sianinha. Calcinha bouffant com elástico. Gola, avental e chapéusinho em organdy branco. Côres vermelho, azul-rei e preto. Tamanho: 40 a 46.

595,

CONJUNTO

"MENGO"

Calça preta 3/4 em superior gorgurão	88,
Blusa decotada vermelha e preta com laço ajustandor nos ombros	32,
Boné de brim c/ palha e ilhoses	29,
TOTAL	**149,**

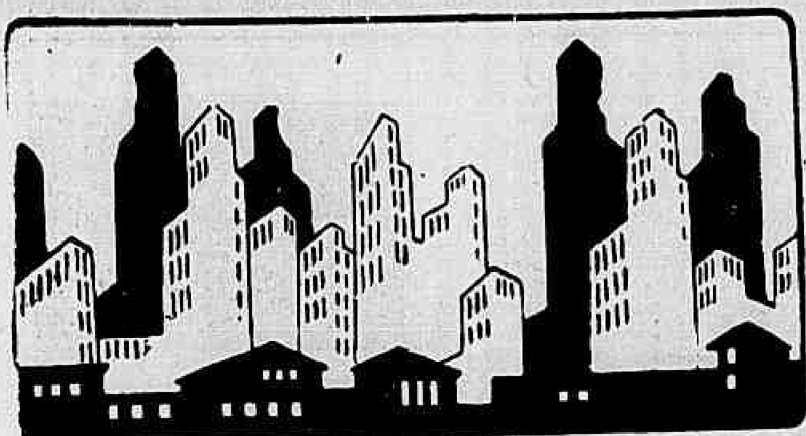


Compre tudo de uma vez para este Carnaval... com um carné-crediário d'A EXPOSIÇÃO... em 10 meses!

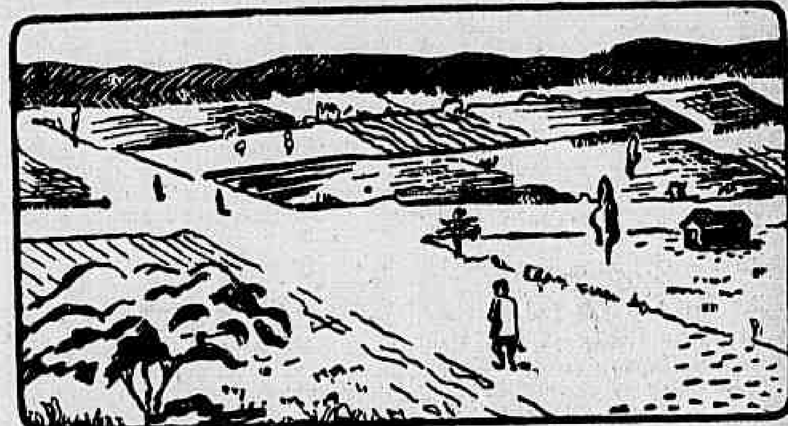
SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS



Diario de Noticias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vendemos no Edifício BÉLGICA, em construção adiantada, à rua Figueiredo Magalhães nº 134, um ótimo apartamento de frente, composto de: hall, entrada, 1 salão, 1 sala, 3 bons quartos com armários embutidos, banheiro com box, cozinha e banheiro de empregada, área de serviço, varanda na frente e fundos. Preço Cr$ 730.000,00 com financiamento. Facilitado parte. — PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

COPACABANA — BOTAFOGO — Edificio Acquaviva — (Em frente a igreja Sta. Terésinha). — Prédio de linhas modernissimas, vendemos aptos. completamente indevassáveis, com geladeira de 7 pés em todos os aptos., sala e quarto divididos por original armário de duas faces para diversas utilidades, cozinha completa com fogão de 3 bôcas e fôrno, armários de aço esmaltado em tôda extensão, banheiro em côr com box e rouparia. Moderna decoração interior com portas Modernfold e pintura a sua escolha. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. — Cr$ 195.000,00 a 210:000,00 — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA — Av. Rio Branco, ... — Sala 701 — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

EDIFICIO "TABAJARAS" -- Ladeira dos Tabajaras, 20 (esquina de Siqueira Campos com Toneleros). A melhor localização de Copacabana com água em abundancia. Habite-se concedido. Apartamentos concluidos. Vendas com entrega das chaves. Sala-living, 3 quartos, banheiro em côr e dependências, com grande terraço de serviço. Aparelhos de iluminação já instalados. Preços a partir de Cr$ 600.000,00 com financiamento. Ver no local e tratar com os vendedores e construtores: AD. SANTOS DIAS — Rua Teófilo Otoni nº 58 — 5º andar — Sala 502 — Tel.: 23-3483 e 43-1296.

COPACABANA — Vendo, para entrega imediata, apartamento em andar alto, de frente, à Av. N. S. Copacabana, com 2 salas, 3 quartos amplos, garage, varanda, copa, cozinha e grande banheiro com box. Preço: Cr$ .... 1.250.000,00, sendo Cr$ 550.000,00 à vista e o restante a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação o apartamento 901 do Edifício Rosângela, de frente, à rua Anita Garibaldi, 10, junto à rua Barata Ribeiro, no melhor ponto do Pôsto 4, recém-construido, tendo 3 quartos, 2 salas, vestibulo, 2 varandas, cozinha, terraço, dependências de empregados; térreo em pilotis; acabamento esmerado; construção da Cia. Construtora Regis Agostini. Chaves com o porteiro; tratar à Av. Churchill, 94 - 6º - sala 612 — Telefone: 52-4199, ramal 7.

APARTAMENTO ALUGA-SE à R. Xavier da Silveira, 105 apt. 1001 com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências de empregada, grande varanda e garagem. Tratar tel: 45-6621. Chaves na portaria

COPACABANA — Cr$ 310.000,00 pagos em 3 prestações: — Vendo em Copacabana, à r. Saint Roman, 271 (Pôsto 6) o apto. n. 101, para pronta entrega, com 2 quartos, vestibulo, grande sala, 2 varandas, banheiro com box e dependências completas de empreg. — Posso financiar parte do preço em 5 anos mediante acôrdo. — Ver no local, e tratar pessoalmente com o proprietário à Av. Graça Aranha, 416 — sala 213 (DR. GERALDO)

COPACABANA — Descortinando bela vista, com muita água e para entrega imediata. Vendo à Ladeira dos Tabajaras, em andar alto, apartamento amplo, com 2 salas, sala de almôço, varanda em tôda a frente, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências para empregado e garage. Preço: Cr$ 1.200.000,00, facilito parte do pagamento a longo prazo. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 - 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

APARTAMENTO EM COPACABANA — Por motivo de viagem, vendo ótimo apartamento à rua Figueiredo Magalhães, composto de: vestibulo, 2 boas salas, 3 excelentes quartos, cozinha, banheiro social com box, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. — Entrega dentro de 5 meses. Financiamento e facilidade para o saldo. — Preço: Cr$ 595.000,00 — ARTHUR — Telefone: 32-8962.

COPACABANA — Vendem-se luxuosos apartamentos de frente, à rua Santa Clara, esquina de Toneleiros, acabados de construir para pronta entrega, dispondo de 3 salas, 3 quartos grandes, com armários embutidos, 2 banheiros completos, em côres, louça inglêsa, box, copa-cozinha com armários embutidos dependências para empregadas, área e garagem. Acabamento de primeira ordem. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, n. 27-A, sala n. 202 — Telefone: 52-8994. No domingo, telefone 48-2887

IPANEMA — Rua Alberto de Campos. Para moradia, renda ou revenda. Apartamento de pequena sala, dois grandes quartos, banheiro, cozinha e garage. Preço a partir de Cr$ 300.000,00 — Sinal de Cr$ 20.000,00, financiado Cr$ 150.000,00 e o restante pagável suavemente. CONSTRUÇÃO ADIANTADA. Edificio de 4 pavimentos com elevador. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

CASA VAZIA — Ipanema — Vende-se, à rua Redentor, 301. Tratar à av. Automóvel Clube, 1.013, Inhaúma. Diàriamente ou no local, sábado e domingo, das 13 às 17 horas

LEME — Vendem-se ótimos apartamentos para entrega em fevereiro próximo, no melhor ponto da rua Gustavo Sampaio, com vista livre para o mar, lado da sombra, dispondo de: jardim de inverno, saleta, 3 quartos, grandes, copa-cozinha, dependências completas para empregadas. — Grande parte financiada. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, 27-A — sala 202 — Telefone: 52-8994. No domingo, telefone: 48-2887

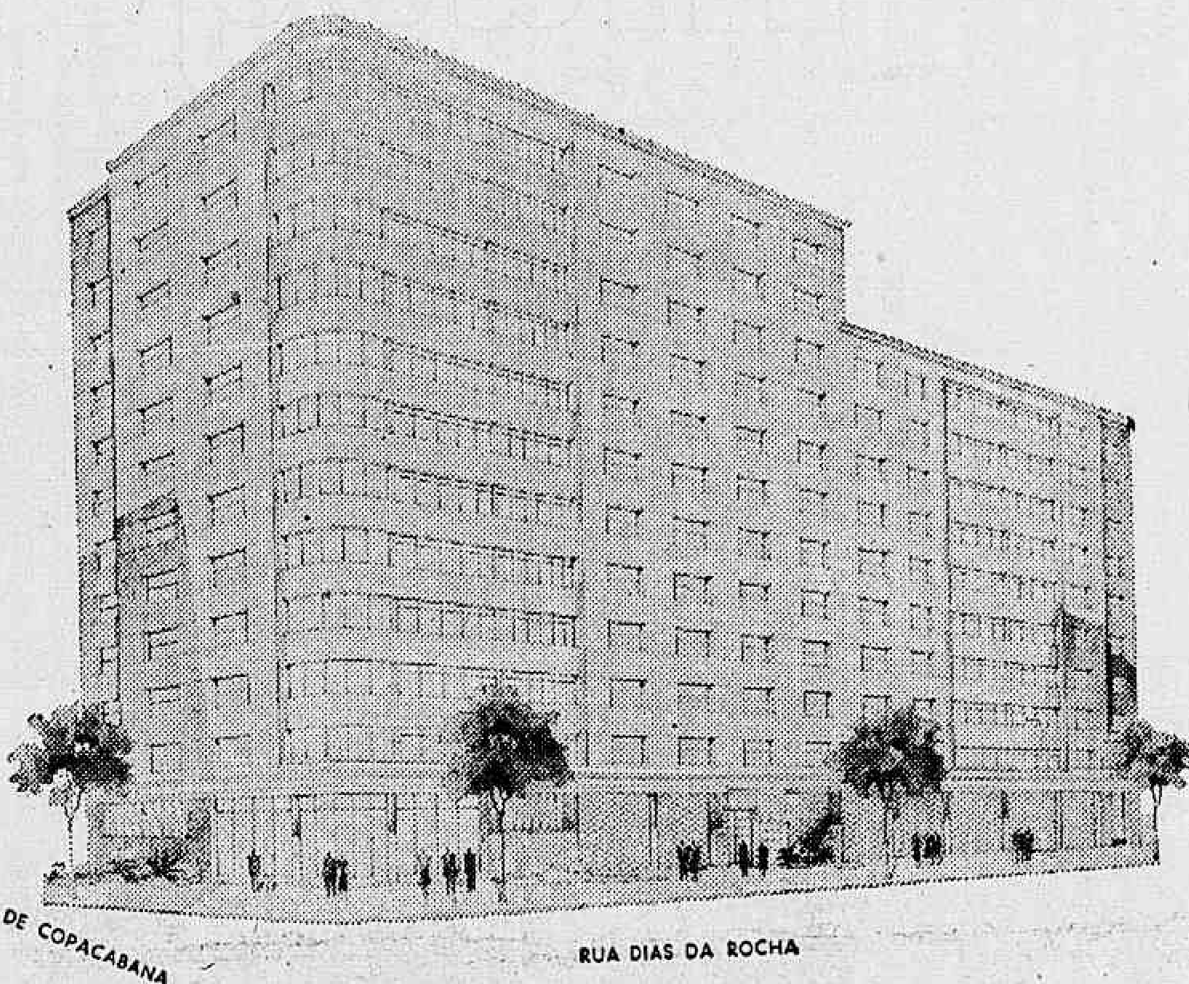
Planeje no próprio local o confôrto de sua família

no edifício

monsaraz

AV. COPACABANA, ESQ. DIAS DA ROCHA

(em frente ao Cine Copacabana)



V. S. poderá ter uma visão real do que será seu apartamento



Diàriamente, inclusive aos domingos, corretores estão ao seu inteiro dispor, no local, de 13 às 23 horas, para tôdas as informações e fechamento do negócio.

Construção adiantada
Entrega em 1954
Todos os apartamentos e peças principais de frente

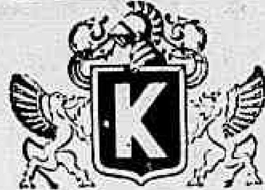
Q. DE EMPR. 5.80 m² — TERRAÇO DE SERVIÇO — ELEV. — HALL DE SERVIÇO — BOX — COPA E COZINHA 9.50 m² — BANHO — SALA DE JANTAR 14 m² — ELEV. — HALL — BOX — PASSAGEM — QUARTO 16 m² — QUARTO 15,50 m² — QUARTO 15.50 m² — LIVING ROOM 19 m²

Magnífica localização. Em pleno centro comercial de Copacabana, próximo de mercadinhos, cinemas, farmácias, casas de utilidades domésticas etc., o que representa mais confôrto para seus moradores.

Preços a partir de Cr$ 1.080.000,00
Sinal: Cr$ 100.000,00
70% financiados e o restante facilitado

• Projeto e construção da Cia. Imobiliária Kosmos, o que representa mais uma sólida garantia.

Informações e Vendas: no local, diàriamente de 13 às 23 horas, ou na



Sob a mesma direção:

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
CIA. IMOBILIÁRIA KOSMOS
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

40 anos de tradição

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6º andar - Tel. 22-9322

Leblon

LEBLON — RUA TIMÓTEO DA COSTA, 139 — Vendo naquele mangnifico local, em prédio de 4 andares servido por elevador, construção ultra-moderna e linhas arquitetônicas originais, magestosos apartamentos para entrega nos próximos dias, constando de jardim de inverno, 2 amplas salas, 3 dormitórios, banheiro completo com tôdas as peças em côr, copa, cozinha, quarto de empregada e W.C., garagem e grande área de serviço. Tudo em luxo, divisão racional de todos os cômodos, iluminação perfeita, rua calma e familiar. Dispõe o edifício de água própria com abastecimento garantido. Preços de Cr$ 730.000,00 a Cr$ 850.000,00, com facilidade e 50% financiados. Visitas no local durante o dia. Vendas exclusivas da IMOBILIARIA ARCOVERDE — Presidente Vargas 435, 16º — sala 1605 — Tels: — 23-6169 e 23-6289. —

LEBLON — Vendo à Av. Ataulfo de Paiva, duas lojas para entrega imediata. Preço: Cr$ .... 1.800.000,00, facilito o pagamento. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 - 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo ótimo apartamento em ótimo local (Rua da Matriz n. 66 apto. 304) com sala, saleta, varanda fechada, 3 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha e dependências amplas para empregada. Construção recente e excelente. Tratar com Joel pelo telef: 26-7821 hoje e demais dias depois das 14 hs.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos ótimo apto. em andar alto constando de: saleta, sala, quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço: Cr$ 750.000,00 — Com parte financiada e parte facilitada, em 2 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

LARANJEIRAS — Vendo em ótima localização, magnifico apartamento térreo, com sala, 3 quartos, circulação, boa cozinha, banheiro completo, terreno em condominio, quarto no terraço com renda certa de Cr$ 1.000 mensal — Com Cr$ 300.000,00 financiados — Cx. Econômica em 15 anos — T. P. juros 10% — Tratar telefones: 42-3063 e 47-6706 — México, 148, sala 406 — J. Lacerda

Centro

CASTELO Ed. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — Para entrega em poucos meses com frente para as Avs. Roosevelt e Churchill — Vendemos aptos. para residência escritório ou consultório, constando de vestibulo, sala, quarto, banheiro e kitch. — Construção da S.T.E.E.L. — Grande facilidade de pagamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, ... — Sala 701 — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

CENTRO — Vendem-se com facilidade, pequenos apartamentos no Edifício Santo Angelo em final de construção à rua da Quitanda, n. 30 (trecho alargado) entre a rua Sete de Setembro e rua da Assembléia, tendo: vestibulo, quarto-sala, varanda, banheiro e kitchnete, próprios para escritórios, consultórios, ou residências. Tratar nos escritórios dos construtores e incorporadores — Cia. Construtora Régis Agostini, à Av. Churchill, 94 - 6º.

APARTAMENTOS PRONTOS — CENTRO — Vendem-se os últimos apartamentos de sala e quarto, com «habite-se», à Avenida Nossa Senhora de Fátima, n. 59. Tratar com os proprietários e construtores S. MANELA & CIA. LTDA., à Avenida Rio Branco, 311 - 5º andar - salas 501/8.

LOJA — CENTRO — Vende-se ótima loja, com 370 m2 em prédio acabado de construir ao lado da Casa de Saúde Paulo Filho, à Avenida Nossa Senhora de Fátima, n. 59, apropriada para ótica, farmácia e acessórios. Tratar com os proprietários S. MANELA & CIA. LTDA., à Avenida Rio Branco, 311 - 5º andar - salas 501/8.

São Cristóvão

SAO CRISTOVAO — Praça da Bandeira — Em ótimo bairro residencial, junto a todo o comércio e condução, a 10 minutos do centro. Vendemos magnificas casas, vazias, com «hall» de entrada, sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada e bom quintal. Oportunidade única. Preço: 430 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros de entrada, pequena parte em 9 meses e o restante financiado em 6 anos. Temos, também, de frente, de 2 pavimentos, apalecetadas para pessoas de fino gôsto. 250 mil cruzeiros de entrada e o restante nas mesmas condições das demais. Ver e tratar no local, à Avenida Pedro II, n. 149, antiga Pedro Ivo, com o Sr. Camilo, ou à Praça da República, 93, 2º andar, grupo 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H.P.S.).

CORRETORES — Aceitam-se para loteamentos em São Gonçalo e Itaboraí. Ruas abertas, preços sem concorrência. Boa comissão à vista. Francisco Hala — Rua do Ouvidor, 107 - 1º andar — Tel.: 43-6033.

Tijuca

TIJUCA — Rua Silva Guimarães nº 24 — Vendo em construção iniciada, naquele privilegiado local, os últimos apartamentos, em prédio de 4 andares, servido por elevador «Otis», sendo 2 apartamentos, por andar, constando de saleta, sala de jantar de 17mts2, living de 21 mts, varanda de inverno envidraçada e piso de mármore de 9mts., 3 dormitórios com grandes armários embutidos, rouparia, 2 banheiros nobres completos, ampla varanda lateral, copa, cozinha, dispensa, terraço de serviço com tanque, pequeno apartamento independente para empregada, 2 entradas separadas e garagem. Construção de luxo, área de cada apartamento de 150mts2 úteis, material de 1ª qualidade, finíssimo acabamento e esmero na divisão das peças. Apenas 10% de sinal, parte facilitada durante a construção e financiamento em 10 anos após a entrega das chaves, em prestação de Cr$ 3.500,00 por mês. Visitas no local. Vendas exclusivas: IMOBILIÁRIA ARCOVERDE LTDA. Presidente Vargas 435, 16º, sala 1605, tels: 23-6169 e 23-6280.

TIJUCA — Vendo em edifício de 4 pavimentos, na rua Itacurussá, n. 30, apartamentos com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências para empregada e garage. Preço: Cr$ ...... 595.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 - 2º andar - RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Aluga-se em 1ª locação, prédio recém-construído de apenas 2 apartamentos (um por andar) ou cada um em separado. Entradas independentes. Filtros, armários de mármore embutidos, água em abundância, instalação perfeita. Apto. 101 (térreo) com varanda, sala, saleta, 2 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, grande garagem e quintal. Apto. 201 (sobrado) com grande sala, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, área com tanque. Aluguel mensal de cada apartamento Cr$ 5.000,00. Fiador idôneo, de preferência comerciante. Ver diàriamente, das 7 1/2 às 11 1/2 hs., o prédio n. 26 da rua particular que começa no n. 5 da rua dos Araújos

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Artur Meneses, 6 — Vende-se casa para entrega vazia, em terreno de 10 x 40, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, jardim na frente, quintal e garage. Preço: 900.000 cruzeiros, sendo 50% financiados. Tratar pelo telefone 58-2956, com o sr. Machado.

VILA ISABEL — Casa grande ou com terreno grande. Particular compra ou aluga. Informações: Tel.: 38-3193 e 38-2375.

VILA ISABEL — Vendem-se os dois últimos apartamentos na Av. 28 de Setembro, 292, constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada, elevador de luxo. Preço: 660.000 cruzeiros, financiados em 10 anos. Tratar no local com o senhor Machado ou pelo telefone 58-2956.

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 392 — Vendem-se apartamentos com dois quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada e abrigo para automóveis, pagamento 50% financiados. Ver e tratar no local com o sr. Machado — Telefone: 58-2956.

Subúrbio da Central

TODOS OS SANTOS — Vende-se uma vila de 14 casas com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, fogão a gás, tendo 7 anos de construção, rendendo mensalmente Cr$ 19.200,00, preço Cr$ ...... 2.200.000,00. Tratar com o sr. Machado, à Av. 28 de Setembro, 292-A ou pelo telefone 58-2956.

ALUGA-SE CASA à rua 24 de Maio, 807, c. II, com 3 quartos, sala, banheiro completo com box, cozinha, grande área, quarto e banheiro de empregada. Tratar tel. 45-6621 — Chaves no 809, térreo

MÉIER — Cachambi — Prédio antigo, próprio para edifício de 4 pavimentos. Vendo em terreno de 22,00 x 25,00. Preço: Cr$ .... 35.000,00, facilitando parte do pagamento a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 - 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

ATENÇÃO — Piedade — Quintino — Casa vazia com aproximadamente 180 metros quadrados. Vendemos à rua Nogueira, n. 60, de 2 quartos, 2 salas, cozinha, dependência e bom quintal. Rua asfaltada a poucos passos da Av. Suburbana. Local com farta condução e bom comércio. Preço: 190 mil cruzeiros, financiando-se 100 mil cruzeiros. Ver no local com o nosso encarregado Sr. José e tratar diretamente à Praça da República, 93 - 2º andar, grupo 202. Telefone: 42-1662 (Junto ao H.P.S.). A rua Nogueira é paralela a Av. Suburbana.

PRÓXIMAS DE CASCADURA — Vendem-se as últimas casas novas modernas em prestações únicas de Cr$ 1.720,00 para serem entregues imediatamente em primeira habitação com sala, 3 quartos, banheiro completo e demais dependências, em centro de grande terreno com entrada para automóvel. Muita condução, abundância d'água e o clima fresco e agradável de Jacarepaguá. Preços: 225, 245, 250 e 265 mil cruzeiros. Entradas facilitadas: 65, 85, 95 e 105 mil cruzeiros. Para serem vistas qualquer dia e obter informações procurar em Cascadura, à rua Nerval de Gouveia, 331 — Tel.: 29-8007 — Sr. Nelson Cruz.

JACAREPAGUÁ — Casas novas, para entrega imediata. Vendo próximo de condução, com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 144.000,00 financiado em 10 anos pela T.P. e o restante a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 - 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

ALUGA-SE casa nova com três quartos, sala, banheiro e cozinha. Rua Quatorze, n. 53 JARDIM SULACAP — Estrada Intendente Magalhães — Marechal Hermes. Tratar pelo telefone: 29-1374. Chaves no local no escritório da Companhia

SITIO EM CAMPO GRANDE — Distante 15 minutos desta Estação, no Caminho do Caroba, com área de 35.000m2. — Com algumas plantações, casa para caseiros, não tem casa de sede. Terreno acidentado e parte plana com muitas nascentes. Inf. no armazém à avenida Cesário de Melo, 503, procurar o sitio do sr. Jesuino, outras informações com Victorio ou Nelson, rua da Quitanda, 97 — Sobrado.

CAMPO GRANDE — Vende-se casa com 2 quartos, 2 salas, porão habitável, varandas laterais, cozinha e banheiro; luz e água em abundância, com magnífica vista, em centro de terreno com 600 árvores frutíferas, de 60 x 61 mts. Própria para residência, colégio ou vilegiatura. Ver à rua Arouqui, n. 175. Esta rua começa à Estrada do Monteiro, n. 500, que é servida por bondes e ônibus, distando o prédio 160 mts. da mesma. Preço base 300 mil, com financiamento. Junto vende-se terreno de 10x61 mts. por 50 mil. Chaves por favor no prédio em frente. Tratar Quitanda, 3, sala 913, das 12 às 13 e das 16 às 18 horas. Tels: 22-8998 — 32-8660 e 25-0276 com P. OLIVEIRA

Subúrb. da Leopoldina

BRAZ DE PINA — (TERRENOS) — Vendo hoje no local excepcionais lotes comerciais e residenciais à Est. de Braz de Pina, 2.201 a partir de Cr$ 94.500,00 facilitados. Início oportunidades. Procurar o corretor Alexandre. T. 42-9809

Linha Auxiliar

ZONA INDUSTRIAL — DEL CASTILHO — Vende-se junto à estação e outras facilidades de condução terreno de esquina, à Travessa Eduardo, n. 20, esquina rua Bispo Lacerda, com 925m2, por apenas Cr$ 260,00 por m2, com ruas casas vazias e área disponível para construção de 2 boas oficinas. Energia junto. Bom financiamento. Estudam-se ofertas. Inf. com P. OLIVEIRA: 25-0276, 22-8998 e 32-8660

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo no Edifício São Nicolau, à rua Ancora nº 56, lado da sombra, a poucos metros da Praia da Bandeira e do Mercadinho, com bastante condução à porta, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço .. 350 mil cruzeiros. Com parte facilitada e parte financiada. Depósito para reserva: 10 mil cruzeiros. Informações e vendas à avenida Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Grupo 1.015 — Tel.: 52-0283 (Castelo).

Rio Douro

VICENTE CARVALHO — Vendem-se juntos ou separados 3 lotes à rua Apia esquina da Travessa Silvia n. 9; um com casa e dois vazios. Preço base Cr$ 300.000,00. Negócio urgente. Inf. com P. OLIVEIRA: 25-0276, 32-8660 e 22-8998

Estado do Rio

SÃO GONÇALO — Lindos terrenos a 200 metros da estação e 100 metros da estrada de rodagem, luz elétrica, próprios para «Week-end», indústria e lavoura. Cr$ 9.500,00. Facilita-se. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala — Rua do Ouvidor, 107 - 1º — Tel.: 43-6033.

1.000 M2 x CR$ 5.500,00 — Um lindo terreno junto à cidade de Itaboraí, Estrada Amaral Peixoto, V.S. pode adquirir por êste preço insignificante, formando um pecúlio certo e valioso para sua família. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala — Rua do Ouvidor, 107 - 1º — Tel.: 43-6033.

TERESÓPOLIS — Vende-se linda casa de campo, tôda mobiliada, no Week-End Club, frente de estrada, com living, 4 quartos e dependências, por Cr$ 750.000,00, facilitando-se. Informações no local com o Sr. PAULO, e no Rio, pelo telefone 47-3757, com o PROPRIETARIO

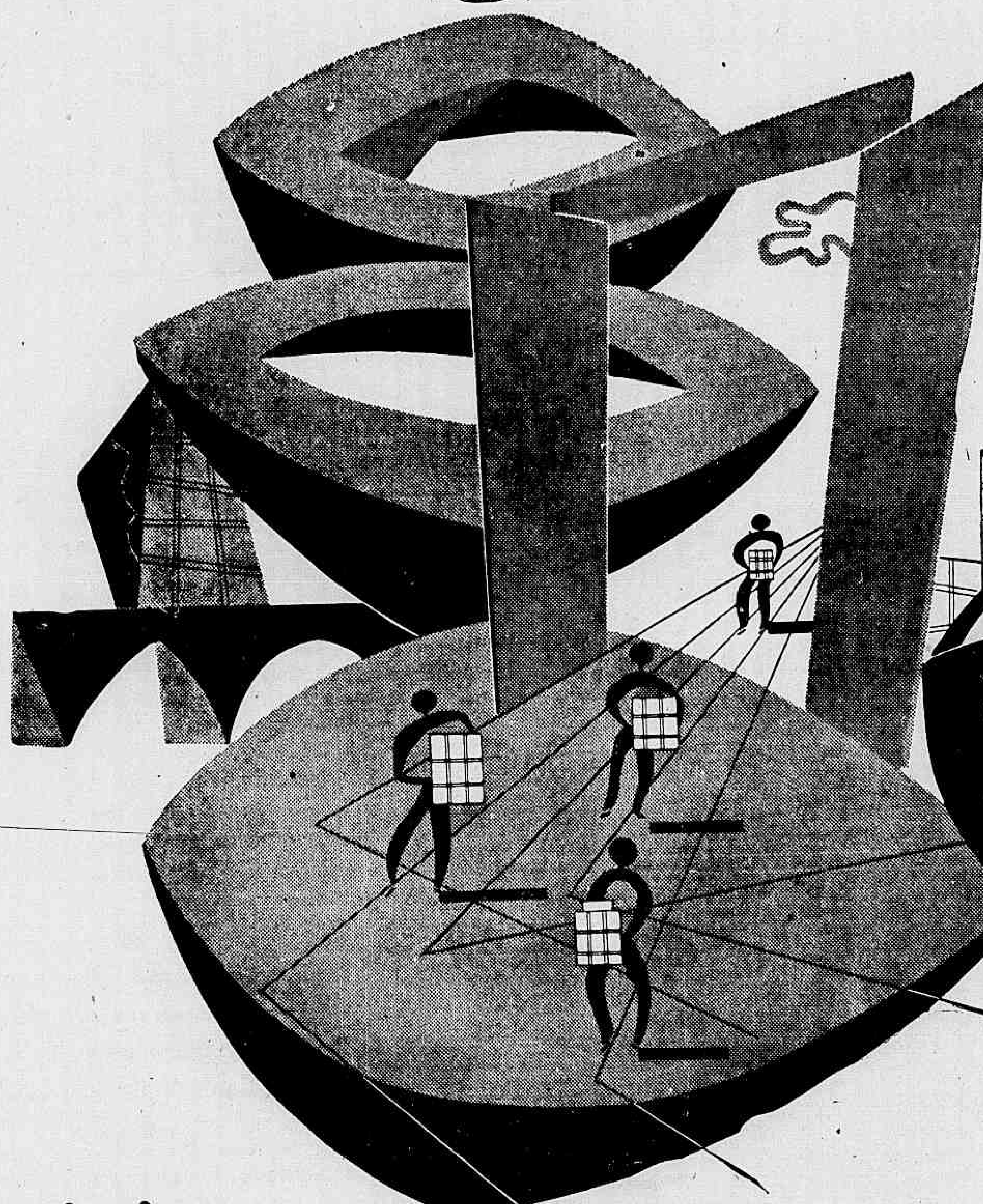
PETRÓPOLIS — Terreno grande no Centro, pronto para construir, 30 x 50, aproximadamente. Vendo também metade. Defronte ao n. 128 da rua Visconde da Penha, a 5 minutos da avenida 15 de Novembro. Rodeado de construções novas. Água própria no subsolo que dá para piscina. Pagamento facilitado — Carlos — Tel: 42-5011

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

VENDE-SE

ÓTIMA ÁREA PARA WEEK-END — Próximo de «Campo Grande», com luz e água própria, na Estrada Rio-São Paulo, tôda plantada, com 5000m2, com uma casa moderna, (2 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, grande cozinha, 2 varandas, grande sótão). Casa para empregados, garagem, etc. Pagamento à combinar. Informações pelo telefone: 23-2180, Sr. QUARESMA.

inaugurada a 1ª exposição imobiliária



em Quitandinha

visite

o Salão Mauá do Hotel Quitandinha e conheça o desenvolvimento de nossa arquitetura através das realizações e projetos das mais destacadas firmas imobiliárias do Distrito Federal e do Estado do Rio, na representação artística de seus "stands" e maquetes. E, ainda, mostruários dos mais modernos materiais de construção e de sistemas de instalação.

diàriamente das 14 às 22 horas.

★ **O SALÃO MAUÁ**

é o salão da grande cúpula azul, situado ao lado do teatro mecanizado.

Esta Exposição é uma realização do Departamento Imobiliário de VOGA PUBLICIDADE.

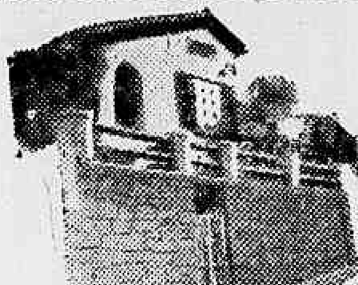
COPACABANA — Vendem-se a rua Joaquim Nabuco nº 197, dois grandes e luxuosos apartamentos de 3 quartos grandes, duas salas e tôdas as demais dependências, de fino gôsto, inclusive banheiro de mármore estrangeiro, preço: base Cr$ 1.280.000,00 e outro Cr$ 1.480.000,00 50% financiados em 10 anos, também se facilita a parte não financiada a curto prazo. Ver no local com o porteiro e tratar com o proprietário das 16 às 18 horas, a rua da Alfandega nº 106 — Loja, sr. Fonseca - Tel: 43-1821.

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — Edifício de esquina, com tôdas as peças de frente. — Apenas 4 apartamentos por andar. Pequenos apartamentos de luxo compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada. Area de serviço com tanque. Sancas na sala e quarto. Pintura a óleo na cozinha. Muita luz, muito ar. Preços desde Cr$ ..... 350.000,00, com pequena entrada e grande facilidade para o saldo, em suaves prestações mensais. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia nº 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

VENDE-SE ESTA MODERNA CASA



Por Cr$ 220.000,00 à vista e Cr$ 200.000,00 em 2 a 3 anos.

RUA MATUPA II
(Lins de Vasconcelos)

VARANDA — Sala, 2 quartos. cozinha, banheiro — dep. empregadas. Pequeno jardim e quintal cimentado, vazia — pronta para ser habitada. Recém pintada.

Livre e desembaraçada.

VISITAS aos Domingos — Têrça e Quinta-feira, ou tratar pelo telefone: 25-0116 com o proprietário.

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

de graça para V....

as maravilhas da PRAIA DE IPANEMA e os encantos da AV. VIEIRA SOUTO!



Ainda é tempo de V. habilitar-se a um dos **ÚLTIMOS APARTAMENTOS**

EDIFÍCIO ITALUNAR

frente para Av. Vieira Souto, esq. Rua Montenegro

80°/o dos apartamentos já vendidos

Preços: de Cr$ 270.000,00 a Cr$ 400.000,00

apartamentos compostos de:

- SALA E QUARTO SEPARADOS • ARMÁRIO EMBUTIDO • BANHEIRO COMPLETO • COZINHA COM FOGÃO DE 4 BÔCAS e LUGAR PARA GELADEIRA • ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE.

prazo de entrega: 14 mêses

condições de pagamento:

5°/o *de sinal*, parte facilitada durante a construção e 40% em 40 prestações mensais, sem juros.

- Construção sôbre "pilotis"
- "Play ground"
- ABRIGO COBERTO PARA AUTO MÓVEIS, INCLUIDO NO PREÇO
- 2 ELEVADORES
- INCINERADOR DE LIXO
- DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA EM CADA ANDAR.

incorporação e vendas:

imobiliária "lar carioca" ltda.

Av. Rio Branco, 128 - sôbre-loja - Tels. 42-3384 e 32-6346

NO LOCAL: Diàriamente até as 22 horas, inclusive hoje.

IMPERIAL

Use em sua construção

GABILITE

"A TÁBUA SINTÉTICA"

para: forros, paredes internas e externas, revestimento isolante contra som e calor

Medidas: 2,00 x 0,50 m
Espessura: 1,5 - 2,5 - 3,5 - 5 e 7,5 cm

10007



Há um sistema "GABILITE" para construção rápida e econômica de: Casas para "Week-end", casas populares, pavilhões, fábricas etc.

Distribuidores gerais: **MONTANA S. A.**
Rio - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861

ÚLTIMO APARTAMENTO

AVENIDA ATLÂNTICA — ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS, de LUXO, 1 por andar, sôbre «pilotis», todo pintado a óleo com sancas e florões constando de : vestibulo, sala, 3 quartos, sendo dois de frente com vista para o mar, armários embutidos, copa-cozinha, área e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.200.000,00, com 40% financiados e 60% a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

40 LOTES DE TERRENOS POR CR$ 40.000,00

ou sejam 10.000m2, próprios para formação de granjas. Entrego imediatamente com pequena entrada e o saldo em 60 prestações sem juros — ótimas terras para cultivo ou criação, a 90 minutos do Distrito Federal por trem ou ônibus. — Rio navegável. — Mata. — Caça. — Pesca. — Boa água. — Zona saneada. Sòmente êste mês. — Visitas ao local sem despesa e sem compromisso. — Mais detalhes, à rua da Quitanda, 163 — Sala 502.

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRENOS INDÚSTRIA

Vendo com frente para a Via PRESIDENTE DUTRA — planos e meia laranja. — Base Cr$ 3,00 o m2. — de cem mil até um milhão de metros quadrados. — 1 hora do Rio — entre Piraí e Volta Redonda. Também no Distrito Federal, asfalto na porta, 10 minutos da Av. Brasil — 56.000m2, planos, a Cr$ 150,00 o m2. Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel: 42-5011

GRANJAS
Planalto do Piraí

Prêço: Cr$ 4.600,00

23 prestações de Cr$ 200,00, sem juros. Areas de 500m2, planas e meia laranja, com clima de montanha — a 1 hora e meia do Rio — Rodovia Presidente Dutra — Klm. 84, com ônibus Pássaro Marron, na porta. Horário de hora em hora, partida da Praça Mauá, desde 5 horas da manhã. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda simbolo de grandeza e valorização. DAMOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no local: Klm. 84, e no Rio informa Carlos no escritório Central da PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A., Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel: 42-5011

GRANJAS
Planalto do Piraí

Prêço: Cr$ 4.600,00

23 prestações de Cr$ 200,00, sem juros. Areas de 500m2, planas e meia laranja, com clima de montanha — a 1 hora e meia do Rio — Rodovia Presidente Dutra — Klm. 84, com ônibus Pássaro Marron, na porta. Horário de hora em hora, partida da Praça Mauá, desde 5 horas da manhã. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda simbolo de grandeza e valorização. DAMOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no local. Klm. 84, e no Rio informa Carlos no escritório Central da PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A., Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel: 42-5011

SITIOS
Clima 500 metros

Vendemos à prestação sem juros, 4.000m2, até 50.000m2., em Piraí — 1 hora e meia do Rio, na Via Presidente Dutra. Clima de montanha — 20 minutos antes de Volta Redonda e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Luz e fôrça da Light, águas de nascentes em abundância. Grande lago para esportes e pescarias. Ônibus Pássaro Marron na porta. Partida do Rio. Estação Rodoviária, a tôda a hora desde 5 horas da manhã. Na volta há ônibus a tôda a hora dentro do loteamento. Prestações desde Cr$ 800,00, pràticamente sem entrada. DAMOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no local: Klm. 84, e no Rio PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANES, S. A., Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel: 42-5011.

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

MOSAICOS DE VIDRO

para:
"Pilotis", fachadas,
"hall" de entrada,
banheiros,
cozinhas, etc.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Pronta entrega

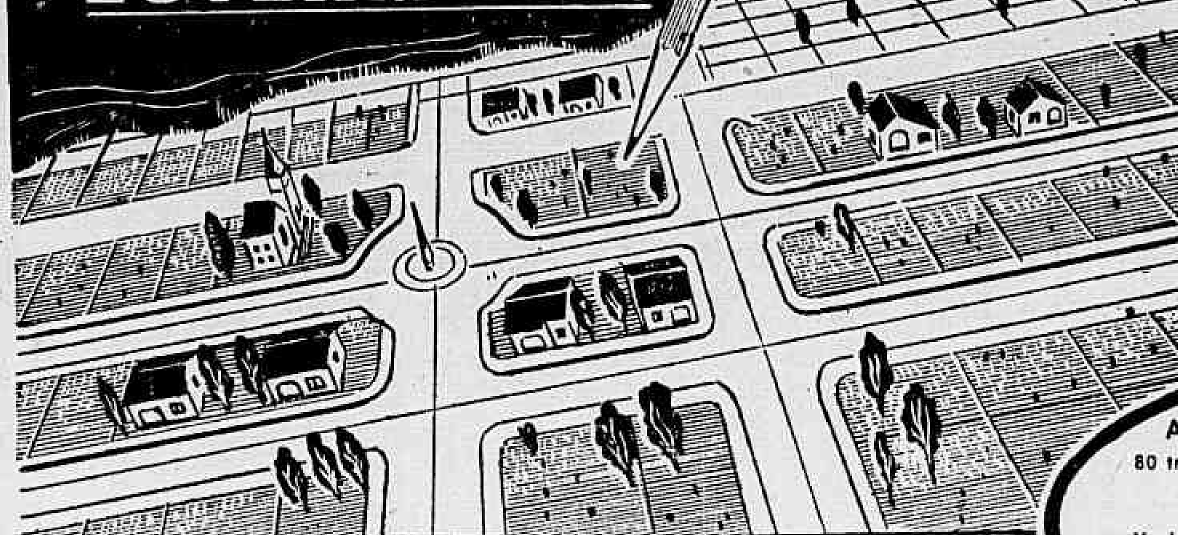
MOSAICOS DE VIDRO AIMBIRÉ S/A.

Travessa Leonor Mascarenhas, 77 —
Bonsucesso — Tel.: 30-5160

HOTEL SANTO ANTONIO

FRANCISCO FRAGOSO — ESTADO DO RIO

Local ideal para férias, alimentação sadia e abundante. Faça sua reserva para o Carnaval, pelos telefones: 26-7332 e 25-6291.



TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,00.

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE

80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

Sino

COMPRE

COM

Cr$ 2.200,00

pagando todo o restante em prestações mensais de Cr$ 2.200,00, SEM JUROS DE QUALQUER ESPÉCIE E SEM QUALQUER OUTRA DESPESA. Seu apartamento de sala, quarto, banheiro e "kitchnete", TODOS DE FRENTE, no majestoso

PARQUE RESIDENCIAL LARANJEIRAS

JA' EM CONSTRUÇÃO, À
RUA DAS LARANJEIRAS, 334|8

PROJETO DE:
M. M. M. ROBERTO

Construção da: COMPANHIA CONSTRUTORA NACIONAL
Incorporação de: Mattos Pimenta e Gentil Fernando de Castro.

PROPRIETÁRIOS DO TERRENO.

VENDAS NA BOLSA DE IMÓVEIS

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 1º andar, esquina de Sete de Setembro. — Dá-se a escritura no nome do comprador COM TÔDAS AS DESPESAS PAGAS PELOS INCORPORADORES.

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

CASAS

PRONTA ENTREGA

Vendem-se acabadas de construir, no melhor ponto de Cascadura, à Av. Ernani Cardoso, 259, ótimas casas em centro de terreno plano, murado e com entrada para carro. Varanda, sala, 3 quartos, copa, passagem, cozinha, banheiro com box, tanque, etc.

Visitas a qualquer hora.

PREÇO A PARTIR DE CR$ 360.000,00

com grande facilidade de pagamento

Tratar à RUA VISCONDE DE INHAUMA, 39 — 5º andar — Telefone: 43-0317.

Pedroza Joppert & Cia.

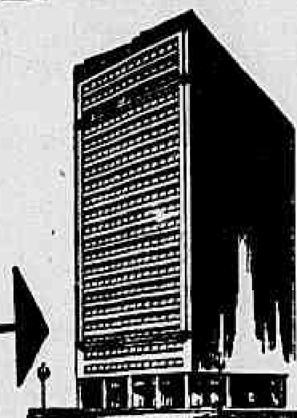
APARTAMENTOS

CENTRO - Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constituidos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA - Vendemos no Edifício Ciru, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituidos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Entrega imediata. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, á Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, costituidos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 90 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal CR$ 25.000,00.

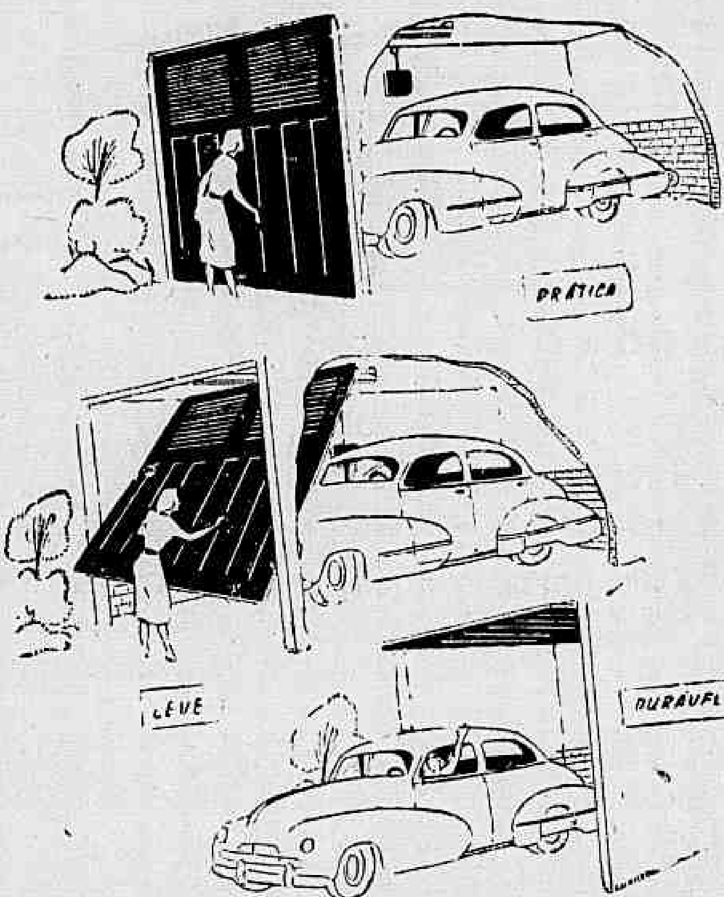


Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. Séde Própria

Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º - Rio de Janeiro - Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

SOCIEDADE COMERCIAL DE FERRAGENS MARA LTDA.
Nos edificios em pilotis e boxes para automóveis, use PORTAS DE ELEVAÇÃO MARA.
100% DE ABERTURA
Visite nossa Seção Técnica, Exposição, DEMONSTRAÇÃO E VENDAS



Rua México, 128 e Av. Graça Aranha, 169 — 2º sobre-loja nº 7 — Tels.: 42-3803 e 52-5125 — Endereço telegráfico: MARAFECHA.

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Av. Cônego Vasconcelos, 250

— TELEFONE: BANGU 681 —

APARTAMENTOS - À VENDA

COPACABANA AVENIDA ATLÂNTICA, 1.998

PRONTA ENTREGA

Apartamento 201, no luxuoso edifício MARIA DO CARMO, compôsto de «hall», 2 salões, jardim de inverno de 25m2, com piso de mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, copa e dependências de empregados, todo pintado a óleo. Preço: Cr$ 1.650.000,00 — parte financiada em 15 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA — RUA TEIXEIRA SOARES, 26

Edifício Radial Oeste

Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro e varanda. Preço: Cr$ 270.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO — RUA HUMAITÁ, 18 e AV. RADIAL SUL

Edifícios "Almancil" e "Radial"

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preços: Cr$ 300.000,00 e Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA — R. ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346

Edifício Almeria

Junto ao Hotel Vista Alegre — apartamento de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 60%. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — Telefones: 52-5301 e 42-1777.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels., 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CASAS DE MADEIRA

De todos os tipos montamos em qualquer local com esmero.
Assoalhadas — Venezianas amplas — Telhas de 1ª, madeirame de canela e peroba — Pintura a óleo 2 côres etc. A vista e a prazo.
Atendemos todos os dias e aos domingos até às 12 horas.
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 52 apto. 201.
(Próximo ao Largo de Vaz Lôbo)

NÃO COMPROU SEU TERRENO DE PRAIA?

Temos ótimos lotes com frente para duas praias no Oceano Atlântico, e linda lagoa, muita pesca, ótimo clima. Lotes a partir de Cr$ 9.000,00 em 60 prestações de Cr$ 150,00 sem entrada e sem juros. Distante 50 minutos das barcas. Tratar diàriamente na Corretora Transcontinental Ltda. Av. Marechal Floriano n. 1 — 1º andar, antiga rua Larga. Tels: 23-3839 e 43-7458.

CASA PARA VERANEIO — Em São José do Rio Preto — 5º Distrito de Petrópolis — Fica distante de Petrópolis apenas 1 1|2 hora de auto. Vende-se lindo sitio com 2 1|2 alqueires geométricos, com ótima casa moderna, tôda em laje, com três quartos, duas salas, saleta de almôço, cozinha, varanda, tôda taqueada, quarto de banho completo com box, mosaico, fogão a gás Esso, tem outra casa tôda taqueada para colonos com 3 quartos e demais dependências, terreno com muitas árvores frutíferas. Boa vizinhança. Preço: 800 mil cruzeiros, facilita-se. Entrega imediata. Livre e desembaraçada. Inf. com Victorio, telefones: 23-5232 e 23-5155. Rrua da Quitanda, 97.

RESIDÊNCIA

Aluga-se para Embaixada ou familia de alto tratamento, ótima e confortável residência em centro de terreno, com dois pavimentos, seis quartos, salas, banheiros, duas entradas, garagens e fartura de água, dependências para empregados, à rua Pereira da Silva, 184 — Laranjeiras. Aluguel Cr$ 20.000,00, contrato de no mínimo 2 anos e fiador. Visitas no local de 8 às 16 horas.

JACAREPAGUÁ

VILA COM 15 CASAS NOVAS PARA ENTREGA IMEDIATA

Acomodações de cada casa: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e quintal. Preço: Cr$ 3.000.000,00, com Cr$ 2.160.000,00 financiados em 10 anos. Tabela Price.

RAUL REBOUÇAS
Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS
DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ENGENHO DE DENTRO

Próximo à estação, vendo ótima residência acabada de reconstruir, em fino acabamento, tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro social completo, grande cozinha com fogão a gás, edificada em terreno com 40,50 metros de extensão, podendo construir outra casa com entrada independente. O prédio está vazio e pode ser visto a qualquer hora. — Rua Dona Eugênia, 55, entrar pela rua José dos Reis. As chaves em frente, no número 54. Aceito oferta para pagamento à vista e outras condições. Informações pelos telefones: 42-7067 e 32-6545.

FOSSAS SETICA
«OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

PETRÓPOLIS

VENDE-SE ótimo prédio com amplas acomodações. Terreno com 911,00, m2. Osvaldo — 49-5589

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TIJUCA

Rua Mal. Taumaturgo de Azevedo, antiga rua Mabuai, junto ao Tijuca Tênis Clube, vendo apto. de luxo, em incorporação, compôsto de 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dependência de empregadas, garage sôbre pilotis, elevador, preços a partir de Cr$ 735.000,00, financiamento próprio de 40% e o restante facilitado durante as obras, tratar com Menezes — Rua México, 74 — 4º — Sala 401 — Telefone: 52-6570.

ÚLTIMOS ANDARES

AVENIDA RIO BRANCO N. 43

ENTRE AS RUAS VISCONDE DE INHAÚMA E SÃO BENTO

100% FACILITADOS EM 54 PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos neste edifício, andares com 220 m2, constando de 5 amplas salas e 2 sanitários — Preço Cr$ 1.500.000,00
Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663



AZULEJOS
Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

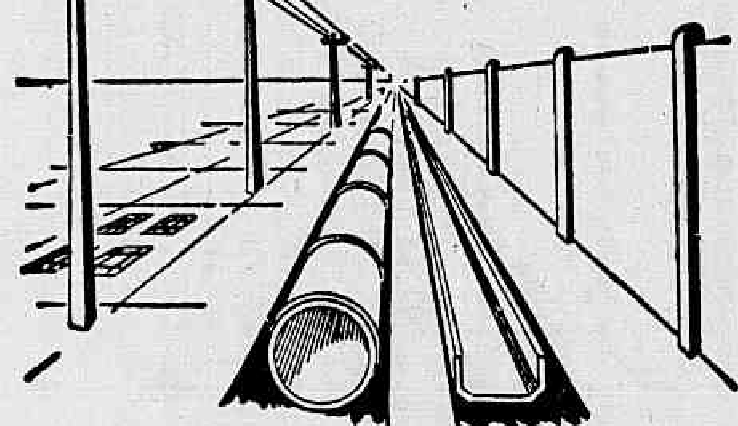
FABRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE
— TEL.: 29-3616.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

BAIXADA FLUMINENSE

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS



INDÚSTRIAS XÉREM
Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 23
(junto à Fab. Nac. de Motores)

PARKEX
O Parquet Moderno

★ Sem junta
★ Higiênico
★ Garantido
★ Diversos modelos
★ De baixo preço

Peça amostras e informações à
MONTANA S.A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64-3.º
Tel. 43-8861
10009



para fachadas
CONSERVADO-P



Sika
tinta impermeável super-protetora

impermeabiliza
protege
embeleza
conserva

e o nome SIKA é uma garantia para o const tor



Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64-3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20-4.º and.
Tel. 34-5116
Record 11.026

Edifício "TABAJARAS"

LADEIRA DOS TABAJARAS N. 20
(Esquina de Siqueira Campos com Toneleros)

A melhor localização de Copacabana com água em abundância. Habite-se concedido.
Apartamentos concluídos. Vendas com entrega das chaves.
Sala-living, 3 quartos, banheiro em côr e dependências, com grande terraço de serviço.
Aparelhos de iluminação já instalados.
Preços a partir de Cr$ 700.000,00 — 50% financiados em 10 anos.
Vêr no local e tratar com os vendedores e construtores:
AD. SANTOS DIAS -- Rua Teófilo Otoni, 58 -- 5.º and., sala 502, telefones: 23-3483 e 43-1296

EDIFÍCIO "CECI"

RUA REPÚBLICA DO PERU, N. 136
INCORPORAÇÃO DA CIA. ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA "CECI"

Edifício sôbre pilotis com garagem, próximo à Av. Atlântica, com 12 pavimentos
Dois tipos de apartamentos:
Apartamentos de saleta, sala, três quartos, banheiro em côr, armários embutidos e demais dependências
Apartamentos de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr e demais dependências
Preços a partir de Cr$ 655.000,00

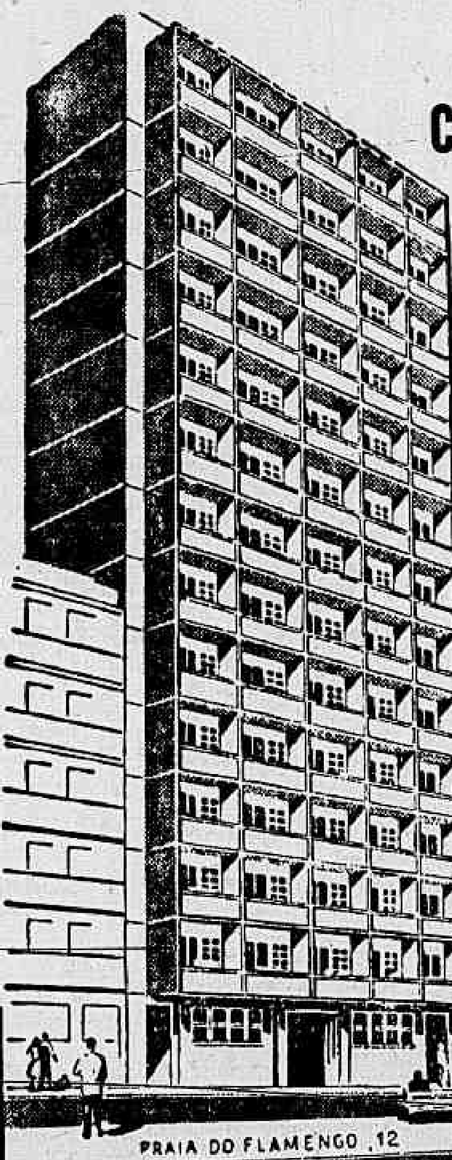
Construção da firma AD. SANTOS DIAS

Informações e vendas: Rua Teófilo Otoni, 58 — 5.º — Salas 501/2
Telefones: 43-1296 e 23-3483

APARTAMENTOS -- CENTRO

50% FACILITADOS E 50% FINANCIADOS EM 5 ANOS

BLOCO «A» — Apartamentos sôbre «pilotis», constando de: sala, 2 quartos banheiro, cozinha, área com tanque. Preços: Cr$ 360.00 0,00 e Cr$ 375.000,00 — Garagem à parte
BLOCO «B» — Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Preços: Cr$ 225.000,00 a Cr$ 280.000,00. Garagem à parte. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.



compre com cr$ 40.000,00

neste majestoso edifício da
PRAIA DO FLAMENGO

Apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha, construção de Severo e Villares, já muito adiantada. Dá-se escritura imediata do terreno; todo o restante em prestações mensais de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 59.000,00 na entrega das chaves.



Tôdas as peças abertas para fora, com ventilação e luz direta.

Renascença

BÔLSA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 128 - 1.º andar

TERRENOS EM FRIBURGO

Um negócio excepcional ao seu alcance!

Ganhe, desde já, a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo, brevemente, lhe proporcionará!

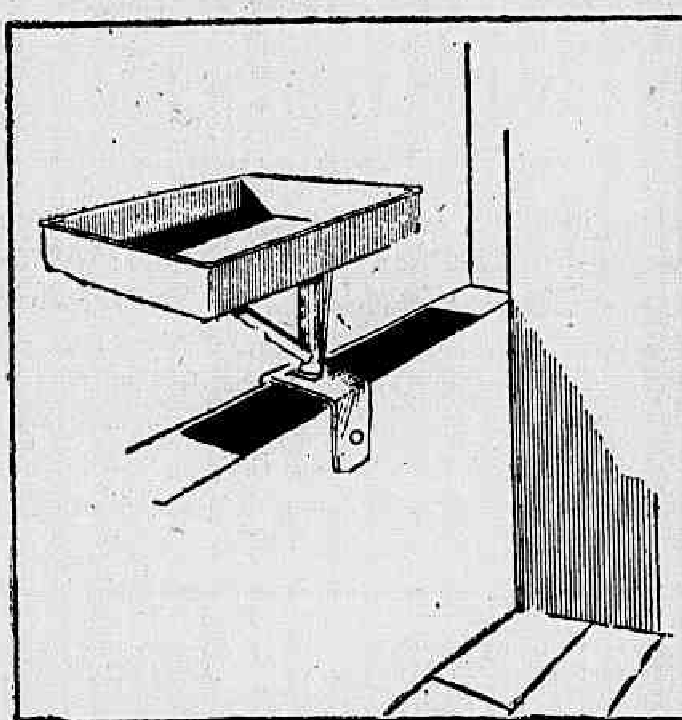
Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00 (100 meses sem juros). Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

Procure-nos hoje mesmo ou peça que lhe enviemos todos os detalhes de nosso plano de vendas. Visitas aos terrenos em automóvel sem compromisso ou despesa

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.º 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 - 11º andar — Tel.: 43-8578

CORADOURO PARA TODOS



A grande novidade do momento

Agora você já pode branquear sua roupa ao sol, em seu apartamento, por menor que seja a área com o novo aparelho

CORADOURO PARATODOS

que se impõe pela absoluta limpeza, pelo seu sistema prático de deslocação para aproveitamento máximo do sol e não ocupando espaço algum, evita também o trabalho de molhar a roupa.

Para mais detalhes telefone hoje mesmo para 32-3939 e prontamente será instalado em seu apartamento o preferido das distintas donas de casas O CORADOURO PARA TODOS).

MECÂNICA SEQUEIRA LTDA.
Rua do Senado, 285 — Fone 32-3939 — Rio

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

JARDIM MARACANÃ
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

COPACABANA — Vende-se no melhor ponto com saleta, sala, quarto e banheiro completo e kitchnete. Ver à rua Gomes Carneiro, 54 apto. 704 e tratar pelo telefone: 45-1711. Chaves com o porteiro

VERANEIO
RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ
Ótimos lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde Cr$ 300,00

COROA GRANDE
Casas desde Cr$ 150.000,00! Ótima construção, à prazo

MURIQUI
Lotes a prazo desde Cr$ .... 45.000,00 sem entrada! Casas para todos os preços e condições; inclusive para alugar

Vila Balneária IBICUÍ
Lotes à vista e a prazo desde Cr$ 35.100,00
Casas desde Cr$ 250.000,00
Grande facilidade de pagamento

PRAIA BRAVA
Lotes desde Cr$ 30.000,00 a prazo.

ITASSUNEMA
Lotes desde Cr$ 40.000,00, à prazo.

MANGARATIBA
Casas desde Cr$ 70.000.00 com móveis à prazo, ocasião única

Imobiliária São José Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18, 6.º salas 601 e 602 — RIO

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE 9.000 CRUZEIROS
SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS — PRESTAÇÕES DE 150 CRUZEIROS MENSAIS.
VENDO, em encantadora praia, a 35 minutos de Niterói, lotes de 12 x 40. Linha de ônibus normal, muita caça e pesca. Verdadeira maravilha, ótimo emprêgo de capital. Posse imediata. Tratar, diàriamente, com o corretor autorizado, SR. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga). — TELS.: 23-3840 e 43-2729.

TERRENO JARDIM BOTANICO 30,50 M FRENTE E 1 SITIO PERTINHO DA PRAIA DE GUARATIBA

com 30.000 m2 em rua asfaltada, água encanada, luz, com 3 boas casas sendo 1 grande e linda com varanda etc. — Temos também terrenos em Jacarepaguá. — Tratar Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.204 — Tel.: 42-5910.

Leilão Judicial - São Cristóvão

PRÉDIOS ASSOBRADADOS
R. CADETE ULISSES VEIGA, 44 - 46 - 48 - 50 - 52 - 54
Cada um edificado em terreno que mede 5,40 x 18,00
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 15 de fevereiro de 1954, às 16 horas em frente aos mesmos. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Prédio no centro comercial

Aceitam-se propostas, em carta fechada, até o dia 25 de fevereiro corrente, para locação do prédio da rua da Quitanda nº 48. Chaves e informações na Secretaria da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária — Praça Pio X (Igreja da Candelária).

CORÔA GRANDE
(MAR E MONTANHA)

A PRAIA MAIS PITORESCA DO RAMAL DE MANGARATIBA, EM FRENTE A ILHA DA MADEIRA

VENDEM-SE ótimos lotes, nivelados e prontos a construir, com pequena entrada e longo prazo, sem juros.

— 0 —

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, boa construção em centro de terreno de 570 metros quadrados, perto do melhor trêcho de praia local. Preço: Cr$ 180.000,00, com entrada de 30%, e o restante, a longo prazo, sem juros. Tratar com o sr. Monte, na Estação da E. F. Central.

TIPOGRAFIA VENDE-SE

PRÓXIMO A RUA CAMERINO

Vende-se uma bem montada tipografia, livre e desembaraçada, aparelhada para executar quaisquer trabalhos concernentes ao ramo, funcionando há 5 anos com freguesia própria. Tem contrato de locação de 5 anos com direito a prorrogação. Aluguel Mensal de 2.000,00 (dois mil cruzeiros). — Preço: Cr$ 2.000.000,00 — Facilita-se 40% — Tratar à rua Ramalho Ortigão, 9 — 3º andar — Sala 8 — Fone: 22-3347 com o sr. Alves, das 13h30m às 18 horas, diàriamente.

Edifício Taquara -- Botafogo

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 368/370

INCORPORAÇÃO PELO PREÇO REAL DA CONSTRUÇÃO E FISCALIZAÇÃO DIRETA DOS CONDOMINOS.

Edifício de 15 apartamentos, 2 por andar, antena de televisão, incinerador, 2 reservatórios exclusivos.

Apartamentos de Sala — Jardim de Inverno — 3 quartos, sendo 1 com varanda, toilete, banheiro com box, cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregadas.

Terreno de propriedade da Construtora
Preços a partir de Cr$ 452.660,00
Reserva Cr$ 20.000,00

Construção de primeira qualidade e acabamento primoroso da

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI

INCORPORAÇÃO E VENDAS:

COTIC

Avenida Churchill, 94 — Telefone: 52-4199

BELÍSSIMA VIVENDA

VENDO NA VILA KOSMOS — Bairro aristocrático, a um minuto de várias conduções para o centro, em rua asfaltada com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo com chuveiro elétrico, boa varanda, jardim com gradil de ferro, duas entradas, tudo em perfeito estado de conservação, com duas casinhas nos fundos, independentes, tudo por Cr$ 150.000,00 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ 1.800,00. Entrego vazia: mais detalhes: rua da Quitanda, 163 — 5º and. — S. 502, das 9 às 18 horas.

Banco do Nordeste do Brasil S. A.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Na sede da extinta Comissão Incorporadora do B. N. B., localizada no 14º andar, ala direita, do edifício do Ministério da Fazenda (avenida Presidente Antônio Carlos, 375), nesta Capital, serão aceitas, no período de 15 a 27 do corrente mês, das 12 às 16 horas, excetuados os sábados e domingos, inscrições de candidatos locais ao concurso acima indicado, cuja realização será feita, em breves semanas, nas cidades de Terezina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador e Montes Claros, conforme edital publicado nos «Diários Oficiais», dos respectivos Estados.

São exigências para a inscrição: — Pagamento da taxa de Cr$ 50,00, entrega de 2 retratos 3 x 4 e exibição da certidão de nascimento.

Leilão Judicial -- Vaz Lobo

TERRENO E BENFEITORIAS

RUA PROFESSOR BURLAMAQUE (Lote 30)

Localizado do lado direito e a 358 metros da esquina impar da Rua Bezerra de Meneses, medindo 15,00 x 300,00.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira 16 de fevereiro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Maria Norberto dos Santos.

Mais informações tel: 22-3111.

ITAGUAI

O Município fluminense de maior progresso Industrial, Turístico e de Lavoura, a 20 minutos de Santa Cruz — D. Federal. VENDEM-SE casas populares, novas, ainda não habitadas, por Cr$ 45.000,00 — Cr$ 55.000,00 e Cr$ 75.000,00 A VISTA ou Cr$... 55.000,00 — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 100.000,00, com pequena entrada e o restante a longo prazo, sem juros. Ônibus e trem constantemente em tráfego. Tratar com o sr. Adhemar, gerente do Banco Predial do Estado do Rio, ou com Delfim, à rua Curvelo Cavalcanti, ao lado do Pôsto de Gasolina, em Itaguai.

APARTAMENTO VAZIO (Rua Dias da Cruz)

Quase na esquina dessa rua, em edifício novo e com tôda a condução à porta, vende-se em andar alto, com bela vista e indevassável, tendo 2 quartos, sala, varanda envidraçada, banheiro completo, cozinha, entrada de serviço, quarto e W. C. de empregada, tanque, diversos armários, etc. Ver, à rua Monsenhor Jerônimo (antiga Borges Monteiro), nº 850-F — Aptº 402. Chaves, por favor, no apartamento 401. Preço: Cr$ 330.000,00, com apenas Cr$ 100.000,00 de entrada; Cr$ 62.000,00 facilitados e o restante, financiado em prestações de Cr$ 2.364,20. (Tabela Price). Tratar pelo telefone: 49-4522.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, no Andaraí, Alegria, Benfica, Campo Grande, Encantado, Engenho Velho, Irajá, Jacarepaguá, Magalhães Bastos, Nova Iguaçu, Pedregulho, Piedade, Realengo, Senador Vasconcelos, São Cristóvão e Vila Isabel

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 14, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ENGENHO VELHO — 7h30m às 15 horas — Ruas Joaquim Palhares e Miguel de Frias; trecho da r. Paulo de Frontim, entre os postes ns. 2628|8 e 2628|8.

VILA ISABEL — 9 às 11 horas — Ruas Artistas, Maxwell, Ribeiro Guimarães, Alt. Cândido Brasil, Gonzaga Bastos, Nova e Senador Soares; trecho da rua Pereira Nunes, entre os postes ns. 2505|53 e 2505|74.

ANDARAI — 7 às 15 horas — Ruas Sousa Cruz, Nísia Floresta, França Júnior, do Outeiro, Nicolau Moreira, Dona Florinda, Feliz Lembrança, Ernesto de Sousa, Gastão Penalva, Agenor Moreira, travessas Vasconcelos, Sá e Albuquerque.

MAGALHAES BASTOS E REALENGO — 7 às 15 horas — Ruas Major Parentes, «J», «B», «K», Miguel Pombeiro, Capitão Dufles de Andrade, São Pedro de Alcântara, Paraguaçu, Princesa Imperial, Princesa Leopoldina e Taquarembó.

CAMPO GRANDE E SENADOR VASCONCELOS — 7 às 11 horas — Ruas Artur Rios, Regina, Jurema, Regina Coeli, Mário Barbosa, Apecatu, Aurélio Figueiredo, Macedo Coimbra, Comanducaia, Viúva Dantas, Itaobim, Cabuçu, Hiassu, Quatiara, Carina, Dona Mafalda, Sacramento Blacke, Elias Lôbo, travessas do Catete e Cumari; trechos da avenida Cesário de Melo, entre os postes ns. 6518|91 e 6518|147-1, estradas do Prá, entre os postes ns. 6659|22 e 6659|42-4, do Cabuçu, entre os postes ns. 6488|2 e 6488|6; do Cantagalo, entre os postes ns. 5085|10 e 5085|44.

IRAJA E JACAREPAGUA — 8 às 15 horas — Ruas Ferreira Cantão, Oliveira César, Luís Barroso, Licínio Barcelos, Samim, Cláudio da Costa, 25 de Dezembro, Anhembi, Gustavo de Andrade, Honório de Almeida, Mapendi, Padre Ventura, André Rocha, Camararipe, dos Prazeres, Cocu, Nacional, praça Sena Ferreira, estradas Monsenhor Félix, dos Bandeirantes, Guaratiba e do Guerenguê; av. Automóvel Clube, entre os postes ns. 5402|209 e 5402|229.

ENCANTADO E PIEDADE — 7 às 11 horas — Ruas Xavier dos Pássaros, Dr. Luís Masson, Martins Costa, Capelo, Dois de Fevereiro, Clarimundo de Melo, Cruz e Sousa, Manuel Vitorino, Viana Júnior, Caldas Barbosa, Gomes Serpa, Cesário Machado, Furtado Mendonça, Olina, Elias da Silva, João Barbalho, avenida Amaro Cavalcanti, praça Eudoxio Passos e travessa Martins Costa.

NOVA IGUAÇU — 7h30m às 16 horas — Ruas Treze de Maio, Dr. Frutuoso Rangel, da Concórdia, av. Projetada e travessa Augusta; trecho da av. Nilo Peçanha, entre os postes números 1050|4 e 1050|49; 7 às 17 horas — Ruas Paraíba, Presidente Duarte, Capitão Alvarenga Ribeiro, General Rondon, Tupis, Ocal, Birigui, Pinto Duarte, Jau, Mococa, Topásios, Concórdia, Alberto de Melo, Major Aniceto Vale, Pati, Orlina Vilmar, Bolívia, México, Dr. Barros Júnior, Chile, Brasil, Argentina, Uruguai, Otávio Tarquino, Honduras, Costa Rica, Luís Sobral, 13 de Maio, Dr. Frutuoso Rangel, «E», «D», Pinto Duarte, Nova, Grajaú, Coronel Carlos de Matos, Itacuruçá, Teresinha, Presidente Sodré, Dona Lia, s/placa, da Colônia, Tomás da Fonseca, Diamantina, Coronel Monteiro de Barros, Cândido da Lima, Dr. Elói Teixeira, Passa Vinte, Irmãos Guinle, Itatinga, Alves, avenidas ministro Lira Castro, Araguaia, Nilo Peçanha, Projetada, estradas da Posse, Colaba, Luís Silva, São José, Luís Soares, Morro Agudo, s/placa, do Rangel, de Olaria, Rio D'Ouro, do Lazareto, travessas Virgínia da Silva, Augusta, Paiva, Machado e Rio D'Ouro.

PEDREGULHO, ALEGRIA E BENFICA — 7h30m às 15 horas — Ruas Jaraguá, Fausto Barreto, Bernardo Monteiro, Itapoan, Dr. Rodrigues Santana, General Gustavo Cordeiro de Farias e Senador Bernardo Monteiro.

SÃO CRISTOVAO — 8 às 12 horas — Ruas Figueira de Melo, Frolick, Sousa Valente, Lopes Ferraz, Farias Braga, Escobar, Zeferino de Oliveira, travessas Ida, Figueira de Melo.

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Cuidado revendedores e principiantes

O endereço certo é a base de seu êxito. Não esqueça que Gaullier vende, troca e ensina. Blusões de Cr$ 55,00 que podem ser revendidos a Cr$ 110,00. Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9 — fundos.

«PETROBRAS»

EMPLACAMENTO

Automobilista amigo. Não perca seu tempo em filas. Trato de tôda documentação, até o «nada consta» da Inspetoria, para o mesmo dia, pelo preço sem competidor de 150 cruzeiros. Chamar Ulysses das 8 às 22 horas — Tel.: 58-3351.

SENAC

Administração Regional do Distrito Federal

RUA SANTA LUZIA, 735 — 2º, 3º, 4º E 13º ANDARES

TEL: 32-0197

A fim de proporcionar instrução básica aos comerciários que, por qualquer circunstância, não possam frequentar suas salas de aulas, mantém o SENAC do Distrito Federal, INTEIRAMENTE GRATUITO, um

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA E RADIO

no qual são ministradas noções das seguintes matérias obrigatórias:

PORTUGUES — pelo prof. Arnaldo Bellucci

MATEMATICA — pelo prof. Roberto Peixoto

GEOGRAFIA ECONOMICA DO BRASIL — pelo prof. Elzio Bahiense,

NOÇÕES DE COMERCIO — pelo prof. Silva Marques,

além de — INGLES — pela prof. Maria Thereza Brasil Machado Portela em caráter facultativo.

O 7º Curso por Correspondência e Rádio, a iniciar-se em 7 de março vindouro, será desenvolvido por meio de:

a) lições escritas enviadas aos alunos, com exercícios para serem por êles resolvidos;

b) orientação complementar, pelos professôres, ao microfone da Rádio Ministério da Educação (PRA-2, ondas longas e PRL-4 ondas curtas) aos domingos, pela manhã.

Matrículas abertas, devendo o candidato atender às seguintes condições:

a) ser comerciário;

b) saber ler, escrever e efetuar as quatro operações com números inteiros; e

c) solicitar pessoalmente, por telefone ou por carta, a ficha de inscrição que lhe será fornecida pela Seção de Matrícula e Cadastro do SENAC, SEM NENHUMA DESPESA, no horário de 12 às 19 horas.

O SENAC é uma instituição mantida pelo Comércio, para o Comércio, através do Comerciário.

O GRANDE LIVRO DO ANO!

"ENIGMÍSTICA"

A maior e a mais completa obra sôbre a Arte-Ciência — o Enigmismo. UENIRI, nome por demais conhecido e acatado nos principais centros charadísticos do mundo, vai lançar, no próximo dia 15, o tratado verdadeiro da Arte Enigmística. E' um alentado volume, no formato de 22 x 16, contendo mais de 100 ilustrações, em artísticos clichês, distribuidos pelas 500 páginas que constituem a obra. Preço do exemplar, em tôdas as Livrarias: Cr$ 200,00.

Palavras Cruzadas, Enigmas, Logogrifos e Charadas.

Não deixem de ler «ENIGMÍSTICA»!

Apartamentos prontos -- 70% financiados

De fino acabamento, com 2 e 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro completo com «box», WC e dependências p/empregada. Vendemos os últimos, à rua Grão Pará, 355, próximo ao Cinema Santa Alice e Colégio Pedro II. Preço a partir de Cr$ 380.000,00 Financiamento de 70%. Prazo: 15 anos. Vendas no local ou com a CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA. — Rua Buenos Aires, 77 — 3º andar — Tel.: 52-7142.

CAIXAS DÁGUA

De cimento, fôlha ou amianto entregamos funcionando, muros, etc. 57-3229

JA LHE DISSERAM ESTA ?

Que Gaullier está vendendo ainda blusões de luxo com marca de garantia a Cr$ 55,00 e todos os artigos dão direito a um utilíssimo brinde para o carnaval? Então venha rápido na rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos — sala 9

Av. Presidente Vargas -- Lojas c/ 521 m2 e andares de 720 m2

VENDEM-SE a Banco ou Emprêsa sólida, em edifício de 22 andares, com projeto já aprovado, a construir em terreno com 36 metros de frente, no trêcho entre a avenida Rio Branco e à rua Uruguaiana, loja com 531m2 e quantos andares contíguos se deseje. Vendem-se também andares isolados ou parte de andar. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

O PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS ELEGANTES.

TOME NOTA!

LABIRINTO

(O REI DOS BORDADOS)

TEM NO SEU

Balcão da Felicidade

UM PRESENTE TODO O DIA

FEVEREIRO 15 SEGUNDA — Delicado lençol para casal, com fronhas, bordado cheio e crivo, a máquina, em cretone super-resistente. Tecido sòmente branco. POR ESTE PREÇO SÓ MESMO VENDO! Cr$ 299,50

FEVEREIRO 16 TERÇA — Jôgo para banho, 3 peças (1 toalha banho e 2 de rosto), tecido felpudo e resistente, com listras em côres. Sòmente branco. NÃO E' LOUCURA! LABIRINTO (O Rei dos Bordados) VENDE POR MUITO MENOS. Apenas Cr$ 78,50

FEVEREIRO 17 QUARTA — Maravilhosa blusa organdy prêto, meia confecção, suiço legítimo, bordada a mão, em delicado ponto de cruz. Sòmente na côr prêta. VENDEMOS POR UM PREÇO BARATISSIMO E AINDA GANHAMOS Vejam só o preço Cr$ 147,50

FEVEREIRO 18 QUINTA — Finíssimos babeiros, em cambraia de linho, bordados a mão, recebidos diretamente da Ilha da Madeira. PREÇOS INACREDITAVEIS. VERIFIQUEM! Um .. Cr$ 49,50 Três . Cr$ 144,50

FEVEREIRO 19 SEXTA — Pano para prato, tipo granité, grande durabilidade, estampado em delicados desenhos e côres. Preço dos bons tempos que sòmente LABIRINTO pode oferecer porque limita-se a ganhar pouco. Apenas Cr$ 15,90

FEVEREIRO 20 SABADO — Mimoso jôgo refeição, 4 peças, para criança, bordado a mão em fino linho belga. Ilha da Madeira. Um presente de LABIRINTO a seus fregueses. Apenas Cr$ 89,00

PRESENTE DA SEMANA

Oferta às noivas de todo o Brasil Linda colcha para casal, sem panos, bordada e aplicada a mão em fustão Piquet. Sòmente branca.

Preço normal da praça: Cr$ 2.200,00

No balcão da Felicidade: Cr$ 1.575,00

Remetemos gratis catálogos coloridos exclusivamente para o interior

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL — ACEITAMOS REPRESENTANTES EM LOCALIDADES DO INTERIOR

LABIRINTO

RENDAS E BORDADOS LTDA.

RUA GONÇALVES DIAS, 40/44, loja 23 (Galeria dos Empregados no Comércio) RIO DE JANEIRO — BRASIL

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

"CONTRABANDISTAS DE UISQUE"

A propósito de um artigo do nosso colaborador R. Magalhães Jr., sob o título acima, recebemos do sr. José Luis Pais Leme a seguinte carta:

«A leitura de determinado jornal, para mim, como para muitos outros, é um hábito enraizado, tão necessário quanto o cafèzinho e o cigarro matutinos.

Veneno muito mais virulento que êsses últimos, simples estimulantes dos nervos, o noticiário de certa imprensa agindo na alma dos seus leitores como um alcaloide de ação lenta e segura, dia a dia vai solapando a moral do povo, desfibrando-o e conduzindo-o à descrença geral.

Felizmente, também existe outra imprensa, dedicada ao esclarecimento do povo e à sua educação politica e social, tão descurada entre nós. Como a outra, essa imprensa também tem os seus leitores permanentes, acostumados aos comentários inteligentes de seus cronistas e à leitura dos artigos de fundo do jornalista preferido.

Situando-me nêsse último grupo, há longos anos habituei-me à leitura das colunas de Raimundo Magalhães Jr. no jornal de Orlando Dantas e assim foi com verdadeiro pezar e surprêsa que no artigo «Contrabandistas de Uisque», deparou-se-me o gratuito e injusto comentário feito à Marinha de Guerra e assinado pelo brilhante comentarista do «Diário de Notícias».

Não admitindo a hipótese de que a crônica tenha sido escrita às pressas, num lusco-fusco de madrugada de redação, sem o tempo preciso para uma serena consulta a fontes de referencia, só posso atribuir êsse gratuito e intempestivo ataque à Marinha do Brasil, como uma tremenda «gaffe» cometida pela pessoa incumbida de prestar informações navais ao sr. Magalhães Jr. e por êsse, inadvertidamente deixada passar em branco.

Não fôsse essa inadvertência, o brilhante comentarista que é Raimundo Magalhães Jr. iria verificar que o policiamento marítimo das costas brasileiras, por fôrça do Decreto-Lei nº ... 6.378, de 28—3—44, incisos 2 e 6, passou à ser exclusiva atribuição do D. F. S. P., criado pelo referido Decreto e assim constataria que por determinação do artigo 11 a Marinha de Guerra nem sequer foi solicitada a dar qualquer opinião sôbre a nova organização policial.

O cronista poderia constatar ainda, que, posteriormente, em 24—1—46 um novo Decreto-Lei, o de nº 8.805, mais ainda ampliou a primitiva legislação aduaneira e como no passado, mais uma vez prescindiu da audiência do Ministério da Marinha.

Se o nosso articulista não se tivesse apenas fiado nas informações de seus auxiliares técnicos, prescindindo do auxilio dos seus arquivos, verificaria que o Diário do Congresso de 18—10—52, páginas 11.231 e seguintes, transcreve pareceres da Câmara dos Deputados ao Projeto de Lei nº 2.374-A|52, relativos à nova legislação proposta para um novo desdobramento da policia marítima e onde, outra vez, consoante hábito antigo, o concurso da Marinha de Guerra é totalmente pôsto à margem.

Essa fastidiosa enumeração de leis é suficiente para esclarecer o distinto cronista e homem público, quanto aos motivos pelos quais a Marinha de Guerra não participa do policiamento de nossas costas.

Não é possivel que com a responsabilidade pública, a projeção e a simpatia geral que usufrui o autor da crônica, tivesse êle em sã consciência, o propósito de asseverar que — «a Marinha de Guerra se julgaria desonrada se fôsse chamada a cooperar com a Alfândega, rotineiramente».

No caso presente, dado os predicados do cronista, tal asserção, mentirosa, leviana e falsa, só poderá ser atribuida à lamentável inadvertência em que incidiu, aceitando sem maior atenção as capciosas informações fornecidas naturalmente, por fontes interessadas a promover a desconfiança e a provocar a animosidade do povo contra uma instituição nacional, por demais digna e que sempre honrou o pais desde os primordios da sua independência.

Na crônica em aprêço, é de se lamentar a aleivosia da fonte de informação a que recorreu o cronista, extravazada em sua mentirosa afirmação de que — «a Marinha Brasileira não tem função em tempo de paz».

Pelo menos, o informante de que se serve o nosso comentarista deveria ter presente que durante os periodos de paz, o trabalho da Marinha de Guerra é o seu preparo para a guerra, todos os seus esforços convergindo para êsse preparo. Como êsse trabalho é obscuro, feito sem alarde, com patriotismo e senso do dever público e executado pelos homens da Marinha sem o fito da criação de «back-grounds» para fins politicos menos confessáveis, êsse trabalho árduo, diuturno, só é conhecido daquêles que se dedicam a servir à Pátria, afastados dos que dela se servem.

Mesmo assim, fugindo ao âmbito militar, seria útil proporcionar ao digno cronista e parlamentar carioca, alguns dados que lhe permitam pôr em dia as suas fichas de informações sôbre a Marinha.

E' com prazer que posso mencionar alguns dos trabalhos realizados pela Marinha de Guerra, apenas contando com os seus por demais reconhecidos parcos recursos e imenso espirito de cooperação e sacrificio dos seus homens. Assim, revendo as incumbências atribuidas aos navios «Classe T», desde o seu recebimento, em 1949, verificamos:

«TRITÃO»

1949 — 24-3 — Socorro e desencalhe do mercante «Duque de Caxias» na Paraiba; 15-4 — Socorro ao mercante «Osvaldo Aranha», em São Paulo; 26-7 — Socorro ao «Javari», no Rio Grande do Sul; 10-8 — Socorro ao iate «Quirimba»; 20-9 — Socorro ao pesqueiro «Herói», em São Tomé.

1950 — 7-2 — Combate ao incêndio das Lojas Brasileiras, em Natal; 25-2 — Procura, abordagem, combate ao incêndio e reboque do mercante iugoslavo «Kosmaj», ao largo de Fernando Noronha; 11 — Socorro ao «Benevente», nas costas da Bahia.

1951 — 29-1 — Socorro ao norueguês «Amica», ao largo de Santa Catarina; 16-4 — Salvamento e reboque do «Pt. Piraguaçu»; 4-5 — Socorro ao argentino «Rio Tucumam»; 27-6 — Socorro e reboque do «Quatro de Outubro», em Pernambuco; 5-7 — Auxilio ao «SS Alcântara», em Recife; 27-8 — Socorro e reboque ao «El Gaucho», em Pernambuco; 20-3 — Socorro, desencalhe e salvamento do «Del Mar», em Pernambuco; 5-10 — Socorro ao «NT Raza», no Rio Grande do Sul; 5-12 — Socorro médico ao panamenho «Venus», no Rio Grande do Sul.

1953 — 9 — Desencalhe e salvamento do «Lóide Paraguaio»; 9 — Desencalhe do «Guaramirim» e do «Del Santos»; 10 — Desencalhe do «Rio Mondego»; 10 — Socorro ao «Maria Luiza»; 11 — Socorro médico ao grego «Pietros»; 11 — Socorro ao «Barão de Aguirres».

«TRIDENTE»

1949 — 1-1 — Socorro ao petroleiro «Itamarati», com explosão e incêndio; 12-7 — Reboque e auxilio ao «Itanagé», de Natal ao Rio; 12-9 — Socorro ao argentino «Barriloche», no Rio Grande do Sul; 9-10 — Socorro ao uruguaio «Atlantida», no Cabo Santa Marta.

1950 — 13-5 — Destacado para os trabalhos de salvamento do «Kosmaj» nas costas do Ceará (Nota: êsses trabalhos ocuparam os três navios «T» por mais de um ano); 15-11 — Socorro e salvamento do «Benevente», na Bahia (refôrço ao «Tritão»); 12 — Reboque do «Tatuóca».

1951 — 1 — Reinicio dos trabalhos com o «Benevente», na Bahia; 2-3 — Socorro ao holandês «Senang», no Cabo Calcanhar; 5-3 — Continuação dos trabalhos junto ao «Kosmaj», no Ceará; 25-4 — Socorro e desencalhe do «Lóide Nicaragua», no Ceará; 12-5 — Socorro de desencalhe do «NM Atalaia», em Maceió; 31-5 — Continuação dos trabalhos junto ao «Kosmaj», no Ceará; 3-12 — Socorro ao incêndio da usina flutuante «Piraquê».

1952 — 4 — Socorro ao «SS Santos Pôrto», em Cabo Frio; 30-9 — Socorro ao «NM Serigi», no Rio Grande do Sul; 14-10 — Socorro ao «Alegrete», no Rio Grande do Sul; 10 — Socorro ao «Maria Luiza», no Rio Grande do Sul.

«TRIUNFO»

1949 — 7-2 — Desencalhe do norueguês «Nueva Andalucia», no Rio Grande do Sul; 24-4 — Salvamento do «SS Madalena», ao largo do Rio de Janeiro; 14-5 — Socorro ao mercante «Lourival Lisboa»; 30-7 — Socorro ao mercante «Mário C».

1950 — 8-1 — Socorro e reboque ao mercante «Atalaia», em São Paulo; 15-1 — Socorro ao «Atrevedia», em São Paulo; 17-2 — Socorro ao «Mormac Swan», no Rio Grande do Sul; 22-2 — Socorro ao argentino «Quenquem», no Rio Grande do Sul; 13-3 — Socorro e desencalhe do «Rio Solimões», no Rio Grande do Sul; 27-9 — Socorro ao panamenho «Bonaventure», no Rio Grande do Sul; 25-11 — Auxilio e reboque ao «Itaquicê», no Rio Grande do Sul.

1951 — 25-2 — Socorro aos mercantes «Pedrinha» e «Herval», colididos; 14-3 — Socorro ao «Siderúrgica II»; 19-5 — Socorro ao «SS Mandu»; 11-8 — Socorro ao mercante «Santos»; 12-8 — Socorro aos mercantes «Lóide Cuba» e «D. Guillermo»; 29-8 — Socorro ao mercante «Sulamita»; 12 — Auxilio para a recuperação do iugoslavo «Kosmaj».

1952 — 11-1 — Salvamento do mercante «Antônio Ramos»; 20-2 — Salvamento do avião sinistrado; 4-3 — Salvamento dos mercantes «Paraná» e «Guaraciaba»; 8-5 — Trabalhos no casco sossobrado do «Rio Negro».

Nos intervalos dos trabalhos acima registrados, os navios foram empregados, como hoje ainda o são, em serviços de balisamento de portos, auxilio às praticagens locais, assistência às populações ribeirinhas, serviços para o Ministério da Justiça junto às Colônias Penais e outros trabalhos solicitados ao Ministério da Marinha.

Por dever de justiça deve ficar esclarecido que pelos serviços de salvamento e socorro, o pessoal embarcado não recebe a menor remuneração extraordinária, quer pela parte beneficiada com o auxilio como pelo Ministério, muito embora tenha de expor a sua vida em trabalhos arriscados, durante dias e noites seguidas, quase sempre debaixo de condições de tempo, as mais duras, quando geralmente ocorrem os sinistros marítimos.

Se o nosso cronista estivesse melhor informado, naturalmente teria conhecimento dos trabalhos de policiamento, desde há tempos realizados pela Marinha, no Alto Uruguai. Assim então, conheceria da situação dos Destacamentos de Fronteiras trabalhando em lugares insalubres, sem o menor confôrto, longe da civilização e garantindo a soberania nacional numa zona que muitos desejam transformar em «terra de ninguém»... Muitas vêzes sofrendo perseguições e apodados pelos que se locupletam do contrabando das fronteiras, os destacamentos navais, na realidade, constituem hoje a única fôrça repressiva eficiente nas nossas fronteiras.

Sôbre o assunto o nosso cronista poderá melhor esclarecer-se com os Parlamentares componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito de Fronteiras. Os referidos parlamentares verificaram, «de visu», os trabalhos de policiamento e de repressão ao contrabando, atribuidos à Marinha de Guerra, solicitada a auxiliar as Mesas Alfandegárias locais.

Como no caso dos socorros marítimos, o pessoal da Marinha encarregado dêsse serviço policial-aduaneiro, não percebe nenhuma percentagem dos contrabandos apreendidos. Por lei, uma quota do produto da venda da apreensão cabe aos apreensores, vantagem dispensada pela Marinha e por muitos ignorada.

O informante do cronista também deixou de esclarecê-lo quanto aos serviços de socorros e auxilios prestados periòdicamente às populações do Alto Amazonas e seus afluentes, pelos navios da Fôrça do 4º Distrito Naval. Numa simples carta não seria possivel incluir as estatisticas dos trabalhos e auxilios prestados àquelas populações.

O citado informante também deixou de esclarecer ao nosso cronista sôbre o trabalho que se executa nos arsenais e bases, empregando milhares de nossos patricios, dando educação e assistência às suas familias, cooperando para o desenvolvimento industrial e técnico do pais e saneando cidades, como no caso das obras de construção das bases de Recife, Salvador e Belém.

Uma vez que foi noticiado pela imprensa, não se justifica a omissão dos trabalhos executados pela Diretoria de Hidrografia e Navegação no permanente trabalho de levantamento das nossas costas e na manutenção do balizamento existente. Poderia pelo menos ser lembrado um dos últimos trabalhos levados a efeito pela citada Diretoria e nos quais foram consumidos onze meses de trabalho insano: — a abertura à navegação de um dos braços do delta do Amazonas, assim encurtando consideràvelmente o acesso ao Amapá.

Nesse trabalho, vitima do cumprimento do seu dever, lá deixou a vida um brilhante oficial ainda na flor da idade e que outra aspiração não tinha a não ser a de cooperar para o engrandecimento da sua Pátria.

Para o muito que ainda poderá ser dito, as portas da Marinha permanecem abertas à todos aquêles que pretendam conhecer essa grande Escola e inteirar-se da sua vida interna, tôda ela dedicada à segurança da Pátria.

Prezado senhor RAIMUNDO MAGALHAES JUNIOR: A Marinha trabalha em silêncio e não alardeia a sua obra. Indiscutivelmente ela é uma Fôrça e uma reserva moral com as quais o pais pode contar para a sua defesa. Por ocasião da segunda Grande Guerra, com o obsoleto material que então possuia, soube a Marinha sacrificar-se para manter livres as nossas linhas de comunicações.

Ao que parece, naquela época, v. s., então pertencente ao corpo de redatores e censores do extinto D. I. P., em publicações daquele órgão, soube exaltar o valor da nossa Marinha. Assim não é compreensivel e torna-se lamentável que empreste a sua brilhante pena aos que desejam demolir uma instituição ainda sadia na qual a Pátria pode confiar.

Grato pela atenção dada aos pequenos esclarecimentos que tenho o prazer de remeter, aqui fico, inteiramente às ordens.

Bicicleta para moça

Vende-se marca «Hercules» aro 26 em bom estado. Pouco uso sòmente 8 meses. Preço 1.000,00. Tratar pelo telefone: 26-7384.

DISPÕE DE CR$ 30,00?

Então Gaullier garante seu carnaval. Venha correndo comprar uma camisa olimpica por Cr$ ... 30,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 fundos

ATENÇÃO SRS. RÁDIO - TÉCNICOS

Chegaram as últimas novidades

Tubos de Televisão de 17 polegadas. Unidades G. E. com 2 agulhas. Todos os tipos de válvulas americanas como: 6F7, 42, 6A8, 6K8, 6A7, 14A7, 14B6, 6AR5, 6AK5, 5R4G, e muitos outros tipos. Retificadores de Selênio de todos os valores. E todo o material para o montador pelos menores preços.

J. LEVIGARD — RUA VINTE DE ABRIL, 9 (quase esquina da rua Frei Caneca e praça da República) — Tels.: 52-2966 e 52-7046.



Noites ardentes de amores e prazeres. Musica! Nus! Aventura! Beleza! Um super musical com as girls do "Follies Bergères!"

Claudine Dupuis
Alfred Rode
a dupla sensacional de "Noites de Paris!"

Distribuição da Tele Filmes

Proib. até 18 anos

TURBILHÃO
"TOURBILLON"

Inaugurando o CARUSO-COPACABANA

Amanhã PATHE — AZTECA — PARATODOS — MAUÁ — COLISEU — 5ª FEIRA NACIONAL — FLUMINENSE — 6ª FEIRA SÃO PEDRO

ESTES SÃO SUSPEITOS!

ALARMA! A CAIXA DO ESTÁDIO FOI ROUBADA!... A Cidade em perigo de Assalto!

A CIDADE SE DEFENDE
"LA CITTÀ SI DIFENDE"

GINA LOLLOBRIGIDA
COSETTA GRECO
RENATO BALDINI • PAUL MULLER
TAMARA LEES • ENZO MAGGIO

Direção de PIETRO GERMI
Premiado em VENEZA

Amanhã PRESIDENTE — RIVOLI — SÃO PEDRO — 5ª FEIRA ALFA — 6ª FEIRA ROSARIO

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE
PATHE — PRESIDENTE — PARATODOS — ALVORADA — CASSINO

COLUMBIA PICTURES apresenta
REX Harrison · LILLI Palmer
Uma comédia encantadora e humana!
O Leito Nupcial
(THE FOUR POSTER)
Produção de STANLEY KRAMER
AC. COMPL. N. NACIONAIS

HOJE
PAX — MAUÁ — NACIONAL — FLUMINENSE — MEIER — VAZ LOBO — LEME — SÃO PEDRO

COLUMBIA PICTURES apresenta
TECHNICOLOR
O ALÇAPÃO SANGRENTO
com GEORGE MONTGOMERY
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
"Jack McCall, Desperado"
AC. COMPLEM. NACIONAIS

Amanhã
VOCE TREMERÁ DE EMOÇÃO E PAVOR!
20th Century-Fox
TECHNICOLOR
UM GRITO no PANTANO
JEAN PETERS
JEFFREY HUNTER
CONSTANCE SMITH

SÃO LUIZ — MIRAMAR — RIAN — ICARAÍ — CARIOCA — PAZ-CAXIAS
6ª Feira FLORIANO — ABOLIÇÃO — IMPERIAL — CAPITÓLIO PETROPOLIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Amanhã
HORARIO 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
ROBERT RYAN
MALA POWERS
ANTHONY QUINN
SUZAN BALL
em CIDADE SUBMERSA
(CITY BENEATH THE SEA)
TECHNICOLOR
Produzido por ALBERT J. COHEN

VITORIA — ROXY — LEBLON — AMERICA — MEM DE SA — BOTAFOGO — FLORIANO — MONTE CASTELO
6ª Feira IRIS — SANTA ALICE — PAZ-CAXIAS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

TEATRO MUNICIPAL
DE NITERÓI
«OS ARTISTAS UNIDOS»
apresentam
«JEZABEL»
com MORINEAU e um grande elenco
Reservas: Tel.: Niterói: 2-44-34

SÒMENTE HOJE E AMANHÃ

PAX — CASSINO
Amanhã
6ª feira LEME
Invadindo o Polo!
COLUMBIA PICTURES apresenta
A PONTE de Gelo
GUY MADISON
RED SNOW
AC. COMPL. NACIONAIS

Associação dos Ex-Combatentes — Seção do Distrito Federal da Legião de Veteranos de Guerra do Brasil

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 20 de fevereiro de 1954, na sede social — Avenida Augusto Severo, 4 — na Lapa, às 13 horas, em primeira convocação e às 14 horas, em segunda e última convocação (artigo 41, parágrafo único dos Estatutos), para, na forma do artigo 40, parágrafo único, deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Leitura e votação do Relatório da Diretoria e parecer da Comissão Fiscal;

b) Eleição da Diretoria para o perído de 1954 a 1955.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1954

ARAKEN ARARÉ DA CUNHA TORRES
Presidente

Amanhã
Tony CURTIS · Piper LAURIE
"E O NOIVO VOLTOU..."
(NO ROOM FOR THE GROOM)
com DON DeFORE
AS 2-4-6-8-10
PALACIO — COPACABANA — ABOLIÇÃO — CAPITÓLIO PETROPOLIS
6ª FEIRA BOTAFOGO
NO PROGRAMA TODAS SÃO BELAS NOTAVEL DOCUMENTAL!
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

IMPONENTE! ARREBATADOR! ELETRIZANTE!
2ª Semana DE SUCESSO
MARCEL MOULOUDJI
AMEDEO NAZZARI
GEORGES POUJOULY
YVONNE SANSON
SOMOS TODOS ASSASSINOS
UM FILME DE ANDRÉ CAYATTE
NOUS SOMMES TOUS DES ASSASSINS
GRANDE PREMIO INTERNACIONAL FESTIVAL DE CANNES
IMPERIO
HORARIO: 1.20 · 3.30 · 5.40 · 7.50 · 10 HS.
2ª feira ALASKA
AMANHÃ
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA HOJE 2-4-6-8-10 H.
METRO PASSEIO HOJE ½ DIA-2-4-6-8-10 H.
METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 H.
NA TELA PANORAMICA
"A Jovem que tinha tudo"
ELIZABETH TAYLOR
FERNANDO LAMAS
WILLIAM POWELL
"THE GIRL WHO HAD EVERYTHING"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

LEILÃO JUDICIAL -- GÁVEA

IMPORTANTE ÁREA DE TERRENO
Onde está edificada a "BOITE MONTE CARLO"
RUA MARQUÊS DE S. VICENTE, 200

Edificada em terreno de 6,00 até 49,80 onde alarga para 39,80 por 520,60 de um lado; 563 do outro, tendo 160 metros na linha dos fundos.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Luiz de Direito da 5ª Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, dia 18 de fevereiro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

2ª no ART-PALACIO HOJE
em sensacional re-apresentação!
2ª SEMANA DO FILME CLASSIFICADO ENTRE OS DEZ MELHORES DE 1953!
"GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA"
com LUCIA BOSÉ
COSETTA GRECO
LILIANA BONFATTI
PROIB. DO ATÉ 14 ANOS · COMP. NACIONAL

A LUZ DO SOL GRANDE MÉDICO NAS BRUMAS DA NOITE TRAFICANTE de NARCOTICOS!
O INFERNO do VICIO
LE BAGNARD
LILLY BONTEMPS
PIERRE GAY
JULIETTE FABER
LUCIEN NAT
DIRIGIDO P/ WILLY ROZIER
E FILMADO EM PARIS E NAS GUIANAS FRANCESA E HOLANDESA!
SÃO JOSÉ — Amanhã — PROIBIDO PARA MENORES 18 ANOS

MÓVEIS DE FERRO LAQUEADOS
Pirri
Móveis de varanda, copa e jardim — Belíssimo sortimento em lanternas, lustres e apliqués — Da fábrica diretamente ao consumidor — Preços sem majoração de intermediários.
MÓVEIS "PIRRI" SIGNIFICAM:
Qualidade, Confôrto, Economia
NOIVA ATENÇÃO!! — Antes de mobiliar seu lar, visite nossa exposição, porque encontrará os móveis que procura.
FÁBRICA: AV. SUBURBANA, 7103
Exposição: AV. SUBURBANA, 6943-B — Fone: 49-8061

TELA PANORÂMICA
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
AMANHÃ 2.00 · 4.30 · 7.00 · 9.30
PRODUÇÃO DE LEO McCAREY
NÃO DESHONRES TEU SANGUE
"MY SON JOHN"
SALIENTANDO: HELEN HAYES · VAN HEFLIN · ROBERT WALKER · DEAN JAGGER
Screenplay de MYLES CONNOLLY E LEO McCAREY
ADAPTAÇÃO DE JOHN LEE MAHIN
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE LEO McCAREY
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS
Vem aí A GUERRA DOS MUNDOS!

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 14 de Fevereiro de 1954

IDÉIAS GERAIS

Ironias e profecias de Villiers de L'isle-Adam

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUEM folheia histórias da literatura francesa, tem a atenção naturalmente atraída pela figura enigmática de Villiers de l'Isle-Adam, autor muito lembrado e pouco lido, em quem movimentos e correntes os mais variados descobrem, de vez em quando, o seu iniciador. Reacionário e precursor, paladino da fé e blasfemador, aristocrata e proletário, grande artista do estilo e escritor ilegível, Villiers de l'Isle-Adam foi tudo isso e muitas coisas mais. Vale a pena procurar-lhe as obras esquecidas e dificilmente encontradas e dedicar-se ao trabalho, às vêzes árduo, de lê-las.

O nome, todo um poema — Philippe-Auguste-Mathias, conde de Villiers de l'Isle-Adam! — evoca um brasão ilustre, uma longa fila de antepassados com lugar marcado na história, marechais da França, grão-mestres da Ordem de Malta, por estranha oposição a seu descendente, noctâmbulo sem residência, boêmio sem eira nem beira, que pernoitava nos cafés e às vêzes amanhecia na sarjeta, guardando no meio de tamanha miséria um grande orgulho e uma inexplicável dignidade. Produto dessa existência irrequieta, a sua obra nasceu nas mesas dos cafés, formada de trechos desconexos, capítulos rabiscados em papéis de embrulho e tiras esfarrapadas, esquecidos ou perdidos nos momentos de embriaguez, encontrados e reunidos nos intervalos lúcidos, e que acabaram por formar, à surprêsa dos que o conheciam, uma série de contos, romance, dramas, uma dúzia de volumes bastante diferentes de tudo o que já se escrevera.

Sobrevivente de um passado feudal que lhe deixara fundas saudades, Villiers de l'Isle-Adam professava pela realidade que o circundava um desprêzo sistemático e ostensivo. Com essa atitude exerceu forte influência sôbre os simbolistas, que também recusavam a sua época e ao seu ambiente o direito à valorização poética. Os maiores poetas contemporâneos olhavam-no com admiração: Verlaine exaltou-lhe a personalidade fugidia e misteriosa numa das **Dedicatórias** e Mallarmé festejou-o em suas **Divagações** como a mais forte afirmação de individualidade que lhe foi dado encontrar. Embora Villiers não escrevesse versos — a não ser um volume de estréia, de forte cunho romântico — muitos de seus contos, meras imagens vazadas numa prosa poética, propositadamente musical, são verdadeiros poemas: assim a visão de um necrotério que o assalta num café de homens de negócios, ou a identificação do povo com um mendigo cego que, à entrada de uma catedral, recita, durante anos a fio, indiferente à sucessão de regimes e governos, o mesmo peditório lamuriante.

Católico militante, Villiers não seguiu as pegadas de seus predecessores, empenhados em fazer literatura apologética e moralizadora. Percebendo quão pouco interessante é a descrição da virtude, especializou-se na coleção e exibição dos vícios mais hediondos, das paixões mais repelentes, nas quais remexe com evidente satisfação. Seus **Contos Cruéis** e **Novos Contos Cruéis** fazem antever as **Histórias Desobrigatórias** de Léon Bloy e tôda uma corrente da literatura católica, de Mauriac e Bernanos.

Nos contos, a ironia de Villiers se desencadeia freqüentemente contra a hipocrisia burguesa, comprazendo-se em apontar com sarcasmo triunfador as contradições da moral convencional. A maldade dos homens, sua estupidez, sua mesquinharia são para êle fontes perpétuas e inesgotáveis de satisfação. Nessas narrativas, muitas das quais têm um caráter fantástico ou absurdo, o bem nunca vence, nem sequer por exceção; no pensamento do autor, o espetáculo da infâmia dos personagens e o riso de chacota com que êle a aponta deveriam bastar para inspirar aos leitores reflexões salutares.

Acontece, porém, que muitas vêzes a zombaria de Villiers é pesada demais, e provoca, no leitor, irritação em vez de contrição. E' o que se dá, por exemplo, com o romance **Tribulat Bonhomet**, várias vêzes reescrito, em cujo herói, espírito positivo de um grosseiro materialismo, o autor pretendia dar um «arquétipo de seu século». Mas o ódio que lhe inspira a personagem o faz cair em excessos risíveis. Desdenhando verossimilhança e probabilidade, desde o início transforma o seu protagonista em símbolo: daí não nos comovermos muito com os crimes que lhe imputa, e alguns dos quais fazem prever o ato gratuito dos romances de Gide. Villiers castiga o seu monstro de maneira deveras extraordinária: mete-o em discussões com adversários espiritualistas de quilate muito superior e regozija-se com as suas sucessivas derrotas, enfim, o próprio Tribulat, espécie de Homais balofo e lúgubre, as tome por outras tantas vitórias.

Já em vários dos **Contos Cruéis** um dos alvos preferidos de Villiers é o progresso técnico. Também a êsse ponto de vista pode ser considerado um precursor. Sua fantasia se compraz em invenções macabras e grotescas, como o aparelho para a análise química do último suspiro, ou o tratamento médico consistente em tornar o homem moderno surdo a todos os ruídos desagradáveis, inclusive à voz da consciência. (O trocadilho, que é a base dêsse conto, é um dos vezos mais característicos de Villiers, conquanto o ridiculize muitas vêzes como um produto deplorável do espírito burguês; entretanto, usa e abusa dêsse recurso, que vez por outra lhe sugere fórmulas lapidares, como esta: «Prefiro no século das luzes a luz dos séculos». E' uma das muitas incongruências dêsse espírito quimérico, o qual, enquanto zomba da eletricidade, acredita com firmeza no magnetismo animal, na telepatia, nas premonições.)

Sua investida mais forte contra a técnica moderna é o romance **A Eva Futura**, espécie de anti-utopia, na qual atribui a Édison, então no apogeu da sua popularidade, a produção de uma mulher artificial. E' um ataque feroz à febre das invenções que leva a ciência moderna a progredir constantemente à beira do sacrilégio. A explicação minuciosa da construção do «andréide» e do funcionamento de seus órgãos, acompanhada da desmontagem de uma mulher de carne e osso para mostrar tudo o que há nela de artificioso é feita com o intuito evidente de provocar náusea e dá razão a Anatole France, para quem Villiers parecia preferir, na fé, a delícia de blasfemar. Mas o próprio nojo embota-se à fôrça de insistência e por isso o livro, recheado de infindáveis discussões filosóficas e teológicas, deixa uma impressão de coisa falha. Entretanto o assunto é fecundo em sugestões originais e mais de uma vez fornece ao autor verdadeiros achados: assim quando, num requinte de satanismo, faz com que a mulher artificial, ultrapassando a expectativa de seu criador, revele tendências de que êste nunca pensou em dotá-la, notadamente um pendor para o misticismo.

Um dos maiores defeitos dessa ironia, a exageração, devia aborrecer bastante os contemporâneos do autor. Pois êsse mesmo excesso de imaginação faz dêle muitas vêzes um profeta. Quem havia de pensar que, ao desenhar em **O Conviva das últimas festas** um rico alemão com a mania de tomar parte em execuções, Villiers estava prefigurando um tipo de nossos dias? E' também curioso observar como a sua raiva contra a técnica lhe faz prever, num jacto de indignação, o cinema falante ou a fotografia colorida.

As fantasmagorias de Villiers, juntamente com as facécias de Alphonse Allais, preludiam, afinal, à poesia de Apollinaire e a todo o humour noir, ingrediente tão essencial da moderna literatura francesa.

PARIS, ROMA E ATENAS

Haroldo Valladão

(Especial para o "Diário de Notícias")

MAIS uma breve e intensa viagem cultural, realizada, como as anteriores, aproveitando períodos de não funcionamento das aulas e sem auxílio dos poderes públicos — levou-nos à Europa em fins de 1953.

Na França a ver o aparecimento, em francês, de nosso livro **Message aux Juristes de la Paix**, e a ser recebido pela Sociedade de Legislação Comparada, no Conselho de Estado; na Itália a oferecer a Sua Santidade, Pio XII, o primeiro exemplar da tradução, feita em nosso Seminário de Direito Internacional Privado da Universidade Católica, do livro «Da Personalidade e da Territorialidade das Leis» escrito em 1912 quando era, apenas, monsenhor Eugênio Pacelli, e, finalmente, na Grécia, a fazer uma Conferência na Aula Magna da Universidade e a entregar aos estudantes atenienses mensagem de confraternização dos acadêmicos da Universidade do Brasil.

Tivemos, assim, a oportunidade de atingir, sucessivamente, Paris, Roma e Atenas, onde permanecemos por três ativas semanas culturais em novembro último.

Foi com os universitários e intelectuais franceses e italianos uma renovação, e com os helênicos, uma inauguração, pessoal, de excelentes relações espirituais.

Indo de Paris a Roma e a Atenas estávamos navegando rio acima, em busca das cabeceiras da civilização ocidental. Subíamos o grandioso rio do tempo de nossa cultura.

As águas vão clareando, tornam-se mais puras, vêm dos altos: mas, por isto mesmo, vão descendo represadas.

O caminho é, naturalmente, no sentido do tradicionalismo.

No que concerne às relações sociais, no campo do direito, Paris, Roma e Atenas são, na verdade, três etapas sucessivas de conservatorismo. Exemplo convincente é o fornecido pelas legislações francesa, italiana e grega, acêrca da nacionalidade e dos direitos da mulher casada.

Assistimos, outra vez, à abertura dos cursos do Instituto (Universidade) Católico de Paris, sempre a 3 de novembro, na respectiva Capela Universitária dos Carmelitas, onde está sepultado o insigne Ozanam, à magnífica oração inaugural do Reitor, de monsenhor Emila Blanchet, com o elogio daquele intemerato e glorioso pensador católico falecido em 1853.

Os Cursos da Sorbonne se abririam pouco mais tarde. Mas docentes e discentes já estavam a postos, enchendo ruas, livrarias e cafés do **quartier latin**.

Juristas e comparatistas franceses falaram-nos, altamente interessados, sôbre as Jornadas Jurídicas Franco-Brasileiras que se realizarão em S. Paulo, no programa das comemorações do IV Centenário, em setembro dêste ano.

O ambiente cultural, agitado ou calmo, permanecia sob o signo gaulês, do equilíbrio e da síntese, em que uma frase, às vêzes, uma palavra, dizem mais que um livro ou um artigo.

Entre as «boutades» correntes fazia sucesso a apresentada num teatro de boulevard, de que na República sul-americana de Santa Rosalinda (?) a Côrte Suprema proferira condenação à morte por unanimidade de votos... mais um...

A ida de Paris a Roma em avião a jato, num Cometa (que acaba de ser suprimido), não foi uma viagem mas um rombo no espaço; do ponto de vista da linguagem não chega a ser um período, constitui uma interjeição.

Mas a **Urbs**, a Cidade Eterna, desconhece êsse valor: a velocidade. Templos, monumentos, palácios, fontes, jardins, grandiosos, esplendentes, suntuosos — ergueram-se para existir fora do tempo.

Da varanda do hotel em Trinitá dei Monti, do alto da «scalinata» da Piazza de Espagna, no lado da cidade oposto ao Vaticano, descortina-se, maravilhado, uma sucessão de obras primas, de fausto, de pompa, de esplendor, da Cúpola da Igreja de São Pedro à direita do Tibre, ao Palácio da Justiça, ao Gianicolo, ao Panteon e a S. Inácio, a «Chiesa del Gesú», ao Aventino, ao Campidoglio, ao Quirinale, a São João de Latrão e a Santa Maria Maior.

Sequência grande e grandiosa de admiráveis realizações artísticas mas dispostas sem ordem ou proporção, «un poco alla rinfusa» no falar italiano, lado a lado, obras estéticas, díspares, ou mesmo, às vêzes arte e vulgaridade.

Academias, sociedades, institutos, grêmios, centros, literários, científicos, universitários acham-se sediados em imponentes e majestosos palácios e vilas. E desenvolvem suas atividades com grande eficácia, alto e profundo sentido cultural.

O tom peninsular continua sendo o do último sustenido. O pleonasmo e o superlativo são figuras correntes, habituais, da linguagem comum.

Nos tribunais aquela «boutade» parisiense, da condenação por unanimidade mais um, não desperta sorriso pois é ali empregada para significar uma vitória completa... E, nos teatros, as cadeiras das primeiras filas, são anunciadas e vendidas, com o nome de «poltronissime», superlatizivado, assim, o próprio substantivo...

Em reunião do Instituto Internacional para Unificação do Direito Privado, do magnificente palácio que é a «Villa Andobrandini» estivemos com insignes professôres, juristas, economistas e filósofos italianos, muitos antigos conhecidos, vários que já estiveram no Brasil. Falaram-nos com entusiasmo e alta simpatia nos Congressos programados para êste ano, em Curitiba e São Paulo, pelas respectivas comemorações centenárias.

O ambiente cultural no Vaticano, também de alto padrão intelectual, apresenta-se, sob o signo de uma real simplicidade, natural, sem qualquer afetação ou aparato.

Sua Santidade, Pio XII, representação viva e perfeita de nossa santa religião, apareceu-nos como autêntica e ativa forma de espiritualidade, inteligência pura, verdade, sinceridade, coração a mão, doçura, modéstia, estilo singelo, fácil, a nos penetrar a alma com suavidade e al[...]cia Perguntou-nos,

(Conclui na 4.ª página)

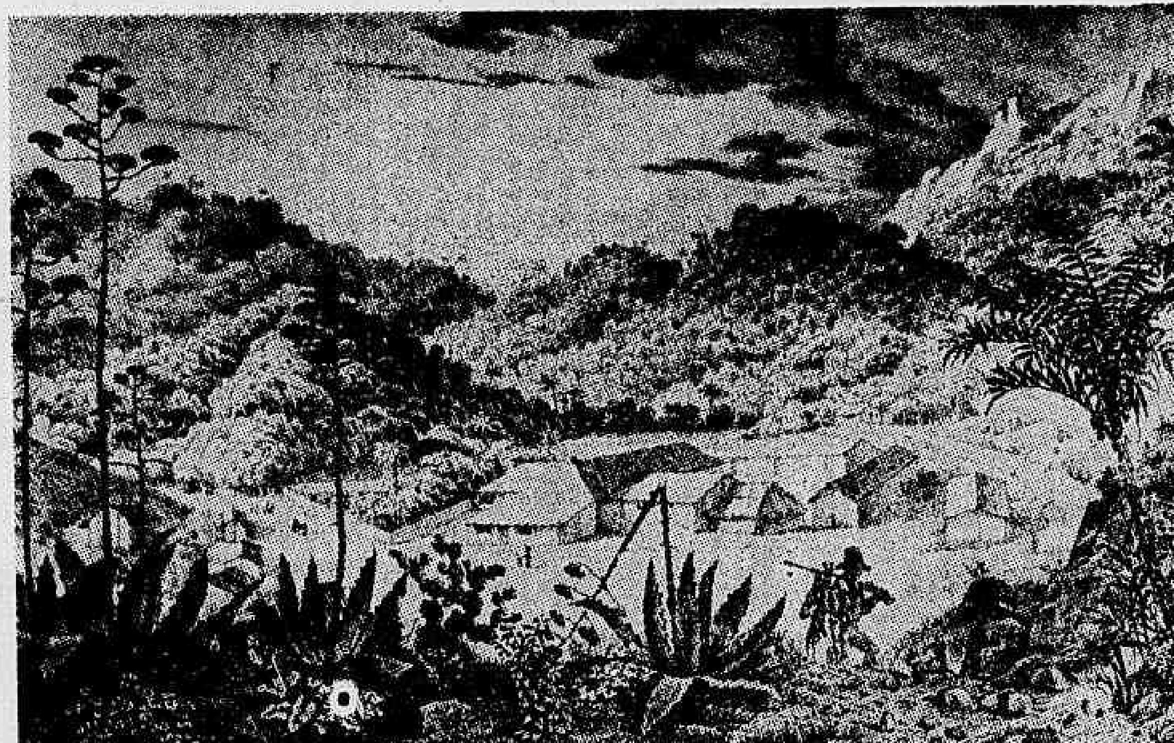
POEMA

Reynaldo Bairão

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESPERO sòzinho a volta ao Nada.
Sonhando, acordado, em volta
de fantasmas sombrios, caminho,
para o fim, resoluto e algo
tristonho. Amo a vida e a morte
com a mesma intensidade. Esqueço
o meu manto, sôbre as árvores,
disperso. Aceno para o infinito
e volto para o mesmo ponto donde parti.
Soluço. Volto a ser a mesma criança
de quem me esqueci em mar de acalanto.

FICO só. Abandonado e só. Estou sempre
acompanhado, no entanto estou sempre
só, abandonado e só, entre todos
que me cercam. Insisto em voltar
para o mesmo ponto donde parti. Insisto
em me tornar a mesma criança que já repudiei.
Soluço, choro, arranho o meu rosto, arranco os meus olhos,
mas continuo sempre o mesmo adulto inconseqüente e frio.
Sonho, acordado, sob o crepúsculo, com pássaros
impossibilitados de vôo e arrependimento. Soluço.
Espero sòzinho a volta ao Nada. E estou convicto.



Fazenda do Córrego Sêco, em 1814. Primeira do cumentação que se conhece do local, baseada em desenho de Martius que serviu para a litografia que ocorre na bela Prancha 24 do Atlas de Viagem ao Brasil, que inclui também belo prospecto de Belém do Pará. (col. Biblioteca Nacional). Figura atualmente na Exposição Iconográfica de Petrópolis e seus arredores, no Museu Imperial.

ENCONTRO COM EUGÊNIA

Conto de Saldanha Coelho

(Especial para o "Diário de Notícias")

O que adiantava o livro se André não podia seguir-lhe as descrições, se nada compreendia daquelas páginas que os dedos folheavam abstraídos, na mesma abstração de seus dedos fingindo lê-las? Só então compreendeu que a tranqüilidade de antes já não havia, seu estado de espírito mudara quando o trem deixou a estação e, ainda através das vidraças, o rosto de Gabriela não disfarçava o chôro e a expressão de mágua que se alternaram nela desde que foi anunciada a viagem. A estrada que quisera ver em pormenores, as pequenas casas marginando-a a espaços como estacas limítrofes, as pessoas caminhando lentamente como a tomarem o desequilíbrio do que carregavam à cabeça, tudo parecia a André apenas distintos vultos substituindo-se à sua frente — iguais e monótonos como as palavras impressas no livro.

Não estava pensando em Gabriela, no sofrimento maior que lhe pudesse afligir agora porque sua ausência não era mais uma hipótese. A Gabriela escreveria depois, falando de solidão e da saudade que sentia, do arrependimento de não tê-la levado com êle, dos benefícios daquele repouso para os seus nervos. E mandar-lhe-ia beijos ao fim das cartas. Sua incapacidade de entender o livro, de interessar-se pelo que se passava dentro e fora do trem, o rosto de quando em vez à janela procurando antes da hora a estação de baldeamento que marcaria o meio da viagem, os cigarros queimados pela metade uns após outros, eram a ansiedade de chegar, de ser recebido em São José dos Passos por Eugênia e com ela estar a sós de uma maneira que ainda desconheciam, apesar dos seus quase dois anos de convívio.

A senhora que bordava a seu lado tentara, em vão, contar-lhe histórias dos netos e a alegria que sentia por tornar a vê-los depois de quatro meses. Falou muito, a propósito de uns minutos que o trem parara até abrir-se o sinal. Disse dos seus quarenta anos de testemunho daquela desorganização da Estrada de Ferro, do desleixo do govêrno, de sua infelicidade por não haver linha aérea que a levasse à casa da filha. Depois lastimou a família, que ficaria muito tempo na estação porque o trem jamais chegaria no horário. André não deu atenção, limitando-se a resmungar um «sim» ou um «é» que desapontaram a velha, levando-a ao seu bordado.

Sentia-se como se viajasse sòzinho no carro, nenhuma impressão lhe causavam as pessoas, os vagidos da criança que se agitava a três passos de seu

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O CRISTIANISMO E A HISTÓRIA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

COMO todo mundo que se preza, não costumo ler cartas anônimas e muito menos respondê-las. Mas quando a carta é redigida em têrmos sóbrios e elevados, como uma que acabo de receber em papel de um dos nossos Ministérios, escrita por um «Barnabé», letra «I», e trata com interêsse, embora em polos opostos, problemas de valor universal, tenho o maior prazer em dialogar com as sombras.

1) «A Idade Média, quer o senhor queira ou não, e o Cristianismo, foram a mesma coisa. Melhor, o cristianismo, que solapou o poderio e a civilização romana do Império, foi o autor da Idade Média».

O que eu escrevi foi que a Igreja Católica não se confunde com a Idade Média. «Há sôbre a Idade Média, disse eu, como sôbre tôdas as fases culminantes da história humana, duas atitudes extremadas igualmente falsas: a apologia e a pejorativa. Aquela vê na Idade Média a realização perfeita do ideal católico da civilização. Assim pensam, paradoxalmente, os reacionários que pretendem realizar no século XX o que houve no século XIII e os positivistas, que confundem catolicismo e medievalismo. A atitude oposta foi a da Reforma e a do Renascimento» («Diário de Notícias» — 27-XII-53).

Tanto Idade Média e Cristianismo não foram a mesma coisa, que a Reforma protestante, que não deixou de ser «cristã» e antes se fêz em nome de uma intensificação do ideal cristão na civilização, foi antimedievalista. A Idade Média não se confunde mesmo com o catolicismo. Basta ver a coexistência, durante tôda a Idade Média, das três culturas: a cultura católica, dominante, e as culturas hebráica e árabe, marginais. Mas tôdas as três concorrendo para formar a civilização medieval. Quem lê, por exemplo, a lista dos «físicos» fundadores da Escola de Medicina de Montpellier, no século XII, que figuram numa placa solene no salão de entrada da famosa Universidade, onde estudaram tantos médicos brasileiros da Colônia, fica admirado de ver o número de nomes hebráicos. E o mesmo, no século XV, com um catálogo, por exemplo, dos primeiros livros impressos em Portugal. E a cultura árabe era tão corrente, no mundo medieval, que a Divina Comédia é fundada tanto na teologia tomista como nas «descidas aos infernos» que os poeta maometanos tinham, por mais de uma vez, pôsto em pergaminho.

Foi, sem dúvida, o cristianismo católico, que moldou a civilização medieval em suas linhas gerais, mas o contrário não é exato. Isto é, não foi a civilização medieval que modelou o cristianismo. Este é superior às civilizações. A Igreja não se confunde com esta ou aquela civilização, com esta ou aquela cultura. O catolicismo é, por natureza, e até por denominação, **universal**. O Cristo não veio ser «o Rei dos Judeus» como queriam os nacionalistas de Israel e até mesmo os discípulos que, na hora da Sua ascensão, ainda Lhe perguntavam: «Domine, si in tempore hoc restitues regnum Israel» (Act. Apost. I, 6). E Cristo lhes disse que não lhes competia saber o momento em que isso se daria, mas que sua missão era serem «testemunhas» do que Êle ensinara — «usque ad ultimum terrae» (ib. 8). A missão das testemunhas de Cristo, e portanto de todos os cristãos e do próprio cristianismo, não é se prender a êste ou àquele povo, mesmo ao Povo de Israel, de cuja raça nasceu o Prometido da Aliança, a esta ou àquela civilização, mesmo a Medieval. E' levar a palavra da Verdade «até os confins da terra», a todos os povos, a tôdas as raças, a todos os continentes, procurando realizar na terra inteira, não um império centralizador à feição dêsse Império Romano, que o surto da nova Fé «solapou», e sim um conjunto de culturas, conservando cada qual a sua fisionomia própria, os seus próprios costumes, a sua arte peculiar, as suas línguas, tradições e psicologias próprias, na base apenas da unidade da natureza humana e, portanto, da **lei natural**, e da revelação divina, isto é, da **lei sobrenatural**. Mas nem a lei da natureza nem a lei de Deus impedem e antes estimulam a imensa variedade, no tempo e no espaço, dos homens e das civilizações. Quando hoje opomos espírito **trinitário**, isto é, fidelidade aos princípios do cristianismo autêntico, ao espírito **totalitário**, um dos pontos que desejamos acentuar é precisamente essa diferença entre um império **unitário**, como foi o Império Romano ou como hoje quer ser o Império Soviético ou qualquer tipo de império neo-fascista, — e a Igreja que respeita a variedade dos povos e das civilizações, e promove e estimula sua variedade, tanto no espaço como no tempo. Ainda nas duas últimas crônicas desta seção, mostramos trechos de uma alocução recentíssima do Papa, em que essa característica típica da Igreja é acentuada de modo formal. A Idade Média foi **um momento**, foi mesmo um grande momento na história do Cristianismo, mas está hoje tão ultrapassada como está o Império Romano ou como está o Império Bizantino. Ligar o cristianismo ou mesmo a Igreja Católica à Idade Média é fechar os olhos à realidade. E' como ligar a democracia à Grécia ou a guerra aos Aimorés...

2) «Foi o cristianismo que incutiu nas massas o desapêgo ao gôsto de viver. A êle se deve o retrocesso da marcha da civilização, que se acentuara brilhante na Grécia e fôra sustentada pelo Império Romano. A «psicose do Fim do Mundo» no ano mil foi obra do cristianismo».

Longe de pregar o desapêgo ao gôsto de viver, o que o cristianismo veio trazer ao mundo foi uma reduplicação do gôsto de viver, pois veio mostrar aos homens que a vida terrena era apenas a preparação para a vida eterna. E' ainda o próprio Cristo que anuncia aos homens, que veio ao mundo: «Ut vitam habeant et abundantius habeant» (Joan. X, 10). Êle veio para que os homens tenham vida e vida em mais abundância. Êle se chama a própria ressurreição e a própria vida. «Ego sum resurrectio et vita» (Joan. XI, 25).

E quando diz **vida** não diz apenas vida eterna. A vida eterna não começa com a morte. Começa com o nascimento. A moral cristã é a grande defensora da vida, inclusive **da vida por nascer**. O paganismo é que desdenhava os valores vitais e sacrificava os homens cegamente, equiparando-os, na escravidão, aos animais e, nas guerras, a simples meios para atingir à grandeza do Império e laçar as águias da vitória. A própria filosofia mais elevada da antiguidade, tanto na Grécia como em Roma, era baseada, essa sim, no «desapêgo ao gôsto de viver». A lição da morte de Sócrates, no que tem de eterno, é precisamente uma lição de desapêgo à vida, tão grande que no seu «Evangelho das Selvas», o nosso Fagundes Varela coloca Sócrates como um discípulo de Jesus. Tôda a educação espartana era baseada no desapêgo à vida. E a filosofia estóica assentava precisamente no desdem pela vida humana.

Foi o cristianismo que veio introduzir, na civilização e na consciência dos homens, o **amor pela vida**, o respeito pela dignidade do corpo humano, «templo do Espírito Santo», a defesa da vida mesmo potencial. A luta implacável e quase solitária que a Igreja Católica trava, hoje em dia, contra a invasão do anticoncepcionismo, um dos dois males que solapam a civilização **pos-cristã**: o «birth-control» e o «thought-control» — essa luta é baseada principalmente no aprêço pela vida humana, no respeito às leis naturais da transmissão da vida. Essa noção de que o Cristianismo exalta a **vida eterna contra a vida terrena**, é uma das muitas falsas concepções que uma historiografia superficial espalha entre os homens. A prova de que o Cristo, longe de desdenhar a vida humana e as civilizações, veio reforçá-la agregando-lhes a boa nova de que essa vida era apenas o **prefácio de uma vida eterna**, — é que Êle fundou uma Igreja. Essa Igreja era a Sua perpetuação, **na terra**. Era a prova de que Êle não veio pregar aos homens a evasão da vida e sim a **dignidade da vida e a sua imortalidade** e portanto o senso da **responsabilidade**.

Quando Jesus Cristo se dirige aos apóstolos e discípulos, depois da Ceia, naquilo que os exegetas chamam o Seu «testamento espiritual», o que Êle diz expressamente não é que os homens deixem o mundo, e muito menos a vida ou a desdenhem, mas que deixem **o mal**.

«Non rogo ut tollas eos de mundo, sed ut serves eos a malo» (Joan. XVII, 15). Não Vos peço, dirige-se Êle ao Pai, que os tireis do mundo, referindo-se aos homens, e sim que os separeis do mal. Não era a vida ou próprio mundo que Êle condenava e sim o êrro, o mal, o pecado. E', pois, uma dessas mentiras convencionais do anticlericalismo dizer que a Igreja veio arrancar aos homens o gôsto de viver e com isso provocou o «retrocesso da marcha da civilização».

Como se houvesse **uma** só civilização que marchasse solitária em linha reta e só não realizou a felicidade do homem, sôbre a face da terra; porque o cristianismo se interpôs e por uma conspiração de vinte séculos se vem opondo a que o ideal greco-romano da civilização se realize... Não há concepção histórica mais insuficiente, primária e unilateral do que essa. Não é preciso participar da filosofia «spengleriana» ou «toynbeeana» da história, para ver, com os olhos vistos, que a história do homem sôbre a terra é um pouco mais complicada do que o faz crer êsse esquema monolinear de uma história em que tudo se congregou, outrora, na Grécia, depois em Roma e depois... no caos cristão, de que a Revolução de Lenin ou de Hitler ou mesmo apenas de Robespierre a vem tentando arrancar, contra a conspiração dos «padres» ou dos «obscurantistas», como nós outros. Nesse esquema se vê a persistência dos evolucionismos hegelianos, spencerianos, comteanos ou marxistas, que foram a base da filosofia da história no século XIX. Essa filosofia da história tinha dois fundamentos: um fundamento abstrato: o **tempo** e um fundamento geográfico ou concreto: a **Europa**. Tudo, na história, era a êsse tempo interpretado à luz de uma **superação** contínua, de modo que o Cristianismo era colocado na Idade Média e devia ser superado uma vez que a Idade Média ficou para lá dos horizontes. De modo que o Cristianismo, no século XX, passa a ser um anacronismo e a Igreja uma instituição **ultrapassada**. Tudo passa, tudo muda, tudo morre e o século XX deve ser tão diferente do século XIII, como êste o foi do século VI antes de Cristo. A essa concepção catastrófica é que devemos, aí sim, o surto de guerras e revoluções que marcam êste nosso século, onde se deviam realizar — não fôra o anacronismo da Igreja e a conspiração dos ultramontanos — o sonho da fraternidade universal, fora e acima do Cristianismo. O que vemos, há quatro ou cinco séculos, é precisamente a diminuição da ação do cristianismo na história — com o surto dessas filosofias anticristãs, a partir do século XVIII, sem que os costumes tenham melhorado e a felicidade do homem crescido de um milímetro. Não sou, digo logo, dos que passam do **evolucionismo** ao **involucionismo**, como êsses filósofos da história, do tipo Lessing ou Daqué em que se basearam homens como Hitler ou do tipo Machiavel, em que se baseava Mussolini, para lançarem os seus povos no terreno da revolução reacionária. Sou dos que crêem que há, na história, fermentos bons e fermentos maus, trabalhando **simultâneamente**, hoje como sempre, no século XX como na Idade Média, como na Antiguidade Clássica, como na China ou no México pré-colombiano. O que o Cristianismo fêz, como fermento da história, foi tentar tomar dos fermentos bons e com êles anular ou diminuir a ação dos fermentos maus. Nada mais. Mas isso, sem ter a pretenção de que é possível realizar **na terra** o Reino de Deus ou a felicidade perfeita. Por isso mesmo é que a Igreja distingue bem claramente, sem as separar, entretanto, a vida terrena e a vida eterna. Não porque esta anule aquela, mas para que seja uma preparação para ela. E com isso **aumenta** nos homens, em vez de diminuir, o **gôsto de viver** e, sobretudo, a responsabilidade que a vida coloca sôbre os nossos ombros.

Quanto ao segundo fundamento daquela historiografia evolucionista era que a Europa constituía o **centro da Civilização**. Ora, o que a observação nos ensina é que a Europa é apenas **um dos centros** da civilização universal.

No que diz respeito à «epidemia de suicídios, no Ano Mil» foi tão provocada pelo cristianismo, como a epidemia de suicídios que vitimou pràticamente todos os grandes espíritos da Antiguidade. Não vou aqui ostentar uma erudição fácil, mas o gesto de Petrônio foi o gesto não de um mas de dezenas dos maiores espíritos da antiguidade greco-romana. Há mesmo um longo capítulo de Weiss, na sua «Apologia do Cristianismo» que cita um por um êsses inúmeros casos. Remeto à sua leitura o meu amável contraditor. A «psicose do Ano Mil» já tinha ocorrido no ano Um... ou mesmo antes. E a menos que utilizemos a argumentação do lôbo com o carneiro, na fábula famosa, não se pode acusar o Cristianismo do suicídio de Sêneca... E que é mais lamentável: o terror de Nero ou o terror de Deus?

Correspondência de escritores

Cartas de Alberto de Oliveira, Mario Sette e Monteiro Lobato

«Só uma coisa escrevo com gôsto, sem enfado: são versos» — dizia o mestre parnasiano — «A Filha da D. Sinhá», um romance de costumes caruaruanos — «Fôsse negócio de bacalhau e viria ajutório», melancólica observação sôbre o fracasso de uma editora

O destinatário destas cartas, Lima Júnior, exerceu, em tempos, intensa atividade jornalística e literária. Filiado à corrente parnasiana, correspondia-se frequentemente com o mais alto representante dessa escola no Brasil, Alberto de Oliveira, a quem dedicou seu livro de versos «Canções da idade de oiro». Membro da Academia Alagoana de Letras, tinha também numerosas relações nos meios pernambucanos, inclusive com Mário Sette, o sempre lembrado autor de «Arruar». Militando na imprensa de Maceió, acompanhou sempre com interêsse os fatos de relêvo da vida nacional, entre os quais a aventura idealista de Monteiro Lobato. São do Poeta fluminense, do Romancista pernambucano e do Escritor paulista, datadas de 1931, 1923 e 1925, as cartas que abaixo reproduzimos como legítimas curiosidades literárias.

Petrópolis, 12 de janeiro de 1931.

Meu caro poeta e amigo.

Tem razão, reconheço, na mágua que tem de mim. Algumas de suas cartas deixei realmente sem resposta; não serão muitas, três ou quatro, ponhamos meia dúzia. Veja, porém, que sobe a mais de 30 ou 40 o número das que eu tenho escrito. Neste particular, Lima Júnior chega a constituir exceção: não há outro escritor a quem haja eu endereçado maior quantidade de cartas. E note que sou avêsso ao gênero epistolar. Considerável em minha vida literária é a queixa contra mim por deixar sem resposta e às vêzes duas linhas de agradecimento missivas ou publicações que me fazem chegar às mãos. Não sei lidar com a pena; sou de uma inépcia ou falta de jeito lastimável. Só uma coisa escrevo com gôsto, sem enfado: são versos; embora raro me satisfaçam distraem-me e nisso se me vai todo o tempo, e a vida. Os seus, os que ora me envia, são dos melhores da sua musa. São ótimos. Não creio que descontinui de os fazer quem chegou a adextrá-los tão bem e atingiu a tal apuro de forma e concepção. Apareceu últimamente em Portugal uma revista bem impressa e cuidada, "O soneto neo-latino". Escrevem-me de lá, pedindo colaboração minha e dos poetas a quem admire. Embora sem autorização sua, vou mandar "Conselho" e "Semente".

Dê-me notícias do Tito de Barros; quero escrever-lhe.

Perdôe-me e creia que continuo a ser

Seu amº. e admdor.

ALBERTO DE OLIVEIRA

Floriano Peixoto, 439.

Caruarú, 14 de julho de 1923

Meu muito caro Lima Júnior:

Com a sua sempre carinhosa acolhida, veio-me às mãos o exemplar do «Semeador» em que v., ainda desta vez, quiz dizer dos meus méritos de escritor umas cousas que só existem no seu belo coração. Muito obrigado.

Em temporada de repouso me ausentei desta deliciosa e florescente Caruarú desde maio e contando demorar até setembro. Esse repouso, v. o compreenderá, não é, intelectualmente falando, absoluto, pois em seguida ao haver dado por pronto o meu «Vigia da Casa Grande» que vai pª o Lélo, no Pôrto (com quem venho de contratar as edições e reedições dos meus livros), estou agora escrevendo uma novela de costumes caruaruanos «A Filha da d. Sinhá», que será dada em 1ª mão no «Jornal do Brasil» que ma pediu, e depois em volume.

E v., meu caro, que faz a literatura roubando algumas horas à advogacia? Não deve negligenciar a lira quem como v. sabe fazer versos que são poesia. Porque os há que o não são, como sabe... E em maioria!

Como vai o Garrido? Dê-lhe um abraço amigo.

E para v. um outro, mto. afetuoso e muito grato do

Mário Sette

Rio 2 de novembro de 1925

Prezado amo. Lima Júnior:

Acabo de receber aqui no Rio, onde me acho de residência agora, à rua Professor Gabizo 97, a sua carta de 26 de setembro, tão carinhosa e sentida. Nas ocasiões dolorosas é que se revelam os melhores, mais sinceros amigos. Obrigado.

A minha tôrre desabou: faltou-lhe apôio num período trágico em que por motivo de fôrça maior (falta de fôrça!) as oficinas, enormes, ficaram a menos de meia produção. Disse bem na sua notícia: fôsse negócio de bacalhau e viria ajutório. Era de livros — e ninguém está por isso.

Mas vou fazer outra casa. Já organizei a Comp. Editora Nacional, com sede aqui, emprêsa pequenina mas que há de crescer como a outra. Já demos um livro — o Hans Staden, que breve o seu jornal receberá. Perdi tudo, até a propriedade dos meus livros — mas não olho para traz e cuido de construir de novo: nova casa, novos livros.

Adeus. Aceite um abraço bem apertado do amigo distante e obrigado do

Monteiro Lobato

O Tricentenário no Recife

Alceu Marinho Rego

(Especial para o "Diário de Notícias")

MANHÃ de sol clara chegamos a Olinda, vila que sôbre quatro colinas, uma légua ao norte do pôrto do Recife, edificou Duarte Coelho para capital do seu reino. Somos alguns pernambucanos e outros brasileiros, hóspedes da Comissão Organizadora do Tricentenário da Restauração. No alto da Misericórdia garotos de dez anos, que se embaraçam em nossas pernas, desfiam como rezas uma coleção de datas e fatos da invasão holandesa, menos treinados que os cicerones de ofício mas igualmente inúteis.

Estende-se à frente o mar, colado ao céu pela linha imprecisa do horizonte distante. Basta-nos um pequeno esfôrço de imaginação para recriar o minuto histórico que no mesmo lugar viveram os habitantes da vila, em dia de fevereiro de 1630, quando nos confins das águas surgiram setenta naus de guerra, providas de mil bocas de fogo e sete mil homens de desembarque, que mandava a Holanda para investir a capitania.

A direita, ao fim do istmo, para além do caminho e do manguezal, o mesmo olhar retrospectivo busca ansioso a defesa do Recife, comandada por alguém de cuja diligência e bravura esperam todos a salvação: Matias de Albuquerque, que se sagrará o herói maior da resistência ao invasor. Matias de Albuquerque, que vai acudir os defensores de Olinda, jogando seus oitocentos homens contra três mil, na praia do Rio Doce, logo acima da vila; que lutará tenazmente, disputando palmo a palmo o terreno, até fortificar-se para a guerra de cinco anos no Arraial do Bom Jesus.

A cena histórica se dissipa em nossas mentes, recuada mais de três séculos no tempo. Olinda, chamada a cidade-mártir, empresta-nos ainda hoje atmosfera adequada à revivificação, mas não a procuramos, nessa visita, para sofrer a lembrança dos desastres da invasão flamenga. Ali estamos, pelo contrário, para celebrar o episódio final da guerra, a capitulação e o embarque das tropas de dominação. Ao fim do istmo, nesta hora, para além do caminho do manguezal que vai desaparecendo sob o atêrro, vibra no orgulho das comemorações tricentenárias um Recife de seiscentas mil almas, de campanários e arranha-céus, de pomares e fábricas fumegantes — a terceira cidade do Brasil. Império que sobrevive na sua integridade territorial e cultural pelo esfôrço pugnaz dos luso-pernambucanos do século XVII.

As elites intelectuais da terra são naturalmente as que alcançam a expressão histórica do acontecimento que se festeja, nas consequências profundas que projeta em tôdas as dimensões da história da região e da história nacional. Esse entendimento lúcido, submetido às inevitáveis refrações de temperamento ou escola em cada um, manifesta-se nas conferências e nos discursos que pronunciam Gilberto Freyre, Nilo Pereira, Gilberto Osório, Luís Delgado, J[illegible]dio Emerenciano e nas falas oficiais do governador Etelvino Lins. Mas não seja esquecido o registro da viva participação que tem a massa popular nas celebrações tricentenárias. Ela brinca e se agita nas diversões gratis que, por ela, oferece o govêrno no parque da Praça 13 de Maio. Frequenta os carrosséis e demais diversões mecânicas, não se importando com as extensas filas formadas para cada uma; assiste às sessões de teatro ao ar livre, alegra-se com as danças dramáticas da nau catarineta, os passos e as canções dos reisados e pastoris; dança no flutuante inaugurado no Capibaribe, entre as pontes Duarte Coelho e Santa Isabel; ouve o concêrto da Orquestra Sinfônica do Recife, sob a regência do maestro Fittipaldi, que seleciona um programa de composições exclusivamente brasileiras, onde figuram um trecho de Carlos Gomes e uma suíte nordestina de Capiba. A 27, dia máximo das comemorações, essa massa flui e reflui jubilosa nas ruas, até as duas da madrugada, encontrando-se, por secretos canais da memória coletiva, com a alma dos seus antepassados.

A ornamentação da cidade não pede emprestado do uso de outros povos, é essencialmente brasileira, característicamente recifense. Luzes, bandeiras e flâmulas mantêm a tradição das grandes festas cívicas e religiosas da região nordestina. Em tôdas as ruas centrais, atravessadas de lado a lado por cordéis de sustentação, agitam-se bandeiras coloridas e galhardetes, resplendem milhares de lâmpadas. A noite, avulta o Capibaribe sua presença poderosa, entre dois renques de luminárias estendidos ao longo de suas margens. Os postes de iluminação estão enfeitados com as côres pernambucanas, azul-e-branco, da bandeira que, ao lado da brasileira, alça-se em tôdas as solenidades oficiais. Bandeira de reivindicação e de luta, desfraldada na terra antes que existisse a pátria maior.

Faixas e cartazes, em cada rua, em cada quarteirão, recordam, através de palavras ou desenhos, os restauradores e seus grandes feitos: Barreto, Vieira, Henrique Dias, Camarão, Matias e Pedro de Albuquerque, as heroínas de Tejucupapo, a resistência do Rio Formoso... A face exterior e dramática da epopéia, como a cultiva a imaginação popular que a consagra, mostra-se nessa profusa ornamentação onde vibram, nos espaços, apêlos à sensibilidade mais superficial, que no entanto falam diretamente à consciência coletiva: «Matias de Albuquerque — um homem contra um exército», ou: «Rio Formoso — vinte heróis contra seiscentos holandeses».

Na Pracinha, fronteiro à redação do «Diário de Pernambuco», ao lado de um arco projetado por Aluísio Magalhães, ergue-se o discutido tríptico estatuário que simboliza, nos capitães da Restauração, as três etnias formadoras da nacionalidade. Discutido, porque moderno, e porque moderno, objeto de piadas e zombarias. Na base do monumento, que formam com o arco um belo conjunto, a inscrição: «Três raças unidas na luta contra o invasor».

Portugal designou delegados especiais que participaram das comemorações. A participação da Holanda foi recusada, e acertadamente, porque representaria injustificável constrangimento para holandeses, que se tornassem nossos hóspedes, a exaltação da vitória pernambucana sôbre seus antepassados.

Sem caráter oficial, simples funcionários de uma companhia de navegação aérea, alguns pilôtos e aeromoças holandesas assistiram, discretamente, da sacada do Grande Hotel, ao desfile militar na cidade onde floresceu a capital de um reino conquistado e dominado pelas armas do seu país.

O Teatro Santa Isabel, restaurado no aspecto primitivo desde quando celebrou seus cem anos, foi cena da instalação do Congresso do Tricentenário e da sessão magna da Academia Pernambucana de Letras. Erguido o velário via-se ao fundo, sôbre a mesa que presidia a solenidade, enorme moldura dourada, em estilo antigo, encerrando um campo vermelho vazio, que pouco depois corria, deixando à vista uma reprodução da Batalha dos Guararapes. Nas extremidades da mesa levantavam-se do chão duas datas, compostas em flores naturais: 1654-1954. As quatro ordens de frisas, camarotes e galerias, tinham as balaustradas recobertas por faixas de listas horizontais em côres: azul-e-branco (Pernambuco), a inferior e a última superior; verde-e-amarelo e verde-e-vermelho (Portugal), as duas intermediárias. Assim engalanado exprimia o belo teatro de Vautier a fidelidade de Pernambuco à origem lusitana e à destinação nacional, ao mesmo tempo que afirmava seu orgulho nativista.

O rude tropel da luta cujo êxito se festejava, trezentos anos mais tarde, parecia reboar nos lugares de visitação obrigatória: no campo das Tabocas, na cidade de Vitória de Santo Antão, a uma hora da capital por estrada asfaltada; nos montes Guararapes, vizinhos do aeroporto, onde se ergue a igreja de N. S. dos Prazeres; na campina do Taborda, agora chão pavimentado e edificado, à frente da fortaleza de Cinco Pontas; no outrora Arraial (Velho) do Bom Jesus, no bairro de Casa Amarela, onde se fincou um marco alusivo; no antigo Arraial Novo do Bom Jesus, situado nos lindes da cidade e lembrado em monumento que ali se erigiu. Nesse local, ainda hoje, serve-se a população pobre do mesmo cacimbão onde os guerrilheiros do forte, hoje destruido, aprivisionavam-se de água.

Distraido por outras ocupações e outras festas, mal percebeu o resto do Brasil que os pernambucanos festejavam, quase esquecidos, como costumam viver as outras horas de sua existência, um feito cujos louros cingiram a cabeça do príncipe que fundou, no Ipiranga, a pátria livre e una. Os mesmos que, em 1654, ignorados quase pela metrópole, desestimulados pelo rei, libertaram o Nordeste, repetiriam a sina ao festejar a conquista da unidade brasileira ignorados quase pela metrópole, esquecidos do presidente da República.

Deu o Recife, não obstante isso, nas duas semanas do programa central de comemorações do Tricentenário da Restauração, com o ar festivo de suas ruas e o entusiasmo de sua população, com o exemplo do seu govêrno e a participação de seus escritores e artistas, a demonstração de que se conservam na alma pernambucana as virtudes que lhe fizeram lugar honroso na história da nacionalidade. Virtudes que levaram seus primeiros capitães a dilatar as fronteiras da capitania, pelos caminhos do mar e do sertão, desde a margem do São Francisco ao longinquo Amazonas e, numa inflexão, varando o comarca sanfranciscana, até a atual cidade mineira de Januária. Virtudes que nos momentos de crise e de guerra têm permanecido a serviço do Brasil.

Batalha que também não houve e outras

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

PRECISAREI dizer que a batalha enunciada no título nada tinha de guerreira? Nem corpos estraçalhados, nem uns matando uns para gôzo e enriquecimento de outros? Também não se trata de batalha historica, se bem que possa se assim classificada, tanto reflete o atual momento brasileiro. Meus sentimentos de defensora intransigente da Paz me impediriam de falar em batalhas assassinas; meus rudimentares conhecimentos não me permitiram opinar sôbre batalhas célebres. A que aqui registro e não houve, era de confeti.

Creio que no ano passado, nesta época, declarei meu amor febril ou febril amor pelo Carnaval, nestas colunas; não por aquele de exigidas e obrigatórias fantasias ricas e bebedeiras de eter; não por aquele em que o bloco mais ativo é o da policia especial quebrando corpos e copos, mas o outro, da rua e de bailes, braços levantados, corpos gingando, suor escorrendo e sambas subindo em tôdas as direções. Neste ponto, devo declarar infelicidade: só aprendo realmente as letras das canções carnavalescas depois do Carnaval; falta-me tempo para escutá-las, decorá-las quando berradas pelo rádio ou publicadas naqueles deliciosos folhetos incontestàvelmente literários onde, — num dêles pelo menos — ao lado de retratos sorridentes ou pensativos de cantores intérpretes dos mais recentes sambas e seus versos, há pensamentos de Pascal e sonetos de Bilac.

Mas o que ora importa é a batalha.

Minha rua é essencialmente carnavalesca; não a rua em si, mas o bar da esquina, aquele que chamamos o «bar da madame», se bem que a bela senhora, que foi também boa amiga, tenha vendido a casa há muito tempo (foi um bar alemão, hoje é português onde o filé surprise é surplis) e depois — coitadinha — tenha adoecido, definhado e morrido. Mas o bar continua para todos nós, o «bar da madame». Ali começa muito cedo o Carnaval; ali ancoram, desde os primeiros dias de dezembro, grupos musicais e em fevereiro, infalivelmente, às quintas de noite e domingo pela manhã, os blocos do bairro — «Unidos da Bolivar» e «Farçantes de Copacabana» — se abasteçam bebendo, cantando e tocando. Como o Carnaval acontece no verão, depois de um sol ardente e muita praia somos obrigados a recorrer ao chope e a tomar parte no carnaval interno do bar, enquanto Valdemar e os «Unidos» executam as últimas criações carnavalescas, tôdas ótimas, tanto alegram a alma da gente, liquidando a monotonia natural dos domingos.

Tudo isso, acrescido de meu já confesso e sempre jovem entusiasmo carnavalesco, levou-me a propor, aos velhos e eternos frequentadores do bar da Madame, pessoas que encontro há doze anos bebendo chope com uma impressionante fidelidade, como eu carnavalescos natos, a realização de uma batalha de confeti em nossa rua. Foi aí, justamente aí, que aprendi a lição que ora transmito. Vi e senti como o carioca — digamos melhor, o brasileiro — está vencido pelo cansaço. Quando uma pessoa, nascida sob êstes céus de anil, examina o que precisa fazer para realizar qualquer coisa, sente-se emaranhado em tantas dificuldades, vê na sua frente tantos obstáculos a vencer que, desde logo, declara-se vencido pelo cansaço.

Os rapazes (se bem que sejam digníssimos senhores) do bar, de início entusiasmaram-se com a idéia. — Sempre pensei numa batalha de confeti nesta rua, disse um. — E' uma velha idéia minha, declarou outro. Mas começamos a examinar os «precisamos»: «precisamos pedir licença à polícia», «precisamos licença da Prefeitura», «precisamos pedir mais luz à Light», precisamos, precisamos. E eu ia lendo nos rostos até então animados, um cansaço chegando, um desalento, um não-quero-me-amolar que é hoje característica predominante de nossa cidadania.

Para que ter trabalho? Para que uma batalha de confeti?

Tentei insistir com a teimosia própria de minha família; tentei convencer, doutrinar, quase rogar. Em vão. No primeiro moment tinham todos dito que sim; depois da enumeração dos trabalhos necessários para a realização da batalha ninguém quis saber de mais nada. Adeus batalha de confeti da rua Barão de Ipanema.

Com isto aprendi as razões pelas quais muita coisa não se realiza ou não acontece no Brasil. Minha admiração aumentou pelos que teimam, insistem, pulam obstáculos, saltam fogueiras: realizam. Aquela batalha que como a de Itararé e outras, não houve, ensinou-me que é muito difícil encontrar hoje pessoas dispostas a lutar por alguma coisa, mesmo que ela seja alegre e divertida.

Por isso, talvez, queira louvar agora Sansão Castelo Branco e seu baile numa casa abandonada da Tijuca. Sansão é doido, parece, mas se tivesse nascido em qualquer outro pais do mundo e soubéssemos através de revistas ou jornais estrangeiros ou telegramas das agências que uma festa idêntica fôra realizada por um artista idêntico, muita e muita gente daqui comentaria o fato com enlêvo e até entusiasmo. Sansão, além de nacional e doido é pobre e isso faz com que milhares de invenções e maldades surjam agora contra sua festa. Houve pancadaria? Sansão teve culpa disso? Onde atualmente há festas sem brigas? As festas de Sansão (esta parece foi a segunda) nenhuma novidade apresentam, nada de extraordinário possuem, não acontecem escândalos ou crimes: dança-se, canta-se, pula-se como em tôdas as festas de Carnaval e bebe-se — lamentàvelmente — apenas cerveja e chope. Por que então inventam tanta coisa?

Não querendo fugir do assunto Carnaval e louvar os que realizam, — mesmo que sejam apenas festas, — falarei sôbre aquele grupo do Clubinho de São Paulo, no porão do Instituto dos Arquitetos e dêle dependente. Ninguém, creio, desconhece a existência do Clubinho, diminuitivo que o diferencia do Clube do Museu de Arte Moderna, onde se reunem artistas de tôdas as artes, amigos de artistas e tem, tôdas as noites, um grupo numeroso que janta, conversa, ri e mesmo canta. São Paulo não é uma cidade carnavalesca mas tomei parte, na noite do sábado que ali passei agora, num baile de Carnaval que o Clubinho promoveu em homenagem aos artistas e seus associados, prêmios da II Bienal: Di Cavalcanti, Bandeira, Aldemir, Caciporé, etc. Foi uma festa ótima onde estávamos com boa representação «carioca»: Oto Lara, Joel Silveira, Fernando Sabino, Solano Trindade, agitados, cantarolantes. E' verdade que a orquestra só tocava músicas de passados carnavais só conhecendo, do presente, o «Saca-rolha», mas, mesmo assim, com uisque barato, um gerente chamado Aldo e solicitude, garçons do Nordeste e as paredes decoradas por Aldemir com motivos folclóricos, o baile foi animadissimo (só houve uma briga e assim mesmo, veloz). Agora recebo um convite: quem me dera atendê-lo! O Clubinho vai realizar um grande baile de Carnaval num circo. Os promotores pedem que as fantasias sejam circenses e anunciam, para antes do baile, um espetáculo com bailarinas no arame e domadores em ação.

Como vedes caminho de acôrdo com a época: é Carnaval e falo de Carnaval o que não impede que me tenha comovido lendo agora há pouco um telegrama contando que um menino chamado Michael Rosemberg (filho do casal eletrocutado em 1953 nos Estados Unidos) não dorme durante a noite, gritando com pesadêlos: pensa que um dia será executado também. «Acorda chorando; o choque que sofreu êsse menino foi terrível». Emmanuel Bloch, o advogado que defendeu os Rosemberg, foi encontrado morto em seu apartamento de Nova York. Por que tanta coisa ruim acontece neste mundo? Por que há tanta gente má?

Minha batalha era apenas de confeti e não houve.

POEMA ESCALENO

Homero Homem

(Especial para o «Diário de Notícias»)

— Escaleno, escalenas
verbete recém-apanhado
em águas leblonianas
lance de rede e tainha.

Vamos escalenar o dia
cinza-flou madrepérola.
Claro mistério da tarde
doce enigma da manhã
— decifro-os, seleciono
teço em ponto de enrêdo
poema, broche, marrafa
sandália de salamandra
embrulho tudo — e te dou.

Vamos escalenar a tarde
bela e dessomeada
tão ausente de poetas
que a festejá-la me atrevo
eu, residente da prosa
munícipe leblonlano
— Vamos escalenar a tarde
que a lua tarda não tarda.

Escalenar os penhascos
lá onde a doida de agôsto
lança aos que saem à barra
advertência e desgôsto
Escalenar o relincho
dos cavalos na madrugada
— espuma do dia escorrendo
do veludo negro das bôcas.

Escalenar pela praia
fazer das palavras pedras
jogá-las à face da onda
num repto — estamos vivos
— vivos continuamos
pôsto que o mar nos convoque
num gemer longo, maguado
de cachalote atingido.

Escalenar de mãos dadas
as profundezas da noite
nas profundezas do mar
retornar com a aurora
nadando puro la brace
para contar aos de terra
que a vida é anel cestóide
ponta de estrêla do mar:

Ainda partida ao meio
mesmo ferida à traição
se recompõe e renasce
em sal e amor implacável.

O VERDADEIRO JACKSON

Jorge Abrantes

(Especial para o "Diário de Notícias")

CONVIDADO pelo Grêmio Cultural Jackson de Figueiredo, do Colégio Salesiano do Recife, por intermédio aliás, de um sobrinho do grande lutador católico, o jovem Francisco de Figueiredo, para fazer uma conferência no dia do 25º aniversário de sua morte, procurei no meu modesto trabalho partir do Jackson íntimo e autêntico, tal qual se surpreende nessa espécie de «confissões» que é a sua correspondência, principalmente na parte relativa a Tristão de Ataíde. Temos aí o auto-retrato de corpo inteiro, o panorama interior, a síntese pessoal de Jackson de Figueiredo, que nos permite, sem equívocos nem deformações, analisar a sua vida, a sua obra e as suas idéias no que têm de mais ostensivo, mais exterior, mais ao alcance daqueles que foram seus contemporâneos sem havê-lo conhecido na intimidade, ou daqueles outros que vieram a conhecê-lo depois através de julgamentos sumários ou de uma obra quase tôda ela de circunstância, refletindo as paixões que o impeliam, com a sua natureza bravia, por caminhos muita vez errados, à defesa da Verdade e ao combate dos grandes males do seu tempo.

O Jackson dêsse conhecimento superficial, parcial e por vêzes mal intencionado é o Jackson **reacionário, o homem da extrema direita** que pensava corrigir os males do Brasil **congelando-o**, segundo a expressão do russo Leontieff em relação ao seu país no século XIX, lembrada por Barreto Filho na magnífica introdução e notas à **Correspondência**. E que, para alcançar êste fim se fêz defensor feroz da Autoridade Constituída contra a onda revolucionária que agitou o país na década da vinte, achando que «a melhor revolução é pior do que a pior legalidade». E' o censor da imprensa, precursor assim do abominável DIP. E' o jacobino, que combateu azedamente atitudes que julgava abusivas da colônia portuguêsa e que azedamente se referia ao «judaismo internacional». E' o admirador do Integralismo Lusitano, admirador cujas idéias, em parte, foram uma prefiguração do Integralismo Brasileiro. E' o maurrasiano, o defensor do «politique d'abord» e de uma certa concepção política da atuação temporal da Igreja.

Sem justificar as idéias de direita de Jackson de Figueiredo, procurei explicá-las no enquadramento de sua época. Tão certo é, no meu entender, que, quando certa ordem de valores e de princípios está enfraquecida, a tendência é valorizá-los, revalorizá-los, supervalorizá-los, combatendo [illegible] os erros contrários. Naquele tempo sofríamos no Brasil e no mundo, as consequências extremas do Liberalismo. O sentimento dominante era êste: a experiência da Liberdade, iniciada pela Revolução Francesa, fracassara totalmente. E dava-se ênfase a tudo aquilo que representasse um refôrço da Autoridade.

Jackson de Figueiredo se considerava um reacionário, ao tempo em que os comunistas não haviam ainda pegado essa expressão para designar, não sòmente os inimigos do progresso econômico e social, mas também todo aquele que não reza pela sua cartilha. A palavra reação tinha então um uso e um curso que hoje seriam impossíveis pelo sentido pejorativo que veio a recobri-la, como certos têrmos outrora perfeitamente lícitos, decentes, correntes, que a malícia humana tornou indizíveis ou impublicáveis. Um dos livros de Jackson se chama "A reação do bom senso". Outro: "Literatura reacionária". Comentando aquela primeira obra Hamilton Nogueira exaltava-lhe, há vinte e cinco anos,

(Conclui na 4.ª página)

CHILENA

(DANÇA CAMPEIRA)

José Jambo da Costa

(Especial para o "Diário de Notícias")

NADA tem de comum com a dança de igual nome que corre os campos do Prata, cuja denominação, diz Ricardo Rojas, «indicó su procedencia geográfica, procedencia real o presunta para aquellos que asi las denominaram». Parece-me que as chilenas sulista e fluminense procedem do uruçapê dos amerindios. Seu nome vem das esporas de grandes rosetas que os bailadores usam, conhecidas por chilenas e semelhantes às exibidas pelos campezinos dos Andes. Sempre vi a chilena fluminense dançada por homens e mulheres dos nossos campos apenas.

Formada a roda, geralmente ao ar livre, um casal passa a ocupar o centro da mesma. De lado, o violeiro ponteia o instrumento e canta, primeiro, sòzinho, depois, no bis, em côro:

VIOLEIRO:

Morena dos olhos claros,
Menina da cara linda,
Vem dançar esta chilena
Que a noite já se finda.

CORO:

Morena dos olhos claros,
Menina da cara linda,
Vem dançar esta chilena
Que a noite já se finda.

Nesta altura, faz-se ouvir apenas a viola em floreios, que vão amortecendo... amortecendo... até quase não mais ouvir-se um som. O casal dá, então, início a um sapateado com volteios largos da moça, sendo o compasso marcado pelo retinir das chilenas, que o rapaz agita no ritmo do bater dos pés no chão. Findo êsse bailado, o casal junta-se novamente aos da roda, ao mesmo tempo que a viola rompe alto, mantendo o compasso, enquanto o violeiro volta a cantar — primeiro, sòzinho, depois, com todos os bailadores.

VIOLEIRO:

A chilena é dança alegre
E foi criada pra vaqueiro.
Só não dança a chilena:
Prêto, mulato e estrangeiro.

BIS (com o côro):

A chilena é dança alegre
E foi criada pra vaqueiro.
Só não dança a chilena:
Prêto, mulato e estrangeiro.

No o casal pula para o centro da roda e exibe-se igualmente. As cenas e cantos se repetem até o último par, que finaliza sob estrondosa salva de palmas.

Ora, os nossos indígenas, num dos seus sapateados amarram aos tornozelos urucás, guararás ou botoris, que são reuniões de dentes, pedrinhas, conchas e sementes, os quais chocalham na marcação do compasso, como, também, os fazem nossos vaqueiros com as chilenas, que trazem presas aos calcanhares. Versos de uma chilena, colhidos no Estado do Rio:

Vem dançar a chilenita,
Chilena do coração,
Retine a espora no pé,
Repica o bota no chão.

Eu já dancei a chilena
Com uma índia Coroada,
Quando terminou a dança
'Stava a índia enrabichada.

Para dançar a chinela
Nunca vi como você:
Seus pés mariscam no chão,
Curva o corpo como o ipê.

A chilena foi criada
Numa noite de campeio,
Quando o vaqueiro ia triste
Sem gado para o aparteio.

A chilena pra ser boa
Só dançada no terreiro,
Onde as chilenas tilintam
Nos pés de cada vaqueiro.

Eu vi o Chico Vaqueiro
Numa chilena-coió...
Mas o homem dançava tanto
Que acabou a noite só.

Para dançar a chilena
Nunca vi como a bugrada,
Bate pé até de "cocras",
Como mulher "espritada".

Sou capaz de dar-te tudo,
Até o céu, ó morena.
Mas nunca me peças, nunca,
Pra não dançar a chilena.

A chilena tem feitiço,
Tem feitiço em cada posso,
A morena quebra o corço
Bole os seios, mostra o braço.

Vamos dançar a chilena,
Morena do meu cuidado.
Gosto de ver-te dançando
Com teus requebros de lado.

Teus pèsinhos, na chilena,
São tão ligeiros, ligeiros,
Que penso em mandar caçá-los
Meus cachorros perdigueiros.

Ficcionismo naval

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

BEM razão tinha Joseph Conrad, o grande novelista do mar, em dizer, no seu «Notes on Life and Letters», a respeito de Marryat, cinquenta anos após a sua morte: «Marryat é realmente o escritor do serviço naval (da Inglaterra). Sua pena serviu tão bem à pátria quanto serviram sua perícia profissional e sua indômita coragem. Os tipos que êle criou movem-se entre o céu e o mar, que são a moldura adequada aos feitos navais». Frederick Marryat, escritor oitocentista por nascimento, pois viu a luz do dia em 1792, serviu à Marinha Real Inglêsa nos grandes feitos dos dias napoleônicos, chegando a pôsto de comando pela bravura com que sempre se conduziu. Mais tarde, ao término de sua movimentada carreira bélica, instalou-se em Londres, onde se integrou na vida social mercê da fama que lhe grangearam as façanhas navais, andou a editar livros e foi o sucessor de Smollett nos livros em que veia cômica se entrosa ao relato de ações violentas. Considerado o príncipe dos escritores de histórias marítimas no seu aspecto naval, dá-se-lhe foros de clássico por ter sido o iniciador dessa modalidade num sentido de maior amplitude literária e estilística, ou talvez porque o seu livro de estréia, «The Naval Affair», deixasse transparecer, num assomo de indesejável pioneirismo na época, uma franca simpatia àquilo a que êle chamou o «free spirit» do marinheiro. Circunscrito inteiramente ao assunto naval, intimamente ligado à técnica da navegação e do combate, Marryat não via senão o estridor do canhoneio ou o rugir da procela; e seus títeres, numa variedade de tipos, eram todos de arestas duras de um poliédro de heroicidades. Como disse Joseph Conrad: «êles não pertenciam à vida, pertenciam exclusivamente à marinha». Mas Marryat não se cingiu, em tôda a sua produção livresca, ao assunto naval, pois abordou outros temas; mas na safra geral, pelo «humour» às vêzes sarcástico, pela rigorosa definição e recorte dos tipos, colocou-se na posição de elo literário entre a notável veia cômica um tanto áspera de Smollett e o «humour» patético mas rico de grandiosidade emotiva de Dickens. Marryat começou a vida naval na fragata «Imperieuse» que tinha sido capturada aos espanhóis em 1804. Comandava-a Thomas Cochrane, depois Conde de Dundonald, que grangeara fama imensa como tático naval por haver apresado a fragata espanhola «El Gamo» com um navio muito inferior em poder combativo, além de outros feitos de igual calibre. Esse célebre capitão de navio é o mesmo Almirante Cochrane que serviu a D. Pedro I na campanha da Independência do Brasil, tendo expulsado os portuguêses das costas brasileiras, pelo que foi agraciado pelo nosso primeiro Imperador com o título de marquês. Temperamento impulsivo e por demais independente, logo se indispôs com D. Pedro e voltou à Inglaterra. Talvez fôsse a influência do desabusado Cochrane que servisse a Marryat para dar o «free spirit» ao marinheiro de sua primeira novela. O que é certo é que a «Imperieuse», seu comandante, sua tripulação, e suas proezas, foram a matéria prima de meia dúzia de livros do romancista naval. De resto, essa influência não se cingiu ao âmbito ficcional e parece ter instilado no irrequieto «midshipman» (cadete naval) idéias de independência que mais tarde repontaram em suas ações de comando, algumas das quais deram origem a severas reprimendas do Almirantado.

Marryat parece ter sido indigitado pelo destino para tomar parte, direta ou indiretamente, em acontecimentos históricos. Assim é que a 4 de março de 1821, certa missão naval levara-o, no comando do brigue «Beaver», a ancorar em Santa Helena, onde Napoleão se achava exilado. Do convés do navio, pelo poderoso óculo de alcance de bordo, Marryat observava o grande Capitão, vestido de prêto e de chapéu de abas largas, dar seus últimos passeios no exílio. A 5 de maio do mesmo ano morria Na-

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

História Mineira

Manuel Diégues Júnior

NÃO é sem certa simpatia que me disponho a ler os ensaios do sr. Daniel de Carvalho; é uma predisposição que fica mal ao crítico, mas que assenta bem no caso de um simples curioso dos estudos históricos. E' que, na realidade, não é de agora que admiro o estudioso mineiro, e além do mais como que me sinto dêle aproximado, pela origem alagoana de sua família, e pelo aprêço mesmo com que o ilustre mineiro procura lembrar seus ancestrais, recordando a terra de seu pai, evocando-a. Sempre provinciano, com as mesmas manias do homem prêso à terra por mais próximo dela viver, nada me comove mais do que essas evocações, essas aproximações, êsse espírito de apêgo à terra.

E' o caso do sr. Daniel de Carvalho: descendente de alagoano juntou a esta qualidade a de ser mineiro. Pois não conheço nada mais parecido um ao outro do que um mineiro e um nordestino, sobretudo pernambucano ou alagoano. São gentes estas — a das Minas Gerais e a do Nordeste — em que se podem encontrar certas afinidades, tendências muito iguais e muito semelhantes. Gilberto Freyre, numa de suas conferências sôbre Minas, lembrou certos aspectos característicos da mineiridade; e entre êles alguns que são tipicamente nordestinos ou mais expressamente alagoanos ou pernambucanos, em que pesem as possíveis exceções, tanto lá como cá: a compreensão e a conciliação de extremos, o bom senso, o gôsto pela boa eloqüência, o equilíbrio, a tolerância, a firmeza de ânimo. Aspectos que exteriorizados na atuação política, dos grandes políticos mineiros do Império e dos políticos mineiros da República, se alongaram em outros campos de ação.

Mas não só essa aproximação me levou ao livro do sr. Daniel de Carvalho com simpatia; igualmente os temas que tomou para estudo, sobretudo os relacionados com os caminhos. Os caminhos mineiros! que tema sedutor, porque abre perspectivas não só para compreensão e interpretação da história das Minas Gerais, mas ainda para compreensão e interpretação dos problemas de penetração do interior brasileiro. Quase todos os estudos reunidos neste volume se prendem ao conhecimento dos caminhos mineiros.

Quem quiser estudar um povo ou um grupo humano, o primeiro cuidado há de ser penetrar os caminhos por onde êle também penetrou. E' que através dêles se poderá ir compreendendo a formação, o desenvolvimento, as tendências de fixação que marcaram a história daquele povo ou grupo humano. E' o caso da história do mediterrâneo nordestino: para estudá-la e compreendê-la é necessário saber os caminhos por onde as populações se espalharam para alcançar aquela área, por onde se comunicaram ligando-se a outras áreas. Sabemos que as populações vindas do litoral penetraram, através de Pernambuco e da Bahia, até o São Francisco por várias vias. O vale são-franciscano só constituiu depois o ponto de expansão, abrindo-se em leque as direções tomadas pelo povoamento mediterrâneo: para as Minas, para o oeste, para o interior piauiense, para o interior paraibano. E os caminhos indicaram as diretrizes da ocupação humana, e servem hoje ao investigador para elucidar as tendências do povoamento.

Através do conhecimento dos caminhos que levaram às Minas Gerais, ou que comunicaram suas populações com as vizinhas, o sr. Daniel de Carvalho nos dá uma síntese da própria história mineira. E' que aí, pela própria situação geográfica da região mineira, o caminho teve importância ainda maior. Através dêle se revela a penetração do homem, e se esclarecem as tendências que nortearam o devassamento do território, a expansão do bandeirismo, a fixação dos elementos humanos, a função povoadora da penetração. Eis aí, em rápida síntese, o aspecto importante desta obra do sr. Daniel de Carvalho.

Mas não são apenas sôbre caminhos seus Estudos e Depoimentos; *estudos sôbre o café nas Minas Gerais, sôbre moeda fiduciária, sôbre Raul Soares e Pinheiro Machado, sôbre a evolução histórica do seu Estado, sôbre o Seminário de Mariana e a Escola Superior de Agricultura, a questão de limites, enriquecem o volume. Veja-se a diversidade de temas: história social, econômica, finanças, geografia histórica, e por aí afora. E' um ensaísta o sr. Daniel de Carvalho, dotado das boas e velhas qualidades mineiras, com seu bom humanismo, suas excelentes leituras capaz, portanto, de versar qualquer assunto, e versá-lo com a segurança, a maestria, a erudição bem formadas.*

Detenho-me um pouco no último capítulo do livro: um esbôço da evolução econômica do Brasil, que, a pedido do antigo Serviço Nacional de Recenseamento, fizera o sr. Daniel de Carvalho como base de trabalho para um estudo sôbre aquêle tema. Seria obra a colocar-se paralela à do professor Fernando de Azevedo sôbre A Cultura Brasileira. *Infelizmente, porém, os acontecimentos políticos de 1945 — sempre a política a perturbar a vida cultural! — desviaram as atenções do sr. Daniel de Carvalho, e o livro não se escreveu. E' melancòlicamente que encerro êstes* Estudos e Depoimentos, *para lamentar que não se tivesse escrito êste livro, de que o simples plano nos dá idéia do que seria. Livro que se tornaria fundamental, básico, no conhecimento e estudo da economia brasileira, em sua evolução, através de todos os aspectos peculiares à sua formação e ao seu desenvolvimento. Por que um editor não se anima a encomendar a obra ao sr. Daniel de Carvalho?*

Os ensaios do sr. Daniel de Carvalho merecem o aprêço dos estudiosos brasileiros, reclamam a leitura de historiadores e de economistas, e não só dos simples curiosos e dos insaciáveis de boas letras; são ensaios que se completam, em sua erudição, em suas pesquisas, em suas análises, pela boa forma literária, pela maneira segura de saber dizer as coisas. O que se há de lamentar tão só é, tal como o fêz José Honório Rodrigues no bem feito prefácio a êste livro, que os deveres políticos e administrativos venham roubando um historiador de qualidade, um investigador e analista do melhor quilate, como êste mineiro que sabe dizer, com clareza, com erudição, com segurança, coisas magníficas sôbre temas históricos, econômicos, sociais, geográficos de sua terra.

Centenário de Aracaju

Comemorando o centenário da fundação de Aracajú, o Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe instituiu um concurso literário para os melhores trabalhos sôbre a capital sergipana, em romance, história, geografia, tradições, geologia, etnologia, antecedentes antropológicos, etc. Os prêmios serão três, nos valores de Cr$ 15.000, 3.000 e 2.000, respectivamente. Os trabalhos deverão ser enviados ao secretário geral do Instituto, em cópia datilografada, papel tamanho almaço, contendo até 10 mil palavras. O prazo de recebimento dos originais encerra-se a 30 de agôsto.

Relatos Monçoeiros

Em comemoração ao IV Centenário da fundação de São Paulo a Livraria Martins lançou uma série de obras de histórias paulistana, sob o título de «Biblioteca Histórica Paulista». O nono volume acaba de surgir, e se denomina «Relatos Monçoeiros». Trata-se de documentos da maior importância para estudo e conhecimento das monções, relatos que descrevem as viagens com seus episódios e seus fatos mais característicos. Afonso de Taunay escreveu, para êste volume, substancioso prefácio, em que esclarece vários aspectos das monções e analisa os documentos divulgados. Gravuras ilustrativas completam esta edição de «Relatos Monçoeiros». Oportunamente faremos mais pormenorizada apreciação dêsses relatos de valor histórico.

Reedição de um velho livro

Com quase um século de distância da última edição (1854) foi publicada, pela Agência Geral do Ultramar, de Portugal, a quarta edição do «Itinerário da India por terra até à ilha do Chipre», de frei Gaspar de S. Bernardino. Trata-se de um dos viajantes portuguêses que mais enriqueceram a literatura da época com relatos de suas viagens através do mundo. Deve ter missionado, na India, em princípios do século XVII, tendo sido de 1611 a primeira edição do «Itinerário». São observações muito interessantes e muito ricas de simpatia humana as de frei Gaspar, que se apresentam nesta nova edição com introdução e notas de Augusto Reis Machado.

Nesta data...

...em 1839 os revolucionários da República Riograndense retiram-se de Piratinim para Caçapava, onde instalam a sede do govêrno.

Folclorista portoriquena no Rio

Estêve no Rio, depois de haver visitado São Paulo, a senhora Monservate Deliz Bourret, que se vem dedicando a pesquisas e estudos do folclore de Pôrto Rico, sua terra natal. Visitou vários países da América do Sul e da Central, recolhendo informações e observações sôbre o respectivo folclore. No Rio entrou em contacto com alguns dos nossos folcloristas. Dada a estreiteza do tempo não pôde manter maiores contactos motivo por que espera, através de correspondência, fazer intercâmbio com os folcloristas brasileiros; está neste sentido muito interessada em receber obras, estudos, folhetos, revistas sôbre folclore brasileiro, sendo seu endereço o seguinte: 554 Santurce, Puerto Rico.

Revista de Antropologia

Com excelente sumário acaba de aparecer o segundo número, volume I, da «Revista de Antropologia, dirigida pelo prof. Egon Schaden, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Colaboram, neste número, J. Imbelloni, Leon Cadogan, Gioconda Mussolini e Maria Isaura Pereira de Queirós. Publica ainda pequenas comunicações, noticiário, bibliografia e relação das publicações recebidas.

Exposição Iconográfica

No Museu Imperial, Petrópolis, está aberta a Exposição Iconográfica de Petrópolis e seus arredores no período de 1800 a 1887. Esta exposição é parte documentária do I Congresso de História, realizado recentemente com tanto êxito naquela cidade. Gilberto Ferraz organizou o catálogo da exposição, na qual se arrolam 132 peças, tôdas elas do maior interêsse para reconstituição histórica da cidade.

ARTE HISTÓRICA

Divulgam notícias da imprensa que riana um Museu de Arte Histórica, brevemente será inaugurado em Ma-... Para abrigar a instituição será Histórico e Artístico Nacional, a refeito pelo Serviço do Patrimônio construção do prédio do Palácio Velho, antigo Palácio Arquiepiscopal.

LIVROS E FATOS

"CORRENTEZA"

Desconhecido ao apresentar seu primeiro romance «Correnteza», Angelo Raimundo passará a ser falado e muito, pois seu livro tem qualidades que não passarão despercebidas aos entendidos, enquanto por outro lado os leitores aí encontrarão páginas que serão de seu agrado.

«Correnteza» simboliza o próprio romance, a história, a narração, que flui correntemente, sem tropeços, numa linguagem singela, atual.

São virtudes pouco vulgares que desde logo recomendam o estreante Angelo Raimundo, pintor de costumes, anotador da vida no seio da classe média carioca.

«Dois metros e cinco»

Escreve-nos o médico dr. Jaime Pondé:

«Ilustre patrício sr. Raul Lima:

Li o «Dois metros e cinco» na minha infância na Bahia.

Informou-me um parente meu, velho jurista ainda vivo, que o seu autor, dr. J. M. Cardoso de Oliveira, fôra colega de meu pai, formado pela Faculdade de Direito de Recife na turma de 1891 ou 92. Informou-me mais que o citado autor dedicara-se à diplomacia e que, se não me falha a memória, fôra nosso embaixador em Portugal.

Sôbre o personagem Marcos Parreiras, disse-me ainda que representava a figura de um condiscípulo boêmio, membro de uma tradicional família baiana cujo nome deixo de citar, respeitando as susceptibilidades dos muitos membros ainda vivos.

Sôbre, êstes dados, não pude ter confirmação do testemunho de meu pai por ser falecido, na época em que deles tive conhecimento.

Presto-lhe êsses esclarecimentos persuadido de que possa isso interessar-lhe. Caso contrário, perdoe-me a intromissão e o aborrecimento involuntàriamente causado.

O patrício e admirador

Jaime Pondé»

SÃO PAULO

Raul Lima

ERA minha intenção deixar todo o espaço disponivel neste centro de página para os breves registros bibliográficos que se acham em atraso. Vêm aguardando publicação diversas dessas anotações feitas sôbre livros que me chegaram desde os últimos dias de dezembro até o fim de janeiro. Mas não só a praxe de abrir as colunas com algumas palavras, ligeira conversa, como também a necessidade de dar destaque à mais recente das edições que me chegaram, justifica a mudança do propósito.

Refiro-me ao livro de Ernani Silva Bruno, «História e Tradições da Cidade de São Paulo», da Coleção Documentos Brasileiros. Porque, antes de mais nada, é preciso levar em conta a satisfação que há de ter causado ela a José Olímpio, editor e paulista.

A obra, com desenhos em côres de Portinari, vários bicos-de-pena de Clóvis Graciano e 170 fotografias e plantas de São Paulo antigo e moderno, documentando as fases do «arraial de sertanistas», do «burgo de estudantes» e da «metrópole do café», é uma preciosidade igualmente pela riqueza do texto.

Imagina-se a alegria de José Olímpio por tê-la feito escrever, estimulando Ernani Silva Bruno a ampliar, até as proporções dêstes três volumes, o livro com que há cinco anos pretendera o historiador e sociólogo estrear, o «Retrato de uma capital de província». Isso de modo a ter, para as comemorações do quarto centenário da fundação de Piratininga, esta contribuição bibliográfica da mais alta qualidade.

«História e Tradições da Cidade de São Paulo» resulta do conhecimento e da interpretação da mais variada documentação, ganhando com isso um colorido e uma vivacidade que colocam o ensaio entre o que há de melhor no gênero. A grande metrópole de hoje vai surgindo aos olhos do leitor sem perda de detalhe das suas características sociais, completa na sua fisionomia humana e na multiplicidade de manifestações de sua vida urbana, suas casas, suas modas, seus transportes, sua cultura, sem excluir mesmo o seu pitoresco. Tudo isso despertando atenção para problemas de maior categoria, na atualidade, como os que refere Gilberto Freyre num prefácio onde salienta os méritos da obra — a responsabilidade de São Paulo para com o Brasil e para com a América, sobretudo a América Latina, dada a condição da «ainda inacabada e incompleta, mas já imensa cidade, que, sendo uma autêntica grandeza da América mestiça, é também uma expressão de vigor do espírito europeu em terras americanas».

Se a Ernani da Silva Bruno vão as homenagens devidas, os parabens correm para José Olímpio.

«A Musa Armada»

Abelardo Romero, que na vida civil é cronista político, na vida literária é um verdadeiro poeta, que tem capacidade de tornar poesias idéias e angústias de homem e, sobretudo, quando se volta para os temas líricos, consegue um teôr de harmonia, de musicalidade, que realmente encanta.

Aos ouvidos sôa como um embalo a «Fuga Maior»:

«O' ondas revoltas
novêlos de nuvens,
veredas no escuro,
abutres no mar,
convosco levai-me
ao êrmo sem fim

Joguei fora a chave
da porta da rua —
na urna de cinzas
minha alma esqueci».

«Jefferson»

Thomas Jefferson viveu num período importante da História Americana, razão pela qual a sua história é a história de uma época e de um mundo.

Baseado em dados rigorosamente verídicos, Gene Lisitzky, acompanhou passo a passo a vida do grande democrata norte-americano, aclarando muitos dos seus pontos capitais, como o que se prende às relações de Jefferson com Hamilton. Também a vida afetiva do exemplar estadista mereceu-lhe especial atenção e é com imensa ternura que lhe acompanhamos as passagens.

Seu livro «Jefferson», traduzido por Marina Guaspari, foi editado por Pongetti.

Alimentação do escolar

Livro que será muito útil aos estabelecimentos de ensino em geral e também às famílias é o que o SAPS acaba de editar, "Bases da Alimentação do Escolar", da dra. Wanda Saraiva da Fonseca, médico-nutrólogo daquela autarquia e que, como faz notar o cientista Dante Costa no prefácio, antes de dedicar-se à especialidade foi professôra primária municipal.

O volume contém não só normas técnicas, teóricas, mas regimes alimentares calculados para escolares, merendas e almoços estabelecidos com as condições necessárias à satisfação das exigências nutritivas dos menores em idade escolar.

O alcance prático do livro reside especialmente no planejamento básico alimentar para coletividades escolares, cardápios, listas de compras para orientação de professôres, ecônomos, maes de famílias.

Contabilidade

«Escol», pequena editora que lança sua primeira obra impressa, envia-nos «Primeiros Passos na Contabilidade», de Roberto Lôbo, professor da Escola Técnica Amaro Cavalcanti e da Escola Técnica da Fundação Getúlio Vargas, títulos que o recomendam. Note-se que o autor é também contista, alguns de seus trabalhos tendo sido publicados neste suplemento.

A editora Escol, anuncia seu novo lançamento: «Português para concursos», do prof. Diógenes Magalhães.

PUBLICAÇÕES PERNAMBUCANAS

No Recife colhemos recentemente:

"Arquivos", publicação de 537 páginas da Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura, datada de dezembro de 1951 e correspondendo aos anos desde 1945, sumário excelente;

"Revista do Arquivo Público", da Secretaria do Interior e Justiça do Estado, anos 1950 e 1951, com diversos estudos da maior importância sociológica de Pernambuco e do Nordeste;

"Anuário de Olinda — 1953", ano VII, realização modesta mas útil repositório da documentação e de textos clássicos da história pernambucana;

"Boletim da Cidade e do Pôrto do Recife", anos 1950 e 1951, da Prefeitura recifense, com aquelas característicos de bom gôsto, na feitura gráfica e na escolha da matéria, que caracterizam essa publicação.

«No mundo do ensino»

O professor Maurício de Medeiros é um autêntico escritor, um conferencista que encanta. Mas é, além disso, um homem de ciência, um especialista de psiquiatria e um educador. Tudo isso se reafirma, com agrado constante para o leitor, no seu livro, que José Olimpio publicou nos fins do ano passado, "No Mundo do Ensino..."

Referem-se os capítulos dessa obra ao último período da carreira do professor Maurício de Medeiros, a partir de 1943 quando se verificou sua volta ao magistério — do qual fôra violentamente afastado — e se iniciou o regime de autonomia universitária.

O café no vale do Paraíba

Em separata do «The Hispanic American Historical Review» está divulgado o interessante ensaio «The passing of th ecoffee plantation in the Paraiba Valley», de Stanley J. Stein. Ensaísta e estudioso de coisas de nossa história, tendo convivido em nosso meio durante largo tempo, Stanley J. Stein se dedicou ao estudo da evolução da economia cafeeira em nosso país, detendo-se em particular, neste estudo, no exame da presença dêsse produto como fator de desenvolvimento e decadência na região fluminense do vale do Paraíba. Utilizou para tanto excelente bibliografia, além de fontes manuscritas e inéditas.

«Prêmio Brasil 1953»

O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, concedeu o «Prêmio Brasil 1953», organizado para autores argentinos e sôbre temas argentino-brasileiros.

As distinções outorgadas foram as seguintes:

Primeiro Prêmio «Medalla de Oro y publicación», a Oscar Fernández Brital por seu trabalho «Alberto Santos Dumont», biografia do pioneiro brasileiro da aviação mundial;

Segundo Prêmio «Diploma de Honra», a Emilio Carilla, por seu trabalho «El Romanticismo en el Brasil»;

Menção Honrosa a Guilherma L. Allende, por sua monografia «Freitas el magnifico fracasado».

Os prêmios serão entregues em ato público em data próxima.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

DIANTE DE DEUS

Godofredo Rangel

Godofredo Rangel (Minas Gerais, 1884 — cêrca de 1950) fêz estudos em São Paulo, onde conheceu Monteiro Lobato, que viria a ser "seu pai espiritual", seu amigo fraterno — amizade fortalecida graças a larga correspondência, interessantíssima, da qual, infelizmente, só se editou a parte de Lobato (*A Barca de Gleyre*).

Foi professor, e depois seguiu a magistratura. Traduziu numerosos livros.

E' autor de: *Vida Ociosa*, romance, a sua obra-prima; *A Filha*, novela; e dos volumes de contos *Andorinhas* e *Os Humildes*.

Ao último dêsses trabalhos (Editôra Universitária, São Paulo, 1944) pertence o conto seguinte. — *A. B. de H. F.*

QUANDO o trouxeram na rêde, crivado de balas, a viúva não pareceu baqueada. Já esperava. Perguntou apenas:

— Foi o Ananias?

— Foi, responderam.

Aquela morte causou profundo pesar. Não houve quem não corresse à casinha de Nhá Eva, para levar-lhe uma palavra de confôrto. Até o Canhoto dissera-lhe com um sentimento que se estava vendo que era do coração:

— Uma vida não é nada, Nhá Eva! Se estamos neste mundo, é para morrer. Mas se houve homem de quem eu sentisse a morte, foi o Robério. Não sou de nenhuma serventia, Nhá Eva, mas vancê tem um escravo no que lhe puder servir.

Para a viúva não foi surprêsa. Já esperava a desgraça. Tão humildes e quietos viviam em seu cantinho de pobres, cultivando, num pequeno terreno, hortaliças que vendiam na cidade, e vai começa a quisilia do Ananias. Cobiçou aquêle pedacinho de terra e por êle ofereceu bom dinheiro que Robério, com estupor seu, recusou. Foi elevando a parada, mas o dono manteve-se firme:

— Não sou ambicioneiro, sr. Ananias! Êste pedaço de chão, se eu o vendesse, me parecia que vendia um pedaço de mim mesmo. Dêle tirei tôda a vida o meu sustento e o de minha família. Aqui criei meus filhos e foi daqui que êles levantaram o vôo, como um bando de pombas, cada qual para seu destino... Estamos agora sós, mas lembranças antigas enchem a minha chacrinha, e a gente, lembrando o passado, é como se o vivesse outra vez.

Ananias não desanimou. Teima que teima, e vai um dia, como o Robério continuasse firme, asperou com êle, dizendo palavras pesadas:

— Não preciso de tua terra. Tenho com quê, e não vivo de dinheiro de couve.

Como Robério respondesse, quase se atracaram.

Intervieram conhecidos, separando-os, mas Ananias, ao afastar-se, lançou a ameaça:

— O negócio não fica nisto! E no outro mundo já mora muita gente que sabe que, aquilo que prometo, cumpro.

E como êle depois contasse tudo à mulher, esta dissera-lhe:

— Você está no cemitério, Robério! O Ananias, que te jurou, faz.

E êle, conformado:

— Seja o que Nossa Senhora quiser. A vida é uma sorte. Se eu fôsse como outros dizia: «Antes que êle jante a mim, eu o almoço». Graças a Deus levo minha alma branquinha para o céu.

Caiu então uma sombra de dolorosa expectativa sôbre a humilde casinha. Arrastaram-se dias penosos, pesados de apreensões... E afinal sucedeu o que tinha de suceder. De trás de umas taipas, Ananias descarregou as balas de sua carabina em Robério, que caiu, mal tendo tempo de exclamar: «Nossa Senhora!»

Depois, veio a rêde sinistra, balangando aquela cousa inerte, emplastrada de sangue e de terra.

*

A viúva recebeu-o de olhos enxutos. Lavou o defunto e espichou-o na salinha, ao longo de dois bancos unidos. Pôs-lhe uma vela benta à cabeceira e foi acender a lâmpada no oratório da santa que Robério invocara ao expirar. Depois tornou à sala para fazer companhia ao morto. Nas palavras de condolência limitava-se a dizer:

— Nossa Senhora é mãe, ela sabe o que faz.

Em vão todos lhe espreitavam no rosto um sinal de sentimento. E diziam entre si que aquela indiferença de Nhá Eva era porque a idade e o repentino golpe a puseram «prejudicada». E, sentada na banqueta, à cabeceira do morto, resmungava coisas incompreensíveis, parecendo que conversava com a alma dêle. Ouviram-lhe retalhos de frases: «Dinheiro de couve... Nossa Senhora é mãe...»

*

Depois... a tristeza de sua viuvez, de sua vida só, naquele casinhote onde passaram tantos anos tranqüilos, ela e o marido, cultivando os seus canteiros de hortaliças, e que estava ainda tão cheio da recordação dos filhos, que andavam agora pelo mundo, seguindo o destino dêles.

Foi ainda aquêle escasso palmo de chão que lhe valeu na velhice solitária. Como não saía mais, vinham comprar-lhe as hortaliças à porta. No entanto não se sabia de que lhe

(Conclui na 4ª página)

CORRENTES CRUZADAS

BIBLIOGRAFIAS

Afrânio Coutinho

O INTERESSE pela ciência bibliográfica é relativamente recente. Os grandes levantamentos bibliográficos remontam ao último século. De então para cá datam as publicações hoje clássicas na matéria, e que ainda servem de roteiro seguro ao estudioso, como o famoso de Lanson para a literatura francesa, a que procuraram completar os de Thieme, Giraud e outros mais modernos. E' do nosso tempo, todavia, o esfôrço de articular o trabalho bibliográfico em escala mundial, e coube à UNESCO a iniciativa de patrocinar a execução da tarefa de tal magnitude. Agora mesmo está entre nós o professor inglês Coblenz encarregado por aquela instituição de articular o trabalho bibliográfico brasileiro com o estrangeiro e de difundir as normas a serem adotadas universalmente para regular, simplificar e uniformizar a execução do referido trabalho. Está em vias de constituição um Centro de Pesquisas Bibliográficas, órgão coordenador da pesquisa e da publicação bibliográfica no nosso país.

* * *

Se o interêsse pela bibliografia é recente no mundo, não será de surpreender que mais ainda o tenham sido a atenção e o cuidado que merecem as publicações bibliográficas, e mais ainda a observância de normas técnicas na sua apresentação. Nossos escritores, até bem pouco, não obedeciam a nenhuma regra na citação de livros ou autores. Já não cabe referência a citações isoladas, que estas são completamente descuradas. Mas, mesmo obras que reunem listas de livros, como as de Sílvio Romero e Artur Mota (histórias da Literatura brasileira) por sua própria natureza livros fontes de bibliografia, fazem a apresentação das listas segundo normas inteiramente arbitrárias ou sem qualquer norma ou orientação. As indicações bibliográficas visam a facilitar a procura ou a consulta, por isso se obrigam a determinadas informações. Sem falar na obediência a regras de natureza gráfica, como sejam a diversidade de tipos e emprêgo de convenções gráficas para facilitar a leitura e a identificação. Tudo isso é descurado entre nós a começar pelas tipografias. Nossa ausência de escola em todos os assuntos, aqui também se documenta. Nada disso é mistério cabalístico. Apenas conjunto de regras que se aprendem e se utilizam convenientemente, regras a que não podem fugir os trabalhos de erudição.

* * *

Nunca é demais repetir certos truismos. No particular que nos interessa no momento, há que reiterar a verdade elementar de que não há cultura que progrida sem livros. O livro é o instrumento de transmissão da cultura, nessa era de imprensa, como qualquer La Palisse proclamará. Sem embargo, êsse primarismo ainda não foi bem entendido em nossa civilização brasileira, onde o que se valoriza são antes as qualidades da improvisação e da originalidade, entendidas como criações a partir do nada. E justamente porque pretendemos sempre partir do vácuo é que nada fizemos em matéria de cultura. Desconhecemos que cultura é uma longa tradição revivificada e renovada em um ambiente novo, sob o influxo de novos valores e de nova perspectiva de vida. Desatentos a êsse aspecto, não demos até hoje a consideração devida ao problema do livro, veículo de cultura organizada, como prova que não tenhamos ainda um sistema de bibliotecas, e que as bibliotecas que possuímos não passem de armazéns de livros velhos, verdadeiros cemitérios constituídos de doações ou aquisições de bibliotecas particulares, como se uma biblioteca não devesse sobretudo ser um organismo vivo, atual, à altura do tempo, com o seu enriquecimento feito segundo um plano sistemático e orientado.

* * *

Mas, voltando ao problema do início: uma bibliografia, por maior que seja o esfôrço de seus executores, nunca será completa, nunca esgotará o assunto de seu interêsse. E' um típico «work in progress», tarefa a ser realizada por equipe e com espírito de continuidade, em marcha progressiva. Ainda há pouco, referia-se esta coluna à bibliografia organizada, nas condições especialíssimas oferecidas pela Universidade de Harvard, para o grande livro do prof. Carl Friedrich sôbre a Era Barroca. Apontaram-se aqui, neste modesto recanto, inúmeras graves deficiências. Ninguém, todavia, irá, por isso, menosprezá-la. Uma bibliografia é uma contribuição ao documentário ideal e que todo estudioso sonha dispor na sua ânsia de esgotar o conhecimento de um tema.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

BENSERADE

(Seleção e notas de R. Magalhães Junior)

NOTA BIOGRÁFICA. — Isaac de Benserade nasceu em Paris, a 5 de novembro de 1613. Oriundo de família protestante, que se convertera ao catolicismo, conta-se que o bispo que o batizou quis substituir-lhe o nome, Isaac, de origem israelita, por um nome cristão, e o interrompeu a propósito, respondendo o menino: "Concordo, desde que me dêem algum trôco". O bispo teria, então, ponderado: "Que fique mesmo Isaac, pois há de tornar êsse nome ilustre". Tendo escrito uma tragédia, "Cléopâtre", que dedicou a Richelieu, foi colocado ainda jovem na lista de pensionistas do rei. Em 1651, seu soneto octossilábico "Sôbre Job" foi muito discutido, de par com o de Vincent Voiture, em versos alexandrinos, intitulado "Uranie". E, em razão dessa polêmica, em que se formaram partidos, cada qual proclamando a excelência do soneto rival, o próprio Corneille se manifestou, também num soneto octossilábico o que começa com os versos: "Deux sonnets partagent la ville, deux sonnets partagent la cour"... Em 1674, Benserade entrou para a Academia Francesa. No fim de sua vida, dedicou-se êle a resumir em quadras as fábulas de Esopo, com tanta felicidade que trinta e nove delas mereceram ser gravadas nas pedras do labirinto de Versailles. Benserade morreu a 20 de outubro de 1691, pouco antes de completar 78 anos. Não conhecemos em nossa língua outras traduções de Benserade além das que aqui apresentamos como resultado de um esfôrço nosso.

SÔBRE JOB

(Tradução de R. Magalhães Júnior)

Por mil tormentos atingido
Proclama Job a grande dor
Que o fere, embora convencido
De que é inútil tal clamor.

Mísero e só, pobre e despido,
Assim se pinta, sem rancor;
Acostumai-vos ao gemido
De um desgraçado, um sofredor.

Mas seja extrema a violência
Do seu sofrer, mais paciência
Já tenho visto: a de quem cala.

Padece Job mal incurável
Mas se lamenta, e queixa, e fala:
Conheço alguém mais miserável.

DUAS FABULAS DE ESOPO

(Tradução de R. Magalhães Júnior)

O GALO E O DIAMANTE

Cisca aqui, cisca ali, breve um galo acharia
Um diamante. "Ora, disse o ciscador,
A mim, que não sou lapidador,
Um grão de milho mais me valeria"...

A MOSCA E A CARRUAGEM

Arrastado por seis cavalos bem fogosos
Ia o carro a rolar nos campos arenosos.
Uma mosca que lá voava tôda faceira
Gritou vaidosa: "O' Deus! Como eu faço poeira!"

A UM ADVOGADO

(Tradução de R. Magalhães Júnior)

Aqui jaz quem lutou em cem, em mil ações,
E no fôro jamais teve um descanso ou pausa,
O direito melhor morria em suas mãos.
Contra a morte também não perderia a causa!

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 41 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

NOIVAS -- MODISTAS
Ampliam-se desenhos; riscam-se em qualquer tecido, vestidos cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

COXILHAS

Hilda Perez de Medeiros

(Especial para o "Diário de Notícias")

SÃO as coxilhas que, como mar terreno e imenso, a se perder de vista no horizonte longínquo e recortado, cobrem-se de tapetes coloridos ao entrar a primavera. Malmequeres, trévos, primaveras, mil delicadas e mimosas flores bordam de todos os matizes as aveludadas e sinuosas coxilhas.

Campos dobrados do Rio Grande... Campos que ondulam como as águas do mar, macios à vista e ao tato, cortados por arroios e sangas, cheios de ilhas, ilhotas e arquipélagos de capões com vegetação graciosa e modesta. Capão, onde o carreteiro dorme a sésta e come o guisado de xarque, e viajante desentrouxa seu "fiambre" e o gado encontra sombra e frescura.

Capões — ilhas de esmeralda escura no verde claro das coxilhas.

No alto da coxilha o gaúcho constrói a pequena, simples e branca igrejinha de Nosso Senhor. De rudimentar educação religiosa e pequena vocação artística, sem profundas manifestações de fé, mesmo sem superstições e crendices, a religião do gaúcho é simples e despretenciosa. O povo faz da casa de Deus o lugar onde todos vão e se portam com naturalidade e singeleza espontânea.

Algumas coxilhas são encimadas com sepulturas rasas e catacumbas de tijolos, ornadas de pequenas cruzes. Como tôdas as coisas naturais, o gaúcho encara a morte sem susto nem receio, acontecimento normal independente de prêmio ou castigo.

Por vêzes, sôbre a coxilha está o Cruzeiro, de chapéu na mão, corpo erguido e alma ajoelhada, o homem do campo eleva seu espírito até o Criador.

Coxilhas características do solo riograndense, abençoadas pelos jesuítas das Missões, coxilhas que, anos após anos, recebestes o sangue de um povo que se rebelava contra a tirania e acolhestes os corpos cansados dos bravos; coxilhas cobertas pelas geadas e batidas pelo minuano; coxilhas que cantais ao galopar pelos vossos flancos; coxilhas dos heróis farroupilhas, convosco fica para sempre um pedaço da alma de cada sêr que vistes nascer. Somando as parcelas dessas almas de todos os tempos, formais uma só alma — a grande alma das coxilhas que canta, floresce, morre e renasce sempre, na perene beleza do que é imortal.

LEMBRANÇA DE HERBERT PARENTES FORTES

Cruz Cordeiro

(Especial para o "Diário de Notícias")

VISTO que já conhecia êle de teses e veementes artigos de jornal, meu primeiro conhecimento pessoal com o recém-falecido professor dr. Herbert Parentes Fortes, foi quando procurei êle por duas circunstâncias ligadas ao estudo comum que a nós ambos apaixonava, êle havia mais tempo que eu:

1º) Queria saber de Herbert, se podia me arranjar um exemplar da tese dêle CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA CRISE DIDÁTICA NO ENSINO DA LINGUA MATERNA, seu último trabalho e com o qual, **conscientemente**, se tinha inscrito para **perder** mais um concurso para a cadeira de português no nosso Colégio Pedro II, em 1949 (data da tese). **Conscientemente para perder,** frisamos, porque Herbert sabia que o simples fato dêle defender a existência da língua brasileira, impedia que viesse ocupar uma cátedra de «português» num colégio oficial, pois que nosso oficialismo continua ainda cegamente luso em idioma, não tanto pela realidade do nosso idioma nacional, mas por uma questão de rotina ou marasmo, pois que já até admite, em seus programas de admissão de «português», sejam lidos e examinados apênas «trecho de autor brasileiro contemporâneo».

2º) Queria saber de Herbert, se êle já não tinha visto a formidável e então recente confissão e conversão do dr. Pedro A. Pinto, diante da leitura da referida tese: «Faça-se, quanto antes, gramática que substitua a filológica, ou filosófica, portuguêsa, uma vez que língua portuguêsa não é materna, para nós, brasilienses. Sou convertido. Passei a mocidade lutando pela unidade do idioma. Como, porém, não nos é lícito desaceitar o que tenhamos compreendido, mudei de opinião e escrevo em língua que não é a portuguêsa e sim a brasiliense. Sou agradecido a autores de trabalhos que me esclareceram e me levaram ao repúdio de velhos pareceres. Entre as obras que mais influíram em meu espírito, ponho, em lugar saliente, a muito notável tese do dr. H. P. Fortes» (Pedro A. Pinto, em comentário na publicação «Idéias e Livros», do editor Simões dos Reis, n. 9, de janeiro de 1951, pág. 137).

Herbert não sabia ainda da conversão acima, mas não teve dúvida em me dar, lá na residência dêle, então na rua Real Grandeza, em Botafogo, onde fui procurar êle, um exemplar da tese que eu queria. E nela botou para mim essa dedicatória, tão característica do seu espírito expontâneo:

«Ao colega Cruz Cordeiro, essa lembrança, — como tantas do mesmo gênero, — escrita de carreira... Saiu à rua em trajes de casa. — Ajude. Herbert Parentes Fortes, Rio, 3-2-51».

Sim, Herbert. Tinha muito que eu, sem lhe conhecer, já estava lhe ajudando no caso, como a milhões de tantos outros: estudando, com afinco, a língua brasileira. E vim a lhe procurar justamente por causa dessa nossa língua comum, cuja afetividade já vinha ligando entre si tantos intelectuais no Brasil, e já fazia conversões confessadas como a notável de Pedro A. Pinto, autor, no Brasil, dum já clássico e carinhoso «Dicionário dos Lusíadas» com Afrânio Peixoto, obra esta que, assim, era relegada por um dos seus autores para um passado arcaico e histórico da língua do nosso país.

Conversei com Herbert. Me lembro, no domínio da técnica lingüística, de ter dito a êle próprio, como agora digo de público, que êle foi um precursor, nos modernos métodos de estudo para a língua brasileira, como, por exemplo, no de procurar nela o sentido íntimo do idioma, do sistema idiomático semântico-fonológico do brasileiro, nos moldes modernos de Ferdinand de Saussure e do mais recente chamado Círculo Lingüístico de Praga. Tal método, aliás, era um dos melhores fundamentos da nossa própria «Gramática da Língua Brasileira», em preparo, e da qual êle foi dos primeiros a ter confidencial notícia minha, um tanto tímida ainda. Me deu os parabens. E me disse que se continuasse vivo e não pudesse fazer primeiro êle a mesma gramática, de que jeito fôsse, eu podia fazer ela, evidentemente, mas que êle ia «ficar com ciúmes». Amava, doidamente, a língua brasileira e, em consequência, queria ser, também, seu primeiro gramático

E foi de fato em muitos pontos, sobretudo naquele original do sistema idiomático, que revelou pressentir, intuir concretamente, diante já de fatos lingüísticos comuns no idioma brasileiro. Foi o que fêz, por exemplo, quando, na sua primeira tese (1933, Rio) para o mesmo "concurso da cadeira de português no Colégio Pedro II", reafirmava o que já antes tinha dito em "Estudos de Língua Portuguêsa", distinguidos com menção honrosa pela Academia Brasileira de Letras: "Semelhantemente, havendo em português uma diferença de tonicidade entre — *a* — e — *á* —, havia-se estabelecido para um e outro uma gama de funções lógicas e gramaticais muito especial ao português. Com a *acentuação* das vogais no Brasil, o — *a* — se tornou equivalente ao — *á* —, criando um conflito entre a preposição — *a* —, o artigo — *a* — e a combinação — *à* —. Dessa identificação de forma resultou uma série de recursos de compensação na linguagem brasileira, entre os quais indicamos a "ressurreição" da função de movimento da preposição — *em* — (como em latim), e uma extensão maior do uso de — *para* —, além da eliminação de numerosos modismos portuguêses" (Herbert Parentes Fortes, "A Gramática e a Evolução da Língua Portuguesa no Brasil", Tese, Rio, 1933, pág. 63).

Disse mos a êle então, e agora repetimos de público, que essa centelha intuitiva, ampliada em mim pelo conhecimento dos métodos lingüísticos de pesquisa de Saussaure e, sobretudo, do Círculo Lingüístico de Praga, nos dava todo um capítulo sôbre o sistema preposicional e de regências verbais e nominais da língua brasileira, capítulo êste, aliás, já dado a público recentemente por nós, extraído da nossa "Gramática da Língua Brasileira", como vários outros já (1).

A última vez que vi Herbert, foi na casa artística e acolhedora de Luís Edmundo, na Tijuca, onde me levou êsse não menos acolhedor, artista e carinhoso brasiliense, autor dum empolgante poema sôbre a língua brasileira, que é o professor C. Paula Barros. Na casa de Luís Edmundo fomos nos juntar com outros fundadores dêsse ainda hoje um tanto amorfo mas idealista Instituto da Língua Brasileira, que assim, acidentalmente, tinha mais uma das suas pouco freqüentes reuniões.

Na ocasião Herbert e eu fomos nomeados técnicos idiomáticos do Instituto e da sua Gramática a ser feita por nós ambos, ou com auxílio de outros, conforme... Tal nomeação, porém, era simples "formalidade idealista. Pois que tanto eu como Herbert sabíamos que a "Gramática da Língua Brasileira", como a de muitas outras grandes línguas, só podia ser, em essência, obra duma só pessoa, dum só indivíduo, um brasileiro qualquer de fato amante e conhecedor de seu próprio idioma, que tivesse ouvido falar êle atentamente quase que a vida tôda, ou vivamente em longo e meditado tempo de estudo na realidade sociológica do nosso país, e por todo êle.

Mário de Andrade quis fazer a "Gramática da Língua Brasileira", uma "Gramatiquinha da Fala Brasileira", como êle dizia. Morreu sem fazer. Herbert também quis, uma "Gramática Sincera da Língua Materna", como dizia êle. Morreu sem fazer. O compromisso agora está comigo... Sou o que mais se adiantou no método moderno e no estudo do material brasiliano, até agora, sem modéstia à parte. Mas será que Deus também é brasileiro? Será que êle ainda vai me dar fôrças físicas e, sobretudo, econômicas, para terminar e publicar a minha obra, a nossa obra?

Oxalá.

(1) — «Preposição na Língua Brasileira», artigo no «O Jornal», Rio, 2-8-53. Os outros artigos extraídos ou sumariados da nossa «Gramática da Língua Brasileira» em preparo, foram:

No «O Jornal», Rio: «*Para, para a, pra, para o e pro*» (1-2-53), «Relações Idiomáticas de Tempo» — (16-8-953); «Deficiências do Idioma» (20-9-53); Sôbre a Língua Brasileira» (20-9-53); e Ainda Sôbre a Língua Brasileira (27-9-53).

No «Diário Carioca», Rio: «O Possessivo na Língua Brasileira» — (23-11-52); «Origem da Língua Brasileira Literária» (19-7-53); «Pronomes na Língua Brasileira» (2-8-53).

Ficcionismo...

(Conclusão da 2.ª página)

poleão e Marryat, em companhia do governador da ilha e outras autoridades, estêve presente ao velório e aos funerais; e como tivesse habilidade de desenhista fêz, com a devida permissão, um rápido «sketch» do Imperador no seu leito de morte, desenho êsse que se acha preservado o Museu Victoria and Albert. Em agôsto de 1829 foi-lhe confiada outra missão diplomática. Comandava então o «Ariadne» e teve de proteger os súditos britânicos da Ilha Terceira», em cuja capital, Angra, a guarnição portuguêsa manifestara-se a favor da rainha D. Maria da Glória, filha de D. Pedro I, que D. Miguel, seu tio, exilara, subindo no trono de Portugal. Os miguelistas bloqueavam o pôrto mas foram rechaçados. Marryat teve pouco que fazer e recebeu ordem de retroceder. Escalando na ilha da Madeira achou aí os miguelistas triunfantes.

No relatório que mandou à Inglaterra não se furtou a dar a sua opinião sôbre os acontecimentos que culminaram no exílio da filha de D. Pedro I: Se eu puder dar minhas vistas, pelos conhecimentos que tenho dos negócios de Portugal, direi que ao povo dêsse país pouco importa quem se sente no trono — D. Maria da Glória ou D. Miguel. E' a Constituição que o povo quer... A flama da liberdade foi acesa e embora apagada por algum tempo, reaparecerá pois, como a flama grega, não se extinguirá»... Tem assim o preclaro ficcionista naval do Século Dezenove dois pontos de contacto com a história do nosso país, o que me parece de interêsse anotar. Frederick Marryat é a simbiose completa do «storyteller» e do marinheiro combatente, do homem de ação que era preciso ser para comandar um navio de guerra da poderosa frota naval que o espírito de Nélson tinha legado à sua pátria. Escreveu mais de trinta volumes, a maioria dêles de ficcionismo naval, quase todos contendo um substrato de «humour» que lhes torna a leitura amena. Num acêrvo tão grande de livros do mesmo assunto é curioso notar a ausência da repetição que entedia, o que se deve à sua fertilidade descritiva. Tomou parte em mais de cinquenta refregas navais, muitas das quais êle transportou à ação dos seus principais livros «Mr. Midshipman Easy», «The Naval Affair» e «Peter Simple». Em uma delas, quando ainda cadete, achava-se como morto, depois de rude combate, no meio do convés, todo coberto de homens feridos e a gemer. Um oficial novo, que o detestava pelo incipiente espírito de independência, fêz o seguinte reparo a um colega que o ajudava a socorrer os homens fora de combate: — «Aqui está um galo que não cantará mais. Êle «blefou» a fôrça», querendo insinuar que se tratava de um sujeito tão ruim que mais cedo ou mais tarde iria acabar na fôrca. Ao que Marryat, levantando a custo a cabeça tôda ensanguentada protestou: — «E' mentira sua !» Sua filha Florence Marryat publicou em 1872 uma biografia do famoso lôbo do mar romancista, fonte onde se abeberou Oliver Warner para escrever o recente livro «Captain Marryat, a Rediscovery». (Constable, London, 1953).

ENCONTRO COM EUGÊNIA

(Conclusão da 1.ª página)

banco não o incomodavam. Os olhos fechados ou abertos, o rosto ao sol ou na sombra com que repentinamente uma parede de morro o protegia, André divagava e seus pensamentos não tinham ordem... nem se fixavam. Eram como as árvores, as pessoas e os bois, próximos à estrada, passando de relance pelo trem em velocidade sem poderem ser distinguidos. Um ou outro momento, como que voltando ao seu estado normal, êle ficava incrédulo de que realmente estivesse viajando para São José dos Passos e Gabriela em casa pela primeira vez sòzinha depois de tantos anos. Também com Eugênia devia ter sucedido o mesmo, pois antes nunca viajara sem a mãe e ainda na véspera, ao mostrar a passagem do trem que tomaria mais tarde, falara-lhe dos aborrecimentos que tivera em casa e da necessidade dêle não ir levá-la à gare, pois apesar de magoada sua mãe certamente a acompanharia. Mas a semelhança de situação, o que custou a êle e a ela partir, passarem juntos aquêles dias há tanto desejados, em nada influía no seu espírito para acalmá-lo. Ao contrário. Agora, quando menos de duas horas faltavam para chegar a São José dos Passos, um angustiante pessimismo o dominava; e a incredulidade, que fora uma alternação em suas idéias, transformara-se numa sequência de maus agouros, de pressentimentos aziagos. Sentia-se tão contente, a perspectiva com que Eugênia acenara partindo antes dêle, causava-lhe sensação de tão grande bem estar, que lhe parecia estar acontecendo alguma coisa que fôsse impedir encontro — a mãe de Eugênia e Gabriela já não haviam ficado para trás, como duas daquelas simples estacas no curso da estrada. A mãe de Eugênia e Gabriela lhe davam a impressão de estarem muito próximas, talvez sentadas as duas no banco trazeiro — quietamente aguardandando a chegada em São José dos Passos para também saltarem e com êle irem ao encontro de Eugênia.

Os ânimos de André só se modificaram na primeira estação. O movimento de curiosos em tôrno às janelas, oferecendo mercadorias, os tipos caricatos do interior que apareciam como se desfilassem para uma platéia que os fôra especialmente ver, a zoada dos pregões e das conversas ao redor dos passageiros debruçados no varejo, influíram nêle a ponto de restituir-lhe a tranquilidade de antes do embarque. Espontâneamente trocava então sorrisos com alguns passageiros como se pela primeira vez estivessem se vendo, como se não viajassem havia quase três horas juntos no mesmo carro. E os rostos que antes o incomodavam, por desconfiar dêles ou porque não lhe inspirassem simpatia, agora tornavam-se-lhe familiares e êle sentia prazer em tê-los à sua frente, mesmo que com êles não estivesse se comunicando. Seriam oito paradas até chegar São José dos Passos. E estas cenas e emoções se repetiram ao longo do caminho, menos da penúltima à estação de destino, quando André não pôde esquivar-se de relembrar a véspera da viagem, em casa, ao lado de Gabriela.

— Por que não me leva? Prometo não prejudicar seu descanso e só fazer o que você quis.

— Não. Quero repouso, repouso absoluto, sem ninguém ao meu lado. Se pudesse iria até para uma casa vazia, onde não houvesse olhos estranhos e eu ficasse entregue a mim mesmo.

— E nonde você vai há pessoas?

— Há a proprietária da casa e duas pretas velhas que a acompanham. Mais ninguém. Seus filhos estão no norte e enquanto não vêm ela fica lá, em Pedra Branca.

— Que lugar!...

— Soube que é muito bonito. Dizem que nesta época Pedra Branca está inteiramente habitada por flores silvestres.

— Quem cuidaria de você se acontecesse alguma coisa de repente?

— Não acontece nada. E por ter-me afastado de casa não quer dizer que vá cair doente. Além do mais o clima de Pedra Branca é muito bom e a comida fresca, quase tôda plantada e colhida nas chácaras da casa.

— Eu sei, mas você bem que podia me levar. Acho horrível ter que ficar aqui sòzinha, preocupada, imaginando coisas.

— Não insista, Gabriela! Será possível que não sabe o que é alguém querer estar só, por algum tempo? Escreverei a você dando notícias, e se acontecer alguma coisa voltarei ou lhe direi que me encontre. Deixe de bobagens. Não vou ficar muito tempo. Não vou fugir e a demora será de três a quatro semanas, apenas.

Gabriela parava então suas queixas, evitando que a conversa se transformasse num desentendimento maior. Sempre dizia não compreender porque André queria isolar-se, qual a razão de não levá-la para Pedra Branca. Reconhecia que ùltimamente êle andava muito nervoso, trabalhando em excesso, mas também ela estava precisando de descanso de alguns dias. Estas ponderações se repetiam sempre que falavam na viagem. Em certos momentos o jantar se interrompia por arroubos maiores e então André se levantava para voltar muito tarde, encontrando Gabriela exausta de esperar, os olhos sonolentos inchados, de quem chorara muito. André não tinha tempo para condoer-se dela. Ao entrar em casa já estava com muito sono.

A cachoeira que o surpreendeu à janela parece ter levado nas águas a digressão que sem sentir se fizera, porque depois de vê-la aparecer por trás do laranjal, ao pé de uma escarpa, logo após uma das curvas fechadas que o trem vinha fazendo em todo o caminho, sua atenção voltou-se para a paisagem, múltipla de nuanças verde, conforme a maior ou menor intensidade da luz do sol — matizando-a.

Nos pastos os animais eram tangidos e nos barracões sem fachadas, num ou noutro ponto esfumaçando, mulheres acocoradas recolhiam roupas ou carregavam latas d'água, o torso vergado pela prática de muitos anos. São José dos Passos estava ainda a alguns minutos, mas André sentia-o por antecipação, conhecendo a natureza que o precedia de perto num desejo de abreviar o tempo que teriam de intimidade.

Eugênia estaria de óculos pretos na estação, aquêle lenço, colorido amarrado à cabeça, disfarçando-se para não ser reconhecida por qualquer dos passageiros do trem em que êle ia. Adivinhava-a estudando a maneira como deviam cumprimentar-se à sua chegada. Antes, combinaram que para todos os efeitos estavam casados. Até devia abraçá-la, com beijos, para não se traírem. Algum criado do hotel iria ajudá-la a carregar a mala, e sua atitude diante dêle teria que ser a mesma à frente da dona do «Vila da Serra». «Mas o modo nervoso como nos falaremos, não deixará de transparecer que fugimos de alguém, acossados por uma culpa?» Estas divagações o distraíam, provocando-lhe sorrisos que escapavam sem êle sentir.

Olhou o relógio e, descontando o atraso de uma hora, à espera dos imprevistos sinais vermelhos dos desvios, faltavam dez minutos. Como seria Pedra Branca? Preocupava-se, agora, se São José dos Passos seria realmente a próxima estação, como lhe informara a velha do bordado. Conhecia bem o lugar e falou-lhe até de o hotel «Vila da Serra» atendia bem aos hóspedes e era a única casa de moradia do guarda-freios.

Efetivamente, André o via aproximando-se, «Vila da Serra», D. Josefa, aparecendo a meio por entre as árvores, como paredes de um velho mosteiro em que já se houvessem refugiado os convertidos. Escurecia, e a quietude que à volta dos campos parecia ouvir as cigarras e os sapos de São José dos Passos, o cheiro de mato impregnando tudo, a tranquilidade, a nebilna que em nuvens caía do topo dos morros e uma súbita certeza de por ninguém ser presentido, despertaram nêle um grande desejo de abraçar Eugênia, beijá-la muito, sem nenhum constrangimento — mesmo se estranhos houvesse na estação para ver a chegada do trem.

O VERDADEIRO JACKSON

(Conclusão da 2.ª página)

o caráter *reacionário* e elogiava o sentido *reacionário* da campanha do autor. Duvido que hoje o admirável democrata e parlamentar udenista usasse essa expressão sem o estremecimento de pudor com que mencionaríamos uma daquelas palavras condenadas...

E' que não só as idéias mas (prová-o a semântica) até o próprio sentido das palavras muda com as épocas. Jackson de Figueiredo condenou, por exemplo, irremissìvelmente a Democracia, cofundindo-a com seus acidentes, com seus êrros: "A democracia — disse êle — faliu e não podem deixar de ser criminosas e anti-cristãs tôdas as suas consequências no terreno da prática política contemporânea". (3). Hoje não pensamos da mesma maneira, e para isso fomos iluminados não somente pela trágica experiência dos fatos — a democracia purgando seus êrros na luta mortal contra essa monstruosa hipertrofia da Autoridade que é o Totalitarismo — mas também pela lição admirável de pensadores como Jacques Maritain, cuja obra, aquela época, Jackson conhecia muito bem, como à literatura européia em geral, mas que não incluía ainda os luminosos estudos políticos que se chamam *Humanismo Integral, Princípios de uma política humanista, Os direitos do homem, O homem e o Estado*, etc. Maritain nos mostra a inspiração evangélica e a origem cristã da verdadeira democracia, que instingue da falsa ou "mascarada". Diz que "a filosofia de Santo Tomás é que foi a primeira filosofia autêntica da democracia". Lembra Bergson, que afirmou que "a democracia é por essência evangélica".

Mas erraria profundamente e cometeria enorme injustiça a Jackson de Figueiredo quem o supusesse um inimigo da liberdade, um feiticista da autoridade, um adepto dêsse totalitarismo que é uma das páginas mais negras da história da humanidade. E' aqui que cabe descer ao seu pensamento profundo, penetrar o seu pensamento e mesmo a sua alma, para surpreender as íntimas motivações de suas idéias e atitudes.

Quanto ao temperamento, pertencia, diz Tristão de Ahayde, a "essa família dos violentos da Igreja que são mesmo os seus filhos mais prediletos": os São Paulo, os Jerônimos, os Agostinhos... No entanto, essa violência nele era ilusória "Era — afirma Barreto Filho — excessivamente ávido do "leite da ternura humana" e se Lady Macbeth presenciasse alguns de seus momentos de exaltação, olharia com desdem para essas veleidades de violência, percebendo, com a sua perspicácia, que sob tudo aquilo corria um fluxo de substancial ternura. (...) Muitas vêzes, a vida intensa de Jackson era uma compensação para a própria mágua da vida".

Não foi um homem da ação pela ação, um nitzscheano, nem muito menos um homem da política para a política, um político profissional. A política era apenas, para êle, um instrumento de que lançava mão para alcançar um alto e nobre objetivo: a recristianização do país, a renovação moral da sociedade brasileira.

Aquele parecia-lhe o melhor meio de fazê-lo e «era apenas essa consideração de oportunidade — afirma ainda Barreto Filho — que imprimia à sua atuação o caráter reacionário e conservador de que se revestia e que pode ser por engano identificado a qualquer das doutrinas políticas que se fundam na compressão do homem em favor de uma ideologia.. Como Leontieff, êle queria «congelar o Brasil para que não apodrecesse». Esse congelamento do Brasil — prossegue Barreto Filho — visava a que «tudo o que ainda lhe restava de orgânico, de vivo, não fôsse invadido pela «paixão libertária», pelo vago e violento prúrido de individualismo, de liberação de institintos, que êle sabia ser o verdadeiro inimigo da expansão do homem como pessoa».

Eis outra distinção — esta de natureza filosófica e religiosa — que se impõe para caracterizar o verdadeiro pensamento político de Jackson de Figueiredo: a distinção entre indivíduo e pessoa, tão bem estabelecida por Jacques Maritain, «Jackson, reacionário em relação ao indivíduo, — diz Barreto Filho — era porém um adorador enlevado da pessôa humana, incapaz de tocar no que ela tinha de original e único». Um homem dêsses não poderia ser chamado de totalitário, apesar da sua concepção de um Estado forte, que Barreto Filho assim define: «Que o Estado tenha todo o poder; se êle fôr iluminado por dentro, por uma vida espiritual de uma elite dirigente, êsse poder nunca degenerará em opressão, e será sempre um instrumento de aperfeiçoamento».

Sabemos quanto êsse pensamento é utópico e Jackson de Figueiredo ainda chegou a enxergar a inanidade de seu projeto e a confessá-la em passagens dramáticas de algumas de suas cartas a Tristão de Ataíde. Chegou a compreender que homens como Epitácio Pessoa ou Artur Bernardes, apesar de suas qualidades pessoais e de sua dignidade pública jamais poderiam ser os agentes ou instrumentos da evangelização do país mediante um condicionamento político, numa ação de fora para dentro, quando essa obra só poderá ser levada a efeito de dentro para fora, das pessoas para a coletividade, dos corações para a sociedade, da consciência individual para a pública, pelo caminho áspero da Liberdade, e não em consequência da coerção estatal, aprendendo cada um em particular a ascender do seu eu biológico ao eu pessoal pela vitória do espírito sôbre as fôrças cegas da individualidade.

Vê-se o universalismo católico triunfar nele das estreitezas doutrinárias, quando afirma a Tristão de Athaíde que «com o ardor que levara àquela luta» se sente «de todo voltado para o problema do universal, do católico, do eterno, do que tanto pode existir existindo o Brasil como não existindo».

Outro aspecto tocante dessas cartas é a confissão do contraste e da luta entre a doutrina de ordem, de disciplina e de autoridade e o temperamento de Jackson de Figueiredo. «Creia, Alceu — confessa êle, para citar apenas uma entre várias expressivas passagens — eu sou por temperamento um anarquista ou um barão da baixa feudalidade e aquele vago tio de Jean Christophe, e Roudine, e Tônio Kroegeh; e Gosta Berling, e todos os vagabundos, e todos os violentos dêste mundo. (...) Mas Deus me deu uma consciência que é como uma canga chinesa ou como chumbo nestas asas demoníacas».

Eis o homem. O Jackson completo e, podemos acrescentar, o Jackson autêntico, que a maioria dos seus contemporâneos não conheceu. Não será temerário dizer que êsse homem que morreu «nel mezzo del camin[o] di nostra vita», aos 37 anos, pelos mesmos motivos por que foi reacionário e defensor intransigente do Poder constituído, seria hoje, senão revolucionário, pelo menos um inimigo dessa corrupção que se instalou no centro do próprio Poder e ameaça grangrenar tôda a Nação.

Joaquim Cardoso fala sôbre o I Congresso Nacional de Intelectuais

Entrevista com o conhecido poeta — Debate franco sôbre problemas da cultura brasileira

Instala-se hoje, em Goiânia, o I Congresso Nacional de Intelectuais, cujas adesões, em todo o país, sobem a 900. Estarão presentes na capital goiana cêrca de 200 delegados e vários convidados estrangeiros. O temário consta de três itens apenas: 1º) Defesa da cultura brasileira e estímulo ao seu desenvolvimento, preservando-se as suas características nacionais. 2º) Intercâmbio cultural com todos os povos. 3º) Problemas éticos e profissionais dos intelectuais.

A respeito dessa reunião, o poeta Joaquim Cardoso, um dos seus convocadores, fêz as seguintes declarações:

— «Penso que já não se pode negar a esta altura a importância que merece o encontro das mais representativas figuras de nosso pensamento para o debate franco de problemas relacionados com a defesa da cultura brasileira. Sem dúvida, há de haver muitas maneiras e modos de defendê-la, menos pela inércia. Sempre me pareceu que numa assembléia da altitude mental da que se reune em Goiânia, nossos intelectuais unidos, quaisquer que sejam suas convicções filosóficas, serão capazes de encontrar soluções para seus múltiplos problemas, soluções mais perfeitas do que as que, até os maiores gênios, poderiam propor.

Na verdade, sempre que se trate de coisas do espírito, humildade e modéstia nunca fizeram mal a ninguém. Há 400 anos fundava-se São Paulo, e há três séculos brasileiros do Nordeste expulsavam do Brasil o invasor batavo. Eis a herança cultural que nos cumpre agora preservar, num momento em que universalidade de uma cultura implica a preservação de suas características nacionais».

«Sem dúvida, com ser bastante jovem, se compararmo-la às mais antigas, a nossa cultura é um tesouro inestimável que se enriquece pelo labor constante das gerações, para ir, finalmente, desaguar no oceano da cultura universal».

Com um sorriso, meio triste, meio irônico, acrescentou:

— «Com isto chego ao segundo ponto do temário do Congresso: intercâmbio cultural com todos os povos. Também aqui foi muito feliz a Comissão Organizadora do certame de Goiânia. Sem intercâmbio não há cultura digna dêsse nome. E' certo que Cultura dispensa «visto» de entrada para chegar até nós. O homem é hoje, graças aos meios de comunicação ao seu dispor, um ser ubíquo. Entretanto, é preferível que êsse intercâmbio cultural com todos os povos possa ser feito livremente. Livre do temor, da mentira, e etc...».

Novo sorriso de Joaquim Cardoso. E a afirmação final:

— «Infelizmente, tarefas inadiáveis impedem-me de comparecer a Goiânia. Consola-me, porém, a certeza de que os intelectuais brasileiros que ali se reunem hoje, hão de estar à altura de suas responsabilidades perante nossa cultura. Entre algumas centenas dêles, que não destaco para evitar a injustiça de algum esquecimento, nomes há que, por seu passado, saber e coerência são a garantia da seriedade e oportunidade que todos emprestamos à realização do I Congresso Nacional de Intelectuais».

PARIS, ROMA E ATENAS

(Conclusão da 1.ª página)

em português, se a obra que lhe oferecemos, a tradução de seu livro de 1912, do então monsenhor Eugênio Pacelli, era boa e se as idéias nela expostas ainda tinham valor científico... Monsenhor Giovanni Batista Montini, Pro-Secretário de Estado de Sua Santidade, verdadeira réplica de Pio XII, física e moral, disse-nos a propósito de Universidades e Escolas Superiores Católicas, que a Igreja não se interessa em ter muitos dêsses estabelecimentos nem numerosos alunos de nível superior... Deseja e muito... apenas poucas instituições e poucos universitários mas de alto valor intelectual. Regozijamo-nos com essa orientação que corresponde ao movimento que iniciamos aqui em aulas inaugurais, na Uuniversidade Católica do Rio de Janeiro, e na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, contra a tristíssima onda inflacionista de ensino superior brasileiro nos últimos anos...

Foi nesse meio espiritual tão puro, profundo e simples, que fômos conviver com o saudoso Cristiano Machado, numa rápida semana, logo após sua entrega de credenciais, mas suficiente para apreciar nêle finas qualidades de inteligência e de caráter, e vê-lo realmente, integrado e admirado pelo seu valor, dedicação e bondade, nos círculos do Vaticano.

Atingir a Grécia pela primeira vez, descer em Atenas, subir à Acrópole, reler e repetir, ali a «Priere sur l'Acropole» de Renan é a realização de um sonho da juventude. Sòmente não é possível subscrever estas palavras do pensador francês: «Tarde je t'ai connue, beauté parfaite». Nunca é fora de tempo para vêr e sentir a Hellade, a pátria da lógica, do raciocínio, da eloquência, da arte, da beleza, de tôdas as épocas.

A linha, a pureza, a elegância, a finura, a graça, a delicadeza, o gôsto, o espírito, enfim o aticismo está na Atenas antiga e na moderna, acha-se na Acrópole, no Teatro de Dyonisos ou na Ágora, e no grupo universitário do século XIX, na Biblioteca Nacional, na Universidade, na Academia, ou na Escola Politécnica.

E nos templos, teatros, ginásios, praças e jardins, deuses e deusas distribuem: beleza, Aphrodite, belas artes, Apolo, cultura, Demeter, glória, Atena, vinho, Dyonisos...

Na conferência proferida na «Aula», sala magna da Universidade, referimo-nos a um belíssimo baixo relêvo d'Eleusis, do V Século antes de Cristo, de Demeter, Triptolemo e Koré, que viramos pela manhã, em original, no Museu Nacional. Demeter, a deusa da terra, apoiada sob seu cetro entrega a Triptolemo, jovem filho do Rei Keleos, o primeiro grão de trigo, enquanto a filha de Demeter, Koré, tendo à mão esquerda, uma tocha, coloca com a direita uma coroa de ouro sôbre a cabeça de Triptolemo.

Assim procedera a deusa, explica a lenda, em agradecimento ao pai do jovem Triptolemo, ao Rei Keleos, de Eleusis, que lhe restituira a filha, Koré, raptada por Hades, e — após ter atirado o jovem no fogo e o retirado são — para que êle difundisse a cultura por tôda a humanidade.

Assim há de ser com tôda atividade cultural, obra de purificação e sacrifício, em especial com o ensino, a exigir entusiasmo e esfôrço permanentes.

Nos meios universitários e acadêmicos, de notável padrão intelectual, sente-se a influência primeiro da cultura francêsa e, a seguir, da germânica. Suas obras jurídicas caracterizam-se pela precisão científica e vasta documentação comparatista.

Mas a Grécia moderna não continua a antiga, apenas, no espírito e na cultura. Mantém a tradição helênica da coragem e do heroísmo.

Concluindo nossa conferência na Universidade Nacional de Atenas sôbre professôres e estudantes, declaramos que o professor poderá ter grande inteligência, maior cultura, melhor biblioteca, mas não será verdadeiramente mestre, sobretudo de direito, se não possuir no coração o sentimento da justiça, se não tiver a coragem de protestar e lutar contra as violações do direito e da liberdade dos indivíduos ou dos povos.

E foi por isto que em novembro de 1940, quando a pequenina, valente e intemerata Grécia lutou, sòzinha e vitoriosa, contra a Itália, e, ainda recusou-se a submeter-se a um «ultimatum» da poderosa Alemanha — um professor brasileiro soube dar-lhe, sua solidariedade de jurista num telegrama à Faculdade de Direito de Atenas.

Retornando de Atenas para Roma e Paris poderíamos dizer que Atenas é a Beleza, Roma a Magnificência e Paris a Harmonia.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

valia o dinheiro, pois nada gastava consigo. Fôsse mania, ou receio de miséria, de um dia para o outro se tornara avarenta. Contando-se, alguém acreditaria que não tivera ânimo de separar um dinheirinho para um vestido de luto e para mandar dizer missas por alma do defunto? Ela que nunca negava um prato de comida para os pobres, cainhava agora umas folhinhas de couve. Dir-se-ia que, para economizar, passava sem comer. E à vista d'olhos ia mirrando, parecendo que um dia, de tão magra que se punha, ia sumir da vista da gente.

Não conversava, não fazia visitas. Era tôda de seu dinheiro. Olhos bisbilhoteiros, espiando pelas frestas das janelas, viam-na de noite amarrar os novos níqueis ganhos, na ponta de um lenço, com outros que já aí estavam; pôr o lenço depois num baùzinho fechado a cadeado, e, o baùzinho, numa frasqueira de sólida fechadura. Ia dali pôr-se diante do oratório, onde ardia desde o dia aziago a lamparina de azeite, e, prostrada, passava horas absorta em oração.

Qundo iam vê-la e lhe falavam no finado, a nada respondia. Ao saber da absolvição do criminoso, que, mudando de terra, vivia agora para as bandas de Piuí, murmurava apenas: «Nossa Senhora é mãe...»

*

Meses, anos se passaram. E o tempo, que tudo muda, parecia ter imobilizado, sempre a mesma, a vida na casinha de Nhá Eva.

Uma vez, entretanto, alguma coisa quebrou o automatismo de seus atos. Quis ver a quanto montava seu tesouro. Espalhou na cama o dinheiro, que não cabia mais no baùzinho, e, empilhando as moedas, contou-as, tornou-as a contar... Não se enganara no cálculo: era um conto de réis. Separou o dinheiro em duas porções iguais. Em seguida, pondo um xalinho na cabeça, fechou a casa e saiu.

*

Não levou um mês salvaram de fora e ela foi abrir para o Canhoto, o jagunço, que, chapéu quebrado na testa, lenço vermelho no pescoço, de botas e esporas, chegara em sua bêsta, reluzente de prataria.

Foi pulando do animal e dizendo:

— Pronto, Nhá Eva! está feito o serviço...

Jogou na mesa qualquer coisa embolada num lenço:

— Aí está o documento.

Nhá Eva abriu-o. Continha duas pelancas sangrentas. Eram as orelhas do assassino do Robério.

Jubilando, ela exclamou:

— Viu, malvado, para que serve dinheiro de couve?

Com que prazer não foi buscar na frasqueira a outra metade do dinheiro, para completar o pagamento!

— Não é por meu gôsto que recebo, disse o jagunço. Mas sou pobre, tenho família, e é êsse o meu ganha-pão. Não fôsse isso, não aceitaria um vintém. Se houve homem que eu estimava, era o Robério... Agora as duas almas estão diante de Deus. Deus é justo. Êle fará justiça no que merecer.

Nhá Eva, ficando só, dirigiu-se para o oratório. Mas não pôde rezar. A casa estava tão cheia de recordações...

— Robério! Meu pobre Robério! — exclamou do fundo d'alma.

Dobraram-lhe os joelhos, um nó tomou-lhe a garganta, e, pela primeira vez, depois da morte do marido, as lágrimas represadas saltaram-lhe dos olhos.

— Meu pobre velhinho!

E horas sem conta estêve ali, de rojos ao pé da santa, num chôro sem paradeiro, o corpo magro convulsivamente sacudido de soluços...

WALTER GROPIUS E OS PROBLEMAS SOCIAIS DA ARQUITETURA

Mario Barata

Em suas conferências e entrevistas, no Rio e em São Paulo, o arquiteto Walter Gropius mostrou a importância da solução dos problemas sociais para possibilitar a concretização de uma arquitetura adequada à época e à coletividade. "Verificamos — *diz êle, em palestra no IV Congresso* — agora, que o componente social tem maior valor do que os componentes técnicos, econômicos e estéticos". *E, juntamente com seus colegas do júri da Segunda Exposição Internacional de Arquitetura, encerrou as considerações da ata do julgamento com a seguinte frase:* "Finalmente, o júri quer manifestar que baseou a escolha das obras premiadas na síntese arquitetônica das qualidades sociais, técnicas e estéticas, dando preferência às soluções criadoras, evitando o formalismo que está penetrando, perigosamente, na arquitetura moderna".

Êsse reconhecimento do perigo do formalismo e essa compreensão da supremacia dos problemas sociais na realização da arquitetura contemporânea são os eixos fundamentais do atual etapa do pensamento de Gropius e de muitos outros arquitetos. Aqui, no Brasil, as jovens gerações sentiram imediatamente a agudeza e acuidade dessas questões e o sentido exato do brado de alerta de Gropius, que já havia sido precedido pelo de Lúcio Costa e o de outros especialistas. Muitos veteranos, porém, nem perceberam o alcance, nem o real valor das declarações de Gropius. E' caso comum, nos países sub-desenvolvidos, ficar tudo em palavras e considerar tôdas as palavras como ôcas e inócuas. E' pena. E é um dos sinais de que os veteranos — em geral — não estão compreendendo a gravidade do momento atravessado pelo Brasil e pela nossa arquitetura.

Enquanto isso Gropius visitava Ouro Prêto, admirando, com entusiasmo exemplos da arquitetura tradicional e solicitando plantas do atual Museu da Inconfidência, cuja solução arquitetônica muito elogiou. Na conferência inaugural do IV Congresso, de São Paulo, citou Ouro Prêto quando estigmatizou o caos social do presente: "Todos nós ainda lembramos aquela unidade do ambiente e do espírito que prevalecia no tempo do carro de boi. Temos a sensação de que a nossa época perdeu aquela unidade e que a doença do nosso meio tão caótico, a sua feiura e desordem muitas vêzes entristecedora, são o resultado de colocar as necessidades básicas do homem acima dos requisitos econômicos e industriais". *Da especulação, deveria concluir.*

"A chave para uma reconstrução feliz do nosso meio — a grande tarefa do arquiteto — é a nossa decisão de permitir que o elemento humano se torne o fator preponderante", *continua o conhecido arquiteto. E pouco adiante reconhece o fato negativo que foi o formalismo:* "Não podemos negar que a arte e a arquitetura tenham chegado a ser expressão puramente estética, porque durante a revolução industrial tinham perdido contacto com a comunidade e com o povo. O acabamento externo de um edifício foi projetado sobretudo para rivalizar com o do edifício contíguo, em lugar de se desenvolver como um modêlo que servisse muitas vêzes para a criação de um padrão orgânico de conjunto residencial".

"A nova filosofia na arquitetura — *disse o fundador da antiga Bauhaus* — reconhece a predominância dos requisitos humanos e sociais, e aceita a máquina como sendo o veículo moderno da forma, para preencher êstes mesmos requisitos".

tusiasmo, exemplos da arquitetura tradicional e solicitando plantas seu próprio punho: "Na arquitetura o aspecto social adquiriu tal pêso, em nossos dias, que todos os problemas de ordem estética, técnica e econômica estão envolvidos". *Voltaremos, em um dos próximos artigos, a outros aspectos das opiniões de Gropius.*

Arquitetos no I Congresso Brasileiro de Intelectuais

Inaugura-se hoje, em Goiânia, importante congresso para debater aspectos das artes plásticas, arquitetura e outras atividades que apresentem manifestações de ordem cultural. Entre os arquitetos e engenheiros que deram sua adesão a êsse Congresso estão: Sérgio Bernardes, Osvaldo Correia Gonçalves, Jorge Ferreira, Oscar Niemeyer, Léo Ribeiro de Morais — que presidiu o IV Congresso Brasileiro de Arquitetos; Alcides da Rocha Miranda, Alexandre Rapoport, Bina Fonyat Jr., Daro Eston, Demétrio Ribeiro, catedrático da Universidade do Rio Grande do Sul; Dido Fontes de Faria Brito, diretor da Escola de Engenharia, presidente da Associação de Engenharia, Espírito Santo; Diógenes Rebouças, catedrático da Universidade da Bahia; Edgar Greff, catedrático da Universidade do Rio Grande do Sul; Enilda Ribeiro, Evaldo Paiva, catedrático da Universidade do Rio Grande do Sul; Fernando Santana, Francisco Alves Gomes Júnior, Francisco Macedo, Galdino Duprat, Gastão Rachou Júnior, Geraldo Rodrigues dos Santos, presidente do Clube de Engenharia de Goiás; Hélio Ramos, Hélio Viana, Hermes Curry Fernandes, secretário da Viação e Obras Públicas, Espírito Santo; Isach Milder, catedrático da Universidade do Paraná; Jonas Hortélio Pinto, J. Vilanova Artigas, catedrático da Universidade de São Paulo; Luís Eduardo Santos, Luís Faulhaber, Maria Ester Ramalho, Maurício Goronder, Mozart Gutierrez, Nélson Sousa, Pinto de Aguiar, catedrático da Universidade da Bahia; Raimundo Pereira Mascarenhas, Renato Ribeiro Cardoso, Rubens Meister, Tomaz Estrêla, Vera Fabrício, Walmir Bittencourt e Wilson Meneses.

Como se sabe, o plenário do IV Congresso de Arquitetos aprovou a seguinte recomendação:

«Que o IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, coerentemente com a defesa dos verdadeiros princípios da Arquitetura nacional, enuncia a necessidade de participação e apoio a todos os movimentos que visem o estudo, divulgação e defesa da cultura nacional».

Notícias de Paris

— Dois jovens artistas franceses, Henry Corta e Jean Martin, estão expondo na sua galeria nesta capital «A Santa Virgem na França», coleção documentada através de obras representativas dos grandes séculos do Cristianismo, documentando assim a tradição cristã na arte.

Vêem-se, especialmente, imagens, esmaltes, esculturas, sêdas com a representação da vida da Virgem Maria, etc. SFI).

—o—

— Sob o patrocínio do sr. Julius Bomholt, ministro de Educação, da Dinamarca, e do sr. André Cornu, subsecretário de Estado das Belas Artes, foi organizada no Museu Galliera, nesta capital, uma exposição de arte moderna dinamarquesa.

Reune a exposição obras de cêrca de 40 pintores, que representam a arte atual na Dinamarca.

As tendências dêsses pintores são geralmente abstratas. Em oposição, os gravadores, que também figuram no certame, são figurativos e, alguns, realistas. Destacam-se sobretudo na gravura em madeira. (SFI).

Livro sôbre a pintura hindu

A pintura hindu — antiga e moderna — está sendo objeto de curiosidade no mundo inteiro, mostras dessa arte obtiveram sucesso recente na Polônia e na União Soviética, do mesmo modo que, em 1949, em Londres e Paris. P. R. Romachandre vem de publicar, a respeito, o livro «Modern Indian Painting», editado por «Rochana, Bhimasene Gardens, Madras — 4, India.

Exposições da semana

Acêrvo do Museu de Arte Moderna — M. A. M., na rua da Imprensa, das 12 às 19 horas, exceto às segundas-feiras.

Artes do Livro (sec. XV ao XX) — na Biblioteca Nacional, na Praça Floriano.

Helmi Herman (aquarelas e desenhos) — na Galeria IBEU.

nhos de Teatro) — na Galeria IBEU.

VIII Salão da Sociedade de Artistas Nacionais — no M. E. C.

II Bienal (em São Paulo) — até o dia 28.

Retrospectiva de Portinari — no Museu de Arte de São Paulo.

Notícias da Europa

PARIS — Na Galeria Carpentier, será inaugurada na segunda quinzena dêste mês, exposição da coleção do pintor Pierre Bonnard.

O conhecido artista, na sua casa de Cannet e no seu «atelier» desta capital, cercára-se de quadros e desenhos de pintores seus amigos. Será êsse conjunto que será vendido ao correr do martelo, e a venda se anuncia como uma das mais interessantes dêste princípio do ano, dado o número e o valor das telas que pertenciam à coleção de Bonnard. Entre os quadros a serem vendidos, há, especialmente, dois Renoir, um Matisse do período de «Cote d'Azur», aquarelas de Cross, vários Vuillard, inclusive um «Retrato do artista», que representa Bonnard, e obras de Cezanne, Redon, Seurat e outros — (S. I. I.).

—o—

LONDRES — Acha-se aberta nesta capital, até 7 de fevereiro próximo, uma exposição de 90 quadros de Raoul Dufy, o grande «fauve», falecido no ano passado em Paris e cuja obra tanto contribuiu para o moderno estilo do meio-século com sua arte originalíssima.

A exposição foi organizada pelo Arts Council britânico, com a cooperação da Associação Francesa de Ação Artística — (S. I. I.).

—o—

MOSCOU — Acaba de reabrir suas portas, que estiveram fechadas durante longos anos, o Museu Pouchkine, desta capital.

Assinala-se essa reabertura pelo fato de apresentar o Museu riquíssima coleção de pinturas modernas, inclusive obras destacadas de Gauguin e dos impressionistas franceses Monet, Renoir e Degas. Figuram também, algumas das primeiras telas de Pablo Picasso. Tudo isso prova que os impressionistas não estão no «index» das autoridades soviéticas. — (S. I. I.).

Os palácios de Petrópolis

Guilherme Auler tem divulgado, nos últimos meses, através de **Vozes de Petrópolis** e da **Tribuna de Petrópolis**, interessante documentação sôbre a construção do Palácio Imperial e acêrca do Palácio da Princesa Isabel, importante exemplar do néo-clássico brasileiro que vem de ser restaurado por iniciativa do conhecido pesquisador, que também prossegue nos estudos sôbre o major Koeler, iniciados em 1943 por Lourenço Lacombe.

PEÇAS DE PIRANDELLO, T. WILLIAMS E ROMAINS

Bernardo Gersen

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PARIS (Pela Scandinavian Airlines System) — Pirandello mais vivo do que nunca! O enorme sucesso obtido recentemente junto ao público e à crítica parisienses de suas obras-primas revolucionárias, levou a companhia Jean Mercure a retomar no Teatro Saint-Georges «Volupté de l'Honneur» (Volúpia da Honra), cronològicamente o primeiro drama de importância do genial siciliano. Embora êsses três atos concentrados ainda não pertençam à fase essencialmente pirandelliana, êles contudo já encerram certos fermentos de inquietude metafísica do autor. Assim quando o singular personagem central, mistura de pobre-diabo e de intelectual superiormente lúcido, declara a certa altura, citando Descartes, que se houvesse uma continuidade lógica e um mínimo de coerência nos nossos sonhos seríamos incapazes de fazer uma distinção entre a nossa vida durante o sono e o estado de vigília — quando êsse personagem se lança numa fulgurante dissertação em tôrno dêsse tema no meio de uma conversação de caráter inteiramente privado, o espectador não pode deixar de vislumbrar no trecho o futuro Pirandello de «Seis personagens» e de «Cada um a sua verdade» ávido de penetrar o mundo das aparências.

Mas não é tudo: a própria intriga de «La Volupté de l'Honneur», ainda que repousando sôbre elementos genuinamente dramáticos, já implica no entanto certas preocupações de ordem filosófica. Com efeito, a situação dos personagens é das mais claras e naturalmente humanas. Uma moça da melhor sociedade italiana mantém uma ligação secreta com certo conde casado e mal casado. Um dia ela aparece grávida. Num país sem divórcio, trata-se de salvar a honra da moça e dar um pai legítimo ao menino que vem ao mundo. Um amigo do conde apresenta-o ao tal intelectual na miséria que, segundo tôdas as aparências e graças à oferta de uma boa posição econômica, consentirá em prestar-se ao jôgo e em representar um simples papel decorativo na vida da família natural. Embora tôdas as palavras necessárias não tivessem sido pronunciadas, tudo estava perfeitamente subentendido na combinação entre os dois homens. Acontece que após o casamento, uma vez instalado na sua famosa posição, o nosso pobre-diabo começa a falar uma outra linguagem. Não, não estamos de modo algum diante de um arrivista ansioso por explorar o máximo o negócio e obter do conde riquíssimo compensações maiores. Antes trata-se de um ser complexo, de uma personalidade cheia de altos escrúpulos morais, de um sutil observador tão hábil na direção da firma comercial que dirige por conta de outros quanto clarividente no que diz respeito aos sentimentos secretos daqueles que o cercam. Aos que estão dispostos a enxotá-lo, êle desenvolve tôda uma casuística da honra e, por fim, acaba por reivindicar para si a situação social e humana — chefe da firma, pai do menino, marido da jovem senhora — que por uma espécie de tácito contrato lhe haviam sido confiadas. Ainda que a sua sutilíssima dialética não possa ser resumida em poucas palavras, êle sustenta mais ou menos não ser o mesmo a partir do dia do casamento, pretendendo que mudara de identidade em função daquela honra fôra encarregado de salvar. Os debates se prolongam através do terceiro ato e êsse temível raciocinador utilizado pelos outros como simples expediente se revela um ser fundamente humano, escondendo sofrimentos e uma aspiração violenta de felicidade. E tão convincentes são os seus argumentos, tão evidente o seu desinterêsse, tão obstinado o seu combate silencioso, que a jovem senhora, finalmente tocada, entrega-lhe a mão num gesto significativo de abandono.

«La Volupté de l'Honneur» é assim um drama sóbrio, reduzido ao essencial, ao mesmo tempo denso e firmemente construído.

Já «Ete et Fumées» (Verão e fumos) do norte-americano Tennessee Williams, no cartaz do teatro de l'Oeuvre, é mais movimentado e de uma poesia mais acessível. Os acessórios, ao contrário do que acontece no drama de Pirandello, representam uma grande importância no efeito de conjunto. Ou seja, o **décor**, variado e de uma côr local às vêzes acentuada, ora representando uma fonte campestre encimada por um anjo de pedra abrindo simbòlicamente as suas asas protetoras, ora o consultório do jovem herói, com uma vasta e ainda simbólica anatomia do corpo humano suspensa na parede, ou o interior ligeiramente exótico e fora de moda de uma casa de pastor protestantes na qual viveu a jovem heroína (Silvia Montfort), ou ainda os céus estrelados, por sôbre o terraço do bar.

Depois, o fundo musical assinado por Joseph Kosma, verdadeiramente notável, é de um alto valor dramático na sugestão das diversas atmosferas — erótica e frenética quando o jovem médico encontra a dançarina do bar, lírica nos momentos de solitude cismarenta da filha do pastor, etc. — e no comentário dos sentimentos. Do mesmo modo os costumes usados pelos personagens, terno tropical, chapéu de palha, vestidos «démodés» da mulher meio louca do pastor, são destinados a caracterizar os papéis e a evocar o clima da região do Mississipi onde se desenrola a peça.

Por outro lado o desenvolvimento do tema de «Été et Fumées», pressupondo um espaço de tempo mais largo, exigia uma técnica mais em extensão. Com efeito, em vez das «crises» do drama de Pirandello, aqui nos defrontamos com a lenta evolução de caracteres. E daí a utilização de série de quadros sucessivos e o interêsse centralizado nos fatos exteriores, nos gestos e nos atos das personagens, menos do que na análise direta dos sentimentos através do diálogo.

Sua amiga de infância e vizinha, a filha do pastor, ama de longa data um jovem médico de vida bastante desregrada. Porém ela, menos recalcada do que romântica e produto do meio puritano em que foi educada, vê no simples «flirt» e na «comunhão das almas» a satisfação plena de sua paixão imaginativa. Em parte por ignorância e em parte por temor, recusa-se a ir além do simples «flirt». Para êle, homem de numerosas experiências, isso tudo não passa de «fumos». O tempo corre e naturalmente as coisas mudam, os papéis se invertem. Quando ela acorda de sua cisma sentimental e toma verdadeiramente consciência do amor, já é demasiado tarde.

Jean Debucourt e Hélène Perdriere, principais intérpretes de «Mousieur de Trouhadec saisi par la débauche»

Agora é o jovem médico que, habituado a ver nela uma companheira, uma amiga de infância, perde o desejo de uma união profunda — e anuncia-lhe o seu casamento com uma ingênua das redondezas, mais realista e menos dada a idealizações. Êsse tema lírico, entremeado de outros secundários, se desenrola num quadro bastante realista, com tiros do proprietário mexicano do bar, com cuja filha o jovem médico dorme, manias da histérica e excêntrica mulher do pastor, morte estúpida do velho pai do médico, etc. Trata-se de um espetáculo agradável, com bons momentos poéticos, e, principalmente, uns efeitos musicais envolventes.

De Jules Romains a Comédie Française salle Luxembourg retomou «Monsieur Le Trouhadec pris par la débauche» («O sr. Le Trouhadec se entrega à orgia»), segunda comédia do famoso tríptico unanimista do autor. Simples divertimento, ela nos conta as aventuras, desta vez sentimentais, do membro do Instituto de França cujo nome figura no título, em férias na Côte d'Azur. Com efeito, ao passo que na primeira comédia da série, «Donogoo-Tonka», a presença do tema unanimista — essa terrivelmente atual «alma unânime» suscetível de empolgar as multidões, de levá-las a todos os absurdos e a todos os heroismos — orientava de um modo mais decisivo o desenvolvimento da intriga, em «Monsieur Le Trouhadec» êle surge diluído e quase imperceptível. Assim em «Donogoo-Tonka» um engano monumental do geógrafo Trouhadec, astuciosamente explorado por um charlatão com o gênio da publicidade moderna, se transforma numa fonte de progresso através do povoamento de uma região deserta do Mato-Grosso. Em «Monsieur Le Trouhadec pris par la débauche» essa mesma corrente contagiosa que lançara aventureiros do mundo inteiro em busca de uma pressuposta mina de ouro, faz com que o inofensivo e meio gagá membro do Instituto, ganhando uns milhões numa roleta de Monte-Carlo, se veja transformado do dia para a noite, graças aos murmúrios delibarada e matreiramente espalhados pela direção do cassino, em perigoso estourador de bancas e genial autor de um método infalível para ganhar no jôgo. Como se vê, a intriga é das mais tênues, quase uma anedota, mas valorizada sobretudo pela inteligente montagem pelo Teatro Francês e pela interpretação impagável de Jean Deboucourt no papel de Trouhadec, com a sua voz aflautada, o seu pince-nez e os seus cabelos brancos, septuagenário tomado de um violento desejo de flertes e de orgias ao contacto do sol vivificante da Côte d'Azur.

Cena de «Monsieur de Trouhadec saisi par la débauche», na Comédie Française, Salle Luxembourg, cenário e guarda-roupa de Jean Denis Malclés e «mise-en-scène» de Jean Meyer que se vê num dos papéis, entre Hélène Perdriére e Jean Debucourt

ICONOGRAFIA DE PETRÓPOLIS E SEUS ARREDORES

Importante exposição do I Congresso do Instituto Histórico de Petrópolis — Litografias, pinturas e desenhos de 1800 a 1887, no anexo do Museu Imperial — ThomasE nder, Rugendas, Reimarus, Hagedorn e outros artistas — A evolução de uma cidade — Arte e história — Três crimes inomináveis

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

UM dos aspectos do aumento do interêsse pela história da arte nos últimos anos está na programação crescente de exposições iconográficas em congressos de história e comemorações de datas importantes. Essa ligação do estudo do passado com as peças artísticas que o rememoram não resulta unicamente de uma necessidade de documentação, mas também do amor pelas artes gráficas, pela pictórica e pela velha arquitetura do país. Litografias, gravuras, desenhos dos séculos passados encontram público maior e amadores mais atentos e numerosos. A compreensão do passado e a da arte, aumentam.

O Instituto Histórico de Petrópolis, ao programar o I Congresso de História, comemorativo de seu 15º aniversário, convidou o conhecido especialista Gilberto Ferrez — um dos mais dedicados estudiosos da iconografia da nossa terra — para organizar exposição de litografias, pinturas, mapas e desenhos sôbre a cidade e seus arredores, de cêrca de 1800 a 1887. Essa mostra já se encontra franqueada ao público, no pavilhão anexo do Museu Imperial, abrindo das 12 às 17 horas, exceto às segundas-feiras. Para reunir ou identificar as 132 peças que expõe, Gilberto Ferrez contou com a boa vontade do referido Museu, da Biblioteca Nacional do Rio, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, da D.P.H.A.N., do Arquivo Nacional, da «The Hispanic Society of America» e de outras entidades ou coleciona-dores particulares. Foi feito cuidadoso catálogo da mostra que, infelizmente, tem mais feição gráfica de catálogo de leilão que de exposição cultural.

IMPORTANCIA DA MOSTRA

Das peças expostas, 45 são inéditas e 50 tão raras que poucos estudiosos tiveram, até agora, ocasião de conhecê-las. Ressaltemos aspectos inéditos da fazenda Mandioca, do Barão de Langsdorff, naturalista e cônsul geral da Rússia, na côrte do Rio. E' casa bem brasileira, reproduzida por Ender, que interessa aos estudiosos de nossa arquitetura civil tradicional. Sôbre ela disseram Spix e Martius na sua **«Viagem pelo Brasil»**:

«... uma casa pequena do dono, construída ao modo habitual daqui. Estas pequenas vivendas rurais consistem em algumas peças sem adôrno, levantadas sôbre o chão frio, com janelas de grades ou postigos; o telhado corre, em geral, sôbre um lado, alguns pés acima das paredes e forma a varanda apoiada sôbre pilares e um muro baixo». (pg. 150, vol. I).

Colégio Kopke, construído em 1849 e destruído graças a irresponsabilidade demolidora de nossos engenheiros e arquitetos. (col. Gilberto Ferraz)

Também inédita a apresentação de sépias de Benjamim Mary (1835-38); desenhos de Otto Reimarus (1854), têmperas de Hagedorn, sépia de Victor Barat (1838), planta de Cony (cêrca de 1825). Vale a pena visitar essa mostra, que se encerrará no fim dêste mês.

DETURPAÇÃO DOS LITÓGRAFOS

Grande número de peças é litografada na Europa por terceiros, segundo desenho dos artistas viajantes. Longe do original, os litógrafos modificam detalhes, adaptando-os ao que habitualmente viam. Assim aparecem montanhas com neve, rochedos do tipo dolomítico e casas mais eruditas.

A atual mostra de Petrópolis permite a comparação valiosa do original de Ender, da fazenda da Mandioca, com as litos posteriores. No desenho os esteios são sóbrios, retangulares e simples. O litógrafo — ao trabalhar na Europa — transformou-os em pilares néo-clássicos com bases e capitéis

A HISTÓRIA DE PETRÓPOLIS: "ACHADO" PARA URBANISTAS

Cidade de evolução particular, mas muito curiosa, Petrópolis tem tôda a sua vida — até 1887 — retratada nessa exposição. E suas belas casas de estilo néo-clássico, suas coberturas de zinco, seus palácios da família imperial, suas casas de gôsto alemão e sua interessante assimilação à maneira de construir brasileira, observável já no Hotel Suíço de Koeler.

Para os urbanistas a exposição é um "achado". A planta de Koeler, de 1846, mostra a sabedoria do alemão a quem se deve Petrópolis. Cada bairro está na bacia de um riacho. As ruas têm onze metros de cada lado do rio. Os colonos deviam plantar árvores — e árvores brasileiras — na frente do terreno. Plantas topográficas sucessivas mostram a evolução e crescimento da cidade.

MATERIAL EXPOSTO

Ao lado das peças já referidas, de 5 litografias baseadas em Rugendas e de documentos importantes como o projeto — não realizado — de Glaziou, para os jardins do Palácio Imperial, com suas curvas típicas de «pré-Burle Marx», temos projetos de Teodoro Marx para ampliação do palácio de Pedro II (1858-60), não executada, e projeto de catedral vindo da Itália (1877) também não efetivado, ambos curiosos como documentação arquitetônica do século XIX.

Vistas do Pôrto da Estrêla, no fundo da Guanabara, de tão grande função na subida da serra desde fins do século XVIII, e entreposto das mercadorias vindas ou idas para Minas; aspectos da casa da Câmara (1850-55?); quadro de Facchinetti com a padaria francesa, de estilo néo-clássico e belo jardim oitocentista — entre outras peças.

CRITERIO DE ORGANIZAÇAO DA MOSTRA

A respeito da exposição que organizou tão cuidadosamente, diz Gilberto Ferrez:

«Fica ao leitor e visitantes da Exposição decidir se atingimos o nosso objetivo.

Sabemos que o assunto não está esgotado e aqui fica nosso apêlo a todos que possuem ou conheçam desenhos, gravuras, litografias e quadros aqui não relacionados, que nos forneçam os dados necessários para, dentro em breve, possuirmos um catálogo definitivo. Este, preferimos organizá-lo em ordem cronológica para facilitar aos estudiosos e interessados no passado, acharem aspectos da cidade e dos seus arredores em determinada época.

Este método, que nos parece o melhor, causou-nos algumas dôres de cabeça. Com efeito, raramente as estampas ou quadros estão datados, o que nos obrigou a maiores pesquisas para determiná-las. Para os desenhos de Ender, Martius, Kalley, Klumb, Gray, Hinchliff e Edgcumbe a chave do problema foi fornecida pelos próprios, em seus diários de viagem; quanto os de Mary e Ouseley, foram velhos almanaques que nos informaram quando aqui êles estiveram, em missão diplomática. Acêrca de outros, como as têmperas de Hagedorn, sôbre quem nada conseguimos apurar, chegamos a uma conclusão graças à têmpera do Palácio Imperial, onde vemos o jardim e parque do palácio, cercado por uma grade de madeira que sabemos, pelos pacientes trabalhos de pesquisas de Guilherme Auler, existiu de 1851-56, sendo substituída pela atual grade de ferro, em 1858.

Os jornais locais são também fontes importantes. Por êles apuramos a data da passagem por Petrópolis de Victor Frond e das várias exposições de Klumb. Há casos em que historiadores como Rodolfo Garcia e estudiosos como Francisco Marques dos Santos e Carlos Rubens, estudaram alguns dêstes artistas itinerantes, fornecendo-nos os dados necessários. Quando não conseguimos chegar a uma conclusão definitiva por êstes e outros métodos, a data é precedida da palavra circa».

«Achamos também de bom alvitre — concluí Ferrez — incluir como arredores de Petrópolis o Pôrto da Estrêla, a Fazenda da Mandioca na Raiz da Serra, pois eram lugares de passagem forçada para alcançá-la, descritos copiosamente por vários viajantes, que passaram por Petrópolis, além do interêsse histórico quanto aos diversos meios de locomoção, que se foram sucedendo com o passar do tempo».

TRÊS CRIMES INOMINÁVEIS

O historiador Guilherme Auler — que com Ferrez e o professor Hélio Viana, estava na exposição quando a visitamos — juntou-se ao organizador da mostra para lamentar o espirito «demolidor» e a incompreensão dos valores culturais do passado de muitos arquitetos e engenheiros brasileiros, que vivem destruindo edifícios únicos e valiosos para deixar — frequentemente — em seu lugar, terrenos vazios. Os 3 grandes crimes contra Petrópolis — e todos recentes — foram:

1) a demolição da igreja Matriz;

2) a destruição — no ano passado — da casa da Baronesa de S. Joaquim;

3) o arrasamento da primeira casa de Petrópolis — a do Córrego Sêco — em 1943, ano em que se comemorava o centenário da cidade.

Depois de demolir os responsáveis vão passear na Europa a fim de contemplarem coisas do passado.

Como o engenheiro Otto Reimarus viu o célebre Hotel Bragança, na rua do Imperador — atual av. 15 de Novembro — em março de 1854. (col. do Museu Imperial).

Seção feminina

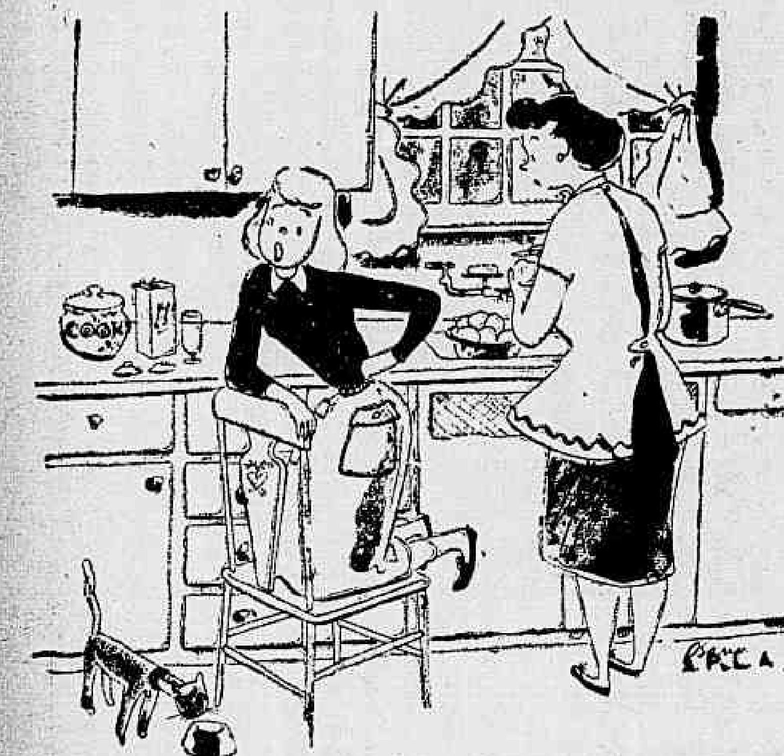
Coisas da vida



— Compreendo agora o que o garçon queria dizer quando nos recomendou a sua "piece de resistance"!



— Quero me divorciar do meu marido pelas seguintes razões...



— Não sei ainda se prefiro ser atriz de cinema, escritora famosa, ou se aprendo a escrever na máquina..



— Não se preocupe. Encontrarei os papéis assim que me lembrar o que fiz com o arquivo.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, com 7 peças .. Cr$ 3.500,00

Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9





Nossas sugestões

Duas das últimas criações parisienses

À esquerda, um leve casaco para ser usado por cima de um vestido tipo "corselet", realizado em linho de côres claras. Nota-se um original bolso na lapela, guarnecido de lenço de seda. Cintura justa. Na saia um bolso reto embutido. À direita, um elegante modêlo em organza de seda estampada. — Modêlos P. A. BER — (Fotos AGIP — Especial para o "Diário de Notícias")

Só para senhoras

Para cada mulher um gênero de vestido

Anne Martel

OS COSTUREIROS de menor fama, mas não desprovidos de elegância já estão apresentando as suas novas coleções, para a próxima estação.

Tendo em vista as transições da estação os costureiros aconselharam ter em seu vestuário uma capa muito leve, impermeável, de modo a poder vesti-la por cima de qualquer toilette, caso não fôr surpreendida por uma chuva, ou ameaça de chuva, na hora de sair.

Nas novas coleções, os costureiros estão incluindo uma capa leve, em linho, tafetá e chantung, de côres variadas, sem fôrro, destinada à hora do coquetel, se seu vestido fôr sem mangas ou até sem alças. O casaco, «para se jogar nos ombros», como é chamado, apesar de não ter fôrro, deve ser de corte perfeito, e muito bem acabado por dentro, pois é destinado a ser tirado na hora de chegar a algum lugar, ou pelo menos a ser conservado aberto.

Certas senhoras, por imaginação pessoal, estão acrescentando a êsses modelos um fôrro de seda igual à fazenda do vestido «corselet» muito decotado para coquetel. O todo de côres claras, vivas, às vêzes da côr de violetas de «Parme», azul e também amarelo, que parece coninuar em moda.

E' curioso observar como se dá particular atenção aos modelos para mocinhas. Vestidos leves, vaporosos. Pierre Billet, Jacqueline Monin, Webé, apresentam um grande número de «duas peças».

O que muito aborrece às mulheres é vêr nas outras o mesmo modêlo. Os costureiros tomaram em consideração êsse desejo das senhoras, de não se parecerem com outras, e estão lançando uma grande variedade de «pequenos» vestidos, saias e blusas, nos quais os detalhes variam: seja no decote, na saia, nas mangas e, também, pelas combinações das côres.

Hubert de Givenchy estabelece, agora, um fichário, a fim de evitar que um mesmo modêlo seja vendido a duas artistas ou a duas senhoras de destaque frequentando os mesmos lugares. Também está êle realizando blusas de ricas fazendas e saias de sedas muito encorpadas, para trajes «habillés» e brocados de vários gêneros.

Jacques Fath, que lançou as suas meias nylon «Jacques Fath», queria lançar novamente a moda das meias sem costuras, mas, depois de bem estudar a questão, resolveu não fazê-lo, dizendo: «Uma meia sem costuras é mais indicada para pernas perfeitas».

VESTIDOS BRANCOS E VESTIDOS PRETOS

Se a nossa leitora possui um vestido de baile para tôda a «saison», deve, de preferência, escolher o branco ou preto. Será mais bem servida para qualquer ocasião do que se escolher uma côr demasiado vistosa, pois isso requer variar de vestido para cada ocasião. São consideradas, o preto e o branco, como côres que não cansam.

Com um pouco de observação, a nossa leitora poderá inventar alguns enfeites que possam ser retirados com facilidade e mudados tanto quanto fôr possivel: écharpe, flôres e outros, assim como variar as jóias, ou mesmo fantasias.

Uma combinação elegante é um bolero ou uma estola branca para acompanhar um vestido preto ou ainda de côr esmeralda claro.

AS ARTISTAS E A MODA

Gina Sollobrigida, artista italiana, durante a sua estada em Paris, usa: pela manhã, um «cardigan» claro, com golinha alta. Depois da filmagem de cenas interiores do filme «Le Grand Jeu», os exteriores dêsse filme serão filmados na Africa do Norte.

Simone Simon, a conhecida vedete francesa, é vista frequentemente com «pull-overs» de jersey, preto, muito fino, descobrindo os ombros, abotoado nas costas, com saia de veludo às vêzes preto, às vêzes vermelho e muito ampla. Sua recente viagem foi a Tóquio, onde assistiu ao Festival do Cinema Francês.

Gene Tierney costuma usar, à tarde, um «pull-over» branco com decote em ponta. Miss Tierney filmará êste ano na Espanha.

"Rádios-pulseiras"

RÁDIOS diminutos, que podem ser levados no pulso, serão futuramente tão comuns quanto são, hoje, os relógios de pulso, graças a um novo dispositivo. Essa diminuta peça de equipamento eletrônico é um capacitador (condensador) cujo tamanho não é maior que o de uma cabeça de fósforo.

Juntamente com os diminutos transitores que substituem as volumosas válvulas do rádio, o minsculo dispositivo torna possivel, agora, a produção de rádios e aparelhos para surdos em miniatura.

Já estão sendo fabricados "rádios-pulseiras", em caráter experimental. Um dêles, de duas polegadas de comprimento por menos de uma de largura, conseguiu captar estações situadas até 62 quilómetros de distância.

de tudo um pouco...

Rama V. de Chulalongkorn, do Sião, falecido em 1910, deixou a seguinte família: — 3.000 espôsas e 370 filhos, dos quais 134 eram rapazes e 236 moças.

*

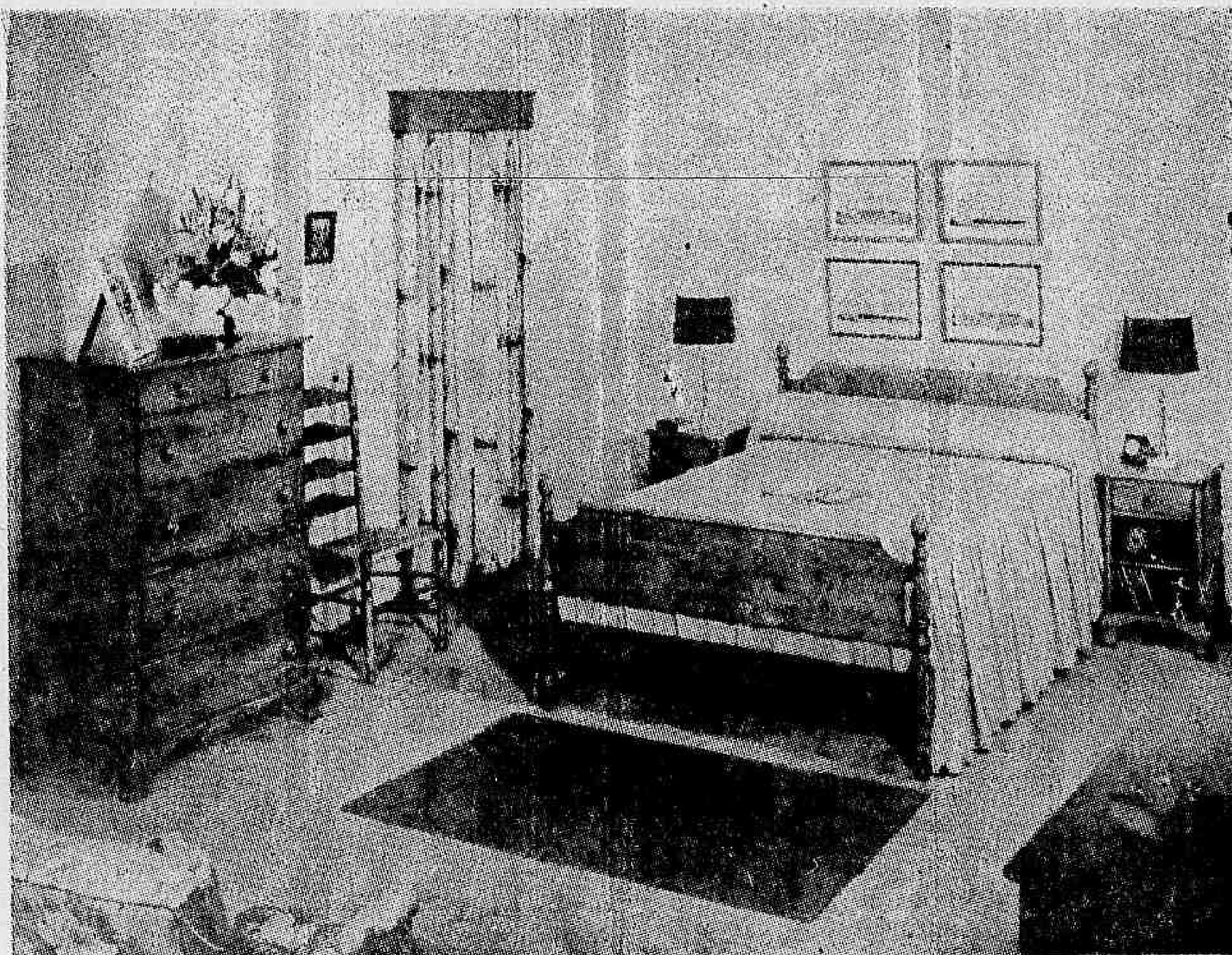
Um alfaiate americano, por curiosidade, resolveu contar o número de pontos que dava na execução de um terno. O resultado foi o seguinte: as calças levavam 9.561; o colete 7 740 e o paletó 29 888; somando um total de 47 189 pontos.

*

O primeiro vapor que atravessou o Atlântico foi, em 1830, o «Royal William», construido em Quebec. A travessia foi feita em 21 dias.

*

As moedas recebem os seguintes nomes, na América Latina: — Argentina, pêso; — Bolívia, boliviano; — Brasil, cruzeiro; — Chile, pêso; — Costa Rica, colon; — Cuba, pêso; — Equador, sucre; — S. Salvador, colon; — Guatemala, quezal; — Honduras, lempira; — México, pêso; — Nicarágua, córdoba; — Panamá, balboa; — Paraguai, guarani; — Peru, sol; — Pôrto Rico, dólar; — República Dominicana, dólar; Uruguai, pêso; — Venezuela, bolivar.



DECORAÇÃO. — Simplicidade e confôrto, eis as caracteristicas dêsse dormitório em estilo colonial mexicano. A madeira deve ser escura e, de preferência, encerada, a fim de evitar o brilho em excesso. Os adornos também devem ser simples, para não quebrar a harmonia do ambiente, cuja austeridade apenas é suavisada por alguns quadrinhos e uma cortina estampada.



Stay-Long

O baton indelével fabulosamente NOVO

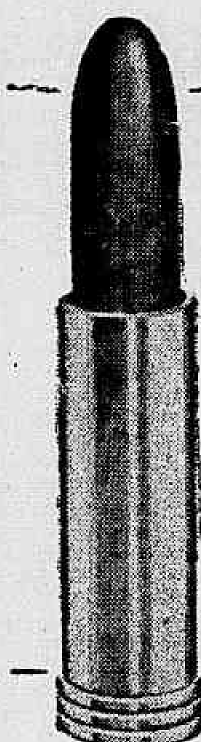
Em apenas um ano, 11 milhões de americanas adotaram STAY-LONG, que vai embelezar também seus lábios como jamais outro baton o fez.

NOVO fixador indelével

STAY-LONG permite comer, fumar, beber e mesmo beijar sem deixar marcas.

Cremoso, macio, sempre inalterável, STAY-LONG é realmente o baton indelével que não resseca.

STAY-LONG proporciona aos lábios um lustro levemente úmido e um brilho provocante.



NOVAS côres maravilhosas

...oito tonalidades bem femininas... jovens, alegres, claras... sempre luminosas e vibrantes... Nos mesmos tons, Rouge em Creme e Compacto.

STAY-LONG — Baton $ 35
Sobressalente $ 20

Helena Rubinstein

PARIS - NEW YORK - LONDON

COLARES ITALIANOS

Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades

RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, capim e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicilio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro

Rua Santana, 184

Tel.: 32-5866.

embeleze o seu lar com LUSTRES de Cristal

CREDILUSTRE em 12 mêses

• sem juros • sem fiador • prontos ou sob encomenda

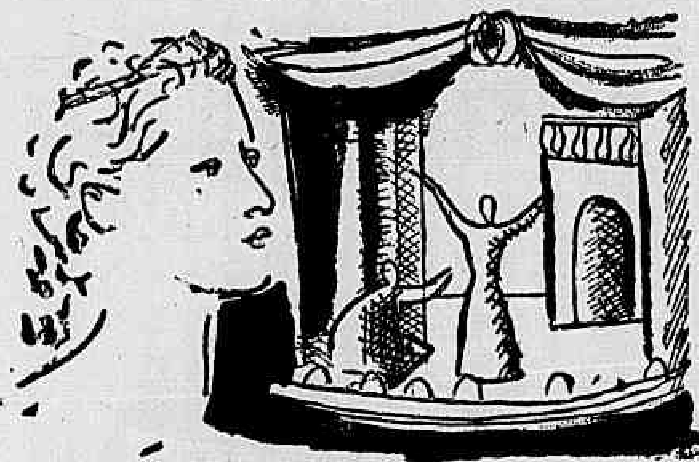
Compre diretamente no Fabricante

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

• RUA DO SENADO, 67 - SOB. - TEL 42-7450 - RIO

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje



Estela Sezefreda dos Santos

NASCEU a menina Estela em 14 de janeiro de 1810, na então provincia do Rio Grande do Sul, de onde veio para o Rio de Janeiro com a idade de doze anos. Pouco depois entrava para o corpo de baile do teatro S. Pedro de Alcântara. Parece que foi uma bailarina medíocre, se bem que a todos encantasse pela sua graça e inteligência. Mas Estela Sezefreda amava o teatro e teve a sorte de encontrar, um dia, João Caetano dos Santos — o grande ator — amaram-se, e se casaram, se bem que o pai de João Caetano se opusesse ao casamento, chegando mesmo a fechar sua casa ao casal. João Caetano levou Estela para a cena dramática, onde ela estreou, em 1833, na comédia «Camila ou o subterrâneo», desempenhando o papel de Camila.

João Caetano — conta Joaquim Manuel de Macedo — com instrução muito limitada e sem escola dramática, tinha em si a flama do gênio e todos os dotes físicos que se podem desejar de um ator. Muitas necessidades e muita luta travou o casal de artistas e seus companheiros para representarem peças teatrais, até que João Caetano foi colocado na direção da emprêsa dramática do Teatro de S. Pedro de Alcântara.

Os anos correram; o casal teve quatro filhas e continuou sua vida; o pai, que os amaldiçoara, fêz com êles as pazes. Em 1851, Estela, já doente, começando a decair e a envelhecer, esquivava-se de desempenhar papéis para os quais não se julgava com idade apropriada, mas aceitou, sem hesitar, o papel de velha idiota no drama — então muito na moda — «Mistérios de Paris», de Eugênio Sue. Conta o já citado memoralista Macedo: «a velha idiota não falava, apenas em uma palavra destacada dizia de sua fome e em sons inarticulados indicava seus sofrimentos». Não era papel de protagonista do drama; apenas uma ponta secundária, mas Estela desempenhou-a de tal forma que o Barão de Santo Angelo (Araújo Pôrto Alegre), assistindo à representação, declarou:

— Nenhuma das mais célebres artistas dramáticas que admirei em Paris excederia a Estela no papel de velha idiota. Nenhuma!

Depois dêsse grande triunfo, Estela negou-se a aparecer no palco, do qual se afastou definitivamente em 1863, ano em que morreu João Caetano. Pobre e doente, Estela recolheu-se com suas filhas a uma casinha modesta em Niterói, dizendo aos que a visitavam:

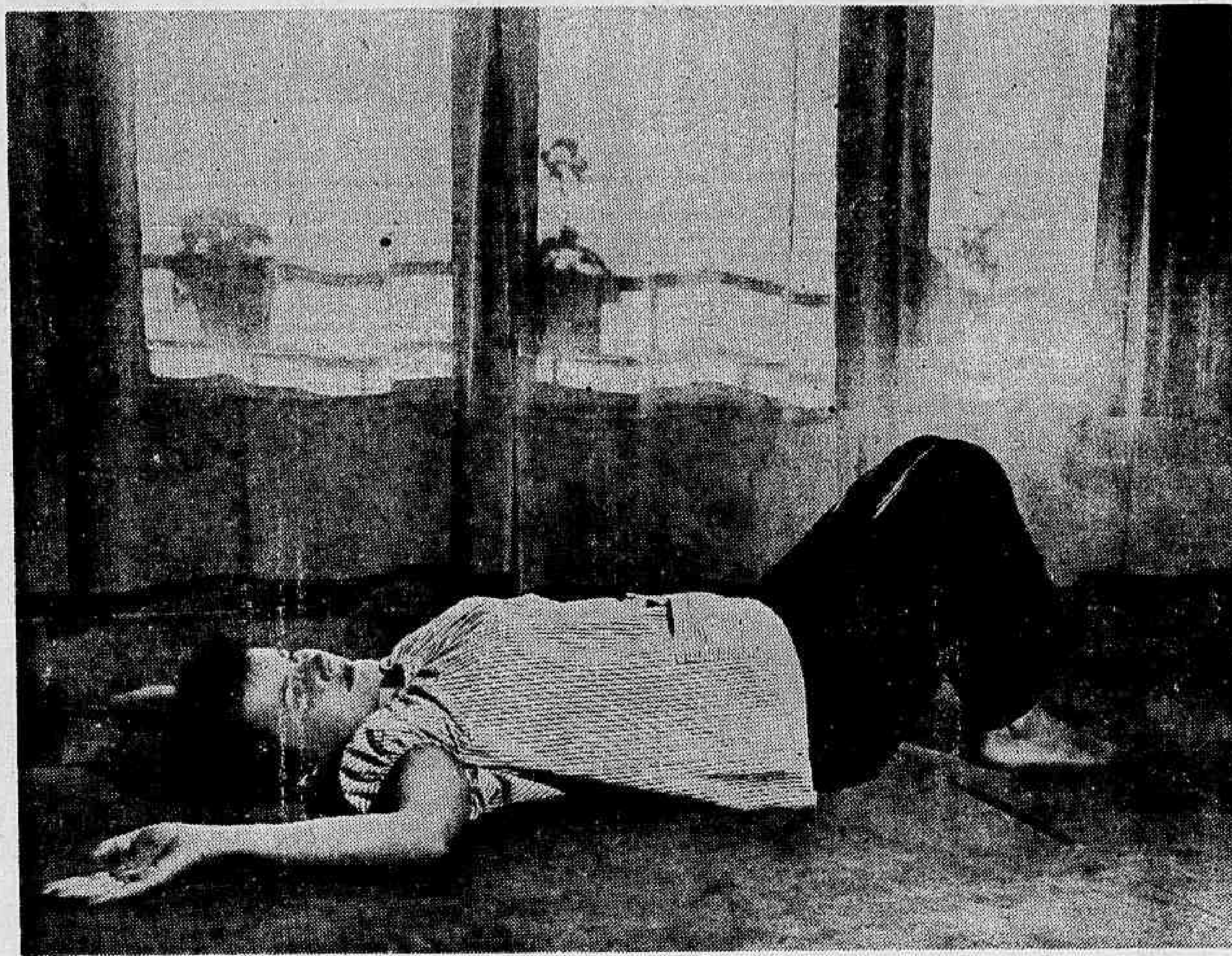
— Minha vida se foi com João Caetano.

Viveu ainda onze anos, sofrendo dolorosos padecimentos físicos com admirável paciência. Morreu em 13 de março de 1874, na cidade de Niterói.

Sôbre Estela Sezefreda dos Santos escreveram vários autores e, entre êles, Carlos Sussekind de Mendonça e Barros Vidal, sendo que êste a coloca entre as precursoras brasileiras, como a nossa primeira atriz.

No Carnaval de 1825 — conta Barros Vidal — à passagem de um cortejo em que ia Pedro I, Estela jogou um limão na cabeça de um dos titulares que acompanhava o Imperador. Por isso, foi prêsa e recolhida à cadeia de Aljube, de onde só saiu na quarta-feira de Cinzas.

Durante oito anos foi ela bailarina; foi artista dramática durante vinte e cinco e é considerada a maior atriz brasileira de seu tempo.



GINASTICA EM CASA — Não se esqueça, leitora, de fazer um pouco de ginástica. Não é necessário ir a uma aula de ginástica, se o seu tempo não o permite. Execute alguns movimentos em casa, três vêzes por semana. Em nossa foto, a professôra indica a posição inicial, levar as pernas para trás da cabeça e procurar tocar, com as pontas dos pés, o chão por detrás da cabeça, sem modificar a posição do tórax e dos braços. Repetir êste exercício, devagar, oito vêzes. Se a leitora não praticou há muito ginástica, terá certa dificuldade, mas, aos poucos, conseguirá realizar êste exercício, um dos melhores para os músculos abdominais e para evitar acúmulo de gordura. Voltar à posição inicial. Estender as pernas e procurar sentar-se sem encostar os braços no chão nem mover as pernas, que devem se conservar rígidas. Repetir êste exercício por oito vêzes. Voltaremos a indicar outros exercícios. — (Foto Scoop)

Um pouco do histórico dos perfumes

Claude Sauvy

(Grande Prêmio de Crônica de Moda)

OS PERFUMES de que nos utilizamos hoje não têm nada mais de comum, a não ser o nome, com as substâncias odorantes outrora empregadas para perfumar.

Evitemos de falar de alguns séculos em que era grande o uso do incenso e de mirra, cheguemos aos antepassados diretos de nossos perfumes atuais.

1774 — A perfumaria Piver começou na «Rainha das Flores», rua Saint-Martin.

1775 — Jean-François Houbigant instala, esquina Faubourg Saint Honoré e rua Boissy-d'Anglás, seu «Conjunto Florido». O perfume «Les Quelques Fleures», ainda existe.

Depois da revolução, vários artesãs desapareceram, outros vieram. 1798, Lubin; 1801 um negociante de rouge transformou sua empreza em perfumaria «Violet»; em 1806, Jean-Marie Farina aperfeiçoa e batiza de «Agua de Colonia» a «Agua Admirável» de seu tio J. P. Féminis; 1828, Guerlain instala-se na rua de Rivoli perto da entrada dos Tulherias. 1838 ali instala-se igualmente Millot, cuja casa achava-se antes no bairro Saint-Martin, naquela época bairro favorito dos noctambulos.

Madame Millot, viúva do jovem fundador, é a única mulher que tem dado, até hoje, um tão importante desenvolvimento à uma firma de perfumes.

Os perfumes preferidos, naquela época, eram: violeta, «Iris» e outros, principalmente à base de flôres. Até essa data, os perfumistas só tinham tido à sua disposição os produtos da natureza: essências de flores e extrato animal. Que novidade se podia imaginar em matéria de perfumes?

Aquêle que iria abrir uma nova era para a perfumaria francesa chama-se George de Laire. Sua familia e seus amigos zombaram dele, pois, de Laire tem a pretenção de utilizar pela primeira vez novos produtos odorantes. O jovem químico é tenaz, e consegue, enfim, no seu laboartório precário, a sintese da vanilina. Um novo caminho está aberto. A perfumaria que até agora só se denominava por meio de palavras referentes a plantas, flores e animais acrescenta a essa poesia de jardins e de exotismo uma espécie de jiria — um tanto bárbara para os profanos — que pode ser resumida numa só palavra: os aldeidos.

Georges de Laire demonstra que é possivel conseguir novos recursos de outros odorantes. A' impulsão é dada. Instalam-se laboratórios. Os químicos fazem grandes planos e a perfumaria, de 1900 a 1914 conhecerá um periodo florescente.

Piver, novamente pioneiro, lança o «Tréfle», o «Incarnat» Houbigant, «Quelques Fleurs», perfume no qual a química reconstituiu o cheiro da lilas.

Flores cujos segredos de fragancia não se tinha penetrado, estavam sendo engarrafadas e as senhoras vêm surgir novas nuanças nos perfumes de lilas, junquilho, goiveiro e cravo. A química permite ainda a baixa dos preços, a publicidade feita é imensa e o gosto pelos perfumes é despertado em novas camadas sociais.

Entre tempo surgem outros perfumistas: 1863, Bourjois; 1865, Rigaud; 1885, Lenthéric; 1900, Coty; 1908, Bienaimé; 1909, Orsay; 1910, Caron, 1919, le Gallon; 1933, Lancôme.

Citemos, entre os mais conhecios, alguns perfumes de sucesso, do inicio do século: «La Rose Jacqueminot», «Le Narcisse Noir», «L'Or», «L'Heure bleu», «Un air embaumé».

A guerra de 1914 paralisou essa indústria. Sucede então uma verdadeira revolução no que diz respeito a perfumaria: a aparição dos costureiros-perfumistas. O primeiro foi Poiret o qual, não tomando em consideração o estético de sua época impôs perfumes com os nomes de Paul Iribe, Georges Lepape e Raoul Dufy. Exuberantes e violentos, êsses perfumes, o primeiro de uma estirpe hoje célebre, pereceram juntos com os seus criadores.

Sua rival, Chanel, que tem as suas audácias, tinha opôsto a simplicidade do «vestido camisas», e alterou completamente, em 1921, as normas do perfume com seu famoso «5» de Chanel.

Esse sucesso foi o primeiro de uma nova série de grandes perfumes, hoje clássicos: «Nuit de Noel», de Caron, 1924; «Amour-Amour», de Patou, 1926; «Arpégo», de Lanvier, 1927; «Crêpe de Chine», de Millot, 1929; «Vol de Nuit», de Guerlain, 1932 «Fleur de Rocaille», de Caron, 1933.

Os costureiros são quase todos, agora, incorporados na indústria do perfume: Worth lançou, «Dans la Nuit»; Bruyerrê, «Attente»; Carven, «Ma Griffe»; Lucienne Lelong, «Orgueil»; Pierre Balmain, «Vent Vert»; Germaine Lecomte, «Soir de Fête»; Christian Dior, «Mis Dior»; Jacques Heim, «J'Aime»; Nina Ricci, «Fille d'Eve»; Balenciaga, «La Fuite des Heures»; e Fath, «Canasta», para só citarmos êstes.

Os fabricantes de casacos de peles, por sua vez, descobrem perfumes que pretendem harmonizar-se com as peles: «Antilope», foi lançado pela casa Weil; «Carnet de Bal», por Revillon; «L'Esprit du Fauborg», por Jungmann.

A França, cuja exportação de perfumes é de quatro biliões por ano, sem contar as exportações invisiveis está colocada em primeiro lugar na fabricação dêsse produto.

A criação de um perfume é, apesar da química e da matemática, uma questão de apurada sensibilidade e de intuição destinada a satisfazer o gôsto por coisas tão sutis.

CUIDE DE SUA BELEZA

(Conclusão da 8.ª página)

Para as senhoras que têm a pele sêca, é preferivel passar no rosto um algodão com creme; bater ligeiramente com os dedos; em seguida, sem tirar o creme, lavar o rosto com água fria.

Se a sua pele fôr gordurosa, pode proceder da mesma maneira, mas lavar o rosto com bastante água, alternando água quente e água fria, sòmente com as mãos; no verão, não convém usar esponja nem luva de «toilette», pois a pele é mais sensivel, devido à frequente transpiração.

Depois um dêsses pequenos tratamentos, convém, para melhor proveito, repousar também uns dez minutos. Trancar-se num quarto ou num lugar de seu apartamento de mais sossêgo, completamente estendida, se possível os pés um pouco mais altos, fechar os olhos e colocar duas pequenas compressas d'água de rosas. As leitoras ficarão admiradas do bem-estar que sentirão depois de um repouso aparentemente insignificante.



— Pizza à napolitana.
— Croquetes de frango.
— Torta de chocolate e nozes.

Pizza à napolitana

1/2 xícara de farinha de trigo, 1/2 xícara de maizena, 4 colheres das de chá, de fermento, 1/2 idem de sal, 2 colheres de manteiga, 1/2 xícara de leite, anchovas ou mozzarela, tomate, sal, pimenta e óleo.

Peneire juntos os ingredientes secos. Adicione manteiga, o leite e misture tudo até obter uma massa macia. Estenda-a com o rolo até ficar bem finas e coloque numa fôrma adequada, sem untar. Cubra a massa com anchovas ou mozzarela, tomates em fatias e tempere com sal e pimenta. Regue com óleo e leve ao fôrno para assar.

Croquetes de frango

Sobras de frango, molho bachanel, sal, pimenta, nós moscada, queijo parmezão, 1 ovo, óleo.

Passe na máquina a carne do frango, livre das peles e nervos. Prepare um molho bachanel com 50 gramas de manteiga, 60 gramas de farinha de trigo e uma xícara de leite. Condimente com sal, pimenta e uma pitada de noz moscada, juntando tudo ao frango moido. Junte ainda um punhado de farinha de rosca, um ovo e misture tudo, estendendo a massa numa camada bem fina sôbre o mármore para que esfrie. Então, misture-a novamente e faça pequenos croquetes passando-os em ovo batido e farinha de rosca. Frite-os em abundante óleo fervendo.

Torta de chocolate e nozes

2 tabletes de chocolate, 1 xícara de açucar, 3 colheres de manteiga, 1 ovo, baunilha, 1/3 de xícara de leite, 1 xícara, de farinha de trigo, 1 colher de chá de fermento, 1/2 xícara de nozes.

Bata a manteiga com o açúcar. Junte o ovo e misture bem. Ponha ainda o chocolate dissolvido em banho-maria, sem juntar água, uma gota de baunilha e o leite. Depois acrescente a farinha e o fermento peneirados e, por último, as nozes. Deite a massa em fôrma rasa, na espessura de dois centimetros. Leve ao fôrno moderado, cêrca de 30 minutos. Corte em quadrados antes de tirar da fôrma.

PENSAMENTOS

— Ter saudade do que se ama é um bem, comparado com o martírio de viver com o que se aborrece.

La Bruyere

— O rico, a quem tudo sobra, não se mostra menos impaciente com as perdas que tem, do que o pobre, a quem tudo falta.

Bossuet

— Um homem sem paciência é um candeeiro sem azeite.

A. Musset

— Todos os tesouros da terra não valem a ventura de ser amado.

Calderon

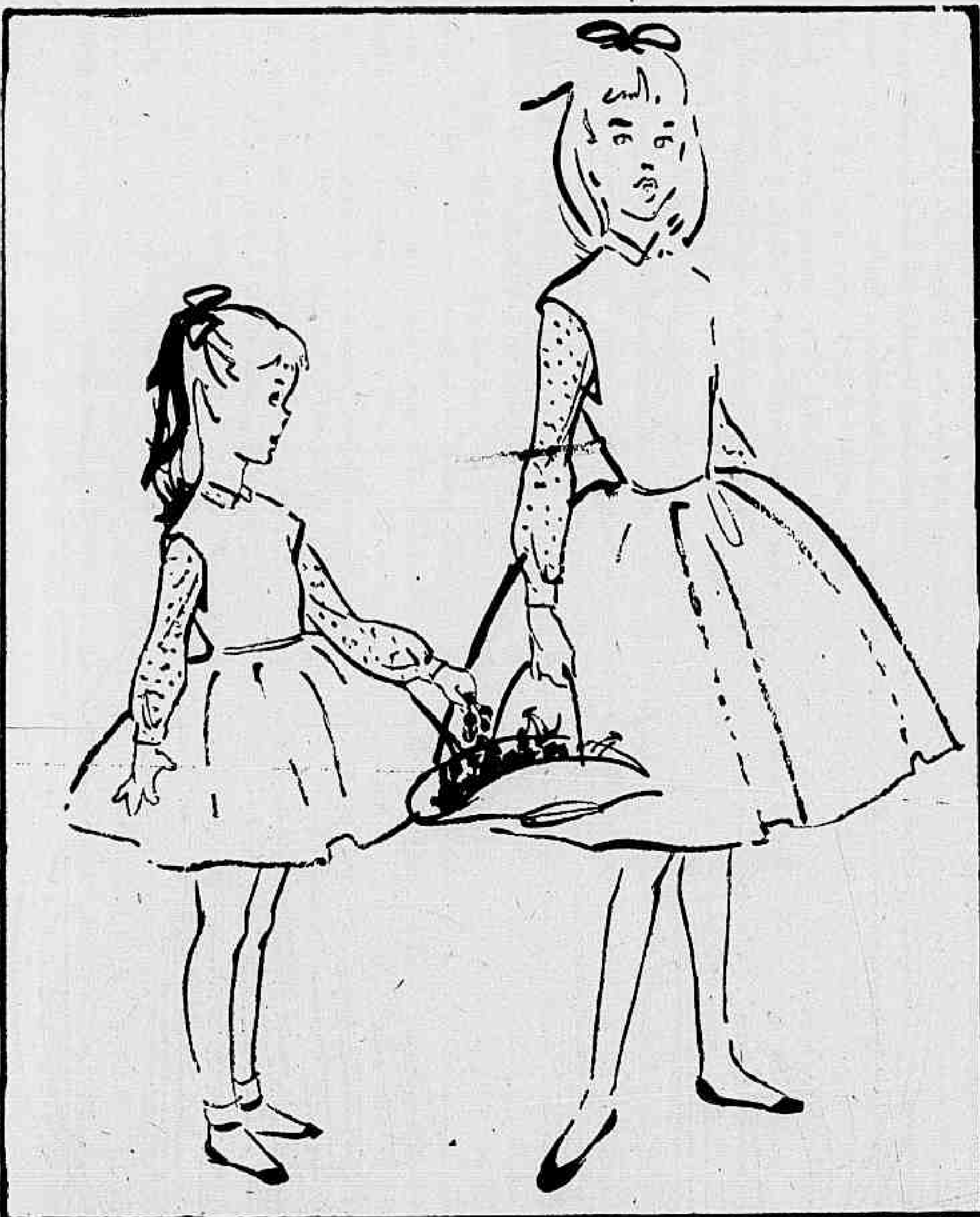
GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

CHAUCER (Godofredo) nasceu em 1340 e morreu em 1400. Poeta inglês, Chaucer é considerado na Inglaterra como «o pai da poesia» e o maior nome da literatura nacional até Shakespeare. Foi criado de quarto, pajem da Condessa Elizabeth, escudeiro e poeta oficial do rei. Mais tarde foi encarregado de diversas missões ao estrangeiro. Visitou a Itália, onde, parece, conheceu Petrarca.

Seu primeiro trabalho poético foi uma tradução do célebre «ROMANCE DA ROSA», seguindo-se muitas alegorias, entre as quais o LIVRO DA DUQUESA, considerada a mais notável de suas obras. No entanto, o mais conhecido de seus trabalhos são os CANTOS DE CANTERBURY, que dizem ter nascido de um sonho que Chaucer teve numa taberna londrina, onde costumava sentar findo seu dia de trabalho em Londres. «Sentava-se sòzinho a um canto, pois era uma homem reservado, absorvido em seus próprios pensamentos» Os Cantos de Canterbury constituem um quadro animado e encantador da Inglaterra no século XIV aos quais serviu de modêlo o DECAMERON, de Bocácio.

Apesar de ser considerado um imitador da arte italiana e clássica, Chaucer escreveu todos os seus poemas em inglês e não deixou de ser nacional, sendo julgado um dos maiores poetas da Idade Média em tôda a Europa.

Seus outros poemas são: A LENDA DAS BOAS MULHERES, TROILUS E CRESSIDA, A ASSEMBLÉIA DAS AVES, A MORADA DA FAMA, ANELIDA E ARITE, além dos já referidos.



PARA SUAS FILHINHAS. — Tanto para sua filhinha mais velha como para a menor de tôdas, um vestido de algodão de côr lisa, fechado, mas sem mangas, para ser usado com uma blusinha estampada por baixo. (Apla).

VARIAÇÕES EM MAIÔS — Como bem sabem as leitoras, os grandes costureiros parisienses não conseguiram unificar a moda dos maiôs; uns eram a favor do maiô inteiro, outros em favor das duas peças. Resultado: vemos aqui uma série de modelos variados que acabam de ser apresentados pelos mais renomados costureiros parisienses. — (Scoop — especial para o «Diário de Notícias»)



COMO APRENDER A DANÇAR
5.a EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos, facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama. Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz" Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 Caixa Postal, 649 - SÃO PAULO
À Venda nas Livrarias do Rio

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

ARTIGOS DE MURANO
CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CESTAS, etc.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

CONSERTOS, LAVAGENS E REFORMAS
TAPETES -- CORTINAS
Persa, Chinês, Turco, Santa Helena, etc.
MÓVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS
LAVAGEM A SÊCO, NO LOCAL
Lavanderia e Oficina — Tel.: 52-2498
Serviços efetuados com máxima perfeição e garantia.
Orçamento sem compromisso.
A maior e mais perfeita do ramo.



Diario de Noticias

Destile

Sugestão para a sua fantasia, vendo-se, da esquerda para a direita, MARIA BONITA — Em lonita ou linho cáqui, com estrêlas de lantejoulas prateadas. Cinto de couro marron. Cartucheiras; AFRICANA — Use essa fazenda, já à venda, que imita couro de zebra. As pulseiras de metal, e o colar de grandes unhas de animais e contas vermelhas; MULHER GREGA — Em cetim branco, bordado com lantejoulas pretas; manto de gaze verde. Sandálias douradas; MULHER DE MARTE — Um maiô de veludo prêto, com rolos de lamê prateado, iguais às pulseiras. Capacete de lamê prateado com «antenas» de metal. Colar «atômico»; MARIA DA BAHIA — Tôda em cambraia branca, com bordado inglês. Pano da Costa, em crepe baiadere, com listas cobertas de lantejoulas de diversas côres; RAINHA DO NILO — Em uma dessas fazendas em moda, com desenhos em faixas, onde se colocarão algumas lantejoulas; grande gola, tôda em cabochons. O enfeite na cabeça, de lantejoulas pretas; CANCAN — Sôbre um maiô de cetim prêto, uma cauda de tule degradée, salpicada de lantejoulas. Um grande «bouquet» na cintura, outro igual no chapéu de cetim prêto, e menorzinho na liga.



Sugestões para o Carnaval

Notícias do mundo do cinema

UM dos últimos sucessos obtidos pela famosa estrêla Ingrid Bergman foi o da interpretação, em italiano, de «Jeanne au Bucher», de Paul Claudel e Artur Honegger.

Ao começar a «saison» lírica italiana, estreou Ingrid no palco da Ópera de San-Carlo, em Nápoles.

O marido de Ingrid, Roberto Rossellini, foi o «metteur en scene» do espetáculo, e o grande ator italiano Tulio Carminati o digno e hábil parceiro da famosa estrêla.

Por essa ocasião, de tôda a península e de outros países vieram amadores de teatro, a fim de assistir ao espetáculo. Podiam-se notar altas personalidades de vários países.

Apesar de todos os obstáculos, Ingrid Bergman teve imenso sucesso.

Leslie Caron

Entre notícias de divórcio (tão jovem!) e inúmeros projetos para «ballets», a graciosa Leslie realizou uma temporada em Londres com a Companhia de Ballets de Roland Petit, efetuando, dêsse modo, sua «rentrée» no palco. Seu primeiro papel é numa fantasia feérica «La belle au bois dormant», de Alfredo Adam, e música de Henri Dutilleux; Beaurepaire desenhou os décors.

A bailarina incarnou uma funâmbula de quem se apaixona um jovem boêmio. A criação foi feita para ser apresentada, em primeiro lugar, em Londres.

O sucesso de Leslie Caron foi tão grande que ela teve de voltar ao palco, para agradecer, mais de dez vêzes.

O célebre ator que está acabando de filmar «L'Affaire Maurizius», conserva saudades da Espanha, onde filmou recentemente «Sangue e Luz». Gelin contou que, para poder realizar certas cenas do filme, foi necessário matar doze touros. Achou êle as corridas perigosas.



Um dos mais recentes flagrantes da graciosa bailarina Leslie Caron — (Foto Agip)

Cuide de sua beleza

DAMOS, aqui, umas indicações para cuidar de sua beleza no verão, ou melhor, para não descuidar de sua beleza.

Em primeiro lugar, convém descansar mais, uns dez minutos de repouso, repetidos por quatro ou cinco vêzes durante o dia.

Não convém dispensar o creme para tirar a maquilagem, mesmo se o seu rosto parece-lhe gorduroso; a gordura é nociva à sua beleza enquanto que um creme, se de boa qualidade, deve como que «lubrificar», nutrir e limpar a cutis.

Não há inconveniente em transpirar, normalmente, no verão, é bom, até certo ponto, eliminam-se as toxinas, mas convém absorver bastante liquido, água.

(Conclui na 7.ª página)

Dentro da vida

EI-LO que chega! Pulando, gingando, se remexendo da cabeça aos pés. Nos olhos um fogo de entusiasmo, na bôca uma voz de alegria, no corpo um sensualismo que se expande, no todo um recalque que se atira para o lado, para o monturo dos preconceitos, na ânsia de se mostrar livre e feliz através do bamboleio, que os três dias não chegam para matar as saudades de outros carnavais.

Ei-lo que chega! O palhaço ladrão de mulher, o pierrô apaixonado, o careca de quem elas gostam mais, o pirata da perna de pau, tôda essa gente que foi buscar a máscara no fundo do baú, que foi buscar a fantasia amarrotada debaixo da esteira velha para vir à rua gritar num desabajo que o ano inteiro reprimiu quando o leite subia, a carne subia, o pão diminuia, o bonde não chegava para todos, a água mal pingava nas torneiras ressequidas, a luz escasseava nos registros controlados.

Que vontade de reclamar, de protestar, de descompor a tudo e a todos! Mas a conveniência não deixava, a polícia levantava o "casse-tete", o tintureiro se enchia se alguém piasse. E só o Carnaval salva a gente. Grita-se diferente, músicas endiabradas, ritmos sacudidos, mas grita-se de qualquer maneira. E a expansão serve, alivia o coração, esvasia o peito oprimido.

Quem fica parado é poste.
Eu quero é rebolar!

* * *

Rebole pois, minha gente, rebole enquanto é tempo, que as eleições vêm aí. E, então, o reboliço é outro. Reboliço da consciência para aparar os golpes dos mascarados da política, dos palhaços que atiram confetes ao povo, mas depois até a pele lhe tiram como ao gato do tamborim.

* * *

Um Carnaval depois do outro. E que o público se prepare para ambos, com a mesma disposição de enfrentá-los e vencê-los.

Kate

Tome nota

Um pouquinho de bicarbonato de sódio alivia as dores das pequenas queimaduras.

*

Algumas folhas de mata-borrão embebidas de perfume e colocadas nos armários manterá a roupa suavemente perfumada.

*

Há um meio fácil de se conhecer a origem do óleo. Deite um pouco em um copo e faça pingar algumas gotas de água oxigenada, agitando. Se o óleo é puro de Oliveira, ficará verde; se de amendoim, cinza amarelado; se de gergelim, vermelho vivo.

*

Para manter alvo o mármore, lave-o de vez em quando com água de cloro e depois enxague em várias águas limpas.

*

Para perfumar as gavetas e móveis faça secar na sombra e recolha depois em saquinhos de gase, flores de alfazema e pétalas de rosas.

DOR E LENITIVO

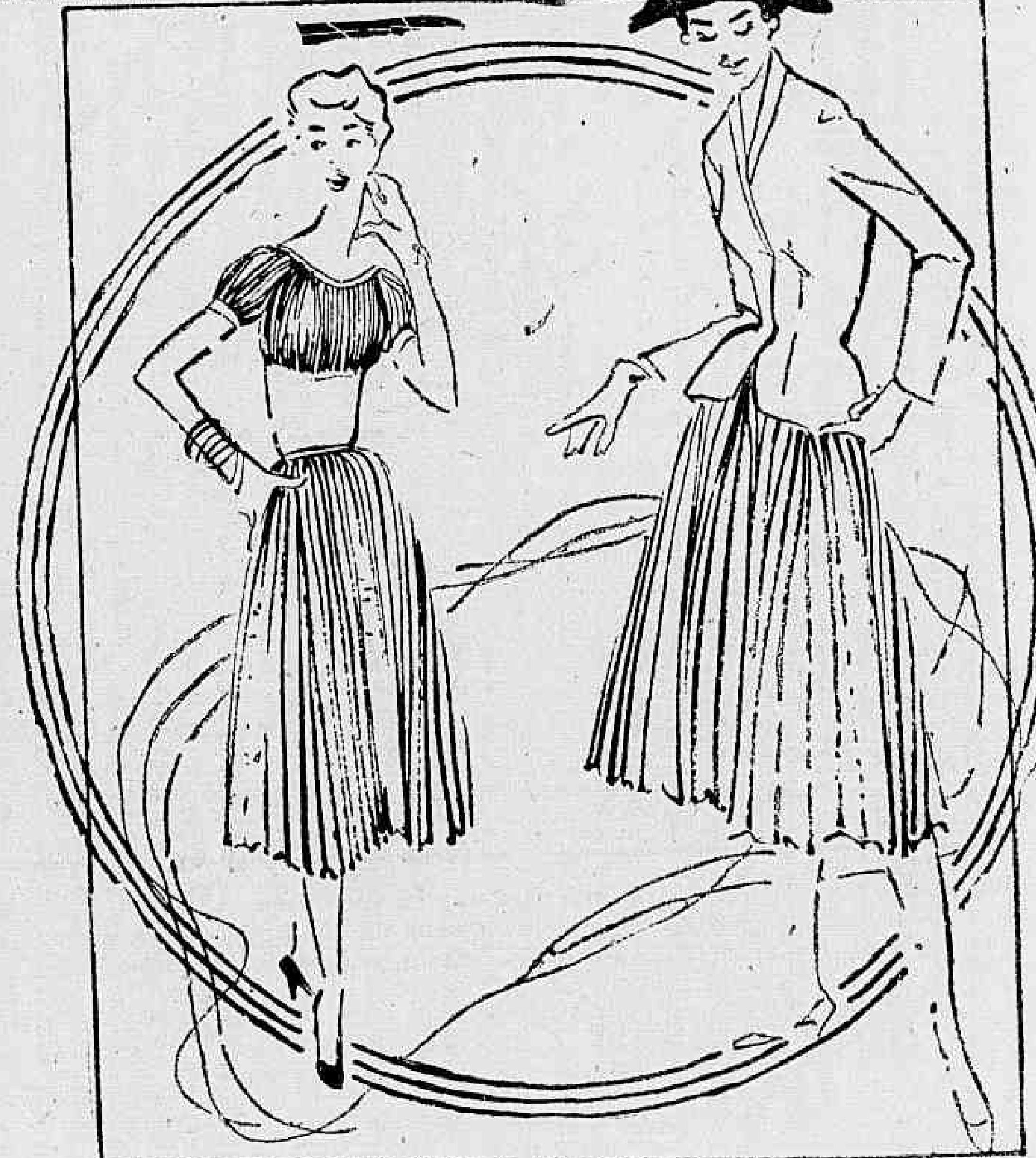
Guterres Casses

Prendeste-me, querida, de tal sorte
E de tal sorte tu me tens cativo
Num laço de afeição tão rijo e forte
Que eu nem sei afinal, se inda estou vivo.

As vêzes penso descobrir meu norte
Em teu olhar de um brilho reditivo....
Em outras julgo vislumbrar a morte
Num gesto teu, acerbo e pungitivo!

E, nessa alternativa, em vão, padeço!
Ora subo a um céu todo estrelado,
Ora às entranhas dos infernos desço!

Em ti encontro dor e lenitivo!
E' por ti que ando sempre contristado
E é por ti que me esforço, luto e vivo!



VESTIDO E CASACO — Um vestido para tarde, em tecido de sêda ou algodão, com a saia tôda plissada e também a parte de cima do corpo, formando as mangas. Completando a toalete, um casaco da mesma fazenda, fechado na frente e ajustado na cintura. — (Apla).



VALORES NOVOS E VETERANOS DO SELECIONADO brasileiro em preparativos para a companha do V Campeonato Mundial de Futebol, a ser iniciada dentro de quinze dias, com a peleja CHILE x BRASIL, em Santiago do Chile: Rubens, Nílton Santos, Julinho, Didi, Humberto e Dequinha. O primeiro e os dois últimos são estreantes, sendo que Humberto atuou no quadro brasileiro que participou da Olimpíada de Helsinki em 1952.

Despede-se a seleção

Esta manhã, às 9hs30, em São Januário, o terceiro e último ensaio dos jogadores em gramados brasileiros......

Os juvenis do Fluminense e do Botafogo serão os adversários -- Serão examinados antes do exercicio, Veludo, Cabeção, Eli, Maurinho, Bauer e Humberto

O último exercicio em conjunto do selecionado nacional, em gramados brasileiros, será efetuado na manhã de hoje, no estádio de São Januário. Cerca-se de extraordinária expectativa o terceiro e último treino dos jogadores brasileiros, isto porque, o treinador Zezé Moreira fará suas observações finais, a fim de proceder ao «corte» de cinco jogadores que ficarão à margem das eliminatórias da Taça Jules Rimet, já que sòmente 22 convocados poderão ser inscritos na FIFA.

O Conselho Técnico de Futebol da CBD estará reunido amanhã, quando então serão conhecidos os nomes dos cinco jogadores que não irão a Santiago do Chile e Assunção, antecipando-se como os mais prováveis, Mauro, Rubens, Escurinho, Salvador, Eli ou Válter.

ENTRADAS PAGAS

Ao contrário do que aconteceu nos dois primeiros exercicios, o de hoje será com entradas pagas, tendo a Confederação estabelecido o preço único de 15 cruzeiros para arquibancadas e gerais. Embora pago, espera-se que numeroso público presencie êste último treino, uma vez que será a despedida dos seus idolos rumo à campanha das mais árduas. O inicio do ensaio está previsto para as 9h30m, e serão adversários das diversas seleções que Zezé formará, as equipes de juvenis do Botafogo e do Fluminense.

REVISÃO MÉDICA ANTES

O dr. Nilton Pais Barreto, ouvido pela reportagem do «Diário de Notícias», esclareceu que os jogadores contundidos, em número de seis, passarão pela revisão médica, a fim de se saber quais que poderão participar do ensaio. Estão contundidos Eli, que ontem foi submetido a tratamento intenso, Cabeção, Bauer, Maurinho, Humberto e Veludo.

ÚLTIMAS PROVIDÊNCIAS

Estando o embarque previsto para as 24 horas de amanhã, os jogadores passarão todo o dia entregues aos últimos preparativos para a viagem, rumo a Santiago do Chile. Pela manhã, irão aos consulados do Chile e Paraguai visar seus passaportes e, à tarde, por volta das 16 horas, irão incorporados ao Palácio Guanabara, quando o prefeito do Distrito Federal fará a entrega simbólica do novo uniforme da seleção brasileira — camisa amarelo-ouro com gola verde e calção azul.

Baltazar, Gerson e Válter







Indio, Branddozinho e Rodrigues

Diario de Noticias
esportivo
DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1954

Paraguai x Chile, primeiro jôgo das eliminaórias sulamercanas

Expectativa pelo confrônto desta tarde no Estádio Libertad, em Assunção

O primeiro jôgo da série eliminatória correspondente à chave sulamericana, pelo Campeonato Mundial de Futebol, será travado na tarde de hoje, em Assunção, no Estádio do Libertad, entre as seleções do Paraguai e do Chile. A expectativa pelo cotejo é das maiores, e espera-se que mais de 30 mil pessoas presenciem o confronto, proporcionando uma arrecadação «record» em gramados «guaranis». Os paraguaios, atuais campeões sulamericanos, são apontados como favoritos, levando-se em consideração que atuarão em seus dominios e contarão, portanto, com uma grande torcida para incentivá-los à vitória.

O NOVO QUADRO PARAGUAIO

A seleção paraguaia aparecerá completamente modificada, não sendo a mesma que disputou o Sulamericano de Lima, isto porque vários jogadores, como Riquelme, Herrera, Berni, Fernandez, Gomes, Lopes e Ayalajá pertencem, desde há muito, a outros centros esportivos. O selecionado «guarani» estará assim representado por novos valores, com dois ou três veteranos. Formarão os paraguaios com Y. Gonzalez; Maciel e Cabrera; Gavilan ou Ortiz, Arce e Hermosilla; Lugo, Osorio, José Parodi, Romerito e Silvio Parodi.

A EQUIPE CHILENA

A seleção chilena apresentará poucas novidades: os irmãos Robledo e o ponteiro Flores, sendo os demais jogadores já integrantes do selecionado que estêve em Lima. O treinador Luis Tirado já escalou a seleção andina, que deverá formar com Livingstone; Peña e Roldan; Tel Robledo, Farias e Cortez; Hormazabal, Cremaschi, George Robledo, Munhoz e Flores.

17h30m — INICIO DO JOGO

O juiz para o cotejo entre chilenos e paraguaios, será sorteado hoje, entre o austriaco Steiner, e francês Vincenti e um uruguaio. O início do encontro está previsto para as 16h30m, hora do Paraguai, correspondente às 17h 30m, hora do Brasil.

Entregará o prefeito o novo uniforme da CBD

O novo uniforme do «scratch», escolhido em concurso promovido pela CBD, é uma doação da Prefeitura desta capital, em nome do povo carioca. O novo uniforme — camisa amarelo-ouro com gola verde e calção azul — já está pronto e será estreado em Santiago do Chile, no dia 28 do corrente, no jôgo entre brasileiros e chilenos.

A entrega será procedida amanhã, segunda-feira, pelo prefeito Dulcidio Espirito Santo Cardoso. O ato terá lugar às 16 horas, no Palácio Guanabara.

«No campo do Libertad...»
Comentário de José BRIGIDO Leia na 2ª página dêste Suplemento.

Tentará o Vasco sua trigésima vitória internacional

Contra o Puebla o embate inicial da temporada do México

O quadro do Vasco da Gama fará hoje a sua estréia em gramados mexicanos, dando combate à equipe do Puebla, vice-campeão mexicana, reforçada de vários elementos de outros clubes. Durante tôda a semana, os cruzmaltinos se entregaram a um severo treinamento e principalmente preocupou o preparador Flávio Costa com a altitude da capital azteca. Tentarão os cruzmaltinos a 30ª vitória consecutiva em jogos internacionais, hoje no México.

AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros já estão escalados, e pizarão o Estádio Olimpico mexicano, assim formados:

VASCO — Ernani; Belini e Fantoni; Alfredo, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ademir, Alvinho e Dejair.

PUEBLA — Gonzalez; Figueroa e Curivas; Pinto, Perez e Tôrres; Rivas, Palleiro, Lamadrid, Mariañito e Cutielro.



Ipojucan, Ademir e Maneca

Morvan já se acha no Rio

O jogador mineiro, Morvan, já se encontra no Rio de Janeiro, e ingressará no Botafogo, tendo assentado com o sr. Nélson Cintra, diretor de futebol do gremio de General Severiano, bases para a assinatura do compromisso que o prenderá ao alvi-negro.

Belém conhecerá o Botafogo

Contra o Remo, esta tarde, a apresentação do alvinegro no Pará

O Botafogo, representado pela sua equipe principal, exibir-se-á, na tarde de hoje, em Belém do Pará, dando combate ao Clube do Remo. Noticias da capital paraense, informam que a apresentação dos botafoguenses está sendo aguardada com desusado interêsse, apesar da equipe carioca não se apresentar com sua fôrça máxima, já que Carlyle, Gérson e Santos, convocados para a seleção nacional, não integram a embaixada alvi-negra.

DEVERA ESTREAR PAULINHO

A grande atração da partida, será, sem dúvida, a estréia do meia Paulinho, jogador que pertencia ao Madureira e que foi contratado pelo clube do sr. Paulo Azeredo. Paulinho deverá estar em ação pelo menos um tempo, fazendo assim sua apresentação oficial no seu novo clube. A equipe comandada por Gentil Cardoso, deverá formar com Gilson, Tomé e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Zezinho, Paulinho e Vinicius.

JOSE' MONTEIRO, O JUIZ

A direção do cotêjo do Botafogo, em Belém do Pará, estará entregue ao árbitro José Monteiro da Federação Metropolitana de Futebol. Há possibilidades do quadro botafoguense, efetuar dois jogos em Recife, contra o América e Náutico, no regresso da capital paraense.



Dino e Garrincha

Clubes paulistas classificados para o Torneio Rio-S. Paulo

Entrará o Ponte Prêta no lugar do Santos F. C., se êste desistir

Para efeito dos jogos do «Torneio Rio-São Paulo», em São Paulo se classificaram os seguintes clubes:

1º — São Paulo 3.202.438,70
2º — Corinthians 2.946.952,20
3º — Palmeiras 2.916.145,30
4º — Portuguêsa 1.287.459,10
5º — Santos 978.252,20

Se o Santos desistir do Torneio, o Ponte Prêta será o seu substituto, por ter obtido uma renda de Cr$ 933.693,80.

Jogará em São Paulo o Tôrres Homem

O Tôrres Homem, do Departamento Autonomo, da F. M. F., jogará, hoje, em Santo André, em São Paulo, contra a A. A. Industrial.

A delegação do clube carioca seguiu assim organizada:

Chefe — Romeu Dias Pino, convidado de honra — Antônio de Carvalho, presidente d Ceonselho Deliberativo, secretário — Alfredo Silva Rua, tesoureiro — Jorge Ferreira da Costa, técnico — Olegário Machado Neto, massagista — Calvet, roupeiro — Almerindo Estêves, atletas — Zezé, Noel, Picolino, Violão, Bigode, Boderone, José Cunhado, Odilon, Noca, Batatina, Joel, Nélson, Bolão e Valdemar.

Despedem-se Olaria e São Cristóvão

Em Maceió atuarão os alvos, enquanto os bariris darão combate ao Monte Azul

Olaria e São Cristóvão encerrarão na tarde de hoje suas temporadas. Os bariris que se encontram invictos há 17 jogos pelo sul do pais, atuarão esta tarde, na cidade catarinense de Tubarão, dando combate ao Monte Azul, e regressando ao Rio de Janeiro amanhã. O São Cristóvão, por seu turno, encerrará sua excursão, exibindo-se na cidade de Maceió, depois de colher alguns resultados favoráveis em outras cidades, como Natal, João Pessoa, etc. Os alvos também estão sendo esperados de volta amanhã.

Entrega de prêmios no ACB

A Comissão Esportiva do Automóvel Club do Brasil marcou para o próximo dia 16 às 18 horas, a entrega dos prêmios aos volantes que obtiveram classificação nas diversas provas automobilisticas disputadas na temporada de 1953.

Resolveu a Comissão, ainda, como inovação, proceder a entre aos volantes classificados, de um expediente comunicando suas colocações.

Viria o campeão da Checoslováquia

SAO PAULO, 13 (Asapress) — Como se sabe, a Federação Paulista de Futebol, em comemoração ao IV Centenário da Fundação de São Paulo, realizará no mês de julho um grandioso torneio internacional de futebol, que terá a denominação de «Taça IV Centenario». E os primeiros entendimentos para a vinda de grandes equipes estrangeiras, já foram iniciados, estando nas cogitações da entidade bandeirante, a participação do campeão da Checoslováquia



SEGUIRAM CONFIANTES — A seleção nacional de basquetebol, que participará do Torneio Internacional de Mendoza, embarcou ontem pela manhã rumo aquela cidade argentina. Todos os jogadores se achavam bem dispostos e não esconderam o propósito de lutarem com ardor e entusiasmo para cumprirem destacada performance. Na gravura, a delegação da C. B. D. poucos antes de partir

ENSAIOU O BONSUCESSO

Dois a dois, o resultado, em Teixeira de Castro

O treinador Silvio Pirilo reuniu seus pupilos na manhã de ontem em Teixeira de Castro, num exercicio em conjunto, preparando-se para a futura excursão pelo sul do pais. A novidade de ensaio foi a presença do centro-avante Eduardo procedente de Bom Jesus, que tevo bom desempenho. Dois a dois foi o resultado, com tentos de Zezé e Soca pelos titulares e Jorginho e Eduardo pelos suplentes. As duas equipes, formaram assim: Titulares: Ari; Bibi e Mauro; Moreira, Décio e Serafim; Lino, Jofre, Zezé, Soca e Benedito. Suplentes: Pompéia; Alfredo e Gonçalo; Edson, Aloisio, e Peçanha; Nicola, Jorginho, Eduardo, Italo e Tomazinho.

Campeonatos paroquiais

Encontram-se abertas, no Serviço Esportivo da Ação Social Arquidiocesana as inscrições para os campeonatos masculinos de voleibol, basquetebol e tenis de mesa.

A semelhança do que realiza todos os anos, A. S. A. promoverá em 1954 mais êsses três certames, que contarão com a participação de esportistas das paróquias do Distrito Federal.

As inscrições ficarão abertas até o dia 31 de março, sendo exigido dos participantes um prévio exame médico.

CABELOS BRANCOS

Mantenha sua aparência jovial usando HELOSAN 100% Vegetal. O óleo vegetal Helosan faz os cabelos brancos voltarem à sua côr primitiva. A venda nas Drogarias Andradas, Sul Americana, Pacheco, Granado, Casa Cirio, Perfumarias Lopes, Méier. Pedidos pelo Reembôlso Postal para A. GARCIA & FILHO — Rua Pedro Alves, 29 — Rio. AO PREÇO DE CR$ 50,00.



FILMES DA SEMANA

«SOMOS TODOS ASSASSINOS» — Ananias, Olavo & Cia.
«A JOVEM QUE TINHA TUDO» — «Miss» Campeonato.
MEDO QUE CONDENA» — Alberto Malcher.
«SALTIMBANCOS» — Juízes estrangeiros que apitaram no Rio.
«A VIDA E' UMA CANÇÃO» — Torcedores do Flamengo.
«RENEGADO HERÓICO» — Mário Viana, o «togado».
«LEGIÃO DOS DESESPERADOS» — Canto do Rio, Portuguêsa, Andaraí e Oriente.
«ALÇAPÃO SANGRENTO» — Campo da rua Bariri.
«O MUNDO EM SEUS BRAÇOS» — Zezé Moreira.
«PIRATAS DA PERNA DE PAU» — Jogadores do Bonsucesso.
«TAMBORES DISTANTES» — Seleções do Chile e do Paraguai.

a BOLA da semana



— A seleção brasileira já começou mal.
— Por que?
— Logo de saída contundiu-se Castilho!...

Coisas que incomodam...

O treino de hoje côm ingressos pagos.

—o—

Perder o Olaria no Rio vencer nos Estados sulinos.

—o—

O atleta Jorge, do Vasco, ser transferido para o Departamento de Box.

—o—

Os clubes cariocas serem "queimados" pelos filiados do F. M. F.

—o—

As últimas decisões do Tribunal de Justiça, da entidade carioca.

—o—

O desaparecimento das razões da assembléia da F. M. F., na C. B. D., sôbre o proceso promovendo a Portuguêsa à divisão de profisisonais.

—o—

A contusão sofrida por Castilho.

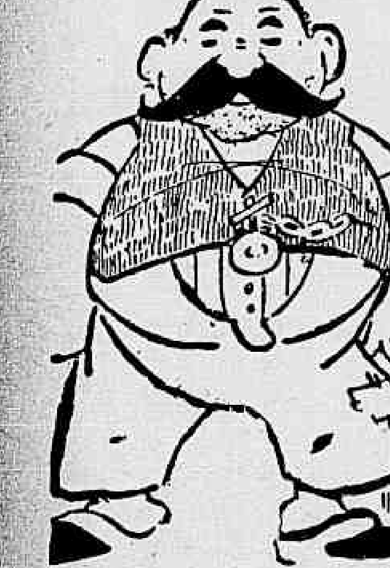
—o—

A "barração" de Zizinho, do Bangu e a escalação de Eli, outro indisciplinado.

Per...verso

Papagaio! Quanto "pêso"!
Meu time é mesmo de morte!
Parece que um urubu
Se abancou na nossa sorte
CARTOLA

Ele é o maior



VASCAINO — O Vasco é o tal! No estrangeiro não perde para ninguém!...

Artiguete com alfinete

No nosso futebol acontecem coisas impossíveis. No jogo de juvenis entre o Bangu, campeão, e o Bonsucesso, que atuou com brilho naquele cotêjo, chegando a ameaçar a prevista vitória dos alvi-rubros, houve o diabo em campo, que mais parecia um rique de boxe Foram indiciados vários jogadores e todos foram absolvidos pelo Tribunal de Justiça, da F. M. F.
Sem comentários.

Juiz em maus lençóis



OS ASSALTANTES — Como é? O nosso clube vai vencer hoje?
O JUIZ — Sim. Vai apanhar o quadro adversário como agora eu apanhei!...

No bonde

— O Vasco está brilhando lá fora.
— Sim, no certame carioca êle ficou "eli"... minado e des... "amparado".

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer tipo de estofos, preços módicos, atende-se a domicílio, favor telefonar para Tels.: 32-3582 — 29-8723

RÁDIO-VITROLA

Com automático «long-play» para discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho com 10 válvulas, 4 faixas de ondas, marca «Drumond», olho mágico, auto-falante de 12 polegadas, e transformador universal, montado em lindo móvel de gaveta com discoteca. Vendo por Cr$ 6.950,00 com garantia. Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

Preferências

— Os catedráticos gostam de Zizinho.
— Os católicos adoram Santos, na ausência de Santo Cristo.
— As mulheres querem Veludo.
— Os barbeiros preferem Bigode.
— Os "pau dagua" querem Pinga.
— Os esportistas de Caxias querem o Ananias.

Piadinhas...

I
ENTRE CRONISTAS:
— Que tal foi a entrevista do sr. Abelard França presidente da F.M.F. e chefe da delegação da C. B. D. que disputará a "Taça do Mundo"?
— Falou muito e não disse nada!

II
ENTRE TORCEDORES:
— O que você pensa sôbre a seleção brasileira de futebol?
— Sem Zizinho, Ademir, Barbosa e Castilho, já vamos mortos..

III
ENTRE PAREDROS:
— Dizem que o esportista Ciro Aranha não quer continuar na presidência do Vasco
— O diabo vai ser encontrar um substituto à sua altura!...

Casamento desfeito

— Só me caso com você sendo vascaina.
— Nada feito. Eu sou do Flamengo!...

No campo do Libertad...

José Brígido

ESTA tarde, em Assunção, paraguaios e chilenos realizarão a primeira eliminatória sulamericana para o Campeonato do Mundo. E' oportuno, por conseguinte, fazer ligeiras referências a respeito dos certames mundiais até agora efetuados.

• • •

O primeiro Campeonato Mundial de Futebol foi disputado em Montevidéo, em 1930, sagrando-se vencedores os uruguaios em peleja final, decisiva, em que derrotaram os argentinos por 4-2. Chile, Paraguai e Brasil tiveram figura muito discreta. Falemos dos dois adversários de hoje.

O Chile bateu o México, por 3-0, e a França, por 1-0, sendo eliminado pela Argentina, por 3-1. O Paraguai derrotou a Bélgica por 1-0 e perdeu dos Estados Unidos, por 3-0. A vitória do Uruguai foi um acontecimento de excepcional destaque, porque êsse país comemorava, naquele ano, o Centenário de sua independência. O quadro campeão foi êste: Ballesteros; Nazassi e Mascheroni; Andrade, Fernandez e Gestido; Dorado, Scarone, Castro, Céa e Iriarte.

• • •

Em 1934, promovido pela Itália, realizou-se na Europa o segundo campeonato do mundo. O Chile desistiu de comparecer. O Paraguai não se inscreveu. Foi esta a equipe italiana campeã, depois de renhida luta com a Tchecoslováquia: Combi; Alemandi e Monzeglio; Ferraris, Monti e Bertolini; Guayta, Schiavo, Meazza, Ferrari e Orsi. O Uruguai não tomou parte no campeonato. Integraram a equipe campeã jogadores sulamericanos, como Guayta e Orsi.

• • •

Coube à França promover o terceiro Campeonato do Mundo, em 1938. Chile e Paraguai não tomaram parte, assim como o Uruguai se manteve ausente. Foi essa a primeira vez em que o Brasil se apresentou satisfatòriamente preparado num certame dessa importância, fora de nossas fronteiras. A Itália se sagrou bi-campeã do mundo, derrotando a Hungria por 4-2. Eis sua equipe: Olivieri; Foni e Rava; Serrantoni, Andreolo e Locatelli; Biavati, Meazza, Piola, Ferrari e Coloassi. Para decidir o terceiro lugar, o Brasil jogou com a Suécia e triunfou também por 4-2.

• • •

O quarto Campeonato do Mundo foi promovido pelo Brasil, em 1950. Teve o mais decepcionante desfecho que a história esportiva do nosso país registra. Perdemos para o Uruguai, por 2-1, depois de havermos adquirido um prestígio extraordinário, que deu a todos, nacionais e estrangeiros, a impressão de que o 16 de julho seria um dia de glórias inesquecíveis... O Chile perdeu para a Inglaterra e a Espanha, pela mesma contagem de 2-0, mas goleou os Estados Unidos, no Recife, por 5-2. Os paraguaios empataram de 2-2 com os suecos, em Curitiba, e foram derrotados pelos italianos, no Pacaembu, por 2-0.

• • •

Dos três participantes das eliminatórias sulamericanas, o Brasil foi o que mais se destacou nos campeonatos mundiais, a partir de 1938. Entre paraguaios e chilenos, embora os guaranis sejam tidos como mais positivos, os andinos fizeram um pouco mais do que êles. Entretanto, a situação é de equilíbrio, havendo uma ligeira vantagem para os compatriotas de Fleitas Solich. Êles sabem lutar com alma. Matam-se em campo, se fôr preciso. Perdemos em 1950 por falta de brio, por ausência de combatividade, de «sangue». Enquanto os uruguaios entraram para lutar e lutaram com uma audácia incrível, os nossos recuaram e ficaram atemorizados, esquecidos de que não é com «máscara» que se ganha uma peleja, mas com determinação, fôrça de vontade, persistência, espírito de luta e disposição para o sacrifício. Estejamos certos de que o que nos faltou em 16 de julho de 1950, não faltará a chilenos e paraguaios, quando tiverem de enfrentar a nossa seleção, tôda «frajola», de camisa amarela, novinha, do último figurino. Se depender de elegância, deveremos ganhar, na certa...

• • •

Procuremos examinar todos os pormenores do jôgo de hoje, em Assunção, porque lá teremos de ir também, dentro em pouco, para pagar o tributo exigido pelas eliminatórias sulamericanas. Estejamos atentos, pois, para a partida de hoje, no campo do Libertad.

Goiás x Minas Gerais, em Goiania

Prossegue o Campeonato Brasileiro de Futebol — Aguarda a C. B. D. a resposta oficial da F. P. F.

De acôrdo com o que ficou decidido, o Campeonato Brasileiro de Futebol prosseguirá, na tarde de hoje. Goiás e Minas Gerais, que se classificaram nas quartas de finais, farão, esta tarde, o primeiro encontro, na cidade de Goiânia, sob a arbitragem de Mário Vianal As duas equipes deverão formar assim organizadas:

MINAS GERAIS: Sinval, Anísio e Afonso; Geraldino, Lazaroti e Haroldo; Raimundo, Denoni, Ubaldo, Gato e Fradeco.

GOIÁS: Uberaba, Bagainha e Manduca; Gilberto, Didiu e João Prêto; Válter, Fóca, Salsicha, Cisquinho e Loló.

O segundo jôgo será efetuado domingo próximo, em Belo Horizonte.

AGUARDANDO O PRONUNCIAMENTO DA F.P.F.

Continua a C.B.D. aguardando o pronunciamento final da Federação Paulista de Futebol sôbre sua desistência ou não do atual Campeonato Brasileiro, para uma resolução definitiva do Conselho Técnico de Futebol, que transferirá as semifinais do certame para março de 1955 ou transformará no "Torneio Mário Pollo" o atual campeonato, na hipótese da desistência dos cariocas e paulistas. Esta seria, aliás, a solução mais sensata, pois não seriam prejudicadas as Federações semifinalistas — Ceará, Minas e Rio Grande do Sul — nem as Federações Metropolitana e Paulista se apresentariam sem "a sua fôrça máxima", se é que, em verdade, a expressão total do futebol carioca e paulista está nos doze jogadores de cada Federação, convocados para o selecionado...

Além disso, ficaria, a C.B.D. habilitada a promover novo campeonato, com início no fim do corrente ano, para tornar desencontradas as datas do Campeonato do Mundo e do Campeonato Brasileiro.

A Espelhação São José

Comunica aos seus distintos fregueses, que mudou-se da rua Buenos Aires, para a rua Cel. Tamarindo, 198-A, achando-se à disposição de sua freguesia.

Como se classificarão os países nas eliminatórias

De acôrdo com o regulamento da F.I.F.A., a classificação dos clubes nas eliminatórias se fará por pontos, assim: jôgo ganho, 2 pontos; empate, 1 ponto; derrota, 0 ponto. Se uma equipe não se apresentar para o jôgo, salvo em caso de fôrça maior reconhecido pela Comissão de Organização, será considerada como batida em partida normal e ela ainda é penalizada com um ponto na classificação.

BOMBEIRO

Fazemos consertos e instalações de água, luz e gás. Tel. 57-3220

AFINADOR DE PIANOS
Dilermando Rocha

Com 23 anos de prática, e com oficina própria no centro da Cidade, aceita qualquer serviço concernente à arte. Não aceita dinheiro em adiantamento. Orçamento grátis. Tel.: 32-0036 e 52-0470.

Estréia em Cataguases a Portuguêsa

Será seu adversário o quadro do Operário



Atacantes da Portuguêsa

Dando continuidade a sua temporada pela Zona da Mata, a Portuguêsa atuará na tarde de hoje, na cidade mineira de Cataguases, enfrentando a equipe local do Operário F. C. Os «lusos» já conquistaram três vitórias em Pôrto Novo do Cunha e estão credenciados para prosseguir invictos nesta temporada. O treinador Zoulo Rabello manterá a mesma equipe para o compromisso desta tarde, formando com Antoninho, Válter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Luzitano; Renato, Neca, Miltinho, Alemão e Natalino.

SRS. COMERCIANTES E PROPRIETÁRIOS

A ORGANIZAÇÃO BRASIL PORTUGAL se encarrega de processamentos de guias de transmissão, legalização de firmas, pagamentos de impostos, licenças de obras, escritas e todo serviço junto às Repartições Públicas. Rapidez e honestidade.

AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5º ANDAR — SALA 504-C — TEL.: 52-5399

para o melhor Carnaval do Mundo:

eis as fantasias para farrear!



BUEN TIEMPO É O FAVORITO DO PRINCIPAL HANDICAP

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas impressões e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma corrida da temporada extraordinária organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa organizado é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o «handicap-especial» em 1.400 metros e com 60.000 cruzeiros de dotação, onde foram alistados nove parelheiros em equilibrado «handicap». E a melhor prova da tarde, discordando grandemente das demais. E' uma prova onde o equilíbrio é patente, podendo apresentar boa disputa.

Abaixo os leitores encontrarão as costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

— *ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.*

UPA, 56 — No dia 4 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 51 quilos, escoltou Scot, derrotando Forja, Boa Nova, Embuqui, Xangô e Bom Galope. — Vem de boa atuação. — E' inimiga respeitável.
Prop. — Stud Uruguaiana.
Trat. — J. W. Viana.

FORJA, 56 — No dia 4 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Aroldo Reis, com 51 quilos, foi terceiro para Scot e Upa, derrotando Boa Nova, Embuqui, Xangô e Bom Galope. — Acha-se em boas condições. — Seria candidata ao triunfo.
Prop. — Stud Derby.
Trat. — Cláudio Rosa.

BOA NOVA, 56 — No dia 4 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 51 quilos, foi quarto para Scot, Upa e Forja, derrotando Embuqui, Xangô e Bom Galope. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Julieta M. Pôrto.
Trat. — Bertúcio F. Carvalho.

DONA CHICA, 56 — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Aroldo Reis, com 53 quilos, foi sexto para Pionera, Rainha, Boa Nova, Upa e Iritula, derrotando Aibira e Augura. — Algo melhor e bem na turma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — José J. Seabra Neto.
Trat. — Valdemar Costa.

FRANJA, 56 — No dia 23 de julho de 1953, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiracl Graça, com 56 quilos, foi último para Dianne, Queen, Garoa do Mar, Ituã e Fogueira. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Haroldo F. Werneck.
Trat. — Alcides Morales.

—o—

2º PAREO — Às 14h45m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 540 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

DON EUVALDO, 58 — No dia 4 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dominfos Ferreira, com 58 quilos, escoltou Senta a Pua, derrotando Oistria e Mengo. — Em excelentes condições. — Seria candidato ao triunfo.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

GASCONHA, 50 — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 56 quilos, escoltou Dingo, derrotando Mont Royal, Presidente, Path Finder, Galanteio, Osculo, El Toro e Don Euvaldo. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Rômulo Oliviere.
Trat. — Cosme Morgado.

PONCHE CLARO, 52 — No dia 4 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Toropi, derrotando Aliado e Attacker. — Anda bem. — Inimigo certo na luta final.
Prop. — Stud Etel.
Trat. — J. S. da Silva.

OISTRIA, 50 — No dia 4 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi terceiro para Senta a Pua e Don Euvaldo, derrotando Mengo. — Em bom estado. — Como azar não é para ser desprezada.
Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — M. Oliveira.

—o—

3º PAREO — Às 15h15m. — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

— *POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.*

GRANA, 55 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, escoltou Palombeta, derrotando Jennifer, Gargalhada e Ever Green. — Em plena forma. — Inimiga certa.
Prop. — Arminda Mourão.
Trat. — Valdemar Costa.

JENNIFER, 55 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Palombeta e Graná, derrotando Gargalhada e Evergreen. — Bem preparada. — Como azar não é para ser desprezada.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

RUBRICA, 55 — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Goiane, Sornette, Pavana e Maritaca. — Só melhoras acusou. — Poderá ganhar novamente.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Frijó.

LA RITA, 55 — No dia 4 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Fighter, Jalice, Cambaxirra, Miss Platina e Gloriunda. — Em boa forma. — Seria candidata ao triunfo.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 160 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

GILMAR, 51 — No dia 19 de dezembro de 1953, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, derrotou Sonhador, Seridó, Gládio, Frondoso e Baianinho. — Volta em boas condições. — Poderá ganhar.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

CANTINFLAS, 60 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 57 quilos, foi quarto para Sorrateiro, Pádua e Sketch, derrotando Sonhador, Baiano, Gangorra, Holômetro e Cangapé. — Mantém o estado. — Serve como azar.
Prop. — Stud Silma.
Trat. — E. Pereira Filho.

DON ANTONICO, 58 — No dia 6 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de L. Amaral, com 58 quilos, foi quinto para Attacker, El Toro, Grumete e Cabo Frio, derrotando Mineápolis. — Todo o ranco. — «Se nada sentir» poderá ganhar.
Prop. — Albino P. Paulino.
Trat. — O. Oliveira.

LETRADO, 54 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve em 1.300 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 51 quilos, foi terceiro para Pádua e Saraninha, derrotando Gangorra, Seridó, Sketch e Baiano. — E' de grande apuro o seu estado. — E' candidato à dupla.
Prop. — Stud Vera.
Trat. — Plácido F. Campos.

OLETA, 56 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Labre, com 55 quilos, foi quarto para Montanhês, Pádua e Holômetro, derrotando Gangorra, Gajerú, Margrave, Tangedor, Bosphorado, Tio Felix, Filha Linda e Bosphorado. — Bem preparada. — Serve como azar.
Prop. — Stud Vera.
Trat. — Plácido F. Campos.

SERIDÓ, 56 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Vieira, com 53 quilos, foi quinto para Pádua, Saraninha, Letrado e Gangorra, derrotando Sketch e Baiano. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud Esterita.
Trat. — Célio Tourinho.

VISIGODO, 60 — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Vieira, com 57 quilos, foi sexto para Mariano, Borrifo, Cantinflas, Welcome e Mondrongo, derrotando Gajerú. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Esterita.
Trat. — Célio Tourinho.

—o—

5º PAREO — Às 16h15m. — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

BOMARSITO, 52 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 50 quilos, foi quarto para Pandeiro, Idu e Eônio, derrotando Labano, Seu Acácio, Cerd. Aviadora e Kantar. — Melhorou algo. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Uruguaiana.
Trat. — Alexandre Correia.

EONIO, 52 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a

(Conclui na 4.ª página)

Para os leitores

O nome do dia:
BUEN TIEMPO

Falam muito:
EONIO

Pode chegar o dia:
UPA

Dois favoritos:
DON EUVALDO e GILMAR

Acredite quem quiser:
FIORE STELLA

Um segrêdo:
GRANA'

Na Berlinda:
TOR DI QUINTO

Habê

A reunião de quinta-feira, 18, na Gávea

Para a corrida de quinta-feira, dia 18 do corrente, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Às 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

			Quilos
1—1	Maritaca	2	55
2—2	Miss Platina	3	55
3—3	Guamará	4	55
4	Rê	6	55
4—5	Diabrura	1	55
6	Cambaxirra	5	55

—o—

2º PAREO — Às 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

			Quilos
1—1	Martelo	5	56
2—2	Zatopeck	1	56
3—3	Quiruga	4	56
4—4	Filão de Ouro	3	56
5	Pionera	2	54

—o—

3º PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Quilos
1—1	Emoaze	4	54
2—2	Quilha	2	56
3—3	Sarinha	3	54
4—4	Facita	5	50
5	Ogiva	1	50

—o—

4º PAREO — Às 16h15m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			Quilos
1—1	Tio Gabriel	5	55
»	Garbo	2	55
2—2	Refem	1	55
3	Gomo	3	55
3—4	Cacaú	4	55
5	Goal	8	55
4—6	Airflow	7	55
»	Capiberibe	6	55

5º PAREO — Às 16h45m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Quilos
1—1	Golden Flight	5	58
»	Gilmar	2	58
2—2	Letrado	4	58
3	Charuto	11	56
4	Tarimbeiro	9	52
3—5	Holômetro	6	58
6	Chanceler	10	52
7	Charão	7	56
4—8	Baiano	1	60
9	Rouxinol	8	58
10	Pachá Negro	3	52

—o—

6º PAREO — Às 17h15m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Quilos
1—1	Missioneira	8	54
2	Fiel	6	54
3	Charivari	10	54
2—4	Tártaro	9	56
5	Coromy	5	58
6	Kaolim	4	58
3—7	Felino	11	54
8	Anassú	7	54
9	Ibirubá	2	58
10	Nightingale	1	54
4-11	Ever Winner	13	52
12	Prisco	3	54
13	Zelo	12	58
14	Poseta	14	52

—o—

7º PAREO — Às 17h45m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			Quilos
1—1	Madrigal	8	52
»	Galanteio	4	52
2—2	Manguarito	2	56
3	Arroz Amargo	5	54
4—4	Tio Amaral	6	56
5	Dingo	3	52
4—6	Senta a Pua	1	52
7	Crambe	7	52

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida serão recebidos na próxima têrça-feira, 16 do corrente, no local e horário do costume.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

PRESENTES DE FINO GÔSTO
Artigos de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CARNAVAL DE 1954

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos senhores sócios que haverá:

BAILE INFANTIL — Segunda-feira, 1 de março, das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos de idade, de acôrdo com a portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores.

SOUPER - DANÇANTE — Na terça-feira, 2 de Março, das 22 às 3 horas da manhã, com reserva de mesas, que deve ser feita na administração, (2º andar — Fone: 22-7640 — ramal 413), diàriamente, entre 10 e 16 horas, com confirmação até 48 horas antes da sua realização.

Os salões do restaurante funcionarão sábado, domingo e segunda-feira de carnaval, prolongando-se o horário de jantar até às 24 horas.

MINISTRO OSORIO DUTRA
Secretário

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Upa — Bôa Nova — D. Chica
D. Euvaldo — Gasconha — P. Claro
Graná — Rubrica — Jennifer
Gilmar — Seridó — Letrado
Eônio — Bomarsito — Labano
Sarawak — Japomar — Cleofas
Fiore Stela — Espiral — Pionêra
Morisco — B. Tiempo — My Sun

REVELIA FOI A PRINCIPAL GANHADORA DA CORRIDA DE ONTEM

Na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, tivemos a décima-sexta corrida da presente "Temporada de Verão".

Sete carreiras foram disputadas, avultando como principal atrativo a que se destinou às potrancas de três anos, sem vitória, em 1.400 metros, com a dotação de 60.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu à REVELIA, que derrotou GARANTIA e RIUTA, com relativa facilidade, sob a direção eficiente de Juan Marchant.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — Às 14h45m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Baitaca, 56 — Bernardino Cruz	29.915	19,00	12	7.368	40,50
2º Facita, 53 — Luis Vieira	12.644	45,00	13	3.520	85,00
3º Saravenee, 56 — Luis Rigoni	10.303	55,00	14	4.558	65,50
4º Hilmaiza, 56 — O. Coutinho	5.636	100,00	23	7.007	42,00
5º Ogiva, 56 — Valdemiro de Andrade	12.211	46,00	24	7.212	41,00
			34	5.411	55,00
			44	2.165	138,00
	70.709			37.331	

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos. — Tempo: 82" 4/5. — Vencedor (2) Cr$ 19,00. — Dupla (23) Cr$ 42,00. — Placés (2) Cr$ 14,00 e (3) Cr$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.162.380,00. — Pista de areia úmida.

BAITACA — F. T., quatro anos — São Paulo — por Colombo em Estrolna. — Proprietário: — Dario de Almeida. — Tratador: — Gabino Rodriguez. — Criador: — Haras Riachuelo, S. A.

SEGUNDO PAREO — Às 15h15m. — 1.900 metros — Prêmios. — Cr$ 36.000,00: Cr$ 10.800,00; Cr$ 5.400,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º El Gin, 56 — Pedro Simões	11.724	42,00	12	8.851	27,50
2º Citur, 60 — Bernardino Cruz	35.791	14,00	14	14.604	17,00
3º Stropo, 60 — Osvaldo Ulloa	11.512	34,00	24	4.414	55,50
4º Socorro!, 60 — D. Ferreira	14.512	31,00	44	2.642	93,00
	62.057			30.631	

Não correu: Linfa.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 126". — Vencedor (2) Cr$ 42,00. — Dupla (12) Cr$ 27,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 926.880,00. — Pista de areia úmida.

EL GIN — M. C., cinco anos — São Paulo — por Foxchase em Parové. — Proprietário: — Francisco M. Serrador. — Tratador: — Cosme Morgado. — Criador: — Remonta do Exército.

TERCEIRO PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00: Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Revelia, 55 — Juan Marchant	30.983	17,00	12	10.075	33,00
2º Garantia, 56 — Dario Moreira	11.734	45,00	13	7.904	42,00
3º Riuta, 56 — Luis Rigoni	8.612	61,00	14	12.257	27,00
4º Pavlova, 55 — José Marcos	13.031	40,00	23	3.641	90,00
5º Ergura, 55 — Daniel P. Silva	1.302	403,00	24	4.035	81,50
			34	2.770	119,00
			44	471	699,00
	65.662			41.153	

Diferenças: — Dois corpos e meio e quatro corpos. — Tempo: 90" 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 17,00. — Dupla (14) Cr$ 27,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.145.220,00. — Pista de areia úmida.

REVELIA — F. C., três anos — São Paulo — por Djebel em Alazois. — Proprietária: — Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Osvaldo Feijó. — Criador: — Haras Mondesir.

QUARTO PAREO — Às 16h15m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00: Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Demolidor, 54 — Artur Araújo	50.782	12,00	12	17.443	21,00
2º Agude, 50 — Adão Ribas	5.225	117,00	13	8.077	46,00
3º Windsor, 54 — Bernardino Cruz	4.206	145,00	14	11.445	26,00
4º Los Angeles, 56 — D. P. Silva	9.027	68,00	23	1.731	216,00
5º El Negrito, 53 — Luis Vieira	7.299	84,00	24	2.564	146,00
			34	1.662	225,00
			44	788	474,00
	76.539			46.710	

Diferenças: — Três corpos e pescoço. — Tempo: — 97" 1/5. — Vencedor (1) Cr$ 12,00. — Dupla (13) Cr$ 46,00. — Placés: (1) Cr$ 10,50 e (3) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.322.800,00. — Pista de areia úmida.

DEMOLIDOR — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — por Galcón em Mademoiselle. — Proprietário: — Stud Florentino. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Paulo Martins da Silva.

QUINTO PAREO — Às 16h45m. — 2.200 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00: Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 430.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Arroz Amargo, 51 — Valdir Meireles	2.384	281,00	12	7.458	45,00
2º Tio Amaral, 56 — Luis Rigoni	30.741	22,30	13	1.136	314,00
3º Senta a Pua, 52 — D. P. Silva	13.538	49,50	14	8.451	42,00
4º Madrigal, 52 — Guillermo Silva	34.582	19,00	22	2.034	175,00
5º Galanteio, 51 — Luis Vieira	31.582	19,00	23	1.643	217,00
6º Crambe, 52 — Jobel Tinoco	2.649	251,00	24	17.414	30,00
			34	1.761	202,00
			44	4.702	76,00
	83.833			44.602	

Não correu: Dingo.

Diferenças: — Um corpo e meio e cabeça. — Tempo: — 144" 2/5. — Vencedor (1) Cr$ 281,00. — Dupla (23) Cr$ 217,00. — Placés: (4) Cr$ 93,00

(Conclui na 6.ª página)

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje.

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Às 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks	Cts
1—1	UPA, R. Urbina	4	56	30
2—2	FORJA, A. Reis	—	56	60
3—3	BOA NOVA D. Moreira	2	56	40
4—4	DONA CHICA, L. Rigoni	3	56	30
5	FRANJA, D. P. Silva	1	56	50

—o—

2º PAREO — Às 14h45m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks	Cts
1—1	DON EUVALDO, G. Silva	2	58	22
2—2	GASCONHA, L. Vieira	1	50	50
3—3	PONCHE CLARO, P. Tavares	3	52	40
4—4	OISTRIA, D. Silva	4	50	35

—o—

3º PAREO — Às 15h15m. — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

			Ks	Cts
1—1	GRANA, D. Moreira	4	55	22
2—2	JENNIFER, L. Rigoni	3	55	20
3—3	RUBRICA, J. Marchant	1	55	18
4—4	LA RITA, O. Ullôa	2	55	30

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks	Cts
1—1	GILMAR, G. Silva	7	51	30
2—2	CANTINFLAS, J. Marinho	6	60	40
3	DON ANTONICO, D. Silva	5	58	40
3—4	LETRADO, A. Araújo	3	54	35
»	OLETA, V. Meireles	1	56	35
4—5	SERIDÓ, L. Vieira	2	56	40
»	VISIGODO, A. Ribas	4	60	40

—o—

5º PAREO — Às 16h15m. — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00.

			Ks	Cts
1—1	BOMARSITO, D. Silva	2	52	26
2—2	EONIO, D. P. Silva	3	52	20
3—3	PANDEIRO, J. Marchant	1	51	35
4—4	LABANO, O. Ullôa	4	58	50
5	KANTAR, J. Tinoco	5	52	60

6º PAREO — Às 16h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

			Ks	Cts
1—1	SARAWAK, J. Martins	6	55	25
2	LOBO AMARELO, D. Silva	4	55	40
2—3	JAPOMAR, G. Silva	3	55	30
4	NIGRO, D. Azeredo	1	55	60
3—5	CLEOFAS, L. Rigoni	8	55	40
6	BOLICHERO, B. Cruz	7	55	60
4—7	TRIPOLI, D. Ferreira	2	55	50
8	SILENO, D. Moreira	5	55	40

—o—

7º PAREO — Às 17h15m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks	Cts.
1—1	ESPIRAL, A. Araújo	4	56	30
2	BRILHANTINA, O. Moura	7	56	60
2—3	BARACEA, J. Tinoco	5	56	40
4	PIONERA, J. Marinho	2	56	35
3—5	MARSALA, A. Ribas	1	56	50
6	VILARINHA, A. Reis	8	56	40
7	JONES, L. Meszaros	6	56	40
4—8	SEA FURY, D. P. Silva	10	56	40
9	FIORE STELLA, L. Rigoni	9	56	25
10	FRISA, C. Calleri	3	56	40

—o—

8º PAREO — Às 17h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,30.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	BUEN TIEMPO, A. Araújo	3	56	18
»	TOR DI QUINTO, A. Ribas	1	60	18
2—2	BUONAROTTI, M. Chirino	2	57	40
3	INSHALLA, M. Henrique	5	53	40
3—4	TIO CHICO, D. Silva	7	53	35
5	MY SUN, O. Ullôa	—	53	40
4—6	DINGO, G. Silva	8	50	50
7	MORISCO, J. Marchant	4	53	22
»	MISS NOBEL, J. Tinoco	6	51	22

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Folia

Preços reduzidos para sociedades carnavalescas, blocos e escolas de samba!

Filó p/ carnaval
Tôdas as côres
Metro 13,90

Xadrez
P/ blusões e saias
Metro 7,90

Lonitas
P/ saias e calças sport
Metro 39,80

Setim laquê
Tôdas as côres
Metro 11,90

Setim Duchese
Tôdas as côres
Larg. 0,90 m
Metro 26,80

Crepe romano
Tôdas as côres
Metro 19,80

Gaze chifon
P/ Odalisca e Cigana rica
Metro 32,80

Tecidos com estamparia americana
Próprio p/ blusas e blusões
Novidade p/ carnaval
Metro 49,00

Colares para Hvaianas
Oferta especial
Cada 4,90

Tarlatanas
Metro .. 8,50

Shorts p/ senhoras
Lisos e listados
Côrte anatômico
69,80

Blusões de sêda
Para homens
Desde 125,

Calças de tropical
Para senhoras, côrte anatômico
175,

Blusas
"Tomara que caia"
Em lastex
Nossa oferta
35,50

Grande variedade em saias para havaianas, colares, aplicações de feltro, e miudezas.

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS
Depto. de Propag. da Alvorada dos Tecidos

MESA REDONDA procura sempre melhores preços para Você

2.ª feira dia 15
PIJ'MA PARA SENHORAS - Em finíssima opala estampada, modêlo clássico "Chemisie". Côres firmes: branco, salmon, rosa e azul. Tamanhos: 42 a 48. De Cr$ 98,00 por 79,00

3.ª feira dia 16
JÔGO DE LINGERIE 2 PEÇAS - Para senhoras e mocinhas. Em jersey rayon fio duplo, combinação e calça. Côrte moderno em fino acabamento. Côres firmes: branco, rosa e azul. Tamanhos: 42 a 48. De Cr$ 115,00 por 79,00

4.ª feira dia 17
BLUSA "CARNAVAL" - Graciosa e elegante. Própria para a estação. Em ótimo Jersey rayon de fio duplo com gola e manga em decote, de côr. Padronagem em festival de côres em lindas combinações. Tamanhos 42 a 48. De Cr$ 75,00 por 49,00

5.ª feira dia 18
SHORT "RIVIERA" - Para Senhoras e mocinhas, lonita de côr lisa e lonita listrada. Côres diversas em grande moda. Tamanhos só até 46. De Cr$ 98,00 por 69,00

Sexta e Sabado dia 19 e 20
DUPLA OFERTA DE "CARNAVAL" - Blusa "Pin up Girl" graciosa e elegante, própria para a época em ótimo jersey de rayon e fio duplo, com gola em viez mangas formando punhos. Côres lisas: canário, coral, verde, branco e prêto. De Cr$ 75,00 por 49,00

BLUSA "FOLIAS" - Grande oferta, em jersey filetado em "changeant" de côres. Com sanfona dupla na cintura e mangas. Gola em decote sobreposto. Tamanho de 42 a 50. Côres "Changeant": cinza, ouro, prêto, vermelho e verde. De Cr$ 68,00 por 35,00

VOCÊ TEM CRÉDITO NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias
Tel. 32-8138

NO FOTO POPOV...
Crianças de 3 meses até 15 anos
RETRATOS FANTASIADOS
6 Postais .... Cr$ 100,00
12 Postais .... Cr$ 180,00
Escolhidos entre 5 pôses diferentes.
Não marcamos hora.
Aberto das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.
R. Pedro I, 14 - 2º andar - Tel.: 22-5461.
(Ao lado do Teatro Carlos Gomes)
Funciona durante o Carnaval.
RECORTE ÊSTE ANUNCIO.

Transtornos Renais Causan Lumbago, MicçõesNoturnas

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Multos medicos descobriram através de suas investigações clinicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Beneficios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

direção de Luis Vieira, com 51 quilos, foi quarto para Idú, Bomarsito e Pandeiro, derrotando Labano e Herval. — Seu estado é bom. — Agora é um azar sedutor.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.
PANDEIRO, 54 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 51 quilos, foi terceiro para Idú e Bomarsito, derrotando Eônio, Labano e Herval. — Bem movido. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Paraná.
Trat. — F. A. Marusci.
LABANO, 58 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 58 quilos, foi quinto para Idú, Bomarsito, Pandeiro e Eônio, derrotando Herval. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
KANTAR, 52 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, foi último para Pandeiro, Idú, Eônio, Bomarsito, Labano, Seu Acácio, Cerd e Aviadora. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.
Prop. — Arnaldo C. Seabra.
Trat. — J. S. da Silva.
—O—
6º PAREO — Às 16h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— *POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

SARAWAK, 55 — No dia 6 de fevereiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, escoltou Regalo, derrotando Cleofas, Tripoli, Pinga Fogo, Nigro e Bolichero. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
LOBO AMARELO, 55 — (Extreante). — Um filho de Chacal em Pichinote. — Tem bom exercicio para o quilômetro. — Aguardemos a sua «performance» nesta oportunidade. — Vale um «placé», no entanto.
Prop. — Hélios Magni.
Trat. — Gonçalino Feijó.
JAPOMAR, 55 — No dia 26 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 55 quilos, foi terceiro para First Boi e Prometeu, derrotando Sarawak, Flash, Palermo, Simão, Jacamin, Rebelde, Rajão e Siri. — Só melhorou. — Inimigo certo na luta final.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
NIGRO, 55 — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de D. Azeredo, com 55 quilos, foi sexto para Regalo, Sarawak, Cleofas, Tripoli e Pinga Fogo, derrotando Bolichero. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — José B. de Macedo.
Trat. — Valdemar Atianesi.
CLEOFAS, 55 — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Regalo e Sarawak, derrotando Tripoli, Pinga Fogo, Nigro e Bolichero. — Em bom estado e sob a direção do Rigoni. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.
BOLICHERO, 55 — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi último para Regalo, Sarawak, Cleofas, Tripoli, Pinga Fogo e Nigro. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Nilo Gomes Lemos.
Trat. — F. P. Schneider.
TRIPOLI, 55 — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi quarto para Regalo, Sarawak e Cleofas, derrotando Pinga Fogo, Nigro e Bolichero. — Algo melhor — Azar viável agora.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.
SILENO, 55 — (Extreante). — E' um filho de Secreto em Banca bem preparado para êste compromisso. — Vejamos a sua atuação na estréia. — Bom «placé».
—O—
7º PAREO — Às 17h17m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— *ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

ESPIRAL, 56 — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Capitânea, derrotando Bamba, Jones, Brilhantina e Carambola. — Em bom estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Cirilo de Sousa.
BRILHANTINA, 56 — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi sétimo para Facita, Benzoca, Beleza, Sea Furi, Bamba, Marsala, derrotando Jones e Frisa. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Celestino Gomez.
Trat. — O proprietário.
BARACÉA, 56 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, escoltou Boca Linda, derrotando Marsala, Jones, Bamba, Sea Furi, Vilarinha e Vaina. — Em boa forma. — Deverá terminar entre as primeiras.
Prop. — Stud Panamericano.
Trat. — W. Silva.
PIONERA, 56 — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Marinho, com 53 quilos, derrotou Rainha, Boa Nova, Upa, Irituia, Dona Chica, Aibira e Augura. — Tinindo. — Seria candidata ao triunfo.
Prop. — Severino Buriti.
Trat. — Sabatino d'Amore.
MARSALA, 56 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi terceiro para Boca Linda e Baracéa, derrotando Jones, Bamba, Sea Furi, Vilarinha e Vaina. — Mantém o estado. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.
VILARINHA, 56 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi sétimo para Boca Linda, Baracéa, Marsala, Jones, Bamba e Sea Furi, derrotando Vaina. — Pouco melhorou. — Não gostamos.
Prop. — Stud Mabra.
Trat. — João Atianesi.
JONES, 56 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 56 quilos, foi quarto para Boca Linda, Baracéa e Marsala, derrotando Bamba, Sea Furi, Vilarinha e Vaina. — No mesmo estado. — Poderá melhorar.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Valdomar Costa.
SEA FURY, 56 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi sexto para Boca Linda, Baracéa, Marsala, Jones e Bamba, derrotando Vilarinha e Vaina. — Há melhores na carreira. — Não acreditamos.
Prop. — Inah de Morais.
Trat. — A proprietária.
FIORE STELLA, 56 — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Scot, Boa Nova, Valquí, Fumeiro, Forja, Benjamim, Embuna, Tucumana, Aibira e Ituá. — Tinindo. — Inimiga certa.
Prop. — Stud Santa Anita.
Trat. — Henrique de Sousa.
FRISA, 56 — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de César Calleri, com 54 quilos, foi último para Facita, Benzoca, Beleza, Sea Furi, Bamba, Marsala, Brilhantina e Jones. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Imbui.
Trat. — Moisés de Araújo.
—O—
8º PAREO — Às 17h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — (Handicap Especial).

BETTING

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO, E 1 MILHÃO DE CRUZEIROS, EM TODA A CAMPANHA.*

BUEN TIEMPO, 56 — No dia 5 de julho de 1953, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi quarto para Away, Mancebo e Platina, derrotando Solano e Porfio. — Reaparecerá em ótimas condições. — E' o favorito.
Prop. — A. J. Teixeira e Cunha.
Trat. — Luis Tripodi.
TOR DI QUINTO, 60 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 65 quilos, foi terceiro para Morisco e Buonarotti, derrotando Rio e Baldomero. — Bom refôrço para o número 1. — Possivel, também, para a dobradinha.
Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luis Tripodi.
BUONAROTTI, 57 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 59 quilos, escoltou Morisco, derrotando Rio e Baldomero. — E' de apuro o seu estado. — Possivel chegar entre os primeiros.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
INSHALLA, 53 — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Tor di Quinto, Mister Guri, Curare, Madrigal e Baltimore, derrotando Folletto. — Algo melhor. — Na distância deverá produzir boa atuação.
Prop. — J. Orleans e Bragança.
Trat. — Juan Zuniga.
TIO CHICO, 55 — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 57 quilos, escoltou Curare, derrotando My Sun, Romano, Mister Guri e Manguarito. — Anda bem. — Possivel terminar entre os primeiros.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.
MY SUN, 53 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Papo de Anjo, Vigorosa, Finger Grass, Mister Guri, Tio Amaral e Meu Crack. — Tinindo. — Sério competidor.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Cláudemiro Pereira.
DINGO, 50 — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, escoltou Tio Amaral, derrotando Incendiário. — A turma é forte. — Não acreditamos.
Prop. — Oldemar Lopes.
Trat. — O proprietário.
MORISCO, 53 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, derrotou Buonarotti, Tor di Quinto, Rio e Baldomero. — Só melhoras acusou em seu estado. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.
MISS NOBEL, 51 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 58 quilos, derrotou Pinta Linda, Hilanilza, Cambaxirra e Beleza. — A turma é forte. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4688 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

VINHOS
FINO DE MÊSA
"CADORIM"
TINTO E BRANCO
Urussanga — Santa Catarina
PRONTA ENTREGA
TRANSMAR DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 138, 5.º pavto., tel.: 32-8100

Carnaval de Preços

Num lançamento sem precedentes no comércio do Rio, GELANDIA — Assembléia, 111 — oferece ao Povo da Cidade uma formidável rebaixa em todos os seus artigos, num verdadeiro CARNAVAL DE PREÇOS.

VENHA VÊR PARA CRÊR

Radiofono "Standard Electric" SUPER AUDITORIUM
prestações a partir de cr$ 850,00

Radiofone "Standard Electric" MASTER
prestações a partir de cr$ 750,00

Liquidificadores - WALITA ARNO - CITYLUX
preços a partir de cr$ 990,00

Enceradeiras
cr$ 260,00 mensais sem entrada

Geladeiras - Americana Super-Luxo, 9,7 pés. Últimos modelos.
Abaixo da tabela Oficial cr$ 7.200,00

Lampadários
Preço da praça cr$ 2.200,00
Preço Gelandia cr$ 1.250,00
Outros tipos desde cr$ 754,00

Televisões — 21 polegadas
modelos de 1954 - diversas marcas, como: Admiral, Tele-King, Westinghouse.
Preço da Praça cr$ 35.000,00
Preço Gelandia cr$ 27.495,00

Máquinas de costura
5 gavetas - Garantia de 10 anos
Apenas por cr$ 6.900,00

Bicicletas - inglêsas
para moças e rapazes
Preço da Praça cr$ 3.500,00
Preço Gelandia cr$ 2.495,00

Fogão DAKO
gás de querozene
Preço da Praça cr$ 4.600,00
Preço Gelandia cr$ 3.950,00

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
cr$ 125,00 mensais, sem entrada

VENDAS A PRAZO SEM JUROS!

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Ameaçada a excursão

A agremiação «lusa» de São Paulo está em vias de não mais efetuar a sua excursão pelos gramados da Europa e do Oriente médio.

O assunto será resolvido, hoje, pela diretoria da Portuguêsa de Esportes.

Grupo de Regatas Gragoatá

Realizou-se dia 5 do corrente, na sede do Grupo de Regatas Gragoatá, a posse da sua nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente — Silvio da Silva, 1º vice-presidente — Alvaro Figueiredo, 2º vice-presidente — José Francisco de Freitas, secretário geral — Jorge A. Monteiro, 1º secretário — Rui P. de Oliveira, tesoureiro geral Silvino Petralia, diretor social — Luis Fernando Neto, diretor do patrimônio — Alvaro M. Seixas, diretor de propaganda — Fernando da Silva Jordão, diretor geral de esportes — Alberico Lino de Araújo, procurador — dr. João Frederico C. Cruz.

ANÉIS DE GRAU

Desde Cr$ 800,00 lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços Ouvidor, 169, 8.º, sala 808

«COMPRO 1 GELADEIRA»

Para particular, mesmo precisando conserto. Pago à vista. — Tel.: 32-5013.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432

PAGAMENTO PETROBRÁS

e de s/ licença paga no mesmo dia, Cr$ 200,00, procure o Despachante Municipal Manoel Barbosa. R. México 164, sob-loja. Tel. 22-6861 de 9 às 12 ou 17 às 18h30m (das 13 às 17 horas, deixar recado). Prazo já prorrogado, não deixe para os últimos dias.

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO

Despejos — Desquites — Nulidades — Anulação Casamento - Inventários — Acidentes — Indenizações — Largo da Carioca, 5 — sala 520 — Tels.: — 42-7123 — 53-2281 e 25-2378.

INTERESSA A V. S.

Executam-se a domicilio, Dentaduras, «Bridges» móveis e consertos. Não haverá despesas, caso o serviço não satisfaça.

Grande facilidade de pagamento.

DR. BUENO — Tel.: 28-4131

Curso de Auxiliar de Enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à avenida General Justo 275, 5.º andar — Aeropôrto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em março. Curso misto e gratuito

O TRAJE DA ÉPOCA!

Calça e camisa sport d'A ESPLANADA!

Um traje prático, muito cômodo e econômico.

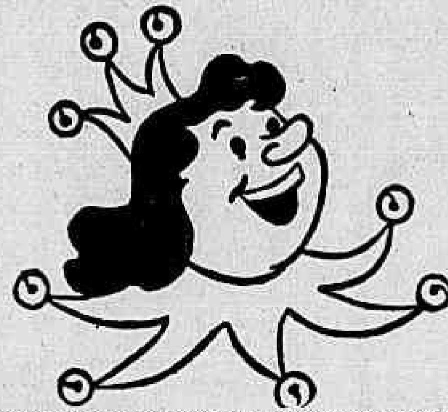
Para o homem moderno, que gosta de se vestir confortàvelmente, A Esplanada tem um magnífico sortimento de calças e camisas sport - as melhores e mais bem talhadas. "A Esplanada" - Casa para Homem - Rua México.

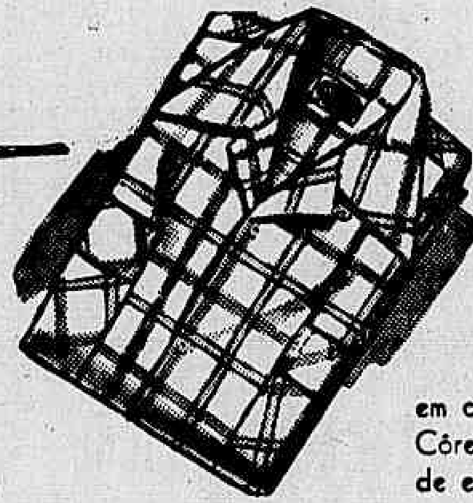


Não Amarela Seus Móveis
PREÇO: Cr$ 4,50

Carnaval de Ofertas

Conjuntos sport leves, práticos e elegantes, para você brincar mais à vontade no Carnaval e usar depois o ano inteiro





Camisa sport Dakota em cambraia xadrêzinho Côres: 2 tons de verde e vermelho. CR$ 250,

Para usar durante e depois do



Conjunto "DU-CALOR"

Short Hawai em superior rayon impermeável. Padrão moderno com arabescos, sunga de malha. Côres: beije, amarelo, cinza e verde. CR$ 225,

Camisa Pic-nic em malha indeformável, modelo olimpico. 8 côres firmes. . . . . CR$ 98,

Boné praiano com óculos ajustáveis. Côres: beije, marron e marinho. . . . . CR$ 65,

CR$ 388,

Conjunto completo apenas : . . . . CR$ **330,**

Conjunto "YACHTMAN"

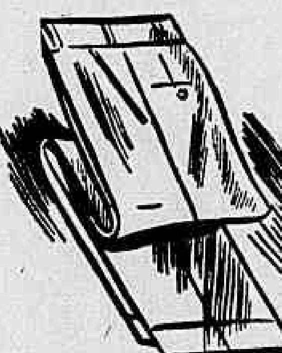
Short inglês em superior gabaraine, extrafina. Côres firmes: azul, verde e beije...	270,
Camisa sport de malha indeformável de jersey. Em 8 côres firmes..........	98,
Kepi marinha com ancôra bordada, forrada com matéria plástica. Côres: marinho e branco..	75,
Colar do Hawai em diversas côres....................	15,
	458,
Conjunto completo apenas	**430,**

Conjunto "COW-BOY AMERICANO"

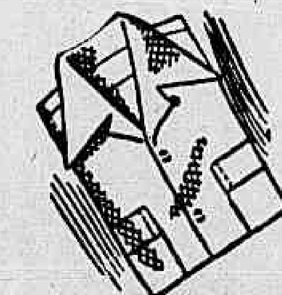
Calça de cow-boy americano em brim Coringa, sanforizado (não encolhe) Azul e marron.	148,
Camisa sport Dakota em cambraia xadrêzinho. Côres: 2 tons de verde e vermelho..	250,
Colar Hawaiano em diversas côres	15,
	413,
Conjunto completo apenas	**380,**

Conjunto "GOLF CLUB"

Calça Golf Club em gabardine, cós com elástico, modêlo Douglas. Côres: beije e cinza.................	295,
Camisa Don Juan em cambraia leve e resistente. Côres firmes: azul, amarelo e verde..	195,
Colar de Hawai, diversas côres.	15,
	505,
Conjunto completo apenas	**470,**



Short inglês em superior gabardine, extra fina. Côres firmes: azul, verde e beije. CR$ 270,



Calça em finíssimo tropical "Varam". Modêlo Standard. Côres: azul, marron, cinza e beije. CR$ 350,

Camisa sport "Lovely" Em superior rayon. Azul, verde, amarelo, cinza e beije. CR$ 295,





O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

preços de Carnaval!

TIRADENTES • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO

AS PROP. - D - 141

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

LEILÃO JUDICIAL -- CENTRO

PRÉDIO DE CINCO PAVIMENTOS COM LOJA

RUA URUGUAIANA, 94 e 96 com esquina para a rua do Ouvidor

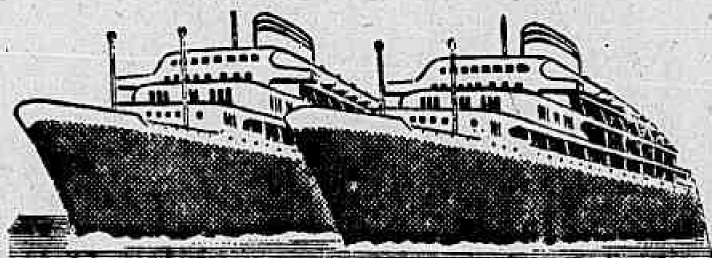
O LEILÃO SERA' REALIZADO A RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, dia 22 de fevereiro de 1954, às 16 horas em seu salão de vendas à rua Chile, 29. Espólio de Maria José de Assumpção Rabelo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



OS MODERNOS TRANSATLÂNTICOS PORTUGUÊSES

VERA CRUZ

Esperado de LISBOA e escalas hoje, às 7 horas sairá para: BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO (ev.) em 17 do corrente

SANTA MARIA

Saidas para: BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO (ev.) 16 de março 20 de abril

Saídas para o Rio da Prata

27 de Abril — 7 de Março

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Revelia foi a principal ganhadora...

(Conclusão da 2ª página)

e (2) Cr$ 18.00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.387.440,00. — Pista de areia úmida.

ARROZ AMARGO — M. T., sete anos — São Paulo — por Sargento em Mizú. — Proprietário: — Stud Vera. — Tratador: — Plácido F. Campos. — Criador: — Paulo Piza de Lara.

* * *

SEXTO PAREO — Às 17h15m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Don Roberto, 56 — João Araújo	27.321	—	23,00	12	8.677	—	41,00
2º La Fúria, 48 — G. Almeida	14.516	—	43,00	13	12.655	—	28,00
3º Guambi, 56 — Domingos Ferreira	23.784	—	28,50	14	8.117	—	70,00
4º Reuno, 52 — Omar Moura	1.712	—	365,00	23	7.352	—	49,00
5º Cataguá, 51 — Aroldo Reis	7.108	—	89,00	24	3.789	—	95,00
6º Thunderbolt, 56 — Lajos Mezzaros	4.377	—	144,00	33	1.007	—	357,00
				34	5.581	—	64,00
				44	732	—	491,00
	78.755				44.910		

Diferenças: — Um corpo e meio e quatro corpos. — Tempo: 82" 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 23,00. — Dupla (12) Cr$ 41,00. — Placés: (1) Cr$ 15,00 e (2) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.318.830,00. — Pista de areia úmida.

DON ROBERTO — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul — por Az de Ouro em Arenera. — Proprietário: — Stud Sandeira. — Tratador: — Osmar F. Reis. — Criadores: — Luís e Hugo Noronha.

* * *

SETIMO PAREO — Às 17h45m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no ais. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Ibiaí, 56 — Guillermo Silva	30.165	—	22,00	11	809	—	504,00
2º Chaco, 53 — Luís Vieira	15.618	—	42,00	12	3.589	—	114,00
3º Serigote, 56 — D. Ferreira	7.955	—	82,00	13	5.292	—	77,00
4º Serafim, 56 — Dario Moreira	16.301	—	40,00	14	3.221	—	127,00
5º Sereno, 56 — Luís Leiton	7.985	—	82,00	22	2.444	—	167,00
6º Boca Calada, 56 — Osvaldo Ulloa	1.951	—	337,00	23	13.299	—	31,00
7º Descuido, 56 — Jobel Tinoco	7.273	—	90,00	24	6.547	—	62,00
8º Alvitrador, 56 — Luís Rigoni	15.613	—	42,00	33	2.514	—	162,00
9º Boca Linda, 51 — Aroldo Reis	2.961	—	222,00	34	10.691	—	38,00
				44	2.593	—	158,00
	82.254				50.999		

Não correram: Euclides e Quidam.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 102". — Vencedor (5) Cr$ 22,00. — Dupla (34) Cr$ 38,00. — Placés: (5) Cr$ 13,00 e (9) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.434.640,00. — Pista de areia úmida.

IBIAI — M. T., quatro anos — São Paulo — por Romney em Nubecilla. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — J. Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	8.698.480,00
CONCURSOS	CR$	307.100,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	9.005.580,00

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Quarenta e dois ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$	714,00
BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com treze pontos. — Rateio: — Cr$	10.536,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Vinte e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$	1.022,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Quarenta e dois ganhadores. — Rateio: — Cr$	2.270,00

COMPANHIA DE TRANSPORTES, COMERCIAL E IMPORTADORA

SEDE: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2.683

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Cia., os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio de 1953.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1954.

ANTONIO CARDOSO
Diretor-Presidente

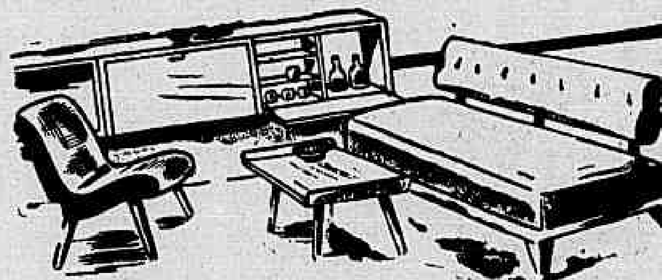
CONSÊRTO DE RÁDIO

Conserta-se a domicílio, com garantia

OLÍMPIO — TEL.: 23-5579

GRANDE VENDA ESPECIAL

PREÇOS SÓMENTE ATÉ' SÁBADO



"BUFET" PAU MARFIM
Preço normal: Cr$ 4.200,00. Hoje: Cr$ 3.200,00.

SOFÁ' MODERNO
Preço normal: Cr$ 2.200,00. Hoje: Cr$ 1.550,00.

POLTRONA MODERNA
Preço normal: Cr$ 950,00. Hoje: Cr$ 650,00.

VENHAM E VEJAM

NOSSO GRANDE SORTIMENTO EM MÓVEIS — SOFÁS E POLTRONAS DE TODOS OS TIPOS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

VENDAS A VISTA E A PRAZO

CASA WALTER

Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A



com o lançamento de

novas quadras

renova-se a oportunidade de v. construir sua casa de campo no melhor clima do Brasil:

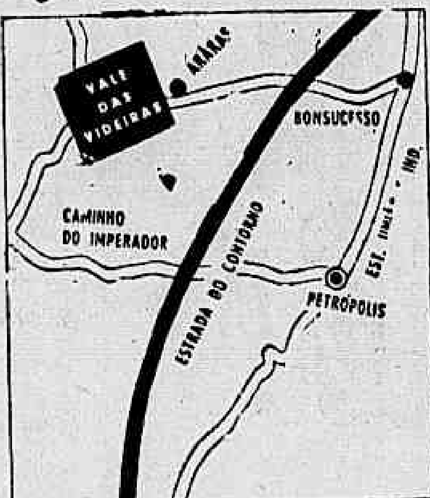
Vale das Videiras

(NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS)

• Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais.

Reserve o seu lote quanto antes!

A futura ESTRADA DO CONTÔRNO será dentro em breve importante fator de valorização para o Vale das Videiras. Lotes de 2.000 m2, já demarcados em ruas de 10m de largura, por apenas Cr$ 36.000,00, sendo Cr$ 1.500,00 de entrada e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 500,00, o que equivale à compra de 2 lotes por Cr$ 18.000,00 cada um



PARA MAIORES INFORMAÇÕES, PREENCHA O CUPOM:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
BAIRRO ....
CIDADE .... ESTADO ....

UM EMPREENDIMENTO DA

CIA. ÁUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

QUE TEM A GARANTIA DO

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7



APRESENTE-SE MELHOR,

TRAJANDO O MELHOR: RENNER A BOA ROUPA

Roupa **RENNER** de puro linho mercerisado, pérola, bege ou cinza Cr$ **1.300**, ou Cr$ **130**, mensais pelo CRÉDITO da

Casa José Silva SERVE BEM

primeiro andar

Miguel Couto, 3 - Ouvidor, 118
Filial: Arquias Cordeiro, 320, Meier

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação — Permissão — Desligamento — Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 13 DE FEVEREIRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 36

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Segundo tenente Antônio Alves de Matos, do 28º B. C., por término de trânsito e continuar adido aguardando embarque

— INTENDÊNCIA:

Primeiro tenente Romero Correia, da 1ª C. D. M. I., por ter regressado da República Argentina e continuar em gôzo de férias.

— SAÚDE:

Médico:

Capitão médico dr. Rubem Tavares, do A. G., por ter sido transferido para o A. Guerra.

— INFANTARIA:

Coronel Nélson Demaria Boiteux, do 13º B. C., por término de férias e dispensa do serviço e regressar a 14 para Joinvile.

Tenentes-coronéis Claudionor Macário dos Santos, da D. G. E., por ter sido designado para frequentar o Estágio para Oficiais Superiores, na E. A. O., e seguir; Aluísio Andrade Moura, do C. S. UN., por ter sido incluído para o E. E. O. S.;

Major Milton Carvalho de Queiroz, do 13º B. C., por ter vindo a esta capital no gôzo de 6 dias de dispensa do serviço, com início dia 9.

Capitães Ner Augusto Pereira, do 2º R. I., por ter sido nomeado instrutor de Educação Física da E. P. S. P., e ter entrado em trânsito a partir de 10-II-1954; Nilton de Brito Macedo, da 7ª Cia. L. Mn., por ter vindo a esta capital, com permissão, durante o trânsito iniciado em 4-II-1954; Jorge Wilson de Oliveira, do Q. G. da D. I. 7ª R. M., por interromper o trânsito e seguir destino para Natal; Luís Pereira de Melo, da 2ª C. R., por término de férias, ter sido desligado do 3º R. I. e seguir destino.

Primeiros tenentes Hélio Deterro, do R. E. I., por ter interrompido o trânsito e passar à disposição da E. E. F. E., para efeito de exames e matrícula; Carlos Erlani Dutra, do 9º R. I., por ter que prestar exames na E. E. F. E.; Iran de Jesus Loureiro, do C. P. O. R. da 8ª R. M., por ter que seguir destino.

Segundo tenente Aleir Marinho Ribeiro, do 1º B. C., por término de trânsito e seguir para sua Unidade.

— CAVALARIA:

Coronel Augusto César de Castro Muniz de Aragão, do Nú. D. Aé. T., por ter de ir a Pôrto Alegre, a serviço do Nú. D. Aé. T.;

Tenente-coronel Paulino Maciel dos Santos, do 8º B. C., por ter sido designado assistente secretário do general Edgar do Amaral.

Major Antônio Esteves Coutinho, do 1º R. C. Mot., por ter vindo com licença e regressar a 22 do corrente.

Capitães Paulo Correia de Araújo, da 3ª Cia. M. Mn., por ter vindo em férias; Carlos Moutinho, do 11º R. C., por regressar à Unidade;

Primeiros tenentes Heitor Carlos Ferraz do Amaral Pimenta, do 2º B. C. C., por haver cessado o motivo pelo qual se encontrava à disposição da E. T. E. e ter que recolher-se à Unidade, Omar Schroeder da Luz, do 2º B. C. C., por entrar em gôzo de período de férias relativas ao ano de 7953; Frederico de Albuquerque Lins, da 8ª R. M., por regressar a Belém, acompanhando o general comandante da 8ª R. M.;

— ARTILHARIA:

Coronel Emílio Galois Filho, da D. G. M. B., por término de férias.

Tenentes-coronéis Pedro Luís Taulois, da D. G. Ensino(por ter regressado de Lambari, onde foi em férias; O. E. A. O.; Amir Borges Fortes, da E. lando Medeiros, da F. M. C., por ter sido designado para fazer o estágio na E. A. O.; Amir Borges Fortes, da E. S. G., por ter vindo de P. Alegre, onde fôra em férias;

Majores Paulo Emílio Souto, da E. E. M., por ter sido desligado do Q. G. D.-4, Belo Horizonte, e vir efetuar matrícula na Escola de Estado Maior, continuando em férias; Otávio Aguiar de Medeiros, da E. E. M. E., por ter sido matriculado na E. E. M. e chegado a esta capital.

Capitães Antônio Joaquim Soares Moreira, do 2º R. O. 105, por ter desistido do restante do trânsito e seguir destino dia 13-II-1954; Joco Carlos Chagas Marins, da E. T. E., por regressar a esta capital; Milton Fernasseti Teixeira, do N. D. Aé. T., por ter sido promovido e classificado no N. D. Aé. T., no Q. S. G.; Wilson de Oliveira Maia, da E. E. M. E., por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior do Exército, tendo chegado a 11 dêste, de Curitiba.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Mário da Silva Miranda, da Dir. Com., por ter sido desligado de adido à Es. Com. e recolher-se à Diretoria de Comunicações, onde foi classificado.

Major João Campelo de Resende Lima, do 2º Batalhão Ferroviário, por ter entrado em férias regulamentares relativas a 1953, a contar de 9 do corrente, para gozá-las parte no Rio e parte no Paraná.

Capitão Álvaro Pedro Cardoso Avila, da 3ª Cia. Com., por conclusão do exame da E. T. E. e entrar em férias, pretendendo gozá-las no Rio.

Primeiro tenente Roberto Wagner, do 1º B. E., por término de exame e recolher-se à Unidade de origem.

— INTENDÊNCIA:

Primeiro tenente Raul Gomes Cardia Filho, do D. C. M. B., por ter sido transferido e estar em trânsito desde 5-II-1954.

— SAÚDE:

Médico:

Capitão médico dr. Seth Emanuel Couto Melo, da S. G. do C. S. N., por conclusão de estágio especializado no H. G. V. M., na Clínica de Cardiologia e Metabolismo.

— VETERINÁRIA:

Capitão Válter Duarte Calaza, da D. P. S., por assumir as funções de chefe da D2-S6, da D. P. S., para a qual foi designado.

Primeiros tenentes Antônio Gonçalves Tadeu Filho, do 1º G. A. Cav. 75, por término de férias e seguir destino; Nardi Nascimento, do C. P. O. R. de Curitiba, por ter vindo ao Rio de Janeiro, com cinco dias de dispensa.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Retificação de nomeação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional a do capitão Newton Dias da Mota, como sendo para servir no Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias e não no Q. G. da 6ª R. M., conforme publicou o B. I. de 29 de dezembro de 1953, desta Diretoria Geral.

O referido oficial ainda se encontra adido ao 2º Batalhão de Infantaria Blindado.

— CAVALARIA:

Transferência de Quadro:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir no Q. G. da 3ª D. C., o capitão Márcio Geraldo Barbosa Spada.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do 6º R. A. Auto Reb. 75 para o 6º G. A. C. M., o 1º tenente Roberto Sampaio Vilas Boas.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do 6º G. A. C. M. para o Forte Duque de Caxias e 2ª B. O. C., o 1º tenente Manuel Humberto Marrocos de Araújo

Transferência de Quadro:

Por necessidade do serviço, do Q. A. G. para o Q. O. e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais:

No 1º-5º R. O. 105, o capitão Rivaldo Dias de Sousa e Silva;

No 7º G. A. C. M., o capitão Aristides Tinoco Barreto; e

No 3º R. A. Cav. 75 o capitão Armando de Barros Sampaio.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, o 1º tenente do Q. A. O. João Batista dos Reis, que se encontra à disposição do R.S.-5

— INTENDÊNCIA:

Retificação de transferência:

A do capitão Colombo Calado de Castro, como sendo do R. E. A. para 13º R. I., por interêsse do serviço.

Designação de funções:

Por necessidade do serviço, o capitão veterinário Válter Duarte Calaza, de adjunto da 3ª secção da 1ª Divisão para as funções de chefe da 6ª Secção da 2ª Divisão, vaga com a exclusão do estado efetivo desta Diretoria, por motivo de promoção, do major José Vaz Curvo Filho.

Publicado novamente, por ter saído com incorreção no B. I. n. 34, de 11-II-1954, desta D. G. P.

Permissões:

Para passarem parte dos trânsitos:

Nesta capital, ao tenente-coronel Pedro Paulo de Moura, transferido para o R. E. I.; 1º tenente de Infantaria Hélio Betero, classificado no R. E. I.; e 2º tenente Q. A. O. de Infantaria Zaneli de Aguiar, nomeado para servir nesta Diretoria.

Em Santo Angelo, ao capitão de Cavalaria Almir Teixeira Cintra, transferido para o 1º R. C. Mec.;

Nesta capital e São Paulo, ao capitão de Engenharia Roberto Mena Barreto de Barros Falcão, classificado no 13ª Cia. Com.;

No Rio Grande do Sul e Curitiba, ao capitão João Pitela, classificado no 25º R. I.;

Nesta capital e Curitiba, ao capitão Paulo Antônio Tavares, classificado no 23º R. I.;

Em Pirassununga, ao 1º tenente de Cavalaria Jorge Sebastião Ribeiro do Nascimento, classificado no 17º R. C.

Desligamento:

Desta Diretoria Geral, a partir do dia 23 de janeiro findo, data em que se apresentou para seguir destino, o 1º tenente da Arma de Cavalaria, Raimundo Honório Ribeiro Sampaio.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria Geral:

Jonas Plínio do Nascimento, major de Infantaria, da I. D.-3, pedindo averbação de tempo de serviço. Despacho: Deferido. Averbe-se pelo dôbro e como efetivo serviço em campanha o período de 25-9-1942 a 12-5-1943, ou sejam 7 meses e 18 dias, de acôrdo com o Aviso n. 972, de 6-XI-1953, por ter servido na Guarnição Especial de Fernando de Noronha, no efetivo do 31º B. C.

José Estevam Mosca, capitão de Infantaria, do 14º R. I., pedindo 2 meses de licença especial. Despacho: Arquive-se. O D. G. A. restituiu sua petição em face do parecer daquele Departamento, aprovado pelo ministro, por despacho de 13-XI-1950.

Ari Primo, major de Engenharia, pedindo permissão para contrair matrimônio com Célia da Costa Cavalcanti, brasileira, residente à rua Senador Vergueiro, 200, ap. 213, nesta capital, e Cid Camargo Prochino, capitão de Infantaria, da Diretoria do Serviço Geográfico pedindo permissão para contrair matrimônio com Maria Madalena da França Sousa, brasileira, residente à rua Tôrres Homem, 270, casa 5, nesta capital: Concedo permissão.

General de Brigada JOSÉ ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal

PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

WHISKY ESCOCÊS

Cavalo Branco, Black & White, Johnie Walker, Ambassador de Luxo, Campbell Scotts, Champagne Viúva Clicquot, vendem-se a preço especial. Otelmo Ltda. — Rua da Alfândega 98 — Sala 705. Tel: 23-1475. Telegrama: Rotelmoga — Rio. Despacha-se para os Estados pelo reembolso.

Discos clássicos de 12 polegadas "SUPRAPHON"

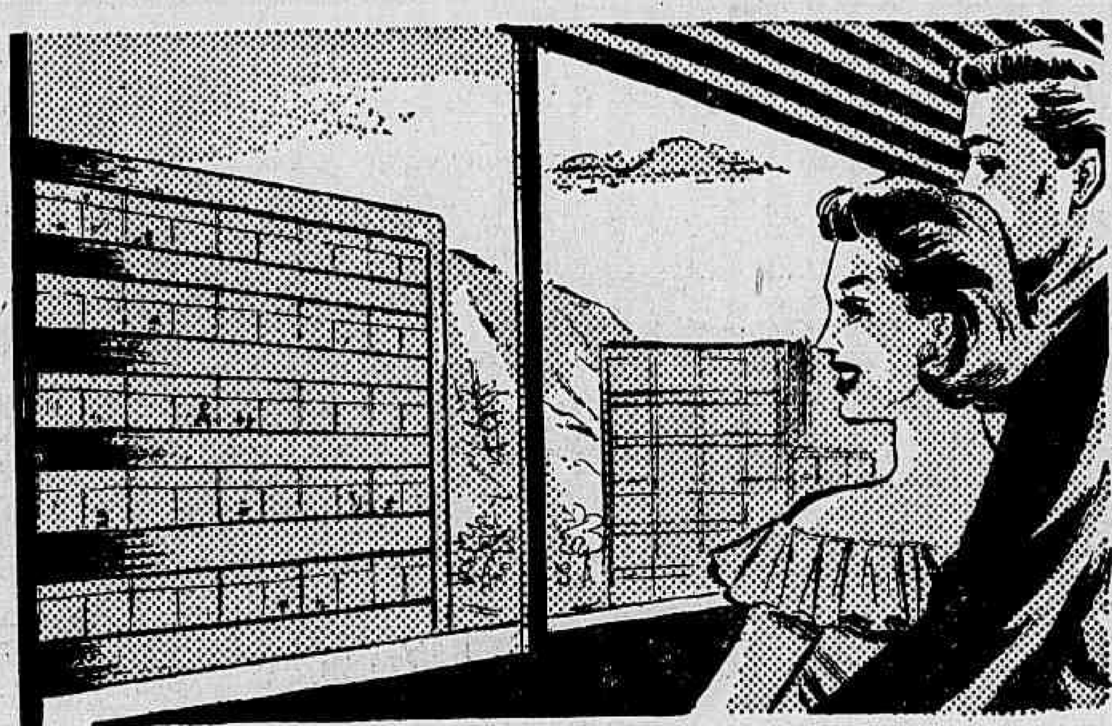
Recebidos diretamente da fábrica para serem vendidos a preço de liquidação. Obras de Beethoven, Scriabin, Dvorak, Bach, Smetana, Brahms, Strauss, Prokofieff, Schumann, Schubert, Weber, Mozart, Hindemith, Liszt, Stravinsky, Leos Janacek, Bohuslav Martinu, Vitezlav Novak, Wagner, Julius Jucik, E. F. Burian, Auber, Mendelsson e outros. Trechos de operetas com Erna Sack e outros cantores.

TABELA DE PREÇOS

1 disco	Cr$ 15,00
12 discos	Cr$ 150,00

A FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — LOJA
Rio de Janeiro



SAIBA o que o nosso Banco está fazendo para que haja

MAIS HABITAÇÕES

Todas as disponibilidades são aplicadas no Rio de Janeiro

Você talvez ignore o número exato de profissões e atividades diferentes que a construção do seu apartamento mobiliza. Do tijolo às instalações finais, cada material provém de uma fábrica que, por sua vez, emprega centenas de operários. É financiando essas atividades, oferecendo crédito para a fabricação e o comércio desses materiais, que o Banco Andrade Arnaud concorre para ampliar o número de habitações no Rio de Janeiro. **Todas as disponibilidades do Banco Andrade Arnaud são aplicadas nesta cidade.** Prefira-o por isso para depósitos e operações. Seu dinheiro no Banco Andrade Arnaud lhe proporciona um retorno extra, na forma de melhores moradias para maior número de famílias

Torne-se conhecido no BANCO ANDRADE ARNAUD, abrindo nêle uma conta de depósitos.

CÂMBIO • COBRANÇAS • CUSTÓDIA DE VALORES • DEPÓSITOS
DESCONTOS • EMPRÉSTIMOS • ORDENS DE PAGAMENTO

Banco Andrade Arnaud S.A.
MATRIZ Rua 7 de Setembro 32

Nova Sede Própria

AGÊNCIAS:
BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ, GRAJAÚ

ELETROLIXA

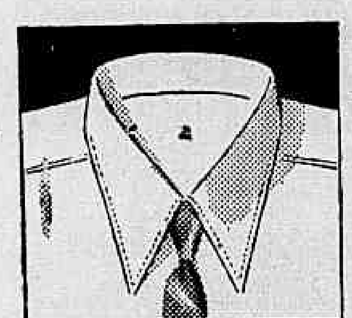
Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva pronta para receber a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeiras Lustrene. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 300,00, com 4 jogos de lixa. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — NOVO ENDEREÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

O DETALHE MAIS IMPORTANTE DA ELEGÂNCIA MASCULINA:

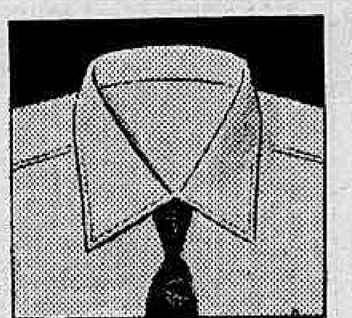
A CAMISA



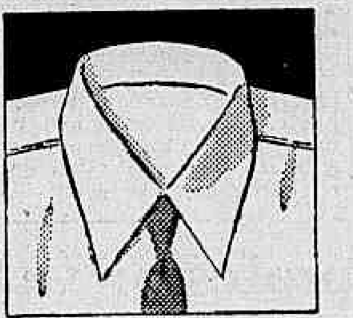
O bom gôsto do seu traje merece a camisa mais elegante. Para todas as ocasiões há uma Camisa EPSOM — perfeita no corte, no padrão e na qualidade.



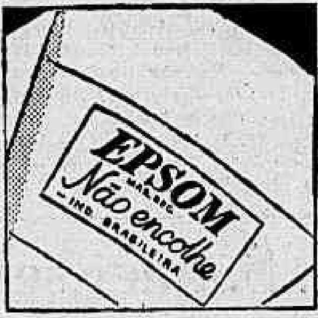
O COLARINHO CLÁSSICO. Neste estilo, EPSOM oferece os mais variados modêlos brancos ou de côr, lisos ou listados.



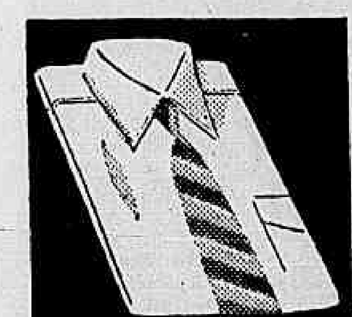
O COLARINHO ABERTO, tipo norte-americano. Estilo que acentua o padrão da gravata. Veja na Casa José Silva êste modêlo moderno de colarinho.



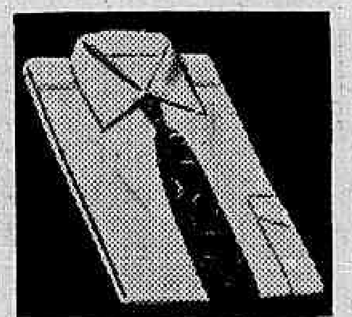
O COLARINHO TRUBENIZADO, que permanece engomado sem necessitar goma. Basta passá-lo enquanto úmido.



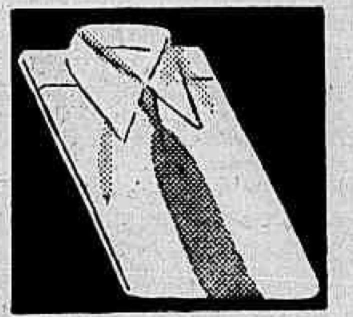
Qualquer que seja o estilo do colarinho, a etiqueta EPSOM garante elegância, qualidade e durabilidade. Veja as ofertas abaixo:



Camisa EPSOM branca, em Tricoline AnaEncol Cr$ 160,



Camisa EPSOM em côres lisas, vários tons firmes Cr$ 175,



Camisa EPSOM branca, em Tricoline AnaEncol, com colarinho Trubenizado Cr$ 200,



Camisa EPSOM Esporte, em cambraia xadrês, mangas compridas, várias côres Cr$ 195,

A qualidade EPSOM distingue também os Pijamas, Cuecas, Meias, Lenços e Roupas Esportivas que trazem esta prestigiosa marca.

EPSOM

a camisa modêlo
EXCLUSIVIDADE DA

Casa José Silva — SERVE BEM

Miguel Couto, 3 - Ouvidor, 118
Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Uma oportunidade que a WALITA lhe oferece!

Entre para a

ESCOLINHA Walita

...e descubra como a tarefa das donas de casa pode ser mais fácil e mais agradável!



Na Escolinha WALITA V. aprenderá a tirar ainda maior proveito das vantagens oferecidas pelos Liquidificadores, Centrífugas e Batedeiras de Bolos WALITA, assim como descobrirá novos e interessantes usos para êsses aparelhos. O curso será ministrado por renomada demonstradora-nutricionista. Faça, ainda hoje, sua inscrição. Não lhe custa nada!

Informações pelo telefone
22-6315

ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S.A.
Rua Álvaro Alvim, 21 - 16.º andar - Rio de Janeiro

NO DIA 23, A DESPEDIDA DO FLUMINENSE

Têrça-feira, o embate entre o tricolor e o América pela Taça Montevidéu

De acôrdo com a nova tabela da Taça Montevidéu, América e Fluminense se defrontarão na noite de têrça-feira, no Estádio Centenário, em peleja principal, enquanto Allianza de Lima e Rapid, de Viena, farão o prélio preliminar. Os tricolores foram atendidos em sua reclamação, e o último jôgo, com o Allianza, ficou mesmo programado para o dia 23, sendo que a peleja final da Taça Montevidéu, está prevista para o dia 25, entre as equipes no Nacional e do Peñarol.

O REGRESSO

As delegações do América e Fluminense começaram a tomar providencias para o regresso. Assim é que os rubros, viajarão no próximo dia 21, enquanto que os tricolores dia 24, desde que não jogue contra o San Lorenzo, em Buenos Aires, já que ainda não cancelou êsse compromisso.



Wassil, Leônidas e João Carlos

Sabidos alertá

Gaullier continua oferecendo por Cr$ 85,00 um blusão de nylon (imitação), mais bonito que o verdadeiro, que pode ser revendido por Cr$ 150,0 e mais um brinde acompanhando o artigo. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala — fundos



LUTA LIVRE DE AMADORES

Esta noite, cinco lutas no Palácio de Alumínio

Dando prosseguimento a mais uma noitada de luta livre de amadores teremos hoje mais uma rodada dêsse esporte destacando-se a estréia de Nélson de Carvalho do Clube de Natação e Regatas e do lutador gaúcho Cascável.

PROGRAMA

1ª luta — Tatuzinho x Silvio, 2ª luta — Cascável x Felipe, 3ª luta — José Viana x Beto, 4ª luta — Kimura x Janmesson e 5ª luta — Nélson Carvalho x Camon.

Os preços serão os seguintes: Cadeiras — Cr$ 20,00 e Gerais — Cr$ 10,00.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

PRÉLIO ATRAENTE EM SÃO GONÇALO

Árbitros dos profissionais — Barra Mansa visitará Marquês de Valença — Outras notas

Atuarão esta tarde, na praça de esportes do Metalúrgico, em Neves, as seleções de São Gonçalo e de Friburgo. Não há dúvida que se trata de um cotejo dos mais sugestivos, do Campeonato Fluminense de Futebol Amador, pois de um lado teremos um selecionado gonçalense em pleno apogeu e sua cancha, do outro, iremos presenciar uma representação friburguenses com muitas pretensões de neutralizar os planos de S. Gonçalo, e que tudo fará para alcançar uma retumbante vitória na primeira partida das finais daquele empolgante certame.

AS EQUIPES PROVÁVEIS

Para o importante cotejo de hoje em Neves, as prováveis equipes serão: São Gonçalo: Adão; Odilon e Cleber; Pelado; Cinco e Cid; Gerico, Airton, Dequinha, Arinho e Isaac. Friburgo: Gildo; Ivan e Leone; Roberto, Portela e Milton; Rainha, Miguel, Silvio, Paulo e Joel.

OS JUIZES DE HOJE

A rodada de hoje dos profissionais fluminenses terá os seguintes árbitros: Flávio de Carvalho — Sideratim x Roial; Antonilho Alves de Oliveira — Brasil Industrial x Fluminense; Armando Marques — Central x Adrianino; Ronildo Arruda — Valenciano x Barra Mansa.

TRIANGULAR INTERESTADUAL

Provavelmente na segunda quinzena de março será realizada uma série de prélios amistosos sem preocupações de lucros entre as Federações Fluminense Matogrossenses e Goiania, esperando-se que o primeiro jôgo seja com a Seleção campeão do Estado do Rio — Friburgo ou São Gonçalo.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE CICLISMO

Representados pelos pedalistas niteroienses e friburguenses, o Estado do Rio comparecerá ao VIII Campeonato Brasileiro de Ciclismo a realizar-se em São Paulo, na primeira semana de abril.

COMPRIMISSO DIFICIL DO LIDER

Obedecendo a tabela do Campeonato Fluminense de Profissionais, Barra Mansa excursionará hoje, a Marquês de Valença, onde enfrentará o quadro do Valenciano, prélio dos mais perigosos para o atual lider, pois o seu adversário, dificilmente conhece uma derrota, quando joga em seus dominios.

COMPLEMENTO DA RODADA

Outro prélio sugestivo pelo certame de profissionais será do Roial, vice-lider que visitará logo mais, Barra Mansa, enfrentando o quadro do Siderantim e como complemento da rodada, teremos em Tarietá, o prélio Brasil Indústrial x Fluminense e Central x Adrianino em Barra do Pirai.

RODADA MERITIENSE

Em prosseguimento aos Torneios Exagonal e Quadrangular de São João de Meriti, Teremos hoje, os encontros Sete de Setembro x Unidos da Vila e Coqueiros x Fazenda, que serão realizados na praça de esportes do São Pedro.

RECORRERAO PARA NITEROI

Em virtude de ter sido negado provimento ao recurso do Serrano, Vera Cruz e Xadrez, para anular a assembléia geral da Liga Petropolitana de Desportos, é bem provável que aquelas agremiações petropolitanas recorrerão para a Federação Fluminense de Desportos a fim de julgar as irregularidades ocorridas, no conclave dos grêmios de Petrópolis realizado no primeiro dia do mês em curso.

IMPORTANTE REUNIAO

Os gremios niteroienses Oliveiras, Biorn, Canto do Rio, Carris Niterói, Espirito Santo, Ipiranga, e Cruzeiro Atlético da 1ª categoria e Mantimo, Paulista, Herois, São Francisco, Bangu e Peru de 2ª categoria foram convocados para uma reunião amanhã, na sede da mentora dos esportes do Estado do Rio, no Departamento Niteroiense de Futebol Amador, para discussão da seguinte ordem do dia: a) — Campeonato de 1954; b) — Data dos torneios iniciais; c) — questões atinentes; d) — designação do Diretor Geral; e) — Interêsses gerais.

EXCURSIONARA O GRÊMIO RUBRO DE NITERÓI

Preliará hoje em Araruama, o quadro juvenil do Manufatura, enfrentando a equipe de igual categoria do Esporte Clube Amazona.

NOVOS DIRIGENTES

Foi empossada a atual diretoria do São Pedro F. C. de São João de Aldeia assim constituida: presidente — Miguel André; secretário — Janor Siqueira Lôbo e tesoureiro — Felipe Ferreira da Costa.

NEGADA AUTORIZAÇÃO

A Liga Desportiva de Três Rios solicitou autorização para efetuar hoje a tarde o prélio amistoso Triangulo x Maritimo, do Rio, tendo a Federação Fluminense de Desportos negado, por não ser o grêmio carioca reconhecido oficialmente.

PROCESSOS DEVOLVIDOS

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Desportos devolveu ao Tribunal de Justiça da Federação Fluminense de Desportos, os processos-recursos que para ali, haviam sido enviados pelo Pôrto Real, Motorista e da Liga Cabofriense de Desportes.

NÃO DISPUTARA

O Tupi de Tairetá foi afastado do Campeonato Fluminense de Profissionais de 1954 por não ter se inscrito no aludido certame, abrindo assim uma vaga na Divisão de Profissionais que entretanto não poderá ser preenchida no ano em curso.

SERÁ SORTEADO NO GRAMADO

Minutos antes da realização do atraente prélio entre friburguenses e gonçalenses será escolhido o juiz da partida entre os árbitros Amilcar José Ferreira, Demétrio Meneses e Domingos Braga, servindo de juízes de linha os árbitros que sobrarem no aludido sorteio.

EM SÃO PEDRO DA ALDEIA O BOTAFOGO

Hoje uma equipe mista do Botafogo visitará São Pedro da Aldeia preliando com o quadro da Associação Atlética Esportes de São Pedro da Aldeia.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Dentro de alguns dias será realizado um almôço de confraternização dos Cronistas esportivos fluminenses com a participação dos jornalistas especializados de Niterói, São Gonçalo, Campos, Petrópolis, Friburgo, Barra Mansa e Nilópolis.

BASQUETEBOL EM NITERÓI

Sugestivo torneio interno de basquetebol juvenil terá lugar no próximo sábado, dia 20, na quadra olimpica do Central de Niterói.

SERAO RECEPCIONADOS OS FRIBURGUENSES

Visando a maior cordialidade esportivo entre São Gonçalo e Friburgo, a presidência da Liga Gonçalense de Desportos recepcionara hoje em sua sede social a embaixada friburguense.

RENOVADO VARIOS CONTRATOS

O Fonseca, campeão niteroiense de profissionais renovou vários contratos com os seus jogadores bem como o técnico Milton Curi será o preparador para a temporada 54 do grêmio «carijo» de Niterói, que terá como diretor do Departamento de Profissionais, o esportista Polidoro dos Santos Fonteneli.

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARA O ESPERANÇA

Tendo em vista o pedido do Esperança F. C., de reconsideração do ato que o desligou do profissionalismo fluminense, foi instituida uma Comissão de Inquérito a fim de apurar se realmente o grêmio iguassuano tem elementos para continuar no Departamento Estadual de Profissionais.

NOVA PRESIDENCIA EM PETROPOLIS

Com a assinatura do termo de posse, o esportista Domingos Vieira Muniz encontra-se em pleno exercicio de suas funções na presidência da Liga Petropolitana de Desportos bem como, o sr. Bezerra Leite, no cargo de 1º vice-presidente daquela entidade fluminense.

Novamente estará em ação na tarde de hoje a Seleção Fluminense de Juvenis que disputará a Taça João Lira Filho, fazendo a preliminar do encontro São Gonçalo x Friburgo preliarão com a equipe de amadores do Canto do Rio.

A POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES

Assumiu ontem à noite, a nova diretoria do Cruzeiro Futebol Clube constituida dos seguintes esportistas: presidente — Renato Cavalcanti; vice-presidente — Nataniel Paulo de Araújo, secretário geral — Fernando Pimenta, 1º secretário — Edegar Francisco Santana, 2º secretário — Hilário Coelho, tesoureiro geral — Norival Gonçalves, 1º tesoureiro — Alfredo José de Melo, 2º tesoureiro — Antônio Magalhães.

BRILHOU A ESGRIMA NACIONAL EM PUNTA DEL ESTE — Como já tivemos oportunidade de divulgar a esgrima brasileira brilhou no recente Torneio Internacional de Punta del Este, quando Tomás Carvilho, Higino Borges e Estevam Molvar obtiveram destacadas colocações. Na gravura, ao alto, o sabrista Molvar, quando recebia do embaixador do Chile, a taça que conquistou após brilhante vitória sôbre o campeão uruguaio Galliardi e, em baixo, o benemérito presidente Joaquim Couto Simões recebe sob aplausos o titulo de persidente honorário da Federação Chilena e a medalha de ouro de agradecimento pelos relevantes serviços que o esportista nacional tem prestado a esgrima continental

A LIGHT NOS ESPORTES

Campeão invicto, o Gás A. C.

Será decidido têrça-feira o Campeonato de Tênis de Mesa da ADECA — Notas

Merecedor de um registro é, sem dúvida, o feito do Gás A.C., levantando invicto o campeonato de futebol da A.D.E.C.A. de 1953. A equipe do clube de São Cristóvão desde o inicio do certame demonstrou possuir credenciais para o titulo. Os esforços dos seus componentes foram um subsidio ponderável para o escrito da campanha do clube presidido pelo sr. Theodoro Henriques. Formaram efetivamente no time campeão os seguintes elementos:

Nilton Delfim Machado; Altamiro Jacob de Mendonça; Jorge Cabrio; Arnaldo Lisboa; Silvio Lacerda; Valdir Ferreira Machado; Pedro Ribeiro Filho; Nélson José Feijó; Wilson de Oliveira; Délio Faria de Matos; Manuel Salvador; João Elias; Osmar Soares e Ubirajara Teixeira.

* *

O campeonato de Tênis de Mesa da A.D.E.C.A. será encerrado na próxima têrça-feira, com os seguintes jogos: Tração x Suprimentos e Fôrça e Luz x Telefônica.

O Fôrça e Luz permanece invicto, colocando-se em segundo lugar o Suprimentos A.C.

* *

A senhorita Cléia Macedo foi a vencedora do pleito do Telefônica A.C. para a escolha de sua Rainha para 1954. Um certame renhido, movimentado, em que os dotes de elegância, de beleza e de graça das concorrentes justificam plenamente a indecisão do eleitorado... As Princesas são as senhoritas: Florência Santos e Neusa Lira, que acompanham a Rainha, S.M. Cléia Macedo, numa viagem de recreio a São Paulo, — um dos magnificos prêmios oferecidos às vencedoras.

* *

Mais um treino em conjunto realizarão logo mais, à noite, os carnavalescos do Fôrça e Luz, com uma promissora batalha de confetis no ginásio. Os alvianis mostram-se em plena forma e, logo, terão à sua frente para garantia de novos sucessos, a turma do bloco "Vou de nariz quebrado, mas vou".

A rainha do Telefônica A. C. srta. Cléia Macedo, ao embarcar para São Paulo, acompanhada das princesas, srtas. Florencia Santos e Neusa Lira

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tel. 22-1218

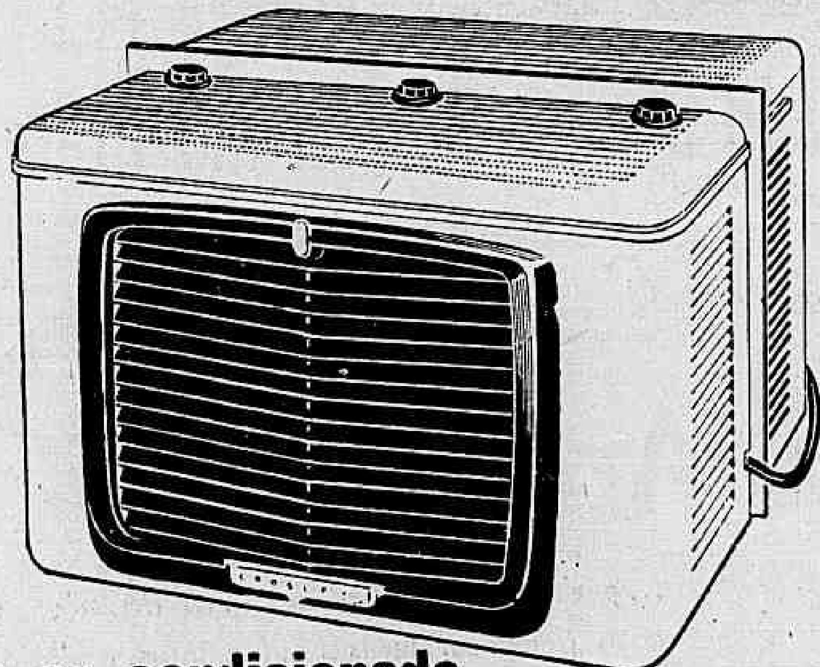
Consulta Cr$ 300C
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÁS 6 HS
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

ESTRADO PARA GELADEIRAS
FICA NOVA A SUA GELADEIRA
CONSERTOS E PINTURA A DUCO
Laqueado! com rodisios!
Preço para acabar Cr$ 250,00 colocado na sua residência
Para obter um estrado no mesmo dia basta telefonar para 42-9011 dar dimensões de sua geladeira marca e pés.
Praça Tiradentes 87, 2.º andar sala n. 1.

AÍ VEM O CARNAVAL!!
DEPOIS VOU A PORTUGAL!!
Na cabeça do Rei Momo a corôa da vitória!!!
Na cabeça do folião a idéia da economia!!!
CAMISAS ESPORTES, BLUSÕES, SHORTS, CAMISAS OLIMPICAS BONÉS, GORROS E DEMAIS ARTIGOS PARA HOMENS!!!...
SILVA GOMES!...
31, ANDRADAS, 33

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

MANTENHA SEMPRE A TEMPERATURA IDEAL
• no lar
• no escritório
• no consultório



com ar condicionado
CROSLEY

As inúmeras vantagens do ar condicionado estao agora ao seu alcance, com os aparelhos CROSLEY.

Com ar condicionado CROSLEY, V. S.ª terá

1) **Ar filtrado** — O filtro garante ar puro, eliminando as impurezas.
2) **Ar refrigerado** — O evaporador de grande dimensão esfria o ar, no mesmo instante em que êle atravessa suas espiras.
3) **Ar sêco** — Por meio da condensação do vapor de água as espiras frias do evaporador secam o ar-ambiente, tornando-o agradabilissimo principalmente nos dias quentes e úmidos.
4) **Circulação do ar** — O ar-ambiente em circulação constante mantém a temperatura uniforme.

Por uma porta de registro, de contrôle manual, o ar externo entra no aparelho; e depois de filtrado, refrigerado e sêco é lançado no cômodo.

Quando não houver necessidade de ar refrigerado, principalmente no inverno, o aparelho pode ser usado:

a) Como circulador do ar-ambiente, proporcionando ar fresco, filtrado e sêco.
b) Como exaustor do ar viciado interno.

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56
pro - diger

MEMÓRIA ?
Método facílico para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

TROPICAL
Cr$ 200,00 (corte)
Tôdas as cores. Venha e traga seus amigos. Vale Cr$ 450,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — fundos

Quer sair no nosso bloco?
Então venha adquirir por Cr$ ... 120,00 um conjunto carnavalesco de blusão de luxo e uma calça americana e mais um útil brinde na Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

V. S. quer ser professor (a)?
Sem exame, encarrego-me do registro Secundário, Primário e Técnico (Corte e Costura, Rádio, etc.). Informes com o professor Corrêa de Mello, à rua Sete de Setembro, 63 — 7º andar — Sala 701, de 15 às 17 horas.

TRANSFORMADORES
CONDENSADORES
RESISTÊNCIAS
VALVULAS
Por maior que seja a sua lista de compras de peças e acessórios de rádio, o sr. encontrará **com toda a certeza**, tudo que necessite, aqui, nas Lojas Nocar. Porque, **exclusivamente** dedicadas à venda dêstes materiais, o sortimento das Lojas Nocar, é sempre o maior e mais variado da Praça.
ande menos, venha logo às
lojas NOCAR
Rua Beneditinos, 19 - C. Postal 4522 - Rio
Vendas para o interior: Diretas ou pelo Reembolso Postal.
Arco-Artusi

Sensacional!
com apenas
CR$ 750,00 mensais
v. pode comprar agora sua ELETROLA
WINDSOR
Movel moderno de linhas aristocráticas. Radio de 7 válvulas, 4 faixas de ondas. Toca-discos automático "long-playing" de 3 velocidades.
STANDARD ELECTRIC
Lindo movel. Radio de 9 válvulas, saida em "push-pull", 7 faixas de ondas. Toca-discos automático de 3 velocidades. Alto-falante de 12 polegadas.
OUTROS MARAVILHOSOS MODELOS
E BELOS MOVEIS DE VARIOS ESTILOS, DAS MARCAS RCA VICTOR, SEMP, PHILCO, PHILIPS, ODEON, GENERAL ELECTRIC.
POLO ÁRTICO
Av. Rio Branco 157-159